

Radiofoto UPI



Contrário a qualquer concessão a Hanói e a eventuais entendimentos com a Frente Nacional de Libertação, o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, denunciou ontem que os comunistas pedem a suspensão dos bombardeios para "preparar armadilhas" à paz. O Senado e a Assembleia sul-vietnamitas também repeliram a possibilidade de chegarem ao fim os ataques aéreos ao Vietname do Norte.

Um delegado de Hanói às conversações de Paris confirmou a existência de propostas dos Estados Unidos em torno da suspensão dos bombardeios, mas o Departamento de Estado negou que os comunistas hajam respondido. Há muita reserva entre os delegados americanos.

O jornal Quan Doi, do Exército do Vietname do Norte, afirmou que, "qualquer que seja, o homem que conquistou a Casa Branca terá uma sorte tão trágica quanto a de Johnson", se a guerra continuar.

Na guerra, os vietcongs voltaram a atacar, bombardeando a cidade de Vung Tau, mas foram repelidos. Os EUA fizeram 102 incursões sobre o Vietname do Norte. (Pág. 11)

Começaram ontem os preparativos para trazer de volta à Terra, na terça-feira, a cápsula Apolo-7, que entrou em seu nono dia de vôo sideral sob o comando dos norte-americanos Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham. O porta-aviões *Essex* está seguindo para o mar das Antilhas, onde a nave será recolhida.

O vôo prossegue em perfeitas condições, apesar de pequenos defeitos técnicos rapidamente contornados. Os cosmonautas fizeram ontem a quinta apresentação televisada da vida a bordo, enviando imagens de qualidade excelente. O espetáculo durou dez minutos e os três demonstravam bom-humor e ótimas condições. (Página 9)

A reunião do Alto Comando, amanhã, tem por objetivo o estudo de relatórios apresentados pelo chefe do SNI, General Garrastazu Medici, e outros órgãos de informação, sobre um plano de subversão em que estariam implicados políticos cassados, estudantes e outros contra-revolucionários.

Apesar do caráter sigiloso da reunião, apurou-se que se estudará a possibilidade de outras representações contra parlamentares que "comprovadamente compactuam com a subversão." O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, examinará esta semana, no Rio, a representação do Conselho de Segurança Nacional contra o Deputado Hermanno Alves, do MDB. (Página 12, *Coluna do Castelo*, página 4, e *Coisas da Política*, página 6)

Os estudantes democratas estão alarmados com o clima de violência que está se formando nas universidades e temem que os dois grupos radicais — o de esquerda, ligado à extinta UNE, e o de direita, vinculado ao CCC e tendo a facilidade "quase oficial de tumultuar" — repitam no Rio a briga de São Paulo ou causem uma tragédia ainda maior.

As seis moças que ainda estavam no Depósito São Judas Tadeu foram libertadas ontem, e dos 72 rapazes presos no Regimento Caetano de Faria só oito continuam detidos, à disposição do DOPS. Os estudantes fizeram na manhã de ontem manifestações em Copacabana e programaram para terça-feira, em todas as faculdades, o Dia Estadual do Protesto. (Página 18)

José Sílvio Fiolo, a grande esperança brasileira para a conquista de uma medalha de ouro, decepcionou inteiramente nas finais de ontem, e não conseguiu mais do que um quarto lugar na prova dos 100 metros nado de peito, vencida surpreendentemente pelo norte-americano Donald Mackenzie, com o tempo de 1m78, enquanto o brasileiro marcava 1m81.

Contudo, no basquete, o Brasil confirmou o seu favoritismo e garantiu praticamente a classificação às semifinais ao derrotar com facilidade a seleção cubana, por 84 a 68 — primeiro tempo 47 a 37. Os brasileiros voltam hoje à quadra para enfrentar o último e mais forte adversário da sua chave, os soviéticos. (Páginas 36 e 37)

A Igreja Ortodoxa grega concedeu ontem a licença matrimonial para a realização do casamento de Jacqueline Kennedy com o milionário grego Aristóteles Onassis. A cerimônia, segundo pessoas chegadas à família dos noivos, será realizada hoje a tarde, a bordo do luxuoso *late* Cristina ou na capela da ilha do Escorpião.

Entretanto, Jacqueline negou-se a declarar a um repórter que conseguiu furar o bloqueio estabelecido em torno da ilha particular de Onassis, a data e o local do casamento. A viúva do ex-Presidente John Kennedy disse apenas: "Estou muito contente por encontrar-me aqui."

A Princesa Lee Radziwill afirmou em Paris, antes de partir para Atenas a fim de assistir ao enlace de sua irmã Jacqueline com o armador grego, que o casamento está de acordo com a família e os amigos de Jacqueline. Sobre a reação pouco favorável da opinião pública norte-americana ante o anúncio do matrimônio, a princesa acrescentou: "Compreendo que estranhem, mas penso na felicidade de minha irmã."

As relações, em todos os níveis, entre o Brasil e a República Federal Alemã, foram consideradas excelentes nos últimos dez anos. Em 1958, 1967 e no período entre os dois países houve aumento em 55%. A Alemanha ocupa o segundo lugar na lista de fornecedores do Brasil, após os Estados Unidos.

Os Programas de cooperação atingem os mais diversos setores. Técnicos alemães colaboram nos serviços de saúde e ensino, no desenvolvimento agrícola e na formação de técnicos. O Ministro do Exterior alemão, Willy Brandt vem ao Brasil na próxima semana. Vai debater os planos de intercâmbio e colaboração e estudar uma forma de reativá-los. (Página 29)

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, é o Ministro mais atuante do Governo para 31% dos cariocas, agradando principalmente aos homens (53%), por meio de bons ônibus (33%), por exemplo, a atuação do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, apontado pela maioria da classe C (22%) como o melhor Ministro do país.

No cômputo geral, o Ministro Jarbas Passarinho teve a seu favor 15% dos cariocas ouvidos pela Pesquisa J.B.-Marplan, vindo a seguir o Chanceler Magalhães Pinto (11%). A consulta revelou ainda que 47% da população julgou pequeno o aumento salarial de 30% obtido pelos bancários e metalúrgicos, índice justo para 39 por cento dos cariocas. (Página 28)

O Galeão é hoje um aeroporto internacional pequeno, sem conforto, com precários serviços gerais e pessoal insuficiente para atender o movimento diário. As dificuldades do passageiro começam com a falta de carregadores e vão até a hora de entrar no avião, depois de uma espera em pé, mal servido de bar, restaurante e instalações sanitárias.

Os dramas dos passageiros chegam aos maiores: raramente eles saem antes de duas horas de espera porque os fiscais são poucos para vistoriar a bagagem e desembaraca-la, principalmente quando surgem problemas com as malas ou com a documentação. Nem sempre, também, há número suficiente de táxis para o centro. (Página 16).

A administração pública do país ocupa um milhão de funcionários, "muitos deles frustrados", segundo o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, hoje empenhado em promover a reforma do serviço federal, para dar fim à centralização excessiva, "causa da caminhada de vasta documentação ao ápice de uma pirâmide, ao engargalamento."

O propósito de reforma da administração vem desde 1918, quando Pandiá Calógeras apontou as disfunções geradas pela desordem no serviço público federal, e hoje está mais vivo do que nunca, embora poucos acreditem que será possível dar jeito à máquina administrativa, emperrada pela burocracia e que absorve 60% das verbas do Orçamento. (Página 4)

A black and white photograph of a waiting area. Several people are sitting on a long, low bench. A man in a light-colored shirt is sitting on the right. A sign above the bench reads "BAGAGEM - I". A large dog is lying on the floor in the foreground.

Turistas esperam como podem a hora de embarcar porque o Galeão não tem instalações adequadas

SALA 2 QUARTOS

Vendo para pronta entrega, em excelente estado, na Rua Barata Ribeiro, 616 ap. 303 financiados em três anos sem juros. Visitas: 10 às 17h. FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133. (CRECI-26).

IPANEMA

Luxo c/ grande salão, sl. íntima, 4 qts, 3 banhs., copa, coz., dep., (2) emp. e serv.º. Novo, na Av. Henrique Dodsworth, 13, apt. 403. Construção Sisel. Vendo: NCr\$ 330.000,00 financiados em 3 anos. Ver: 14 às 17h. FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133. (CRECI-26).

CONDOMÍNIOS - LOCAÇÕES

Compra e Venda

20 anos de experiência

Av. Pres. Vargas, 415 - gr. 100/2

tel.: 43-8092

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO

ESGOTAMENTO NERVOSO

FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas: 4 às 20,00 horas. Sábado e feriado, até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 386 - Rio.

um apartamento por andar

entre as duas praias mais famosas do Brasil

ALTO LUXO

- como a sua projeção social exige...

PRIVILEGIADA LOCALIZAÇÃO

- entre os dois bairros mais desejados da Guanabara!

RUA BULHÕES DE CARVALHO, 513
em plena fronteira Copacabana/Ipanema



Nova Proudon

4 dormitórios com armários embutidos • Amplo salão com 70 m² • Sala de jantar • Toalete • 3 banheiros sociais • Copa • Cozinha • Dependências Completas de empregadas e Garagem • Área de cada apartamento: 300 m²

Primorosas especificações, exatamente como você esperaria encontrar:

- Mármore na fachada
- Esquadrias de hidrúminium
- Vidros Rayban
- Elevador social em jacarandá
- Todas as peças sociais pintadas a óleo

Mais uma construção com a alta classe da

IMOBILIÁRIA IRAPUAN S.A.

entrega em dezembro próximo

Passe este NATAL em casa nova!

PLANEJAMENTO DE VENDAS E INFORMAÇÕES:

PREDIAL AQUARELA

- PRIMEIRA CLASSE NO RAMO IMOBILIÁRIO
RUA MÉXICO, 11 - 12.º ANDAR - TELS. 42-6874 E 52-3612
Corretor responsável: S. SABAH (Creci 258)

ESPERAMOS POR VOCÊ NO LOCAL, DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 22 HORAS

Só roberto simões
- o máximo em cristais, pratas e porcelanas, - pode oferecer estes preços:

Jôgo c/ 6 Xícaras p/a Café - Prata 90 Cristofoli - c/ Porcelana Branca ou Colorida	NCr\$ 24,00
Estôjo de Luxo c/ Tesoura p/a Trincar Aves - Hércules	NCr\$ 14,00
Fruteira de Prata 90 Wolff (redonda - 30 cms)	NCr\$ 25,00
Cesta p/a Pão em Prata 90 Wolff (retangular)	NCr\$ 22,00
Bandeja c/ Alça Prata 90 Wolff, Modelo Barroco (43 x 32)	NCr\$ 95,00
Bandeja c/ Alça Prata 90 Cristofoli, Modelo Lisa (43 x 32)	NCr\$ 68,00
Medidor p/a Whisky (Doador) Prata 90	NCr\$ 2,00
Garrafa p/a Whisky - Cristal Imp. Boheme	NCr\$ 22,00
Bomboneira Importada - Cristal Alemão - (2 modelos) Cada	NCr\$ 14,50
Cesta c/ Alça - Cristal Colorido Alemão	NCr\$ 14,00
Cinzeiro Cristal Colorido Alemão - Tamanho Médio	NCr\$ 12,00
Cinzeiro Cristal Colorido Alemão - Tamanho Grande	NCr\$ 22,00
Bandeja Retangular Tamanho Grande - Cristal Alemão	NCr\$ 28,00

roberto simões
qualidade garantida a preços sem concorrência

Rua Santa Clara, 33 Tels.:
Rua Bolívar, 80 37-5811
Av. Rio Branco, 156 Loja VIII 57-7360
Av. Ataulfo de Paiva, 320 56-5838

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS

CORCEL É COM A SANTO AMARO

COMPUTADORES

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES - INÍCIO 6/11
PROGRAMAÇÃO B/ 3.500 - INÍCIO 4/11
PROGRAMAÇÃO IBM/360 - INÍCIO 5/11
Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 - 37808 - Tel.: 52-9514

RENDIA PREFIXADA COM CORREÇÃO MONETÁRIA
Isento de Imposto de Renda.

CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO
CREFISUL

OFFSET

A GRÁFICA AURIVERDE executa prontamente qualquer serviço gráfico em modernas máquinas "offset". Rua Barão de São Félix, 182, centro. Telefone 43-8480.

POR MOTIVO DE OBRAS
LEBELSON MODAS

Inicia terça-feira
GRANDE VENDA ESPECIAL
Somente 4 dias

LEBELSON MODAS
Rua Raimundo Correia, 35 A

Coluna do Castello

Regime assimila a crise da cassação

Brasília (Sucursal) — A classe política, fundada na afirmação da autoridade do Presidente da República, vai levando a melhor na batalha que os radicais tentaram armar em torno de um discurso do Deputado Márcio Moreira Alves. O processo deflagrado esvaziou-se aparentemente de seu conteúdo panico e as instituições tendem a assimilar o episódio, destituído do teor provocativo com que foi lançado.

É de esperar-se que essa recuperação da confiança no funcionamento das instituições não seja apenas o intervalo entre uma crise e outra. Nação e Governo iam se desgastando na intermitência das provocações que se faziam em nome de uma Revolução que, no entanto, já abandonara o estado revolucionário para instituir um estado de direito.

A posição do Presidente da República foi reforçada por sua atitude no episódio e a Semana da Reforma Administrativa, promovida pelo Ministro Hélio Beltrão, deu-lhe a oportunidade de receber manifestação de apoio de setores altamente expressivos da classe política, traduzido no discurso tão afirmativo do Governador José Sarnei. Esse apoio que lhe foi oferecido é politicamente valioso, tanto mais quanto traduz as aspirações comuns dos homens públicos do país. Um Governo há de apoiar-se nas forças que exprime a nação se não quer viver sob tutela e se não quer ficar submetido àquilo que o Governador do Maranhão chamou de "opção para as esteiras dos carros de combate que passaram pelos vales da Eslováquia."

É de justiça ressaltar-se que, no caso atual da tentativa de cassar mandatos legislativos, as Forças Armadas, excluída a pressão radical que opera através de escassos instrumentos, contribuíram compreensivelmente para a retomada da confiança e da esperança no futuro do regime.

A Semana da Reforma Administrativa foi, de resto, o cenário adequado para sustentação do clima de otimismo que se implantou no final da semana. O Ministro Hélio Beltrão, como se sabe, luta há um ano para que o Governo busque sintonia com a opinião popular, condição indispensável a que ganhe viabilidade o Plano Estratégico de Desenvolvimento. Enfrentando o pessimismo generalizado e o anticlima das crises político-militares, o Ministro do Planejamento soube identificar na representação política civil o instrumento adequado para aproximação de Governo e povo e o vem mobilizando com dificuldades mas com obstinação. A tarefa integrada poderá ter seus reflexos benéficos na própria promoção das perspectivas de normalização do regime, que se consolidará na prática eficaz das suas virtualidades.

Como se sabe, o tipo de problemas que o Ministro Hélio Beltrão colocou para o Presidente da República, da necessidade de conjugação do Governo com o Partido e a opinião pública, é, em essência, ressaltadas as diferenças óbvias, o mesmo colocado pelo Ministro de Economia de Praga ao Governo comunista tcheco. O sistema de poder no mundo soviético terminou por conduzir Ota Sik ao exílio. O Ministro Beltrão vai se saindo melhor no seu esforço para obter da cúpula que governa o país, em nome de uma revolução militar, a liberalização das instituições como base para uma boa economia. Se as crises que os radicais não deflagrando não levarem a algo parecido com o compromisso de Moscou, o caminho do Sr. Beltrão pode ser um caminho.

No momento, as disposições, o estado de espírito, as atitudes são estimulantes. Vamos ver por quanto tempo resistirão ao impacto de pressões.

Sarnei consultou

Escolhido para saudar o Presidente da República no encerramento da Semana Administrativa, o Governador José Sarnei, antes de falar, consultou seus colegas sobre a linha do discurso. O que disse, assim, exprimeu, não só presumidamente mas expressamente, o pensamento dos governadores presentes à solenidade.

Aspiração do Ministro

Segundo confissão ouvida há algum tempo, a principal aspiração do Sr. Hélio Beltrão, como Ministro de Estado, é ligar seu nome à reforma administrativa, que está deflagrando. Sua previsão é de que o processo chegará ao apogeu no fim de dez anos, mas que já em 1970 os efeitos obtidos serão bastante visíveis.

Consolidou-se candidatura Amaral Peixoto

Conversa recente de políticos fluminenses, oriundos do PSD e do PTB, consolidou a candidatura do Deputado Amaral Peixoto a Governador do Estado do Rio.

Um livro no recesso

O Sr. Rui Santos usa o recesso branco da Câmara para dedicar suas tardes à elaboração do livro sobre a Câmara. Quando se iniciar o esforço concentrado do dia 4 de novembro, o livro deverá estar concluído.

A liderança da Arena

O Sr. Ernani Sátiro dentro de um mês deverá estar com a saúde recuperada. No entanto, dificilmente reassumirá a liderança antes da próxima sessão legislativa.

Enquanto isso, o comando dividiu-se, setorizando-se.

Filinto põe-se ao centro

Numa conversa com jornalistas, o Senador Filinto Müller diz que compreende as dificuldades atuais do Presidente Costa e Silva, pois ele também já lutou contra a esquerda e contra a direita.

Carlos Castello Branco

—É muito fácil V. ter o seu nome nos jornais:

Residência do casal Brito Cunha, assaltada no fim de semana. A poli-

Milionária Wandu Garcia encontrou palacete repleto de quase 50 milhões em joias.

Empregadas do palacete foram manietadas e assistiram ao assalto da casa dos Rodolfo Pereira. Usaram chave

Evitar roubos e assaltos, é muito fácil também! Hoje mesmo V. pode instalar em sua casa ou apartamento um Alarma contra Roubo "Satélite", projetado especialmente para residências e já comprovado nas principais cidades do país.

Projetos e orçamentos sem compromisso

IND. AUTOELÉTRICA SATÉLITE

Rua São Januário, 1015 - Tel: 54-1184
Rio de Janeiro - Guanabara

- Chaves à prova de gazua
- Caixas invioláveis
- Sistema sem manutenção
- Todos os fios a prova de corte
- Instalação especial separando a parte social da de serviços
- Isento de disparos falsos
- Instalação em 45 dias
- (Outras características constituem segredo)

Nova Iguaçu volta agora à calma e comissão do "impeachment" se instala

Niterói (Sucursal) — Nova Iguaçu voltou à calma depois de dez dias de agitação causada pelos preparativos de afastamento do Prefeito Antônio Joaquim Machado, decretado pela Câmara. Amanhã a Comissão Especial do impeachment se instalará na Câmara.

A Comissão deverá expedir as primeiras intimações para tomada de depoimentos, entre eles o do filho do prefeito, Sr. Jaraguá Nazaré Machado, tido pelos vereadores como o articulador da rede de corrupção que acabou por depor o Sr. Antônio Joaquim Machado.

PRISÃO

Os círculos políticos de Nova Iguaçu, considerando certa a prisão, nas próximas 72 horas, pelo Exército, do Prefeito Antônio Joaquim Machado, para prestar declarações em sindicâncias sobre irregularidades de sua administração. As sindicâncias correm pelo pai de polívia de Paracambi e pela Companhia de Polícia da Vila Militar.

Segundo os militares se negam a falar sobre a prisão, limitando-se o comandante do pelotão de polívia de Paracambi, coronel Castro Mendonça, a informar que o problema de Nova Iguaçu pertence à Câmara e aos políticos, embora tenham partido as primeiras investigações que culminaram com o afastamento por 90 dias do Prefeito Antônio Machado.

DEPASSA

A Comissão Especial promete realizar uma devassa completa na administração do Sr. Antônio Joaquim Machado, valendo-se dos documentos que

serão postos à sua disposição, a partir de amanhã, pelo Prefeito em exercício, o presidente da Câmara, Sr. Nery Amalvi.

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Câmara Municipal de Oliveira, Sr. Antônio Alvim (MDB) convocou para amanhã uma reunião ordinária e os seis vereadores cassados, todos da Arena, anunciaram que vão comparecer "na marra."

No entanto, o presidente da Câmara municipal anunciou que os seis vereadores arenistas "estão mesmo com seus mandatos extintos." Estes, porém, já se articulam para, em represália, cassar-lhe o mandato.

Assessoria de Arrais será julgada

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar julgará na terça-feira o coronel do Exército Humberto Freire, que foi Secretário de Segurança do Sr. Miguel Arrais, e mais sete auxiliares imediatos do ex-Governador pernambucano, processados por subversão.

Os auxiliares delegados Francisco Morais de Sousa (DOPS), Miguel Dalila (Vigilância e Costumes), Ivanildo Avelar Aguiar (Trânsito) e Gildo Sá Leitão Rios (Ordem Econômica); major José Dantas de Mendonça (Chefe de Gabinete), Edval Freitas da Silva (Diretor de Administração da Secretaria de Segurança) e Zanoni Lima, denunciados pelo promotor Francisco de Paula Acelio Filho, e enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

APOIO ILEGAL

Segundo a denúncia, o coronel Humberto Freire, à frente da Secretaria de Segurança "dava apoio aos comunistas em vez de atuar contra a subversão instalada no Estado."

Acrescenta o representante do Ministério Público que no dia 23 de março de 1966, "comunistas e desordeiros, sob a orientação do delegado Gildo Sá Leitão Rios e Edval Freitas da Silva provocaram tumultos em frente à Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco, perturbando as conferências que estavam sendo ali realizadas pelos Deputados Bilac Pinto e Pedro Aleixo."

CORCEL É COM O SANTO AMARO

SRS. SÍNDICOS E PROPRIETÁRIOS

COM OS NOSSOS 300 FUNCIONÁRIOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS ADMINISTRAMOS: 35.000 UNIDADES IMOBILIÁRIAS.

Nosso grande patrimônio garante qualquer valor entregue aos nossos cuidados.

MAIS DE 37 ANOS DE TRADIÇÃO, ADMINISTRANDO EXCLUSIVAMENTE IMÓVEIS.

Auxiliadora Predial S. A.



CAPITAL E RESERVAS NCR\$ 1.775.000,00 OCUPANDO MAIS DE 3.000m²

Sedes Próprias

FILIAIS Rio de Janeiro

MATRIZ

Pórt Alegre

Rua 7 de Setembro, 1116

Travessa Ouvidor, 21

Travessa Ouvidor, 32

Av. N. S. Copacabana, 1120

Macaló sucesso no Castelinho

Shorts em HELANCA, Modelo Quente e pra frente. Apenas 2,40 por mês.

Jaqueta de praia, em toalha. Modelo ARFOADOR. Côres Verão 68. Apenas 4,20 por mês.

Bermuda em ACRÍLICO. Mod. clássico. Côres sensacionais. Apenas 3,40 por mês.

Bermuda tipo linho. Padrão espinha. A onda forte do Castelinho. Apenas 2,90 por mês.

Calça esporte em finíssima HELANCA. Modelo CAPRI. Apenas 6,90 por mês.

compre AGORA e só comece a pagar em DEZEMBRO

Ducal

Reforma administrativa começa pela quarta vez sob ceticismo

A máquina administrativa brasileira, enguiçada pela burocracia federal, que absorve 60% das verbas do Orçamento, causando o congestionamento de um milhão de processos nas repartições públicas, está sofrendo no segundo Governo revolucionário, em clima de ceticismo histórico, a quarta tentativa de reforma nos últimos 30 anos.

Todos os planos anteriores, desde o pragmatismo de Pandiá Calógeras às mudanças setoriais dos Governos de Juscelino Kubitschek e João Goulart, não puderam ser implementados: o processo de criação de repartições públicas desconectadas, aceleradas a partir de 1940, tornou-se mais complexa e frustrou a aplicação de qualquer esquema técnico.

REACTIONARISMO

Apesar dos custos exagerados da burocracia federal, do desperdício das repartições públicas, onde atuam um milhão de funcionários, e da adoção de métodos de administração arcaicos, que causam o congestionamento de processos, existem ainda muitas reações à implantação da reforma administrativa, tanto estruturais como de grupos. Politicamente, segundo os técnicos da Fundação Getúlio Vargas, a organização brasileira continua infensa à reforma pretendida pelo Ministro Hélio Beltrão, pois se assenta em termos de pessoas habituadas às decisões de cúpula, os danos do poder.

Os pontos de reação, no campo político, mostram que a execução da reforma, gradual ou global, precisa superar deficiências sedimentadas há anos, que se fundam em interesses de facções do Congresso, acostumado à política de vantagens salariais, defesa de privilégios dentro de uma mesma categoria profissional, em troca de apoio eleitoral, e sistemas de recompensa que tornam problemático o êxito de qualquer esquema técnico. Grupos preocupados em consolidar suas posições, dentro do funcionalismo, assumem uma atitude defensiva para manter suas esperanças de comando.

Embora alguns setores, como a indústria e o comércio, ambos sofrendo os desastres administrativos, venham defendendo a urgência da reforma, cujos imperativos têm força compulsiva, os especialistas afirmam que, dentro do organismo administrativo, instalou-se uma rede de deformações que o ajusta às condições de subemprego da sociedade brasileira. As distorções da máquina da administração federal, paradoxalmente, funcionam como defesa e significam a única atividade realmente válida para assegurar uma certa ordem numa estrutura viciada.

Os técnicos em administração pública, do ponto-de-vista de valores, apontam também outras áreas de atrito que serão enfrentadas pelo Governo Costa e Silva durante a fase de implementação da reforma: hábitos de trabalho desconhecidos, estilos de conduta funcional altamente nocivos, busca de soluções confortáveis para horas de serviço, legitimação de abusos de poder, chegadas e saídas fora de horários, baixo rendimento — tudo provocando contenção artificial da produção. Como a reforma, basicamente, implica na reorganização dos Ministérios, surgem no mesmo tempo grupos de pressão classista que apoiam por subterfúgios da classe do funcionalismo público, tentam garantir seus interesses.

O Congresso tem sido ainda — afirma o sociólogo Nelson Melo e Sousa — responsável por uma série de leis paternalistas relativas à segurança do emprego, remuneração e vantagens, que prejudicam a aplicação de um sistema rígido de economia de custos e dos controles operativos da produção. Há resistências financeiras bastante nitidas que também não podem ser desprezadas. Reformas custam dinheiro, sobretudo quando se propõe a compra de material. Os investimentos iniciais, sem dúvida, ultrapassam as disponibilidades do Orçamento.

TENTATIVAS

Desde a gestão de Pandiá Calógeras, em 1918, se procura executar no país, sem êxito, uma reforma administrativa, sempre comprometida pelo aparelhamento de repartições, autarquias e organismos su-

perpostos criados por influência política. As primeiras idéias sistemáticas sobre reforma, ligadas à formulação de uma política desenvolvimentista, surgiram quando Calógeras apontou as disfunções trazidas pela desordem na administração e, preparando o Orçamento, tentou condicionar a concepção geral de reforma à possibilidade de implantação de programas determinados. Muito antes, porém, relatórios e trabalhos oficiais mostraram os desastres.

Durante a década de 30, no regime do Estado Novo, os esforços reformistas saíram do papel, tentou-se criar uma mudança nos princípios que norteavam a conduta da burocracia e o uso que, do serviço público, faziam os quadros dirigentes. O Governo Vargas pretendeu reforçar os costumes ligados à administração, sem a ênfase pragmática de Calógeras, mas os resultados não chegaram a modificar coisa alguma, servindo somente para fortalecer os quadros de elite técnica que, mais tarde, transformaram-se em grupos de pressão. Após 1930, o Governo continuou entregue às tarefas administrativas rotineiras e, para eximir-se delas, criou o DASP. Com ele, a partir de 1938, apareceram novos instrumentos que causaram a hipertrofia dos quadros do pessoal, mantendo privilégios de cargos, salários, funções e comissões.

O processo de instalação de repartições públicas, desde 1940, tornou-se exponencial: novas repartições apareceram sem nenhuma articulação e, em muitos casos, atribuições iguais, estiveram distribuídas entre vários organismos, equivalendo a uma dispersão instrumental simultânea que causava sérios danos ao exercício do comando. Nos últimos vinte anos, preocupados com a tendência centralizadora que canalizava para a mesa da Presidência da República processos basilares de aposentadoria, pagamentos de meritos, licenças para tratamento de saúde e pedidos de viagem, os Governos de Vargas, Kubitschek e Goulart esboçaram, mesmo sem determinação legal, outras tentativas.

Nenhum plano pôde ser executado, pois a pleiade de órgãos desconectados, causa e efeito da anarquia administrativa, frustrou todos os estudos. Cerca de 75 organismos, durante os Governos dos Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart, conforme levantamento da Escola Interamericana de Administração Pública, estavam subordinados à Presidência da República, direta ou indiretamente, para efeito de decisão, incluindo os Ministérios, comissões, conselhos, superintendências, institutos, sociedades de economia mista, fundações, entidades de cooperação internacional e colaboradoras da administração federal.

LEGALIDADE

Desde a época do Império não existe nas Constituições brasileiras qualquer dispositivo que restrinja ou dificulte a reforma administrativa, nem o problema merece referência específica. A Constituição de 1946, em cuja vigência se procurou implementar a quatro vezes consecutivas, estipula que cabe ao Legislativo criar ou extinguir cargos públicos ou fixar-lhes os vencimentos, sempre por lei especial e, nos demais textos constitucionais, há apenas itens relativos às normas de admissão de funcionários à carreira pública.

As Constituições de 1934 e 1951, igualmente, não fazem qualquer referência à reforma administrativa e a de 1934, no Artigo 170, afirma que o Legislativo votará o Estatuto dos Funcionários Públicos obedecendo às normas vigentes sobre exame de sanidade e concurso de provas e títulos. A Constituição de 1937, aproximando-se mais do que se poderia chamar de esboço de reforma administrativa, estabeleceu que "haverá junto à Presidência da República um departamento administrativo ao qual caberá o estudo, a organização das repartições, departamentos e estabelecimentos públicos, com o fim de determinar, do ponto-de-vista da economia e eficiência, as modificações a serem feitas na organização dos serviços públicos, dotações orçamentárias, condições e processos de trabalho, relações de uns com outros e com o público".

A Constituição de 1946, no Artigo 186, especifica apenas que a primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar se efetuará mediante concurso e, finalmente, a Constituição de 1967, no Artigo 95, estabelece que somente os cargos públicos são acessíveis aos brasileiros. Todos os dispositivos constitucionais pretendiam implantar um sistema de mérito na administração pública, mas não atingiram o objetivo, pois a política, os grupos de

pressão e as fórmulas jurídicas incumbiram-se de torná-lo ineficaz.

A MÁQUINA

A máquina administrativa do país, como nos anos 30, tem sido acionada para executar tarefas completas secundárias, como contabilização de gastos, aquisição de tesourarias e transportes ou fazer compras, e não para atender a educação, saúde, energia e os demais setores do desenvolvimento. Carga de um milhão de processos continuam encaalhadas nas repartições federais, onde igual número de funcionários, trabalhando em regime descentralizado, adota processos de administração arcaicos. O Presidente Costa e Silva, em seu expediente no Palácio do Planalto, em Brasília, despacha em média 120 processos diários, incluindo requerimentos protocolados nos diversos ministérios, cujo poder de decisão é abalado pela centralização excessiva, que exacerba as funções do Executivo, dando-lhe inclusive funções legislativas. As decisões, conforme os técnicos da Fundação Getúlio Vargas, tornam-se cada vez mais lentas, aumentam os gastos administrativos e o Governo não consegue mais, por acúmulo de trabalho, exercer as suas tarefas de infraestrutura econômica, como planejamento de energia, transporte e comunicações.

O Ministro do Planejamento, segundo o Ministro Hélio Beltrão, estima em oito meses o tempo de duração de um processo na praieira das repartições, aguardando deferimento, enquanto 60% do Orçamento vêm sendo consumidos em gastos administrativos.

A tramitação dos processos vindos de todos os países, explica o Ministro — é a caminhada em direção ao ápice de uma pirâmide, ao engargalhamento. O diretor geral, que devia estar planejando, coordenando, está ocupado em despachar processos. Isto significa que, na administração pública, há um milhão de funcionários frustrados. Mais de 300 mil funcionários públicos continuam no Rio, quando a estrutura federal precisa ser reforçada em Brasília.

Existe uma grande cabeça, o Ministério, com uma parte no Rio de Janeiro e outra em Brasília, e os órgãos locais que são milhares. Há 1.600 órgãos identificados como de primeira linha e, na situação clássica em que a reforma administrativa encontrou o país, os órgãos de administração são mal equipados e têm reduzido poder decisório. O público é mal atendido, há demora, burocracia, alto custo administrativo e os assuntos sobem em busca de decisão. Os ministérios têm milhares de pessoas em serviço, mas os funcionários não estão coordenando, nem planejando. Despacham processos, todos trabalham, despachando.

REFORMAS

Mesmo afogada pela centralização, hábito das autoridades decidirem somente nos organismos de cúpula, e apesar das reações tradicionalmente contrárias à reforma administrativa, diversas alterações foram efetuadas na administração do país, embora nenhuma implicasse em reformulação autêntica, pois significaram mudanças setoriais. Entre elas, as reformas do Ministério da Fazenda, do sistema tributário, dos Ministérios das Relações Exteriores, Agricultura, Previdência Social, Organismos Regionais e Planejamento.

O Ministério da Fazenda, que há pouco tempo tinha uma estrutura datada de 1934, conseguiu reformular o sistema tributário do país, incrementar as receitas públicas e criar, simultaneamente, condições mais favoráveis à utilização dos recursos financeiros. O Ministério das Relações Exteriores, somente há pouco tempo, passou por uma reforma administrativa, sendo introduzidas algumas mudanças que lograram aumentar a sensibilidade da Chancelaria brasileira para a captação e avaliação dos fatos da vida internacional. Todas as demais tentativas de reforma, inclusive na Previdência Social, que os técnicos consideram erroneamente unificada, não passaram de ações isoladas que não trouxeram alteração para a melhoria do sistema administrativo brasileiro, combatido pela burocracia. O plano de reforma administrativa que está sendo desencadeado, sob reação de vários setores, pelo Governo Costa e Silva, baseia-se num triplice aspecto: descentralização imediata, mas gradual; treinamento intensivo do funcionalismo; e melhoria dos níveis salariais. A reforma seria, em consequência, efetuada de modo impositivo, de cima para baixo, pois o Governo considera condição prévia para qualquer esforço de desenvolvimento.

Movimento comercial de ontem à tarde foi maior do que lojistas esperavam

Apesar de menos intenso do que nos dias de semana, o movimento de ontem à tarde no comércio — aberto excepcionalmente devido ao feriado do Dia do Comerciário, na segunda-feira — foi considerado bom pelos lojistas, que o esperavam menor ainda, "porque muita gente não sabia disso".

No Centro, a partir do meio-dia, as lojas ficaram praticamente vazias, levando muitos dos comerciantes a encerrar suas atividades. Nos bairros, principalmente em Copacabana, as lojas de miudezas e bijuterias e as livrarias foram as que mais venderam. O movimento maior, mesmo, era nos salões de beleza e cabeleiros.

DESPREVENIDOS

Muitos dos comerciantes são favoráveis ao funcionamento das lojas até as 18 horas, em todos os sábados. Consideram que — dado o movimento nos sábados pela manhã, às vezes maior que o dos dias de semana — desde que o público comprador se acostume, haverá um grande lucro.

Contra isso é, no entanto, a maioria dos comerciantes, aos quais não agrada a perspectiva de seis dias de trabalho.

Bom, se esse excedente de trabalho fosse computado para pagamento como horário extra, talvez até valesse a pena — comentou uma balconista das Lojas Americanas, da Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

A opinião dos compradores, de um modo geral, não diferia muito da dos lojistas. A grande maioria é pelo funcionamento do comércio nos sábados até tarde.

Eu, por exemplo, sou funcionária pública e trabalho em regime de expediente integral — disse a Sra. Marina Maia. — Aos sábados, a gente quer sempre dormir mais um pouquinho ou, em dia de sol, levar as crianças à praia. Quer dizer: se eu não puder sair do trabalho para fazer minhas compras, acabo ficando sem tempo nenhum.

Uma hipótese levantada por uma vendedora e imediatamente aprovada por alguns compradores foi a de se trabalhar no sábado inteiro e folgar-se na segunda-feira pela manhã. Assim, como o movimento das segundas-feiras é bem inferior ao dos sábados, no horário da manhã, lucrariam todos. O comerciante, que aumentaria o volume de vendas; o comerciante, que não precisaria levantar-se cedo depois do fim da semana, e o público comprador, que teria seu dia de folga para visitar as lojas. Essa, pelo menos, a teoria levantada numa pequena loja do Shopping Center.

Lêdo e Anjos querem vaga de Bandeira

O poeta alagoano Lêdo Ivo e o poeta e romancista mineiro Ciro dos Anjos já se inscreveram para disputar a cadeira n.º 24 da Academia Brasileira de Letras, vaga com a morte de Manuel Bandeira.

Ciro dos Anjos, com 62 anos, já se apresenta como favorito de alguns acadêmicos, muito embora se acredite que o número de candidatos à vaga de Manuel Bandeira aumente durante esta semana.

Ciro Versiani dos Anjos escreveu A Montanha, O Amante Beirito e Abdias e Lêdo Ivo, com 44 anos, ensaísta, cronista, romancista e contista, escreveu As Imaginações, Ode e Elegia, Acontecimento do Soneto e outros.

CBI
FUNDO DE RENDA ACUMULADA
VALOR SEMANAL DA QUOTA
Ncr\$ 3,91

C.G.C. 33.112.632/1
Cap. e Reservas: Ncr\$ 685.809,10

Av. Rio Branco, 147 - 18.º and.
Tels.: 22-2016 e 22-5002

OS ESTUDANTES E O MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO

Em recente pesquisa de opinião realizada em Belo Horizonte, quando foram ouvidos numerosos alunos da Terceira Série do Ciclo Colegial, ficou positivada a convicção daquela importante parcela de juventude brasileira quanto ao acerto das teses do Monopólio Estatal do Petróleo no País.

Dois dos questionários apresentados foram:

"Na sua opinião, o fato de a União exercer o Monopólio do Petróleo contribuiu para o progresso do Brasil?"

Respostas:

— O Monopólio contribuiu 84,3%
— O Brasil progrediria mesmo sem o Monopólio 9,1%
— Não opinaram 6,6%

"Até que ponto você acha que o Brasil progrediu em função da Indústria Nacional do Petróleo?"

Respostas:

— Progrediu muito 56,0%
— Progrediu pouco 34,0%
— Não progrediu 0,3%
— Não opinaram 9,7%

Paralelamente, ficou demonstrado limitado conhecimento, por parte dos estudantes, a respeito da PETROBRÁS como Empresa, o que pode ser verificado pelas respostas aos seguintes questionários:

"Qual o Órgão que executa as atividades abrangidas pelo Monopólio Estatal do Petróleo?"

Respostas:

— PETROBRÁS 63,6%
— Conselho Nacional do Petróleo 24,5%
— Não opinaram 11,9%

"O que é a PETROBRÁS?"

Respostas:

— Autarquia Federal 60,0%
— Sociedade de Economia Mista 22,6%
— Empresa particular 8,0%
— Repartição pública 1,4%
— Não opinaram 8,0%

Esses desconhecimentos do que é a PETROBRÁS pode ser compreendido pela análise das observações pessoais dos entrevistados, consignadas ao final do questionário. Exemplificando:

a — "Como 80% dos brasileiros, não posso opinar sinceramente sobre a PETROBRÁS, pois quase não há propaganda da Empresa."

b — "Apesar de não ter um grande conhecimento sobre a Empresa, dou-lhe meus parabéns, pois desde o seu surgimento vem aumentando, dia a dia, o progresso do nosso povo. Gostaria de conhecer um técnico da PETROBRÁS, que me possibilitasse conhecer realmente o assunto, para sentir mais de perto os grandes benefícios que nos tem trazido a Empresa."

c — "Não sei o que é, como funciona, as vantagens e os objetivos da PETROBRÁS. Ao verificar este questionário, fiquei decepcionado comigo mesmo. Nada sei. Este inquérito, no entanto, serviu de incentivo para que, de hoje em diante, eu procure me interessar mais pelo assunto PETROBRÁS."

d — "A crítica da PETROBRÁS trouxe progresso para o País, apesar de grande interferência estrangeira; porém, espero que isto termine."

(P)

Petróleo jorra em Linhares

Vitória (Correspondente) — Jorrou petróleo, ontem de manhã, na torre experimental da Petrobras no município de Linhares, região nordeste do Espírito Santo.

O fato foi presenciado por autoridades locais, e a população festejou-o durante todo o dia. Técnicos da Petrobras afirmam que só nos próximos dias saberão se o poço tem possibilidades comerciais.

LENÇOL

O petróleo jorrado ontem em Linhares comprova mais uma vez a presença de um lençol petrolífero na região norte do Espírito Santo. Recentemente foi localizado petróleo nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra, onde a Petrobras há pouco fez os primeiros testes na plataforma continental.

Carlos Lira volta em janeiro

Carlos Lira — um dos iniciadores da bossa nova — que está fora do país desde 1964 — afirmou ontem no Rio que voltará definitivamente em janeiro, "para pôr em prática idéias novas que foram amadurecidas à esse tempo todo no México."

O compositor passou 13 meses nos Estados Unidos, tendo saído do Brasil desgostoso com o meio profissional e por causa de alguns problemas particulares. Ele é considerado hoje, no México, um músico de projeção.

COLCHÃO Anatom

EM 13 PAGAMENTOS

CENTRO:
Ed. Av. Central — 1.º sobreloja, 214
Rua Sete de Setembro, 164
COPACABANA:
Av. Copacabana, 646 — sobreloja
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Souza, 257
NITERÓI:
Rua da Conceição, 37 — sobreloja

DEMONSTRAÇÃO DOMICILIAR SEM COMPROMISSO:

52-6464
até 22 horas

Processos já tramitam mais rápido

Com o objetivo de reformar a administração pública, o Governo assinou 163 decretos de fevereiro do ano passado, quando se instituiu a reforma administrativa e se determinou como ela seria feita, até setembro deste ano.

No âmbito de cada Ministério, até o nível de diretor, haviam sido expedidos 3.917 portarias de delegações de competência, a fim de permitir que os processos tenham decisões mais rápidas. Com isso, acelerou-se o andamento de cerca de dois milhões e meio de documentos nos diversos Ministérios.

BALANÇO

E o seguinte o resumo das principais medidas adotadas pelos Ministérios em relação à reforma administrativa

AGRICULTURA — Foi o primeiro a adaptar sua estrutura ao Decreto-Lei 200. De velho no Ministério só ficou o prédio que lhe serve de sede, na Praça XV. Os programas ligados à agricultura e ao abastecimento, antes executados sem maior coordenação, por diversos órgãos, passaram a obedecer a uma política geral, aprovada pelo Governo, e diretamente coordenada pelo Ministro da Agricultura. Há diversos planos em execução decorrentes da política global preconizada na Carta de Brasília. Está em estudos a criação da Rede Nacional de Abastecimento, órgão descentralizado que vai permitir aos Estados organizarem sistemas próprios de armazenamento e comercialização de produtos agrícolas, com a participação de capitais privados.

COMUNICAÇÕES — Ministério novo, constituído de parte do antigo MIVOP, que foi desdobrado nele e no dos Transportes. Foi organizado racionalmente, em parte, e herdou alguns órgãos antigos, que precisam ser reestruturados, entre os

quais o Departamento dos Correios e Telégrafos, que já tem projeto para ser modernizado. Abrange também a Embratel.

EDUCAÇÃO — A velha estrutura do antigo MEC, organizada ainda no tempo em que a União centralizava a responsabilidade do ensino médio e do ensino primário, será inteiramente alterada pela reforma administrativa que já está na fase final e deverá ser submetida, proximamente, ao Presidente Costa e Silva. Mas muita coisa já foi mudada, como a concessão de competência às universidades para registrarem diplomas do ensino superior. O registro de professores do ensino médio foi descentralizado e agora é feito pelas inspetorias, nos Estados. O Plano Nacional de Educação é descentralizado mediante convênios que, somente este ano, estão movimentando Ncr\$ 150 milhões.

INTERIOR — Um dos fatores mais positivos na ação do Ministério do Interior são as agências regionais de desenvolvimento, Sudene, Sudesul, Sudam, Sudeco, graças à descentralização estabelecida. Desapareceram as atividades paralelas e a utilização de recursos humanos tem aproveitamento máximo, assim como são melhor aplicados os recursos financeiros. A irrigação e o IV Plano Diretor da Sudene são apontados como resultados dessa política.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO — A experiência da criação de órgãos colegiados de representação interministerial, com a responsabilidade de estabelecer as respectivas políticas setoriais, determinou sua extensão a outras áreas de competência do MTC. Foram formados órgãos similares, como o Conselho Nacional de Seguros Privados, Conselho Nacional de Turismo, Conselho Nacional da Borracha, Comissão Executiva do Sal, Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços e o

Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica. A descentralização e a racionalização de métodos revitalizaram o IBC, IAA, Embratur, e outros órgãos.

TRABALHO — O INPS, por si, representa uma grande reforma administrativa, como resultado da fusão de seis Institutos e o SAMDU. A unificação da fiscalização foi vantajosa para o contribuinte, que passou a ser fiscalizado uma só vez, e resultou em economia. O processo de recolhimento de guias foi grandemente facilitado, com uma guia única, e extinguiu a rede arrecadadora, devido ao entrosamento com a rede bancária. Em relação ao segurado, foi simplificada ao máximo a documentação exigida nos processos de habilitação. Os intermediários foram eliminados. O auxílio-natalidade e o funeral passaram a ser pagos no mesmo dia. Mediante convênio, empresas passaram a pagar os benefícios aos segurados, que não precisam recorrer ao Instituto. Os pagamentos passaram a ser feitos com pontualidade.

TRANSPORTES — O Ministério dos Transportes expediu, em 1967, 335 atos de delegação de competência, tornando mais rápido o andamento de 541 mil documentos. Sendo um Ministério novo, organizado em modernos moldes, tem sete órgãos de administração direta e 16 de administração indireta. O Ministro delegou competência ao secretário-geral e ao diretor de Administração para uma série de providências que evitaram a ida de cerca de 600 processos por mês ao seu gabinete para despacho. Todas as empresas de navegação nacionais foram colocadas sob supervisão da Comissão de Marinha Mercante.

AERONÁUTICA, EXERCITO E MARINHA — Por terem suas estruturas perfeitamente definidas e quadros estáveis, os Ministérios militares vêm executando rapidamente a reforma administrativa, com permanente e total colaboração ao Ministério do Planejamento.

ESTE ANO APROVEITE SUAS FÉRIAS VIVENDO NA EUROPA

Conheça a Europa visitando, em suas férias deste ano, LISBOA, MADRID, LOURDES, BORDEAUX, PARIS, FRANKFURT, ZURICH, INNSBRUCK, VENEZA, FLORENÇA, ROMA, LA SPEZIA, GÊNOVA, NICE, N'IMES, BARCELONA e VALENCIA.

V. vá nos confortáveis jatos da IBERIA, tendo durante a viagem, hospedagem de primeira categoria e o acompanhamento de guias brasileiros.

IMPORTANTE: partida 8 de janeiro de 1969.

Financiamento em até 20 meses

Informações: STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio: Av. Rio Branco, 185 — Gr. 512 — Tels.: 52-7368 e 42-7853.
São Paulo: Rua da Consolação, 222 — 6.º andar — Gr. 610/611. — Tels.: 34-3313 e 35-6911

GANHE MAIS

estudando em sua casa por correspondência

RÁDIO - TELEVISÃO - ELETRÔNICA
MECÂNICA AUTOMOTRIZ - DIESEL
MECÂNICA DE VOLKS

"MECKING TECHNICAL SCHOOLS"

CURSOS [MODERNÍSSIMOS PRÁTICOS EFICIENTES]

MÉTODO EXCLUSIVO DE ENSINO
OS MAIS VALIOSOS MATERIAIS SEM CUSTO ADICIONAL PARA O ALUNO

MECKING TECHNICAL SCHOOLS
RUA 15, 1.º NOVEMBRO 288 - CAIXA POSTAL 30.801 - SÃO PAULO

Nome _____
End. _____
Cidade _____

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

"O programa A Grande Chance, da TV Tupi, edição do dia 10, realizado no Teatro João Caetano, desagradou um grande número de telespectadores. Se houvesse outros turnos para a melhor classificação dos candidatos, é certo que o resultado seria diferente. Houve um propósito extra no programa, e isso ficou muito claro — e ridículo — nos três turnos cavalcantinos e dupinianos.

Nas provas finais do programa não devia haver a participação do júri oficial. Se é ele que classifica o calouro para a prova final, como julgar novamente o que já foi apreciado antes. Então é razoável o sujeito ser compadre de si mesmo?

C. P. Silva — Praça S. Salvador, 30 — Campos, R.J.

O pronunciamento do Vigário-Geral

"Rogo retificar alguns conceitos da entrevista que me tocou a reportagem do JORNAL DO BRASIL, publicada no dia 19 de outubro.

Quanto à juventude e ao funcionalismo público, o que desejo afirmar é o seguinte:

"A juventude, que se afirma cada vez mais como corpo social ponderável, e o funcionalismo público, que constitui uma considerável camada de nossa população, carecem de uma pastoral específica para ambos esses elementos sociais exercerem sua missão no aprimoramento das instituições."

Quanto ao pronunciamento do Ministro Albuquerque Lima, declarei textualmente:

"Não li as declarações do Sr. Ministro, por conseguinte não as posso comentar. No tocante à educação sexual, todavia, acredito que haja excessos e falhas entre alguns educadores católicos. O importante é que os pais e responsáveis documentem essas falhas e as levem ao conhecimento da Autoridade Eclesiástica para que esta cumpra seu dever de corrigi-las."

D. José Gonçalves da Costa — Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Horário do Banco do Brasil

"Li a revista com que o leitor Pedro Barbosa da Silva (JB, dia 12) — indignado com a pontualidade dos guardas que fecham as portas do Banco do Brasil — investe contra os empregados daquele estabelecimento, tachando-os de "privilegiados" e "pouco atarefados."

Há de convir o leitor que o horário não é fixado pelos empregados, dos quais se exige pontualidade tanto para abrir quanto para fechar as portas, por imposição das leis trabalhistas. Durante o horário, vários chefes fiscalizam a operação do pessoal do BB, que jamais gozou da fama de si-ncuristas.

Se alguém, para atender a clientes retardatários, pede a seus empregados u'a "máquina" depois da hora, tem que lhes pagar extraordinário, sob pena de infringir a lei. Ora, se o Sr. Pedro da Silva já não gosta de os rapazes do BB receberem, por imperativo também de lei, o 13º salário e a gratificação pelo lucro da casa, que dirá se, ainda por cima, vierem a perceber extras para atender a algumas pessoas que, britânicamente, "só conseguem chegar um ou dois minutos depois do momento fatal"?

De resto, procede a reivindicação de um horário mais vasto para o público do Banco do Brasil, mas não às expensas dos empregados.

Antônio Carlos de Martins Melo — Av. Franklin Roosevelt, 126, sala 308 — Centro, Rio.

INPS e José Gandelman

Tomamos a liberdade, por dever de esclarecimento, de oferecer reparos às declarações do Dr. José Gandelman (JB, dia 11) sobre pretensões privilegiadas na assistência médica aos servidores do INPS.

Consultada a Secretaria Executiva do Pessoal, esta Assessoria de Relações Públicas pode esclarecer que o referido médico, pelo processo 2 063 024/68, de 16/6/68, requereu o seu aproveitamento para prestar serviços à Patronal, na especialidade de Gastroenterologia.

Por não comprovar devidamente possuir condições para o exercício da especialidade, foi o pedido indeferido e o Dr. José Gandelman cientificado.

Luiz Alberto R. Machado — Assessor de Relações Públicas do INPS — Rio.

Serviço telefônico

"Tem sido noticiado que a Companhia Telefônica Brasileira estaria pleiteando junto ao Governo do Estado a revisão das suas tarifas, de forma a conseguir a implantação do regime de limitação das chamadas para os aparelhos residenciais, cobrando à parte as excedentes.

Parce-me absurda a pretensão, tanto mais se considerarmos que a automatização dos serviços telefônicos oferecidos pela Companhia é muito precária, sendo comum os obtermos a ligação desejada após completadas inúmeras erradas. E como todas as erradas foram ligações completadas, por quanto não ficarão os usuários as futuras chamadas excedentes?

Alvaro Cumpido de Sant'Anna — Rua Ministro Viveiros de Castro, 109, 8º — Copacabana, Rio.

Apatia e Provocação

Maioria e minoria parlamentares ainda não deram a contribuição positiva para desanuviar o ambiente nacional, excitado pela ausência de uma adequada atuação política de ambas. Pelo contrário, a tensão que paira sobre as cabeças isentas de radicalismo é em boa dose resultante do oposicionismo mal dirigido e do governismo inótil que se registram no Congresso.

Desde o momento em que a Constituição de 67 entrou em vigor, passou a existir uma nova fronteira entre Executivo e Legislativo. Mas as representações da Arena e do MDB ainda não desencarnaram da nostalgia das facilidades perdidas, nem atentaram para a dimensão eminentemente política a elas reservada. Ou melhor, entenderam erradamente o papel que lhes cabe no exercício da velha função parlamentar, que hoje não é mais a de produzir leis, e sim decidir politicamente.

A classe parlamentar brasileira continua condicionada pelos hábitos antigos e reage à maneira velha, circunstância que lhe dá uma aparência obsoleta. Até certo ponto, a apatia do Congresso pode ser explicada, mas a partir do momento em que este descompasso político começou a gerar dificuldades, já deveriam as lideranças ter acordado para a necessidade de produzir iniciativas que preencham o vácuo dessa transição.

A Arena acomodou-se à sua condição de Partido majoritário, embora isto hoje pouco signifique de prático, no que respeita ao jogo de

verbas que tanto viciou a votação das propostas orçamentárias no passado. A Oposição fixou-se numa intransigência que, no fundo, é menos contra o Governo do que contra o sistema constitucional. Apenas, a Oposição não declara de público sua intenção secreta de invalidar a reconstitucionalização, que de modo geral não interessa à classe política nos termos em que está posta.

Por isso, ao longo do tempo, como a opinião pública não reagiu da maneira que ela esperava, a Oposição começou a carregar a mão no que dizia, principalmente depois que ficou patente a independência das várias formas de protesto juvenil que nada quer com os políticos. O grupo menos experiente do MDB, principalmente os deputados de primeiro mandato, lançaram-se à intemperança de linguagem, como ficou suficientemente demonstrado no discurso com que o Deputado Márcio Moreira Alves resolveu contrapor uma briga com as Forças Armadas.

A Oposição não tinha a obrigação de retificar os conceitos provocadores daquele seu integrante, mas a Arena devia ter saltado automaticamente no rebate a um tipo de discurso que apenas serve para levar água ao moinho dos extremistas. Afinal, nem a omissão da maioria significa lealdade ao sistema constitucional, nem certas formas exacerbadas de opor-se, como por exemplo a insistência em dividir o país entre civis e militares, contribuem — como já ficou suficientemente demonstrado — para dar viabilidade ao projeto democrático brasileiro.

Planejamento Olímpico

A melhor propaganda que as Olimpíadas têm dado ao México até agora reside no simples fato de se estarem realizando — e com o maior brilho. Até praticamente a véspera de se abrirem os Jogos Olímpicos estava o México no maior surto de violência que tem experimentado desde sua Revolução, no princípio do século. Os choques entre os estudantes e a polícia resultou em cerca de uma centena de mortos.

A bela propaganda que as Olimpíadas fazem do México reside, paradoxalmente, no seu respeito pelos jogos, pelo esporte. Os manifestantes e a polícia fizeram como que um acordo tácito: apagaram-se as luzes da arruaça para se acender o facho olímpico.

Para os brasileiros, tempo de Olimpíada não é um tempo de grande alegria. Apesar do inenso esforço de atletas individuais, não conseguimos criar ainda no país o verdadeiro espírito esportivo, que só pode começar nos colégios, num sistema de educação suficientemente desenvolvido para incluir também o culto dos jogos, das competições. No Brasil, como no mundo inteiro, cita-se também o lema de Juvenal, da mente sã, num corpo sã. Mas o lema não é apenas de se citar, em português ou latim. O lema é um programa de civilização, de cultura. Dá trabalho realizá-lo. Mas dá também uma satisfação enorme quando, por ocasião de uma Olimpíada, um país demonstra, com os músculos, a força do seu espírito.

Educação e saúde marcham de mãos dadas. No momento em que se desenvolvem as Olimpíadas do México — nas quais nossos atletas muito se esforçam para obter pouco — estamos, no Brasil, a braços com essa coisa estranha no mundo moderno: um surto de variola. Nos países civilizados um doente de variola é tão raro quanto um analfabeto. No entanto, mesmo nos países ainda em luta contra o analfabetismo, a variola é uma relíquia maldita e rara. Que ainda estejamos, no Brasil, falando na vacinação de áreas extensas do país é um fato que nos deve fazer meditar. Entre a variola e o analfabetismo ficamos classificados na chave dos países que ainda batem à porta do século XX.

É tese aceita, acima de qualquer debate, que o desenvolvimento dos esportes é a melhor válvula de escape para a violência. Uma Olimpíada é uma espécie de guerra alegre, onde povos medem forças disputando claras medalhas e não condecorações sangrentas. Coitado do violento mundo de hoje se não fossem as competições esportivas. Nós temos, também, nosso problema de violência e um dos grandes meios de restringi-lo reside na educação esportiva dos jovens. Esporte, além de jogo, é coisa séria. Os gregos, na mesma Olimpíada, premiavam os atletas e os artistas criadores. O instante de uma Olimpíada bem pode ser o instante de planejarmos, no Brasil, um renascimento dos jogos e competições esportivas.

Transporte Responsável

Três empresas que operavam no transporte de passageiros entre Rio e Brasília perderam a concessão, por não atenderem de maneira satisfatória aos requisitos de segurança e conforto. O DNER abriu imediatamente concorrência para habilitar novas empresas à execução do serviço de transporte de ônibus interestadual nesse percurso.

A medida saneadora só tem o inconveniente de ser restrita à linha Rio-Brasília, pois é fora de dúvida que a maioria dos serviços de transportes interestaduais de passageiros, como organização e atendimento, está muito aquém do que poderia ser. Poucas empresas apresentam padrão de serviço compatível com o estágio de segurança e conforto já possível entre nós.

Afinal, o Brasil há mais de uma década lançou-se a uma política de abertura de estradas, que hoje ligam pontos distantes do território nacional. O sistema rodoviário conseguiu suprir a contento a insuficiência do transporte ferroviário, a ponto de se registrar um certo exagêro na sua utilização para tipos de mercadoria que conseguem custos muito inferiores nas estradas de ferro. Mas foi a rodovia que aproximou os centros de produção e consumo, reduzindo as distâncias que ilhavam o Brasil num arquipélago econômico.

Entramos na era das rodovias com serviços de transporte de passageiros organizados em moldes que eram explicáveis ao tempo das estradas de terra. Poucas empresas organizaram-se para explorar de forma satisfatória o mais popular meio de transporte interestadual. Nesse campo, só a organização e portanto as grandes empresas podem apresentar custos econômicos e ter uma infra-estrutura de manutenção capaz de atender à procura.

Excetuadas algumas empresas realmente organizadas, a maioria ainda permanece em nível insatisfatório de segurança e conforto. A adoção do psicotele para motoristas, a fiscalização do número de horas de trabalho, a pontualidade, o desgaste do material, nem todos os itens que compõem a segurança do usuário das linhas de ônibus interestaduais são fielmente observados, nem muito menos fiscalizados pelo Poder Público.

Tudo se passa como se, afinal de contas, os serviços não representassem uma concessão, isto é, delegação do Poder Público à iniciativa privada. Daí a proliferação de empresas que não se aparelham para servir bem, com segurança e conforto. A cassação das licenças de três empresas poderia representar um marco na evolução dos transportes rodoviários de passageiros. Não é possível, por exemplo, que não existam nos escritórios das empresas, nos pontos terminais das linhas, listas de passageiros, para evitar as situações dramáticas registradas quando há acidentes.

É intenso o tráfego nas grandes estradas: a primeira informação de um acidente de ônibus, milhares de pessoas se alarmam por falta de dados. As estações rodoviárias deveriam ser aparelhadas também para informar sobre os atrasos e as razões que os determinaram. Afinal, o Brasil fez a opção rodoviária, e sua população não tem alternativa, pois o transporte aéreo tem custo impopular e as estradas de ferro atendem a uma percentagem infinitamente menor do espaço brasileiro. Portanto, cabe ao DNER a responsabilidade de uma política de segurança e eficiência nesse campo, em nome do interesse público. Este episódio deve ser apenas o primeiro num programa de saneamento que já vinha tardando.

Setores da Arena mostram ao Governo as crises reais

Brasília (Sucursal) — Há uma sensação de cansaço no meio político e de um cansaço a que todos estariam sendo levados inutilmente, por uma série de crises de superfície que não envolveriam precisamente os grandes problemas do povo.

Mesmo o conflito que agora parece delinear-se com aparente gravidade colocando de um lado as forças militares e do outro as forças políticas, a propósito de cassação de mandatos, segundo o entendimento de parlamentares de ambos os Partidos carece de substância, a começar porque resultou de um discurso feito no chamado pinga-fogo da Câmara que não move sequer a liderança do Partido oficial e muito menos despertou interesse na opinião pública.

Esta visão do problema começou a aglutinar setores políticos com assidua frequência no poder, alguns deles com postos de relêvo na direção da Arena, os quais insistiram junto ao Governo para que atente para a desproporção entre as energias dispendidas e a importância real da maioria dos problemas enfrentados.

É inadiável que o Governo se dinamize no sentido de enfrentar problemas como o desemprego, o abandono do campo e a falta de doutrina política para sua ação — sus-

tentam esses políticos. "O que não é possível é continuar ele se exaurindo na simples política da repressão, que gera os protestos, que por sua vez geram novamente a repressão".

O dogma

Algumas revelações trazidas da cúpula governamental asseguram que o Marechal Costa e Silva quebrará nos primeiros dias do próximo ano o dogma da imutabilidade do seu Ministério, abrindo-se assim a perspectiva de que o Governo possa apresentar-se com mais sintonia e coordenação.

Sem as prevenções e os compromissos de sua equipe atual, poderia o Governo lançar-se à última metade do seu mandato voltado para as crises que realmente existem. O mesmo grupo de parlamentares que começa a mobilizar-se neste sentido pretende também adaptar o Congresso à realidade, pressionando os seus dirigentes para uma reforma imediata com alguns pontos de contato com a autocrítica feita há dias pelo Deputado Edilson Távora, tais como: aprimoramento de sua estrutura para cumprir o dever constitucional de fiscalizar a ação administrativa do Governo, melhor entrosamento com o Executivo e reformulação de todo o processo de elaboração legislativa, para evitar-se o que agora ocorre, quando de-

zenas de projetos em tramitação pelo regime de decurso de prazo são discutidos e votados de atropelo, numa mesma sessão.

O colégio

No capítulo deste esforço geral de dinamização referente ao Congresso, os políticos mais inconformados com a inércia se empenharão por completar o processo de constitucionalização do país, que depende ainda de mais de uma dezena de leis complementares. Entre estas, figura a que se refere ao colégio eleitoral para escolha do futuro Presidente da República, que os parlamentares reivindicam seja deixada à sua iniciativa, como se anuncia agora ter decidido o Executivo no que diz respeito às ilegalidades.

Existe há tempos no gabinete do Ministro da Justiça um projeto sobre o colégio eleitoral redigido pelo professor Albérico Fraga, que o Governo, pela palavra do Sr. Gama e Silva, já deu como bom. Mas tanto a Oposição como alguns setores do Partido governamental entendem que se o Presidente da República deixar que a matéria tenha origem no próprio Congresso, para ser examinada sem a pressão do decurso de prazo, estará prestando uma contribuição objetiva à reafirmação do poder político.

As imunidades parlamentares e o Congresso

Barbosa Lima Sobrinho

Ninguém ignora que as imunidades parlamentares surgiram e se fortaleceram na Inglaterra, à margem de lutas seculares entre a Coroa e o Parlamento britânicos. Valia-se a Coroa de todos os expedientes possíveis, para conter e intimidar os representantes do povo. As imunidades procuraram amoldar-se à modalidade das ameaças, até se consubstanciarem em inviolabilidade pelas palavras e opiniões proferidas no exercício das funções legislativas. Sob essa última fórmula é que se incorporaram ao Direito Público universal.

No Brasil, as imunidades foram reconhecidas desde a Constituição de 1824, ainda no tempo de Pedro I. Repetiram-se nas demais cartas democráticas do país, em 1891, em 1934, em 1946. A Carta de 1937 admitiu restrições, que acabaram derubadas pelos pracinhas. A Constituição atualmente em vigor preferiu, no assunto, situar-se sob a inspiração liberal dos antecedentes brasileiros e foi expressa e categórica declarando no Art. 34, que "os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos."

Sabe-se que sempre houve quem fizesse restrições ao instituto das imunidades, a começar pelo insigne João Barbalho, comentador da Constituição de 1891. Mas os que se insurgem contra as imunidades, partem de um pressuposto: o de que elas constituem privilégio concedido aos deputados e senadores, com exclusão dos demais cidadãos brasileiros. Mas quem estuda o problema, não deixará de perguntar se as imunidades constituem privilégio de deputados ou senadores ou se

valem antes como garantia para as assembleias a que eles pertencem. Um dos males eminentes publicistas brasileiros, em livro escrito há mais de um século (em 1857), já ensinava que "a inviolabilidade dos representantes da Nação, quanto às opiniões que proferirem no exercício de suas funções, é um atributo, uma condição essencial e inseparável da existência das assembleias legislativas: é o princípio de alto interesse público que anima a liberdade de discussões, é a independência da tribuna, o dogma constitucional, a soberania da Nação no exercício do poder legislativo." Indo mais longe do que o nosso Pimenta Bueno, autores norte-americanos, em livro de currículo escolar, reconhecendo, embora, que as imunidades "algumas vezes se tornam estímulo para personalidades intolerantes, e até mesmo para grosserias exorbitantes", concluíam, entretanto, que ainda assim elas se justificavam, pois que "se um deputado sabe que pode ser processado por qualquer pessoa, que se considere ofendida por suas observações no exercício do mandato, tenderá a falar e a agir com uma indecível preocupação de reserva" (Ogg and Rav. Introduction to the American Government, 1951, pág. 274-275). As imunidades correm por si, sem necessidade de maiores "repressões". A paixão não consegue ultrapassar o limite das primeiras bancadas do recinto das Câmaras.

Sem falar na impropriedade das expressões

A lucidez de Hamlet

Heráclio Salles

Em artigo publicado no Correio da Manhã, Edmundo Muniz comentou de modo revelador o discurso proferido pelo Presidente da República diante da Arena, em São Paulo. De modo revelador, digo eu. E tento explicar-me. Embora sujeito ao subjetivismo que marca o comportamento do intelectual, mesmo quando é chamado a atuar no campo político, era de esperar que ele usasse a sua reconhecida habilidade de analista para desentranhar do discurso presidencial o que lhe constitui, de fato, a essência, e não o que um político extremado de oposição gostaria de encontrar.

Edmundo Muniz reconheceu estar em face de um texto "muito importante", mas pobre, quando vê muita esmola, desconfia. Homem de oposição, o respeitável escritor que tem dissipado seus melhores recursos em artigos de jornal deixou que o seu opacismo superasse a responsabilidade do intelectual. Agiu com a ligeireza de um deputado inexperiente (não quero citar nome para não aumentar a aflição do afilto) e chegou ao pecado de comentar uma frase, dando ao leitor a impressão de que falava do contexto; e mais ainda: mutilou essa própria frase para melhor conformá-la ao seu próprio comentário. Tudo isto para conseguir demonstrar o contrário do que se encontra no discurso: que o Presidente da República se confessara, afinal, um radical de direita.

Tratando-se de homem escrupuloso e culto, de um escritor a quem se reconhece probidade intelectual, isto parece coisa grave; e eis por que

classifiquei o seu artigo como revelador. Revelador do grau de patzão com que se movem as peças da política brasileira neste momento e que pode ser identificado como uma das fontes mais abundantes das dificuldades ainda encontradas no caminho da consolidação do regime de normalidade constitucional renascido com o advento do atual Governo.

Edmundo Muniz publicou a seguinte afirmação presidencial em seu artigo: "Presidente da República e chefe de uma revolução que ainda está em marcha neste país, não recuso para mim a qualidade de radical." Para que se veja o que fez o articulista, veja-se o que está de fato no texto comentado: "Há radicais, sim. Mas há radicais e radicais. Há os que se extremam, gratuitamente, em posições condenáveis, ou exacerbam um sentimento de má vontade, alimentado por cálculo para efeitos predeterminados. E há os que, de boa vontade e guiados pela razão, precisam ir às raízes das questões para bem resolvê-las. Neste sentido, Presidente da República e chefe de uma revolução que ainda está em marcha neste país, não recuso para mim mesmo a qualificação de radical."

Por outras palavras, o que está no contexto (e não só neste trecho) é exatamente o oposto do que afirma Edmundo Muniz: dizendo-se, em tal sentido, radical na decisão de não permitir que se tente voltar a rodar da História, o Presidente da República condenou expressamente o radicalismo de esquerda ou de direita; e convo-

cou todas as forças políticas a se ajustarem à vocação da normalidade democrática, tantas vezes demonstrada às minorias históricas pela maioria esmagadora do povo brasileiro.

O radicalismo é uma forma incurável de alienação. O radical está certo de possuir uma certa verdade gerada nos despaios de seu espírito doentio e em nome dela pode inconscientemente ferir, praticar injustiças e violências, sem chegar àquele lapso de lucidez que levou Hamlet a desculpar-se perante Laertes, reconhecendo a própria loucura. Edmundo Muniz se lembrará desta passagem. E domingo e não faz mal que leiamos o velho Shakespeare:

"Peço perdão, Senhor, por meu agravo. Perdoei-me, já que sou um cavalheiro. Esta assistência sabe, e deveis ter ouvido, certamente, como esta insânia me vem castigando. Tudo o que fiz, ferindo por violência vossa honra, eu vos afirmo aqui: foi por loucura. Hamlet ofendeu Laertes? Hamlet nunca! Se Hamlet estava fora de si mesmo, e por não estar em si fere Laertes, então Hamlet não foi, Hamlet o nega. Então quem foi? Foi a loucura dele. E, se assim foi, o próprio Hamlet é agravado. A loucura é também sua inimiga. Senhor, diante de todos, deixei que eu negue intencional ofensa; e que isso, absolvido-me em vosso espírito, faça crer que eu lancei a minha seta sobre a casa e feri meu próprio irmão."

Quando é que os radicais vão perceber que trabalham cavando a própria cova?

Sonegação no Cariri é reprimida

Fortaleza (Correspondente)

A Polícia Federal e o Serviço Nacional de Fiscalização das Rendas Aduaneiras estão apurando na região do Cariri earras denúncias de sonegação de impostos.

Os agentes descobriram em Juazeiro do Norte uma firma que já sonegou impostos no valor de NC\$ 100 mil e apuraram a existência, na região, de uma rede de contrabandistas que opera licitamente com produtos importados da Zona Franca de Manaus.

DENÚNCIAS

A ação conjunta da Polícia Federal e do Serviço Nacional de Fiscalização das Rendas Aduaneiras deveu-se às informações em que a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública, em Brasília, denunciava ainda a existência de uma rede de falsários. Os agentes não tardaram a apreender milhares de cédulas falsas, cuja procedência está sendo investigada.

Polícia prende ex-major húngaro por suspeita de assalto a banco paulista

São Paulo (Sucursal) — A

prisão ontem do ex-major húngaro Janos Stronfield e de dois outros elementos que tiveram os seus nomes mantidos em sigilo, poderá levar a Polícia a desbaratar, nos próximos dias, a quadrilha que supõe responsável pelo assalto de NC\$ 180 mil à Agência Igualdade do Banco do Estado de São Paulo.

A hipótese foi levantada ontem pelo delegado Antônio Strasburgo, do Departamento Estadual de Investigações Criminais, que interrogou o ex-soldado. A Polícia acredita que seja ele o chefe da quadrilha, embora tenha confessado apenas uma tentativa de assalto, a agência de Guarulhos do Banco Federal Itaú, frustrada

pela reação da caixa Sônia Rorigues, que desarmou um dos indrões.

BRINQUEDO

O ex-major Janos Stronfield alegou, em seu depoimento, que a metralhadora usada no assalto fracassado era de brinquedo, e que a quadrilha não tentou realizar outros assaltos, mas os policiais que trabalham no caso dividem de suas declarações e acreditam que o grupo tenha feito outros roubos, após o fracasso inicial.

As prisões foram efetuadas na madrugada de ontem por investigadores do Setor de Crimes Contra o Patrimônio do DEIC, nos bairros de Itaquera e Itaim.

CORCEL É COM A SANTO AMARO

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS

Missa por Bandeira teve Negrão

O Governador Negrão de Lima, o pintor Di Cavalcanti e o Embaixador Vasco Lâncio da Cunha foram algumas das personalidades presentes ontem à missa de sétimo dia pela alma do poeta Manuel Bandeira, rezada às 11h na Igreja da Candelária pelo monsenhor Osmar Palhano de Jesus e padre Antônio Carvalho.

— Não posso morrer porque ainda tenho muito que fazer — a frase que acompanhou o poeta Manuel Bandeira em seus últimos dias de vida, foi lembrada após a missa, por seu sobrinho, Sr. Maurício Bandeira, ao revelar que o poeta vinha se esquivando de falar sobre a publicação de suas obras inéditas.

EVOCAÇÕES

A saída da igreja, o livreiro Carlos Ribeiro, da José Olímpio, lembrou a tarde de autógrafos de Itinerário de Pa-sárgada, organizou em 1950, "a primeira que se fez no Brasil."

— Não fiz quase publicidade, e na hora não apareceu quase ninguém. Um garoto do Pedro II pediu a Bandeira para autografar um livro de geografia. Dois meses depois houve nova tarde de autógrafos, em virtude do grande sucesso da primeira. Veio tanta gente que a fila para autógrafos ia até a Avenida Rio Branco — disse o livreiro Carlos Ribeiro.

MAR E VIOLÃO

Dona Olga Bandeira de Carvalho, prima do poeta, disse que depois da fratura, que piorou seu estado de saúde, "ele se aqueceu muito."

— Ele era muito alegre e atualizado, sonhava com coisas simples, como mar e violão. Tocou violão muito bem e cantava modinhas. Andava sempre arrumadíssimo. Nada de poeta desleixado com ele e as coisas dele. Sabia exatamente onde estava tudo.

Dona Olga contou que até sua morte, Manuel Bandeira ainda falava de suas experiências no Sanatório de Clavadel, na Suíça, onde esteve em tratamento de tuberculose, quando miúdo. Lá ele conheceu Paul Eluard, que na época estava apaixonado por Gala, a atual mulher de Salvador Dalí.

— Dalí usa Gala como modelo em todos os seus quadros. Bandeira se referia a Gala como "aquela bruxa feia polonesa." Gala está até na Santa Ceia de Dalí, exposto no Museu Nacional de Washington. Você sabe como? Como Cristo. Ela é o Cristo da Santa Ceia — acrescentou Dona Olga.

Além dos familiares do poeta e de D. Maria de Lourdes de Alencar, companheira do poeta há 30 anos, compareceram ao ato o Marechal Jurez Távora, o Embaixador Leitão da Cunha, o Deputado Gustavo Capanema, o Sr. Prudente de Moraes Neto e o acadêmico Austregésilo de Ataíde.

Estiveram ainda presentes os escritores Viana Moog, Raquel de Queirós, Antenor Nascentes, Otávio de Farias, Michel Sigmund, Ciro dos Anjos e Léo Ivo — os dois últimos, candidatos à cadeira n.º 24 da Academia Brasileira de Letras, antes ocupada pelo poeta.

A missa foi cantada pelo coro da Associação de Canto Coral, sob a regência de Cleofe Person de Matos.

pelas impressoras de AGGS já passaram Einstein, Robespierre, Platão, Marília e Dirceu, João e Maria e mais alguns milhões de personagens importantes

Inclusive você

Se você tem telefone, seu nome também já é nosso conhecido. Porque somos nós que imprimimos as listas telefônicas (cerca de 4 milhões de exemplares, para sermos exatos). Para muitas empresas, em qualquer parte do mundo, isto já seria suficiente. Para nós, de Artes Gráficas Gomes de Souza, não. Nós planejam em termos de Brasil. Por isso ampliamos nosso parque gráfico para poder oferecer serviços diversificados de impressão. Porque o Brasil precisa conhecer, além do seu telefone, quem foi Einstein, o que fez Robespierre pela Revolução Francesa, o que foi a filosofia de Platão, o grande amor de Marília e Dirceu, as aventuras de João e Maria. AGGS cresce porque imprime o que o Brasil precisa. Desde reproduções de obras de arte até complexos formulários para organizações e computadores eletrônicos.

Guanabara:
Escritórios: Av. Rio Branco, 156 - 11.º, 12.º, 32.º e 33.º andares
Tels.: 52-0413 - 52-7482 e 52-8446

Fábrica: Rua Luís Câmara, 535 Tel.: 30-9900

SÃO PAULO:
Escritórios: Av. Paulista, 2073 - s/2205-6
Tels.: 32-0383 e 80-0575

Você pode ficar certo: a impressão é outra quando é



AROLD O ARAUJO

Telefone p/ 22-1818

e faça uma

assinatura

do

JORNAL DO BRASIL

Agora mais que nunca o certo é comprar em CÉSAR BERTAZZONI

Floração de Cristal Tcheco, lapidado a mão, 31 cm de diâmetro por NCR\$ 35,00

Saladeira fina Cristal Tcheco lapidado, de 15,50 por NCR\$ 69,00

Floração de fino Cristal Tcheco lapidado, de 12,50 por NCR\$ 89,00

Cinzeiro de Cristal Tcheco lapidado, pesado, de 4,50 por NCR\$ 35,00

Telefone Tcheco, ultra-leve, cinza ou preta, de 10,50 por NCR\$ 89,00

Balança p/ banheiro, fabricação japonesa, de 15,50 por NCR\$ 53,00

Jogo de chá e café, Prata 90, 6 peças, bandeja grande, de 25,50 por NCR\$ 178,00

FAQUEIROS HÉRCULES
20% de desconto, sobre os menores preços da praça.

Todos os modelos, facas serrilhadas e estojo original de fábrica. **Sómente durante 3 dias.**

Jogo de pratos p/ barbeles, fina porcelana japonesa "Nontake e Nareum", 60 peças, de 10,50 por NCR\$ 690,00

Jogo p/ café em Prata 90: bandeja trabalhada, 32x25 cm e 6 xícaras, de 6,50 por NCR\$ 57,90

Máquina de macarrão Florença, de 5,50 por NCR\$ 28,90

Acessórios p/ barbeles em Prata 90: colher, dosador e pinça, em estojo p/ presente, de 1,50 por NCR\$ 7,90

Pinça avulsas NCR\$ 2,50

Toca-discos portátil, compacto, transistorizado, ideal p/ grã, plástico reforçado, de 25,50 por NCR\$ 129,00

Aparelhos de Porcelana Real: p/ chá e 10 peças, de 21,90 por NCR\$ 16,90

p/ chá e bolo c/ 17 peças, de 20,50 por NCR\$ 23,90

p/ chá e café c/ 24 peças, de 25,50 por NCR\$ 29,90

p/ chá e café c/ 42 peças, de 34,50 por NCR\$ 48,90

Faquelos Aço Inox Wolff: 101 peças de 5,50 por NCR\$ 45,00

101 peças c/ estojo standard, de 6,50 por NCR\$ 54,00

RIQ: Av. Princesa Isabel, 254 - Tel: 57-3353 e 37-1083 - SÃO PAULO: r. Amália Noronha, 182 - Tel: 282-0026 e r. S. Bento, 41 - Tel: 35-9317 - CURITIBA: r. Duque de Caxias, 336 - Tel: 4-8276

CÉSAR BERTAZZONI
IMPORTADORES

A guerra do traço

Mesmo depois dos "acórdos de Moscou", os caricaturistas tcheco-eslovacos continuam na resistência contra a ocupação. As charges aqui reproduzidas mostram um outro front da luta pela soberania nacional. Todas foram publicadas na última semana, em jornais e revistas de Praga.



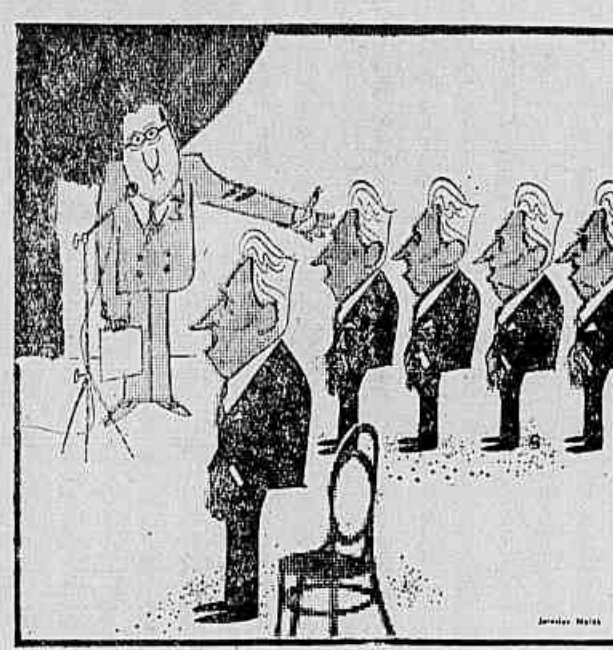
"Já vim, já to vypadl neprovdědovně, ale oni vyhnou!"
Eu sei que é pouco provável, mas eles acabaram desaparecendo



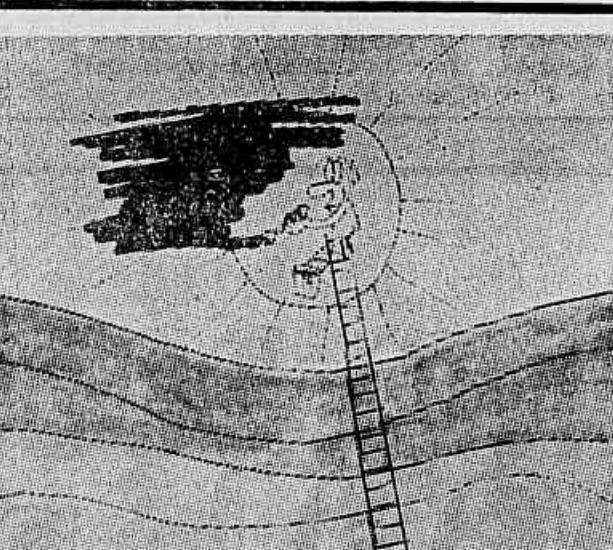
"Hrme, náde tody musí být nutně něčí senec. Podle informací ze sídla by tody už mělo být všecko přinejmenším uklidněno."
Você me convenceram. Vou pelo seu caminho...



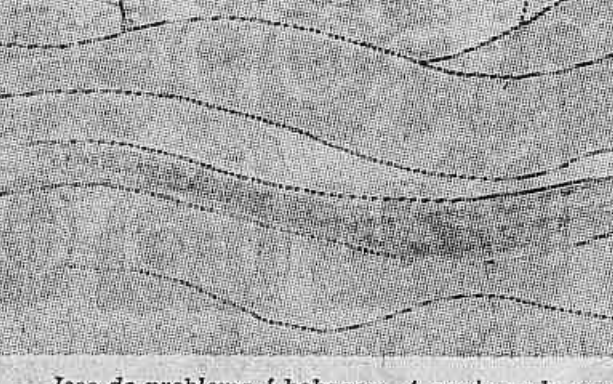
"Přesvědčili jste mě, půjdu s vámi volí cestou!"
"Puxa, deve haver algum engano. Segundo informações do Estado-Maior, devíamos encontrar aqui muitos esquimós subversivos!"



O comentarista da televisão: "Para o lugar vago, vocês podem democraticamente escolher qualquer um dos candidatos." (A caricatura mostra Novotny multiplicado)



— Isso de problema é bobagem. A gente pode resolver qualquer um que apareça. Mesmo o de excesso de sol e aridez do deserto...



— Isso de problema é bobagem. A gente pode resolver qualquer um que apareça. Mesmo o de excesso de sol e aridez do deserto...

FORD CORCEL É COM A SANTO AMARO

Crítica dos tchecos à invasão soviética

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga (Via SAS) — Os alemães orientais, em uma pequena nota publicada no jornal Neues Deutschland, de Berlim, descobriram o grande responsável pela contra-revolução tcheco-eslovaca. Trata-se de um judeu, morto há 44 anos, num leito de hospital em Viena: Franz Kafka.

Onde a ilação? Segundo o redator de Neues Deutschland, um seminário realizado em Praga, por iniciativa de outro escritor, também de origem judia — Eduard Goldstucker — para estudar a obra de Kafka, serviu para o enunciado de uma tese perigosamente antimarxista: a de que a alienação do homem não termina com a transferência dos meios de produção à propriedade coletiva. Mais simplesmente: o homem continua alienado mesmo em uma sociedade socialista.

Neues Deutschland termina, decisivo: "Todo o mundo sabe que com o Estado socialista, termina a exploração do homem pelo homem. Logo, não há mais alienação." Mas, apesar da conclusão definitiva do redator de Berlim, a alienação existe. Em primeiro lugar porque, em nenhum lugar de sua obra, Marx foi categórico quanto a este ponto. E em segundo lugar, se todos não sabem que com o socialismo termina a alienação, todos os que vivem em um Estado socialista, como demonstra a realidade de seus atuais modelos, sentem a presença sufocante dessa alienação.

A ingenuidade dogmática de Neues Deutschland me faz lembrar dois episódios. Contam que França, ditador do Paraguai do século passado, decretou que todos os homens deviam usar chapéu — para que pudessem tirá-lo, à passagem do tirano. O outro episódio é mais recente no tempo e ocorreu com o autor deste trabalho. Encontrava-me em Portugal, no inverno, e ia de Viana do Castelo ao Porto. Nas proximidades de uma aldeia, percebi os telhados que saíam de uma fábrica, descalços. Perguntei a um funcionário do SNI português, que me acompanhava, como os operários podiam suportar o chão frio sem sapatos. E ele me respondeu com a mesma ingenuidade de Neues Deutschland: "O Governo já fez um decreto, proibindo que as pessoas andem descalças. Mas esta malha é assim mesmo. Desobediente..."

Deixemos o anedótico. Há uma razão porque a denúncia da alienação do homem esteja sempre presente em obras-primas de escritores tchecos — anteriores e posteriores a Kafka. A razão está em que a sociedade tcheco-eslovaca sempre viveu mergulhada em alienação. A história não a poupou do domínio estrangeiro durante praticamente toda a sua existência. E esta grande alienação, de caráter nacional, gerou alienações secundárias. Por isso mesmo, em nenhum outro país, em nenhuma outra cidade, poderia ter surgido um escritor das dimensões do judeu francês que espantou o mundo com livros como O Processo e O Castelo.

Mas não é necessário muito esforço para encontrar a mesma denúncia da alienação/absurdo, em escritores como Karel Capek e Jaroslav Hasek, para nos atermos a apenas estes dois, contemporâneos de Kafka. Se Kafka não tinha esperanças de que a ação política pudesse retificar o mundo — não se pode considerar como engajamento suas raras incursões a círculos nacionalistas tchecos — o mesmo não ocorria a Capek e a Hasek. O primeiro era um democrata sincero, ligado à burguesia dominante em seu país, mas um profundo defensor das liberdades humanas. Seus livros, como A Guerra das Salamandras e Apócrifos, e suas peças de teatro, como R.U.R., são denúncias tão válidas como as de Kafka, da alienação do homem. Mas, enquanto Kafka é pessimismo, Capek é otimismo. Em suas obras, há sempre um happy end: o homem termina vencendo. Hasek ensina o caminho para driblar a alienação: o seu bom soldado Svejk, como o próprio escritor, goza a situação, como as moscas da cervejaria "sujam" o retrato do imperador.

Capek e Hasek, como outros autores de seu tempo, tiveram militância política. O primeiro acreditava num constante aprimoramento da democracia para conduzir o homem a uma sociedade perfeita. E logo após a assinatura do Acordo de Munique, desertou conscientemente do mundo, não cuidando de uma ligeira pneumonia que acabou por levá-lo ao túmulo. Hasek acreditava no socialismo. E no socialismo acreditavam muitos outros escritores que entraram para o Partido Comunista tcheco-eslovaco e lutaram decididamente contra o nazismo.

Mas o socialismo não atendeu a suas esperanças. Em lugar de um sistema difuso e esparso de alienação, surgiu outro, mais compacto, mais organizado burocraticamente. Em lugar das instituições, surgiu a instituição. A lei, invisível e diabólica de O Processo, adquire uma estrutura sólida. É o partido. E de tal forma o partido se torna autônomo das vontades, que se tornam suas vítimas aquelas que o colocam em movimento. Como na máquina assassina de A Colônia Penitenciária de Kafka, parece o seu inventor e operador.

Não é por acaso, portanto, que tenha partido dos escritores tcheco-eslovacos, como vanguarda dessa consciência, a denúncia dos erros e um programa — muitas vezes ingênuo e idealista — para o renascimento nacional. Se lhes faltou habilidade política para conduzir o processo, que acabou levando "a madrugada de ecos sombrios" de 21 de agosto — como a definiu um deles no jornal dos escritores — não lhes foi ausente a consciência dramática dessa alienação.

Há poucos dias foi exibido em Praga — após sua liberação pela censura, depois de um limbo de meses — um filme curioso: Sobre uma Festa e os Convidados.

Nemec conta uma fábula moderna, não muito distante da inventiva kafkiana: um homem convida algumas pessoas para uma festa campestre. A meio do caminho, outro homem rapta os convidados e os leva a sua festa. Há mesas fartas, em um bosque agradável. Mas todas as pessoas estão angustiadas. Esta não é a festa a que foram convidados. E quando um dos convidados decide escapar pelas veredas, o anfitrião persegue-a, com polícia e cães amestrados.

A censura manteve o filme congelado durante muitos meses. Somente depois do "processo de democratização", a película foi liberada. E foi exibida exatamente depois da ocupação do país pelos Exércitos do Pacto de Varsóvia.

Como profunda motivação para "a rebelião dos intelectuais" estava a convicção de que, na realidade, o socialismo devia abrir caminho à liquidação da alienação. Mas não este tipo de socialismo. Por isso mesmo, tanto os dirigentes tcheco-eslovacos, como os propagandistas do novo curso, definiam-no como "um socialismo com face humana". Na base da argumentação, estava a consciência da necessidade de que permanecessem, dentro da comunidade socialista, determinados mecanismos de controle do poder, nascidos muitos deles com a Revolução Francesa de 1789, e outros, muito mais antigos, com raízes na democracia grega e no direito romano.

Quem conheceu a Tcheco-Eslováquia dos tempos de Novotny — e quem sentiu as esperanças de janeiro — pode compreender melhor o problema. Permanece a mesma alienação do homem diante de seu trabalho. O sistema não lhe permite a consciência de que, trabalhando para a comunidade, sua obra continua lhe pertencendo. Ao contrário: ele sente que está produzindo para os outros, que são senhores do destino de seu esforço: a superpoderosa burocracia que não apenas é dona do que faz, como lhe determina o que deve fazer.

Por tudo isso, a afirmação de Neues Deutschland, com todo o ridículo de sua forma, encerra também uma verdade.

Mais Tcheco-Eslováquia no "Caderno Especial"

Moscou não ameaça Berlim

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — Segundo fontes europeias responsáveis desta cidade, Andrei Gromyko, Ministro das Relações Exteriores soviético, garantiu ao Secretário de Estado Dean Rusk que não haverá qualquer ameaça comunista a Berlim Ocidental num futuro previsível.

Ao que se diz, Gromyko teria revelado a Rusk numa conversa pessoal mantida em Nova York a 6 de outubro que o Governo soviético considera a defesa dos direitos sobre Berlim Ocidental, adquiridos na Segunda Guerra Mundial, por parte dos Estados Unidos, Inglaterra e França, como sendo de "interesse de Estado". Este é um termo diplomático normalmente usado por oficiais soviéticos graduados para designar questões das mais alta prioridade nacional.

A garantia verbal do Ministro das Relações Exteriores soviético teria levado Rusk a declarar, de forma peremptória, que tanto os Estados Unidos como seus aliados considerariam qualquer nova pressão contra Berlim Ocidental — tolerada ou instigada pelos russos — como sendo uma medida repleta de complicações imprevisíveis.

Os Estados Unidos teriam informado seus principais aliados europeus das garantias dadas pelo Ministro das Relações Exteriores soviético. Entretanto, funcionários norte-americanos preferiram não comentar sobre o que pensam os aliados desse encontro entre as portas-vozes da política exterior soviética e norte-americana.

De acordo com fontes diplomáticas, Rusk e Gromyko — então presentes à sessão de abertura da atual Assembleia Geral das Nações Unidas — conversaram sobre questões de interesse prioritário entre os dois países. Entre elas estariam as relações leste-oeste em face da invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia, instigada pela Rússia, as sucessões soviéticas para conversações sobre o desenvolvimento de mísseis antibalísticos, as tensões árabe-israelenses e a guerra do Vietnã.

Rusk teria procurado aclarar a nova doutrina soviética de "soberania" aplicável à "comunidade socialista".

Um artigo publicado no Pravda a 25 de setembro pelo especialista em propaganda desse jornal do Partido Comunista — Sergel Kovalev — deu a impressão a funcionários desta cidade de estabelecer o direito soviético de intervir quando quisesse nos assuntos de Governos membros da "comunidade socialista" a fim de assim poder terminar com qualquer atividade considerada potencialmente "prejudicial ao socialismo do país ou aos interesses fundamentais de outras nações socialistas".

Até que ponto Gromyko foi capaz de esclarecer a política soviética a este respeito ainda não é de todo conhecido. Entretanto, alguns diplomatas da Europa Ocidental disseram que Gromyko virtualmente proibiu qualquer nova "crise em Berlim" durante as próximas semanas. Além disso, diplomatas soviéticos desta cidade adiaram a jornalistas ocidentais que o conceito de "comunidade" não se aplica a países não participantes do Pacto de Varsóvia, como, por exemplo, a Jugoslávia.

Os referidos diplomatas também consideraram a promessa verbal soviética sobre Berlim como extensiva à Alemanha Oriental. "Quando Gromyko declarou que não há uma crise de Berlim em formação, ele está também se referindo à Alemanha Oriental" — disse uma fonte diplomática bem informada. "Os russos dão à Alemanha Oriental suficiente autonomia no que tange as hostilidades ao lado Ocidental, mas nunca permitiriam que elas chegassem ao ponto de provocar um confronto real com os aliados. Isso poderia abrir a caixa de Pandora".

A garantia soviética é considerada nesta capital como parte de um esforço geral de propaganda da Rússia no sentido de arrefecer o clima político da Europa e de minimizar as reações adversas provocadas pela invasão da Tcheco-Eslováquia por parte de países da Europa Ocidental e de partidos comunistas em ambos os lados da Cortina de Ferro.

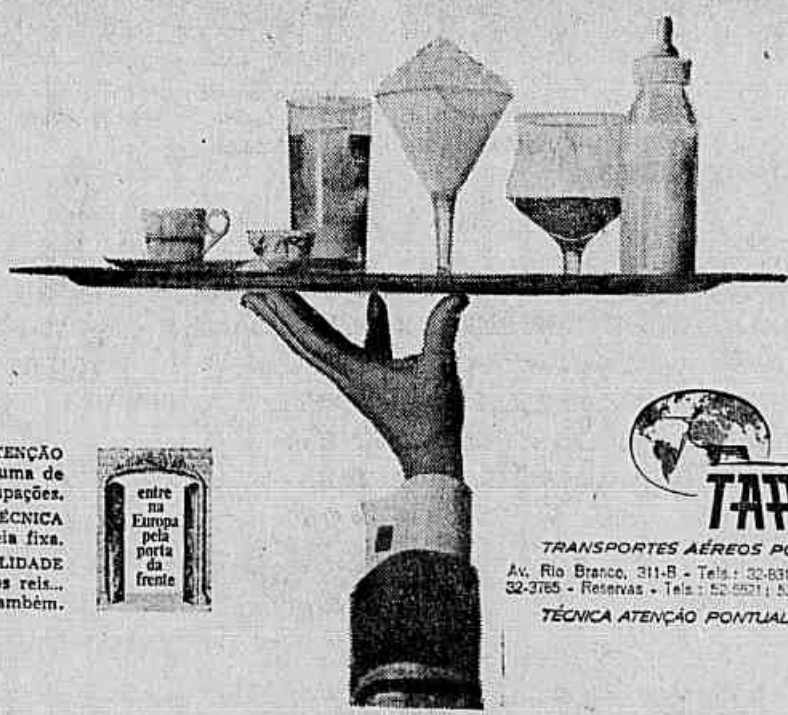
Consta, também, que os russos estão tentando aplicar os membros europeus da Organização do Atlântico Norte à reunião especial da OTAN, de nível ministerial, a ter lugar em Bruxelas em meados de novembro.

Funcionários norte-americanos prevêem que essa reunião irá autorizar um aumento, qualitativo e quantitativo, das forças da OTAN na Europa, como irá também chamar a sua atenção para a crescente atividade soviética na área mediterrânea do Oriente Médio.

Embora por um lado os funcionários norte-americanos se mostrem reticentes quanto às conversações Rusk-Gromyko, eles confirmam que os aliados ocidentais continuarão a proibir atividades políticas inusitadas em Berlim Ocidental, particularmente atividades que possam ser consideradas provocativas pelos soviéticos.

A reunião da assembleia do ultradireitista Partido Nacional Democrático, originalmente prevista para o período de 15 a 20 de outubro, e agora — sob pressão das autoridades de Berlim Ocidental — adiada sine die, será, ao que tudo indica, definitivamente proibida.

Na TAP, não importa o idioma. O seu pedido é sempre atendido.



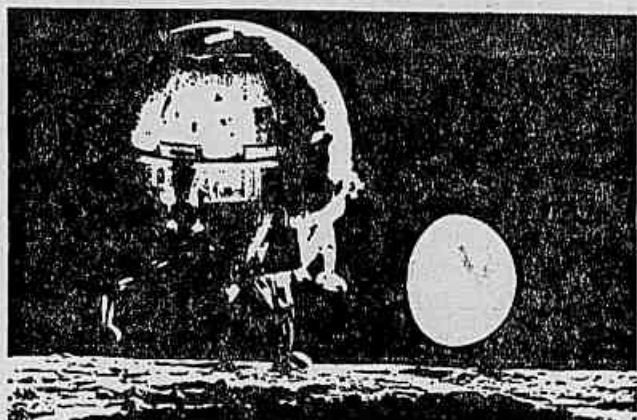
ATENÇÃO
é apenas uma das nossas preocupações. PRECISÃO TÉCNICA é a nossa ideia fixa. PONTUALIDADE é a cortesia dos reis... e a nossa também.



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
Av. Rio Branco, 311-B - Tel: 52-6315, 52-6303, 52-0477; 52-3755 - Retêrvas - Tel: 52-5971, 52-5531

TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE A JATO

Apolo 9.º dia



Os tripulantes da Apollo-7 viram-se às voltas com problemas técnicos. A bateria eletroquímica aqueceu-se excessivamente e o relé de transmissão falhou por alguns minutos. O vôo, contudo, prossegue suave. E o porta-aviões Essex segue para o mar das Antilhas onde recolherá a nave, na terça-feira.

Porta-aviões se desloca para recolher cosmonautas

Cabo Kennedy e Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-JB) — Os cosmonautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham já começaram a receber as instruções preliminares para o regresso à Terra, na terça-feira, ao mesmo tempo em que o porta-aviões Essex se desloca para o mar das Antilhas, onde será recolhida a nave Apollo-7. Alguns pequenos defeitos, na manhã de ontem, não alteraram a vida a bordo da cápsula. Durante o acendimento do principal elemento propulsor da cabina, elevou-se anormalmente a temperatura de uma das três pilhas de combustível. A bateria eletroquímica foi imediatamente desligada, e o comandante Schirra pôs em funcionamento um ventilador. Pouco depois, voltou a conectar a pilha, que funcionou normalmente.

Outro problema foi uma avaria registrada no relé de telecomunicações situado em Kansas, entre os Centros Espaciais de Houston e de Goddard (Maryland). O defeito, entretanto, não pôs em risco a vida dos cosmonautas, embora os homens de terra deixassem de receber informações da nave durante cinco minutos. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) informou que o acendimento do motor principal ocorreu em perfeitas condições, o que significa elemento de fundamental importância para a projetada viagem à Lua da nave Apollo-8, antes do fim deste ano.

Explicou um técnico que esse sistema de propulsão — que ocupa a maior parte de um volumoso cilindro de 7,2m de comprimento — servirá para correções da trajetória das viagens ao satélite terrestre. O propulsor também determinará as

dimensões da órbita lunar da cápsula. O sistema ainda voltará a ser acionado por três vezes, durante o atual vôo. A última delas será a mais importante, porque fará com que a Apollo-7 desça de regresso à Terra, na manhã de terça-feira.

Volta à Terra em manga de camisa

O comandante Walter Schirra negou-se ontem a compor alguns cabos elétricos cortados que são adaptados aos trajes espaciais da tripulação da Apollo-7, mas afirmou que esse problema "é precisamente o que nos assusta".

Informou aos comandos de terra que ele e seus companheiros de vôo estão "considerando seriamente" a possibilidade de não voltarem à Terra usando os trajes espaciais, "mas em mangas de camisa", para evitar o risco de rompimento dos timpanos, por efeito da extrema pressão.

Falando no Centro Espacial de Houston, Texas, na madrugada de ontem, Schirra comentou o incêndio da nave Apollo-1, quando morreram três cosmonautas norte-americanos, em 27 de junho do ano passado. O incêndio — responsável pelo atraso de dois anos no programa Apollo — fora causado por uma falha provocada por um cabo partido.

Apesar das pequenas dificuldades, Schirra declarou que a tripulação confia em que realizará 90% das provas e experiências programadas para a missão, de 11 dias.

Diversão na quinta transmissão de TV

A quinta transmissão televisada diretamente da cabina da Apollo-7 foi feita ontem, apresentando imagens de excelente qualidade, quando a nave espacial efetuava sua 119.ª volta em torno da Terra, no momento em que cruzava o golfo do México.

O espetáculo, que durou dez minutos, iniciou-se com o aparecimento, no vídeo dos aparelhos de televisão, de imagens de um espaço fechado, completamente vazio, enquanto se ouvia a voz do comandante da nave, Walter Schirra, anunciando:

"A tripulação saiu um instante para tomar café, mas nada têm os senhores a temer, uma vez que se trata de mensagem gravada."

Nesse instante, apareceu o navegador Don Eisele, seguido do seu companheiro de bordo Walter Cunningham. Os três atores do espetáculo pareciam bem humorados e em ótimas condições.

Don Eisele e Walter Cunningham começaram

fazendo uma demonstração dos efeitos da ausência da gravidade sobre os movimentos no interior da cabina. Sob o comando de Schirra, tentaram executar um passo de desfilé e outros exercícios, mas só conseguiram pular desordenadamente.

"Vocês vêm — exclamou Walter Schirra —, nós também temos nossos altos e baixos."

A última fase da transmissão coube a Schirra que fez os telespectadores visitarem as instalações da cabina da Apollo-7, mostrando o sistema de comando e navegação, o sistema de comunicações, baterias de combustíveis e, finalmente, o sistema de controle da atmosfera.

Mais próximo do recorde da Gemini

Exatamente às 10h58m (hora de Brasília) de ontem, a cápsula Apollo-7 batia o recorde de permanência no espaço da Gemini-6, em 1965, e transformava-se no segundo vôo mais longo da história, superado apenas pela Gemini-7, que voou durante 14 dias.

O Centro de Controle de Cabo Kennedy enviou mensagens de felicitações ao comandante Walter Schirra e seus companheiros, que já acumularam mais homens-hora no espaço que as 533 ho-

mens-hora obtidas em todos os vôos espaciais soviéticos.

Brasileiros ajudam no programa espacial

A partir de amanhã, e até a próxima quarta-feira, técnicos brasileiros, argentinos e norte-americanos estarão reunidos na base espacial de Wallops Island (Virgínia), a fim de examinar o Programa Interamericano de Investigação Meteorológica por meio de foguetes.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) informou que o programa foi elaborado em 1965 pelas agências espaciais do Brasil, Argentina e Estados Unidos, para estudar a alta atmosfera por meio de foguetes disparados desde pontos correspondentes, nas Américas do Norte e do Sul. A comparação das informações obtidas auxilia a investigação sobre a circulação da atmosfera nos dois hemisférios.

Na reunião que amanhã se inicia, os especialistas dos três países dedicarão seus estudos ao programa de disparos, processos de manipulação e publicação das informações. Observadores da Austrália, Canadá, Índia, Itália, Japão, México, Paquistão, Peru e Espanha também estarão presentes.

Furacão "Gladys" mata três

Tampa e São Petersburgo, Flórida (AFP-UPI-JB) — O furacão Gladys, que avança a 160 quilômetros horários rumo a Jackson Ville e Daytona Beach, ameaçando causar graves danos no interior, matou ontem três pessoas no norte do Estado da Flórida, deixando várias outras feridas.

Em vários pontos assolados pelos ventos, a energia elétrica ficou cortada, e centenas de pessoas tiveram de ser evacuadas dos campos de turismo, que foram inundados. Desde a manhã de ontem, o Gladys açoitou a costa ocidental da Flórida, provocando fortes vagalhões e arrancando milhares de árvores.

PREJUÍZOS

O centro da tempestade fustigou, pela madrugada, a pequena aldeia de Bayport, ao norte de Tampa, e pouco mais tarde estava a uma terceira parte do caminho para o interior, dirigindo-se rapidamente para a costa nordeste da Flórida.

As autoridades temem que o furacão atinja boa parte da rica zona de plantações de frutas cítricas da Flórida, mas os agricultores acham que as chuvas que a tempestade provocará serão benéficas, argumentando que as frutas são suficientemente pequenas para resistir.

Morre mais um oficial da Alemanha

Bonn (AFP-JB) — O tenente-coronel Johannes Grimm é o terceiro alto funcionário do Ministério da Defesa da Alemanha Ocidental que comete suicídio em um lapso de dez dias, mas as autoridades negaram qualquer ligação do fato com suspeita de espionagem.

Grimm, de 54 anos, disparou um tiro na cabeça e faleceu ontem em Bonn. O Ministério da Defesa indicou simplesmente que o estado de saúde do coronel "deixava a desejar desde há vários anos e que não há suspeita de falta no serviço." Este esclarecimento é intencional para excluir uma relação entre esta morte e a de dois outros altos oficiais no dia 8 de outubro.

O General Horst Wendtlandt, de 56 anos, diretor-adjunto dos Serviços de Informação, suicidou-se com um disparo de revólver na cabeça. O ex-contralmeirante Hermann Luedke, de 57 anos, faleceu também com um tiro na cabeça numa caçada. Neste último caso, a investigação iniciada acerca da existência de um filme que reproduzia documentos "secretos nas vestes do falecido, concluiu ontem, depois da autópsia, que se tratava de um acidente.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPO-TÊNCIA — Pré-Nup-cial. Dr. Gilvan Tór-res. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefo-ne: 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUEIS
Confie-nos o recebimento dos
seus alugueis, pesquisas, con-
tratos e controles fiscais.
Rua da Alfândega, 81-A-1.º
Tele.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS

CORCEL É COM A SANTO AMARO

EXCURSÕES RAOULTUR

FLORADAS EM CAMPOS DO JORDÃO Saída sexta-feira, 25 de outubro, depois do expediente. NCR\$ 95,00. Outras saídas: 1 e 15 de novembro (saída de manhã). NCR\$ 135,00 (tudo incl.).
CAXAMBU-BAPENDY-LAMBARI-CAMBUQUIRA 3 dias gostosa pela região das estâncias minerais. Próximas saídas: 1.º e 15 de novembro. NCR\$ 95,00 ou em 3 parcelas de NCR\$ 35,00.

CAVERNA DO DIABO A maior gruta calcária do mundo, Ilha de São Paulo, Litoral paulista. NCR\$ 135,00 (tudo incl.) ou em 4 parcelas de NCR\$ 40,00. Próximas saídas: 1.º e 15 de novembro.

VITÓRIA — GUARAPARI Saída 31/outubro, depois do expediente, volta 3/novembro. NCR\$ 120,00 ou em 4 parcelas de NCR\$ 35,00. Outras saídas: 14 e 15 de novembro.

POÇOS DE CALDAS — ANDRADAS — ÁGUAS DA PRATA 15 e 17 de outubro. Hospedagem no luxuoso Palace Hotel. NCR\$ 135,00 ou em 4 parcelas de NCR\$ 40,00.

EXCURSIONANDO PELO SUL 16 dias de encantamento. Sul do Brasil. NCR\$ 600,00. Realizada mensalmente. Próximas saídas: 5 de novembro e 1.º de dezembro, 18 e 25 de janeiro, 1.º, 8 e 15 de fevereiro.

SUL-MONTEVIDÉU-B. AIRES Ida de ônibus. Volta de NCR\$ 1.200,00. Próximas saídas: 5 de novembro, 15 de janeiro e 11 de fevereiro. Ida e volta via terrestre (não exige visto), 11 e 29/Janeiro NCR\$ 1.070,00 e 3 e 28/Fevereiro NCR\$ 1.400,00.

MONTEVIDÉU-B. AIRES Viagem marítima. Ida e volta, 3 noites em Buenos Aires. Próximas saídas: 7 de novembro, 1.º de dezembro. Mensalmente realizada. A partir de NCR\$ 1.000,00.

BARILOCHE, incluindo na excursão marítima uma extensão a passeios dos mais interessantes. Saída: 7 de novembro. A partir de NCR\$ 1.700,00.

CATARATAS DO IGUAÇU — ASSUNCION 16 dias de excursão num belo roteiro incluindo Curitiba, Vila Velha, Foz do Iguaçu, Argentina, Assuncion, São Quindá, Viagem fluvial pelo Rio Paraná, Londres etc. NCR\$ 730,00. Próximas saídas: 13 de novembro. Outras saídas em janeiro e fevereiro.

ARAXÁ-BRASILIA Famoso roteiro dos 6 Estados. 11 dias de duração. 8. Horizonte — Marquês — 3 Marias — BRASÍLIA — Goiânia — Uberlândia — ARAXÁ — Ribeirão Preto etc. NCR\$ 460,00. Próximas saídas: 19 de novembro e 3 de dezembro, 6 e 20 de janeiro, 9 de fevereiro.

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS TRÊS MARIAS Belo Horizonte, Ouro Preto, Sabará, Congonhas do Campo, Gruta Marquês, Barbacena, S. João Del Rey, Tiradentes 2 e 8 de novembro. NCR\$ 280,00. Outras saídas em 14 e 15/novembro.

RUMO AO AMAZONAS Viagem maravilhosa em transatlântico. Incl. Salvador — Recife — Fortaleza — Belém do Pará e Manaus (Porto Livre). Passeios dos mais interessantes. A partir de NCR\$ 1.180,00. Próximas saídas: 28 de novembro e 2 de janeiro.

EXCURSÃO DAS 7 MARAVILHAS 7/janeiro a 19/fevereiro. Roteiro fabuloso: S. Paulo — Londrina — 7 Quedas — Cataratas do Iguaçu — Assuncion — Santa Fé — Córdoba — Mendoza — Passagem pelos Andes — Santiago do Chile — Valparaíso — Viagem fluvial pelo Rio dos Lagos do Sul — Bariloche — B. Aires — Montevideo — Ponta del Este — Sul do Brasil. NCR\$ 3.500,00.

PLANO DE FINANCIAMENTO EUROPA

SEM ENTRADA — NCR\$ 225,00 POR MES
Excursionando por 10 países: PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — MONACO — ITÁLIA — AUSTRIA — SUÍÇA — ALEMANHA — HOLANDA — BÉLGICA
(Inglaterra — opcional). TUDO INCLUIDO: Passagem avião e jato ou transatlântico. Ônibus de luxo com guias falando português, hotéis de categoria com todas as refeições incluídas.
Passeios magníficos, enfim, um programa maravilhoso.
PRÓXIMAS SAÍDAS: 23/outubro, 13/novembro, 29 e 31/desembro, 1.º, 8 e 15 de janeiro.

Temas extras saídas em fevereiro, março etc.
Programas explicativos para qualquer excursão, informações e inscrições:
CENTRO TURÍSTICO CULTURAL RAOULTUR
Rio: Rua México, 74 — Sala 1/209 — Tel.: 42-2845 e 52-5941.
Copa Cabana: Rua Raimundo Correia, 9 — Loja — Tel.: 57-6573.
CULTUR — Edifício Central, Subsolo — Loja 134.
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 952 — Sala 627.
Niterói: Picktoor, Av. Amarel Peixoto, 56, gr. 1017. Tel.: 2-6478.



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



Sou associado do MFM. Claro! Eu precisava garantir o futuro dos meus.



Bem. Daí eu pensei: a minha profissão, apesar de rendosa, não dá muita segurança. Meus filhos são pequenos. Graças a Deus, até agora, tem dado muito bem para sustentar os seus estudos...



...e se por alguma circunstância, eu não puder pagar o estudo dos meus filhos, até a universidade? Tinha de ter alguma coisa que me desse a tranquilidade para continuar trabalhando...



Sabe, o negócio é simples. Fui visitado pelo representante deles, que explicou os vários planos do "Grande Plano MFM" e eu me convenci.



...mas a gente nunca sabe o que pode acontecer amanhã!... as aberturas laterais de seu casaco, acho que com 15 cm ficam bem. É o que está se usando...



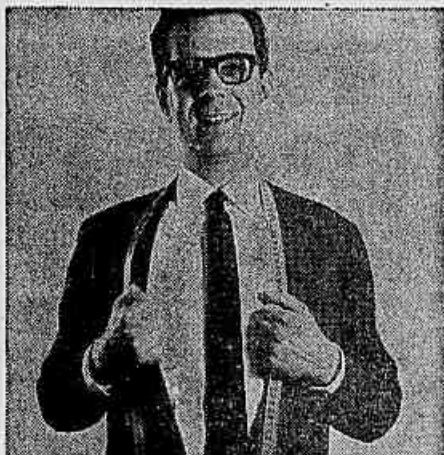
É lógico que, agora, estou tranquilo. Fiz o plano que mais me convinha do Montepio da Família Militar e assegurei o futuro de minha família.



O senhor quer o casaco com três ou dois botões?... hum, hum... o estilo inglês é muito elegante. Combina com o seu tipo...



Imagine o senhor. Com o mundo do jeito que está, todo esse progresso, toda essa evolução... a era dos técnicos, dos homens especializados...



Ah!... o senhor está interessado? Garanto-lhe que é ótimo! O Montepio da Família Militar é um bom negócio em família!... Mas o sr. prefere mesmo com dois ou três botões?...

O Montepio da Família Militar é uma entidade que se preocupa seriamente com uma coisa: a tranquilidade dos seus associados. Gente de todas as categorias sociais. Gente que pensa no futuro, na segurança de suas famílias. E que se beneficia com os inúmeros planos do MFM. Planos que,

com mensalidades desde 10 cruzeiros novos, garantem um Pecúlio Resgate de até 16.000,00. Ou, ainda, Pecúlio Auxiliar, Pensão Mensal,

Pecúlio Compensação, Aposentadoria Vitalícia. Isso é garantia. Segurança. E você, não acha que já é tempo de entrar para o Grande Plano MFM?

MFM

MONTEPIO da Família Militar
UM BOM NEGÓCIO EM FAMÍLIA



SEDE: RUA DOS ANDRADAS, 328B - PORTO ALEGRE - AGÊNCIAS: SÃO PAULO - RUA 15 DE NOVOEMBRO, 137 - GUANABARA - AVENIDA RIO BRANCO, 52/A - BAHIA - RUA CHILE, 29 - FERNAMBUCO - PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 57 - BELO HORIZONTE - RUA TAMOIOS, 476

Informe JB

Usina atômica no Rio

Esta ainda é segredo de Estado: entre os técnicos da Eletrobrás e da Comissão Nacional de Energia Nuclear começa a se consolidar a opinião sobre a área do território nacional em que deverá ser instalada a primeira usina atômica do nosso país.

Vários Estados da região Centro-Sul brasileira estão reivindicando esta primazia. Mas ela vai acabar sendo carioca mesmo, porque os técnicos acham que o Rio oferece as melhores condições para sua localização.

Humor de general

O General Aurélio Lira Tavares, Ministro do Exército, estava no Museu de Arte Moderna, conversando com um amigo, quando dele se aproximou um desconhecido que, batendo os calcanhares, identificou-se como capitão do Exército, pois estava em traje civil. O capitão lamentou para o Ministro sua recente transferência para o Piauí.

O General Lira Tavares, que é homem de viva inteligência, estava num dos seus dias de melhor humor. Alimentou a conversa perguntando ao capitão de que arma ele era:

"Eu sou da Infantaria," respondeu o capitão.

"A Infantaria, das Armas, a Rainha," comentou o General, recordando que era de Engenharia.

"No Exército — concluiu o General Lira — o pessoal da Cavalaria, brincando com os engenheiros, costuma dizer que a Engenharia pensa, mas não monta."

Frei e o Brasil

Luís Carlos Mancini, que ocupou a Secretaria de Administração da Guanabara, no Governo Lacerda, esteve, recentemente, no Chile para observar como funciona, na prática, o sistema da Democracia Cristã. Luís Carlos Mancini foi recebido pelo Presidente Eduardo Frei e a conversa caiu inevitavelmente nos assuntos políticos do Brasil e do Chile. A certa altura, o Presidente Frei saiu-se com esta:

— Qualquer dia destes eu abandono tudo, passo o Governo e vou para o Brasil, onde me tratam melhor do que aqui.

Processo de dezesseis anos

Vejam vocês como a burocracia ainda impera no Brasil. Um processo iniciado no Instituto do Açúcar e do Alcool, há dezesseis anos passados, somente agora encontrou o seu desfecho.

Parece incrível, mas é absolutamente verdadeiro. A 17 de outubro, de 1952 era lavrado um auto de infração contra a Usina Carapeus, em Macaé, no Estado do Rio, como decorrência do trânsito de 120 sacas de açúcar com nota de remessa em situação irregular.

O processo, pelos anos afora, começou a correr os diversos departamentos do IAA, até que no dia 10 de outubro passado o Conselho Deliberativo daquela autarquia votou pela condenação da usina autuada. Isso representará, segundo ficou determinado, a perda do açúcar apreendido.

Será que o açúcar retido pelo IAA, naquela época, resistiu à ação do tempo e da burocracia?

Beduínos no deserto

Do Governador José Sarnel, falando para vários Governadores sobre o Ministro Hélio Beltrão:

— Cada vez admiro mais a obstinação do Beltrão. É um homem que consegue reunir beduínos no deserto para

plantar orquídeas entre uma tempestade de areia e um ataque de árabes.

Unificação das Caixas

Na próxima semana o Governo nomeia um Grupo de Trabalho para cuidar da unificação das Caixas Econômicas de todo o Brasil. O objetivo visado é fazer com que as Caixas se modernizem, passando a operar dentro do mesmo sistema que preside o trabalho da rede bancária privada. Este, pelo menos, é o sonho alimentado por Célio Borja, um dos diretores da Caixa Econômica Federal do Rio, e um dos elementos mais preocupados com a atualização dos serviços dessas organizações.

Se a unificação se concretizar, as Caixas Econômicas passarão a dispor, em todo o Brasil, de um total de 630 agências.

Pesquisador

Está num dos últimos números do Diário Oficial o Decreto n.º 63.320, no qual o Presidente da República autoriza o cidadão Francisco Luís da Silva Campos a pesquisar calcário e quartzo no município de Pompeu, em Minas Gerais.

Trata-se do professor Francisco Campos, jurista, consultor, Ministro da Educação e Ministro da Justiça no Governo Vargas, autor da Carta Constitucional de 1937, criador do Ato Institucional n.º 1, de 1964 e proprietário da fazenda Indústria, em Pompeu, no oeste de Minas.

...

Ao pé da serra da Saudade, o professor Francisco Campos, criador de Gato Gil, vai pesquisar cristais, cuja clareza diluirá, por certo, a impressão penosa que lhe ficou das paixões humanas, tornadas turvas pela política.

Jânio e a Rainha

Circulou pela cidade, evidentemente espalhada pelos janistas, a notícia de que o Governo iria antecipar o término do confinamento do ex-Presidente Jânio Quadros, tendo em vista a próxima visita da Rainha Elisabete, da Inglaterra. A imaginação fértil dos janistas acrescentava que o Governo não desejaria criar para a Rainha o constrangimento de não poder avistar-se com aquele que dispensa uma velha admiração e amizade por tudo quanto diz respeito às coisas escocesas.

Ontem, procurado por jornalistas para confirmar ou desmentir a notícia, o Ministro Gama e Silva, da Justiça, esclareceu:

"Com rainha ou sem rainha, o Jânio vai cumprir seu confinamento até o fim."

Duplicata no Congresso

A nova Lei das Duplicatas criou dificuldades para o protesto, perturbando a ação de bancos, preocupados com a liquidez imediata dos títulos que recebem para desconto.

O Ministro da Fazenda já preparou um projeto sanando essas dificuldades e que deverá ser enviado pelo Presidente Costa e Silva ao Congresso por toda a próxima semana.

Metros e dólares

Uma preocupação constante que anda na cabeça das nossas autoridades financeiras: se os dois metros, o do Rio e o de São Paulo, começarem a ser construídos ao mesmo tempo, a nossa balança de pagamentos poderá desequilibrar e ficar seriamente comprometida.

O endividamento brasileiro — segundo cálculo dos técnicos — poderá ir a um bilhão e 600 milhões de dólares, o que significaria quase um ano das nossas exportações.

Lance-livre

● O General Mourão Filho, cujo mandato de presidente do Superior Tribunal Militar expira em março do ano que vem, está propondo a tirar uns três meses de férias. Diz o General que, depois de 52 anos de Exército, chegou a hora do descanso. E a presidência do Tribunal tem lhe dado muito trabalho e honrarias. Como não é um homem vaidoso, só lhe cabe o trabalho em excesso.

● Retornando da Europa o promotor Luís Eduardo Rabelo.

● Mangueira, bicampeã das escolas de samba, apresentará no próximo dia 24 o seu enredo para o carnaval de 69.

● Animado com as novas perspectivas para o cinema nacional, Domingos de Oliveira diz que vai começar um trabalho de produção em massa. Já no início da semana começa a filmar *A Outra Face da Moeda*, uma comédia em que ele traz de volta ao cinema o conhecido ator Frequenter, além de Leila Diniz e, possivelmente, Tônia Carrero.

● A Secretaria de Educação vai instituir curso ginasial para os internos dos presídios do Rio. Isso foi consequência de carta de um preso, que acabara o primário no Presídio, e que pediu à Secretaria livros do ginasial para poder continuar seus estudos.

● O Presidente Costa e Silva receberá, amanhã, da diretoria do Clube Ginástico Português a medalha em ouro, comemorativa do centenário do clube. O Ginástico entrará em seu segundo século de vida no próximo dia 31 de outubro.

● Outro dia na Câmara o Deputado Mário Covas, que é engenheiro de profissão, falava sobre aspectos jurídico-constitucionais do pedido de cassação contra o Deputado Márcio Moreira Alves. O Deputado Covas foi apertado sobre a questão, segundo um observador, por deputados que tinham as seguintes profissões: um médico, um aeraviário e um jornalista.

● O professor Celso Kelly falará, amanhã, às 16 horas, na PUC, sobre a *Influência da Imprensa na Opinião Pública*, no ciclo de palestras no curso de liderança de grupos.

● Luís Alberto Bahia ficou com os olhos esbugalhados ao ler a notícia de que ele estaria para entrar num partido político visando à sucessão do Governador Negrão de Lima. Diz Bahia que a sua única ambição é passar de jornalista a escritor e, para isso, já está com seu primeiro livro no prelo.

● O Ministro General Afonso de Albuquerque Lima dizia na sexta-feira passada, para um grupo de jornalistas, depois de uma rápida consulta às nuvens: "Tomara que amanhã (sábado) faça bom tempo para que eu possa jogar o meu tênis." O General Afonso vai nos dias 27, 28 e 29 próximos visitar o Parque Nacional de Tumucumaque e depois irá a Uapés, no Alto Solimões. Em ambos os locais funcionam núcleos indígenas.

● O professor Isaac Volchan foi eleito para o Conselho de Curadores do Colégio Pedro II.

● Justino Martins, tradicional jurado de concursos e festivais, outro dia na casa de um amigo estabeleceu a relação entre eles: "São todos iguais. Tanto o festival do cinema, como o da música e o da beleza não entram o melhor filme, a melhor música e nem a mulher mais bonita."

● Lima Pádua, presidente do IPEG, pensou duas vezes antes de assinar a portaria de nomeação de um datilógrafo. O datilógrafo era bom, mas o que atrapalhava era o nome: José Luís de Negrão Lacerda.

● O General Euler, superintendente da Sudene, foi designado para acompanhar Robert McNamara, na visita que o presidente do Banco Mundial fará ao Nordeste. McNamara exigiu um programa em que cada minuto seja aproveitado para trabalho. "Nada de passeios turísticos."

Concurso Nacional de Piano reúne no Rio 25 jovens em disputa da eliminatória

Pianistas do Rio, Brasília e outros Estados, num total de 25 jovens, iniciaram ontem, no salão de concertos da Mesbla, o I Concurso Nacional de Piano da Guanabara, patrocinado pela Secretaria de Educação.

As provas eliminatórias irão até amanhã à tarde, quando serão selecionados os 12 concorrentes para as semifinais, escolhendo-se então os cinco finalistas. O vencedor do concurso receberá um prêmio de NCr\$ 6 mil em dinheiro e o direito de participar do concerto do maestro Eleazar de Carvalho, no próximo dia 27.

BOM NÍVEL

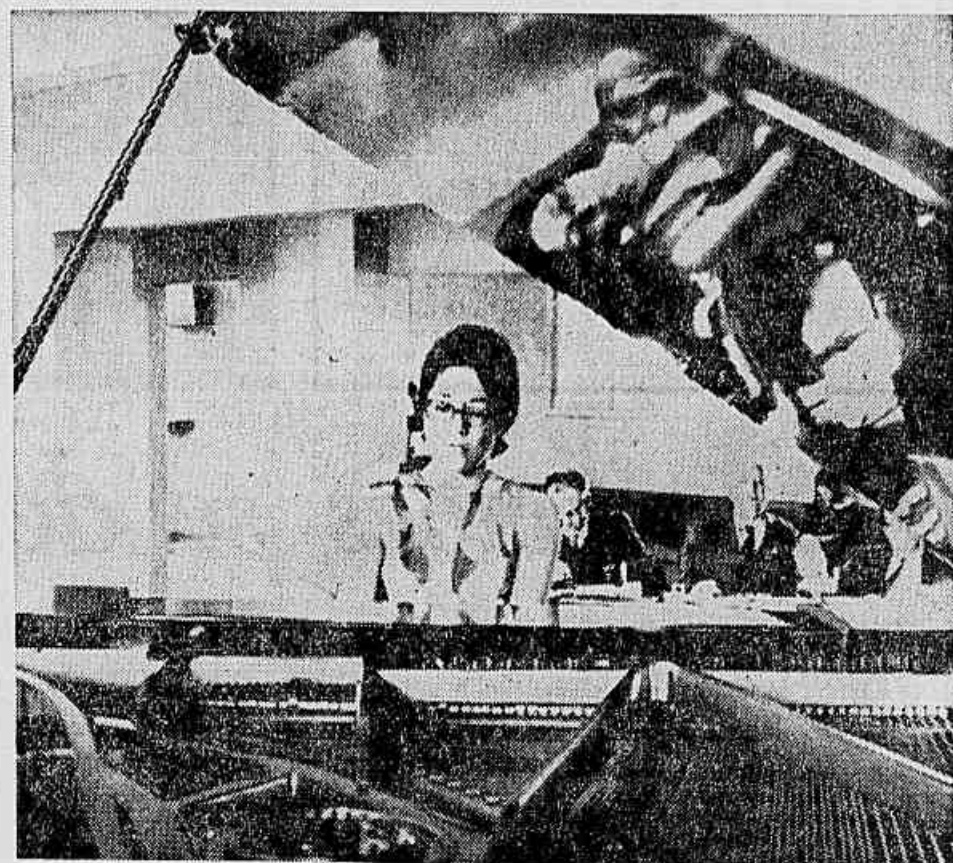
Todos os participantes do I Concurso Nacional de Piano da Guanabara são de pouca idade, muitos deles, entretanto, com um excelente background musical, onde não faltam cursos de pós-graduação no exterior e realização de diversos recitais em países da Europa.

Os candidatos que se apresentaram ontem e os que se exibirão até amanhã tiveram provas únicas: Beethoven, 32 Variações em *Dó Menor*, Bach

— *Cravo Bem Temperado*, *Prélúdio e Fuga n.º 20 em Lá Menor*; Mozart — *Allegro Maestoso da Sonata em Lá Menor*.

Segundo a comissão julgadora do concurso — formada pelos músicos Mielcio Horszowsky, Aires de Andrade, Eutício Nogueira França, Francisco Migon, Camargo Guarnieri, João Carlos Martins e Ciro Monteiro Brizola — o nível musical dos concorrentes é muito bom, sendo difícil dizer qual deles é o melhor.

BOM NÍVEL



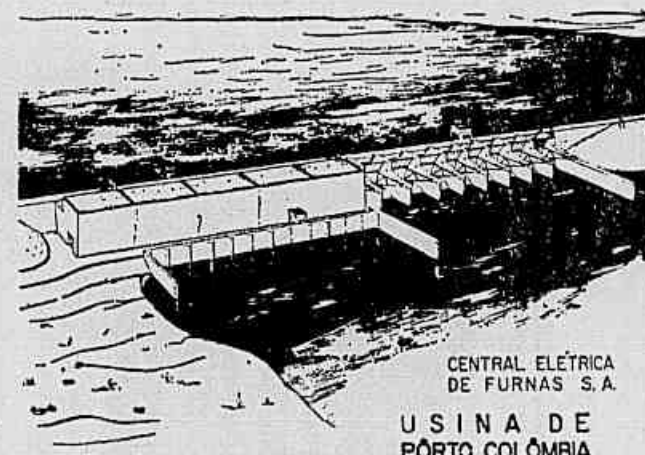
Elsa Kasuko Gufhikem, como os demais concorrentes, agradeceu ao júri

McNamara empresta a Furnas

É realmente impressionante o crescimento da Central Elétrica de Furnas. Em menos de 12 anos, esta subsidiária da Eletrobrás, fundada em 1957, transformou-se numa das maiores empresas de energia elétrica do país, sendo superada apenas pela Light, em capacidade instalada e em produção de energia.

Já construiu duas grandes centrais hidroelétricas: Furnas, atualmente com 900 mil quilowatts e que irá a 1.200 mil quilowatts, e Estreito (que começará a funcionar no primeiro semestre de 1969), também para 900 mil quilowatts; terminou a construção da termoeletrônica de Santa Cruz, com 160 mil quilowatts, e a está operando regularmente; em fins do ano que vem, porá ainda em operação a hidroelétrica de Funil do Paraíba, com 210 mil quilowatts.

Apenas inaugurou a usina de Santa Cruz, a Central Elétrica de Furnas começou, imediatamente, a ampliá-la, acrescentando-lhe mais 400 mil quilowatts.



USINA DE PORTO COLÔMBIA

Furnas têm sido, para os gastos em moeda nacional, inicialmente, o BNDE e, desde sua fundação até ao presente, a Eletrobrás.

Os empréstimos em moeda estrangeira têm-se originado da Aliança para o Progresso (AID) e do Banco Mundial (BIRD). Este estabelecimento internacional de crédito, já emprestou a Furnas, a longo prazo, US\$ 169 milhões.

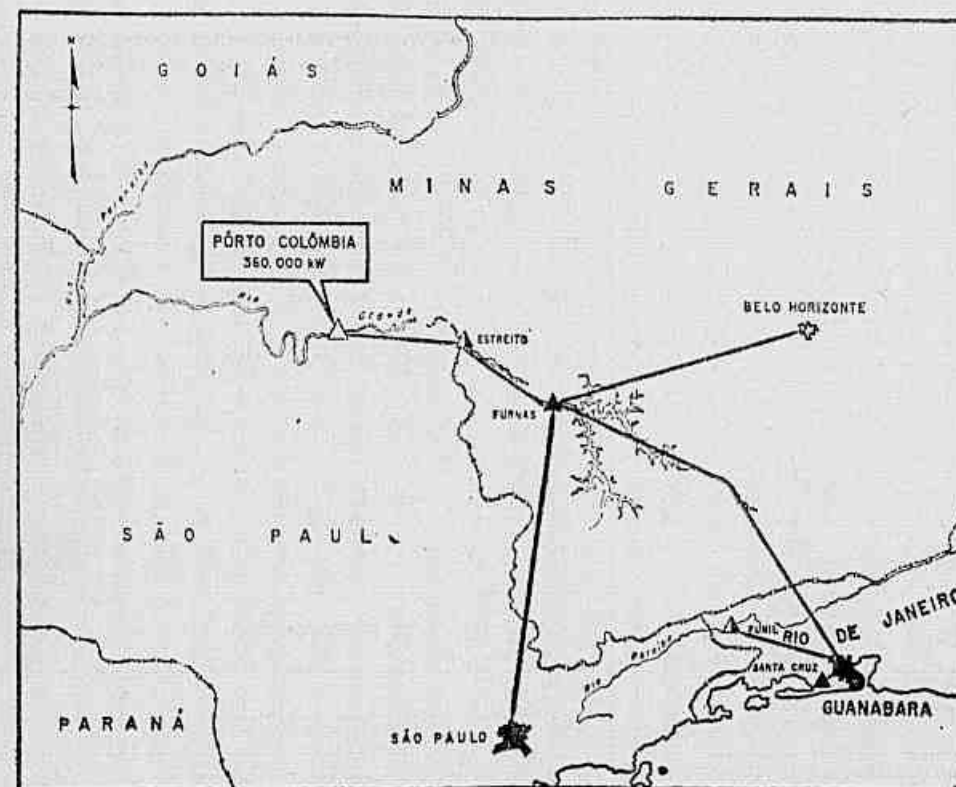
Como a rigorosa fiscaliza-

ção do Banco tem verificado a correta e eficiente aplicação desses financiamentos, assim como sua pontual amortização, é inevitável a situação de que a empresa desfrutará junto ao BIRD que acaba de lhe conceder mais um empréstimo de US\$ 22 milhões e 300 mil, para a construção da usina de Porto Colômbia, a juros de 6,5% a. a., com o prazo de 25 anos, sendo cinco e meio de carência. O contra-

to será assinado às 16h30m da próxima quarta-feira, dia 23, pelo presidente do BIRD, Sr. Robert McNamara, no Palácio Laranjeiras, em presença do Presidente Costa e Silva e do Ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia.

É realmente significativo que uma só empresa brasileira tenha conseguido, em 10 anos (1958/1968), quase 200 milhões de dólares do Banco Mundial.

SISTEMA DA CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.



Na Ducal é assim:

V. compra uma roupa em 6 meses sem juros

...e a outra V. só começa a pagar em ABRIL do ano que vem.

DU-CAL a roupa com duas calças em NCCO

e TERCAL desde 14,20 por mês

só Ducal tem Du-cal a roupa com duas calças

Ducal

Assista diariamente às 19.45 pelo Canal 13 DUCAL NOS ESPORTES



Presidente do Vietnã do Sul rejeita paz com Hanói

Saigon, Paris, Hanói e Washington (UPI-APP-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu declarou que o Vietnã do Sul repelirá qualquer concessão a Hanói nem aceitará negociações com a Frente Nacional de Libertação.

O Presidente expôs a posição oficial do seu Governo, quando discursava pela televisão, na cidade balnear de Vung Tau, onde fora entrevistado por dirigentes do Desenvolvimento Rural. Esclareceu que "nosso amor pela paz não quer dizer que tenhamos de ceder aos comunistas" e que Hanói, enquanto pede a suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte, "prepara armadilhas à paz e às negociações de Paris."

Agressor

Van Thieu assinalou que o Governo norte-vietnamita terá de se reconhecer agressor e concordar em negociar diretamente com o Governo de Saigon, além de parar "efetivamente" com as infiltrações de guerrilheiros, para que haja a paz. E reafirmou categoricamente que "não reconheceremos nunca a Frente Nacional de Libertação."

O Vietcong somente poderá tomar parte em negociações de paz, se integrar a delegação do Vietnã do Norte, estabeleceu o Presidente, acrescentando que, em caso contrário, os representantes sul-vietnamitas abandonarão qualquer conferência de paz.

Surpresa

Os jornalistas surpreenderam-se, quando Van Thieu, respondendo a uma observação de que os Estados Unidos estariam em consultas com Hanói sobre a suspensão dos bombardeios, respondeu ignorar "completamente" o que se passava. E acrescentou que, como o Governo norte-americano havia afirmado continuar inalterada sua posição ante o Vietnã do Norte, "estamos de acordo, como o estivemos na Conferência de Honolulu e em mais de uma ocasião."

Interrogado sobre os entendimentos entre Washington e Saigon, Thieu assegurou que "ainda não houve nenhuma mudança." Essa declaração, segundo os observadores, poderá indicar terem fracassado as tentativas do Governo norte-americano, de um "abrandamento" do Governo do Vietnã do Sul para possibilitar a saída do impasse em que se encontram as conversações de Paris. Esperava-se, no entanto, que Van Thieu anunciasse alguma novidade em seu discurso pelo rádio nas próximas horas.

Assembleia

A Assembleia Nacional e o Senado sul-vietnamita, em uma reunião a portas fechadas, resolveram que a suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte só poderá ser aceita se Hanói retirar suas tropas do Vietnã do Sul e parar todos os atos hostis. Anunciou-se que as duas Câmaras divulgarão, em breve, um comunicado conjunto a respeito.

Antes da reunião, os 14 parlamentares que compõem o "grupo independente" emitiram declaração em que repeliram a suspensão dos bombardeios sem condições. Esclarecem que a medida traria o perigo "de dar na emboscada de uma rendição ao Vietcong."

A guerra, segundo Harriman

do New York Times

Paris — O Embaixador Averell Harriman, representante americano nas negociações de paz, citou, na reunião de quarta-feira com os norte-vietnamitas, as mais recentes estatísticas sobre combates.

Harriman expressou seu temor de que os líderes de Hanói poderiam estar estrategicamente calculando mal a tendência da guerra, na base de estatísticas "altamente exageradas e extremamente pretensivas."

Dia da luta	Lugar por província	Acidentados americanos segundo Hanói
24/8	Tay Ninh	homens mortos — 200
25/8	Tay Ninh	mortos ou feridos — 350
29/8	Thuathien	mortos — 450
3/9	Longan	acidentados — 150
7/9	Quangduc	mortos — 150
15/9	Longan	mortos — 100
16/9	Tay Ninh	mortos — 451
19/9	Binhduong	acidentados — 100
19/9	Tay Ninh	mortos ou feridos — 350

Total 2 301

Em Hanói, declarou-se caber aos Estados Unidos a iniciativa para o estabelecimento da paz, embora houvesse preocupação oficial de não aludir ao problema da suspensão dos bombardeios. O jornal do Exército, Quan Doi, em um comentário sobre as eleições norte-americanas, afirmou que "qualquer que seja o homem que se instale na Casa Branca terá uma sorte tão trágica quanto a de Johnson, se não cessar a política de agressão no Vietnã."

Assinala ainda o jornal: "O Governo norte-americano tem como primeira e fundamental tarefa conciliar-se com o dólar e proteger esse instrumento de penetração no mundo. Só poderá fazê-lo pondo fim à hemorragia de dólares provocada pela guerra do Vietnã." Entretanto, os noticiários das ações militares se referem a fatos passados em setembro e início de outubro corrente.

Propostas

Em Paris, os delegados norte-americanos às conversações de paz mostravam-se muito reservados quanto às supostas ofertas dos Estados Unidos ao Vietnã do Norte. Apenas o secretário de imprensa do Embaixador Averell Harriman, Harold Kaplan, disse que "não haverá qualquer declaração, aqui, até que haja um alto de outra parte."

Membros da Delegação do Vietnã do Norte confirmaram a existência das propostas dos Estados Unidos, mas negaram que seu Governo haja respondido. Também o Departamento de Estado e o Departamento de Defesa norte-americanos desmentiram terem recebido qualquer pronunciamento oficial do Governo de Hanói sobre a suspensão dos bombardeios.

Ataque

Guerrilheiros, instalados em uma embarcação no rio Nocha, bombardearam com foguetes a cidade de Vung Tau, horas antes de o Presidente Van Thieu chegar para o seu discurso, embora se admita não haver vinculação entre o ataque e a visita presidencial. Morreram cinco pessoas e 19 ficaram feridas.

Defensores norte-americanos conseguiram afundar a embarcação atacante, perecendo 15 guerrilheiros, e sendo apreendidos um teodolito, uniformes comunistas, livros, medicamentos e dinheiro. Foi a mais importante ação da guerra terrestre no dia de ontem.

Alerta

Os B-52 voltaram a atacar pela segunda vez consecutiva a Província de Tay Ninh, junto à fronteira do Camboja. Caças bombardeiros efetuaram 102 missões sobre o Vietnã do Norte, destruindo três pontes, 32 embarcações e uma base. As sirenas de Hanói soaram alerta na tarde de ontem, mas a defesa antiaérea não entrou em funcionamento. Informou-se que aviões de reconhecimento norte-americanos haviam sobrevoado a capital.

O General Curtis Lemay, candidato a Vice-Presidente dos Estados Unidos pelo Partido Independente, regressou a Washington depois de uma visita ao Vietnã do Sul para "ouvir opiniões" dos militares norte-americanos. Declarou, ao deixar Saigon, que "tive a vantagem de conseguir fatos e opiniões em todos os setores, em todos os círculos do Exército, desde o General Abrams até o infante da retaguarda."

21/2 a 5/4/67 (Operation Junction City): americanos
• aliados mortos 15 500

Dia da luta	Lugar por província	americanos mortos	feridos
24/8	Tay Ninh	8	45
25/8	Tay Ninh	6	51
29/8	Thuathien	9	25
3/9	Longan	4	22
7/9	Quangduc	9	29
15/9	Longan	4	12
16/9	Tay Ninh	4	48
19/9	Binhduong	0	3
19/9	Tay Ninh	3	16

Totais 47 251

21/2 a 5/4/67 (Operation Junction City) 289 1 552

Retração do Vietcong preocupa o Pentágono

Donald H. May
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Os fatos da recente trégua na guerra do Vietnã estão bem claros, vistos do Pentágono, mas seu significado não tanto.

Fontes militares norte-americanas apresentam o seguinte resumo da situação: Durante as últimas semanas, o inimigo tem recuado suas forças, afastando-as das cidades sul-vietnamitas em direção às áreas fronteiriças e, às vezes, mesmo cruzando a fronteira.

Até agora várias divisões do Exército norte-vietnamita deixaram o Vietnã do Sul, passando a áreas vizinhas no Camboja, no Laos e ao norte da Zona Desmilitarizada.

O mesmo tipo de recuo ocorreu após a ofensiva do Tet, em fevereiro, e outra vez após a ofensiva de maio. Acredita-se tenha havido agora a intenção de realizar uma terceira ofensiva em agosto último.

As forças inimigas no Vietnã do Sul têm evitado combates, como faziam durante as retrações anteriores. Há vários dias, as forças norte-americanas vêm comunicando não haver contatos significativos com o inimigo.

Durante os meses de julho, agosto e setembro, documentos apreendidos e interrogatórios de prisioneiros, davam a entender que havia planos para desfechar uma terceira ofensiva contra várias cidades sul-vietnamitas, inclusive Saigon.

Instruções dadas por Hanói, em outubro, a dirigentes guerrilheiros no Sul, interceptadas pelos norte-americanos, atribuíram o fracasso

da terceira ofensiva à falta de esforços para mobilizar a população civil. Esses documentos apreendidos pelos Segundo e Terceiro Corpos de Exércitos dos EUA contêm exortações para uma "ofensiva de outono", que constituiria uma quarta campanha.

O fluxo de tropas do Vietnã do Norte para o Sul tem caído em relação ao que havia no princípio do ano. A observação desse fluxo permite ao comando norte-americano estimar com cerca de um mês de antecedência qual deverá ser a infiltração no Vietnã do Sul.

Por esse sistema foi prevista uma infiltração de 30 mil norte-vietnamitas em agosto, mas, agora, acredita-se que tenha sido menor. Alguns falam em 20 mil, enquanto outros se recusam a dar números exatos. Acredita-se que, em setembro, as infiltrações tenham sido menores ainda.

O número de mortos dos EUA caiu a 177 durante a semana de 5 a 12 de outubro, o que corresponde, aproximadamente, ao nível das retrações anteriores do Vietcong e está ligeiramente abaixo da média geral de 1967.

Essa retração, segundo funcionários do Departamento de Defesa, poderia significar que a estratégia de ataques de diversificação para prejudicar os planos ofensivos inimigos causaram danos suficientes para forçá-lo a se reagrupar. Por outro lado, poderia ser apenas uma nova retração antes do desencadeamento de outra ofensiva. O Pentágono vê, portanto, outras explicações, que não o desejo de paz para a retração atual.

EM CAMPANHA

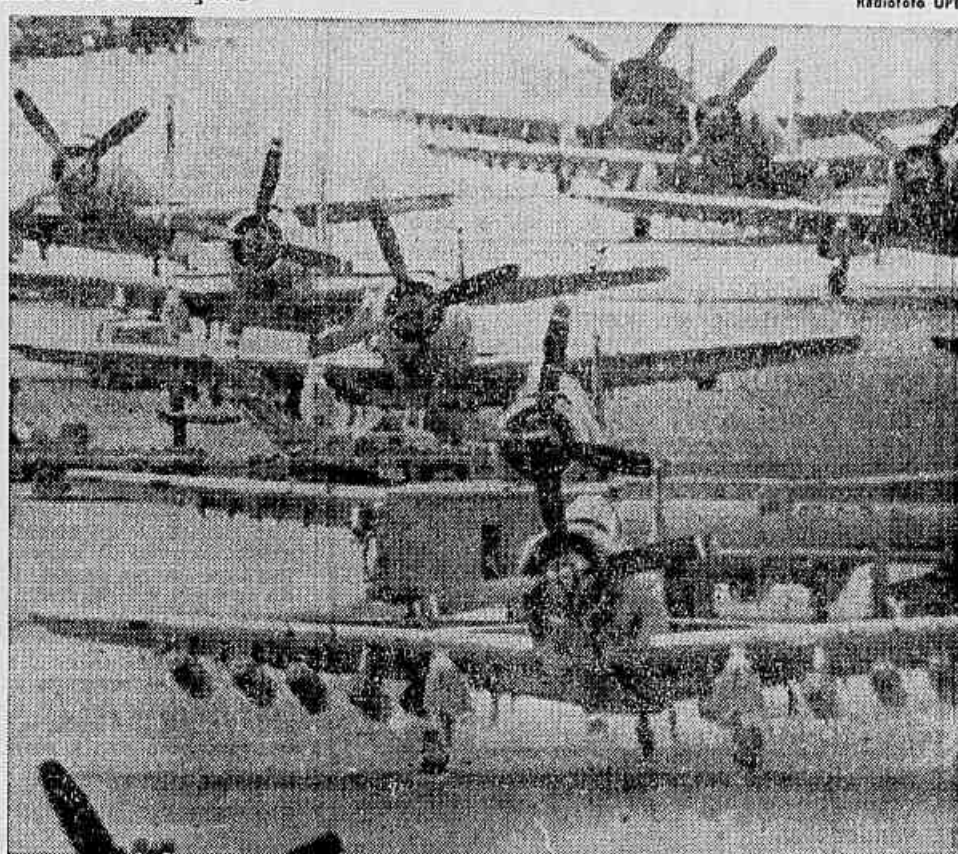
Radiofoto UPI

HORA DE AÇÃO

Radiofoto UPI



Lemay, candidato a Vice-Presidente, visita o Vietnã



Aviões dos EUA são municiados na base de Bien Hoa, perto de Saigon

SEU LAR
GANHOU O

"Show" de AUTOMATISMO Vigorelli

com
SÔNIA RIBEIRO
E OS MAIORES
CARTAZES
DA TELEVISÃO

- CHICO BUARQUE DE HOLLANDA
- ELIS REGINA
- JAIR RODRIGUES
- ERASMO CARLOS
- RONNIE VON
- CLAUDETE SOARES
- MARCOS VALE
- CINARA E CIBELE
- MPB 4
- AGOSTINHO DOS SANTOS
- RENATO CÔRTE REAL
- OS VIPS
- SÍLVIO CÉSAR
- EDUARDO ARAÚJO



Vigorelli ROBOT

a Única Verdadeiramente Automática

Apenas 3 Comandos Automáticos
Fazem com facilidade e simplicidade todos os trabalhos de costura, acabamento e decoração da roupa. Nova Vigorelli Robot "V" faz automaticamente todos os trabalhos antes feitos à mão.

Mais de 2.000 bordados diferentes
Cabeça - Acolchoa - Ciriz - Prega Botões e Zippers - Faz Nervuras - Pontos Sombra - Monogramas - Bainhas - Sobrecosturas - Crivos - Aplicações de Elásticos e Fios Metálicos.

e ainda:

Pontos Especiais: Costura Elástica - Ponto de Festonê - Costura Invisível.

Tudo... Tudo... Tudo...

Automaticamente - Carinhosamente - Maravilhosamente - Sem trocar discos - Sem nenhum trabalho. Apenas... Apenas... um simples toque de seus dedos.

EXCLUSIVO NOVA VIGORELLI ROBOT "V"



NOVA E MODERNÍSSIMA LINHA DE MÓVEIS

- Modernos - Funcionais Decorativos
- Em Madeira de Lei Marfim ou Imbuia
- Portas dotadas de duplo fecho magnético
- Puxadores metálicos

NÓVO BELVEDERE

Linhas retas. Um adorno para qualquer ambiente.

CAPRI

Linhas retas. Porta revestida em Napa de superior qualidade. Valoriza e decora o ambiente.

NÓVO ELDORADO

Cinco espaços gavetas. Decora e compõe magnificamente uma sala.

VENEZA

Dois móveis em Um. O mais luxuoso já construído. Portas e gavetas revestidas em Napa de superior qualidade.

NOVA PORTÁTIL

Apresentada em maleta de extrema elegância e portabilidade. A única em "alumínio". Leveíssima. A única Portátil Automática.

BEMOREIRA CASTELO DO RIO MESBLA

BRASTEL CASSIO MUNIZ RADIOFRAN (Niterói)

CASA GARSON ELETRO ALENCAR TONELUX

CASA NENO GELAR TELE RIO

CASA NATAL LOJAS PAR ULTRALAR

TELEFONE PARA 22-1818
E FAÇA UMA ASSINATURA
DO JORNAL DO BRASIL



CORCEL É COM A SANTO AMARO

O PORQUE DE NOSSO SUCESSO!

1.º - TONELUX tem a sua cúpula voltada somente para duas lojas e assim a Diretoria acompanha cliente por cliente, dispensando-lhes a máxima gentileza, satisfazendo-os em todos os detalhes da compra.

2.º - TONELUX firmou-se tanto em conceito perante o carioca, que dispensa as grandes propagandas, os grandes anúncios para vender; as vendas em TONELUX estão sempre em linha ascendente sem oscilações.

3.º - TONELUX é uma organização nacionalíssima e tem como fundador e presidente o Sr. B. Orlando Costa e mais seis diretores executivos, todos ex-funcionários.

4.º - TONELUX é no Rio a organização vendedora de aparelhos elétricos que mesmo com sacrifício de lucro, melhor paga aos seus vendedores.

5.º - TONELUX tem em seu departamento de compras um só critério: comprar para vender por preços baixos artigos de marca, de qualidade, embora isto resulte em ganhar menos.

PHILCO - PHILIPS - FRIGIDAIRE - BENDIX - BRASTEMP - GEN. ELETRIC, ESTÃO SEMPRE PRESENTES NA MAIS BONITA LOJA DA CIDADE.

TONELUX
R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VINDUTO

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS

FORD CORCEL É COM A SANTO AMARO

Alto Comando estuda reforço da segurança

A reunião do Alto Comando Militar convocada pelo Presidente da República para segunda-feira, no Palácio das Laranjeiras, será, segundo fontes ligadas aos três ministros, "o ponto alto para equacionamento dos problemas que afetam a segurança nacional."

Embora de caráter rigorosamente sigiloso, sabe-se que o encontro dos altos chefes da Marinha, Exército e Aeronáutica com o Presidente da República, terá como tônica o estudo de vários relatórios apresentados pelo chefe do Serviço Nacional de Informações e outros órgãos de informação governamentais, que comprovam a existência de um plano de subversão total.

CASSAÇÕES

O Presidente da República deverá fazer uma explanação aos chefes militares sobre o encaminhamento da representação dos Ministros Lira Tavares, Augusto Rademaker e Márcio de Souza e Melo, contra o Deputado Márcio Moreira Alves, por ofensas dirigidas da tribuna da Câmara ao Exército.

Também será enfocado o problema de outros pedidos de suspensão de direitos políticos de parlamentares federais e estaduais que, no entender de chefes militares, "comprometem a integridade da instituição, abusam dos direitos políticos, conforme os Artigos 151 e 34 da Constituição, e têm em se valer de seus cargos para a corrupção administrativa."

SUBVERSÃO

Outro assunto que será debatido, segundo observadores militares, é o problema estudantil, com base em importantes documentos apreendidos e que comprovam a existência de um elo, ou mesmo um comando, entre os movimentos registrados no país e outros em todo o mundo, sob a direção de uma central internacional da subversão.

Presidente fala sobre processo

O Presidente da República deverá comunicar aos membros do Alto Comando, na reunião de amanhã, todas as providências tomadas pelo Governo, em atendimento à reivindicação dos Ministros militares, para que seja punido — em processo normal — o Deputado Márcio Moreira Alves.

Círculos militares, de modo geral, consideram com friza a proposta do Sr. Magalhães Pinto para que a Câmara votasse uma moção de desagravo às Forças Armadas. Para os militares, a proposta tem "claro objetivo de beneficiar politicamente" o ex-Governador de Minas, não tendo condições de aplacar a irritação provocada pela fala do deputado opositor carioca.

PUNIÇÃO

Segundo altas patentes militares, os Ministros militares decidiram levar ao Presidente da República a reivindicação formal de seus

comandados para a punição do parlamentar carioca em face de um movimento que sensibilizou a maioria dos militares em todo o território nacional.

O pedido formalizado pelos Ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, conforme recomendação do próprio Presidente da República, tem a finalidade, para a maioria dos militares, de reparar as Forças Armadas dos ataques sofridos por parte do Sr. Márcio Moreira Alves, no discurso que pronunciou na Câmara.

Enquanto chefes militares mais moderados avisam que o problema dos militares não é contra a Câmara mas contra um parlamentar que, em seu entender, "quebrou as regras do jogo, infamando uma instituição nacional", distribui-se, em todo o território nacional, a cópia do pronunciamento do Sr. Márcio Moreira Alves, através de folhetim em que são feitas referências ao deputado carioca.

APREENSÃO

Os chefes militares manifestam apreensões diante da tendência do Congresso e do Supremo Tribunal Federal "em esfriar o problema". Acha um engano supor que isso é possível, não por eles, que aceitarão qualquer decisão, respeitando as regras do jogo do regime vigente.

Advertem, no entanto, que a maioria dos militares de escalões inferiores é que não aceitará a não punição do parlamentar, e temem que haja violências isoladas contra o Sr. Márcio Moreira Alves, o que comprometeria a autoridade e a disciplina e o próprio mecanismo institucional sob o qual vive o país.

— O pessoal de baixo — dizia, ontem, um general — julga-se ofendido e quer uma sanção contra o deputado.

Os militares já sabem que não contarão, para isto, com o apoio do Senador Daniel Krieger, Presidente da Arena. Este julga que, no exame do caso, deve-se afastar o mérito do episódio, isto é, o discurso do Sr. Márcio Moreira Alves, do qual discorda fundamentalmente.

SATISFAÇÃO

O dirigente arenista, que se mantém numa posição inflexível, apesar da decisão presidencial, julga que não é o episódio que conta, mas o princípio da inviolabilidade parlamentar assegurada na Constituição de 27 de janeiro de 1967. Por isso mesmo, o Sr. Daniel Krieger vem sofrendo críticas da parte dos militares interessados na cassação do deputado carioca.

Na reunião de amanhã do Alto Comando, o Presidente da República dará uma satisfação aos militares através dos membros do Alto Comando, integrado pelos Ministros militares, Chefes do Serviço Nacional de Informações, Casa Militar e Estado-Maior das Forças Armadas. Fontes militares admitem que, além disso, será examinada a reforma administrativa dos Ministérios militares, além de outros problemas em pauta.

Assembléias se reúnem na Bahia

A reunião dos presidentes de Assembléias Legislativas convocada inicialmente para este mês, na Guanabara, só se realizará em princípios de dezembro, em Salvador, pois segundo o presidente da União Parlamentar Interestadual "existe um clima de tranquilidade e o regime será mantido."

Após contatos com os presidentes da Câmara e do Senado, o presidente da UPI, Deputado Vitorino James (Arena-GB), constatou um clima de tranquilidade, diante de uma crise que persiste, mas cujas tendências tendem para um declínio.

Para abordar assuntos relativos à situação nacional, os presidentes das Assembléias Legislativas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio e Goiás propuseram uma reunião conjunta, imediatamente apoiada por 16 assembléias, das 22 que integram a União Parlamentar Interestadual.

Embora tenha sido convocada pelo presidente da UPI, Deputado Vitorino James, no momento em que pairava uma ameaça ao sistema representativo e às instituições, o encontro será adiado por vários motivos. O primeiro deles foi a constatação, pelo próprio presidente da UPI, que existe uma garantia, dada pelo Congresso, de que o regime será mantido. Por outro lado, os presidentes das Assembléias estão, no momento, examinando o argumento dos Estados para o próximo ano, o que, sem dúvida, dificultaria a sua vinda à Guanabara ou a outro Estado.

Já está aceriada para dezembro a data do encontro dos representantes estaduais das Assembléias Legislativas. A reunião, independentemente de ter a finalidade de examinar a situação política em que vive o país, será válida sob vários aspectos.

Um deles — talvez o mais importante — é o exame, em conjunto, das emendas, sugeridas pelos Estados, à Constituição federal. A Guanabara, por exemplo, quer o restabelecimento de certas prerrogativas, próprias das Assembléias Legislativas, que lhes foram tiradas com o advento da Constituição de 1966. Cita-se o direito de legislar sobre assunto de ordem fiscal — aumento de vencimentos de funcionários — e militar, relativo aos efetivos das polícias, entre outros.

No decorrer desta semana a Assembléia Legislativa da Guanabara deverá ter intensa movimentação, uma vez que a Deputada Lígia Lessa Bastos (Arena) irá requerer à Mesa que as mensagens do Governador Negrão de Lima, que não dispõem de tempo para tramitação e aprovação antes do final da sessão legislativa, em 30 de novembro — sejam devolvidas ao Executivo.

As mensagens são mais de dez, destacando-se a que cria a Companhia do Metrô, a que dispõe sobre a Reavaliação de Cargos e Funções e a sobre assuntos tributários e fiscais.

Gama examinará o caso Hermano

São Paulo (Succurs) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem que estudará esta semana, no Rio, a representação do Conselho de Segurança Nacional contra o Deputado Hermano Alves (MDB-GB), para decidir se o enquadra na Lei de Segurança Nacional ou na Lei de Imprensa.

O Ministro considera "uma beleza" o fato de os três poderes estarem agindo "em perfeita harmonia" no que se refere ao caso do Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-GB). O Sr. Gama e Silva explicou a causa de sua admiração: "O Executivo tomou a decisão, enviou o caso ao Supremo Tribunal Federal e este o encaminhara ao Poder Legislativo, para consulta."

"CURIOSO"

Outra de suas impressões que o Ministro da Justiça transmitiu aos jornalistas, no aeroporto de Congonhas, ao regressar do Rio, foi a de curiosidade. Ele acha "curioso" que a exposição de motivos apresentada pelo Presidente da República para processar o Sr. Márcio Alves "tenha sido totalmente deturpada pela imprensa, a fim de confundir a opinião pública."

— O Diário de São Paulo — disse — foi o único jornal que publicou o texto na íntegra. Os outros deram só em parte e deturparam.

O Sr. Gama e Silva viajará novamente para o Rio terça-feira.

Oposição não espera trégua

Belo Horizonte (Succurs) — O MDB mineiro não tem esperanças de ver o que chama de "abertura democrática" do Governo. Acha que a tendência demonstrada até aqui é a de cercar ainda mais a faixa de atuação oposicionista.

Nos contatos realizados com parlamentares federais do Partido, o ex-líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Raul Belém, tem recolhido impressões a respeito da posição partidária na área federal, que é de perfeita identidade de pontos-de-vista com a seção mineira.

PAIXA ESTREITA

O ex-líder do MDB entende que a faixa de atuação oposicionista é hoje em dia muito estreita, e que "tende a se estreitar ainda mais." O episódio da tentativa de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, segundo o Sr. Raul Belém, não deixa margem de dúvida a esse respeito.

Com esta tendência do Governo de sempre cercar as atividades da Oposição — que integra o regime por ser uma Oposição legalizada — quem perde é o país, no entender do parlamentar mineiro.

— Isto porque — frisou — crises e mais crises se sucedem e a Nação, em tais condições, não consegue acelerar o seu processo de desenvolvimento. Os reflexos econômicos das crises políticas são imediatos, prejudicando sensivelmente as atividades produtivas no país.

NITERÓI IMPÔSTO PAGO DINHEIRO APLICADO

JANEIRO a SETEMBRO — 1968

Ruas Pavimentadas

VITAL BRASIL	Avenida Ari Parreiras (trecho) - Souza Dias - Aniceto Medeiros - Oscar Przewodowski - Graciliano Ramos - Rua Vital Brasil - Aires Itabalana - 31 de Janeiro - Juiz Goulart Monteiro e Toledo Pizza	PRODUÇÃO.... 11.168 M2 CUSTO... NCr\$ 159.445,20
SANTA ROSA E VALADOS	Nossa Senhora Auxiliadora - Travessa "C" - Miguel Couto - Américo Oberlaender	PRODUÇÃO.... 8.720 M2 CUSTO... NCr\$ 138.701,60
ICARAÍ	Balbina Fortes - Avenida Sete - Itapuca (trecho).....	PRODUÇÃO.... 7.705 M2 CUSTO... NCr\$ 81.698,00
INGÁ E S. DOMINGOS	Presidente Domício - Antonio Parreiras - Passo da Pátria	PRODUÇÃO.... 10.030 M2 CUSTO... NCr\$ 80.648,00
BARRETO	Câmara Coutinho - Baroneza de Goitacazes - Mário Carpenter - Vilanova Machado - Travessa Santo Expedido...	PRODUÇÃO.... 4.554 M2 CUSTO... NCr\$ 76.511,00
ENGENHOCA	Dona Inez - Vereador Maurício de Souza - Francisco Esteves - Marechal Fontoura - Trav. Poliguara - Júlio Fróes	PRODUÇÃO.... 7.350 M2 CUSTO... NCr\$ 114.610,20
FONSECA E CUBANGO	Magnólia Brasil - Manoel Benício - Sá Barreto - Soares de Miranda - Travessa São Januário - Airosa Galvão - João Vizela - Joaquim Norberto - Exp. Paulo Moraes Pinheiro - Homero Pinho - Alice Galvão - Nossa Senhora de Lourdes	PRODUÇÃO.... 16.526 M2 CUSTO... NCr\$ 223.419,80
CENTRO	Saldanha Marinho - Marquês de Olinda - José Clemente (trecho) - Conde Pereira Carneiro - 15 de Novembro (trecho) - Praia de Gragoatá (trecho) - Feliciano Sodré (trecho) - São Paulo	PRODUÇÃO.... 19.803 M2 CUSTO... NCr\$ 237.316,60
SÃO LOURENÇO	São Lourenço - Silveira da Mota (trecho) - Ladeira de São Lourenço - Travessa Santo Antônio	PRODUÇÃO.... 11.738 M2 CUSTO... NCr\$ 99.178,00
SÃO FRANCISCO	Estrada da Cachoeira - Avenida Quintino Bocaiuva - Travessa "F" - Rua Feliciano Sodré - Rua Manoel Duarte - Rua Oliveira Botelho - Rua D. Emilia - Rua Tupis - Rua Tupinambás (trecho) - Rua Goitacazes (trecho) - Rua Araribóia (trecho).....	PRODUÇÃO.... 31.260 M2 CUSTO... NCr\$ 393.600,00
CARAMUJO	Estrada do Caramujo.....	PRODUÇÃO.... 4.850 M2 CUSTO... NCr\$ 77.600,00
TENENTE JARDIM	Rua Tenente Jardim (em conjunto com a P.M.S.G.).....	PRODUÇÃO.... 4.800 M2 CUSTO... NCr\$ 5.020,00

PRODUÇÃO TOTAL — 145.164 M2

CUSTO — NCr\$ 1.725.396,40

Niterói — EM QUILOMETROS — Maricá
42,5 Km

1968 — PAVIMENTAÇÃO EM NITERÓI — Janeiro a Setembro
44,4 Km em pista de 5 metros.

MEIOS-FIOS 9.196 metros de meios-fios construídos
E SARGETAS 4.013 metros de sargetas construídas

BURACOS

8.203 buracos e valas tapados em 9 meses
77.038 M2 de massa asfáltica.

Estradas Municipais:

Rio do Ouro + Pendotiba + Piratininga + Itacoatiara + Itaipu + Engenho do Mato + Muriqui + Figueira + Sapê + e áreas rurais.

Conservação de estradas, obras de arte, pavimentação, drenagens, muros de arrimos, pontes, canais, terraplenagem, alargamentos de estradas e equipamentos.

CUSTO — NCr\$ 854.325,60

Obras de Drenagem

Janeiro a Setembro de 1968

CONSTRUÇÃO DE GALERIAS - Avenida Canal da Engenho - Avenida Couto - Avenida Estácio de Sá - Rua Alvaro Neves - Rua Baroneza Goitacazes - Rua Coronel Guimarães - Rua Crisanto - Rua Aniceto Medeiros - Rua Desidério de Oliveira - Rua Dona Inez - Rua Francisco Esteves - Rua Galvão - Rua Joaquim Távora - Rua Leite Ribeiro - Rua Leopoldo Fróes - Rua Marquês de Paraná - Rua Martins Torres - Rua Miguel Couto - Rua Noronha Torrezo - Rua N. S. de Lourdes - Rua Paulo Frumêncio - Rua Pereira da Silva - Rua Presidente Domício - Rua Professor Otacilio - Rua São José - Caminho Jerônimo Afonso - Rua São Lourenço - Rua Silvestre Rocha - Rua Soares Miranda - Rua 31 de Janeiro - Travessa Filgueiras - Travessa São José - Travessa Souza Dias - Volta do Itapuca - Travessa "F" - Rua Feliciano Sodré - Rua Manoel Duarte - Rua Oliveira Botelho - Rua Tupis - Rua Tupinambás (trecho) - Rua Tupiniquins (trecho) - Rua Goitacazes (trecho) - Rua Araribóia (trecho).

PRODUÇÃO.... 4208 mts. — CUSTO NCr\$ 358.316,38

CONSTRUÇÃO DE PONTES - Avenida Sete de Setembro (conclusão) - Rua Alvaro Neves - Rua Cinco de Julho - Rua Lopes Trovão - Rua Domingues de Sá - Rua Mariz e Barros - Travessa "B".

PRODUÇÃO.... 7 pontes — CUSTO NCr\$ 109.630,77

CONSTRUÇÃO DE CANAIS - Rua Alvaro Neves - Rua Joaquim Norberto - Rua Marquês de Paraná - Rua Martins Torres - Rua N. S. das Graças - Rua Professor Otacilio - Rua São José - Caminho Jerônimo Afonso - Travessa Filgueiras - Travessa São José - da Rua Paulo Cesar à Rua João Pessoa e no interior do Estádio Caio Martins - Canal Lemos Cunha - Ruas Miguel Couto e Américo Oberlaender (conclusão)

PRODUÇÃO 3427 mts. — CUSTO NCr\$ 874.309,15

LIMPEZA DE RALOS, RIOS, GALERIAS E VALAS

SERVIÇO	QUANTIDADE
Limpeza de ralos e caixas.....	12.173 unidades
Limpeza de rios	65.227 metros
Limpeza de galerias.....	4.249 metros
Limpeza de valas.....	1.385 metros
CUSTO TOTAL	NCr\$ 76.553,00

DRENAGEM DE RIOS E CANAIS

PREFEITURA EM CONJUNTO COM O D.N.O.S.

Canal de São Francisco.....	S. Francisco	1.700 mts.
Anel São Lourenço e Ponte de Pedra...	S. Lourenço	1.400 mts.
Ari Parreiras.....	Icaraí	600 mts.
Rio da Vicência.....	Fonseca	200 mts.
Rio da Engenho.....	Engenho	500 mts.
Custo total de transporte de material e...		
dragagem por conta da P.M.N.....		NCr\$ 63.200,00

Limpeza Pública: — A coleta de lixo domiciliar e limpeza de ruas e logradouros públicos é mantida com regularidade e realizada em serviços diurno e noturno.

34 caminhões coletores
10 carros compactadores
3 carros guindastes
8 basculantes
30 caçambas depósitos
76 carrinhos coletores

PARQUES E JARDINS

A cidade de Niterói se orgulha de possuir hoje praças e jardins que merecem o elogio dos visitantes, e são incluídos entre os mais belos do Brasil. O Campo de São Bento, Parque N.º S.º Auxiliadora e outros, desde Itacoatiara ao centro da cidade, recebem tratamento, cuidados especiais e permanentes que exigem homens e máquinas.

O Serviço de Parques e Jardins é contínuo, inclusive aos sábados e domingos, para que a população tenha locais de recreio e descanso em perfeitas condições de utilização.

E AINDA MAIS!

- Reforma de 11 prédios de escolas municipais.
- Pagamento do consumo de iluminação pública e instalações novas.
- Reformas de prédios e instalações das repartições municipais.
- Equipamento e manutenção do Centro Municipal de Operações de Emergência.
- Promoções, concursos e realizações artísticas, culturais e turísticas do Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural e Centro Niteroiense de Turismo.
- Aquisição de caminhões, máquinas, tratores, escavadeiras, ralos compressores e caldeiras de asfalto.
- Outros serviços públicos essenciais a uma cidade de 300.000 habitantes.

ESTA É UMA PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS CONTRIBUINTES MUNICIPAIS QUE PAGAM EM DIA SEUS IMPOSTOS E TAXAS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI — PLANO BIENAL DE OBJETIVOS MUNICIPAIS
GOVERNADOR: GEREMIAS DE MATTOS FONTES
PREFEITO: EMÍLIO ABUNAHMAN

CALVÍCIE?

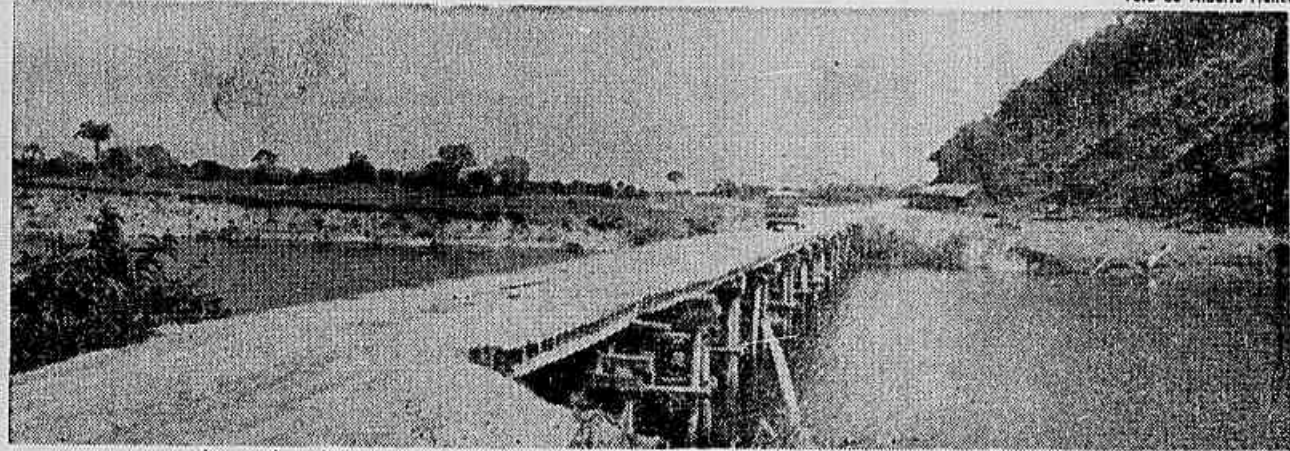
HOJE, MESMO, VOCÊ
PODE TER CABELOS...

...não um daqueles enlhos fa-
pados ou dessas perucas comuns.
Mas a maravilhosa "coiffura"
MOLINARIO, tão distinta e na-
tural que parece crescer de seu
próprio couro cabeludo. Pode ser
usada semanas inteiras, mantendo
sempre aquela aparência natu-
ral. Marque hora, sem compro-
misso, pelo tel. 22-6220.
MOLINARIO - R. Alcindo
Guanabara, 17/21
Grs. 909/10.

TAMBÉM RESTAURAMOS E MO-
DERNIZAMOS PERUCAS ANTIGAS.
MESMO SENDO DE OUTRAS
MARCAS.



UM CAMINHO INCERTO



A ponte sobre o rio, em Mambucaba, só dá passagem quando não chove

Parati continua a depender
de lanchas porque rodovia
está em obras há dois anos

Heraldo Dias

Niterói (Sucursal) — Dois anos após a inauguração festiva da estrada que a ligaria a Angra dos Reis, integrando-a definitivamente ao Estado do Rio, Parati continua servido por um obsoleto serviço de lanchas para se comunicar com o território fluminense, enquanto as obras da rodovia continuam incompletas.

O Governo já investiu quase NCr\$ 2 milhões na implantação da estrada de 92 km, 14 dos quais são destruídos periodicamente pelas chuvas, que caem com grande frequência na região. O fato levou os técnicos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a aconselharem a reificação do traçado, enquanto os trechos já abertos estão sendo destruídos aos poucos.

AS LANCHAS

As lanchas do Serviço de Navegação Sul-Fluminense, da Secretaria de Comunicações e Transportes — refúgio de embarcações que sobram no serviço de transportes da Baía da Guanabara e sofreram remodelação mínima — são o único serviço de transporte que faz a ligação normal de Parati com o resto do Estado do Rio. Mas para São Paulo, através da Serra da Mar, existem linhas regulares de ônibus: são 100 quilômetros até Guaratinguetá, metade em território paulista, já asfaltados.

Estas lanchas têm o ponto inicial em Mangaratiba, que possui ligação rodoviária e ferroviária em condições precárias com a Guanabara e Estado do Rio. Daí, elas partem diariamente para Angra dos Reis.

Quatro horas de viagem — e em dias alternados para Parati, com paradas intermediárias, numa viagem que dura quase nove horas, quando o mar está em boas condições de navegação.

DRAMA DE CADA UM

Com capacidade licenciada para 110 passageiros, as lanchas carregam, na maioria dos casos, quase outro tanto de pessoas, pois no litoral de Mangaratiba e Parati, na baía da ilha Grande, é o único meio de transporte. Vivem neste litoral, segundo estimativa de agentes federais, que promovem ali campanhas extensivas de combate à malária, cerca de 30 mil pessoas, grande parte de origem humilde, com sua subsistência diretamente ligada à pesca e ao cultivo de banana e mandioca.

A lancha para em vários pontos. Em Parati, por exemplo, um aglomerado de quase 400 casas, o ponto para o café da manhã chega às 14 horas, quando a lancha, partindo de Angra dos Reis, "está mais ou menos no horário".

PELO MAR

A população da área dependente, então, diretamente da regularidade das lanchas para seu contato com a civilização. Quando há necessidade de médico, o doente pode ser transportado pela lancha, ou reboado por ela em seu caque, pequena embarcação, talhada em um único tronco de árvore, e que é usada em todo o litoral.

Em Parati esta situação é mais alarmante e, por isto, o separatismo — um plebiscito que passe o município para São Paulo — é motivo das conversas diárias. Mas, na cidade, não existe nem mesmo oposição: são dois Partidos políticos: Arena-1 e Arena-2. Ninguém quer opor-se, frontalmente, ao Governo estadual.

Parati tem, desta forma, apenas uma saída em direção a São Paulo: através de uma estrada em péssimas condições, partindo do nível do mar até mais de mil metros de altitude. É a conhecida Serra de Cunha, rodovia tortuosa, com curvas de até 140 graus — quase um vórtice completa — onde a sorte de cada veículo deve ser levada em consideração, pois ele pode encontrar, atravessado no caminho, um tronco de árvore.

A primeira cidade, em território paulista, é Cunha, onde chega o asfalto que vai ligar a Guaratinguetá, já na Rodovia Presidente Dutra. Uma placa do Governo paulista, no fim do asfalto, fala em integração. Os paratienses identificam na placa um motivo para se separarem, pois são os paulistas que vão por ali os responsáveis pela restauração de sua cidade.

A ESTRADA

O primeiro Governador a chegar a Parati, por terra, sem passar por território paulista, foi o General Paulo Torres, em 1905. Ele deixou na estrada uma placa comemorativa da "integração de Parati à comunidade fluminense".

Depois, no ano passado, a estrada foi percorrida, com grande comitiva, pelo Governador Jeremias Fontes. Hoje, a não ser por São Paulo, somente se chega a Parati pelo mar, pois até mesmo um campo de pouso já existente está interditado por falta de condições.

A estrada que liga o município a Angra dos Reis é um trecho da BR-101, e foi entregue ao Governo do Estado do Rio por delegação federal. Tem 94 quilômetros e dois trechos distintos: Parati-Mambucaba, com 45 quilômetros, em condições de tráfego e Prade-Angra dos Reis, com 49. Entre os dois, um trecho de 14, que é caminho de serviço, isto é, dá passagem apenas para veículos especiais.

Vendas de café para a
Alemanha visam a
retomada da posição brasileira

As medidas adotadas recentemente pelo Instituto Brasileiro do Café, no setor de comercialização, junto ao mercado da República Federal Alemã (Alemanha Ocidental) foram determinadas pela necessidade de o café brasileiro retomar sua posição naquele mercado, onde se vem verificando uma queda progressiva da participação do Brasil.

As medidas adotadas recentemente pelo Instituto Brasileiro do Café, no setor de comercialização, junto ao mercado da República Federal Alemã (Alemanha Ocidental) foram determinadas pela necessidade de o café brasileiro retomar sua posição naquele mercado, onde se vem verificando uma queda progressiva da participação do Brasil.

As medidas adotadas recentemente pelo Instituto Brasileiro do Café, no setor de comercialização, junto ao mercado da República Federal Alemã (Alemanha Ocidental) foram determinadas pela necessidade de o café brasileiro retomar sua posição naquele mercado, onde se vem verificando uma queda progressiva da participação do Brasil.

As medidas adotadas recentemente pelo Instituto Brasileiro do Café, no setor de comercialização, junto ao mercado da República Federal Alemã (Alemanha Ocidental) foram determinadas pela necessidade de o café brasileiro retomar sua posição naquele mercado, onde se vem verificando uma queda progressiva da participação do Brasil.

Anos	América Latina	África	Volume	% Volume	% Volume	% Volume
	Volume	%	Volume	%	Outros	Total
1956	1.892	84,3	306	13,8	52	1,9 2.250
1957	2.102	81,9	343	13,4	122	4,7 2.567
1958	2.193	82,5	374	14,1	91	3,4 2.661
1959	2.621	84,2	434	14,9	55	1,8 3.110
1960	2.842	85,5	430	12,9	51	1,6 3.323
1961	2.952	83,4	459	13,9	129	3,6 3.540
1962	3.263	86,1	480	12,3	57	1,6 3.800
1963	3.344	84,6	588	14,1	49	1,3 3.981
1964	3.323	82,6	609	13,7	74	1,7 4.026
1965	3.708	89,8	611	17,7	65	1,5 4.387
1966	3.637	77,9	964	20,7	67	1,4 4.638
1967	3.323	76,8	951	27,9	107	2,3 4.383

Unidade — 1.000 sacas
• Inclui Brasil

A perda da posição brasileira, ao contrário do que afirmam alguns setores, não se deve à tarifa discriminatória aplicada pelos países membros da Comunidade Econômica Europeia aos cafés latino-americanos.

Esta afirmativa se confirma quando se verifica que, embora tenham aumentado sua participação, os cafés produzidos pelos associados africanos da Comunidade Europeia não têm significação no mercado da Alemanha. Os concorrentes que tiveram ampliação sua participação foram os latino-americanos, como a Colômbia, que passou de 12 para 20 por cento, e os centro-americanos, que saíram de 39 para 43 por cento.

O fator qualidade é responsável apenas em parte pela decadência do café nacional na Alemanha, pois em 1956, e anteriormente, os cafés finos brasileiros (despolpados ou de tercio) competiam vantajosamente no mercado alemão.

Com a invasão da presença brasileira, restou ao País as alternativas: ou o café fino brasileiro tem sua cotação fora da linha no mercado alemão e caberá então reconduzi-lo ao nível adequado, sem que essa iniciativa afete outras áreas consumidoras; ou os competidores manipulam seus preços em função das cotações brasileiras. As autoridades responsáveis pela política cafeeira acreditam que a segunda alternativa é mais verdadeira, quando se conhece as práticas adotadas por concorrentes brasileiros na comercialização de seus cafés.

É notório e constante o mercado de "cafés turistas" na República Federal da Alemanha, que entorpece os canais regulares de comércio e colide com os preceitos do Comércio Internacional do Café. Diante desses fatos evidentes e incontestáveis, a condução do Instituto Brasileiro do Café, apoiada pelos demais setores do Governo, deliberou modificar uma longa e prejudicial tendência, procurando restaurar a antiga posição brasileira. Ao assumir esta orientação, o IBC já previa a reação de alguns setores que operam com cafés de outras origens, prejudicados em seus interesses menores.

Assim sendo, foi adotado um programa de recuperação da presença do café brasileiro no mercado alemão que, basicamente, em nada difere do esquema aplicado ao mercado americano e cujos pontos fundamentais são os seguintes:

1) — Interessar os grandes torreadores alemães a aumentarem progressivamente, dentro de um período previamente estabelecido, a utilização de café brasileiro em seus blends em troca de uma compensação de preço sobre a parte adicional adquirida e utilizada na duração do ajuste;

2) — Esses torreadores terão ampla liberdade de realizar suas compras ao comércio exportador brasileiro, diretamente ou através de importadores e agentes alemães; a utilização, pelos torreadores, do café adquirido será periodicamente com-

provada segundo condições fixadas pelo IBC;

3) — manter os preços dos cafés brasileiros das compras adicionais em nível de indiferença face aos cafés concorrentes, mediante estabelecimento de um diferencial que permita manter em permanente nível competitivo o nosso produto;

4) — interessar os médios e pequenos torreadores alemães, através de credenciados importadores com preponderante participação de compras de café brasileiro, a elevarem a parcela de café brasileiro em seus "blends" em troca de determinada vantagem de preço sobre suas compras adicionais, fixando também na utilização maior do nosso produto por um período previamente estabelecido.

Como se verifica, a filosofia do programa é vincular o torreador, usuário da matéria-prima, ao café brasileiro por um prazo que lhes torne problemático o abandono do novo blend após um prazo razoável de comercialização no mercado consumidor. Entretanto, esse engajamento do industrial não se faz sem que, em contrapartida, lhe seja oferecida uma adequada compensação financeira que o induza à preferência do nosso café, relegando o competidor.

Como o ponto de partida de tais ajustes não será nunca inferior às compras do ano anterior, às quais serão acrescentadas as parcelas correspondentes às compras adicionais, daí evoluindo para contingentes anuais cada vez mais elevados, a receita cambial estará convenientemente protegida.

Não se procura com essa linha de ação alijar abruptamente do mercado alemão os cafés concorrentes, mas apenas recuperar progressivamente a participação brasileira até o ponto que de direito nos deve pertencer.

As perspectivas para o primeiro ano de execução da política adotada podem ser traçadas em um aumento estimado em cerca de 11% de aumento estimado sobre a quantidade de café brasileiro importado pela Alemanha Ocidental no ano de 1967.

Assim, os contratos já celebrados — envolvendo importadores e torreadores — atingem aproximadamente 720.000 sacas, volume que poderá evoluir favoravelmente caso haja reação por parte dos torreadores locais interessados em aumentar a participação do produto brasileiro.

O PROGRAMA

Assim sendo, foi adotado um programa de recuperação da presença do café brasileiro no mercado alemão que, basicamente, em nada difere do esquema aplicado ao mercado americano e cujos pontos fundamentais são os seguintes:

1) — Interessar os grandes torreadores alemães a aumentarem progressivamente, dentro de um período previamente estabelecido, a utilização de café brasileiro em seus blends em troca de uma compensação de preço sobre a parte adicional adquirida e utilizada na duração do ajuste;

2) — Esses torreadores terão ampla liberdade de realizar suas compras ao comércio exportador brasileiro, diretamente ou através de importadores e agentes alemães; a utilização, pelos torreadores, do café adquirido será periodicamente com-

na cruzero
isso não
acontece

Porque todos os aviões da Cruzeiro
têm poltronas só para dois.
São mais largas, mais confortáveis,
atendendo à comodidade do passageiro.
Passageiro que sempre volta a voar pela Cruzeiro



CRUZEIRO jet

ESQUINA

Temos a solução para o problema
de espaço de sua empresa!

Bem no centro da cidade

-AVENIDA PASSOS, 120
284 m² de área livre!PAVIMENTOS EM EDIFÍCIO DE
LUXO COM PRIMOROSO ACABA-
MENTO INTERNO E EXTERNO,
IDEAL PARA GRANDES EMPRESASPreço: 275.000,00
Sinal: 45.000,00
Mensalidades: 5.000,00Dispomos ainda de uma loja - incluindo sobreloja
e subsolo - com 193 m². Preço: 240.000,00PREÇO FIXO • SEM REAJUSTAMENTO
SEM CORREÇÃO MONETÁRIA
E 30 MESES PARA PAGAR

ENTREGA EM 1.º DE AGOSTO DE 1969

POUCAS UNIDADES À VENDA



Incorporação e Construção:

ECISA ENGENHARIA, COM. E IND. S.A.

Reservas, Informações e Vendas:

ECISA IMOBILIÁRIA S.A.

Corretor Responsável: Haroldo Uchôa Cavalcanti - CRECI 963

Rua Senador Dantas, 74 - 11.º andar - Fone: 32-2363

Incorporação registrada
no 2.º Ofício do Registro
Geral de Imóveis sob o
n.º 80 - Livro auxiliar 8-B,
fls. 171.

Atas Publicadas

Embaixada da Itália faz semana no Rio

A Embaixada da Itália promoverá, de 22 a 25 do corrente, uma Semana Italiana do Rio de Janeiro, em que haverá a avant-première do filme de Fellini *Giulietta degli Spiriti*, mostra de fotografias e cartazes turísticos, sorteios e a degustação de produtos típicos.

Depois da exibição do filme de Federico Fellini, no dia em que for projetado o filme *Il Sequestro di Persona*, premiado no Festival de Berlim, serão sorteados três bilhetes de ida e volta Brasil/Itália pelas Companhias Italianas Alitalia, Itamar e Linea "C".

A SEMANA

A Semana Italiana do Rio de Janeiro terá início na terça-feira próxima, dia 22, às 21h30, com uma noite de gala no Museu de Arte Moderna e a avant-première de *Giulietta degli Spiriti*, um filme de Federico Fellini; haverá buffet frio, oferecido pelas Companhias Alitalia, Itamar e Linea "C". As 18h30m de quarta-feira, abertura de uma mostra de fotografias e cartazes turísticos Italianos, com coquetel no Instituto Italiano de Cultura, em Copacabana.

Na quinta-feira, às 22 horas, no Cinema Condor-Copacabana, será projetado o filme *Il Sequestro di Persona*, que foi premiado no Festival de Berlim, e haverá o sorteio de três bilhetes de ida e volta Brasil/Itália, em navios Italianos. Na sexta-feira, às 20h30m, degustação de produtos típicos Italianos no Berro D'Água, do Panorama Palace Hotel.

Leonel fala na 3.ª-feira sobre saúde

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, dará na terça-feira a aula-conferência do Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, para a qual estão sendo convidados particularmente os médicos.

O tema será Saúde como Elemento Base para a Paz Social e o Ministro da Saúde falará às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Engenharia e Transporte têm Semana

A I Semana de Engenharia e Transportes será inaugurada amanhã, às 10h, na Escola de Engenharia da UFRJ, no Largo de São Francisco, com uma palestra do Ministro Mário Andreazza sobre Política de Transportes no Brasil.

A iniciativa, que visa a estabelecer o contato entre a Escola e os diferentes sistemas de transportes do Governo e de empresas particulares, é dos alunos do quinto ano. Durante a Semana funcionará uma feira de livros técnicos sobre rodovias, ferrovias, navegação marítima e aérea, mecânica de solos, geologia, topografia e organização de empresas.

PROGRAMA

A I Semana de Engenharia e Transportes, que será aberta pelo Ministro Mário Andreazza, terá como segundo conferencista o Sr. Antônio Andrade de Araújo, que falará às 11 horas sobre Estudos de Transportes. As 12h haverá debates.

No dia 22, serão debatidos os seguintes temas: transportes marítimos, fluviais, lacustres e portos; no dia 23, transporte ferroviário; no dia 24, transportes aéreo e rodoviário. A Semana será encerrada no dia 25, quando serão examinados os problemas dos transportes urbanos e do ensino de transportes.

Uma exposição mostrará as principais realizações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

DÊ UM PULO À TUA **Mesbla**

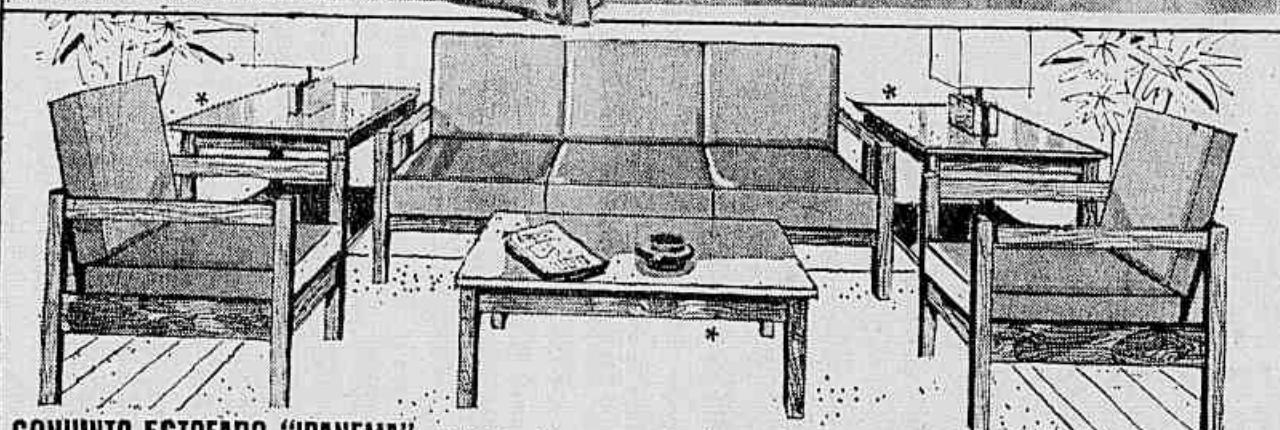
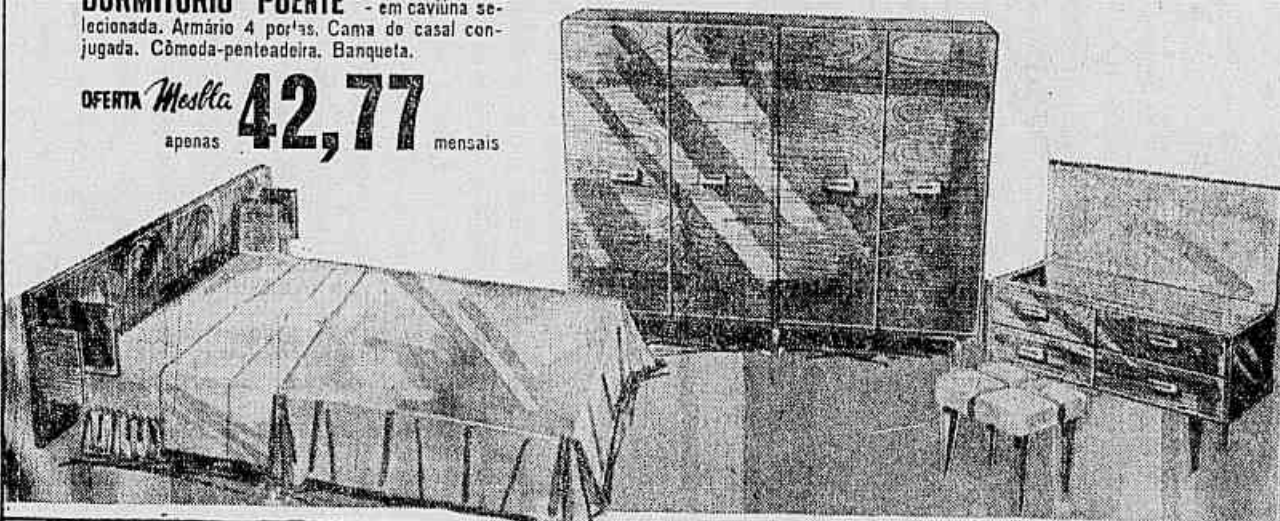
PREÇOS QUE VALEM A PENA!

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Alameda Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32



DORMITÓRIO "POENTE" - em caviuna selecionada. Armário 4 portas. Cama de casal conjugada. Cômoda-penteadeira. Banqueta.

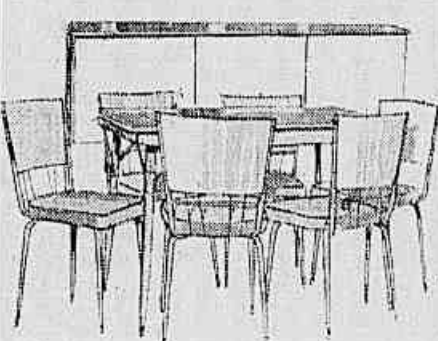
OFERTA Mesbla apenas **42,77** mensais



CONJUNTO ESTOFADO "IPANEMA" - Solá 3 e 4 lugares e 2 poltronas. Armagem em jacaranda maciça. Almofadas soltas revestidas em courovin liso.

Com 4 lugares OFERTA Mesbla apenas **39,48** mensais

Com 3 lugares OFERTA Mesbla apenas **34,78** mensais



CONJUNTO "PRIMAVERA"

Em FORMIPLAC "Buffet" com 2,00m. Mesa elástica com 1,20x0,75x0,30m. 6 cadeiras estofadas no assento e encosto em Formiplace.

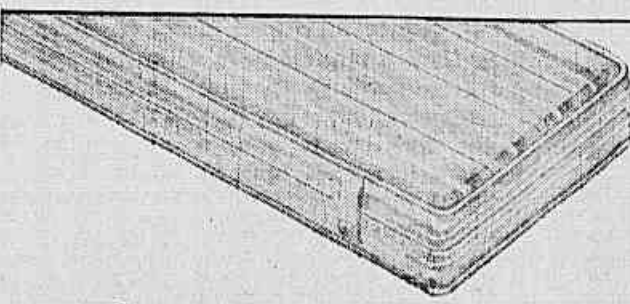
PREÇO NORMAL 866,00
OFERTA Mesbla 692,00 ou apenas **49,10** mensais



CONJUNTO "PARIS"

Em FORMIPLAC Mesa desmontável 0,80x0,60m. 4 banquetas em Formiplace.

PREÇO NORMAL 114,00
OFERTA Mesbla 94,00 ou apenas **5,84** mensais



COLCHÃO PROBEL - Tamanho solteiro. Revestido com tecido de primeira. Resistente, macio, indeformável. Garantia de 2 anos.

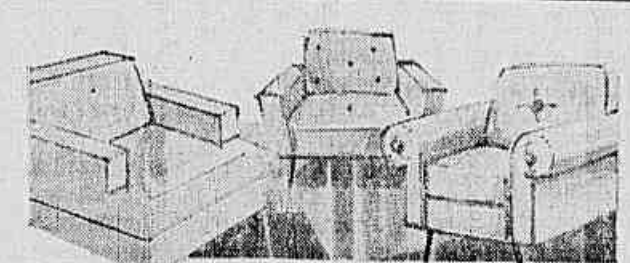
PREÇO NORMAL 125,00
OFERTA Mesbla 95,00 ou apenas **6,40** mensais



CORTINAS PRONTAS Tamanho 3,00mx3,00m. Confeccionadas em tecido de Rami listrado e gravata e argola de madeira.

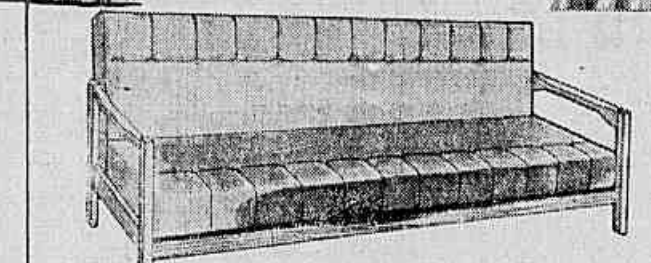
OFERTA Mesbla apenas **155,00** ou **10,34** mensais

GRÁTIS: Colocação e seus complementos.



POLTRONAS AVULSAS - Vários modelos e cores. Estofamento em espuma e revestimento em napa e courovin.

PREÇO NORMAL 135,00 ou apenas **6,40** mensais
OFERTA Mesbla 95,00 para liquidar



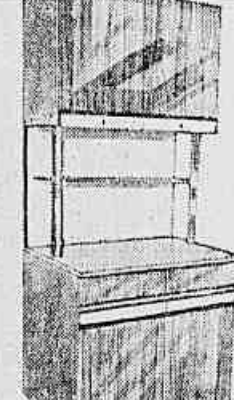
SOFÁ-CAMA SILÉCIA - Estofamento em espuma. Revestimento em napa. Braços de madeira.

PREÇO NORMAL 240,00 ou apenas **12,22** mensais
OFERTA Mesbla 185,00 para liquidar



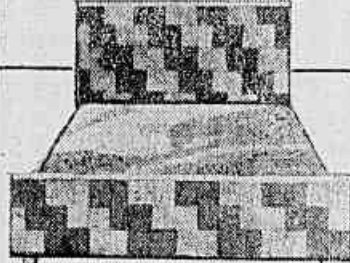
ESTANTE "SECRETÁRIA" "Buffet" em caviuna.

OFERTA Mesbla apenas **25,38** mensais



DISPENSA "KIT" HÉRCULES - em Formica. 1,90m de altura por 0,60 de largura. Guarnições em dura-alumínio. Com tomada elétrica e 2 gavetas externas.

PREÇO NORMAL 490,00 ou apenas **29,20** mensais
OFERTA Mesbla 395,00



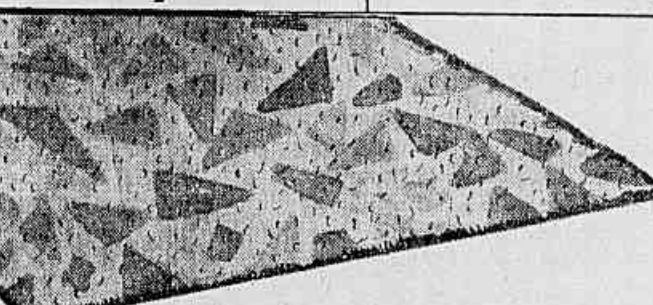
CAMA SOLTEIRO - em caviuna. Tamanho 0,78x1,83m. Cabeceira acabada em plaquetas quadriculadas de grande efeito decorativo.

OFERTA Mesbla apenas **4,98** mensais



ALMOFADAS EM TECIDO - Confeccionada em tecido selecionado e enchimento de algodão.

OFERTA Mesbla apenas **3,50** mensais



TAPETE DE PELE - Tamanho 1,70mx2,40m. Confeccionado com Peles selecionadas. Acabamento da primeira.

PREÇO NORMAL 345,00
OFERTA Mesbla 275,00 para liquidar ou apenas **17,86** mensais



TAPETE DE CHENILLE - Tamanho 0,50mx1,00m.

PREÇO NORMAL 25,00
OFERTA Mesbla 20,00 ou apenas **1,75** mensais

ESTACIONAMENTO GRÁTIS - Durante o período de sua compra e almoço eu chamo RESTAURANTE MESBLA em homenagem a R. Evaristo da Veiga, Sr.

LANCHONETE - Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE da MESBLA. Passeio MEIER indicado para quem quer servir e agustar os mais modernos pratos de higiene.

MESBLATUR - Excursões à Europa, Férias financiadas e Contas Correntes.

RESTAURANTE PANORÂMICO MESBLA - Mais elegante no centro. Maravilhosa vista para o Baía da Guanabara. Cozinha Internacional.

HORÁRIOS ESPECIAIS - Para conveniência de seus clientes a Mesbla permanece aberta nos seguintes horários: PASSEIO: Terças e Sextas até às 22,00 horas; MEIER e TIJUCA: Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 21,00 horas e as Quartas até às 19,00 horas e NITERÓI: Sextas até às 21,00 horas.

USE O CREDI-MESBLA E PAGUE aos **P · O · U · Q · U · I · N · H · O · S**

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



Aeroporto do Galeão envelheceu e perdeu a classe internacional

Artur Aymoré

Durante 24 horas, um repórter e um fotógrafo do JORNAL DO BRASIL viveram os dramas dos passageiros e turistas que se servem do Aeroporto Internacional do Galeão, onde a atual administração e os funcionários se esforçam e lutam por um serviço mais rápido e eficiente, mas se tornam impotentes ante uma estrutura interna que se esclerosou há muitos anos.

As instalações exiguas, mal distribuídas, insuficientes e sem qualquer conforto impõem um longo e extenuante sofrimento, que acaba com o bom humor mesmo do mais paciente usuário, ou do mais diligente funcionário.

São as infundáveis esperas e confusões que se estabelecem nos desembarques e embarques, a ausência de informações corretas e atualizadas, o desconforto das salas e halls de espera; sanitários insuficientes e mal servidos; transportes e comunicações deficitários; falta de serviço médico e farmácia; bons restaurantes e bares. As maiores deficiências decorrem de administrações anteriores e chegam agora a um ponto insuportável de saturação, merecendo uma atenção especial do Governo.

DESFORTO



A maior parte dos bancos do Galeão foi retirada para haver mais espaço

DESSERVIÇO



Poucos fiscais levam às vezes duas horas para desembarcar as bagagens

única distração que encontram é ficar olhando a amarelada foto aérea de 1950 da baía de Guanabara, que está pendurada numa das paredes do hall.

A combinar

Depois de passarem pelo exame de bagagem na Alfândega, os primeiros passageiros conseguem atingir a porta de saída do aeroporto à procura de transporte que os leve para a cidade. Chegaram às 12h30m e já são 14 horas. A maioria pede auxílio dos carregadores. São poucos e os passageiros têm que aguardar a vez. Um deles explica a uma senhora que são 46 ao todo e trabalham em duas turmas de 23, em dias alternados. Desse 23 em serviço, uma parte funciona no embarque e a outra no desembarque.

— Mas a gente quebra o galho, carregando as malas de vários passageiros ao mesmo tempo — diz o carregador.

Chega a vez da mulher. Ele põe as quatro malas no carrinho de ferro. Leva-as até a porta de saída. A mulher pergunta quanto é, e ele responde:

— Quanto quiser dar.

Ela retira NCr\$ 1,00 da carteira. Quando vai pagar, ele reclama por:

— Pode ser NCr\$ 1,00 por mala.

A passageira então entrega-lhe mais três notas de mil. No interior da sala da Alfândega, existe um aviso bem grande, no meio da parede, à vista de todos os passageiros, com a tabela de preços que os carregadores são obrigados a obedecer. A tabela diz: volume até 10 quilos — NCr\$ 0,19; de 10 a 40 quilos — NCr\$ 0,39; acima de 40 quilos — a combinar.

A passageira, depois de entregar o dinheiro, discute com o carregador, afirmando que ele não está cumprindo a tabela, pois deveria ter combinado antes. O carregador responde que ela não combinou porque não quis.

— Nós nunca tomamos a iniciativa. Deixamos para os fregueses.

Agora, com cerca de 20 outros, que também conseguiram se desembarcar da Alfândega, a passageira está com as malas no chão, na porta de saída, à espera de um táxi.

No local, funcionam dois tipos de serviço de táxi: o da companhia Transcoopass — uma cooperativa de motoristas — e os autônomos. Tem cerca de 50 metros a distância entre um ponto e outro. No ponto da Transcoopass estão seis carros e no dos autônomos, dois. Neste último, na placa indicativa do ponto, há aviso de que só podem estacionar dois táxis.

O fiscal da Transcoopass explica que a empresa tem 53 carros mas "em dias de pouco movimento" como aquele, apenas seis são postos em serviço.

Os passageiros aguardam cerca de meia hora para tomar o táxi. Os passageiros que desembarcam na mesma hora não deixam a Alfândega ao mesmo tempo e a fila que se forma para o táxi não tem mais de 30 pessoas. Nos carros são feitas lotações de quatro passageiros. O fiscal embarca os passageiros de mesmo itinerário. Antes, eles têm que retirar o ticket no balcão da empresa, que possui uma tabela com os preços das corridas. Estas variam de NCr\$ 2,40, para a Ilha do Governador, até NCr\$ 37,50, para Sepetiba. Uma corrida para Copacabana custa NCr\$ 14,00, para o centro, NCr\$ 9,30.

A esta altura, cerca das 15 horas, a maioria dos 153 passageiros dos três vôos, que chegaram quase ao mesmo tempo, já deixaram o aeroporto. Naquela dia, chegaram 11 aviões de várias partes do mundo e os 600 passageiros passaram pelas mesmas dificuldades, sofreram as mesmas esperas e cansaços e os mesmos tipos de aborrecimentos.

O embarque

Eram cerca das 19 horas. O comerciante grego Stenio Plos, que chegou ao Galeão às 8h30m, procedente de Roma, em trânsito para Lima, estava esperando há sete horas e meia. Seu avião decolaria às 20h30m.

Ele sentara-se no banco destinado aos carregadores, no canto do saguão principal do aeroporto. Há duas semanas que os bancos do saguão foram retirados. Agora, há um imenso espaço vazio. Os passageiros em trânsito ou que aguardam a hora do embarque, esperam em pé, encostados nos balcões das companhias, ou como o grego, sentados, se conseguem fazer amizade com os carregadores e arrumam uma beirinha no banco deles.

Stenio Plos contou que no avião em que veio de Roma não exigiram o preenchimento da declaração de bagagem.

— Quando fui marcar minha passagem para Lima, o funcionário da Alfândega exigiu a declaração de bagagem. As autoridades não acreditaram que saí do avião sem os papéis. Não consegui obter nenhuma informação segura, cada funcionário dizia coisa diferente. Fui até à DAC (Diretoria de Aeronáutica Civil) para saber o que fazer. Uma funcionária me atendeu. Chamou o despachante da companhia pela qual viajaria. Depois de uma hora e meia, já estava com o passaporte carimbado. Minha bagagem foi toda revista, apesar de estar em trânsito.

A espera, de qualquer jeito

Pouco antes das 20h15m, uma voz rouca e ininteligível que sai pelo alto-falante do aeroporto anuncia dois vôos, o 972 da Braniff para Lima, Miami e Nova Iorque, e o 814, da Varig, para Tóquio, que sairá 20 minutos depois do primeiro.

O pequeno hall entre o bar do cafézinho e os portões de embarque já está lotado. Ali existem apenas três bancos duplos com capacidade para 12 pessoas. A maioria dos passageiros aguarda em pé, conversando. Outros sentados no chão, encostados nas colunas ou em cima do estrado onde são entregues as bagagens das linhas domésticas. Todos já demonstram cansaço, antes de embarcar. Reclamam da falta de conforto. Nos sanitários, tanto feminino quanto masculino, forma-se uma fila. No dos homens, existem apenas quatro vasos sanitários, duas pias com espelho e um toalheiro de papel.

Dois despachantes da Braniff sobem numa pequena plataforma e chamam seus passageiros para o embarque. Forma-se fila e para a entrega das passagens e passaportes é gasta meia hora. O último dos

54 passageiros recebe o passaporte, entra pelo portão de embarque, mas um minuto depois volta e diz que o despachante confundiu os passaportes, pois o que recebera não era dele. Depois de conferir, o despachante admite o erro e substitui o passaporte. O homem sai correndo. O avião deve sair logo e a recepcionista está na pista, no lado da escada, chamando por seu nome.

Falta de espaço

Depois de entregar o último passaporte, o despachante explica que a demora no embarque é devida à falta de espaço.

— Este atraso não é nada. O pior acontece quando há seis vôos quase no mesmo horário. Há apenas dois portões para o embarque internacional: um para a classe econômica (turista) e outro para primeira classe. Quando são mais de dois vôos quase no mesmo horário, o jeito é misturar tudo, senão o avião atrasa mais de uma hora.

Um dos 36 fiscais da DAC, que acompanha o embarque nos portões, explica que o hall construído para a reunião do FMI no Rio, ano passado, não funciona porque a administração do aeroporto não tem autorização para isso. Este hall, bem mais amplo que os dois em funcionamento, está fechado.

— Se ele funcionasse, o despacho seria mais rápido e menos confuso — disse.

A solidão do turista

A maior parte das viagens internacionais do Galeão é feita à noite e as chegadas, na parte da manhã. Depois de uma hora da manhã, até às cinco, o aeroporto fica completamente vazio. Os balcões das companhias, as agências da Companhia Telefônica Brasileira, do DCT, e da Caixa Econômica, também fecham. Permanecem funcionando apenas parte do bar do cafézinho, a *bonbonnière* a banca de jornais e o restaurante, na sobreloja.

A segurança do aeroporto é entregue a dois agentes do SPA (Serviço de Segurança de Aeroportos), que fazem rondas internas e externas, nas pistas.

A agência da CTB possui oito aparelhos para ligações locais (dois estão em reparo) e quatro para ligações interurbanas. Nas horas de maior movimento, os aparelhos são insuficientes.

No saguão principal existe um Bureau de Informação Turística. Compõe-se de pequeno balcão de pouco mais de metro e meio, atrás do qual estão uma banqueta alta e um luminoso onde se lê: Convênio de Assistência Turística — Touring Clube do Brasil e Governo do Estado da Guanabara. Em cima do balcão, um mostruário de madeira contendo três folhetos empoeirados. Título dos folhetos: *Avaliação da Ciência Cristã*. Ao lado, prego na parede, um cartaz de 1963, apresentando uma vista geral de Copacabana e um convite para que se visite o Rio no IV Centenário. Atrás do balcão, em cima da mesinha, uma placa de plástico com o anúncio: "Hertz Rent a Car." O balcão não funciona há vários meses e só serve para as pessoas nele se encostarem, enquanto aguardam o avião.

Escuro desconforto

Na sobreloja do aeroporto funcionam o restaurante, um bar noturno e as mais recentes salas de espera, destinadas aos passageiros em trânsito, mas que sempre estão vazias.

O restaurante tem 50 mesas com toalhas de muitas cores. Ao lado, há mais 28 mesas, onde são servidas bebidas e lanches rápidos. Nove garçons trabalham ali: seis na parte das mesas cobertas e três nas mesas sem toalhas. A média de demora entre o pedido e o atendimento é de 20 minutos. O cardápio é bastante variado, os preços muito altos. Tem em média 11 pratos frios e 14 quentes, além de sete espécies diferentes de sobremesa e quatro de entradas. Os preços variam de NCr\$ 8,00 (*peru assado à Califórnia*) a NCr\$ 4,00 (*espaguete à bolonhesa*). A sobremesa mais cara é o melão — NCr\$ 3,00. O serviço é incluído na conta, sendo de 10% sobre a despesa.

Em frente à varanda, destinada aos visitantes, que permite ampla visão das pistas e do movimento dos aviões, funciona um bar noturno — o American Bar. Não tem ar condicionado e o único garçom, que tende a 12 mesas, informou que no verão quase ninguém aparece ali porque o calor é insuportável. O bar é todo fechado e à meia-luz. O horário de funcionamento é das 16 à 1 hora. Tem três ventiladores, mas só dois funcionam. Uma cerveja custa NCr\$ 0,90 e uma dose de uísque, NCr\$ 4,00.

Na varanda há seis lâmpadas queimadas e, à noite, ela fica muito escura. É toda aberta e um peitoril de mais de 20 metros de comprimento permite que as pessoas se debruçem para dar adeus aos que embarcam. Quando os aviões estacionam muito próximo e dali saem para o vôo, os espectadores são obrigados a se abaixar ou procurar refúgio, porque é insuportável a nuvem de fumaça e pó que as turbinas dos jatos desprendem.

O hasteamento

Os funcionários da DAC, encarregada da administração do Galeão acham que o aeroporto é deficiente em todos os aspectos e que as instalações estão obsoletas e precárias para atender ao grande volume de tráfego. No momento, a administração da DAC realiza uma série de reformas, sendo a principal a do restaurante, que está sendo pintado e ampliado. Mas, todos são céticos quanto a estas reformas, consideradas apenas um paliativo.

— Daqui a dois anos, elas estarão completamente superadas e o movimento de passageiros ficará ainda mais problemático. A solução seria a construção de um outro aeroporto, planejado para receber inclusive os Jumbos-Jets e os supersônicos.

No momento, no Galeão, a única coisa que funciona com eficiência e no horário é o hasteamento da bandeira nacional no mastro em frente à entrada principal do desembarque.

Todos os dias, às 6 horas, um funcionário da DAC, depois de tirar o boné, faz o hasteamento, levando a bandeira lentamente. É uma cena solitária porque, a essa hora, há pouca gente no aeroporto: os passageiros em trânsito preferem descansar nos raros bancos existentes ou, no bar, tomar algum refresco.

TELEFONE PARA 22-1818
E FAÇA UMA ASSINATURA
DO JORNAL DO BRASIL



CORCEL É COM A SANTO AMARO

Semana da Asa prossegue hoje com provas de aeromodelismo

A Semana da Asa terá prosseguimento hoje, com a realização da segunda etapa das provas de aeromodelismo, no Campo dos Afonsos, reunindo cerca de 40 concorrentes do Rio e São Paulo.

Ontem, na Associação Carioca de Aeromodelismo, na Avenida Brasil, os paulistas venceram a maioria das provas realizadas, de acrobacia, velocidade e corrida de conjunto. O filho do coronel Fontenele, Américo Fontenele Júnior, não teve sorte: seu melhor avião quebrou, obrigando-o a concorrer com outro que não conseguiu boa classificação.

ESPORTE DE TODOS

Modelistas de várias idades e profissões participaram das provas, desde o químico Mário Garuti, de 48 anos, até o estudante Conrado Serodio de 14, que é campeão sul-americano de acrobacia.

O aeromodelismo — afirmaram membros da Associação Carioca de Aeromodelismo — é um esporte útil para todas as idades. Entre os adolescentes e jovens desenvolve o talento inato para a engenharia e mecânica, e para os adultos é um ótimo passatempo. No esporte são aplicadas na prática noções de aerodinâmica, física, matemática, pilotagem, química e construção.

O presidente da única fábrica de aviões brasileira, do tipo paulistinha, Sr. Francisco Barros Netiva, começou como aeromodelista, e segundo informaram os dirigentes da Associação Carioca de Aeromodelismo, entre os mais brilhantes alunos do Instituto Tecnológico da Aeronáutica também estão vários aeromodelistas.

Américo Fontenele Júnior mostrava-se um pouco triste durante a prova de acrobacia, pois foi obrigado a concorrer com um velho avião já que o bom estava avariado. Américo está noivo, tem 22 anos e é aluno da Escola de Cadetes da Aeronáutica. Pretende seguir a mesma carreira do pai.

O segredo das provas de velocidade, segundo os concorrentes, são as misturas especiais de combustíveis. Em geral é empregada uma mistura de álcool metílico e óleo de ricino para os motores a ignição, enquanto os motores diesel levam óleo, querosene, éter, acetona. O recorde brasileiro é de 191 quilômetros por hora e o mundial de 325 quilômetros por hora.

Reaberta casa de Santos Dumont

Niterói (Socursal) — Crianças, balões, uma banda militar, escoteiros do ar e autoridades reabriram ontem, em Petrópolis, a casa de verão de Santos Dumont, um museu que estava fechado há três anos.

O ato fez parte das comemorações da Semana da Asa e uma representação do Touring Club do Brasil acompanhou o prefeito Paulo Gratacos nas solenidades. Os turistas podem, a partir de hoje, de 8 às 17 horas, visitar a casa, projetada pelo próprio Santos Dumont e que conserva algumas de suas cartas e a bandeira brasileira que levou ao seu avião *Demoiselle*.

RESTAURAÇÃO

A casa de Santos Dumont foi totalmente restaurada pela prefeitura de Petrópolis e será incluída no calendário turístico da Secretaria de Turismo. Recepcionistas poliglotos deverão ser destacados para orientar os turistas.

A casa tem três andares: o primeiro servia para a pequena oficina de Santos Dumont, da qual não restou nenhuma recordação, estando hoje ocupada por peças e aparelhos de aviões antigos; o segundo tem uma pequena sala e biblioteca, onde estão as principais recordações; e o terceiro era o dormitório e banheiro — este com detalhe original, pois conserva o aquecedor a álcool, inventado por Santos Dumont, em 1918, para duchas quentes.

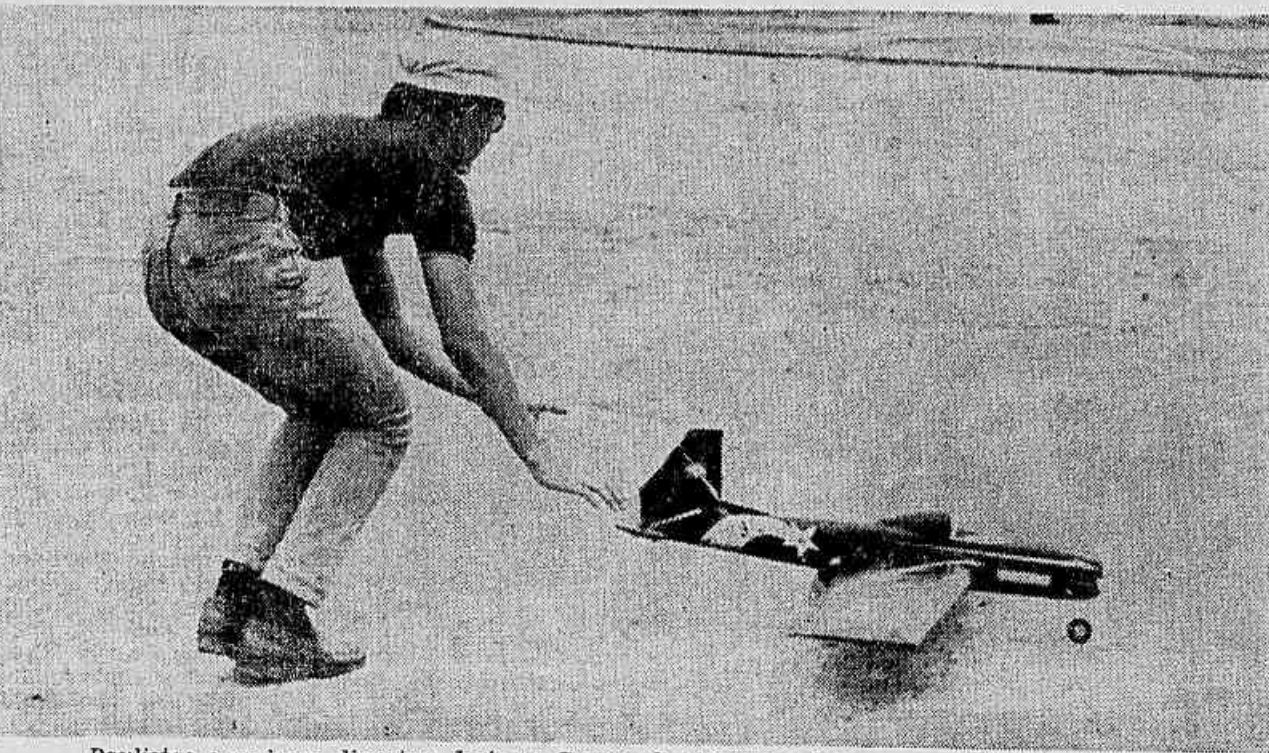
Todos os pormenores da construção revelam a extrema superstição do inventor brasileiro: os andares são ligados por escadas, mas com degraus que oferecem apoio para o pé apenas de um lado. Desta forma, quem entra na casa, obrigatoriamente dá o primeiro passo com o pé direito, enquanto que ao sair, será sempre com o esquerdo. Também sobre a cama pode-se ver um pequeno cofre de madeira, onde eram guardados valores. Santos Dumont dormia sobre eles.

QUASE PEÇAS

Dois velhinhos — os irmãos José e Alcides Pinheiro, com 78 e 64 anos — cuidam dos jardins da casa, na Rua dos Encantos. Gostam de contar histórias do museu, e Alcides Pinheiro diz ter falado com Santos Dumont, mas lá em Minas Gerais, na então cidade de Palmira, que mais tarde receberia o nome do precursor da aviação.

Ele faz questão de mostrar, "para que todos vejam a simplicidade do pai da aviação", uma carta que ele dirigiu, da França, em 20 de junho de 1928, ao então Presidente Washington Luís, desculpando-se por não comparecer a um congresso nacional de aviação, "depois de haver trabalhado pela Aeronáutica mais de dez anos e tendo por ela feito os maiores sacrifícios de toda ordem, tendo construído 14 dirigíveis", conforme consta do texto original, afixado na sala que servia de biblioteca.

ALTAS PROVAS



Paulistas e cariocas disputam hoje no Campo dos Afonsos várias provas de aeromodelismo

Minas expõe cães em base aérea

Belo Horizonte (Socursal) — O Minas Kennel Clube colabora com as festas da Semana da Asa promovendo hoje, na Praça de esportes do comando da Base Aérea, nesta Capital, a XXXV Exposição Nacional de Cães.

Na quarta-feira, dia de encerramento da Semana da Asa, todas as solenidades serão transferidas para a cidade mineira de Santos Dumont, precisamente para a Casa de Cabangu, onde nasceu o pai da aviação, quando autoridades civis e militares prestarão homenagens ao grande brasileiro.

ROMARIA

A romaria cívica de autoridades à Casa de Cabangu será iniciada às 7 horas da manhã com saída em automóvel. O Governador Israel Pinheiro e outras autoridades irão de avião.

CORCEL É COM A SANTO AMARO

SANTO AMARO ABERTA HOJE ATÉ 20 HORAS

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

PHILCO

Avança no tempo... Alcança o futuro...

COM O TELEVISOR



(Registro Requerido)

1º no BRASIL

totalmente transistorizado no Circuito de Recepção de Sinal!

- dobro de vida!
- maior rendimento!
- mínima exigência de serviço!
- imagem e som permanentemente estáveis!
- máxima tolerância às variações de voltagem!

TELEVISOR PHILCO

"SOLID STATE" NOVI LINEA Mod. B-127 Mesa - 59 cm

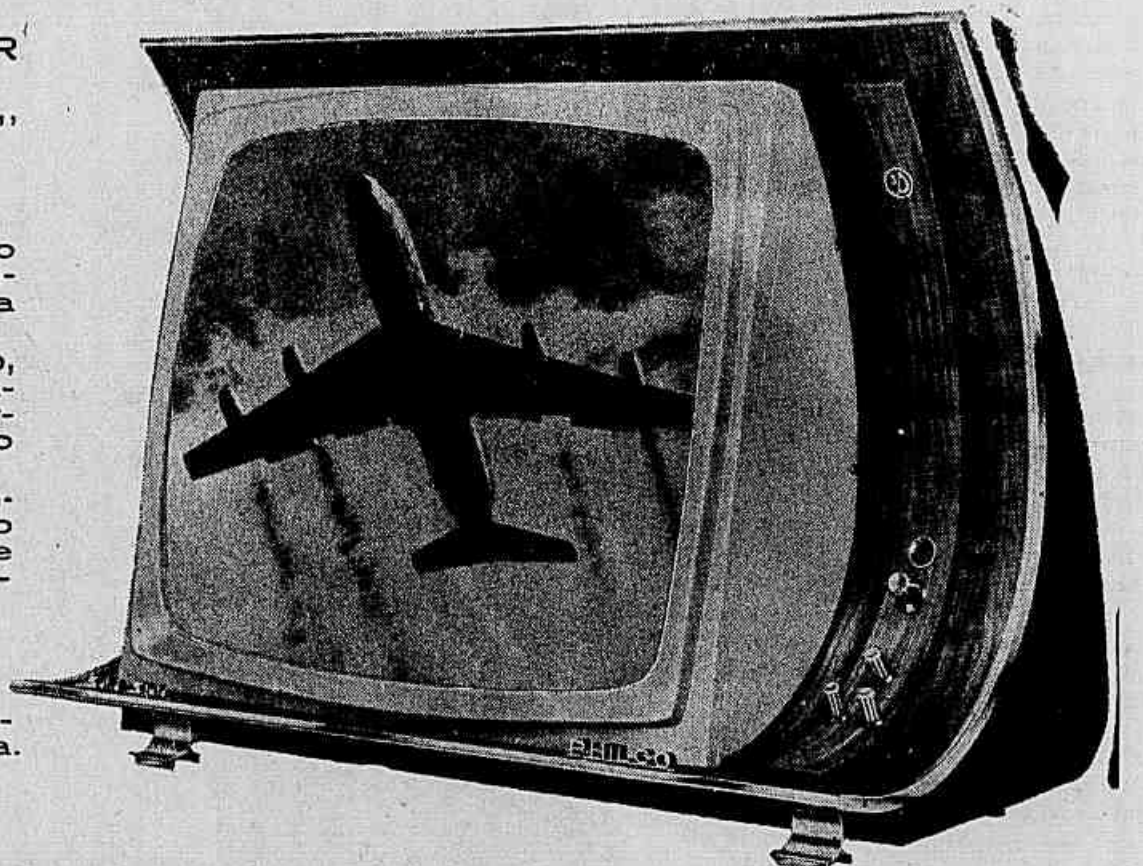
A Qualidade Philco em uma nova dimensão de beleza

Desenho arrojado, colocando a imagem em um verdadeiro anfiteatro

O efeito Tridimensional - exclusivo Philco - torna-se ainda mais real - mais vívido

Chassi Frio

Luxuosa apresentação em Caviúna.



PHILCO "SOLID STATE" 22 SEMI-CONDUTORES!

Os Novos Televisores Philco "Solid-State" são os únicos dotados de 22 Semi-Condutores, sendo 11 Transistores e 11 Diodos. Seus circuitos têm apenas 7 válvulas. Philco "Solid State" - o Televisor mais avançado - é muito mais do que já existe!

COMEMORATIVO DE 75 ANOS DE PIONEIRISMO DA

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



Luxuoso conjunto em ouro 18 K, trabalhado, e com a qualidade Brinco: NCR\$ 45,00 - Broche: NCR\$ 41,00

—Quem tem classe para usar uma jóia Masson?

Perguntamos quem tem classe... e não quem tem dinheiro!

Quem tem crédito pode comprar o melhor.

A jóia Masson vale sempre o seu preço.

Ouro é ouro. Platina é platina. Brilhante é brilhante.

Uma jóia Masson não é para todo mundo.

É para quem quer o melhor. É para quem tem classe.

MASSON JÓIAS RELÓGIOS ÓCULOS

só vende o que é bom... há 97 anos!

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Méier: Rua Dias da Cruz, 255
Madureira: R. Carvalho de Sousa, 288
Brasília: Avenida W3, Quadra 504



Alunos da Mackenzie contra CCC

São Paulo (Succursal) — Um grupo de estudantes da Universidade Mackenzie divulgou ontem um manifesto "aos companheiros mackenzistas" denunciando o Comando de Caça aos Comunistas como "instrumento de repressão para atemorizar aqueles que vêm lutando contra o estado de coisas em que vive nossa universidade."

Afirma ainda que a guerra entre estudantes do Mackenzie e Filosofia não foi improvisada, uma vez que professores do Curso Técnico e da Faculdade de Engenharia prepararam bombas de ácido sulfúrico e coquetéis molotov, e os membros do CCC estavam equipados com bombas de gases tóxicos e lacrimogêneo, revólveres, metralhadoras e fuzis.

OBJETIVOS DO MANIFESTO

O manifesto dos estudantes das Faculdades de Direito, Arquitetura, Filosofia, Engenharia e Economia afirma inicialmente que o documento tem o objetivo de tornar público "o repúdio dos estudantes da Universidade Mackenzie à atuação de elementos de extrema direita que, vinculados a esquemas golpistas, têm usado os muros desta Universidade para reprimir a liberdade de manifestação dos estudantes."

Lembra, em seguida, que o CCC envolveu secundaristas e universitários do Mackenzie, "incitando-os a defender a universidade de uma pretensa invasão. Deste modo, o CCC camuflou seus objetivos políticos, sugerindo tão-somente uma rivalidade entre universidades." Diz ainda que não se destacou uma força militar para defesa da Faculdade de Filosofia da USP, por "comissão do Secretário de Segurança do Estado, a quem caberia designar proteção ao patrimônio público." E acrescenta: "Defendido pela polícia, o CCC incendia e mata."

O documento admite que "a ação repressiva" partiu da direção do Instituto Mackenzie, da Reitoria e do CCC, com "complicância e o apoio da polícia."

OBJETIVOS DO CCC

Depois de enumerar as ações do CCC, desde 1963, o manifesto afirma que é uma "organização paramilitar, pregadora e dirigida militar e politicamente pela CIA (Central Intelligence Agency). Como radicais de direita, têm como objetivo o endurecimento da situação nacional existente."

A acrescenta que "o CCC e suas congêneres nada mais são do que instrumentos do Governo federal, de seus designios, de sua estratégia antinacional."

GARANTINDO AUDIÊNCIA



Os cordões interrompiam o trânsito durante os comícios-relâmpago

Arantes marca entrevista e vai contar como fugiu

São Paulo (Succursal) — O presidente interino da extinta UNE, José Arantes, anunciou ontem que dará entrevista coletiva à imprensa na próxima semana, em local, data e horário a serem marcados, para fazer, segundo disse, "muitas revelações importantes" e contar como fugiu do DOPS.

Além da greve geral marcada para terça-feira em todas as faculdades do Estado de São Paulo, os estudantes realizarão várias manifestações no centro e nos bairros da capital. Pretendem organizar também nas classes um movimento que chamam de "grevilha", para explicar aos professores o objetivo de suas reivindicações.

ARANTES PROCURADO

O presidente interino da extinta UNE estava ontem em frente ao centro de Vivência da Cidade Universitária com alguns membros da extinta UEE, procurando coordenar os movimentos dos estudantes.

São Paulo (Succursal) — O advogado dos líderes estudantis Vladimir Palmeira, Franklin Martins, Omair Laino e Váiter Cover, Sr. Aldo Lins e Silva, informou que amanhã entrará em contato com seus colegas do Rio, para coordenarem uma ação conjunta em defesa de seus clientes.

O Sr. Aldo Lins e Silva, que tornou a visitar ontem os estudantes no Forte de Itaipu, em praia Grande, disse que "os rapazes estão bem, com o moral elevado e o mesmo ânimo de sempre." Considera que os processos em que estão envolvidos os estudantes "são banais, pois o que houve foi uma repressão violenta, totalmente desnecessária."

EXPECTATIVA

— Não sei a tática que seguirei na defesa de meus clientes, e estou também esperando que o promotor apresente a denúncia, para agir

vimentos das entidades estudantis. Mostrava-se muito preocupado com o presidente do Centro Acadêmico 11 de Agosto, da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, estudante Marco Aurélio, preso em Ibiúna, e que, além de estar com hepatite, apresentava um princípio de pneumonia. Marco Aurélio está preso em local desconhecido pelos estudantes.

José Arantes disse que o Deputado Fernando Perrone (MDB-SP) esteve com os estudantes presos no Forte de Itaipu, informando-lhe que "José Dirceu, Vladimir Palmeira, Franklin Martins, Luis Travassos, Váiter Cover, Omair Laino e os outros estão sendo bem tratados, não havendo nenhuma pressão das autoridades para que eles afirmem isto."

Outra preocupação do presidente interino da extinta UNE era sobre os estudantes que foram presos em Ibiúna e devolvidos aos seus Estados de origem. Está procurando entrar em contato com todos os Estados para saber a situação dos estudantes recém-liberados.

Advogado quer defesa coordenada

com certa cautela. Por enquanto a atitude é de expectativa — disse o Sr. Aldo Lins e Silva.

Afirmou que espera na próxima semana maior facilidade nas visitas aos seus clientes, pois nas anteriores teve que obter do chefe da delegacia do Departamento de Polícia Federal, General Silvio Corrêa de Andrade, uma carta-ofício endereçada ao General Fernando Belfort, comandante da região militar de Santos, que por sua vez endereçou outro documento ao comandante do Forte de Itaipu.

O Sr. Aldo Lins e Silva disse que "o processo burocrático usado até agora para se visitar um estudante preso é absurdo, pois com ele há grande perda de tempo, que é desnecessária."

Os líderes estudantis, segundo o advogado, "estão unidos, todos muito bem dispostos. Vladimir Palmeira é um rapaz brumalhão, que não para um instante sequer."

Violência nas faculdades alarma alunos democratas

Em círculos universitários da Guanabara está se registrando um clima de revolta contra o que foi classificado de "falta de opções fora da violência". Segundo esses estudantes, o clima de radicalização está tumultuando o ambiente universitário, e especialmente os alunos que desejam lutar por "uma universidade melhor e uma sociedade mais justa", sem usar recursos violentos.

ANTAGONISMO

Os estudantes, que se consideram isolados entre duas facções igualmente radicais, lamentam que de um lado esteja "a força do número" e do outro a facilidade "quase que oficial de tumultuar."

Nestes meios, o temor que existe é o de que incidentes como os da Rua Maria Antônia, entre os estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo e os da Universidade Mackenzie, venham a se registrar "em maior número e intensidade, e em outros Estados."

Alunos do Pedro II iniciarão greve

Pelo menos três das cinco seções do Colégio Pedro II — num total de mais de 10 mil alunos — já decidiram decretar uma greve, a partir de amanhã, em protesto contra a decisão do diretor-geral do Colégio, Professor Vandick Londres da Nóbrega, de extinguir o Grêmio Literário e Recreativo do Internato.

O movimento grevista se prolongará até que o diretor do Colégio recue e permita a reabertura do Grêmio, cujos dirigentes encontram-se forçados, ameaçados por agentes do DOPS.

A decisão da greve foi tomada durante uma assembleia realizada ontem, em local ignorado, com a participação de quase 300

Segundo eles, "os índices do aumento da violência estão no ar." Aparentam o surgimento de grupos de elementos de tendências fascistas dentro das universidades, "agrupados sob a sigla do CCC (Comando de Caça aos Comunistas)."

Frisam que esses grupos, "de organização para militar", estão estruturados para agir dentro "da máxima violência, inclusive com o emprego de armas brancas e de fogo, para se oporem, fisicamente, à atividade dos grupos de esquerda."

Os estudantes que denunciam essa situação confessam-se "marginalizados", especialmente por fazerem parte, em maior número, das chamadas escolas superiores isoladas. Mas, mesmo assim, pretendem partir para a organização de um movimento que lhes dê condições de resistirem "às pressões do radicalismo de esquerda ou de direita."

Os estudantes que denunciaram a situação não quiseram se identificar porque "por enquanto seria arriscar até mesmo a integridade física."

Os estudantes de todas as seções, mas somente as do Internato, que funciona há dois anos em regime de externato, a da Tijuca e do Centro (Rua Marechal Floriano) já firmaram sua posição. As outras — Humaitá e Engenho Novo — ficaram de dar resposta amanhã.

O fechamento do Grêmio do Internato do Colégio Pedro II foi feito segunda-feira passada pelo professor Vandick Londres da Nóbrega, pelo fato de ter sido encontrado colado em uma parede da agremiação um retrato de Che Guevara, publicado em uma revista brasileira. O diretor do Colégio baixou uma portaria extinguindo o órgão e suspendendo toda a sua diretoria por 30 dias.

Grupo faz comícios em Copacabana

Aos gritos de "liberdade para os presos" e "abolição da ditadura" 200 estudantes realizaram na manhã de ontem, em Copacabana, vários comícios-relâmpago, que se estenderam desde a Rua Santa Clara até a Rua Bolívar.

Durante o trajeto, os estudantes pichavam ônibus e paredes, ao tempo em que populares que assistiam à manifestação aplaudiam os jovens e pediam para eles não cometerem desordens, pois a polícia podia ser chamada e prendê-los.

REUNIAO

Durante grande parte da manhã os estudantes estiveram reunidos na Faculdade de Economia, na Praia Vermelha, discutindo o local dos comícios-relâmpago. A reunião terminou às 10h 30m e eles concluíram que o melhor ponto para a manifestação seria Copacabana.

Precisamente às 11 horas, começou a manifestação. Um universitário subiu em um

podrão e fez um breve discurso. A seguir, subiram mais três que disseram os estudantes não pensaram, de maneira nenhuma, em parar os protestos contra o regime.

Enquanto os oradores falavam, os outros estudantes, de mãos dadas, faziam um cordão de isolamento e impediam a passagem de veículos na Avenida Nossa Senhora de Copacabana e Rua Santa Clara.

Depois, comandados por Carlos Alberto Muniz, foram na direção do Posto Seis, em passeata, entre os carros que circulavam pela Avenida Copacabana.

Na Rua Raimundo Correia, fizeram novo comício-relâmpago, falando o líder Carlos Alberto Muniz. Depois o grupo seguiu para a Rua Constante Ramos, onde repetiu a estratégia.

Pichando ônibus e paredes, rumaram para as Ruas Barão de Ipanema e Bolívar. Nesta última, depois de um comício um pouco mais longo — aplaudido até por populares — encerraram a manifestação.

Líder diz que congresso continuará

O vice-presidente da extinta UME, Luis Raul Machado, disse ontem que "a luta não parou, o movimento estudantil está cada vez mais forte e a UNE, que se afirma cada vez mais, realizará seu 30.º Congresso no início do próximo ano letivo."

Comentou que a má organização do congresso "foi meio caminho andado para a repressão" e acusou os organizadores de excesso de burocracia, declarando que "para organizar tudo foi formada uma comissão técnica fechada, que se preocupou demais com detalhes técnicos, desprezando a importância política do congresso."

IMPORTANTE

Declarou que "o 30.º Congresso da UNE era importante e decisivo em um ano que foi o de maior avanço no movimento estudantil e na luta do povo em geral. Por reconhecer a importância do congresso como forma de luta contra ela foi que a ditadura o reprimiu."

— O congresso — observou — deveria

Polícia liberta as últimas moças

Todas as moças cariocas presas durante o 30.º Congresso da extinta UNE, em São Paulo, foram libertadas pela Secretaria de Segurança, tendo saído ontem as seis que ainda estavam no Depósito São Judas Tadeu. Maria Augusta Carneiro, do CACO, foi uma delas.

No Regimento Caetano de Faria, foram soltas à tarde 64 rapazes e os oito que continuaram detidos foram entregues ao DOPS. Entre os que ganharam a liberdade está o vice-presidente da extinta UME, Luis Raul Machado, que considerou sua libertação "inexplicável."

Os estudantes libertados ontem disseram que dois delegados ao 30.º Congresso da ex-

tinta UNE estão desaparecidos, pois seus nomes não constavam das listas fornecidas pela Secretaria de Segurança. São eles Marco Aurélio Borba, do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da UEG, e Ronaldo Rocha, do Diretório Acadêmico do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ.

VLADIMIR VIRA

O líder estudantil Vladimir Palmeira, segundo se informou na Secretaria de Segurança, será recambiado para a Guanabara para cumprir pena de prisão preventiva decretada pela 2.ª Auditoria da Marinha, por causa de processo movido pelo DOPS.

Ana Maria esteve com Vladimir

Ana Maria Palmeira, acompanhada do advogado Marcelo de Alencar, avistou-se ontem, à tarde com seu marido Vladimir Palmeira, que se encontra preso no Forte de Itaipu, em Santos, juntamente com Franklin Martins, Luis Travassos, José Dirceu, Antônio Guilherme Ribas e mais quatro líderes estudantis.

O grupo de estudantes acabava de participar de um jogo de futebol e demonstrou estar sendo bem tratado e em perfeito estado de saúde. A permissão para a visita foi conseguida pelo chefe do Estado-Maior do II Exército, General Aluisio, em ligação com o comandante do Forte, coronel Erasmo.

A VONTADE

Ana Maria Palmeira informou que seu marido e os outros estudantes disseram es-

tar bem mais à vontade que quando se encontravam nas dependências da Força Pública e do DOPS de São Paulo.

A entrevista foi feita na presença do capitão Gouveia e do tenente Leonidas. O advogado Marcelo de Alencar, que se avistou ontem em São Paulo com os principais líderes estudantis presos durante a realização do XXX Congresso da ex-UNE, em Ibiúna, informou que o DOPS paulista está voltando a prender estudantes que já haviam sido soltos.

MAIS PRISÕES

Ontem foram presos os estudantes Américo Antônio Flores Nicolatti, Luis Carlos Filipezzi, Fernando Marinho Falcão, Rubem Werner, Jurandir Antônio, Luis Carlos Freitas, Milton Tota, Ladislau Glacius, Azeal Rangel Camargo, Benedito Fernandes Duarte e Primo Alfredo Brandimiller.

Diretório é refúgio em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Refugiados no Diretório Acadêmico Nilo Cairo, da Faculdade de Medicina, e na Casa do Estudante Universitário, os universitários desta capital resistiam, ontem à noite, com pedras e tijolos, a 400 policiais que cercavam o prédio.

As primeiras horas da noite já era grande o número de feridos de lado a lado, e a polícia efetuava 19 prisões. Entre os prejudicados, antes, pelos manifestantes, incluíam-se três carros oficiais danificados, além de pichação de ônibus e carros particulares.

PASSEATA

A passeata fora marcada sexta-feira à noite, em assembleia realizada na sede da União Paranaense dos Estudantes (UPE), para a manhã de sábado. Eram cerca de

10h de ontem quando os estudantes começaram a se reunir nas escadas da Faculdade de Direito da UPP, na Praça Santos Andrade. Depois, portando cartazes de crítica ao Governo federal, iniciaram a caminhada pela Rua 15 de Novembro, em sentido contrário ao tráfego, buscando o centro da cidade.

No centro houve a intervenção da Polícia Militar. Os estudantes fugiram, se reorganizavam e reagiam a pedradas e pauladas. Após o primeiro choque, os manifestantes, comandados e insuflados inclusive por políticos cassados pela Revolução e por participantes de XXX Congresso da ex-UNE, promoveram uma espécie de guerrilha. Assim agindo, conseguiram afinal se refugiar na sede do diretório, de onde, toda a vez que a PM tentava desalojá-los, reagiam com pedradas e objetos que atiravam de cima.

Térça-feira será o Dia do Protesto

Dentro de um novo esquema de luta estudantil, será realizado depois de amanhã, em todas as faculdades da Guanabara, o Dia Estadual do Protesto, com uma série de manifestações internas e externas.

Ontem, durante a assembleia-geral realizada na Faculdade de Ciências Médicas da UEG (Vila Isabel), foi analisada a posição da escola frente ao problema da repressão. Um aluno preso durante o Congresso da extinta UNE, em São Paulo, fez um breve relato dos acontecimentos, afirmando que "houve realmente uma série de erros na organização."

CONGRESSO

O estudante Rodolfo, ao dar uma visão geral do que foi o Congresso da extinta UNE, disse que "depois de se procurar um local ideal para realizá-lo, optou-se pela cidade de Ibiúna, em São Paulo, já que todos os conventos daquele Estado estavam sendo vigiados pelo DOPS. O problema maior foi o econômico, e somente as entidades estudantis de São Paulo, Guanabara e Paraná contribuíram com dinheiro."

Afirmou que o problema econômico prejudicou o encontro, pois não houve possibilidades de se fazer um estoque mínimo de mantimentos, o que seria imprescindível. Falou ainda sobre o atraso dos delegados, que só chegaram na sexta-feira, e das prolongadas discussões sobre as credenciais.

Depois de relatar as péssimas condições com que foram instalados no Presídio Tiradentes, em São Paulo, esclareceu que as discussões continuaram dentro da prisão, quando foi decidido que a única forma de se quebrar a incommunicabilidade seria a greve de fome.

Disse ainda que a única polícia que os tratou com "um sadismo doentio" foi o DOPS, durante a viagem de avião para o Rio. Eles insultavam a todos, homens e mulheres, com palavras, e chegaram a fazer um *corredor polonês* na chegada ao Galeão.

REPRESSÃO

Uma série de oradores falou em seguida, abordando o problema da repressão policial ao movimento estudantil. Disseram eles que enquanto o Governo fingia não conseguir apurar as responsabilidades da ação do CCC e MAC, a ditadura endurecia cada vez mais o regime através de provocações de todos os tipos.

Para eles o movimento estudantil não é os líderes, mas entidades como a ex-UNE e a ex-UME e também a participação efetiva dos alunos nas discussões dos problemas. Alertaram ainda que a repressão não é só do tipo militar, com os soldados nas ruas impedindo as manifestações, mas também a própria política educacional que o Governo quer impor às Universidades através de acordos como o MEC-USAID e o relatório Meira Matos.

PROTESTO

Como a Faculdade de Ciências Médicas da UEG permaneceu 75 dias em greve, a sua programação para o Dia Estadual do Protesto obedecerá a horários que não prejudiquem as aulas e as provas. Serão realizados debates durante todo o dia, algumas manifestações externas (pedágio) e inaugurada a "estátua da liberdade Brasil-68", de seis metros de altura, simbolizada por um policial com um casquete e uma metralhadora nas mãos.

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas divulgou ontem a seguinte nota oficial:

"O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, reunido para examinar os resultados da greve de protesto contra a prisão do Congresso da UNE, chegou à conclusão de que o movimento atingiu plenamente os seus objetivos até o momento."

No sentido de que a totalidade dos alunos e professores participem das discussões em torno da reforma de estrutura e currículo da faculdade, concluiu também pela suspensão do movimento."

A proposta de volta às aulas será levada a uma nova sessão da assembleia-geral permanente, convocada para segunda-feira, dia 21 do corrente, às 19 horas."

Peixe
é sapato e dos bons!

dois modelos
pra frente,
minucioso
acabamento



Sapato PEIXE modelo CHICAGO 1930 - semi-social

Sapato PEIXE modelo tala-larga, esporte. Côres ousadas.

apenas 39,00

ou 3,90 por mês

Ducal

ninguém vende por menos

V. compra AGORA e só começa a pagar em DEZEMBRO

Crédito Profissional - basta trabalhar para comprar na



CORCEL É COM A SANTO AMARO

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Senador também leva "passe" nos dois mil terreiros de Brasília

Brasília (Sincursal) — Entre terreiros, cabanas e apartamentos, mais de dois mil centros de cultos afro-brasileiros funcionam em Brasília, onde ao lado de candangos e operários recebem passes senhoras da sociedade e até deputados e senadores.

Segundo os pais-de-santo mais conhecidos da cidade, hoje considerada um dos maiores centros umbandistas do país, o que mais se pede nas consultas são graças para desquite, negócios e "outras coisas que não se pode revelar."

INHA GERTRUDES

A devoção aos orixás em Brasília nasceu junto com as primeiras construções da nova capital. O primeiro terreiro de macumba foi o do Matadouro da Cidade Livre, frequentado apenas por candangos que iam em busca da bênção de Inha Gertrudes, cearense espadada e bexigosa, que misturava orações da Igreja com mandingas do sertão.

Logo, os centros começaram a se espalhar pelos núcleos. Em 1960, quatro terreiros eram frequentados não apenas por candangos, mas também por moradores que faziam da umbanda programa de fim de semana, na cidade carente de diversões.

Hoje, com dois mil centros funcionando — dos quais apenas 300 são legalizados — afirma-se que 40% da população é adepta declarada da macumba em Brasília, e 20% recorre nas horas de aperto.

PAI FIGUEIREDO

O maior terreiro do Distrito Federal é o de Pai Figueiredo, em Taguatinga. Ali funciona o Centro Umbandista de Brasília, um barracão doado pela Prefeitura, com quarenta médiums atendendo a mais de duas mil pessoas por sessão.

Moreno forte, ainda novo, malicioso e de gestos assegados, o Sr. Figueiredo possui, também, uma loja comercial, onde recebe consultas particulares, além de ter um programa dominical na Rádio Alvorada, das 23h às 24h. Com o nome de Umbanda e Melodias, o programa tem o maior índice de audiência na-quele horário.

Afirmado que em Brasília as condições para o culto são as melhores possíveis, Pai Figueiredo diz que não há perseguições e as autoridades policiais admitem as práticas sem maiores problemas.

Explica Pai Figueiredo que já houve muita confusão envolvendo umbandistas, como a denúncia de que um menino estava sendo queimado vivo para a obtenção de uma graça de união. Outro caso se refere também a um menino que teria sido enterrado vivo, com a barba cheia de farofa. Estes fatos provocaram um escândalo na cidade, com campanhas movidas pelas rádios e jornais.

— Geralmente, quando a pessoa que persegue a umbanda fica conhecendo as verdades da fé muda de atitude, como é o caso da Rádio Alvorada. Antes ela nos perseguia e hoje até seu dono é umbandista.

FALTAM ENCRUZILHADAS

Quando se fala de macumba em Brasília, o assunto sempre aborda a falta de encruzilhadas, provocada pelo traçado das ruas. É Dona Paula, mãe-de-santo das mais conhecidas, quem diz: "Pelo contrário, a cidade está cheia de encruzilhadas, perdidas no mato, onde não passa ninguém."

— São nesses caminhos de terra batida — continua — em picadas abertas no cerrado, que se devem colocar os ebós (oferendas depositadas aos orixás). Quem põe trabalho em encruzadas de asfalto é o pessoal da esquerda, não civilizado, que se dedica à magia negra e tem poucos seguidores, muito pouco mesmo — enfatiza Mãe Paula.

Além da encruzilhada, o lugar mais procurado para os trabalhos é o Cruzeiro da Cidade, onde os turistas encontram sempre focos de vela, charutos e cacos de garrafa. O lago também serve e substitui o mar, para os devotos de Iemanjá, em Brasília, cuja festa é das mais comemoradas no Distrito Federal.

COMERCIO

Mais de dez lojas comerciais atendem aos umbandistas de Brasília. Ali se vendem artigos que vêm do Rio, Bahia e Belém. Têm de tudo: incenso, óleo, imagens, figas, pulseiras, anéis e, principalmente, banhos para tirar encantos e defumador para atrair os bons espíritos.

Dessas lojas, a mais conhecida é a Casa Cidmar, onde Dona Marlene atende a seus clientes. Também a Flora Pal José é bastante procurada. Uma imagem do preto velho na porta, em tamanho normal, cheio carregado de incenso, prateleiras com imagens, guias, sabonetes e perfumes. Altas personalidades, que pedem sigilo, compram na Casa Cidmar nas horas de menor movimento.

Dona Marlene também possui um terreiro, com mais de 60 médiums. Casada com um Procurador da Paz, ela atende na loja e tem uma sessão em sua casa, domingo à tarde.

— Tanta gente vai que a casa fica cheia, nem sei calcular a média de clientes que recebo.

Dona Paula, mãe-de-santo, atende em casa às terças-feiras, enquanto espera ganhar um terreno para construir seu terreiro. Veio do morro do Urubu, no Rio de Janeiro, e há quatro anos está em Brasília, atendendo a uma média de 10 pessoas por dia.

Conta Mãe Paula que é grande a presença de deputados, militares, funcionários dos Ministérios, do Banco do Brasil e membros da Polícia. Outro centro muito procurado é a Sabina do Pai Ogum, na Asa Norte.

SERVIÇO ESPECIAL

Os chefes-de-terreiro, mãe e pai-de-santo têm um serviço especial na parte da tarde. Nessa hora são feitas as consultas particulares, ou trabalhos para quem não quer ser reconhecido e prefere o sossego das casas particulares à coletividade dos terreiros.

Dai, talvez, a explicação para a grande maioria de centros não legalizados que funcionam em casas particulares.

Nenhum guia cobra pelas consultas. Apenas aceitam oferendas para o santo protetor do cliente. São sigilosos sobre o assunto das consultas e dizem que atendem, principalmente, a pedidos de graças para desquite e negócios.

Saúde, união e outras coisas particulares são pedidas, mas nada sobre política, garante a maioria dos pais-de-santo. "O culto é apolítico e nós somos somente intermediários de quem sofre e tem fé."

Apenas uma mãe-de-santo foi menos categórica a respeito. Enquanto sorrindo da maneira tranquila de quem sabe coisas, dizia: "Existe muito assunto que não se pode revelar."

TELEFONE PARA 22-1810
E FAÇA UMA ASSINATURA
DO JORNAL DO BRASIL

Teliana MEIER JÁ CHEGOU!

**SANTO AMARO ABERTA HOJE
ATÉ 20 HORAS**

o metrô vai servir, inclusive, para você recuperar um sono de 400 anos

Faça o cálculo: quantas horas de sono você perde, por semana, porque precisa de chegar ao trabalho na hora? Calcule isso em 1 mês. Calcule em 1 ano. Em 10 anos. Em... Vai ser muito desagradável você constatar que a Cidade lhe roubou centenas de milhares de horas de repouso. A melhor solução para o transporte rápido de massa — numa cidade do tamanho do Rio — é uma só. E chama-se Metrô. Metrô significa transporte fácil, rápido e seguro; transporte para todos, indistintamente, em confortáveis trens subterrâneos. Já existe metrô em 30 cidades do mundo; dessas, apenas 8 têm população maior do que o Rio. E, no entanto, há quanto tempo o carioca ouve falar em metrô? Há uns 50 anos, seguramente. Pois bem: o carioca começará a usar o seu Metrô daqui a 3 anos. A partir de 1971, você pode dormir um pouco mais sem se atrasar para o trabalho. É justo.



COMISSÃO
DO METRÔ

GOV. DO ESTADO
DA GUANABARA

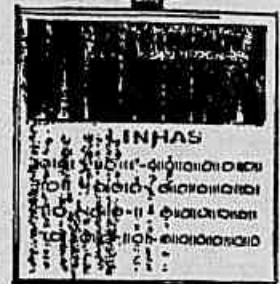


Imagem nítida, estável
em qualquer circunstância-
som puro, gostoso de ouvir-
grande alcance, mesmo em
áreas consideradas "difíceis"-
é leve, acompanha você
por toda parte — harmoniza-se
com qualquer ambiente!



PÍCOLO
INVICTUS

— O TELEVISOR PORTÁTIL DA NOVA INVICTUS

Laranjeiras

Leilão Público

Laranjeiras

**Magnífica área de terreno
com 11 000 m² (57.40m de frente)**

RUA MÁRIO PORTELA, 161

Propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, com financiamento de 20% à vista, 5% em 90 dias, 5% em 180 dias e os 70% restantes, financiados em 8 (oito) anos.

FERNANDO MELLO, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Sr. Presidente da Caixa Econômica e pelo Serviço de Administração de Imóveis, venderá, em leilão, SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1968, às 14,30 horas, em sua loja, à

RUA DA QUITANDA, 35

Para maiores informações, no escritório do Leiloeiro, à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel. 42-8205.



CORCEL É COM A SANTO AMARO

Simpósio examinará recursos naturais

A adaptação de técnicas hoje empregadas nos países mais adiantados, para sua próxima utilização no Brasil, será debatida durante o Simpósio sobre Conservação da Natureza e Restauração do Ambiente Natural do Homem, que será realizado no Rio, de 26 a 31 deste mês, com a participação de especialistas estrangeiros.

O simpósio é promovido pela Academia Brasileira de Ciências e a Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, e será realizado para definir as áreas de ação e mostrar os meios para a conservação e o aproveitamento racional dos recur-

sos naturais, assegurando, assim, a sua renovação.

AMEAÇA

Durante o simpósio, o cientista brasileiro Helmut Suck, do Museu Nacional, fará uma apresentação, com diapositivos, das principais aves raras do Brasil, ameaçadas de extinção pela ação desordenada da civilização.

Ainda sobre este problema, serão discutidos aspectos da riqueza de aves do Brasil, o seu declínio por falta de conservação, com exceção da região da Guanabara. Serão também analisados os perigos

que ameaçam as aves brasileiras, a destruição do seu ambiente natural, os métodos mais aperfeiçoados de caça e captura, o uso de inseticidas e a poluição das águas, o comércio de penas e de lembranças, entre outros.

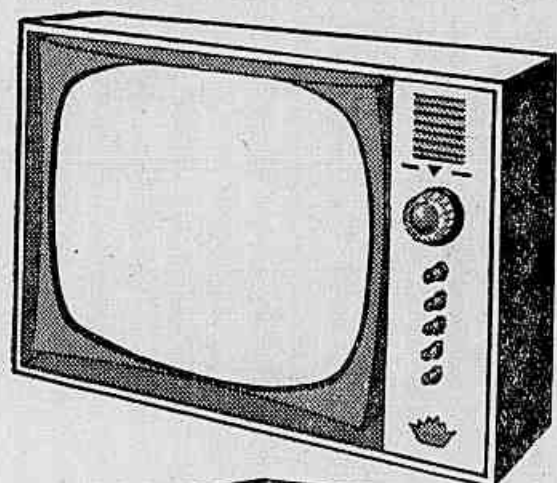
Será apresentada, ainda, aos participantes do simpósio, uma lista provisória de 36 espécies de aves brasileiras, atualmente ameaçadas de extinção, que poderá ser aumentada quando for levantada a situação de muitas outras espécies.

Como solução para esse problema, serão apresentadas sugestões para a criação

de reservas biológicas, para o aproveitamento de represas e áreas pertencentes às Forças Armadas, como centros de conservação da fauna, sendo estabelecidas as dimensões mínimas para a constituição destas reservas, suas possibilidades reais de instalação, tipos inadequados de reflorestamento para a fauna local, criação de aves silvestres no Brasil, assim como a introdução de animais exóticos.

A sessão inaugural do simpósio será aberta no próximo dia 26, às 21 horas, no auditório da Academia Brasileira de Ciências, à Rua Anfilólio de Carvalho, 29.

20 meses sem juros

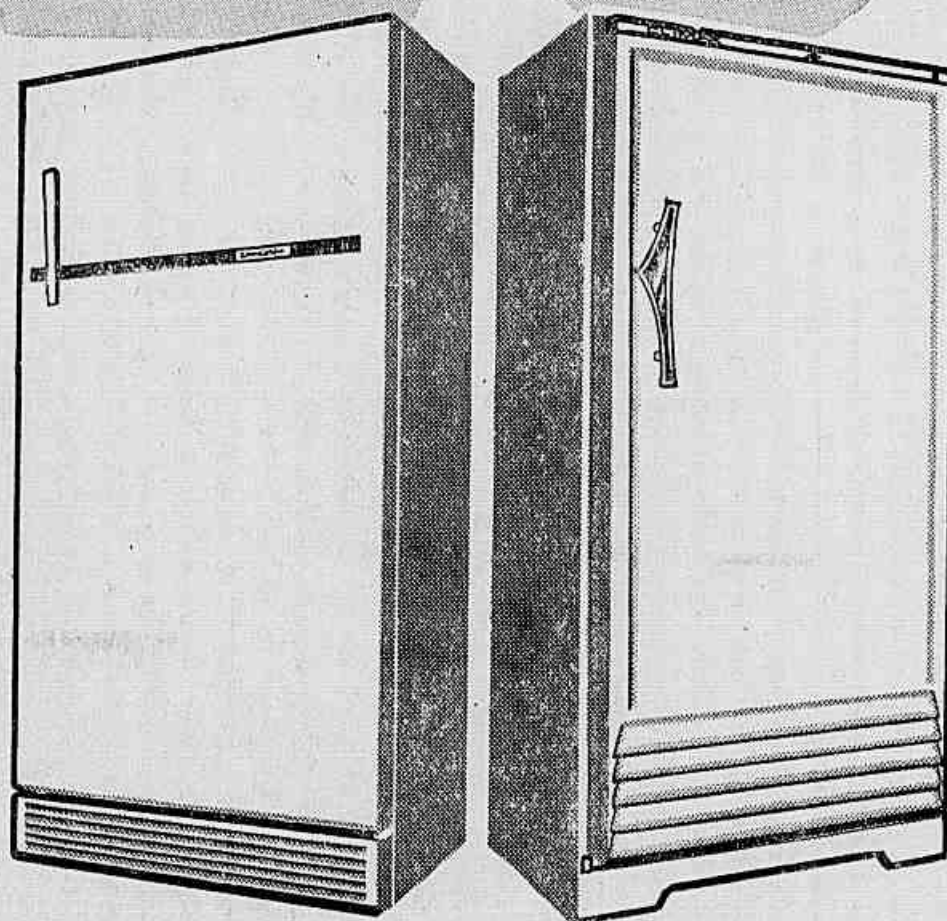


TELEVISOR SKI SUPER-LUXO
59 cm - Sintonia automática, tela aluminizada, componentes Philips. Caviúna.

20 X **59,50** sem mais nada

TV SEMP ESPLANADA - 59 cm, 114º. Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica.

20 X **64,00** sem mais nada

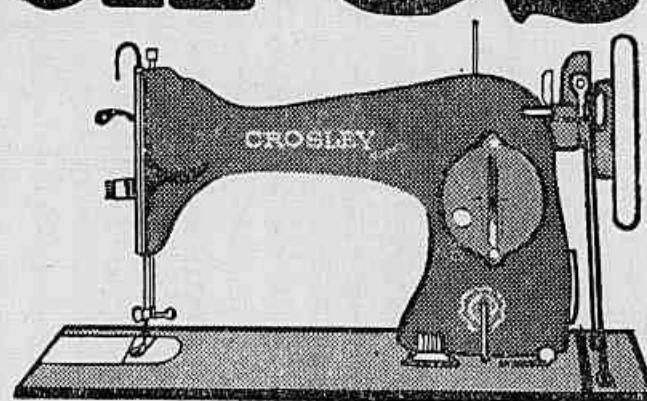


GELADEIRA GELOMATIC
E-900 - 260 litros. Muito espaçosa, com porta inteiramente aproveitável.

20 X **45,00** sem mais nada

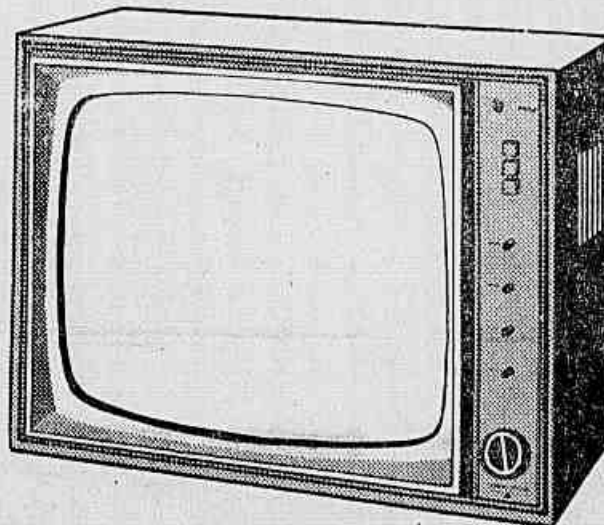
GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA-
RÉGIA - 260 litros de aproveitamento total, 5 anos de garantia.

20 X **42,00** sem mais nada



MAQ. DE COSTURA CROSLLEY
"2" - Maq. e cabeçote de perfeito desempenho. Lindo móvel com 5 gavetas.

20 X **14,60** sem mais nada



TV-PHILIPS STABILIMATIC
T-460 - 59 cm. O único com estabilidade automática da vídeo. Não deixa a imagem rolar nem tremer.

20 X **69,00** sem mais nada

QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA... COMPRA AGORA sem entrada

TV GE FOTORAMA - 59 cm. Som puro, imagem nítida como um cinema.

59,00
mensais sem mais nada

TV PHILCO B-126 - 59 cm. Cristal Paraflex. Chassi frio. Móvel em caviúna.

75,90
mensais sem mais nada

GELADEIRA PROSDÓCIMO - 260 litros. Amplo congelador. Porta inteiramente aproveitável, com fecho magnético.

41,50
mensais sem mais nada

FOGÃO BRASIL - Bicolor. 4 bôcas, sendo uma com queimador gigante. Forno e estufa.

7,60
mensais sem mais nada

ELETROFONE ELETTRA - Japonês. Sonoridade magnífica. Funciona com pilha ou na tomada.

20,00
mensais sem mais nada

TV GENERAL ELECTRIC POLYGAR - Portátil. Maior aproximação entre os pontos, com grande nitidez de imagem.

41,20
mensais sem mais nada

GELADEIRA CONSUL ET-2707
270 litros. Luxo. Fecho magnético. 5 anos de garantia.

43,30
mensais sem mais nada

ELETROLA KENEDY PHILIPS
Toca-discos automático, 4 velocidades. Ótima sonoridade. Móvel em caviúna.

44,50
mensais sem mais nada

BICICLETA MONARK H-28 - Passieiro. Ultra-resistente... para durar toda a vida.

15,30
mensais sem mais nada

LIQUIDIFICADOR WALITA - Cromado. Velocidade regulável. Copo de vidro refratário.

6,30
mensais sem mais nada

TV PHILCO B-251 - 41 cm. A solução de um aparelho portátil, sem prejuízo da imagem e do som.

55,00
mensais sem mais nada

GELADEIRA G.E. LD 106 LUXO
286 litros. Linha jovem, retilínea. Maior aproveitamento interno. Garantia: 5 anos.

50,00
mensais sem mais nada

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA • AV. PASSOS • AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA
• MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILOPOLIS • NOVA IGUAÇU
• SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

Valadão acha necessária revolução no Fôro

A falta de um processo sumário, que permita à Justiça dar rápida solução às causas civis e criminais de pequeno valor, tem sido a preocupação constante do professor Haroldo Valadão, que há mais de 20 anos sustenta a necessidade de "uma verdadeira revolução no Fôro."

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL o ex-Procurador-Geral da Justiça e atual Consultor Jurídico do Itamarati, afirma que "representa verdadeiro impacto para um homem de nossos dias o contato com os hábitos processuais vigentes, admirado que se ignore a utilidade dos novos meios de comunicação e dos sistemas atuais de publicidade."

DEMOCRATIZAÇÃO

Há mais de 20 anos, em campanha Pela Democratização da Justiça, iniciada em 1947 (meu livro Justiça, Democracia, Paz), prosseguiu no Instituto dos Advogados, em 1949 e mantida até hoje em livros, ensaios, entrevistas, orações de parvino (meus livros Paz, Direito, Técnica e Aos Jovens Juristas), venho combatendo a atual justiça, civil e criminal, por se ter mantido uma organização arcaica, medieval, empoeirada, burocratizada, cada vez mais emperrada e mais dispendiosa, com formalidades excessivas, inúteis, reveladoras de uma completa frustração e horror à responsabilidade.

A democratização da justiça, isto é, a sua abertura a todos que dela têm sede, tornando-a acessível à grande massa dos litigantes, aos milhões de brasileiros e estrangeiros que dela necessitam, unanimemente, para o registro civil e em maioria absoluta, nas suas pequenas causas civis e criminais — está a exigir uma verdadeira revolução no Fôro, na seleção do pessoal e na racionalização e atualização dos métodos de trabalho.

Constitua-se, assim, em verdade, a jus-

tiça comum um privilégio dos grandes, dos ricos e poderosos, desconhecida dos pequenos, humildes e pobres, que são, realmente, o povo que dela precisa sem poder esperar, urgentemente...

Para tal fim combati a orientação simplista e totalitária dos códigos de processo, com uma forma processual única, complexa e pesada, para toda e qualquer causa, seja de um, seja de um milhão de cruzados, e a centralização asfixiante da justiça de 1.ª e 2.ª instâncias, local e federal, aqui no Rio de Janeiro até do registro civil numa rua ou em dois ou três prédios num recanto no extremo da cidade... E mostrei a imprescindibilidade da volta dos juizes de pequenas causas civis e criminais, dos juizes municipais, distritais, dos juizes de paz, aqui dos pretores e suplentes, espalhados por todo o território, juntos aos diversos e menores núcleos da população, com alçada e Tribunais de Recursos especiais e regionais, no Rio, nos bairros e subúrbios...

VITÓRIA

Consegui no Rio de Janeiro pequena vitória, já com o retorno do registro civil aos bairros e subúrbios, mas ainda perdura o afogamento de todos os pleitos naquele centro de estrangulação da justiça que é a Rua Dom Manuel, onde ela vive encastelada, inacessível ao povo, sem tempo e sem hora, obrigando as partes, testemunhas e peritos a longas e contínuas esperas, justiça difícil, complicada, burocratizada a tal ponto que tive de proclamar numa festa ser uma habilitação de casamento nesta cidade, pela sua complexidade e demora, um verdadeiro processo ordinário.

E salientei, também, a desatualização do processo judiciário com a citação, ainda medieval, por meio de oficial de justiça, na época do correio, do telégrafo, do telefone, do rádio, e os editais de légua e meia em linguagem ultrapassada, numa publicidade fôssil, ineficaz e dispendiosíssima a serem substituídos por simples avisos, breves, incisivos e claros...

E o uso de métodos de trabalho arcaicos, por exemplo, de complicadíssima distribuição, de citação ultrapassada por mandado, de freqüentes selagens e preparo de autos a exigir a completa oficialização dos cartórios que pleiteamos há tanto tempo, do andamento de qualquer processo, mesmo sem ser para decurso de prazo, depender absurdamente de publicação nos órgãos oficiais...

IMPACTO

Representa verdadeiro impacto para um homem de nossos dias o contato com os hábitos processuais vigentes, admirado que se ignore a utilidade dos novos meios de comunicação, dos sistemas atuais de publicidade, das novas formas de trabalho e não entendendo nunca que julgada uma causa e publicado o resultado, o respectivo acórdão, para o seu prosseguimento, leva meses e meses, e, às vezes, até anos, para ter existência legal...

E a ausência de carreira na magistratura — necessária em qualquer atividade pública ou privada — que permite a um bacharel com muito poucos anos de formado, recém-nomeado juiz substituto, ocupar logo, por exemplo, uma vara da responsabilidade da Vara da Fazenda Pública, qual se autorizasse a um guarda-marinha, ou a um cadete, recém-saído da Escola Naval ou da Escola de Guerra, comandar um couraçado ou um regimento.

IMPOSIÇÃO

Impõe-se, com juizes experimentados e dignos, de vivência humana e profissional, escolhidos dentre advogados com pelo menos dez anos de prática, a volta ao processo sumário e, em especial, ao sumaríssimo em que em uma audiência onde as duas partes podiam até comparecer, espontaneamente, ou designada para dois ou três dias após, mediante queixa verbal ou escrita, no civil sem a pre-

sença obrigatória do advogado, serão decididas as pequenas causas de todos os dias e a toda hora.

O lema, no assunto, é que a Justiça folrada para as "comodidades dos povos", segundo diz a Constituição do Império, e não para as comodidades dos juizes, do Ministério Público, dos advogados, dos escrivães, tabelães e funcionários...

Ultimamente já se está caminhando, ainda vagarosamente. Assim vai se acabando com a obrigatoriedade do reconhecimento da firma, que chegara ao ridículo de no mesmo prédio do tribunal um tabelião reconhecer a firma de um escrivão... Cheguei a dizer que era, na realidade, uma prática abusiva a do reconhecimento automático e dispendioso de qualquer firma na fila desumana dos cartórios, como se todo mundo fosse falsário; impunha-se suprimi-la como se fez com selos, ficando reduzida a exame cuidadoso em casos excepcionais, pois não é possível sueltrar o povo a essa compressão ridícula para compensar a bondade das autoridades que não punem os que falsificam assinaturas...

Mas, recentemente, a Lei 5.478, de 25 de julho de 1968, representou em matéria de cobrança de alimentos uma verdadeira revolução em nosso processo civil, merecendo felicitações os legisladores brasileiros, e constituindo ela um exemplo para a reforma do nosso ultrapassadíssimo Código de Processo Civil.

Suprimiu-se a distribuição prévia, o reconhecimento de firma e a citação por mandado, admitindo-a por correio, limitou-se o edital a uma aviso resumido; admitiu-se a reclamação verbal ou por escrito sem a necessidade de advogado, etc... É preciso porém, que a rotina forense, bloco de cimento armado a impedir todo o progresso, não venha, ressuscitando fórmulas, prazos, vistas, selos e preparos, tirar toda eficácia no grande avanço processual da Lei 5.478.

INFORME ESPECIAL N.º 9/68

FINAL DE PRAZO

Lembramos aos proprietários de imóveis que se está esgotando o prazo para a troca de Guias Recolhimento sobre Aluguéis, no Banco do Brasil, por depósitos em Caderela de Poupança Residência. Os recolhimentos pelo prazo de 20 anos, no Banco, quando convertidos em depósitos de poupança podem ser levantados em um ano, com juros 6% a.a. e correção monetária. Até 31 de corrente as agências do Banco Irmãos Guimarães poderão receber Guias para encaminhamento a Residência. Em nossa sede, aceitaremos Guias para troca até 10 de novembro próximo. Para cada NC-R\$ 100,00 recolhidos ao Banco do Brasil, Residência está autorizada pelo BNH a fazer a conversão em depósito pela seguinte Tabela:

Data de efetivação do Recolhimento	Valor do Depósito em Residência
1.º de fev. a 30 de abril de 1965	NC-R\$ 419,30
1.º de maio a 30 de abril de 1965	NC-R\$ 240,50
1.º de jan. a 30 de junho de 1966	NC-R\$ 203,60
1.º de julho a 30 de nov. de 1966	NC-R\$ 166,40

Os proprietários de imóveis do interior, onde não existam agências do Banco Irmãos Guimarães, poderão remeter suas Guias de Recolhimento a Residência por carta registrada.

RESIDENCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco 173, 7.º andar
Tel.: 32-3608 e 52-2211

CORCEL É COM A SANTO AMARO

É galinha morta comprar na Bemoreira

compre sem dinheiro mesmo!
1.º pagamento só 30 dias depois!
com prestação **super pequeninha!**
(cada vez menor)



TELEVISORES

PHILCO Mod. B. 125 - 59 cm - "Solid State"
a partir de **59,30** mensais
ABC - A "Voz de Ouro" - 59 cm
a partir de **48,10** mensais
ADVANCE "Hiper" - Sintomagic - 59 cm
a partir de **39,90** mensais

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE M-78
a partir de **30,50** mensais
FRIGIDAIRE DI-138
a partir de **79,90** mensais

CONDICIONADORES DE AR

PHILCO 1 HP
a partir de **71,30** mensais
GE 1 HP
a partir de **66,20** mensais

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Guitarra ALEX - Solo - c/Estôjo
a partir de **22,50** mensais
Amplificador GIANNINI "Thunder Sound"
a partir de **40,20** mensais
Bateria SAEMA c/7 peças
a partir de **53,90** mensais
Violão GIANNINI c/capa
a partir de **7,00** mensais
Acordeon SCANDALLI c/85 baixos
a partir de **15,90** mensais

MÁQ. DE COSTURA

BEMOR - Móvel c/5 gavetas
a partir de **8,90** mensais
VIGORELLI Mod. 45/56 c/motor "Robot" automatizada
a partir de **39,90** mensais
SINGER Mod. 660/451 c/motor "Ponto de Ouro"
a partir de **20,90** mensais

RÁDIOFONOS

PHILLIPS Portátil NG 1151 - Pilha e corrente,
a partir de **12,40** mensais
PHILLIPS FR680 - Toca-discos automático c/3 rotações
a partir de **62,40** mensais
ABC-Isabela IV - Toca-discos automático c/3 rotações
a partir de **28,30** mensais

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX Pekina c/Rêlo
a partir de **22,70** mensais
BENDIX W.F.H. Economat
a partir de **41,30** mensais

FOGÕES

ALFA c/4 bocas - Mod. 912
a partir de **6,90** mensais
BRASTEMP Príncipe - Bicolor - Forno amplo c/visor
a partir de **21,90** mensais

Pechincha da semana SÓ ATÉ SÁBADO

JÔGO DE CAMA "GARCIA" p/casal - 1 Lençol e 2 fronhas. De 32,00 por **19,90** à vista
Só nas lojas de Madureira, Catete e Rua da Conceição.
TV EMPIRE BABY Super portátil - 28 cm (12") a partir de **30,10** mensais
FAQUEIRO WOLFF c/53 peças **55,00** à vista
CLARINA HERING **15,00** à vista
SOFÁ-CAMA SANROSSI "Popular" a partir de **8,10** mensais
GRAVADOR DENON (pilha e luz) a partir de **30,50** mensais
MONARETA SACI (p/menino e menina) a partir de **9,90** mensais
GUARDA-ROUPA "Cavalcanti" (c/3 portas) a partir de **14,40** mensais

MÓVEIS

Dormitório Jubileu MOBRASA - guarda-roupa c/3 portas - Caviúna
a partir de **32,30** mensais
Dormitório BÉRGAMO Pérola - guarda-roupa c/4 portas - Pesseguero
a partir de **38,60** mensais
Grupo Estofado CAPRICE - Sofá-cama e 2 poltronas
a partir de **21,90** mensais

Colchão PROBEL Divino Super Luxo
a partir de **12,60** mensais
Sala CONTOUR "Doll" - Buffet, mesa elástica e 6 cadeiras
a partir de **33,70** mensais
Conjunto CONTOUR "Lia" - Mesa e 4 cadeiras em fôrma
a partir de **15,10** mensais

DIVERSOS

Batedeira WALITA "Jubileu"
a partir de **7,40** mensais
Estabilizador ELETROMAR "Sola"
a partir de **8,60** mensais
Bicicleta MONARETA Pneu Balão
a partir de **13,50** mensais
Máquina de Escrever OLIVETTI Let-tera 22
a partir de **20,70** mensais
Enxoval "Ternurinha"
a partir de **16,30** mensais
Rádio ABC Transbrasil Jr.
a partir de **5,00** mensais
Rádio PHILCO - 1 faixa
a partir de **5,00** mensais
Bateria PANEX c/27 peças - Polida
a partir de **9,00** mensais
Cama RESERVABEL c/rodízios
a partir de **9,50** mensais

Bemoreira



ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana
na grande

Bolada Bemoreira

Aproveite a maior Liquidação de Tecidos dos últimos anos!
Nas lojas Bemoreira do Catete, Madureira e Rua da Conceição.

Estudantes protestam amanhã no Panamá

Panamá (UPI-APP-NYT-JB) — Os estudantes do Panamá marcaram para amanhã "uma passeata pacífica de protesto" contra o golpe militar que depôs o Presidente Arnulfo Arias, anunciou a Frente Revolucionária Estudantil Unida da Universidade do Panamá.

Por outro lado, a junta militar anunciou que nenhum membro da Guarda Nacional poderá ser candidato a Presidente e a Vice-Presidente nas próximas eleições. A junta reiterou seu caráter provisório e se comprometeu a nomear novos magistrados "de reputação sólida" para o Tribunal Eleitoral. O Presidente deposto, Arnulfo Arias, continua refugiado na Zona do Canal (faixa de terra sob a jurisdição dos Estados Unidos) e dirigiu mensagem a Raul Leóne, Presidente da Venezuela, cumprimentando-o por sua posição antilope.

BATALHA JUDICIAL

O Panamá está travando uma outra batalha constitucional e legal, pelo menos em palavras.

Durante oito meses, a ordem constitucional, os procedimentos legais, os precedentes judiciais e o poder da Lei, foram invocados pelas duas facções da elite financeira e política do país,

que lutaram amargamente em nome do povo panamenho.

ARBITRAGEM

Mas as frases altissonantes não foram suficientes para vencer o jogo do poder, cujo árbitro final foi a Guarda Nacional, uma força de 4 800 homens que combina o Exército e a Polícia do Panamá.

Desde o esperado impeachment do Presidente Marco A. Robles, março último, passando pela vitória eleitoral, em maio, do adversário de Robles, Arnulfo Arias, e chegando, finalmente, ao afastamento do último, na sexta-feira passada, através de um golpe militar, a Guarda sempre teve a última palavra. O fato de que ela tenha, agora, ocupado realmente o trono, não é senão uma consequência lógica do que aconteceu antes. Os oficiais da Guarda que participaram do golpe confessaram-se chocados com os alegados erros de Arias, antes mesmo que chegasse ao Governo, que se esforçou por dominar a Assembleia Nacional e a Suprema Corte.

EMBARAÇO

Os Estados Unidos, que já superaram outros golpes militares na América Latina, nunca

ficaram tão profundamente embaraçados. O embaraço foi causado, em parte, porque Arias escolheu como refúgio a Zona do Canal do Panamá controlada pelos americanos, e tentou montar uma contra-ofensiva a partir desse refúgio.

O embaraço existe, também, porque não há nenhuma organização militar na América Latina tão ligada aos Estados Unidos quanto a Guarda Nacional panamenha. Além de ser equipada e orientada pelo Exército americano, a maioria dos seus oficiais recebeu treinamento em escolas dirigidas pelo comando americano na Zona do Canal.

A questão levantada não só nos Estados Unidos, como em toda a América Latina é como os militares podem ser contidos em qualquer parte do hemisfério, nas suas tentativas institucionais, se aqueles que estão mais diretamente submetidos à influência americana podem se movimentar tão facilmente?

Uma semana antes do Panamá, o Peru também sofreu um golpe militar. Dos dezesseis países da América Central e do Sul, nove estão sob o mais completo domínio militar, ou têm militares no poder.

Mao usa novo órgão para alterar a direção do PC

Charles Mohr
do New York Times

Hong-Kong — Alguns analistas políticos ocidentais declararam na quarta-feira que o pronunciamento a respeito de uma nova política, feito por Pequim na terça-feira, indicava a chegada de Mao Tse-tung ao poder. O pronunciamento foi feito sob a forma de um editorial especial sobre a reestruturação do Partido Comunista. Esse editorial, intitulado "Preciso Sangue Novo do Proletariado", foi preparado pelos redatores do jornal teórico Hunh Chi (Bandeira Vermelha).

Assim que a Rádio de Pequim irradiou na terça-feira a noite uma apreciação do editorial, o interesse demonstrado em Hong-Kong centralizou-se sobre o que parecia ser uma revelação de que por fim Mao havia tomado medidas concretas para finalmente afastar seu desonrado colega, Liu Shao-chi, de seus cargos de Chefe de Estado e de líder do Partido.

O texto completo do editorial, em inglês e chinês, só foi revelado pela agência noticiosa chinesa Hsinhua ao meio-dia de quarta-feira. Muitos observadores, entretanto, mostraram-se céticos neste particular.

O texto completo e autorizado dizia que a criação de novos setores administrativos, denominados "comitês revolucionários", nas províncias e cidades da China — um processo que começou no início de 1967 e só veio a ser completado neste outono — proclamava a recaptura de todo o poder "usurpado" pelo "Kruschev

chinês." Como de hábito Liu foi chamado de "Kruschev da China", mas não foi indicado nominalmente.

A criação dos comitês revolucionários também proclamou a "perda de todos os postos no Partido — Governo, finanças e cultura — para Liu e seus seguidores, também não nomeados, segundo o jornal Hunh Chi.

"Isto é por si só evidente e há muito vem sendo um fato objetivo" acrescentou o editorial.

E adiante continuou: "A grande Revolução Cultural proletária de há muito varreu o Krushev da China, esse renegado, traidor e abeto, no monte de lixo da História. A Revolução de há muito o despojou de toda a força e cargos, tanto dentro como fora do Partido."

A importante frase "a Revolução" havia sido omitida das primeiras traduções do relato feito pela Rádio de Pequim.

Algumas pessoas entendidas em assuntos chineses, aqui nesta cidade, acreditam que o editorial queria dizer que havia-se tomado alguma ação direta para privar Liu Shao-chi de seus cargos. Outros, porém, acharam que o editorial meramente constata o óbvio, isto é, que os acontecimentos haviam tornado o desonrado e amiúde condenado Liu numa pessoa destituída de qualquer força.

A parte central do longo editorial parece corroborar esta opinião.

Os observadores vinham-se atendo, principalmente, não à passagem em que se menciona Liu, mas à revelação de que "a fé cega nas eleições" constitui um pensamento conservador.

O editorial dizia que os novos comitês revolucionários achavam-se mais sintomaticamente com "as massas" do que os comitês e outros setores administrativos do velho Governo e Partido Comunista chinês, muito embora os comitês revolucionários não tenham sido criados por meio de eleições. Ideólogos chineses afirmam que os comitês revolucionários foram criados através da ação espontânea das massas, embora observadores independentes tenham concluído que eles surgiram em parte devido a instruções de Pequim, parte por decisões tomadas na hora por oficiais do Exército e parte devido à política venal de interesses, ainda re-

manescente entre facções políticas chinesas que sobreviveram aos dois anos de expurgos.

O editorial indagava retoricamente se "qualquer comitê do partido, conselho governamental ou congresso do povo, em qualquer parte do país, nos anos anteriores, alguma vez tivera a mesma 'base das massas' que os comitês revolucionários. Os novos setores foram considerados 'mais de conformidade' com a democracia proletária 'do que os criados anteriormente apenas através de eleições'."

Outra passagem do editorial dizia que aqueles que se saíssem bem no estudo e na aplicação dos pensamentos de Mao deveriam ser selecionados, ao invés de eleitos, para postos de comando dentro da organização partidária e que "uma liderança unificada deveria ser gradualmente formada."

Um perito em assuntos chineses aventou a hipótese do editorial refletir principalmente as opiniões dos chamados esquerdistas intimamente ligados a Mao.

"De fato — disse ele — eles estão tentando superar os obstáculos a fim de construir um novo partido e de poder lidar com homens como Liu. Eles estão tentando superar a velha mentalidade do partido, que acha que as ações devem ser legais e que se deve observar a constituição do partido."

"Eles estão dizendo para abandonarmos a legalidade e as superstições das eleições; eles estão dizendo: 'Enfrentem os fatos. A queda de Liu já é um fato objetivo.'"

A julgar-se por esta interpretação, apoiada por outros analistas, o editorial não somente revelou que uma "nova ação" fora tomada, mas também que uma ação dessas era desnecessária. A fim de legalmente despojar Liu de seu cargo de Chefe de Estado, o congresso popular teria de se reunir e seria necessário uma votação por parte do Comitê Central para expulsá-lo desse órgão. Até agora nenhuma ação, num ou outro sentido havia sido tomada.

O linguajar empregado no editorial deixou uma série de perguntas sem respostas e provavelmente constituirá fonte de debates acirrados durante algum tempo entre os que seguem de perto os assuntos chineses.



Torre
SANFORIZADO
RECIFE-PE-IND.BRAS.

As camisas com esta etiqueta são fabricadas com tecido SANFORIZADO. Logo, estão protegidas contra encolhimento e deformação. Lave-as à vontade. Elas permanecem tal qual recém-saídas da loja.

TECIDO **SANFORIZADO** NÃO ENCOLHE NUNCA

MEIER
AUTOMOVEIS

Tethiana
DE AUTOMOVEIS

JÁ CHEGOU!

R. CAROLINA MEIER

RECEBEMOS DIARIAMENTE
PINTOS, FRANGUINHOS, KEYS-
TONE, RED-LINK, CROSS
COLUMBIA, CROSS BARRADA

PERUQUINHOS, MARREQUINHOS, PATINHOS.

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL

GRATIS: ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
DIÁRIO: 9 AS 12 E 15 AS 18 HS.

SEMENTES IMPORTADAS
MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS, INSECTICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS. FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM. MÁQUINAS AGRÍCOLAS.

SCALRIO
Rua dos Andradas, 96-A - esquina de Mar. Floriano - Tel.: 43-4984

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

ELETROBRÁS

RESGATE DE OBRIGAÇÕES

Levamos ao conhecimento dos interessados que, no dia 29 do corrente mês, às 18,00 horas, na sede da Loteria Federal, será realizado o sorteio para resgate antecipado das Obrigações pela ELETROBRÁS emitidas em consequência do empréstimo compulsório, instituído pelo artigo 4.º da Lei 4.156, de 28 de novembro de 1962.

O referido sorteio diz respeito aos títulos das emissões de 1965, 1966 e 1967, Séries A a L, e, respectivamente, nas seguintes proporções: 50%, 2% e 2%.

Para a Série A o resgate obedecerá ao critério de tirar de circulação todos os títulos cujos números estejam compreendidos na faixa de dezena do milhar daquele que for sorteado.

Idêntico critério aplicar-se-á às Séries B, D, H e I, mas em faixas de 1.000 números.

E para as Séries C, F, G, J e L, em faixas de 100 números.

Oportunamente será publicado o resultado do sorteio realizado, bem como a data do início do resgate.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1968. (P)

CORCEL É COM A SANTO AMARO

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

CONSEGUIMOS A PERFEIÇÃO

DESTA VEZ TRÂNSITO LIVRE PARA O SEU CARRO.

SPEL - FINANCIAMENTO MÚTUO DE VEÍCULOS NOVOS E USADOS

DESTA VEZ, Suas chances são maiores. Agora, ter número Alto de Inscrição, também é negócio.

DESTA VEZ, Você pode receber seu carro após o pagamento de 1.ª mensalidade, uma mensalidade corresponde a 1% do valor do veículo que você pretende adquirir. Faça as contas.

DESTA VEZ, É só no PLANO SPEL, a entrega do carro é Automática. Feito é contratual.

DESTA VEZ, É só no PLANO SPEL, seu lance é devolvido imediatamente, caso você não retire o seu carro.

DESTA VEZ, Você paga seu carro, sem reajustes, sem correção monetária e sem juros.

DESTA VEZ, Não há privilegiados. Não há reservas. Todos auferem os mesmos benefícios.

DESTA VEZ, É só no PLANO SPEL, suas mensalidades são depositadas em Conta Bloqueada e Vinculada à Assembleia. Somente você autoriza a sua movimentação.

DESTA VEZ, É só no PLANO SPEL, você tem prazo certo de receber o seu carro seja qual o for o número de sua Inscrição.

DESTA VEZ, E agora sim, VOCÊ SE INSCREVE NUM PLANO PERFEITO.

SPEL - O PLANO PERFEITO

Plano SPEL - Financiamento Mútuo de Veículos administrado pela SÃO PAULO EMPREENDIMENTOS LTDA.

O plano SPEL é enquadrado na Resolução nº 67 do Banco Central da República. Todos os depósitos serão realizados em conta bancária vinculada.

CENTRAL DE VENDAS: Av. 13 de Maio, 45-Sala 1603-Tel.: 42-6285

POSTOS DE VENDA

- CENTRO**
Av. Rio Branco n.º 114 — s/51 — Fone: 42-9599
Av. Rio Branco n.º 183 — 5.º andar — Fone: 22-3737
Av. Rio Branco n.º 257 — s/605 — Fone: 42-0518
Av. Rio Branco n.º 18 — s/705 — Aberto inclusive aos sábados e domingos.
Rua da Quitanda n.º 19 — s/402 — Fones: 31-1101 e 31-3015
Av. Erasmo Braga n.º 255 — s/401-A — Fone: 52-1217
Rua Senador Dantas n.º 117 — s/412
- CINELÂNDIA**
Praça Floriano n.º 55 — 9.º andar — s/901 — Fone: 22-3267
- NOVA IGUAÇU**
Rua Maria Adelaide de Carvalho n.º 48 — s/202 — Fone: 30-88
Rua Otávio Tarquínio n.º 74 — 3.º andar — s/304
- ILHA DO GOVERNADOR**
Estrada da Cacuia n.º 126 — Tels.: Gov. 204 e CETEL 96-2061
Ilha do Governador (ao lado do Cine Mississippi)
- HIGIENÓPOLIS**
Av. dos Democráticos n.º 533 — Fone: 30-3575
- JACAREPAGUA**
Rua Cândido Benício n.º 1 219 — Pósto Esso
Rua Geremário Dantas n.º 669-B — Loja Grand Prix
- ABOLIÇÃO**
Rua da Abolição n.º 303 — Fone: 49-3355
- CAXIAS**
Av. Nilo Peçanha n.º 1 044 — Fone: 40-50
- BONSUCESSO**
Av. Nova York n.º 421 — Fone: 30-9642
- NITERÓI**
Av. Amaral Peixoto n.º 36 — s/613 — Aberto inclusive aos sábados e domingos.
Av. Amaral Peixoto n.º 334 — s/710 e 809
- PENHA**
Av. Brás de Pina n.º 2 129 — Vista Alegre

ATENÇÃO

Deposite a 1.ª mensalidade exclusivamente no Banco da Bahia S/A., Agência Castelo, à Av. Graça Aranha, 170, para ter direito ao seu n.º Privativo de Inscrição.

Rodésia, um campo de teste na África negra

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

O resultado das conversações entre Harold Wilson e Ian Smith em Gibraltár não poderão, de forma permanente, solucionar os problemas raciais da África meridional. A menos que se verifique uma alteração no caráter e na perspectiva das minorias européias e que se observe uma milagrosa transformação no ritmo do desenvolvimento econômico e cultural das massas africanas, elas continuarão insolúveis ainda por muito tempo. A Rodésia representa a área de confronto racial onde, no momento, há esperança de uma solução para breve, mesmo que ela em última análise se mostre apenas temporária. Na República da África do Sul, onde o *apartheid* já se consolidou, uma solução acha-se fora do alcance dos líderes das comunidades interessadas, e os outros países nada ou pouco poderão fazer a não ser expressar a sua desaprovção moral. Sem levar em conta os aspectos morais envolvidos, esta é uma situação com a qual o mundo tem de se acostumar no futuro previsível.

No caso da Rodésia o mundo acha que algo poderá e deverá ser feito, e que cabe à Inglaterra fazê-lo. Isto não quer dizer que haja concordância quanto ao método de ação a ser adotado. Os radicais, que tradicionalmente são os mais acerbos críticos do uso da força em questões internacionais, exigem medidas militares severas. Os Governos afro-asiáticos, por tanto tempo os críticos implacáveis do colonialismo, insistem que a Grã-Bretanha deveria restabelecer seu controle sobre uma colônia. E como já havíamos comentado no *The Times*, o Ministério das Relações Exteriores — sempre pronto a doutrinar os norte-americanos sobre as virtudes em se reconhecer governos *de facto* — mostra-se agora ansioso em evitar que se reconheça o Governo de Smith, que indubitavelmente assumiu o controle da Rodésia.

A Inglaterra está mais do que interessada em se separar da Rodésia, sua última responsabilidade colonial na África, e se que lhe seja permitido fazê-lo de forma honrosa. A atual situação não somente representa para a Inglaterra um prejuízo comercial de mais de 100 milhões de libras anuais, como também prejudica suas relações com o resto do mundo, especialmente com países da Comunidade Britânica, e se reflete também sobre o seu crédito em todas as latitudes. Há, portanto, mais de uma razão para que procure chegar a uma solução e ela praticamente já tentou todos os meios ao seu alcance, exceto o uso direto da força. E é injusto — segundo pensam os que não se deixam cegar por sentimentos políticos-partidários ou pelo ódio a Wilson — acusar o Primeiro-Ministro de ter combinado essa reunião com Ian Smith a fim de atrair para si as atenções ora convergidas sobre a conferência anual dos Conservadores em Blackpool.

Segundo comentários da imprensa moderada, Wilson tem muito a perder para se arriscar a política sordida neste momento, quando o Parlamento está prestes a ser convocado. Desde a declaração unilateral de independência, feita há 3 anos, que a Rodésia vem sendo uma de suas preocupações principais. A ruptura das conversações a bordo do cruzador *Tiger*, em dezembro de 1966 — quando Ian Smith não conseguiu aceitação em Salisbury para os termos por ele e Wilson acordados — seguiram-se dois anos durante os quais o Governo inglês usou de todos os meios

— exceto o último recurso de uma invasão militar contra homens da mesma raça e sangue — a fim de dominar os rebeldes e reconduzir a Rodésia à posição legal e constitucional.

NIBMAR e os seis pontos

Sob pressão de líderes africanos e asiáticos participantes da Conferência de Primeiros-Ministros da Comunidade, no início de 1967, Wilson passou essa incumbência à NIBMAR (sigla inglesa que significa: sem regime majoritário não há independência). Ele também concordou em levar a questão às Nações Unidas, onde foi tomada uma resolução de se impor sanções à Rodésia. Estas, porém, não deram resultado satisfatório e a colônia conseguiu se manter, ainda que com dificuldades, à custa de provisões recebidas por intermédio da África do Sul e das vizinhas províncias portuguesas. E na prática a população negra da Rodésia sofreu mais de perto os efeitos das sanções econômicas do que os colonizadores brancos.

Na Inglaterra admite-se hoje, dum modo geral, que a NIBMAR provou não estar à altura de suas responsabilidades e que provavelmente será posta de lado. O Governo, porém, mantém-se firme nos Seis Pontos, que exigem as

seguintes condições para que se chegue a um acordo: — Marcha ininterrupta para se obter um governo majoritário; — Garantias contra legislação retroativa; — Melhoria imediata no status político dos africanos; — Marcha para o fim da discriminação racial; — As propostas de independência deverão ser aceitáveis ao povo da Rodésia como um todo; — Medidas para impedir a opressão da minoria pela maioria e da maioria pela minoria, sem levar em conta a raça.

De acordo com *The Times*, a passagem do tempo não somente retirou qualquer condição à NIBMAR como também provocou a erosão dos Seis Pontos, que passaram a ser considerados "não como absolutos morais mas como objetivos práticos políticos." Foram os rodésianos, continua o referido jornal, que se beneficiaram com o lapso dos dois anos ocorrido desde as conversações a bordo do *Tiger*.

As opções

The Economist, que reconhece terem falhado as sanções "nas quais a Inglaterra investiu mais dinheiro e esforços do que qualquer outro país", acha que as únicas opções possíveis para se poder lidar com Ian Smith são o uso da força, como último recurso, ou levar o caso de volta

às Nações Unidas e deixar que essa organização decida como agir. As alternativas que se apresentam às Nações Unidas, porém, são mínimas, conforme o jornal acentua. Ou a invasão da Rodésia por um exército internacional ou a extensão das sanções econômicas à República da África do Sul e às províncias portuguesas. *The Economist* acredita que uma moção desta natureza mereceria o veto do Presidente De Gaulle. O jornal conclui afirmando que não seria uma política magnânima ou liberal da Inglaterra "passar para as Nações Unidas um problema que ela se veria tão impotente para solucionar quanto a própria Inglaterra."

Não há dificuldades insuperáveis para se chegar a um acordo a não ser as que Wilson terá de enfrentar se ceder demais com relação aos Seis Pontos ou se deixar de providenciar garantias adequadas para que os brancos da Rodésia, depois de terem sua independência legalmente reconhecida, não recuperem, futuramente, sua liberdade de ação para reimpôr restrições raciais. E a complexidade do problema é ainda mais perturbada pela pressão ora exercida por Vorster, Primeiro-Ministro da África do Sul, sobre Ian Smith, para que este aceite condições que ele, Vorster, não admitiria em seu próprio país.

Estamos vendendo tanto que podemos pagar o maior preço por seu carro usado.

Aproveite a alegria dos Revendedores Chrysler para comprar o seu Esplanada ou Regente.

Veja quanto pagamos pelo seu carro usado:

pagamos por seu carro			24 prestações
Esplanada 0 Km	Esplanada Chrysler '67	NCr\$ 14.200,00	NCr\$ 425,00
Esplanada 0 Km	Itamaraty '67	NCr\$ 13.900,00	NCr\$ 478,00
Esplanada 0 Km	Itamaraty '66	NCr\$ 12.200,00	NCr\$ 588,00
Esplanada 0 Km	Regente Chrysler '67	NCr\$ 12.800,00	NCr\$ 598,00
Esplanada 0 Km	Aero Willys '66	NCr\$ 11.000,00	NCr\$ 648,00
Esplanada 0 Km	Aero Willys '67	NCr\$ 12.500,00	NCr\$ 592,00
Esplanada 0 Km	Emi-sul '67	NCr\$ 11.000,00	NCr\$ 648,00
Regente 0 Km	Aero Willys '65	NCr\$ 9.800,00	NCr\$ 518,00
Regente 0 Km	Emi-sul '66	NCr\$ 10.000,00	NCr\$ 515,00
Regente 0 Km	Volkswagen '67	NCr\$ 8.500,00	NCr\$ 599,00



Agora, Esplanada e Regente, os carros mais procurados do Brasil, são, exatamente, os mais fáceis de comprar. Nós pagamos mais, muito mais, por seu carro usado, de qualquer marca.

Ninguém oferece tanto como nós. E a diferença V. paga em até 24 meses. E V. que

tem o carro pequeno de maior valor de revenda, siga a tendência e mude também para Esplanada e Regente. Porque são os carros de luxo de maior valor de revenda. V. ganha mais garantia (2 anos ou 36.000 Km - a maior do Brasil), mais luxo, mais conforto, mais potência, mais carro, enfim, Qualidade Chrysler.

E se V. resolver comprar o Esplanada ou o Regente, ainda em outubro, talvez não lhe custe nada.

REVENDEDORES AUTORIZADOS **CHRYSLER** do BRASIL S.A.

BRAMOCAR

CINAVE

REDI

VIMA

MECÂNICA PERELLÓ

R. São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787

R. Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525

R. Bento Lisboa, 116 - 25-8651

R. Guilherme Briggs, 60 - 2-2060

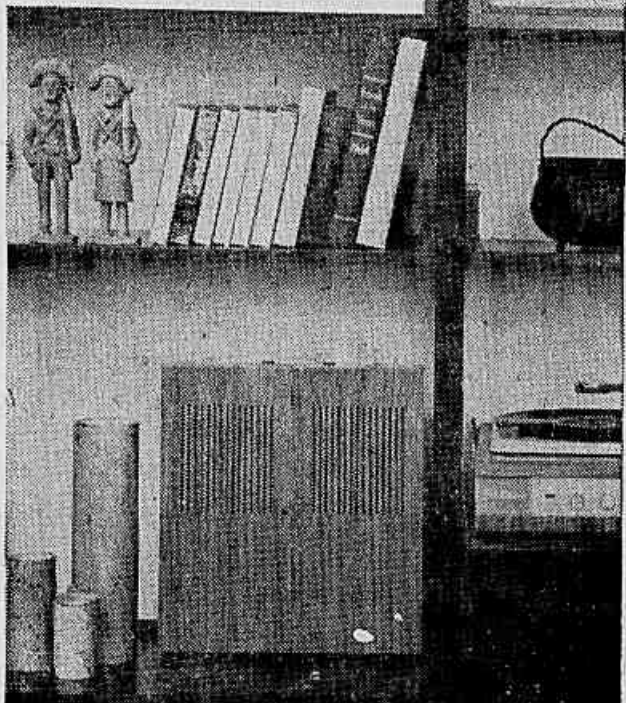
Av. Getúlio de Moura, 304 - 7041

Niterói

Nova Iguaçu

Tethiana LEBLON VEM AI!

a roquete pinto sabe a melhor maneira de entrar na sua casa



• de ficar ao seu lado. Fazendo com que você esteja sempre bem informado. E que saiba de todos os assuntos de interesse da Guanabara. Além de tudo o que acontece na Educação e na Cultura. Estando sempre em dia com os últimos sucessos do momento. Achemos que esta é a melhor forma de entrar na sua casa. Ou de ficar ao seu lado. Ouça a Rádio Roquete Pinto 1.400 KWZ.

rádio ROQUETE PINTO

CORCEL É COM A SANTO AMARO



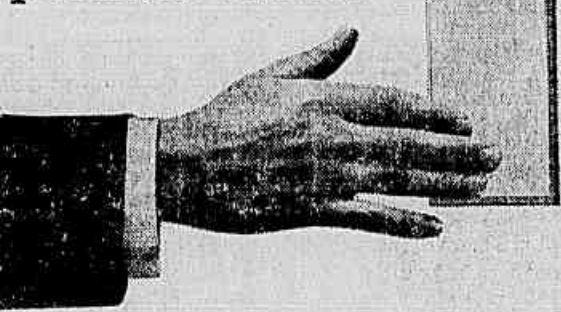
tão deliciosos como os fumeiros da vovó

PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA

PRODUTOS **PERDIGÃO** - O SABOR PROVA A QUALIDADE

CORCEL É COM A SANTO AMARO

Acaba de ser lançado o único interruptor de luz sem botão, nem parafusos visíveis.



CHAMA-SE:

PLICK PLACK

É o mais moderno do mundo. Maior área de toque. Testado para 10 anos de uso. Linha completa para residência e edifícios: simples e paralelo; tomadas; campainhas; minuterias; telefone e "cego".

Produzido e Patenteado por CROMAT — C. Postal 11 655 — S. Paulo

Distribuído em todo o Brasil por Marfel S.A. Importação e Comércio

R. da Lapa, 120 - s/808 - Fone: 32-4999 - Rio de Janeiro (P)

BRINDES



urgente! Aceitamos ainda pedidos para entrega até o fim do ano!

BRINDES "POMBO" - RIO - FONE: 23-6165

VENDEDORES — MODA MASCULINA

Indústria de renome no ramo de modas procura Vendedor bem relacionado nas lojas de moda masculina.

Cartas para Caixa Postal, 11 120, São Paulo. (P)

DIA 21

**DIA DO COMERCÁRIO
OUTRO DIA DE FESTA NO**

III Festival Nacional da Criança

Nesse dia, todos os filhos dos comerciários terão entrada gratuita no Pavilhão de São Cristóvão.

HORÁRIO: das 15 às 24 horas.

Brasília Publicidade Ltda

Rua México, 148 — 6.º andar
Tels.: 42-3417 e 52-9785 (P)

confie suas economias à proteção deste símbolo

É o símbolo da VERBA S.A. — empresa de crédito, financiamento e investimentos do grupo liderado pelo Banco Predial.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização, n.º 207, do Banco Central do Brasil
Carta de Autorização do FINAME, sob n.º 119
Autorização do Banco Nacional de Habitação, n.º 12
Capital e Reservas: R\$ 5.850.000,72
Av. Amador Pessoa, 35 - 10.º andar
Tels.: 2-0280, 6711, 6807 - Niterói
R. da Assembleia, 75 - Tels.: 22-9247 e 22-1356 - G3

Se você quer ficar a par de tudo o que acontece de importante no mundo dos negócios, preencha o cupom e receba grátis a Carta Econômica Mensal SCRIPTA.

NOME: _____

PROFISSÃO: _____

RUA: _____

CIDADE: _____

Israel apresenta seu plano de paz à ONU

Em discurso perante a Assembleia-Geral das Nações Unidas, o Chanceler de Israel, Abba Eban, anunciou um novo plano de paz para o Oriente Médio que admite alterações nos pontos-de-vista anunciados anteriormente pelos representantes de Jerusalém.

Os principais trechos do discurso do Chanceler israelense, na íntegra, são os seguintes:

O cenário mundial de hoje se caracteriza por uma multiplicidade de graves questões e pelo papel marginal das Nações Unidas em sua solução. Desde a última vez que nos reunimos, a paz na Europa se viu ameaçada pela ocupação militar da Tcheco-Eslavaquia. A invasão teve a intenção de impedir a um Estado-membro que seguisse livremente um curso pacífico, de acordo com seus direitos soberanos. Trinta anos depois do acordo político de Munique, vemos que a escudaria cal novamente sobre a nação tcheca.

Como a invasão, igualmente detestável são as razões dadas para justificá-la, porque se se aceitam estas razões pouca segurança resta para as pequenas nações do mundo. O argumento toca o núcleo, a essência da soberania nacional. As nações da Europa Oriental são realmente soberanas ou, ao contrário, devem os Estados menores desta região ser vassallos dos interesses e dos desejos da Potência principal da mesma região? Acontece uma Potência forte tem um direito inerente para impor seus desejos e interesses às pequenas nações, sem basear-se nos desejos e interesses destas? Se é assim, onde está o princípio da Carta de Igualdade soberana dos Estados?

A questão é de grande importância à luz da atormentada história da Europa. Mas sua importância não se limita somente à Europa. É uma questão transcendente a todo o Oriente Médio, onde a Potência que invadiu a Tcheco-Eslavaquia adotou uma atitude unilateral na disputa política e estimulou, a todo momento, uma corrida armamentista. Se uma questão de tão grande alcance como a da Tcheco-Eslavaquia é abandonada pelas Nações Unidas depois de alguns dias de discussão, que não foi concluída no Conselho de Segurança, o resultado é que se destaca a debilidade constitucional do tribunal internacional e sua falta de conexão com a vida e o pensamento de nossa época. Chegamos à mesma conclusão quando se observa que a guerra na Ásia sul-oriental continua, sobre a qual as Nações Unidas não têm nenhum efeito. Aquí, ao menos, o início de conversações diretas tem conseguido certo alívio. Neste conflito como em outros, não pode haver paz se não há acordo, e não pode haver acordo se não há negociações; mas, enquanto se realizam essas conversações as bombas e as balas têm um efeito mortal. Não cessa o fogo e, ainda que em geral se esteja de acordo com o desarmamento, não se chegou a um entendimento funcional. É urgente e necessário que se estabeleça a paz sobre a base dos acordos de Genebra, em condições que permitam aos povos do Vietnã do Norte e do Vietnã do Sul determinarem seu futuro livres de intimidações.

ONU ameaçada

A ausência desses problemas principais do nosso programa ilustra o lugar declinante que ocupam as Nações Unidas na moderna vida internacional. As correntes principais de ação entre as nações parecem influir cada vez mais fora destas paredes. Só superficialmente nos consola que haja um conflito — o do Oriente Médio — que está sob constante discussão nas Nações Unidas. E esta crise também se deve a que durante vinte anos as Nações Unidas não conseguiram pôr fim à guerra dos árabes contra Israel e que em princípios do verão de 1967 o Conselho de Segurança abdicou de suas funções. Conforme foram aumentando as ameaças da guerra e o perigo de Israel aumentou, o órgão mais importante da segurança internacional saiu de cena, impotente para atuar e sem desejos de falar. Existem poucos documentos mais inquietantes na história moderna internacional que as atas do Conselho de Segurança de maio a junho de 1967. Dizem aos pequenos Estados, com uma clareza lúcida, que na situação atual não podem contar em obter sua segurança a partir daqui. Se a agressão ou salvar suas vidas e seu futuro através de suas próprias responsabilidades e sacrifícios.

Esta frustração da visão da Carta se deve, em parte, ao prolongado desentendimento das grandes Potências. Mas há outras causas. Um informe do Secretário-Geral, de alguns anos, continha um apelo "para dar maior ênfase às Nações Unidas como instrumento de negociação de acordos, à parte do debate das questões".

Este apelo foi em vão: o debate, não a negociação, domina a prática das Nações Unidas. Adotam-se, muitas vezes, as resoluções com um espírito retórico, sem fixar-se em sua equidade ou nas possibilidades de que se cumpram.

O fato concreto é que, sem contar as ocasiões de urgência e de tensão, há uma diminuição da ressonância pública das atividades das Nações Unidas. As dificuldades políticas de nossa Organização seriam compensadas se pudesse ter um papel mais decisivo no processo do desenvolvimento, mas a década para o desenvolvimento está chegando ao fim com deslizes, porque nenhuma de suas metas foi alcançada. 16% da população mundial possui 70% dos recursos do mundo. Do movimento de riqueza, dos países avançados aos países em desenvolvimento, durante 1966, menos de 2% proveio de todos os organismos multilaterais combinados. De 80 000 técnicos radicados em países em desenvolvimento durante 1960-1967, somente 3 000 eram representantes das Nações Unidas dentro do programa de desenvolvimento da Organização.

A estas fontes de fraqueza, devemos somar falhas de procedimento, como por exemplo o temário tão grande e repetido da Assembleia-Geral e a tendência à realização de conferências magantes cujos frutos não são facilmente visíveis. As Nações Unidas com todas suas imperfeições continua sendo a única encarnação de um espírito planetário; somente ela envolve todos os Estados na aventura da comunidade mundial. Mas a lacuna entre o sonho e a realidade é demasiadamente ampla. Chegou a hora para uma conferência de revisão na qual as Nações Unidas não celebrem seu passado, mas planejem seu futuro. A Organização deve contemplar a si mesma, aprimorar sua experiência e reformar ou racionalizar seu procedimento dentro do texto da atual Carta. O vigésimo quinto aniversário de sua fundação poderia ser a ocasião para exercitar esta autocritica franca e criadora.

Oriente Médio

Meu Governo decidiu dar aos Membros das Nações Unidas uma relação detalhada de suas opiniões a respeito do estabelecimento de uma paz justa e duradoura no Oriente Médio. No tumulto de um debate público rançoso, os motivos profundos de nossa política não têm sido sempre compreendidos claramente. Uma estrutura de paz, não pode ser construída com discursos; mas, pode ser útil para as partes aclararem suas intenções e traçar um quadro de suas políticas.

Para bem da paz, não farei comentários detalhados sobre as observações polémicas formuladas pelos Ministros de Relações Exteriores dos Estados árabes. A total auto-satisfação com que falam nestes Ministros; a ausência completa em suas palavras de autocritica ou inovação, a falta de comentários detalhados e organizados sobre questões concretas, tudo isto ilustra a inibição que ainda impede os Governos árabes de pensar de forma lúcida e construtiva acerca de suas relações com Israel. O Ministro das Relações Exteriores do Sudão recomendou que Israel desapareça e seu povo seja dispersado. Em nosso caso, trata-se do laço mais velho e mais tenaz em toda a história entre um povo e uma terra, um laço que é parte da experiência humana universal e, sem dúvida, um Ministro árabe fala de Israel como se fosse uma temporária exposição universal que pudesse ser desarmada e levada para outro lugar.

Israel não pode esquecer facilmente a carga imensa que levou pela implacável hostilidade dirigida contra ele durante 20 anos, que culminou com o inesquecível verão de 1967. Porque não houve nenhuma guerra de seis dias: houve uma guerra de 20 anos, feita pelos Estados árabes, com vários graus de intensidade e com a cinda da esperança de alcançar a ruína e destruição de Israel. A questão é se agora vai-se pôr fim a esta guerra por meio de uma paz completa ou se ela será interrompida para que possa recomeçar em condições mais propícias para o êxito árabe.

Nosso perigo de 1967 foi a culminação e não a história completa de nossas dificuldades. Nenhum outro povo teve que viver todos os seus dias como um pedinte de sua sobrevivência coletiva e individual. Em maio de 1967 nos encontramos ante um perigo mortal, frente ao qual tivemos de atuar em solidão absoluta de ação e responsabilidade. Bloqueio marítimo, incursões assassinas, movimentos militares, declarações abertas de guerra, tormentas de ameaças violentas e um aviso formal do Presidente Nasser de que a batalha havia começado para a extinção de Israel. Tudo isso se juntou em um ataque contra a vida e a segurança de Israel.

Todos os atos englobados na definição amplamente aceita de agressão se reuniram simultaneamente contra nós. Milhões de pessoas em todo o mundo tremaram pelo destino de Israel. A lembrança daqueles dias obscuros ainda pendente sobre a existência de meu país. Nossa nação vive ainda intimamente os perigos que então nos ameaçaram. Entretanto lembramos que era iminente a extinção do Estado de Israel e o massacre de seu povo, que se discutia seriamente em todo o mundo; a selvagem intoxicação do espírito nos povos árabes e a profunda porém imotivada dor em outras terras. Impediu que se renovem esses perigos é a lei primeira de nossa política. O maior perigo é que por abandono espiritual ou por imprecisão do artesanato diplomático, ou falta de paciência, voltamos a soluções frágeis, falsas e ambíguas que levem em si a semente de guerras futuras. Enquanto tivermos a responsabilidade da sobrevivência de nossa nação e das vidas de nossos filhos não nos podemos dedicar a soluções vagas que não conduzam a uma paz autêntica e duradoura. A de junho de 1967 deve ser a última guerra do Oriente Médio.

Esta determinação moveu nossa política em todas as etapas de discussão, desde que começaram as hostilidades até o dia de hoje.

Em junho e julho de 1967 a Assembleia-Geral recebeu todas as propostas que tratavam de condenar a resistência de Israel ou de reconstruir as condições que haviam levado à ruptura das hostilidades. Alcançou-se uma nova etapa quando o Conselho aprovou unanimemente a Resolução de 22 de novembro de 1967. Esta Resolução nos foi apresentada não como substituta do acordo específico, mas como uma lista de princípios sobre os quais as partes poderiam basear este acordo. Ela foi preparada, como disse o Embaixador George Ball como "um esqueleto de princípios sobre o qual se poderia construir a paz." Não se mencionou que tivesse sentido executivo por si mesma. Como disse Lorde Caradon, não era "um chamado para uma trégua temporal ou para um acordo superficial." Seu autor afirmou que "toda ação que se tomasse deveria ser dentro do marco de uma paz permanente e a retirada deve ser levada a cabo em limites seguros." Os termos "limites seguros e reconhecidos" apareceram, em princípio, num projeto dos Estados Unidos, cujo autor assinalou que isto significava algo diferente das linhas demarcatórias do velho armistício. Limites seguros e reconhecidos nunca haviam existido no Oriente Médio. Portanto, eles devem-se fixar pelas partes no curso do processo de obter a paz.

Cooperação

Nesse sentido Israel prestou sua cooperação à Missão Jarring. Quaisquer que fossem nossos pontos-de-vista sobre essas formulações de outros governos, tornou-se evidente que as duas questões centrais são o estabelecimento de uma paz permanente e um acordo sobre a demarcação de fronteiras seguras e reconhecidas. Se esses problemas forem resolvidos, todas as demais questões mencionadas na Resolução estarão resolvidas. A alteração das condições de cessar fogo fora desse marco daria ao assunto um curso irracional para o qual não há autoridade internacional alguma nem precedente algum. Seria o caminho breve e seguro para o reinício da guerra em condições hostis para a existência e segurança de Israel.

Encaminhei, por intermédio do Embaixador Jarring, um documento ao Chanceler egípcio no dia 27 de dezembro de 1967, propondo um programa para a discussão de uma paz justa e duradoura, sugerindo reuniões informais entre representantes dos dois Governos. Em nossa comunicação esclarecemos que a demarcação da fronteira estava plenamente em aberto para negociação e acordo. Não houve resposta e até hoje a República Árabe Unida não enviou qualquer documento que faça referência às comunicações israelenses.

No dia 7 de janeiro envié pelo Embaixador Jarring uma carta procurando abrir um diálogo construtivo com o Governo jordaniano, apresentando os cinco assuntos mais importantes sobre os quais devia ser procurado o acordo. Não tivemos resposta.

No dia 12 de fevereiro encaminhei por ele uma comunicação aos Governos do Egito e da Jordânia aceitando o apelo do Conselho de Segurança, formulado na Resolução de 22 de novembro de 1967, para promover um acordo sobre o estabelecimento da paz com fronteiras seguras e reconhecidas.

A mensagem não teve resposta. No dia 19 de fevereiro comuniquéi outra mensagem ao Embaixador Jarring, para transmitir ao Cairo, chamando a atenção para o fato de que a resolução é um marco para o acordo que não pode ser cumprido sem um intercâmbio direto de opiniões e propostas que levem a compromissos bilaterais.

Em princípios de março de 1968 o Embaixador Jarring nos soudeu sobre uma proposta para convocar Israel, República Árabe Unida e Jordânia para celebrar conferências sob seus auspícios. Aceitamos mas depois fomos informados de que a RAU rejeitaria a proposta e a Jordânia não aceitara esse caminho. No dia 1.º de maio o Embaixador Tekeon foi autorizado a indicar ao Conselho de Segurança a aceitação israelense da resolução de novembro, relativa à promoção de um acordo para o estabelecimento de uma paz justa e duradoura. O representante israelense foi também autorizado a reafirmar que estávamos dispostos a buscar um acordo com cada Estado árabe sobre todos os problemas incluídos na resolução.

No dia 29 de maio, em discurso ao Parlamento, propus um método para aplicar a resolução do Conselho de Segurança através da negociação, acordo, assinatura e aplicação dos compromissos, que teriam que ser elaborados entre as partes. Em fins de agosto apresentei ao Chanceler egípcio, através do Embaixador Jarring, uma série de idéias e pontos-de-vista sobre as consequências dos termos "uma paz justa e final".

As propostas detalhadas, desenvolvidas em comunicações posteriores em princípios de setembro, a República Árabe Unida replicou dizendo que não queria fazer um comentário específico e limitou-se a fazer uma referência geral ao texto da resolução do Conselho de Segurança, declarando sua aceitação sem especificar como se propunha a chegar a acordos concretos. Enquanto isso, o Presidente Nasser afirmava que "os seguintes princípios da política egípcia são imutáveis: Não haverá negociações com Israel; não haverá paz com Israel; não haverá reconhecimento de Israel; não se fará qualquer transação às custas dos territórios palestinos ou do povo dessa região."

Quis que a Assembleia-Geral conhecesse algumas de nossas iniciativas e propostas. Deixei a meus amigos, os demais representantes, que julgarem se era apropriado rechaçar completamente o que propusemos ou se isso era compatível com uma tentativa sincera de explorar as condições tendentes a chegar a um acordo e a alcançar a paz permanente.

Israel aceitou a resolução do Conselho de Segurança para o estabelecimento de uma paz justa e duradoura e declarou que estava disposto a negociar acordos sobre os princípios mencionados nela. Creemos que a re-

solução deve ser posta em prática através da negociação, acordo, assinatura conjunta e aplicação de instrumentos apropriados.

Quando as partes aceitam uma base de acordo, seu menor dever é esclarecer o que significa sua aceitação. Fazer declarações idênticas e lacônicas, com motivos opostos diametralmente e com interpretações também opostas, seria uma coisa muito próxima de um logro internacional. Mas o núcleo do problema não é só o que dizemos, mas o que fazemos. A construção de um edifício pacífico requer um esforço continuado para fazer que cheguem a uma harmonia aceitável os interesses vitais das partes. Não pode haver paz pela magia. Tampouco se pode alcançar por recitais seguidos da negatividade a negociar acordos viáveis. A resolução do Conselho de Segurança não foi utilizada como um instrumento para a paz; foi invocada como um obstáculo ou como uma coação, para impedir a obtenção da paz.

Embora os acordos de cessar-fogo ofereçam uma importante segurança contra as hostilidades em grande escala, não representam um estado final de paz. Claro que devem ser mantidos e respeitados até que haja paz. É importante sair da fase declaratória, na qual as diferenças de formulação são secundárias e, de todos os modos, legítimas, para dar um efeito tangível aos princípios pelos quais se pode obter a paz de conformidade com os propósitos centrais da Carta das Nações Unidas, com a resolução do Conselho de Segurança e com as normas do direito internacional. Em lugar de uma guerra de palavras, necessitamos de atos de paz.

PLANO DE PAZ

Fasso a enumerar os nove princípios pelos quais se pode alcançar a paz. O primeiro refere-se ao estabelecimento da paz. A situação que há de seguir ao cessar-fogo deve ser uma paz justa e duradoura, negociada e contratualmente expressada.

A paz não é a simples ausência de luta. É uma relação positiva e claramente definida com consequências políticas, práticas e jurídicas. Propomos que ao acordo de paz se dê a forma de um tratado. Deve mencionar as condições precisas de nossa coexistência, inclusive um mapa com fronteiras seguras e reconhecidas. A essência da paz consiste em comprometer ambas as partes no fato de que seu velho conflito de há 20 anos está terminado para sempre.

O segundo princípio refere-se a fronteiras seguras e reconhecidas. Dentro do marco da paz estamos dispostos a substituir as linhas de cessar-fogo por fronteiras permanentes, seguras e reconhecidas, entre Israel e cada um dos Estados árabes vizinhos e a dispor as forças plenamente de acordo com as fronteiras acordadas, em virtude da paz definitiva, com o que se cumpriram as finalidades básicas da resolução do Conselho de Segurança de 1967. Estamos dispostos a conseguir acordos com cada um dos Estados árabes acerca de fronteiras seguras e reconhecidas.

O terceiro princípio se refere aos acordos de segurança. Além da determinação de fronteiras territoriais, devemos discutir outros acordos de segurança, com o fim de evitar uma situação vulnerável como a que originou o fim da paz no verão de 1967. O instrumento pelo qual se estabeleça a paz deve conter um compromisso mútuo de não agressão.

O quarto princípio é o da fronteira aberta. Depois que se chegar a um acordo sobre o estabelecimento da paz com fronteiras permanentes, deve manter-se e desenvolver-se a liberdade de movimentos que agora existe na zona, especialmente no setor jordaniano-israelita. Devemos procurar a fronteira aberta que se está desenvolvendo agora dentro das comunidades de Estados, como em certas partes da Europa ocidental. Nesse conceito incluímos as facilidades de porto livre para a Jordânia na costa mediterrânea de Israel e o acesso mútuo a lugares de associações religiosas e históricas.

O quinto conceito trata da navegação. Os obstáculos à navegação nas vias marítimas internacionais da zona têm sido o símbolo do estado de guerra e a causa imediata de hostilidades em mais de uma ocasião. Os acordos para garantir a liberdade de navegação devem fazer-se sem reservas, devem ser precisos, concretos e fundar-se na absoluta igualdade de direitos e obrigações entre Israel e os demais Estados do litoral.

O sexto princípio se refere aos refugiados. O problema das populações refugiadas foi criado pela guerra e deve ser resolvido pela paz. Acerca deste problema, proponho:

Primeiro: uma conferência de Estados do Oriente Médio, da qual participem os governos que contribuem para o socorro dos refugiados e dos organismos especializados das Nações Unidas, com objetivo de elaborar um plano quinquenal para a solução do problema dos refugiados.

Segundo: em virtude do acordo sobre a paz, deve estabelecer-se pelas partes uma comissão mista para a integração e reabilitação dos refugiados, com o fim de aprovar projetos para a integração dos refugiados no Oriente Médio, com a ajuda regional e internacional.

Terceiro: como medida provisória, meu Governo decidiu, tendo em vista o próximo inverno, intensificar e acelerar a ação para ampliar o esquema de união das famílias e realizar rapidamente os trâmites dos casos difíceis entre os refugiados que cruzaram a margem oriental, durante a luta de junho de 1967.

O sétimo princípio diz respeito a Jerusalém. Israel não procura exercer uma jurisdição unilateral nos Lugares Santos da cristandade e do Islã. Estamos dispostos a elaborar em cada caso a situação jurídica correspondente, para dar efetividade a seu caráter universal. Gostaríamos de discutir os acordos apropriados com aqueles que não estão tradicionalmente interessados. Nossa política é de que os Lugares Santos de cristãos e muçulmanos devem estar sob a responsabilidade daqueles que os veneram.

O oitavo princípio se refere ao reconhecimento da soberania, da integridade e do direito à vida nacional. Este princípio, que dimana da Carta e expresso na Resolução do Conselho de Segurança de novembro de 1967, é de fundamental importância. Deve ser cumprido por meio de compromissos contratuais específicos, que seriam trocados entre o Governo de Israel e cada um dos Estados árabes. Dê-se deduz logicamente que os Estados árabes retirariam todas as reservas que fizeram ao aderir a convenções internacionais, no sentido de que suas assinaturas não poderiam aplicar-se a suas relações com Israel.

O nono princípio é o da cooperação regional. As discussões de paz comportariam o exame de um enfoque comum acerca de alguns dos recursos e meios de comunicação da região, em um esforço para fixar as bases de uma comunidade de Estados soberanos no Oriente Médio.

Pedimos amistosamente aos governos de fora da região que examinem o espírito e o conteúdo das idéias que acabo de esboçar. Pedimos encarecidamente aos governos árabes que as ponderem com boa vontade e estudem suas implicações detalhadas conosco, dentro dos quadros normais e adequados.

A menos que os governos árabes se deixem arrastar pela simples rotina e se apressem a rechaçar os impulsivamente, permitam-me que manifeste que a tragédia não reside no que sofrem os homens, mas no que deixam de fazer. Uma e outra vez, os governos árabes rechaçaram as propostas de hoje e suspirando por elas no dia seguinte. Não tem nada de irrealista a idéia de uma paz negociada, inspirada em um sentido de inovação e elaborada por estadistas prudentes e flexíveis. Quaisquer outras formas de proceder não seriam realistas. A idéia de uma solução imposta às partes por um conjunto de potências seria a menos realista de todas.

Afirmamos aos Estados árabes: para eles e para nós, o Oriente Médio não é apenas uma preocupação distante ou um interesse estratégico, ou um problema de conflito, mas o torrão querido em que nasceram nossas culturas, onde nossas nacionalidades se modelaram e onde eles e nós, e toda a nossa posteridade, devemos viver, a partir de agora, em comunidade de interesses e mútuo respeito.

Noivos querem ficar a sós com a família

Atenas (AFP-JB) — Jacqueline Kennedy disse ontem aos jornalistas que seu casamento com Aristóteles Onassis terá a presença apenas dos filhos de ambos e demais pessoas da família.

Em mensagem dirigida ontem à tarde aos jornalistas de todas as partes do mundo que procuram cobrir a cerimônia, a antiga Primeira-Dama dos Estados Unidos pronunciou-se a posar com o futuro marido para as fotografias que lhe solicitarão, desde que o caráter privado do casamento seja respeitado.

COMPRENSÃO

"Sou-lhes muito grata pela compreensão que demonstraram nos últimos dias", diz a mensagem de Jacqueline Kennedy, que conheceu o primeiro

marido quando trabalhava na imprensa como fotógrafa.

"Entendo perfeitamente os problemas que vocês enfrentam e quero que saibam que faremos todo o possível para facilitar-lhes a tarefa", acrescentou.

"Sabemos que vocês entendem que, mesmo quando se trata de pessoas muito conhecidas, estas experimentam também as emoções das pessoas mais simples nos momentos mais importantes deste mundo: nascimento, casamento e morte."

Faremos tudo para que o dia de amanhã seja uma jornada agradável para vocês e esperamos que no fim, quando tiverem terminado o trabalho, pensarão em tudo isto, desejando-nos felicidade e paz", conclui a mensagem.

Como o povo dos EUA reagiu ao casamento

Armando Nogueira
Especial para o JB

Los Angeles — Assim que li nas bancas de jornal a manchete do casamento de Jacqueline (39 anos), saí pela rua a perguntar a uns e a outros que tal a notícia: "Não deve ser verdade", disseram alguns; outros fizeram cara de decepção e apenas uma das vinte pessoas que interpelei pareceu compreensiva. Foi uma vendedora de drugstore, com jeito de solteirona, que respondeu: eu quero que ela seja muito feliz."

"É curioso, escrevo o Los Angeles Times: Jacqueline que sempre disse que gostava de homem magro e alto, vai agora casar com um homem gordo e baixinho...". O homem gordo e baixinho chamado Aristóteles Onassis (62 anos) é velho amigo de Jacqueline, a quem hospedou a bordo de seu famoso iate Christina, depois da morte de Patrick, o terceiro filho do casal John Kennedy. As comunicações sociais mais bem informadas revelam, agora, que

Onassis começou a cortejar Jackie em janeiro deste ano, mas só passou a ser correspondido a partir de maio.

Na minha enquete em Los Angeles, perguntei a um redator da UPI como via ele o novo casamento da viúva Jacqueline Kennedy.

— Quem deve responder a essa pergunta é a Igreja Católica — disse-me o mister, como que transferindo o problema para o Arcebispo de Boston, Cardinal Cushing, que foi quem oficiou o casamento de Jacqueline com JFK e que é grande amigo da família Kennedy. O Cardinal, porém, foi tão surpreendido pela notícia quanto o mundo inteiro. Até bem pouco tempo, Jacqueline só havia contado aos amigos mais íntimos, sendo Bob Kennedy a primeira pessoa a saber: ela contou a Bob uma semana antes do assassinato dele, aqui em Los Angeles.

Jacqueline e Onassis casam-se hoje segundo o rito ortodoxo

Atenas (AFP-UI-JB) — A Senhora Jacqueline Kennedy se casará hoje com o milionário grego Aristóteles Onassis, de 62 anos, em cerimônia a ser celebrada a bordo do luxuoso iate Christina ou na capela da ilha do Escorpião, segundo informaram ontem pessoas chegadas à família dos noivos.

A irmã de Jackie, Princesa Lee Radziwill, que chegou ontem de Paris para assistir ao enlace, revelou que o matrimônio será realizado "entre as quatro e cinco horas da tarde (11 e 12 horas de Brasília) de domingo." A Sra. Carolalidis, irmã de Onassis, e Ioannis Georgakis, colaborador do armador grego, confirmaram a data e a hora do casamento.

RITO ORTODOXO

As informações acerca do local da cerimônia continuam entretanto sendo contraditórias. Uma versão a situa na capela da ilha do Escorpião, de propriedade de Onassis, e outra diz que será realizada a bordo do iate Christina, onde o grande salão seria transformado em capela.

A cerimônia se realizará segundo o rito da Igreja Ortodoxa Grega, mas não pelo Primaz da Grécia, D. Jerônimo, Arcebispo de Atenas, D. Niliforos, bispo ortodoxo da diocese de Leucádia, que incluí a filha do Escorpião, recebeu uma mensagem urgente para que se traslade à ilha do armador o quanto antes. Por outro lado,

afirma-se também que a cerimônia será celebrada por Papadostopoulos, que substituirá o Bispo de Leucádia.

A licença matrimonial foi entregue na manhã de ontem e as cores nupciais, complemento indispensável do casamento grego e que simbolizam a união, foram encaminhadas à ilha do Escorpião por uma grande loja de Atenas. As cores são de pele branca, unidas por uma longa fita de setim branco. Por sua vez já se encontram na ilha privada de Onassis dois grandes cirios adornados com faixas brancas e que serão levados por duas crianças colocadas em cada lado dos noivos.

OS PADRINHOS

Até ontem ainda não se conheciam os nomes dos kumbaros, que correspondem mais ou menos aos padrinhos de casamento no mundo ocidental. Entretanto, de acordo com o rito da Igreja grega, o kumbaro é uma personagem essencial no matrimônio. É ele que troca as coroas na cabeça dos noivos. O cunhado de Onassis, N. Konialidis Eleanis Georgakis, diretor da companhia aérea do armador grego, era apontado como um dos padrinhos.

Segundo certos rumores, Onassis propôs ao seu filho Alexandre para ser o kumbaro, porém este, por razões sentimentais, recusou a honra. A propósito,

o filho do milionário grego, antes de partir para a ilha de seu pai, demonstrando grande nervosismo, se recusou a falar aos jornalistas. Sua irmã, Cristina Onassis, entretanto, disse que o casamento "é um feliz acontecimento e todos ficamos alegres quando meu pai nos anunciou a notícia ontem (sexta-feira) durante uma ceia de família."

REAÇÕES

Os jornalistas ainda não puderam se aproximar da ilha do Escorpião nem do iate Christina. Cerca de 500 homens de imprensa permanecem na ilha de Leucádia, de onde observam com binóculos os movimentos na ilha de Onassis.

Enquanto na Grécia o anúncio do casamento provocou manifestações de alegria, nos Estados Unidos a notícia não foi bem recebida pelo povo. A princesa Lee Radziwill, irmã de Jacqueline, antes de partir de Paris em direção a Atenas, referindo-se à reação da opinião pública norte-americana disse estar convencida que Onassis é o homem que procurará dar a Jackie o tipo de vida de que ela necessita. "Não importa o que possam pensar os norte-americanos deste casamento. Compreendo que também, mas penso na felicidade de minha irmã. Sua família e seus amigos estão de acordo com a união e penso que este casamento lhe trará paz e tranquilidade que deseja."

Casamento beneficia regime militar grego

Alberto Carbone
Especial para o JB

Entretanto, à personalidade da viúva de John F. Kennedy deve-se somar a aureola que a envolve desde o drama de Dallas, que custou a vida a seu marido. A certidão pública mundial identifica Jacqueline com os ideais de seu esposo.

Todos esses fatores definem o valor do impacto do anunciado casamento sobre a opinião pública grega.

Treze-se, disseram os observadores, de uma inesperada fuga dos problemas cotidianos. A partir de agora, ficam em segundo plano os esforços dos opositores do Governo Papadopoulos que pretendem criar uma corrente que enfrente o regime.

No nível internacional, a primeira consequência será, segundo os especialistas, um aumento do turismo para a Grécia, em alarmante declínio por causa da campanha de desprestígio montada na

Europa Ocidental e nos Estados Unidos, por destacadas figuras da vida grega.

Enfim, através de Jacqueline Kennedy, e passando por Onassis, o regime de Papadopoulos tem oportunidade de atingir o círculo da influente família Kennedy, de indiscutível peso na vida política norte-americana.

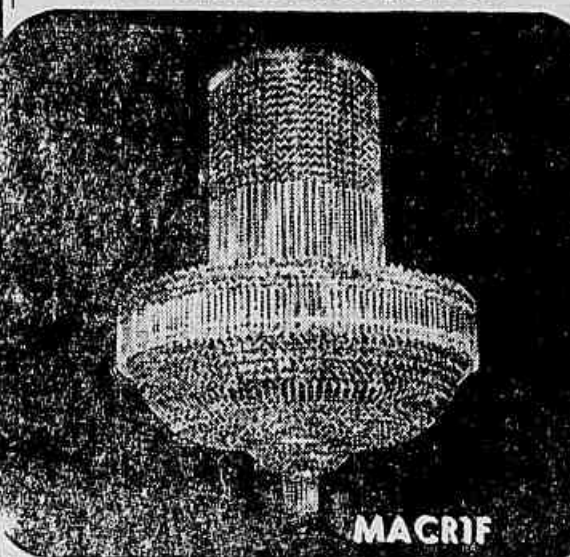
Pelo menos durante um certo tempo, a figura de Jacqueline, segundo os observadores, não perderá seu apelo sentimental diante das massas norte-americanas.

Seu casamento com Onassis, do ponto-de-vista político, é uma "crise de sacramento" do regime de Atenas.

Os observadores admitem que o Governo Papadopoulos tentará tirar o melhor partido possível junto à opinião pública norte-americana, do fato de que um de seus cidadãos mais conspícuos será o marido da que foi a Primeira-Dama dos

S. Simon agora também em COPACABANA

Av. Princesa Izabel, 323 D



MACRIF

DESCONTOS ESPECIAIS

O que há de mais moderno em modelos europeus! Venha logo. A vantagem é muito grande! Facilitamos o pagamento.



CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º ANDAR
COPACABANA: Av. Princesa Izabel, 323 D
(entre Barata Ribeiro e Viveiros de Castro)

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

DORMITÓRIO BERGAMO MARIETA RB-240 - Todo em cavilina, 6 peças. Guarda-roupa de 4 portas. Um espetáculo!

58,00
mensais sem mais nada

DORMITÓRIO FRANCES - 4 peças em marfim, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas. Alta qualidade a preço popular.

35,00
mensais sem mais nada

CONJUNTO FORMIPLAC SPACE - Mesa e 4 cadeiras. Resistente e fácil de limpar, permanece sempre novo.

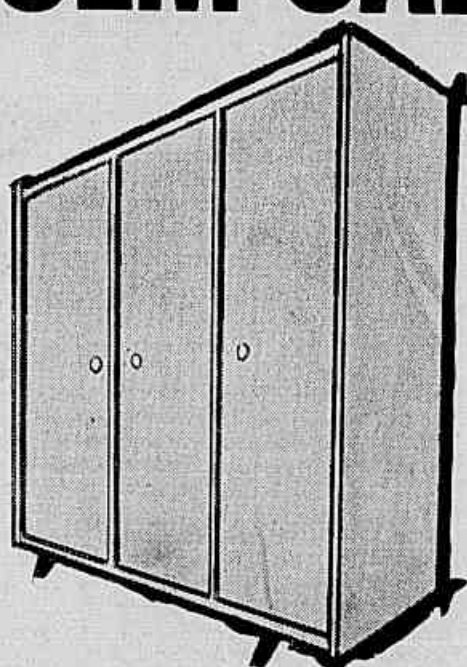
15,00
mensais sem mais nada

SALA PRÍNCIPE EM FORMIPLAC - Mesa, "buffet" e 4 cadeiras. Conforto e beleza para toda a vida.

30,40
mensais sem mais nada

QUEM SABE FAZ A HORA

NÃO ESPERA... COMPRA AGORA sem entrada



GUARDA-ROUPA GUANABARA - Linhas modernas, em marfim. Espaço. 3 portas. Ótimas gavetas.

21,00
mensais sem mais nada

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA - Moderníssima. Extremamente confortável. Feita para durar!

7,00
mensais sem mais nada

CAMA DE CASAL GUANABARA - Sólida e durável, em madeira de lei. Linhas atualíssimas.

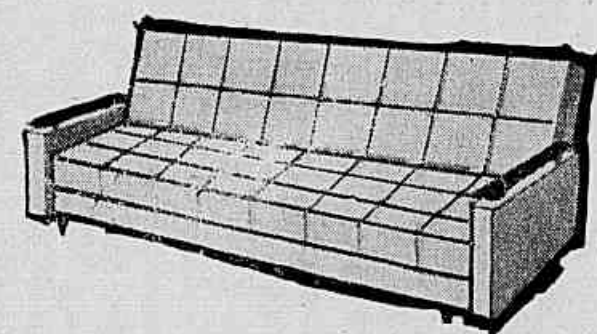
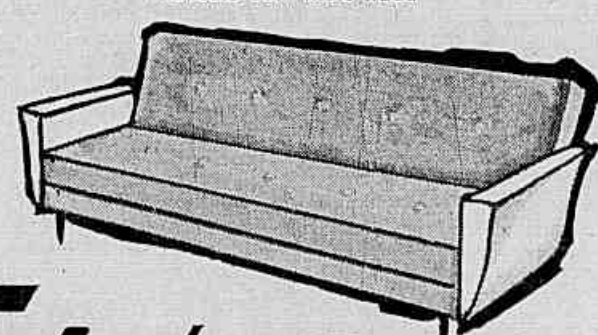
8,00
mensais sem mais nada

GUARDA-CASACA GUANABARA - Em marfim, 2 portas. Decorativo. E muito espaçoso.

15,40
mensais sem mais nada

SOFÁ-CAMA GIGANTE - Com ampla arca para roupas. Revestimento reforçado, em napa: ouro velho, azul ou coral.

12,50
mensais sem mais nada



SOFÁ-CAMA BELVEDERE - Luxuoso e confortável. Forrado em plástico azul. Grande arca para roupas.

14,90
mensais sem mais nada

CÔMODA GUANABARA - Em marfim. 3 amplas gavetas. Desenho avançado e de bom-gosto.

9,00
mensais sem mais nada

Ponto Frio bonzão

Relações entre Franco e França são misteriosas

Carlos Alfredo Miranda

No momento em que se prevê a evolução da discussão em torno da criação de uma Secretaria de Trânsito, uma pergunta passou a ser feita: como irão as relações entre o diretor do Departamento de Trânsito e seu superior imediato, o Secretário de Segurança?

Se ela for encaminhada a cada um deles, a resposta será invariável: o comandante Celso Franco continua prestigiado junto ao General Luís de França Oliveira, e não se pensa em sua sucessão. A ética, aliás, não permite outra alternativa. Pessoas chegadas a um e outro, no entanto, garantem o contrário: a depender somente do Secretário, o comandante Celso Franco não chega ao fim do ano no cargo.

TEMPO DE MORGADO

Uma análise rápida dos últimos acontecimentos não revela contradições nessa tese. Quando o General Luís de França Oliveira assumiu, no início do ano, em substituição a outro General, Dario Coelho, o comandante Celso Franco já estava no cargo. Todo o Departamento de Trânsito colocou-se à disposição do novo Secretário, inclusive seu diretor. Vários homens de confiança do General foram postos no DT, entre eles o Sr. Morgado Júnior, na condição de chefe de gabinete do comandante.

Observadores junto ao órgão dizem que o novo chefe, em pouco tempo, fortaleceu-se a tal ponto que começou a influir mais que o próprio diretor nas decisões ligadas à burocracia interna e à adoção de medidas no âmbito externo.

O comandante suportou a situação durante alguns meses. No dia 27 de agosto foi ao Governador Negrão de Lima e pediu a exoneração do Sr. Morgado Júnior. O Governador, em ofício ao Secretário de Segurança, comunicou-lhe sua decisão. A resposta: "Aceito a demissão de todos no Departamento de Trânsito, inclusive a do próprio diretor."

Como já havia sido feito após a posse do General, uma

pressão do Governador acomodou a situação de maneira a que o comandante pudesse continuar.

TEMPO DE SCALFIAR

Para a vaga do Sr. Morgado Júnior, o elemento indicado deveria ser do círculo do comandante Celso Franco, já que o cargo é de confiança do diretor. Numa reunião especial com o General Luís de França Oliveira, ele lhe apresentou um nome — o coronel Wilson Sargentelli, atual chefe da Divisão de Habilitação do DT. Foi sumariamente rejeitado pelo Secretário de Segurança. Outros três nomes foram indicados e novamente rejeitados.

No dia 30, tomava posse na chefia de gabinete o delegado Scalfiar Alves que, no mesmo dia, anunciava sua intenção de demitir-se o mais cedo possível, sem explicar as razões. O delegado, segundo funcionários da Secretaria, era também de confiança do General França. Alguns alegavam, porém, para a decisão de deixar o cargo, sua condição de amigo do diretor.

O comandante, mesmo depois de tudo isso, continuava negando qualquer desentendimento com o Secretário. Chegou inclusive a aborrecer-se com a palavra crise, usada no noticiário do JORNAL DO BRASIL.

— Não existe crise nenhuma — afirmava. Essa substituição é mera rotina. O Sr. Morgado Júnior foi requisitado pelo General França para serviços especiais da Secretaria.

E a rejeição dos quatro nomes indicados, era rotina também? A isso, o comandante não respondia. "Questões de gabinete", dizia.

TEMPO DE SÍLVIO

Como já estava previsto, pouco mais de um mês depois de sua posse, o delegado Scalfiar Alves foi substituído. Assumiu, em seu lugar, o comissário Sílvio Ribeiro, que não cons-

tava da lista do comandante. No dia seguinte, uma nota oficial do Departamento de Trânsito dizia que o novo chefe de gabinete ficaria no cargo somente até sua promoção a delegado.

As opiniões, no Departamento de Trânsito, dividiram-se. Uma corrente de observadores dizia que o Secretário de Segurança pretendia fazer no órgão o seu jogo de promoções.

Para esses, o General França colocaria no cargo cada comissário que quisesse promover a delegacia.

Outra, porém, assegurava que o caso ia bem mais longe.

Segundo afirmavam, o comissário fora "menor intelectual de todas as altitudes do ex-vereador Amando da Fonseca, que fez parte da guarda pessoal do ex-Presidente Getúlio Vargas, e esteve envolto no mar de lama, sendo praticamente dono da polícia carioca." Com isso, o Departamento de Trânsito continuaria cada vez mais ligado à polícia e, em consequência, a Secretaria de Segurança, tornando mais difícil a hipótese de uma Secretaria especial para o trânsito.

TEMPO DE CRISE

Em recente programa de televisão, o jornalista Milton Coelho da Graça, da revista Quatro Rodas, perguntou ao comandante Celso Franco se eram "as os proprietários de empresas de ônibus que conspiravam para a sua queda no Departamento de Trânsito." A questão tem fundamento? Por que os donos de empresas de ônibus?

— É sabido que eles não se dão bem com o comandante, devido a várias medidas restritivas que lhes foram impostas por ele. Daí a conspirar para sua saída, e um passo bem maior. Aí é que entra outra argumentação, válida ou não a tese de conspiração.

Circulou há bem pouco tempo nos corredores do DT que esses proprietários haviam formado uma caixa de NCRs 60 mil para ser repartida na Secretaria de Segurança, dando-me o comandante Celso Franco fosse substituído. Tais acusações podem não ter base alguma, "e é por isso que ninguém as po-

Computador controlará tráfego dentro de 8 meses

Luiz Paulo Coutinho

O Rio, dentro de oito meses, será a primeira cidade brasileira a ter seu tráfego controlado por computadores eletrônicos: a Sursan vai instalar, inicialmente no Centro e em Copacabana, os dois cérebros eletrônicos, adquiridos à época em que o coronel Américo Fontenele era diretor do Departamento de Trânsito.

Em convênio assinado com a Secretaria de Segurança, a Sursan terá o controle da engenharia de tráfego do Departamento de Trânsito e, através do BEG, está obtendo, nos Estados Unidos, um financiamento de 1 milhão de dólares, para, a seguir, instalar novos computadores que controlarão também o tráfego de Botafogo e da Tijuca.

Atualmente, os sinais nos cruzamentos de ruas têm uma única alternativa: passam do verde ao vermelho em períodos de tempo que não variam. Com o computador, cada sinal luminoso terá 120 alternativas, escolhendo sempre a melhor, de acordo com o volume de tráfego, ocorrências de acidentes ou incêndios, paradas, desfiles, jogos de futebol e outras situações previsíveis.

Com o domínio da engenharia de tráfego, a Sursan pretende modificar inteiramente os sistemas de sinalização nas áreas sob influência dos cérebros eletrônicos. A programação dos computadores será orientada tanto para o tráfego de veículos como para a travessia de pedestres.

E isto constituirá outra inovação, pois, na maioria dos cruzamentos existentes no Rio, há situações em que os pedestres só podem atravessar uma rua disputando em velocidade com os veículos.

Os contatos entre a Secretaria de Segurança e a Sursan foram iniciados há três meses quando a Sursan estudou os problemas que suas obras, em diversos pontos da cidade, vinham causando ao tráfego, para fazer as modificações que fossem necessárias ao tráfego, tendo em vista o entrave provocado pelos seus diversos trabalhos.

Dai surgiu a idéia da Secretaria de Segurança solicitar à Sursan a colaboração no setor da engenharia de tráfego, tendo logo sido lançada a proposta de colocar em funcionamento os dois computadores já adquiridos, que se encontravam guardados numa das dependências do BEG.

LEVANTAMENTO

Imediatamente, a Sursan fez um levantamento de todas as necessidades de instalação da aparelhagem, comprimentando-se a arcar com as despesas de montagem, aquisição dos cabos subterrâneos e de sinalização apropriada, instalação dos detectores, e ainda elaborou um sistema PERT para planejar o funcionamento dos computadores.

Considera-se a Sursan apta a orientar a engenharia de tráfego da cidade, devido principalmente ao seu grande corpo técnico de engenheiros especializados em urbanismo e técnico de engenheiros especializados em urbanismo e tráfego. Mas, a principal vantagem que visa obter é o comando único para os planejamentos de obras e tráfego que, na maioria das metrópoles do mundo, é feito por um único órgão.

Julgam os técnicos da Sursan que a simples instalação de um sistema ideal de sinalização não garante a solução de todos os problemas de trânsito, a maioria deles ligados à necessidade de obras viárias de acesso e escoamento, entre elas túneis, viadutos e pistas elevadas.

Contudo, independente de quais sejam as outras soluções que devem ser tomadas para melhoria da circulação nas vias urbanas, sem um bom sistema de sinalização essas outras soluções de nada servirão para o Rio que já conta com 340 mil veículos em circulação e cerca de mil sinais luminosos.

OS "ELEFANTES BRANCOS"

Numa sala refrigerada do BEG encontram-se os dois computadores importados pelo Departamento de Trânsito, há vários meses parados, correndo inclusive o perigo de desgaste, sem terem tido a oportunidade de demonstrar se são ou não úteis para a solução dos problemas de tráfego da cidade.

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, que os apelidou "elefantes brancos", considerou-os um luxo e um desperdício para uma cidade que ainda não está preparada para recebê-los.

A idéia de adquiri-los partiu dos urbanistas do Escritório Doxidis, ao elaborarem o Master Plan para o Rio de Janeiro, e foi imediatamente aceita pelo coronel Américo Fontenele, tendo, a seguir, o Estado assinado com a Bliss Company um contrato para a aquisição do material necessário.

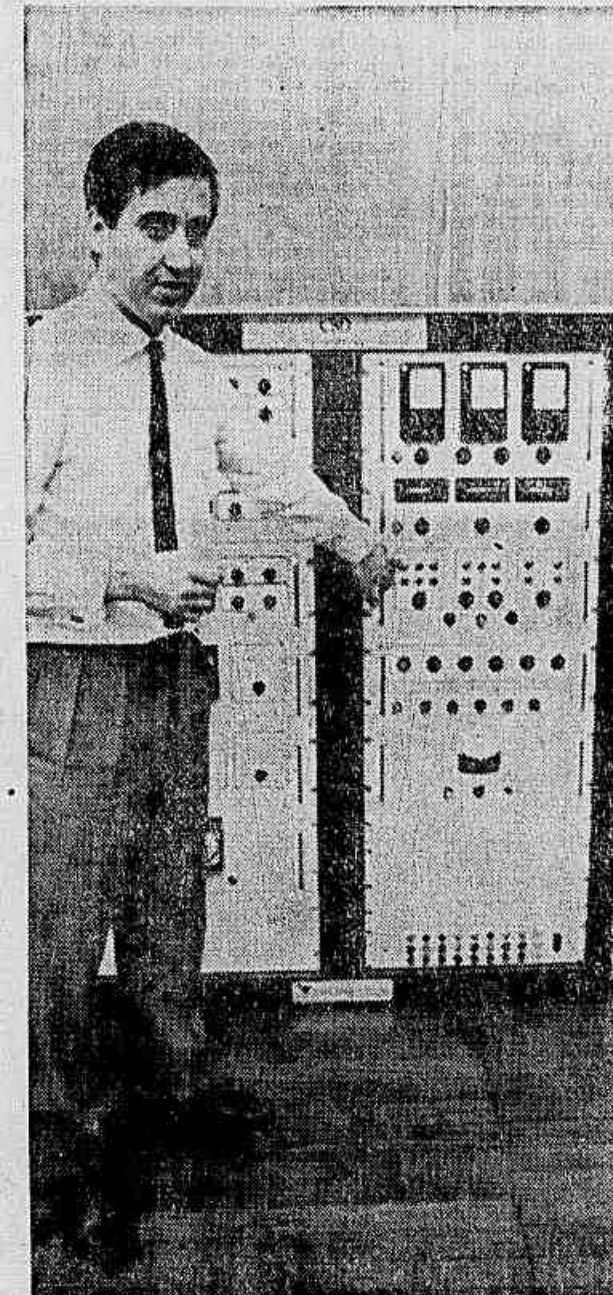
Ao primeiro contrato, em março de 1965, seguiu-se uma retificação, meses depois, ficando acertada a compra por cerca de 330 mil dólares, cabendo ao Estado a instalação. Aí surgiu a primeira dificuldade: as despesas eram superiores seis vezes ao preço do equipamento, pois era necessário reformular o sistema de sinalização, comprar cabos especiais e novos postes, além de instalar uma rede subterrânea.

O problema de instalação da rede subterrânea foi em parte solucionado pelo BEG, que havia adquirido moderno equipamento eletrônico mas ainda não conseguira linha no DCT. O Banco financiaria a instalação da rede, passando a utilizá-la igualmente. E os cabos começaram a ser instalados.

VOLTA AO ASSUNTO

Com a posse do Governador Negrão de Lima, novamente o assunto dos computadores voltou à ordem do dia, com o General Dario Coelho, então Secretário de Segurança Pública,

DECISÃO RÁPIDA



O computador eletrônico encontrará, dentro de soluções preestabelecidas, a melhor para escoamento do tráfego

aprovaria dispensa de concorrência pública para a compra indispensável à complementação do sistema de controle eletrônico para a sinalização do tráfego, solicitada pelo então diretor do Trânsito, General Hildebrando de Góis.

Foi então adquirido o equipamento complementar, em novembro de 1966, que ficou na dependência de aprovação pelo Senado Federal para que fosse ratificado o contrato de importação dos Estados Unidos.

Pouco depois a firma vendedora enviou um dos seus diretores ao Rio, que, notando a dificuldade do Estado para a instalação do sistema, comprometeu-se a financiar a instalação, (US\$ 1 milhão) desde que o Estado aceitasse a compra de mais dois computadores.

Depois de muitas marchas e contramarchas, a proposta esboçada no novo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, que se manifestou contra a instalação. Os entendimentos entre a Bliss Company e o Estado foram suspensos e só agora estão sendo retomados, com a ida aos Estados Unidos do diretor do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, que deverá aceitar o financiamento em nome da Sursan.

INSTALAÇÃO

Com o convênio assinado entre a Sursan e a Secretaria de Segurança, tendo a primeira se comprometido a arcar com todas as despesas de instalação, os cérebros eletrônicos para o controle do tráfego do centro e de Copacabana deverão entrar em funcionamento dentro de oito meses, segundo o PERT já elaborado.

A comissão encarregada de providenciar a instalação é coordenada pelo chefe de gabinete da Sursan, engenheiro Arnaldo Dias Cardoso, ficando os trabalhos técnicos sob a responsabilidade do diretor de telecomunicações da autarquia, engenheiro Renato Morgado que tem como assessores os engenheiros Luís Edmundo Galante e Artur César Meneses Soares. Como representante da Secretaria de Segurança, na comissão, está o engenheiro João Corner Filho.

Segundo esses engenheiros, o cérebro eletrônico não é tão complicado como muitos imaginam. É um simples analisador de somas de veículos em deslocamento pelas ruas sob seu controle. Ao receber simultaneamente as informações sobre o que está ocorrendo em cada cruzamento, o cérebro encontra, dentro de soluções preestabelecidas, aquela que melhor se adapte ao escoamento de tráfego nas diversas vias.

"ONDA VERDE"

A vantagem principal do cérebro eletrônico é que ele permite planos progressivos de escoamento. A uma velocidade

média, os veículos avançarão sem encontrar sinais vermelhos pela frente, com a corrente de tráfego se deslocando harmoniosamente, o que é chamado "onda verde".

Os sinais, à noite, deverão permanecer abertos para as vias principais mas, sempre que um veículo se aproximar por uma das transversais, o detector acusa sua presença ao cérebro eletrônico que fará o sinal se abrir para a sua passagem, somente o tempo necessário, voltando a ficar livre para a via principal.

Segundo ainda os engenheiros da comissão de implantação dos computadores eletrônicos, todo o sistema de sinalização se baseia nos seguintes fatos:

— sempre que uma massa de veículos se desloca e um carro pára, toda uma fila de carros é obrigada também a parar. Um sinal de trânsito que fecha causa exatamente o mesmo problema e isto cria um fenômeno que se chama, em engenharia de tráfego, comprimento virtual;

— o comprimento virtual pode ser explicado num exemplo: se você percorre uma rua com dez quilômetros de extensão a 20 quilômetros por hora, você vai percorrê-la em meia hora. Mas se você é forçado a uma sequência de paradas que causam um atraso total de meia hora, você irá percorrê-la em uma hora. A mesma rua, portanto, em vez de dez quilômetros de comprimento, passa a ter, virtualmente, 20.

Este crescimento virtual se deve a diversos fatores: 1) quando um sinal fica vermelho o veículo é obrigado a desacelerar, fazendo com que toda a massa de carros que o segue faça a mesma coisa; 2) os veículos são obrigados a aguardar a mudança de sinal; 3) há um tempo de reação entre o sinal abrir e o motorista engrenar a partida do carro; 4) há um tempo de partida entre um carro e o que está imediatamente atrás.

Estes tempos todos se somam sempre que a massa de veículos é obrigada a interromper o seu deslocamento. A técnica para evitar isso é exatamente fornecer um tipo de sinalização que permita o deslocamento uniforme dessa massa, de modo a evitar ao máximo qualquer interrupção.

Obtendo-se isto, chegar-se-á ao que é conhecido universalmente como uma frente de onda verde.

PROGRESSO DINÂMICO

O tráfego é um processo absolutamente dinâmico que não admite soluções estáticas. As funções dinâmicas da sinalização são obtidas através de três parâmetros fundamentais.

O primeiro é o ciclo, ou seja, o tempo que leva um sinal para ir do verde ao vermelho e novamente tornar ao verde. Normalmente utilizam-se ciclos longos durante os períodos de maior movimentação de tráfego (horários da manhã, almoço e volta do trabalho).

Os ciclos de duração média são empregados durante os horários normais do dia e os curtos durante as horas avançadas da noite e de madrugada. O ciclo mais curto utilizado é o de 30 segundos. O mais longo é de 130 segundos. Esta limitação máxima de 130 segundos é considerada como o limite de paciência do motorista.

A partir dos 130 segundos o motorista começa a supor que o sinal está defeituoso e tende a avançá-lo. Este fato é tecnicamente comprovado, sendo um avanço de sinal nessas circunstâncias menos uma infração do motorista e mais um erro de engenharia.

O segundo parâmetro fundamental em sinalização é a distribuição percentual. Trata-se da forma como o ciclo é distribuído pelas cruzamentos. Por exemplo: 80% do tempo para a via principal, 30% para secundária e 10% destinados aos tempos de advertência na mudança de sinalização. Essas percentagens são função do volume de tráfego da via.

PROGRESSÃO

O terceiro parâmetro é a progressão, que é o tempo que leva um sinal luminoso a mudar o seu estado de sinalização em relação ao seu anterior. Em outras palavras, é o tempo gasto entre um sinal abrir numa rua e também abrir na rua seguinte e assim sucessivamente ao longo de toda uma via preferencial.

Esta progressão que regulariza a velocidade de escoamento dos veículos, a qual pode ser indicada rotineiramente aos motoristas ou, simplesmente, como o é na maioria dos casos, percebida apenas pelo sentido do motorista de que a massa de veículos está se escoando mais ou menos rapidamente.

A progressão permite o aumento da velocidade dos veículos se for empregada numa via do último para o primeiro sinal, relativamente ao sentido de deslocamento dos veículos e, no caso de uma redução, do primeiro para o último.

Para se obter soluções harmônicas em relação a esses três parâmetros, é imprescindível que haja um controlador central com capacidade para memorizar informações sobre o número de veículos que estão passando naquele instante num local. É necessário ainda que ele saiba escolher imediatamente a melhor solução e comande os sinais luminosos.

Tudo isto é conseguido, no caso o computador eletrônico, porque há detectores colocados em locais estratégicos que fornecem a contagem do número de carros ao controlador central. Também porque ele se baseia em soluções previamente recebidas e tem capacidade de saber escolher a melhor em cada circunstância que ocorrer.

Outra vantagem é a de prever o movimento de pedestres dentro do contexto geral da sinalização, da forma mais segura possível.

VANTAGENS

O cérebro eletrônico tem que ser encarado como uma das melhores armas — segundo os engenheiros da comissão — de

de levar a público pessoalmente sem temer um processo: os documentos não existem."

Um dia antes do programa de televisão, o carro do diretor do DT havia sofrido um atentado à bala. Embora para a imprensa sua versão tenha sido de uma tentativa de assalto, com o delegado Godofredo César de Matos, da Vigilância, seu vizinho, o comandante comentou que "a coisa parece ser mais séria do que aparenta." Não faltou quem levantasse a suspeita sobre os donos de empresas de ônibus ou o pessoal da Secretaria. O certo é que, até hoje, a polícia não descobriu nada.

TEMPO DE MUDANÇA

Os últimos rumores no Palácio Guanabara reforçavam a hipótese de uma substituição no Departamento de Trânsito. Pelo que se comentava, o comandante Celso Franco passaria à Secretaria de Serviços Públicos e o atual Secretário, General Milton Gonçalves, ficaria somente à frente da Comissão Executiva de Projetos Especiais, que cuida da instalação do metrô e irá entrar agora em uma fase mais aguda de trabalho.

Confirmando uma hipótese, esses rumores destroem, praticamente, outra, já que a SPU é quem cuida mais diretamente dos problemas referentes aos coletivos.

De qualquer maneira, verdadeiras ou falsas todas as hipóteses e alternativas, uma coisa é certa. O trânsito já é qualquer coisa de entronquecer. Para controlá-lo, precisa-se, antes de tudo, de pulso firme e cabeça fria. Entenda-se como pulso forte o apoio da força. Quem a tem, inequivocamente, é a Secretaria de Segurança. E cabeça fria não é, pelo menos, ter diariamente no mínimo um repórter dentro do gabinete, a querer saber se têm fundamentos os boatos de queda ou demissão voluntária. E o clima no Departamento de Trânsito, atualmente, é esse.

que dispõe a engenharia de tráfego para sinalizar eletronicamente uma cidade.

Aumentando a fluidez do deslocamento de veículos, o cérebro eletrônico permite dar o máximo aproveitamento às ruas existentes. Sua limitação é a própria limitação da forma geográfica da cidade, mas não pode ser encarado, de forma alguma, como um elemento que resolve todos os problemas de tráfego de uma cidade.

Um outro benefício direto que ele traz à cidade é que, permite um maior deslocamento, os transportes coletivos circulam mais rapidamente, provocando dessa forma um certo alívio no transporte de massas, com a mesma frota existente.

E que, reduzidos os tempos de viagens, em consequência do aumento da velocidade média dos veículos, os transportes coletivos terão maior número de viagens, transportarão maior número de passageiros, sem necessidade de aumento das frotas.

OS COMPUTADORES

Os computadores adquiridos para o trânsito possuem as seguintes características: computam o tráfego nos sentidos norte-sul, sul-leste e oeste-leste; colhem dados em cinco posições distintas para cada direção; possibilitam o uso de seis ciclos, quatro distribuições percentuais e cinco progressões.

Uma das cinco progressões utilizadas é destinada aos casos de emergência, nos quais as vias principais devem possibilitar deslocamentos extremamente rápidos — no caso de incêndios, desmoronamentos, etc.

Possui ainda um programador especial que obriga o computador a assumir atitude especial a fim de possibilitar determinadas situações específicas como paradas, jogos, bloqueio de vias principais para desfiles, entre outros casos. Tem ainda uma capacidade de programação de 60 dias.

Levando-se em conta que qualquer ciclo pode ser combinado com qualquer distribuição percentual e ainda com qualquer progressão, teremos um total de 120 combinações, o que significa que cada cruzamento poderá proceder de 120 maneiras diferentes num mesmo dia, diferentemente de um único procedimento que é a capacidade do sistema utilizado atualmente.

A nova sinalização que será adquirida pela Sursan também difere da atual. Os controles totais dos cruzamentos possuem características específicas para os cruzamentos onde as ruas secundárias possuem tráfego reduzido à noite ou nas horas mortas.

Existem nessas vias secundárias detectores que informam ao controle central a presença de um veículo que quer cruzar a via principal, e também botões para os pedestres fornecerem esta mesma informação. Somente quando isto ocorre é que a via preferencial perde o sinal verde e assim mesmo momentaneamente, no tempo necessário para que o veículo ou o pedestre possam cruzar com segurança.

Isto eliminará o avanço de sinal em horas mortas, quando um veículo obrigado a parar num cruzamento percebe que na via secundária ninguém quer cruzar.

Há também os sinais escolares colocados dentro da área de atuação do computador, que tomam parte no todo harmônico de sinalização.

ESTATÍSTICAS

Como existem registros gráficos no cérebro eletrônico, formando o número de veículos que passa nos detectores — fios sensíveis que vão de uma a outra extremidade da rua — e também o ciclo, as percentagens e as progressões feitas, passa a engenharia de tráfego da cidade a ter permanentemente os dados reais estatísticos que permitem estudos profundos sobre alterações a serem feitas.

A instalação do computador encontra-se em início de implantação, começando a rigor na terça-feira, sendo que seus trabalhos serão controlados pelo método PERT.

Os trabalhos exigirão a ligação das redes subterrâneas aos dois computadores, sendo que um ficará instalado na agência central do BEG, o do centro, enquanto que o de Copacabana ficará instalado numa das agências do BEG, naquele bairro.

Exigirá ainda a reformulação das posições dos sinais luminosos que serão fixados de forma a permitir que o motorista facilmente os localize. Todas as formas de sinalização gráfica em placas ou na pavimentação também serão trocadas.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

No centro, serão controlados pelo computador todos os cruzamentos nas seguintes vias: Praça Mauá, Rua do Acre, Central do Brasil, Ruas Visconde do Rio Branco, Lavradio, Teixeira de Freitas, Avenida Beira-Mar, Rua Marechal Câmara, Praça Quinze e Arsenal de Marinha.

Em Copacabana, a área do outro computador atingirá desde o Túnel do Pasmado até o Pósto 6, Avenida Atlântica e Ruas Toneleros-Pompeu Loureiro.

Com esta instalação, dentro de oito meses o Rio terá sistemas de sinalização controlada por computadores semelhantes aos de cidades dos Estados Unidos, Alemanha, Japão, Finlândia, Itália, França, Grécia, Coreia, Israel, Argentina, Uruguai e Chile, entre outros países.

Conselho de Defesa dos Direitos Humanos aprova seu regimento interno

O regimento interno do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana foi discutido e aprovado ontem em reunião presidida pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em seu gabinete. Compareceram cinco membros do Conselho.

A principal resolução do regimento interno, elaborado pelo professor Samuel Duarte, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, diz que o Conselho deverá reunir-se quinzenalmente em sessões ordinárias. A instalação solene será realizada quinta-feira no Palácio das Laranjeiras, presidida pelo Marechal Costa e Silva.

O REGIMENTO

Segundo o professor Samuel Duarte, o regimento servirá para esclarecer "as condições internas do trabalho do Conselho."

Diz o regimento, aprovado com algumas emendas, que serão realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias. As primeiras serão quinzenais e as segundas somente quando convocadas pelo presidente do Conselho, o Ministro da Justiça.

O vice-presidente do Conselho terá mandato de um ano e será eleito por maioria absoluta de votos na primeira reunião oficial.

Na reunião de ontem no gabinete do Ministro Gama e Silva estiveram presentes o professor Samuel Duarte, o professor Benjamin Albagli, presidente da Associação Brasileira de Educação, e o professor Pedro Calmon. O líder do MDB no Senado, Senador Aurélio Viana, que é membro do Conselho, esteve representado pelo Sr. Danton Jobim.

São ainda membros do Conselho os líderes da Maioria e Minoria no Senado e Câmara.

O CONSELHO

Cumprido ao Conselho, criado pela lei n.º 4.319, de 16 de março de 1964, promover inquéritos, investigações e estudos acerca da eficácia das normas asseguradoras dos direitos da pessoa humana inscritos na Constituição federal, na Declaração Americana dos Direitos e Deveres da Pessoa Humana e na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Cabe também ao Conselho promover nas áreas que apresentem maiores índices de violação dos direitos humanos inquéritos para investigar as suas causas e sugerir medidas tendentes a assegurar a plenitude do gozo daqueles direitos e campanhas de esclarecimento e divulgação.

Nas áreas onde tenham ocorrido fraudes eleitorais de maiores proporções o Conselho deverá promover inquéritos e investigações com a finalidade de sugerir as medidas capazes de eliminar de vícios os pleitos futuros.

AJUDAR POLÍCIA

O Conselho deverá também promover cursos diretos ou por correspondência que venham a concorrer para o aperfeiçoamento dos serviços policiais no que concerne ao respeito dos direitos da pessoa humana.

Também deve o Conselho promover entendimentos com os governos dos Estados e territórios cujas autoridades administrativas ou policiais se revelam no todo ou em parte incapazes de assegurar a proteção dos direitos da pessoa humana. O Conselho deve cooperar com os mesmos na reforma dos respectivos serviços e na melhor preparação profissional e cívica dos elementos que os compõem.

Caberá ao Conselho recomendar o aperfeiçoamento dos serviços da polícia técnica dos Estados e territórios de modo a possibilitar a comprovação da autoria dos delitos por meio de provas indiciárias.

O Conselho receberá representações que contenham denúncias de violações dos direitos da pessoa humana, apurar sua procedência e tomar providências capazes de fazer cessar os abusos dos particulares ou das autoridades por eles responsáveis.

O Conselho poderá, também, determinar diligências, tomar depoimentos de quaisquer autoridades federais, estaduais ou municipais, inquirir testemunhas, requisitar às repartições públicas informações e documentos para examinar as causas de uma determinada denúncia.

POR UMA VIDA MELHOR



Gama e Silva, Pedro Calmon, Benjamin Albagli e Danton Jobim discutiram os direitos do homem.

TRT fixa data para concurso

O Tribunal Regional do Trabalho, reunido em sessão plenária, fixou a data de 18 de janeiro do próximo ano para a realização das provas do concurso de escrevente, oficial judiciário e auxiliar judiciário.

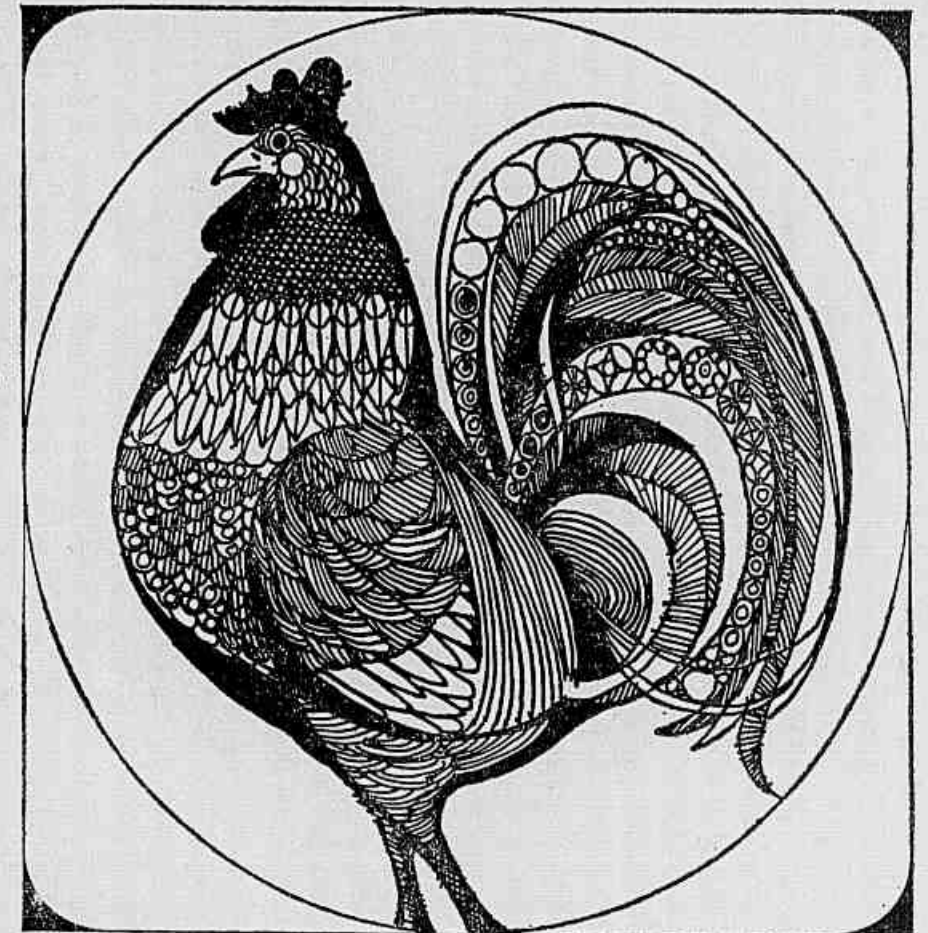
A medida resolve o problema de inúmeros candidatos, principalmente dos estudantes em período de provas finais, que não poderiam coordenar os estudos para o concurso do TRT juntamente com os exames escolares. Alguns candidatos farão provas no Colégio Militar e outros no Instituto de Educação.

Quádruplos gaúchos já têm registro

Porto Alegre (Sucursal) — O sapateiro Rodolfo Hart registrou ontem seus filhos Mário, Sérgio, Roberto e Jaqueline, os quádruplos nascidos anteriormente nesta capital.

A mãe e as crianças estão passando bem, apesar do parto prematuro, segundo informaram os médicos do Hospital N. S.ª da Conceição. O Sr. Rodolfo Hart está arrependido de ter pedido demissão da fábrica de calçados onde trabalhava com salário mensal de NCr\$ 180,00.

SÓ PARA PESSOAS FÍSICAS



AGORA SIM

INCENTIVOS FISCAIS PARA COMPRA DE AÇÕES DO BANCO DO NORDESTE

Esta é uma grande oportunidade que o Governo lhe oferece, através do IV PLANO DIRETOR DA SUDENE, para você fazer um bom investimento, comprando ações do BNB. O aumento de capital do BNB corresponde à necessidade de atendimento ao progresso constante do NORDESTE que, estimulado pela ação do MINISTÉRIO DO

INTERIOR (SUDENE e BNB), vai demandar grandes recursos adicionais para crédito e financiamento. Agora, sim, você pode participar dessa arrancada desenvolvimentista ganhando duas vezes. Como contribuinte, pelo uso dos INCENTIVOS. Como investidor, fazendo um dos melhores negócios do momento: AÇÕES DO BNB.

A SUA OPORTUNIDADE TERMINA A 22 DE NOVEMBRO.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Compre ações do BNB

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. • BANCO DO BRASIL S.A.

Rua do Ouvidor, 63 - 2.º andar

Sede Central - Rua 1.ª de Março, 66

HEILBORN CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA.

Praça XV de Novembro, 20 - Grupos 410 e 411

Tethiana LEBLON VEM AÍ!

ofertas para NATAL

FORMICA
SALA ALVORADA
Buffet e mesa
c/ 4 cadeiras.
Formica em várias
cores.
Preço de tabela:
489,00
Preço de oferta:
396,00

PANEIRO HÉRCULES
Aço esmaltado
à fogo.
Preço de tabela:
310,00
Preço de oferta:
209,00

ARMÁRIO HÉRCULES
esmaltado à fogo.
Preço de tabela:
105,00
Preço de oferta:
74,00

CONJUNTO RIO
Mesa e
4 banquetas.
Preço de tabela:
141,00
Preço de oferta:
107,00

FORMIPREI **FORMIPASSOS**

Rua Buenos Aires, 143 - Tels: 43-9038

Rua Senhor-dos-Passos, 28 - Tels: 43-5979 e 28-2657

W. Carvalho

CORCEL É COM A SANTO AMARO

INÉDITO NO BRASIL

Você estabelece o prazo para receber o seu carro.

Não é Consórcio nem Fundo Mútuo. É BOLSA.

O único plano que lhe permite adquirir o seu automóvel de qualquer marca ou ano, máquinas para indústria caminhões, tratores, etc.

seu problema é casa | material de construção | carro?

Procure-nos:

Mais de 20 planos a sua escolha

VOCÊ NÃO PAGA JUROS OU PARCELAS INTERMEDIÁRIAS.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

VENHA AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS OU PEÇA A PRESENÇA DE NOSSO REPRESENTANTE.

BÔLSA SAVESP DE CRÉDITO DIRETO

Av. 13 de Maio, 23 - Salas 404-5-6 - Telefone: 42.25.69 • Av. Marechal Floriano, 165
Av. Rio Branco, 257-6.º-s/615 - Tel.: 42.05.18 • Senador Dantas, 117-s/542 - Tel.: 52.77.46
Av. Rio Branco, 183 - 5.º andar - Tel.: 32.25.42



Pouco menos da metade dos cariocas não vacilou em classificar de "pequeno" o aumento salarial de 30% concedido aos bancários e metalúrgicos, aplaudiu maciçamente o Projeto Rondon, atribuiu a querelas entre os próprios bandidos o aparecimento dos corpos de alguns deles em lugares desertos e opinou que as manifestações de rua dos estudantes estão se desmoralizando. Ouvidos entre os dias 11 e 14 pela Pesquisa JB/Marplan, os cariocas revelaram-se totalmente desinformados sobre a deposição do Presidente Belaunde Terry pelos militares peruanos e previram que os norte-americanos chegarão à Lua na frente dos soviéticos. Por fim, apontaram o Ministro Mário Andreazza como o mais atuante do Governo Costa e Silva.

Carioca vê maior perigo nos radicais da esquerda

Vinte e cinco por cento da população carioca acham que os extremistas mais perigosos estão na esquerda e outros 25% observam que tanto os de direita como de esquerda são perigosos, enquanto 16% apontam os radicais da direita como os mais perigosos. Trinta e quatro por cento não souberam precisar onde é mais grave o processo de radicalização que se verifica no país.

A maioria da classe A (42%) respondeu que o perigo está nos dois extremos e a da classe C (26%) localizou na esquerda o radicalismo mais grave. A clas-

se B, os homens e as pessoas com mais de 50 anos acompanharam a opinião da classe A. Ao lado da classe C ficaram as mulheres e os jovens.

Os extremistas da esquerda foram denunciados mais incisivamente pela classe A e pelos jovens: 29%, e os da direita também pelos jovens: 26%. A ideia de que ambos são igualmente perigosos prevaleceu na classe A.

Revelou a pesquisa que 34% da população não sabem onde está o perigo maior. Essa desinformação é mais acentuada entre as mulheres: 38%.

Ultimamente os jornais têm chamado a atenção para o processo de radicalização que se tem verificado no Brasil. Na sua opinião, os extremistas mais perigosos estão na chamada direita ou na chamada esquerda?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (300)	A (38)	B (118)	C (144)	Masc. (146)	Fem. (154)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Na esquerda	25	29	23	26	24	27	29	22	27
Ambos são perigosos	25	42	25	22	33	18	23	22	37
Na direita	16	11	16	18	16	17	26	11	10
Não sabem	34	13	36	34	27	38	22	45	26

Projeto Rondon

Quase toda a população do Rio (93%) acha útil o Projeto Rondon, criado pelo Governo federal e que consiste na convocação de voluntários universitários, para, durante um mês, atender às populações necessitadas do interior do país. Três por cento disseram que o programa é inútil e um por cento o definiu como demagógico.

O maior entusiasmo pelo Projeto Rondon foi observado entre os jovens e na classe B: 94%. Cinco por cento dos homens e do primeiro grupo etário chamaram-no de inútil e dois por cento das pessoas de 30 a 49 anos de demagógico.

O Governo Federal vem executando o Projeto Rondon, que consiste na convocação de voluntários universitários, para, durante um mês, atender às populações necessitadas do interior do país. Para o Sr. (a) o Projeto Rondon é:

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (300)	A (38)	B (118)	C (144)	Masc. (146)	Fem. (154)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Útil	93	89	94	92	92	93	94	92	91
Inútil	3	5	4	2	5	2	5	3	2
Demagógico	1	—	1	1	1	—	—	2	—
Não sabem	3	6	1	5	2	5	1	3	7

Manifestações estudantis

As manifestações de rua que os estudantes ligados à extinta UNE e às uniões estudantis vêm insistindo em realizar, em desobediência à proibição do Governo, estão se desmoralizando, segundo 47% dos cariocas. Trinta e sete por cento acham que elas crescem de importância e um por cento julga-as desnecessárias.

Os estudantes ligados à extinta UNE e às uniões estudantis vêm insistindo em realizar manifestações de rua, não permitidas pelo Governo. Para o Sr. (a) essas manifestações estão:

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (300)	A (38)	B (118)	C (144)	Masc. (146)	Fem. (154)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Se desmoralizando	47	53	45	47	51	44	42	48	54
Crescendo de importância	37	39	38	35	36	37	49	33	22
Desnecessárias	1	3	—	1	1	1	—	1	2
Diminuído	—	—	—	1	1	—	—	—	2
Não sabem	15	5	17	16	11	18	9	18	20

A deposição de Belaunde

Sessenta e quatro por cento dos cariocas não tomaram conhecimento ou não têm opinião formada sobre a recente deposição do Presidente Belaunde Terry pelos militares peruanos. O episódio foi julgado lamentável por 23%, necessário por 11% e justo por dois por cento.

Recentemente, militares peruanos derrubaram o Presidente Belaunde Terry. No seu entender, o golpe foi:

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (300)	A (38)	B (118)	C (144)	Masc. (146)	Fem. (154)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Condenável	23	32	19	25	28	19	33	15	24
Necessário	11	11	10	12	14	8	16	11	3
Justo	2	3	1	2	2	1	—	3	—
Não tem opinião formada	30	38	34	24	30	29	25	32	36
Não tomou conhecimento do fato	34	16	36	37	26	42	26	39	37

Lua: quem chega antes?

A maioria dos cariocas (40%) está certa de que os norte-americanos chegarão à Lua antes dos soviéticos, apontados como possíveis pioneiros por 34%. Catorze por cento disseram que ninguém jamais alcançará a Lua e um por cento admitiu a possibilidade de um voo inicial conjunto.

Os norte-americanos mereceram as preferências da maioria de todos os setores.

Para o Sr. (a) quem chegará antes na Lua: os norte-americanos ou os soviéticos?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (300)	A (38)	B (118)	C (144)	Masc. (146)	Fem. (154)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Norte-americanos	40	50	42	37	45	36	44	34	47
Soviéticos	34	37	33	33	36	32	39	35	20
Ninguém	14	8	11	17	12	15	7	18	15
Os dois juntos	1	—	2	1	1	1	—	2	3
Não sabem	11	5	12	12	6	16	10	11	13

Abastecimento de gás

Há mais cariocas satisfeitos com seu abastecimento de gás engarrafado (46%) do que com o de rua (33%).

Cinquenta e oito por cento da classe A, servida por gás de rua, estão contentes com o fornecimento, mas 32% reclamam do abastecimento. Com relação ao gás engarrafado, apurou-se que toda a classe A que dele se serve (oitenta por cento) não reclama do serviço.

Dos 31% da classe C abastecidos pelo gás de rua, 20% estão satisfeitos com o abastecimento. O mesmo acontece com 64 dos 69% da mesma classe servidos pelo gás engarrafado.

O Sr. (a) está ou não satisfeito com o seu abastecimento de gás?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (300)	A (38)	B (118)	C (144)	Masc. (146)	Fem. (154)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Gás de rua									
Está	33	58	40	20	36	30	33	32	34
Não está	15	32	17	9	16	14	12	16	19
Mais ou menos	1	—	2	—	1	—	—	2	—
Não sabem	1	2	—	2	3	—	2	1	1
Gás engarrafado									
Está	46	8	37	64	40	63	51	45	41
Não está	3	—	1	5	2	3	2	2	5
Mais ou menos	1	—	2	—	1	—	—	2	—
Não sabem	—	—	1	—	1	—	—	—	—



Apenas 18% dos cariocas atribuem a eliminação de marginais à Polícia

Eliminação de marginais

O aparecimento de corpos de marginais em lugares desertos, com cartazes indicativos de que são vítimas do Esquadrão da Morte, é atribuído por 42% dos cariocas a vingança entre marginais, que insinuam a culpabilidade da polícia.

Dezesseis por cento da população responsabilizam o Esquadrão da Morte pelos crimes e 35% se mantêm indecisos.

A classe C (47%) é a que mais atribui aos próprios bandidos a eliminação de marginais, tese apoiada por 45% das mulheres e 47% das pessoas com mais de 50 anos.

O Esquadrão da Morte é condenado por 21% da classe A, 23% dos homens e 32% dos jovens.

Cinco por cento acham que os crimes estão sendo praticados pela polícia e pelos bandidos, suposição que repercute em oito por cento da classe A.

Como é do seu conhecimento, vários corpos de marginais têm sido encontrados em lugares desertos, com cartazes indicativos de que são vítimas do Esquadrão da Morte. Na sua opinião, esses crimes têm sido cometidos:

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (300)	A (38)	B (118)	C (144)	Masc. (146)	Fem. (154)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Pelo Esquadrão da Morte	18	21	16	19	23	14	32	9	12
Por bandidos que se vingam pondo a culpa na polícia	42	42	36	47	39	45	39	43	47
Por ambos	5	8	5	5	5	5	5	5	8
Não sabem	35	29	43	29	33	36	24	43	33

Aumento salarial

O aumento salarial de 30% obtido recentemente pelos bancários e metalúrgicos, duas das mais importantes classes trabalhadoras do Estado, foi considerado pequeno por 47% dos entrevistados e justo por 39%. Quatro por cento julgaram-no exagerado.

Para a maioria da classe A (45%), o aumento foi justo. Nas classes B (49%) e C (47%) prevaleceu a opinião de que o índice foi pequeno.

Recentemente, duas das mais importantes classes trabalhadoras da Guanabara (bancários e metalúrgicos), obtiveram na Justiça do Trabalho, um aumento salarial na base de 30%. No seu entender, esse aumento foi:

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (300)	A (38)	B (118)	C (144)	Masc. (146)	Fem. (154)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Pequeno	47	42	49	47	53	42	44	50	45
Justo	39	45	38	39	36	43	44	36	37
Exagerado	4	3	3	6	5	3	6	3	3
Não sabem	10	10	10	8	6	12	6	12	14



Andreazza: em busca de novo horizonte

O Ministro mais atuante

O Ministério dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, é para 31% dos cariocas o Ministro mais atuante do Governo Costa e Silva, seguindo o Ministro Jarbas Passarinho (15%), o Chanceler Magalhães Pinto (16%), o Ministro Delfim Neto (cinco por cento), e os Srs. Gama e Silva e Tarso Dutra (quatro por cento).

Os Ministros Hélio Beltrão, Márcio de Sousa e Melo e Ivo Arzua apresentaram no quadro geral zero por cento de opiniões a seu favor.

Mais da metade da classe A (53%) votou no Ministério dos Transportes, que perdeu na classe C para o Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho (22 a 15%). A classe A colocou o Chanceler Magalhães Pinto (16%) e o Ministro Gama e Silva (cinco por cento) acima do Ministro Jarbas Passarinho (três por cento, junto com outros seis ministros).

A classe B deu o segundo lugar ao Ministro do Trabalho (11%), colocando em seguida o Sr. Magalhães Pinto. O terceiro lugar na classe C também coube ao Ministro do Exterior.

O Sr. Mário Andreazza satisfaz mais aos homens do que às mulheres, que votaram mais no Ministro Jarbas Passarinho do que os homens. Houve igualdade no pronunciamento em relação ao Sr. Magalhães Pinto. Os Srs. Gama e Silva, Delfim Neto e Tarso Dutra receberam mais elogios das mulheres.

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (300)	A (38)	B (118)	C (144)	Masc. (146)	Fem. (154)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Mário Andreazza (Transportes)	31	53	43	15	44	19	31	29	34
Jarbas Passarinho (Trabalho)	15	3	11	22	12	18	15	18	10
Magalhães Pinto (Relações Exteriores)	11	16	8	12	11	10	14	11	5
Delfim Neto (Fazenda)	5	3	3	6	3	6	3	5	7
Gama e Silva (Justiça)	4	5	3	6	1	7	5	6	—
Tarso Dutra (Educação)	4	3	2	6	3	5	4	5	2
Albuquerque Lima (Interior)	2	3	2	1	3	1	3	2	—
Aurélio de Lira Tavares (Exército)	2	3	3	1	2	3	1	2	5
Leonel Miranda (Saúde)	2	—	2	3	1	3	4	2	—
José Costa Cavalcanti (Minas e Energia)	1	—	2	1	1	1	2	1	—
Edmundo de Macedo Soares (Ind. e Com.)	1	—	3	1	3	1	1	2	—
Carlos F. Simas (Comunicações)	1	3	—	1	1	1	1	—	2
Augusto Rademaker (Marinha)	1	—	—	3	2	1	—	—	7
Ivo Arzua (Agricultura)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Márcio de Sousa e Melo (Aeronáutica)	—	—	—	1	—	1	1	—	—
Hélio Beltrão (Planejamento)	—	—	1	—	—	1	—	—	2
Nenhum	8	3	8	10	5	11	4	9	15
Não sabem	12	5	9	11	10	11	11	8	11

Visita de Brandt reativará relações entre o Brasil e a Alemanha Federal

Brasil e Alemanha estão se preparando para reativar, esta semana, com a visita do Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt, suas relações diplomáticas, que atingiram nos últimos dez anos um nível considerado excelente, nos campos do comércio, da economia, da assistência técnica e do intercâmbio cultural.

O Brasil é o quinto país na preferência dos investidores privados alemães, em todo o mundo; a Alemanha ocupa o segundo lugar na lista dos fornecedores do Brasil; e de 1958 a 1967 o comércio entre os dois países acusou um aumento de 55%.

Enquanto técnicos alemães emprestam o seu know-how à Sudene, no Nordeste, ou colaboram na regularização hidrográfica do vale do rio dos Sinos, nos últimos dez anos 240 técnicos brasileiros se aperfeiçoaram na Alemanha, dentro do programa de bolsas. Os financiamentos do Governo alemão vêm tendo um papel importante, tanto no setor da energia elétrica, como no reequipamento hospitalar de Estados brasileiros.

Comércio aumentou em 55%

O comércio entre o Brasil e a Alemanha Ocidental aumentou em 55% de 1958 a 1967, e registra desde 1961 um saldo favorável ao Brasil porque, desde essa época, na balança de trocas entre os dois países, as exportações alemãs são menores do que as exportações brasileiras.

As boas relações comerciais tornam-se ainda mais evidentes considerando-se que a Alemanha Ocidental ocupa o segundo lugar na lista de países fornecedores do Brasil, logo depois dos Estados Unidos, e o Brasil está em quinto lugar na preferência dos investidores particulares alemães, antes mesmo dos Estados Unidos, que está em sexto.

EVOLUÇÃO

Sómente no período de um ano (1966-67), o comércio entre o Brasil e a Alemanha Ocidental (República Federal da Alemanha — RFA) aumentou em 11%, e esse índice de crescimento será ainda maior em 1968 porque, no primeiro semestre, o volume total de trocas aumentou

em 22% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em 1968 e 1967, Alemanha e Brasil trocaram mercadorias nos valores de 1,02 bilhões e 1,58 bilhões de marcos, o que dá o aumento de 55% no período. No primeiro semestre de 1968, o valor das trocas foi de 850,8 milhões de marcos, contra 697,6 milhões do primeiro semestre do ano passado.

As exportações alemãs para o Brasil elevaram-se de 315,2 milhões no primeiro semestre do ano passado para 423,2 milhões de marcos entre janeiro e junho deste ano, o que representa uma elevação de 34,3%.

Nesse mesmo período, as compras da Alemanha no Brasil aumentaram de 382,4 milhões para 427,6 milhões de marcos, ou seja, em 11,8%.

MAIS FERRO DO QUE CAFÉ

A lista de mercadorias e produtos do comércio entre os dois países tem sofrido modificações nos últimos tempos e, em 1967, pela primeira vez o minério de ferro tirou o lugar do café na lista de

exportações do Brasil para a Alemanha.

Com um valor de 204 milhões de marcos, e uma participação de quase 25% do total das exportações para a Alemanha, o minério de ferro só ocupou no último ano o primeiro lugar na lista das importações alemãs no Brasil, embora há 10 anos a Alemanha seja o maior comprador do produto brasileiro.

Outro produto da lista de importações alemãs é o algodão, que, apenas no ano passado, teve suas vendas para a Alemanha aumentadas em 32%. Com esse aumento, o Brasil tornou-se o principal fornecedor de algodão à Alemanha, seguindo-se a Turquia e os Estados Unidos. As vendas de algodão renderam ao Brasil 150,8 milhões de marcos no ano passado.

Em terceiro lugar vem o café, que rendeu ao Brasil 140,7 milhões de marcos; em seguida vêm as frutas e o cacau, torta de linhaça, peles e couros, fumo e pedras preciosas não lapidadas. Houve uma diminuição no volume das compras alemãs de madeira da ordem de 45,3%.

No tocante às exportações alemãs para o Brasil houve também alguma modificação na lista de mercadorias, observando-se um aumento na compra de máquinas e uma diminuição nos produtos de ferro e aço, de veículos, tratores e implementos agrícolas.

Essas modificações nas importações brasileiras são vistas pelos técnicos alemães como um sintoma do desenvolvimento econômico do Brasil, pois ao mesmo tempo em que aumentam as inversões de capital, aumentam também as importações de meios de produção.

Explicam os técnicos alemães que essa mudança na pauta de produtos importados deve-se à rápida industrialização de algumas regiões do país, e de algumas de suas indústrias, como a automobilística e a petroquímica.

A maior parte das exportações alemãs em 1967 (32%) foi de máquinas, e nesse dado não estão incluídas as aquisições de máquinas e instalações elétricas.

Nos produtos eletrotécnicos verificou-se no ano passado um aumento de 32,3%. Entre os produtos que tiveram suas vendas para o Brasil aumentadas figuram também os produtos óticos alemães.

INVESTIMENTOS ALEMÃES NO BRASIL

O Brasil é o país da América Latina que mais investimentos alemães recebeu: do total de 1,9 bilhões de marcos investidos pela economia privada da Alemanha nos países latino-americanos até 31 de dezembro de 1967, 959,5 milhões de marcos foram aplicados no Brasil, o que corresponde a 49% do total.

Dentro desse quadro, o Brasil é o segundo país mais importante para os investimentos alemães na área não-europeia e ocupa o quinto lugar na lista mundial de investimentos particulares alemães, depois da Bélgica e Luxemburgo, Suíça, Canadá e França, e antes dos Estados Unidos, que estão em sexto lugar.

Ajuda atinge os mais variados setores

O Governo da República Federal da Alemanha mantém diversos programas de cooperação técnica e ajuda para os países subdesenvolvidos, entre os quais a Organização Alemã de Auxílio ao Desenvolvimento, formada de voluntários e nos mesmos moldes e objetivos do Corpo da Paz americano.

Devido à precária situação alimentar dos países subdesenvolvidos e à falta de pessoal técnico, o Governo alemão resolveu concentrar sua ajuda no fomento da produção agrícola e formação de pessoal técnico e dirigente. Com o Governo da RFA, colaboram mais de 300 organizações privadas alemãs, leigas e religiosas, que já enviaram para a América Latina bilhões de marcos em doativos e em programas de ajuda técnica.

AUTO-AUXÍLIO

Com o lema de "Auxílio para o auto-auxílio", a Organização Alemã de Auxílio ao Desenvolvimento foi fundada pelo Governo de Bonn em 1963, nos moldes do Corpo da Paz norte-americano. A instituição possui 1 045 assistentes, dos quais 371 encontram-se atuando na América Latina. Desses, 125 estão no Brasil e mais 12 chegarão brevemente.

Esses voluntários trabalham nos mais diversos setores: serviços de saúde e de ensino, desenvolvimento de vilas nas regiões agrícolas, setor da formação técnico-profissional, desenvolvimento agrícola e nos serviços de assistência social.

Todas as despesas de instrução, formação, transporte e manutenção desses jovens alemães são pagas pelo Governo da RFA. Um dos principais projetos da Organização Alemã de Auxílio ao Desenvolvimento é o desenvolvimento de uma cooperativa de colonização em Pindorama, Alagoas, onde estão atuando 20 voluntários alemães.

Os jovens técnicos alemães ajudaram na abertura e construção de estradas e caminhos, instalaram um serviço de orientação e oficinas para consertos de máquinas. O Governo alemão enviou também os meios de produção agrícolas para os colonos de Pindorama. Além disso, foram construídos dois ambulatórios com equipamentos alemães, que contam com a assistência de enfermeiras brasileiras e alemãs.

OBRIGAÇÕES MÚTUAS

Para a efetivação dos programas de auxílio técnico da RFA são aplicados os princípios de obrigações mútuas. Dentro do princípio básico "auxílio para se ajudar a si próprio", o Governo alemão fornece as necessárias instalações técnicas (máquinas, aparelhagem, material de instrução), enquanto o país que recebe a ajuda dá a sua contribuição de acordo com as possibilidades financeiras, econômicas e técnicas.

Entre os projetos a serem executados estão os planos para intensificar o auxílio a hospitais, com o envio de pessoal especializado da Alemanha. Na Guanabara,

diversos hospitais estão sendo reequipados com material alemão.

O Governo alemão colabora no combate de epidemias nos rebanhos de gado, equipando veterinários brasileiros com laboratórios de análises veterinárias móveis e está planejando enviar um ou dois profissionais para colaborar com os seus colegas brasileiros.

No Nordeste, 14 geólogos e nove hidrologos alemães colaboram com a Sudene, enquanto técnicos em cartografia partirão em breve da Alemanha para completar os serviços geológico-hidrográficos executados. No Rio Grande do Sul, oito técnicos alemães trabalham na regularização hidrográfica do Vale do Rio dos Sinos e na elaboração de um projeto básico de imigração e saneamento.

Ainda no Rio Grande do Sul, quatro técnicos alemães foram destacados para a formação de uma sociedade agrícola em Nova Petrópolis e outros serão enviados para colaborar com a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Minas.

Para complementação dos serviços meteorológicos nacionais está sendo instalada, com auxílio alemão, uma rede de estações meteorológicas e o Ministério da Agricultura receberá em breve um técnico nutricionista da Alemanha para trabalhar durante algum tempo em seus programas.

O Governo alemão acha que um dos pontos mais importantes do processo de desenvolvimento dos países subdesenvolvidos é a formação de técnicos e especialistas.

Com essa finalidade, foram criadas várias possibilidades de bolsas-de-estudo para os brasileiros, tanto no Brasil, como na Alemanha.

Desde 1957, 240 brasileiros fizeram cursos de aperfeiçoamento na Alemanha, entre os quais médicos, engenheiros, mecânicos, técnicos agrícolas e construtores de estradas, com bolsas do Governo alemão. Além dessas, algumas entidades particulares alemãs fornecem também bolsas-de-estudo.

A Alemanha Federal e o Brasil possuem um programa de intercâmbio entre a Escola Superior de Veterinária de Hannover e a Faculdade de Agronomia e Veterinária de Porto Alegre, que brevemente será ampliado com outro convênio entre as cidades de Porto Alegre e Münster.

O Governo alemão construiu e instalou no Brasil, entre outras, a Escola Técnica de Joinville e a Escola de Engenharia de São Bernardo do Campo, estando planejada a construção da Escola de Curtumes de Estância Velha e de uma escola agrícola em Pelotas. Nessas estabelecimentos, os jovens brasileiros são preparados segundo os métodos de ensino alemão para as atividades técnico-profissionais.

Duas entidades alemãs fornecem bolsas-de-estudo para jovens cientistas. A primeira é o DAAD — Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico — que oferecerá no próximo ano 80 bolsas para professores e estudantes brasileiros se aperfeiçoarem em qualquer universidade brasileira. As bolsas do

DAAD são dadas para qualquer campo da atividade humana.

Outra organização que fornece bolsa é a Fundação Alexander von Humboldt, que só atende a candidatos que tenham desenvolvido uma atividade autônoma em uma escola superior científica ou em um instituto de pesquisa, durante pelo menos dois anos, ou então para docentes que tenham realizado esse trabalho pelo menos durante cinco anos.

As bolsas da Fundação Alexander von Humboldt são de 1 200 marcos mensais para pesquisadores e de 1 600 marcos mensais para docentes, e são concedidas pelo período mínimo de seis meses. Estas bolsas são conferidas a cientistas de todo o mundo e não há quotas para países ou especializações. Os candidatos são escolhidos com base em suas qualidades científicas e nos trabalhos realizados. Atualmente existem 13 bolsistas sul-americanos, dos quais dois são brasileiros, recebendo auxílio da Fundação.

AUXÍLIO EM CAPITAL

Além dos programas específicos de auxílio técnico, o Governo alemão colabora com financiamentos diversos ao Governo brasileiro e à iniciativa privada nacional.

No campo da assistência técnica conta-se ainda a participação de muitas firmas alemãs com subsidiárias ou sociedades por participação no Brasil, que mantêm escolas próprias para a formação de especialistas e transmissão de know-how técnico.

Cultura tem bom intercâmbio

O ensino dos idiomas nacionais e o constante intercâmbio de artistas de todos os setores são os pontos mais importantes das atuais relações culturais entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

A divulgação da cultura e das artes alemãs, no Brasil, está a cargo do Instituto Cultural Brasil-Alemanha (ICBA), com sede no Rio e filiais em 11 cidades brasileiras, onde, além do ensino da língua alemã, são realizadas mensalmente numerosas atividades artísticas e culturais. Na Alemanha, as relações culturais com os países de língua portuguesa e espanhola são desenvolvidas pela Associação Inter-Nationes, de Bonn.

ATIVIDADES DO ICBA

Fundado em 1957, durante o Governo Juscelino Kubitschek, o ICBA recebe subvenções do Governo brasileiro e do Goethe Instituto, de Munique, ao qual está filiado. Além de sua sede no Rio, possui filiais em Aracaju, Belo Horizonte, Blumenau, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, São Paulo, Volta Redonda e Vitória.

Suas atividades culturais são as mais variadas possíveis, e incluem diversos ciclos de conferências sobre temas culturais e artísticos alemães, apresentação de conjuntos musicais e artistas da Alemanha (populares e clássicos), exibição de filmes alemães, etc.

O ICBA realiza também atividades artísticas e culturais sobre temas nacionais.

Entre as suas principais realizações este ano podem ser apontadas a apresentação do conjunto Jazz Alemão 68, o ciclo de filmes de Fritz Lang e de Murnau, a apresentação do Conjunto Musicantiga da Rádio Ministério da Educação e Cultura, o curso sobre folclore musical indígena brasileiro, a apresentação do seu coral, concertos na Sala Cecília Meireles e diversas conferências sobre grandes nomes e problemas alemães.

Artigo de Willy Brandt no "Caderno Especial"

Este é o amigo responsável pela Central de Imóveis



MOYSÉS CUDISEVICI

um Técnico em Imóveis

com a experiência de 12 anos como diretor de importante firma do ramo, em Niterói, oferece agora à sua cidade a primeira CENTRAL DE IMÓVEIS. Com tudo para resolver tudo (desde o anúncio até a escritura).

Departamentos de:

- Administração de imóveis e condomínios.
- Planejamentos de incorporações.
- Compra e venda de imóveis.
- Uma equipe de corretores especializados.
- Condução para levá-lo ao local do imóvel.
- Departamento Jurídico.

TOME NOTA

ENDEREÇO E NOSSO TELEFONE:
Rua Maestro Felício Toledo, 495
Ed. VITÓRIA - Grupos 505/6 - Tel. 4111
ao lado do BERJ - Banco do Estado do Rio
de Janeiro - a cidade que mais cresce no Estado.



Quem tem classe para usar um relógio da Masson?

Um relógio suíço de alta classe...
Que mulher gosta de ver em pulso de homem.
Robusto. másculo. Elegante.
Relógio com garantia Masson não é para todo o mundo.
É para quem exige o máximo.
É para quem tem classe.

Este mês, sem entrada e 1 ano para pagar!

MASSON JOIAS RELOGIOS OCULOS

só vende o que é bom... há 97 anos!

Centro: 7 de Setembro, 92 • Copacabana: Av. Copacabana, 1066 • Méier: Shopping Center do Méier • Madureira: Carvalho de Souza, 288 • Brasília: Av. W3, Quadra 504

TELEFONE PARA 22-1818
E FAÇA UMA ASSINATURA
DO JORNAL DO BRASIL



CORCEL É COM A SANTO AMARO



Tethiana MEIER, JA CHEGOU!

Titulos do Brasil têm chance no exterior

Admitindo a possibilidade de colocação de papéis financeiros do Brasil no mercado dos Estados Unidos, o economista norte-americano David T. Kleinman afirmou que o ponto de partida para isso poderia ser a transformação dos papéis já em poder dos bancos norte-americanos em títulos negociáveis.

A etapa seguinte poderia ser a colocação de títulos pertencentes a empresas brasileiras semigovernamentais, a exemplo do México, que tem sido bem sucedido em sua experiência, obtendo grandes quantidades de dinheiro através desse tipo de papéis, não só nos Estados Unidos como na Europa.

Entende David T. Kleinman que é interessante o Brasil colocar seus papéis nos mercados europeus. E mais: os próprios bancos brasileiros de investimentos poderiam entrar na segun-

da etapa. Dessa forma, os papéis brasileiros iriam conquistando o mercado internacional de maneira firme e, evidentemente, a moeda usada deveria ser o cruzado.

Importante, entretanto, para o êxito de tal iniciativa seria o estabelecimento da correção monetária, a fim de interessar os investidores americanos e europeus, conquistando-lhes a confiança em bases sólidas. E considera que o Brasil deveria começar com papéis de prazo relativamente curto, o que tornaria mais fácil a concretização da integração do mercado latino-americano de capitais.

Com relação aos esforços do Governo brasileiro para conter a inflação, afirmou o economista norte-americano nada poder dizer do ponto-de-vista das instituições governamentais. Entretanto, no âmbito em-

presarial, de que participa, existe um estimulante de otimismo em relação a esses esforços, embora exista também certa preocupação em face do volume de moeda posta em circulação no Brasil.

Sobre as perspectivas de investimentos no Brasil, por parte do mercado de capital norte-americano, disse serem muito boas. Para que essas perspectivas se concretizem, todavia, torna-se necessária a existência de um sólido mercado de capitais local. Por outro lado, considera muito difícil a concretização da integração do mercado latino-americano de capitais.

Para que a medida vingasse seria indispensável, em primeiro lugar, o estabelecimento de firmes mercados de capitais por esses países. Em segundo lugar, a estabilização das

moedas e a adoção de um sistema de índices de correção monetária sério, que não sofresse oscilações em consequência das contingências políticas de cada país. Apontou os índices de correção monetária da Fundação Getúlio Vargas como exemplo a ser seguido.

FE NO BRASIL

O Sr. David T. Kleinman veio ao Brasil a convite da Fundação Manuel João Gomes (Verba, Banco Predial e Niterói), a fim de participar do Ciclo de Conferências comemorativo do segundo aniversário da Scripta. No Galão, declarou ainda discordar de Servan-Schreiber, quando afirma em O Desafio Americano que somente a Argentina será um país desenvolvido, entre os latino-americanos, no ano de 2000.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

INDICES

Média diária do volume:

	NCr\$
Esta semana	809 000,00
Semana passada	736 000,00
S-N	
Sexta-feira	6 805
Há uma semana	6 787
Há um mês	6 854
Há um ano	4 207

Após ter iniciado a semana raqueticamente, a Bolsa reagiu na quinta e sexta-feira, em parte devido às declarações oficiais publicadas nos jornais quanto a futuras modificações no mercado de capitais as quais eventualmente poderiam beneficiar o mercado de ações. Se as intenções e declarações demonstradas pela maioria dos governantes em relação ao mercado de ações realmente valessem, o índice S-N acima já deveria estar em 12 000. Infelizmente a coisa não é bem assim, e as marchas e contramarchas em relação ao mercado de ações já se tornam eternas. Acreditamos que qualquer que seja a medida tomada em relação ao mercado de ações, além de ser definitiva, não deve haver a preocupação de que cause uma supervalorização das ações que atualmente compõem grande parte do volume de transações da Bolsa. Somente quando a Bórsia estiver cotada a NCr\$ 6,00; a Souza Cruz a NCr\$ 9,00; a White Martins a NCr\$ 11,00 e a Mesbla a NCr\$ 3,00, é que haverá a mínima possibilidade de ações de novas companhias surgirem no mercado e serem transacionadas ativamente. Quem é que vai comprar uma ação de uma companhia relativamente desconhecida, pagando NCr\$ 1,00 por ação, quando pode comprar grande número de ações boas e conhecidas por um preço próximo do valor nominal, ou até bem abaixo? Nos Estados Unidos atualmente a I.B.M. vem sendo transacionada por um quociente P/L superior a 40, e enquanto o seu valor patrimonial é estimado em US\$ 6 bilhões, o valor das ações no mercado é de US\$ 45 bilhões. Por causa disto é que existem compradores para as ações novas nos Estados Unidos. Por causa disto é que os empresários das companhias novas, nos Estados Unidos que têm bons resultados, também têm interesse em levar suas ações para a Bolsa. A entrada na Bolsa nos Estados Unidos é uma possibilidade para o empresário acionista de uma companhia ver a sua fortuna pessoal duplicar ou até triplicar devido ao ágio dado às ações das boas companhias quando

transacionadas em Bolsa. No Brasil, o empresário da boa companhia se arrisca a ver a sua ação cotada até abaixo do par e sem grande vantagem pessoal para ele.

Muitas vezes os que tentam lançar ações no mercado do Brasil estão desesperados e necessitam do dinheiro de qualquer maneira. Portanto, só ment e quando os blue-chips de nossa Bolsa estiverem super valorizados é que haverá a mínima possibilidade de novas ações, e das boas, virem a ser transacionadas ativamente em Bolsa. Inúmeros balanços excelentes são publicados constantemente nos jornais por companhias que os círculos bolsistas locais desconhecem. Nos Estados Unidos os empresários destes tipos de companhias dificilmente deixariam de ir para a Bolsa e aproveitar a oportunidade de ver suas fortunas pessoais duplicar ou triplicar tornando-se mais líquidas ainda.

Na segunda-feira, haverá uma Assembleia dos membros da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para votar a favor ou contra a compra de um computador. Os argumentos a favor da compra de um computador são os seguintes: O computador seria comprado em condições excepcionais, devido a um financiamento de órgãos governamentais já aprovado; o mesmo permitiria que a Bolsa do Rio de Janeiro mantivesse a sua liderança no mercado de ações brasileiro no futuro; as facilidades para o processamento de dados da Bolsa e de seus membros seriam enormes e permitiriam um grande acréscimo no volume de transações de uma maneira ordenada e racional; o computador facilitaria a instalação do equipamento eletrônico divulgador de cotações. Os argumentos daqueles contra a compra são os seguintes: A Bolsa de Valores não terá condições de pagar o computador, cujo preço gira em torno de NCr\$ 4-5 milhões; a Bolsa não tem movimento suficiente agora nem está previsto um movimento no futuro próximo que justifique a compra de um computador; existem diversos computadores no Rio de Janeiro com tempo ocioso e a Bolsa poderia fazer um acordo com o proprietário de um desses computadores; a tecnologia de computadores está mudando dia a dia, e é possível que quando a Bolsa realmente tivesse movimento suficiente para justificar a compra do mesmo, o seu computador já estivesse desatualizado. Mesmo que a Bolsa necessite de um computador ela não tem a infra-estrutura necessária para a absorção de um computador atualmente. Como se pode ver os prós e contras nos dois sentidos são fortes, e chegar a uma conclusão correta não será fácil.

Tefhiana MEIER SA CHAGUI

TELEFONE PARA 22-1818
E FAÇA UMA ASSINATURA
DO JORNAL DO BRASIL

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

RESIDÊNCIA CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173-7.º andar - Rio de Janeiro, GB
Telefones: 32-3608 • 52-2211 • 32-4433 • 52-0701
Futura Sede: Rua da Quitanda, 86-A. Esq. de Rosário
Futura Agência Copacabana: Av. Copacabana, 1355-A

Carta-Patente do Banco Central do Brasil n.º A-2864/66 • Inscrição n.º 10
no Banco Nacional da Habitação • CGC-MF n.º 33634734

Diretoria
Henrique Christino Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Ourivio
Maurício de Andrade Ramos

Conselho Fiscal
David Antunes de Oliveira Guimarães
Carlos Cardoso
Nelson Parente Ribeiro
Francisco Antunes Guimarães
Everaldo Leite Pereira
Lucio Macedo

BALANCETE ENCERRADO EM 4 DE OUTUBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	NCr\$	NÃO EXIGÍVEL	NCr\$
Caixa e Bancos	1.803.839,73	Capital e Bancos	1.200.000,00
Títulos e Valores Mobiliários em Carteira	443.625,47	Reservas Legais e Estatutárias	163.765,94
		Lucros à Disposição dos Acionistas	231.897,07
			1.595.663,01
REALIZÁVEL	NCr\$	EXIGÍVEL	NCr\$
Empréstimos concedidos	17.429.997,30	Leiras Imobiliárias	14.514.800,00
Outras contas a receber	517.865,22	Depósitos do Público	1.707.127,06
		BNH Empréstimo de Assistência Financeira (RECON)	946.000,00
		Credores e Provisões Diversas a Pagar	934.174,20
			18.102.101,26
IMOBILIZADO	NCr\$	RESULTADOS PENDENTES	NCr\$
Bens Móveis e Imóveis de Uso	206.234,41	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.464.275,94
RESULTADOS PENDENTES	1.760.478,08		50.536.007,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	50.536.007,00		
			72.698.047,21
			72.698.047,21

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1968

HENRIQUE CHRISTINO CORDEIRO GUERRA
Diretor-Presidente

JOSÉ CARLOS MELLO OURIVIO
Diretor Vice-Presidente

MAURÍCIO DE ANDRADE RAMOS
Diretor-Executivo

WILSON JOSÉ DE OLIVEIRA
Téc. Cont. Reg. CRC - GB - 24.482 (P)

FIDES S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Fone 22-0395 - C. P. 2574-ZC-00

End. Telefônico FIDECRE - Rio de Janeiro

Carta Patente da SUMOC n.º 23

Inscrição no C. G. C. n.º 33071691

Sob controle acionário do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANCETE EM 4 DE OUTUBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bancos	959.635,02	Capital e Reservas	1.386.104,09
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais	9.262.243,99	Aceites Cambiais	8.883.254,37
Financiamentos - Capital Próprio	36.070,00	Outras Responsabilidades	851.842,08
Outros Créditos Realizáveis	359.181,19	Resultado Pendente	354.200,30
Títulos e Valores Mobiliários	656.321,61	Contas de Compensação	32.472.336,42
Imobilizado	51.971,40		
Resultado Pendente	149.977,63		
Contas de Compensação	32.472.336,42		
			43.947.737,26
			43.947.737,26

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1968

DIRETORES

Francisco Antunes Guimarães
Everaldo Leite Pereira
José Machado Coelho de Castro
João Machado Ferreira Brandão

Francisco Rufino de Siqueira
Contador - C.R.C. n.º 4 163 - GB

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695

C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST

Rio de Janeiro

Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A-67/1657
Sob controle acionário do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



BALANCETE EM 4 DE OUTUBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Caixa e no Banco do Brasil S. A.	14.639.783,78	Capital	10.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	16.989.275,65
Empréstimos	121.724.276,41		26.989.275,65
Outros Créditos		EXIGÍVEL	
Banco Central - Recolhimento compulsório	23.813.280,50	Depósitos	152.136.932,87
Agências e Correspondentes	55.049.202,43	Outras exigibilidades e obrigações	7.129.142,73
Devedores, responsabilidades de refinanciamento - FINAME	2.153.163,16	Depósitos Obrigatórios	6.447.592,25
Outras contas	22.444.734,18	Obrigações por refinanciamento - FINAME	2.153.163,16
	225.184.657,08	Agências e Correspondentes	45.877.615,67
Valores e Bens:		Ordens de Pagamento	32.453.394,66
Títulos à ordem do Banco Central do Brasil	8.179.817,62	Outros créditos	246.197.641,36
Outros Valores e Bens	5.735.918,39		
	13.915.736,01		
IMOBILIZADO	23.297.504,80	RESULTADOS PENDENTES	14.254.514,89
RESULTADOS PENDENTES	10.402.750,03	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	160.901.331,09
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	160.901.331,09		
			448.341.762,99
			448.341.762,99

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1968

DIRETORES GERAIS

Carlos Cardoso
Francisco Antunes Guimarães
João Alves de Moura

DIRETOR ADJUNTO

Fábio Malta Dutra

Francisco Rufino de Siqueira

Contador - C.R.C. n.º 4 163 - GB

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE
Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE



FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17
FILIAL PORTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231

Carta Patente n.º 3.948

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33425364

Balancete Geral da Matriz, Filiais e Agências em 4 de outubro de 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Caixa e no Banco do Brasil S. A.	14.639.783,78	Capital	10.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	16.989.275,65
Empréstimos	121.724.276,41		26.989.275,65
Outros Créditos		EXIGÍVEL	
Banco Central - Recolhimento compulsório	23.813.280,50	Depósitos	152.136.932,87
Agências e Correspondentes	55.049.202,43	Outras exigibilidades e obrigações	7.129.142,73
Devedores, responsabilidades de refinanciamento - FINAME	2.153.163,16	Depósitos Obrigatórios	6.447.592,25
Outras contas	22.444.734,18	Obrigações por refinanciamento - FINAME	2.153.163,16
	225.184.657,08	Agências e Correspondentes	45.877.615,67
Valores e Bens:		Ordens de Pagamento	32.453.394,66
Títulos à ordem do Banco Central do Brasil	8.179.817,62	Outros créditos	246.197.641,36
Outros Valores e Bens	5.735.918,39		
	13.915.736,01		
IMOBILIZADO	23.297.504,80	RESULTADOS PENDENTES	14.254.514,89
RESULTADOS PENDENTES	10.402.750,03	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	160.901.331,09
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	160.901.331,09		
			448.341.762,99
			448.341.762,99

DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Ourivio
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Adriano Cruz
Nilo Medina Costa
Alair Alves Fernandes
Gustavo Mestenberg
Paulo Mello Ourivio
Ruy Fernando Frazzetto de Sá

CONSELHO FISCAL

José Vieira Machado
José Euzébio de Freitas
Paulo Celso de Almeida Moutinho
Luiz João Martins Costa
Conselheiro - CRC - 15 122 - GB

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1968 (P)

Vendas e lucros aumentam nos EUA

Leroy Pope

Nova Iorque (UPI-IB) — Talvez porque o tempo continue mostrando ameno, as vendas do outono esta semana sofreram um grande impulso. Quase todas as notícias o comprovam.

A Bolsa de Valores apresentou grande movimento na quinta-feira, quando circularam rumores de que se havia obtido um progresso decisivo nas negociações de paz sobre o Vietnã, ora sendo mantidas em Paris. Os lucros das principais companhias norte-americanas, relativas ao terceiro trimestre do ano, dum modo geral se mostraram bons.

A Dun & Bradstreet informou que as vendas a varejo haviam subido em média de 7 para 11% em todo o país em comparação com as do ano passado nesta data. O mercado automobilístico desempenhou um papel importante neste crescimento. A média diária de vendas a varejo da indústria automobilística, durante os primeiros 10 dias de outubro, subiu em 34% em confronto com as de um ano atrás. As vendas atingiram a 298.500 veículos em nove dias contra 198 mil em oito dias verificadas em 1967.

A produção de automóveis nesta semana apresentou seu índice mais elevado desde 1964, embora greves esparsas em fábricas da General Motors tivessem ameaçado a produção total.

A American Motors, que costumava fabricar um carro pequeno batizado de Nash Metropolitan — com motor inglês, anunciou que voltaria a participar do exiguo campo dos carros compactos com um modelo destinado a competir com o que a General Motors irá lançar em 1971.

O Departamento de Comércio revelou que a produção bruta nacional aumentou em 17,9 bilhões de dólares no terceiro trimestre, além dos 21,7 bilhões obtidos no segundo trimestre, com o índice anual reajustado periodicamente de 870,8 bilhões de dólares, superior ao apresentado no ano passado, que foi da ordem de 795,3 bilhões de dólares.

A produção industrial, entretanto, segundo a Junta da Reserva Federal, baixou pelo segundo mês consecutivo. Esse declínio se concentrou na produção de aço, carvão e petróleo. Mas o índice médio de produção ainda se mantém bem mais elevado do que o de um ano atrás.

O setor de construções também apresentou um nível alto, atingindo a média anual de 1.508 mil unidades, o maior até agora verificado nestes últimos quatro anos e meio.

A demanda de aço melhorou um pouco mais do que se previa. Algumas usinas siderúrgicas revelaram terem recebido pedidos superiores em quase 30% aos de meados de setembro, quando se verificou a grande baixa. De um modo geral, entretanto, os líderes da indústria reconhecem que não se observará uma verdadeira recuperação antes de fevereiro de 1969.

Os lucros das empresas alcançaram seu índice máximo neste trimestre, mas embora a maioria tivesse apresentado bons lucros, poucos chegaram a bater recordes. Por outro lado, firmas como Aluminum Co. of America, Republic Steel, Youngstown Sheet & Tube, Inc., R. J. Reynolds e Lorillard apresentaram lucros mais baixos.

O fluxo de aquisições e fusões continua em ascensão. A Southland Corp., de Dallas, que opera no ramo de lojas de produtos alimentícios, concordou em adquirir a Grised Bros., que opera uma cadeia de lojas na área metropolitana de Nova Iorque. As vendas da Southland representam 640 milhões de dólares anuais.

A International Telephone & Telegraph Corp. concordou em comprar a Canteen Corp., de Chicago — que opera com máquinas automáticas para a venda de alimentos — por 242 milhões de dólares em ações.

A Curtis Publishing Co. anunciou que cederá suas quatro últimas revistas — Saturday Evening Post, Holiday, Status e Jack & Jill — a uma nova empresa a ser constituída e na qual a Curtis terá uma participação mínima de 5 milhões de dólares, devendo pelo menos mais 10 mil dólares serem levantados para complementar o capital. Martin Ackerman, presidente da editora, disse que assim o futuro do Post ficaria assegurado e a sua organização conseguiria parar de ter prejuízo.

Macedo decidirá esta semana a forma de o Governo taxar as exportações de café solúvel

O confisco cambial para as exportações brasileiras de café solúvel para o mercado norte-americano — cuja taxa ainda não determinada, variará de 10% a 15% — só será decidido após a volta do exterior do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, na quarta-feira, dia 22.

A informação, dada ontem pelo gabinete do Ministro Macedo Soares, explica que o fato está consumado, que o confisco virá levando em conta as condições peculiares da nossa indústria de café, ou seja, paralelamente a um sistema de compensações, mas advertiu que o Ministro jamais abriria mão de, pessoalmente, cuidar deste assunto.

ESTIMATIVAS

Embora o Instituto Brasileiro do Café venha mantendo reservas sobre o assunto, sabe-se que a autarquia a execução dos dispositivos referentes à regulamentação do confisco para o café solúvel e que, por outro lado, os seus técnicos estão dispostos a fazer ver ao Ministro Macedo Soares e Silva, a inconveniência de se taxar essas exportações em mais de 10%, sob pena de aniquilarmos toda esta atividade empresarial.

A decisão da adoção da taxa de contribuição ficou acertada quando da renegociação do atual Acordo Internacional do Café, por imposição dos Estados Unidos. Ocorre porém, que o Acordo entrou em vigor no dia primeiro de setembro e, até o momento, nenhum comprador norte-americano reclamou o confisco pois, acreditam os observadores, eles perceberam que a exigência não corresponderá às expectativas, já que a reação natural das indústrias brasileiras será a de diversificar suas áreas de mercado, o que os deixaria em sérios problemas.

Além do mais, a indústria brasileira de café solúvel é por demais recente. Os empréstimos privados para a sua instalação ainda não foram saldados e, dessa forma, apesar de adiverem um negócio rentável, ainda não tiveram condições de obter um retorno de capital que lhes permita suportar um novo encargo e, provavelmente, novos e dispendiosos problemas para a colocação de seus produtos em outras áreas.

E isso que os técnicos do IBC pretendem mostrar ao Ministro Macedo Soares e ponderar com ele a viabilidade de que a taxa de contribuição não ultrapasse os 10% e que haja uma forma inteligente de compensações recíprocas entre o Governo e as indústrias de café.

De qualquer forma, quem decidirá o assunto será mesmo o Ministro Macedo Soares e Silva. Foi ele que, na qualidade de chefe da delegação brasileira junto à Organização Internacional do Café, concordou em taxar as exportações de café solúvel, e é natural que ele faça questão agora, de levar até o fim essa questão tão controversa e que já o levou a depor na Câmara três vezes para dar explicações sobre o fato.

O que se sabe até agora como certo, é que o Governo pensa em utilizar os recursos obtidos com o confisco cambial, na formação de um fundo especial destinado a promover o consumo do café solúvel no mundo ou, esporadicamente, auxiliar financeiramente qualquer dificuldade setorial; procurará estimular a diversificação dos mercados do solúvel brasileiro, através de uma sistemática de prêmios para as vendas em mercados novos (área socialista ou o Japão), ou ainda, na zona europeia, principalmente na Escandinávia e na Alemanha, mercados onde o Brasil tem planos para ativar as vendas de café na proporção de 20% ao ano e que só poderá ser feita através dos blends do solúvel.

Quanto as outras ideias, não passam de especulações. O IBC, por exemplo, já deixou claro, em informações não oficiais, que não financiará a venda de café dos seus estoques para o fabrico do solúvel ao preço de NCr\$ 22,00 conforme fora anunciado e nem pretende burocratizar ainda mais as suas operações de comercialização, adotando uma espécie de cambial especial, para as exportações de solúvel a países que tributam o produto brasileiro. Mas, somente a partir de quinta-feira, todos esses problemas poderão ser equacionados.

Centro-Sul possui comissão para ver problemas fiscais

A Reunião dos Secretários de Fazenda da região Centro-Sul, realizada durante a semana, teve como decisão principal a criação de uma Comissão Técnica permanente, sediada em São Paulo, além de terem sido discutidos vários aspectos da cobrança do ICM nos Estados e dos sistemas fiscais vigentes.

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Altamir Dutra de Castilho, presidiu os trabalhos que se estenderam por dois dias, e que não tiveram em pauta a discussão de reduções nas alíquotas do ICM, sendo discutidos apenas os aspectos da sua cobrança e da sua aplicação. Durante os debates, a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, bem como o Ministro Ivo Ariza, enviaram sugestões que não puderam ser debatidas por não terem sido incluídas antecipadamente no temário.

IMPORTANCIA

Segundo as opiniões dos secretários estaduais presentes, a criação de uma Comissão Técnica permanente, com o caráter de fornecer informações e coordenar estudos para os Estados da região Centro-Sul, foi uma das mais importantes resoluções tomadas durante a realização da Reunião, que teve como local de debates as instalações do Banco do Estado da Guanabara. A proposta para essa medida foi apresentada pelo Estado da Guanabara, visando a regulamentação do Artigo 199 do Código Tributário Nacional.

Outra proposta da Guanabara estabelecia que as barreiras estaduais só fiscalizassem os caminhões que por elas passassem, quando as mercadorias se destinassem ao Estado em questão, não havendo a mesma, quando eles fossem apenas atravessá-lo, indo para outro. A proposta não foi aprovada pelo plenário, que decidiu que a mesma só poderá ser aprovada pelos Estados interessados, que para isso deverão assinar protocolos independentes.

Uma decisão considerada importante pelos secretários presentes diz respeito à cobrança do ICM em casos de vendas de produtos que sejam transportados através de veículos que atravessem mais de um Estado. Estabeleceu-se que 90% do valor do imposto pertencerá ao Estado de onde provier a mercadoria, ficando os restantes 10% para aquele ao qual ela é destinada.

O Secretário de Fazenda do Paraná, Sr. Van Der Brook apresentou proposta no sentido de que o imposto sobre circulação de mercadorias venha a incidir sobre a venda de veículos pela Caixa Econômica e entidades semelhantes, tendo a mesma sido aprovada.

Minas emitiu letras no valor de NCr\$ 300 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora a Secretaria da Fazenda de Minas tenha se recusado a fornecer o montante emitido pelo Governo, os meios financeiros calculam, pelo número da série das emissões, que estejam em circulação no mercado, cerca de NCr\$ 300 milhões em Letras do Tesouro do Estado de Minas Gerais.

A proibição de emissão e lançamento de títulos estaduais, segundo o presidente da AMECIF, Sr. Antônio Rodrigues dos Santos, vai abrir o caminho para o Governo sancionar e desenvolver o mercado de papéis no Brasil.

GOVERNO RECONHECE

Lembrando o Sr. Antônio Rodrigues dos Santos que "desde 1965, quando era presidente da Associação Mineira das Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento — AMECIF — o Sr. Silvio Grandinetti, as companhias financeiras de Minas vinham alertando o Governo federal para o grave problema que seria criado pelas emissões estaduais. O Sr. Silvio Grandinetti mostrou várias vezes, que estas emissões se transformariam numa autêntica "bola de neve" e num obstáculo sério à política de redução das taxas de juros."

Brasil elogia em seminário a atuação da rede bancária comercial no crédito rural

A experiência brasileira da atuação da rede bancária comercial como agente do crédito rural foi levada pelos representantes do Banco Central ao Seminário Latino-Americano de Crédito Rural que se realizou em Salvador.

A tese brasileira é documentada com uma estatística da participação dos bancos comerciais no sistema, demonstrando que, embora tenham a opção de recolher ao Funagri os recursos de aplicação compulsória nesta finalidade, a rede comercial preferiu aplicar diretamente cerca de 97% destes fundos, embora esta opção implique maior custo operacional.

TESE

A utilização da rede bancária, segundo a tese brasileira, traz como consequência positiva a utilização de uma rede de agências muito superior à dos estabelecimentos comerciais e induz os banqueiros privados a desenvolver departamentos próprios que poderão tornar-se fatores propulsores da melhoria da produtividade rural.

No quadro n.º 1, que damos adiante, são apresentadas as operações de crédito rural dos bancos comerciais, nela podendo-se observar que:

1) mantêm-se elevados os créditos destinados cada mês a operações rurais, sendo em consequência crescentes os saldos das operações;

2) o saldo das operações

em agosto é quase três vezes superior ao que havia em janeiro.

No quadro n.º 2 apresentamos as operações do Funagri. Os bancos que não desejam aplicar as importações obrigatórias do crédito rural têm a facilidade de repassá-las ao Funagri, que as aplica através de uma rede de agentes selecionados. Aí se verifica que:

1) O saldo das operações do Funagri decresceu, ou seja: os bancos se dispõem cada vez mais a aplicar diretamente seus recursos;

2) O saldo das operações do Funagri em agosto (NCr\$ 32 milhões) é cerca de 3% do saldo das operações diretas de crédito rural (NCr\$ 1.037 milhões).

QUADRO 1 (em NCr\$ milhares)

OPERAÇÕES DIRETAS DE CRÉDITO RURAL DOS

BANCOS COMERCIAIS

Mês	Créditos	Débitos	Saldo
Janeiro	184 514	15 047	397 443
Fevereiro	73 234	2 567	468 110
Março	178 870	8 294	639 686
Abril	98 163	13 820	723 029
Maio	137 469	17 019	843 470
Junho	76 875	6 941	913 413
Julho	100 393	16 250	997 556
Agosto	61 520	21 835	1 037 241
TOTAL	1 141 932	104 691	—

QUADRO 2 (em NCr\$ milhares)

OPERAÇÕES DO FUNAGRI

Mês	Recolhimentos	Liberações	Saldo
Janeiro	29 762	10 819	41 421
Fevereiro	6 155	8 209	39 366
Março	3 310	10 688	31 986
Abril	3 479	7 112	28 355
Maio	23 564	29 505	31 434
Junho	11 242	17 420	25 255
Julho	10 181	12 233	23 184
Agosto	15 709	6 643	32 251
TOTAL	144 665	113 939	—

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

No Rio o vice-presidente da Paramount



Está sendo esperado amanhã, no Aeroporto Internacional de Galeão, o Sr. Bert N. Obrentz, vice-presidente e chefe de vendas do setor estrangeiro da Paramount International Films.

Profundo conhecedor do ramo cinematográfico, onde durante vários anos atuou em outras produtoras antes de ingressar na Paramount, o Sr. Obrentz vem ao nosso país para traçar os rumos para a apresentação do novo programa desta prestigiosa Companhia de que é vice-presidente, inclusive ultimando as diretrizes para o lançamento de BARBARELLA ainda este ano no Brasil. O Sr. Obrentz vinha em companhia de sua esposa.



Está com a nota, hein!

E o que V. vai ouvir. Faça um Depósito a Prazo fixo com juros mais correção monetária na Safra.

De repente, V. percebe que tem um monte de dinheiro!

Safra

Tradição Secular de Segurança

Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º

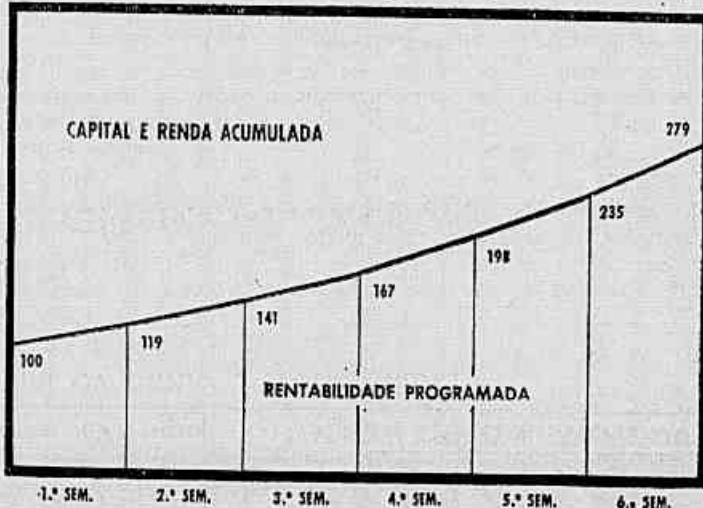
Telefone: 31-5960 - Rio de Janeiro

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do

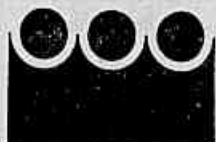
JORNAL DO BRASIL

COMUNICADO

A melhor maneira de convencer é apresentando resultados. Exatamente isso que o Fundo Financeiro Coroa faz neste comunicado em que exhibe os resultados para os aplicadores. O tempo de atividades ainda é pequeno - mas o que na realidade importa são os lucros dos quotistas do Fundo Financeiro Coroa. Comunicado acompanhado de gráfico dá melhor ideia da evolução. E dá excelente ideia do excelente negócio que é a aplicação de economias no Fundo Financeiro Coroa.



Fundo Financeiro Coroa
Administrado pela



SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A
Crédito, Financiamento e Investimentos
Av. Rio Branco, 131 - 6.º andar

Para maiores informações, preencha o cupon anexo e envie para o nosso endereço

NOME
RUA
PROFISSÃO
CIDADE..... ESTADO.....

J8

Esta reunião foi convocada especialmente para estudar o seu caso. No Investbanco é sempre assim.



Estudamos com V. a melhor forma de aplicar seu capital ou solucionar sua necessidade de financiamento.

Nós lhe daremos informações claras para aplicações seguras e lucrativas em todas as faixas do mercado de capitais. Qualquer que seja o seu problema muito temos a lhe dizer. Venha conversar conosco.

O Investbanco está à sua disposição para:

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO COM CORREÇÃO MONETÁRIA • TRANSAÇÕES COM VALORES MOBILIÁRIOS • FINANCIAMENTO PARA CAPITAL DE GIRO • FINANCIAMENTO PARA CAPITAL FIXO • SUBSCRIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES, INCLUSIVE OPERAÇÕES DE "UNDERWRITING" • AVAL E REPASSE • ACEITE EM LETRAS DE CÂMBIO • APLICAÇÕES NAS ÁREAS DA SUDENE E SUDAM • AGENTE FINANCEIRO DO FINAME • FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO.

E lembre-se: O Investbanco estuda outros tipos de operações financeiras no setor de investimentos.

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO

Rua Líbero Badurá, 293 - 30.º andar - Sede Própria
Tels.: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313
Diretos: 33-6698 - 33-6839 - 35-2782 - 35-7026
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

O homem e a sua organização

Departamento de Pesquisa

Segundo seus amigos, a melhor definição de Robert Strange McNamara — 52 anos, ex-presidente da Ford, ex-Secretário de Defesa dos EUA, atual presidente do Banco Mundial — é a de que ele é um homem intelectualmente disciplinado, que julga o mundo pelo que vê nele.

Essa disciplina, que fez um direcional — é a de que ele é um homem mais organizado que já conheci, levou-o tranquilamente para a frente. Com pouco mais de vinte anos, já tinha vários cursos de administração. Na guerra, pôde aproveitar o seu talento lançando métodos de organização que foram estendidos aos mais vastos escalões. Tão efetivo foi o seu trabalho que saiu da guerra já contratado pela Ford. Quando John Kennedy o chamou, em 1960, já era presidente da companhia.

Novamente em condições de aproveitar suas virtudes de organizador, transformou o Pentágono na maior máquina de guerra da história. Kennedy o estimava tanto que ele chegou a provocar ciúmes nos outros membros do Gabinete.

Só uma coisa falhou em seus planos: a longa resistência do Vietnã do Norte. Durante seus sete anos de Secretaria os EUA foram envolvidos até o pescoço por uma guerra para a qual ainda não se achou saída. De qualquer maneira, estava além da missão de Robert McNamara decidir sobre a política geral de seu país. O que lhe pediram para fazer, ele o fez com uma perfeição insuperável. E para os meios de Washington, a sua saída do Pentágono foi julgada como uma vitória dos falcoes.

A SUBIDA ATÉ A FORD

Filho de um gerente de loja de sapatos, Robert viu a sua família perder quase todos os haveres na grande depressão de 1929. Seu nível econômico, mesmo assim, continuou a ser acima da média.

Educou-se nas escolas públicas de São Francisco, onde nasceu, e graduou-se em 1937 na Universidade da Califórnia, com 20 anos. Com o diploma de filosofia e economia, passou algum tempo em uma escola de comércio em Harvard, e obteve em 1939 um diploma de administração.

Durante um ano trabalhou em São Francisco, para a firma Price & Waterhouse, voltando à sua escola de Harvard em 1940, desta vez como professor.

Com um chamado telefônico a longa distância, propôs casamento, no mesmo ano, a uma antiga colega de escola, Margaret Craig, que lhe deu três filhos.

Seu período como instrutor em Harvard não tem muito significado. Mais importante foi o seu encontro com Charles Thornton, jovem oficial da Força Aérea, o qual conseguiu persuadir os seus chefes de que a Força Aérea, em rápida expansão, precisava de novos métodos de treinamento e de organização. No curso organizado por Harvard, de que McNamara foi um dos instrutores, o novo sistema de "controle estatístico" iniciou uma carreira que conquistaria todas as Forças Aéreas do mundo.

Durante a guerra, McNamara continuou a trabalhar com Thornton, agora coronel, e com o seu pequeno grupo de 10 oficiais, lançando por toda a parte novos métodos e novas ideias. O grupo ainda usava uniformes quando enviou um prospecto a cerca de 20 companhias oferecendo seus trabalhos de "alta administração". Henry Ford II, que estava precisando de gente nova, contratou todos, com salários entre 9 e 14 mil dólares anuais. McNamara era o segundo salário do grupo, abaixo de Thornton. Rapidamente, entretanto, ele se tornaria o número um, no seu grupo e na empresa.

Começando como chefe do departamento de análise financeira, em 1946, tornou-se assistente em 1949, assistente-geral em 1953 e vice-presidente em 1955.

Em 1960 foi nomeado presidente. Era a primeira pessoa fora da família Ford a alcançar esse posto. Estava há poucos dias no cargo quando John Kennedy convidou-o para a Secretaria de Defesa.

McNamara resistiu muito antes de aceitar o convite. Tinha boas razões para isso: era republicano e, como presidente da Ford, ganhava muito mais do que ganharia como secretário.

NA HORA DOS MIL DIAS

Assumindo a chefia do Pentágono, McNamara constatou uma coisa que pouca gente poderia supor: os Estados Unidos, com todo o seu imenso poderio nuclear, capaz de mandar todo o globo pelos ares, estavam bastante mal situados no que se refere a uma força nuclear que pudesse alcançar objetivos razoáveis.

O Exército norte-americano, na época, só possuía um efetivo de 14 divisões — e dessas 14, apenas 11 estavam prontas para o combate. O equipamento bélico era precário. A capacidade de transporte aéreo era reduzidíssima — se fosse necessário transportar uma divisão de infantaria para o sudeste asiático seriam necessários dois meses — e a formação de forças antiguerilha era praticamente desconhecida.

Com esse legado, fruto de uma administração que calçou todos os seus planos no pressuposto de uma guerra nuclear total, e com a ordem expressa de Kennedy para que fosse criada uma estrutura militar suficientemente versátil para enfrentar qualquer tipo de ameaça, desde a infiltração guerrilheira à guerra nuclear, McNamara iniciou a sua ação como Secretário de Defesa.

Era necessária uma reformulação energética do Pentágono, até então dominado por uma legião de ex-combatentes, nomes que impressionavam a opinião pública americana mas que tinham transformado o cérebro defensivo do país em um conjunto mal administrado e obsoleto.

Com McNamara, as figuras lendárias do tempo da guerra são substituídas, pouco a pouco, por técnicos, por homens de gabinete acostumados a lidar com a guerra em termos de números, e não de façanhas heróicas.

McNamara gosta de dizer que seus companheiros de trabalho devem ser "pensadores, e não gladiadores." Instalando a razão como método de trabalho, forçou uma nova estratégia para o Departamento de Defesa.

NOVAS IDÉIAS

Uma das primeiras coisas que McNamara percebeu, ao iniciar o seu trabalho, foi que os Estados Unidos tinham-se mantido, até então, em uma simples atitude defensiva diante dos ataques sofridos no plano internacional.

Prontos para responder a qualquer ataque nuclear maciço, os EUA possuíam uma estrutura fraca e rígida demais para dar uma resposta a tempo e a hora no caso de pequenas provocações.

A falha, como notou McNamara, estava em planejar-se em termos grandiosos, quando o sucesso de um grande empreendimento depende de um flanco bem protegido. Pensar em termos de superioridade nuclear era pensar limitadamente, já que o emprego da força total significaria suicídio mútuo. Uma estrutura militar baseada apenas nessa superioridade podia considerar-se em bancarrota.

Da reforma da estratégia militar, McNamara passou à reforma administrativa. Nesse campo, uma de suas ideias principais foi pôr um fim à velha separação de funções existentes nas forças armadas dos EUA, que fazia do Exército, da Marinha e da Aeronáutica blocos inteiramente distintos, cujos planos não se complementavam de forma alguma.

Presidindo uma das primeiras reuniões do Pentágono, McNamara deixou os homens da Marinha desconcertados ao perguntar, logo após a apresentação de seus planos relativos a um dos projetos secretos norte-americanos, qual seria a posição da Aeronáutica na questão. Evidentemente, nenhum deles tinha uma resposta.

Outro ponto atacado de frente por McNamara foi a questão do planejamento futuro. Até então o Pentágono não se atrevia a prever a longa distância, e se restringia a estabelecer as verbas necessárias anualmente. Com isso, os gastos futuros eram inteiramente subestimados pelo governo, e quando era necessário transformá-los em realidade, as cifras eram astronômicas.

O HOMEM

Quando deixou o cargo, sete anos depois de aceitar o convite de Kennedy, as coisas estavam mudadas. Os Estados Unidos tinham agora 1.054 mísseis teleguiados, dos quais 656 montados em submarinos; 4.500 ogivas nucleares, 697 bombardeiros de longo alcance e um dos exércitos mais bem equipados do mundo.

A questão da maleabilidade estava, também, resolvida. A potência militar norte-americana podia agora ser lançada como um todo ou apenas em parte, e esta foi uma das razões do aperfeiçoamento da teoria da escalada.

Nos planos do cérebro eletrônico que é McNamara só não estava prevista uma coisa: a longa resistência do Vietnã do Norte, a qual originou uma guerra que não parece ter solução.

Fazendo a sua autocritica, McNamara declarou que só se arrependia de uma coisa: ter recomendado ao Presidente Kennedy a invasão da baía dos Porcos.

O peso de todas as responsabilidades — e de mais algumas, depois que ele assumiu a presidência do Banco Mundial — não foi suficiente para abalar um personagem extremamente vivo. McNamara tem fama, em Washington, de ser o maior crânio do país, mas é famoso, também, pelo seu charme em um salão de festas.

Continua, até hoje, a praticar os seus esportes favoritos, e depois de ter passado pelos cargos mais difíceis do mundo, parece estar apenas iniciando a sua vida de homem de negócios bem sucedido.

McNamara chega com créditos de US\$ 74 milhões



Ao desembarcar no Rio, terça-feira, o presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — Sr. Robert McNamara, já trará os contratos que concederão ao Brasil três financiamentos, totalizando US\$ 74,9 milhões, e que se destinarão a obras de energia elétrica e de construção de rodovias.

O empréstimo a ser efetuado entre aquela entidade e o Brasil destina-se principalmente a projetos hidrelétricos. Os contratos serão firmados no dia seguinte ao da chegada do Sr. Robert McNamara, tendo como signatário pelo Brasil o Presidente Costa e Silva, em solenidade a realizar-se no Palácio Laranjeiras.

PROGRAMA

A visita do Sr. McNamara, que virá de Buenos Aires, reveste-se de grandes possibilidades para o desenvolvimento nacional, visto que ele poderá apreciar sob diversos aspectos o progresso de várias obras de infraestrutura, principal destino dos empréstimos do Banco Mundial (como é mais conhecido o BIRD) e com isso verificar que são bem vantajosos os empréstimos feitos ao Brasil.

Chegando ao Rio na terça-feira à noite, aqui permanecerá até a quarta-feira (dia 23), quando em solenidade no Palácio Laranjeiras, com a presença do Presidente Costa e Silva, serão firmados os contratos para o novo empréstimo de US\$ 74,9 milhões ao Brasil. Esse empréstimo será destinado aos projetos hidrelétricos de Porto Colômbia, que faz parte do sistema da Hidrelétrica de Furnas, e ao de Volta Grande, do sistema das Centrais Elétricas Minas Gerais — Cemig. Além disso, uma terceira parte desse empréstimo se destinará à construção de rodovias.

Logo após a assinatura do acordo de empréstimo — que já foi confirmado pela diretoria executiva do Banco Mundial ao Ministro Delfim Neto — o Sr. McNamara seguirá para Recife.

Na capital de Pernambuco permanecerá até o meio-dia de quinta-feira, sabendo-se que, inclusive, fará uma rápida incursão pelo interior do Estado, partindo logo após para Salvador, onde permanecerá até sexta-feira, dia 25, quando então rumará para São Paulo, lá permanecendo até sábado pela manhã.

De São Paulo voltará novamente ao Rio, dedicando-se no último dia de sua estada no Brasil, a manter contatos com os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. Partirá na noite de sábado de volta para os Estados Unidos.

EXPECTATIVA

A visita do Sr. Robert McNamara ao Brasil é precedida de uma imensa ansiedade por parte do Governo e do empresariado brasileiro que vêem nela a importância que o Brasil representa para o BIRD.

Em sua rápida visita, irá entrar em contato com técnicos e representantes da área da Sudene, quando verificará os avanços conseguidos pelas regiões brasileiras que até pouco tempo eram consideradas como inaproveitáveis.

Outro aspecto importante dessa visita será o fato de que, pela primeira vez, o Banco Mundial, na pessoa do seu presidente, procurará interessar-se por obras que não sejam apenas de infra-estrutura, que eram as principais até agora. Desta vez serão observadas por ele as possibilidades de que aquela entidade venha a se interessar pela concessão de financiamentos para o desenvolvimento da educação e para a efetivação de projetos industriais específicos.

Faz parte de sua visita uma rápida incursão pelo Centro Industrial de Aratu, na Bahia, onde irá verificar as condições das novas indústrias que ali têm surgido.

Em recente contato que manteve com o Ministro Delfim Neto, em Washington, o Sr. McNamara declarou que sua meta é a aplicação de cerca de US\$ 240 milhões anuais no Brasil, a partir de 1969. Essa é uma das perspectivas que os assessores do Ministro da Fazenda consideram como de grande importância com a visita do presidente do Banco Mundial.

Apesar das possibilidades de uma preocupação com outros investimentos no Brasil, sabe-se que o Sr. McNamara não deixará de lado os financiamentos liberados para as obras de infra-estrutura, principalmente no tocante à energia elétrica.

ATUAÇÃO

O primeiro financiamento cedido pelo Banco Mundial ao Brasil data de janeiro de 1949 no valor de US\$ 75 milhões, com vigência de 1953 a 1974, tendo o Brasil já consumido totalmente esse crédito, que foi destinado à subsidiária brasileira da Light.

Em 1950 foram concedidos financiamentos no valor de US\$ 15 milhões, vigente no período de 1954 a 1975, já tendo sido totalmente utilizado pelo Brasil. A mesma quantia coube no ano de 1951, também já consumida.

Em 1952 esses empréstimos tiveram um pequeno decréscimo, estabelecendo-se em US\$ 12,5 milhões, igualmente absorvidos, sendo destinados ao sistema de estradas de ferro. Em 1953, aumentou consideravelmente o recurso provindo do BIRD, no montante de US\$ 32,8 milhões, consumidos quase que totalmente.

Durante o ano de 1954, foram concedidos financiamentos de US\$ 18,79 milhões, também utilizados pelo Brasil. No período entre 1955 e 1957 não se verificaram empréstimos.

Em 1958 foram concedidos dois empréstimos totalizando US\$ 86,4 milhões, destinados à energia elétrica, já tendo sido quase que totalmente usados, terminando a sua vigência em 1978.

No ano de 1959, foram adquiridos pelo Brasil créditos que vão a US\$ 11,6 milhões, destinados à concessão da subsidiária brasileira da Light, e que tiveram uso total. Entre 1960 e 1964, por injunções políticas não houve ou não foram solicitados créditos pelo Brasil ao Banco Mundial.

Em 1965 o total dos empréstimos daquela entidade ao Brasil chegou a US\$ 79,5 milhões, abrangendo dois financiamentos, um para as Centrais Elétricas de São Paulo e outro para a Central Elétrica de Furnas.

O ano de 1966 marcou o maior empréstimo anual já feito pelo Banco Mundial ao Brasil, com seis financiamentos distintos, totalizando US\$ 149,6 milhões, sendo que todos eles ainda apresentam saldo credor ainda para o Brasil. Em 1967 foram liberados recursos que atingiram US\$ 40 milhões, ainda não utilizados pelo Brasil.

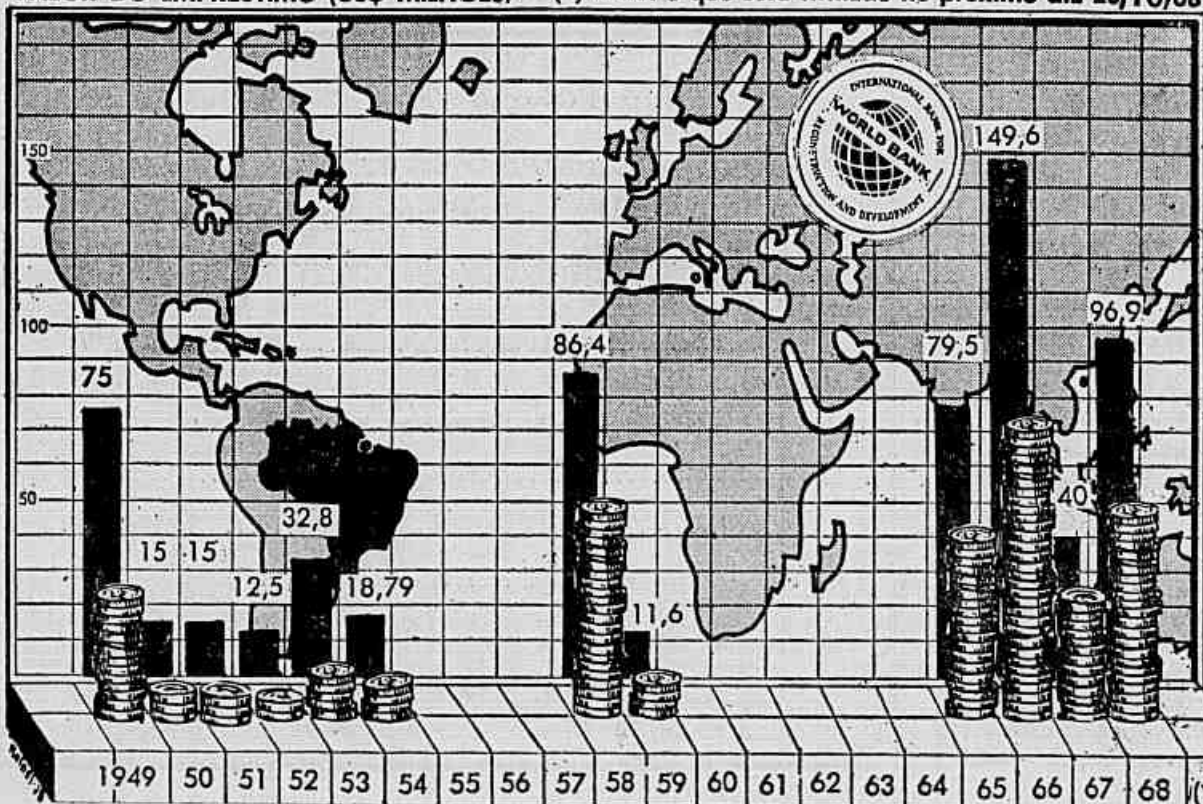
Finalmente, em 1968, o Banco Mundial liberou em janeiro, um financiamento de US\$ 22 milhões, destinado à Companhia Mineira de Alumínio, com prazo de vigência entre 1971 e 1983, não tendo sido ainda utilizado.

Na próxima quarta-feira então, com a assinatura dos contratos que concedem mais três financiamentos ao Brasil no valor de US\$ 74,9 milhões, será atingido o total de US\$ 96,9 milhões.

Durante o período de 1949 a 1968 (até dia 23 inclusive), o Brasil recebeu financiamentos do Banco Mundial num total de US\$ 633,09 milhões, dos quais consumiu até agora US\$ 290,86 milhões aproximadamente.

EMPRÉSTIMOS DO BIRD AO BRASIL

VALOR DO EMPRÉSTIMO (US\$ MILHÕES) — (*) inclui o que será firmado no próximo dia 23/10/68



Tethiana LEBLON VEM AI!

Faça seu dinheiro render, render, render...

rentabilidade com o máximo de segurança

Letras de Câmbio Cofimig

COFIMIG - Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos de Minas Gerais - Capital e reservas: NCr\$ 3.095.195,65 - controle acionário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. e Banco do Estado de Minas Gerais S.A.

No Rio de Janeiro:

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Minas Gerais S.A. - DIMINAS - Av. Presidente Vargas 563, conj. 1211 e 1212 - tel.: 43-8449 e 43-8933.
 RODAC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Rua Uruguaiana, 55 - grupo 701 - tel.: 23-9171 e 23-4154. Escritório Campos Carvalho - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Av. Rio Branco, 120 - grupo 720 - tel. 42-2969.

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

V. PODE ADQUIRIR-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA OU EM NOSSA SEDE.

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco, 173 - 7º andar - Tel.: 32-3308 e 32-2211

Letras de Câmbio CODERJ

REMUNERAM ALTO O SEU INVESTIMENTO

À venda nas 49 agências do BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EM NITERÓI: RUA JOSÉ CLEMENTE, 18/17
 NA GUANABARA: RUA DA ALFÂNDEGA, 45 - RUA 14 DE MARÇO, 11
 RUA BUENOS AIRES, 268 - RUA DA QUINTANA, 47

Garantia Total do Governo do Estado

CARTA PAT. Nº. A-2305/65 - CAP. E RES. NCr\$ 3.703.421,87

CORCEL É COM A SANTO AMARÓ

A Semana Econômica O ano das missões

João Muniz de Souza

Temos recebido, nos últimos meses, inúmeras missões. Somente de intercâmbio comercial tivemos aqui comerciantes e industriais do Japão, Tugos-lândia, Marrocos, Filipinas, Espanha, Gana, Coreia do Sul entre outras. E inevitavelmente auspiciado para nós o interesse que manifestam no exterior em relação a uma possível intensificação das transações comerciais com o nosso país.

Na próxima quarta-feira estará entre nós o Sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial que aqui vem inteiramente de nossas condições econômicas e financeiras, acompanhado de diretores e técnicos do BIRD. Visitará alguns Estados e por certo há de colher um acervo de informações sobre tudo que se faz aqui visando objetivamente a uma retomada do desenvolvimento.

A última e importante missão que aqui esteve estudando as condições de nossa economia foi do Banco Interamericano de Desenvolvimento que chegou ao Brasil em 30 de setembro último e somente ontem retornou a Washington.

Preparou durante este período um programa preliminar de operações para o triênio 1968-70 e anunciou que há financiamentos da ordem de 570 milhões de dólares, distribuídos em 61 empréstimos, volume este que coloca o BID como a principal fonte externa utilizada pelo Brasil para o financiamento de projetos de desenvolvimento econômico e social, representando 43,8% do total de financiamentos obtidos no exterior.

O cumprimento do plano de operações para o atual exercício, deve apresentar financiamentos de aproximadamente 100 milhões de dólares, montante que está de acordo com as previsões estabelecidas para o presente ano de 1968 pela equipe de programação operacional que o Banco enviou ao Brasil no ano passado.

A missão examinou os aspectos de política geral que são substancialmente similares aos debatidos com as autoridades brasileiras em junho de 1967, os quais vêm orientando as atividades do organismo internacional no Brasil durante o ano. O BID dispõe-se a continuar atuando estritamente dentro das prioridades setoriais e regionais ditadas pelo Governo do Brasil em seu plano trienal de desenvolvimento (1968-70).

Entre 1.º de janeiro e 30 de setembro, o BID autorizou para o Brasil três

empréstimos num total de US\$ 51,5 milhões, assim especificados: 1) empréstimo no equivalente a US\$ 11,5 milhões, proveniente dos recursos de capital ordinário do Banco, destinado à execução do projeto de ampliação do fornecimento de água potável à área metropolitana do Grande São Paulo; 2) empréstimo simultâneo com o anterior e destinado ao mesmo projeto, equivalente a US\$ 5,0 milhões por conta dos recursos que o Governo da Suécia colocou sob administração do BID; 3) empréstimo no equivalente a US\$ 35 milhões por conta dos recursos do fundo para operações especiais do Banco, destinado ao programa de Estradas do Nordeste que está sendo realizado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

TÍTULOS ESTADUAIS

A campanha contra a emissão de títulos por parte dos governos estaduais obteve finalmente os seus resultados. Baseado em exposição de motivos do Ministro da Fazenda, foi elaborado projeto de resolução no Senado que proíbe, pelo prazo de dois anos, a emissão e o lançamento de obrigações, de qualquer natureza dos Estados e municípios.

O projeto estabelece que somente poderão ser lançadas obrigações, quando se destinarem, exclusivamente, à realização de operações de crédito à antecipação da receita autorizada no Orçamento anual, na forma prevista no Art. 69 e seu parágrafo primeiro da Constituição, bem como as que se destinarem ao resgate das obrigações em circulação, observado o limite máximo registrado em 30 de setembro de 1968.

As reclamações contra as emissões dos títulos estaduais vinham sendo feitas há muito tempo, mas o Governo entendeu somente agora tratar do assunto, e as razões apresentadas pelo Ministro da Fazenda falam da necessidade de afirmação de que o mercado de capitais, no Brasil, atravessa neste momento situação que revela exacerbação de procura de fundos, seja pelo setor público, seja pelo setor privado. E acrescenta o Ministro que a medida, em ritmo de atividades econômicas, intensificado nos últimos meses, se aproximada da plena utilização da capacidade produtiva, esse duplo excesso de procura do mercado exerce nítida pressão inflacionista sobre os preços internos que cumpre evitar.

ACORDO DO AÇUCAR

O acordo do café, depois de longos debates, com o solúvel de permelo, foi

finalmente aprovado. Outro convênio, de debates também longos, mas que ainda não foi aprovado é o do açúcar. A Conferência do Açúcar das Nações Unidas que se reúne em Genebra ainda discute a matéria.

Para o economista Raul Prebisch, Secretário-Geral da UNCTAD, a aprovação do novo convênio está mais próxima do que se pode esperar e ele mesmo tem sugerido algumas modificações, dentro do que convencionou chamar-se Acordo Global. A proposta de Prebisch sugere um preço mínimo de 3,25 centavos de dólar por libra-peso para o primeiro ano do novo convênio e 3,5 centavos daí em diante. O preço máximo é de 5,25 centavos.

Entre as principais delegações que aceitaram o Acordo Global como base para o convênio, incluem-se as de Cuba, Brasil e Grã-Bretanha. As maiores reservas feitas até agora ao projeto foram as de alguns países latino-americanos, inclusive o Equador e Venezuela, alegando que o critério atual das cotas condena os países em desenvolvimento a estagnar sua produção.

ENTRE ASPAS

Presidente Costa e Silva: "Entre as reformas que a revolução de 1964 se propôs realizar, a mais difícil de todas é, sem dúvida, a reforma administrativa que envolve uma verdadeira revolução da mentalidade vigente no serviço público brasileiro."

Hélio Beltrão: "Processo sem importância, cópias que não tenham utilidade, podem rasgar. Rasguem sem temor. A responsabilidade é minha."

Juan Carlos Onganía: "A integração da América por países que não possuem nem mesmo comunicação e transportes internos, que apresentam sensíveis desigualdades em seus níveis de vida, produção, desenvolvimento econômico, diferenças aumentadas e sintetizadas pela ausência de estruturas de Governo e direção, seria um convite ao caos, que não poderemos, de forma alguma, aceitar."

Olívio Marcondes Ferraz: "A energia é absolutamente indispensável e consequentemente deve ser paga pelo seu justo preço, para que o fornecedor não peca. De outra forma, a energia produzida — por fonte estatal ou privada — teria de ser subsidiada. Nesse caso, comete-se uma injustiça: pagar a energia que não a equívoca. Conviém distinguir entre o preço justo ou possível e o preço desejável."

Aceleração do progresso brasileiro criará órgão de controles financeiros

Empresários, auditores e professores universitários estão organizando a criação da Sociedade Brasileira de Controladores Financeiros, destinada a acompanhar o desenvolvimento do Brasil, cujo ritmo tem sido mais acelerado que a formação de controladores e controladores financeiros, "fato prejudicial ao progresso nacional."

A comissão de planejamento da Sociedade de Controladores Financeiros é constituída de 12 membros, sendo seis do Rio e seis de São Paulo, entre os quais figuram professores da Fundação Getúlio Vargas, da Universidade Católica e da Escola de Administração de Empresas da FGV de São Paulo, além de representantes de firmas de auditoria e dirigentes de áreas financeiras de empresas privadas e de economia mista.

AMPLITUDE

Esta comissão é o resultado de uma série de reuniões realizadas no Rio e São Paulo, promovida por dirigentes industriais e outros interessados. O trabalho representa o primeiro passo para um importante movimento, cujo objetivo primordial será o de aprimorar o nível de competência dos controladores financeiros no campo da contabilidade e controle empresarial. Os interessados no assunto podem se dirigir ao professor F. Quilici, Caixa Postal 5534, em São Paulo, e ao Sr. W. Hugh Phillips, Caixa Postal 6250-AC 05 no Rio.

CORCEL É COM A SANTO AMARO

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE PARANAGUÁ (CAGEPAR) AVISO

Concorrência pública para execução e financiamento das obras de ampliação e reforço do sistema de abastecimento de água de Paranaguá, Paraná.

Fica prorrogado o prazo de entrega e abertura das propostas aos itens 4 e 5 do edital publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, n.º 167, de 19.9.68, página 16, para as seguintes datas:

4. Apresentação das propostas até às 18 horas e 30 minutos de 18 de novembro de 1968;
5. Abertura das propostas será realizada às nove horas do dia 19 de novembro de 1968.

Outrossim, comunicamos que se encontram à disposição dos interessados as especificações do reservatório elevado.

Paranaguá, 15 de outubro de 1968
Eng. Dido Augusto de Camargo Viana — Diretor.

Reunião vai examinar mão-de-obra Andreazza irá utilizar as hidrovias

Mais de cem delegados vão reunir-se a partir de segunda-feira no auditório da Fundação Getúlio Vargas para aprovar os conhecimentos dos métodos e meios do chamado Plano de Ottawa, que dispõe sobre uma política de criação de empregos e de formação adequada para o seu exercício, como instrumento de desenvolvimento econômico dos países.

A reunião terá a forma de Seminário: quatorze peritos de alto nível da Organização Internacional do Trabalho, administradores e especialistas de organismos de mão-de-obra da América Latina estarão presentes.

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, determinou à Comissão de Marinha Mercante a realização de estudos e projetos — em caráter de urgência — destinados ao pleno aproveitamento e ao desenvolvimento da navegação interior do país, que possui uma rede de aquedutos interiores superior a 45 mil quilômetros navegáveis.

Para a execução deste trabalho, a CMM criou a sua Divisão de Navegação Interior, cujo objetivo principal é o desenvolvimento e a integração do transporte fluvial e lacustre.

Tethiane LEBLON VEM AÍ!

Letras Imobiliárias Continental.

Aquela segurança que você procura.

- Rendem 8% de juros anuais mais Correção Monetária
- Garantidas pelo BNH

Continental S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

NORIO: ELITE LTDA.
R. Gonçalves Dias, 89 - grupo 706 - Tels. 22-3199 e 52-9111
PAIVA GARCIA LTDA.
Edifício Avenida Central, 1a. sobreloja, 245 - Tel. 52-3040

LIBRA S.A.
Av. Rio Branco, 156 - loja 10 - Tel. 22-6543
Praça Pio X, 99 - 11.º andar - Tels. 23-2430 e 23-6042

EM NITERÓI: NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Amarel Peixoto, 460 - sobreloja - Tel. 23-627

Para maiores informações preencha o cupom e envie-o à Continental S.A., de Crédito Imobiliário - Av. São Luís, 50 34.º andar - São Paulo

Nome
Profissão
Rua
Cidade

Caixas vêm sistemas para crédito

São Paulo (Suecurs) — Quatro teses sobre sistemas de crédito serão apresentadas pela Caixa Econômica Federal de São Paulo durante a reunião dos presidentes das Caixas da região Centro-Sul, que será realizada em Belo Horizonte a partir da próxima terça-feira.

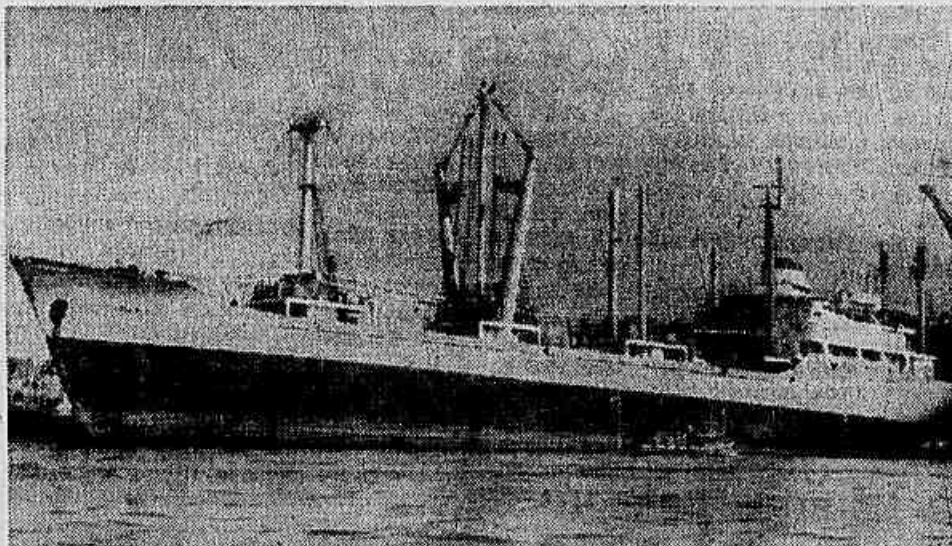
O presidente da CEFSP, Sr. Paulo Salim Maluf, afirmou que a tese sobre o financiamento de bens de consumo duráveis demonstra o funcionamento do sistema instituído pioneiramente em São Paulo e os resultados já atingidos com o trabalho de 36 financeiras credenciadas pela instituição. Acrescentou que esse sistema beneficia o consumidor e incentiva o aumento do volume de compra e venda de produtos de fabricação nacional.

SISTEMAS DE CRÉDITO

Durante a reunião dos presidentes das Caixas Econômicas Federais, entre os dias 22 e 26 de outubro próximos, em Belo Horizonte, São Paulo apresentará as seguintes teses: Crédito Pessoal, de autoria do chefe da Seção Econômico-financeira da Divisão de Estudos Econômicos, Sr. Fábio Correia de Sampaio; Crédito Profissional, do Sr. M. Barros Júnior; Financiamento de Bens de Consumo Duráveis, do Sr. Miguel Correia Leite; e Crédito Rural, do Sr. Afrânio Borges de Freitas.

Na tese sobre Crédito Pessoal, segundo o Sr. Paulo Maluf, são ressaltados os aspectos institucionais das Caixas Econômicas Federais e a necessidade de maior integração dessas entidades com a política econômico-financeira do Governo. Acrescentou que esse tipo de crédito poderia ficar a cargo da Carteira de Títulos, já existente.

A instituição do crédito profissional abandona o regime de garantia real para ingressar no campo do crédito pessoal, fundamentando-se na renda auferida pelo trabalhador através do exercício profissional. Os empréstimos dessa espécie levariam as Caixas Econômicas Federais a ingressar definitivamente no regime bancário, proporcionando empréstimos de natureza profissional ou pessoal baseados em critérios seletivos de cunho particular dos gerentes locais e em decorrência de compras de depósitos mantidas na instituição.



A Cia. Paulista de Comércio Marítimo, concessionária da linha de longo curso Brasil-Mediterrâneo, incorporou, ontem, à sua frota o N.V. "GONÇALO", de 12.750 TDP, com uma capacidade de 18.000 m³ e desenvolvendo uma velocidade de 17 nós. O novo cargo liner é o terceiro navio da Paulista, construído no Brasil, a incorporar-se às linhas dessa empresa, que há mais de um ano, ligam nossos portos, com os dos mares Mediterrâneo, Adriático e Negro. Em sua primeira viagem, o "GONÇALO" levará um carregamento de café, sisal, granito, fumo e outros produtos nacionais. Comemorando o fato, a diretoria da Cia. Paulista de Comércio Marítimo, tendo à frente o seu presidente, o Dr. Wilfred Penha Borges, ofereceu a bordo, um coquetel no qual compareceram numerosas autoridades, exportadores e importadores. Na foto: uma vista do "GONÇALO".

CONCORDATA CÍVIA

TRIUNFO S.A. Administração, Comércio e Participações com sede à Rua da Alfândega, 98 sobreloja, onde se encontram todos os funcionários da extinta Divisão de aluguéis da Cívia S.A., convida os clientes dessa para conhecerem a exata situação dos assuntos ligados à administração de seus imóveis, como também a posição de suas contas correntes.

A DIRETORIA

A Melhor Assessoria Econômica a seu Serviço A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS (APECÃO - 68)

Os melhores economistas e técnicos reunidos na mais completa análise da Economia Brasileira. Volume de 408 páginas; 100 de quadros estatísticos; todos os artigos com sumário em inglês; síntese econômica e política; suplemento em inglês: NC\$ 70,00.

MANUAL DE LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL

Fernando Mota do Banco do Nordeste

A determinação das dimensões e da localização de um projeto industrial, constitui uma tarefa complexa e um dos principais fatores do sucesso do empreendimento. O primeiro livro publicado no Brasil, em linguagem acessível ao empresário, engenheiro, economista, estudantes e de maior utilidade ao técnico: NC\$ 13,00

EXERCÍCIOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

Mircea Buescu

Pontos controversos e curiosos são esclarecidos pelo autor, tais como: volume global de importação de escravos; valor da exportação colonial; renda interna em 1600; rentabilidade dos engenhos etc.: NC\$ 6,00

Pedidos à APEC EDITORA S.A.

Av. Churchill, 94 - 6.º and., e nas livrarias - Tel. 52-6229-22-0090. Remetemos pelo Reembolso Postal.

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.
CIA. DISTRIBUIDORA DE VALORES "CODIVAL"
PARTICIPAM A SUBSCRIÇÃO TOTAL DE
1.987.200 AÇÕES DA

EMPRESA INDUSTRIAL GARCIA S.A. BLUMENAU-SC

Além do Banco de Investimento do Brasil S.A. e da Cia. Distribuidora de Valores "CODIVAL" contribuíram para o êxito desse lançamento as seguintes instituições financeiras autorizadas a operar com os Fundos de Investimentos criados pelo Decreto Lei-157/67:

Banco Brasileiro de Desenvolvimento S.A. - FINASA
Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. - INVESTBANCO
Banco da Bahia Investimentos S.A.
Banco Bradesco de Investimento S.A.
Banco Real de Investimento S.A.
Banco Bozano Simonsen de Investimento S.A.
Cia. Anhanguera de Investimento, Crédito e Financiamento
Aurora S.A. - Investimento, Crédito e Financiamento
Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S.A.
Verba S.A. - Investimento, Crédito e Financiamento
Minas Oeste S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
Investimentos B.M.G. S.A. - Crédito e Financiamento
Banco de Investimento FINACIONAL S.A.
Banco Sofra de Desenvolvimento S.A.
CREFIPAR S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
Banco Crefisul de Investimento S.A.
Cia. Sul Americana de Investimento, Crédito e Financiamento
Cia. Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos
Fidelidade S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
FINASUL - Financiamento, Crédito e Investimento
Cia. América do Sul - Crédito, Financiamento e Investimento - CREASUL
Esborial S.A. - Corretora de Valores
São Paulo Minas S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
APLITEC S.A. - Corretora de Valores
FICSA - Investimento, Crédito e Financiamento S.A.
PROVAL S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
RIQUE S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
Corretora Souza Barros - Câmbio e Títulos
GODOY S.A. - Financiamento, Crédito e Investimentos
LEROSSA S.A. - Financiamento, Crédito e Investimento

BIB BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.
Av. Rio Branco, 147 - 11.º and. RIO DE JANEIRO - GB

CIA. DISTRIBUIDORA DE VALORES "CODIVAL" Crédito, Financiamento e Investimento
Rua Direita, 250 - 28.º and. SÃO PAULO - SP

Filho do capitão Chandler virá dos EUA para ajudar a descobrir quem matou o pai

São Paulo (Sucursal) — A principal testemunha do assassinato do capitão Charles Chandler, seu filho Darryl, de nove anos, deverá retornar dos Estados Unidos na próxima semana, para ajudar a Polícia no reconhecimento do assassino, que ele diz poder reconhecer.

A Polícia paulista está confusa com os depoimentos das testemunhas, que já provocaram a prisão de um inocente, o dentista José Andrade Maciel. A versão de que a Polícia fôra impedida de entrar na casa do capitão Chandler, no dia de seu assassinato, foi desmentida ontem por investigadores do Departamento de Investigação Criminal, que afirmam que o delegado Dario Barreto conversou, logo após o crime, com o filho do morto.

MODIFICAÇÃO

O depoimento do jovem Darryl poderá modificar completamente o panorama policial, que até o momento não apresenta nada de concreto sobre a morte do capitão Charles Chandler, assassinado com uma rajada de metralhadora quando retirava o automóvel da garagem de sua casa. A informação é de alguns delegados do Departamento Estadual de Investigação Criminal e da 23.ª Delegacia, que fica na região do Sumaré, onde morava o morto.

A Polícia revelou que, após o crime, tirou várias fotografias do local onde o assassinato foi cometido, inclusive das pessoas que estavam lá, com o objetivo de procurar esclarecer algum ponto obscuro e também verificar as pessoas que se interessaram pelo fato.

As testemunhas, segundo os delegados do Departamento Estadual de Investigação Criminal, só atrapalharam o andamento das investigações, pois seus depoimentos, sempre contraditórios em relação ao outro, provocaram a prisão de um inocente, o dentista José Andrade Maciel, que depois apresentou um alibi convincente e foi solto.

A empregada doméstica Maria Aparecida de Oliveira, que deu o número da chave do automóvel do dentista, continua afirmando que não errou o número. A polícia pensa que talvez a chave do Volks perolado usado pelo assassino seja falsa, ou que houve um engano da doméstica ao anotar o número. Outra dúvida que a polícia não esclareceu é o depoimento da Sr.ª Albertina Klein, que disse ter visto um Volks azul parado do outro lado da rua e que logo após o crime saiu em alta velocidade.

AVISOS RELIGIOSOS

AMERICO MARTINS CARDOSO

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família de AMERICO MARTINS CARDOSO convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar dia 22 de outubro, às 11 horas na Igreja de Santana.

ARNALDO HENRIQUE DA SILVEIRA FEIJÓ

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 30.º dia a ser celebrada, segunda-feira, dia 21, às 11,30h na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

ALMIR OLIVAL

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALMIR OLIVAL convida parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, 9 horas, capela do Colégio Santa Doroteia, na Rua do Bispo, 191.

DAVID EULALIO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento, que será celebrada na Capela do Santíssimo, na Catedral de Niterói, segunda-feira, dia 21, às 9 horas.

DR. DÁRIO FERREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco de Castro Araújo, senhora, filhos e netos, Comte. Cléber Ferreira da Silva, senhora e filhos, Dário Ferreira da Silva, senhora, filhos e netos, gênero, nora, e demais parentes, convidam os amigos e clientes do pranteado Dr. DÁRIO FERREIRA DA SILVA a assistirem a missa de 7.º dia que por sua alma mandam rezar na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas e 30 minutos, terça-feira, dia 22 próximo. A todos que comparecerem a este ato de fé, desde já, agradecemos.

Grupo sugere a aplicação de diversos recursos para reforma da cultura do país

O grupo de trabalho que estuda a reforma da cultura já tem um diagnóstico preliminar da situação cultural do país, e apresenta como solução às suas deficiências um "pluralismo de financiamento", isto é, a aplicação de recursos públicos e privados.

Essa tese levará possivelmente, a exemplo do que foi feito para a educação, à proposta da criação de um Fundo Nacional de Desenvolvimento da Cultura, para oferecer incentivos e captar recursos internos e externos.

UTILITARISMO

O diagnóstico preliminar identificou, entre outras concepções errôneas, "a tendência natural, movida pelas urgências utilitaristas da hora presente, de considerar a cultura como um gasto de remota ou impossível conversão."

— É uma visão mecanicista, sem nenhuma sustentação real. Além de a cultura produzir efeitos imediatos sobre o poder aquisitivo de um povo, ela é, por si mesma, um investimento produtivo, embora a sua verdade não tenha a peculiaridade de ostentar algarismos. Se nos detivermos atentamente na sua articulação constitutiva, não será difícil constatar que, entre a cultura e a economia, armam-se relações onde os dois termos se entrelaçam.

— A atividade econômica, que assegura a sobrevivência e a aquisição dos bens destinados ao conforto, naturalmente é uma das condições para a existência da cultura, quer na manutenção do criador, por parte do assimilador, as criações culturais. Menos exasperante é o auxílio que a cultura traz à atividade econômica, processo que se evidencia logo que focalizado

mais demoradamente — acrescenta o diagnóstico do grupo de trabalho.

FATOR PONDERÁVEL

O diagnóstico examina ainda os aspectos relacionados com o comércio de obras de cultura, no Brasil, que "se rege numa pauta melhor, não assegurando ao criador, e mesmo ao intermediário, um lucro consistente."

O diagnóstico sublinha "as possibilidades no campo da exportação das obras da cultura, que poderão ser uma eminente fonte de renda para o país, com a vantagem de se fundamentarem em bens que, pela sua natureza, são intercambiáveis, pois poder-se-ia trocar o café brasileiro pelo colômbiano, porém, será difícil trocar o romance arcilheiro pelo húngaro ou indonésio. É cabível perguntar o que Hollywood ou a literatura francesa carregam de divisas para os Estados Unidos e para a França."

ALEXANDRE CAETANO DA SILVA

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2 para o Cemitério de São João Batista. (P)

DOUTOR

Paulo Silva Araújo

(50.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família fará rezar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, no dia 22, terça-feira, às 11 horas, missa comemorativa do 50.º aniversário de seu passamento. Para esse ato de religião convida a todos os parentes, amigos e colegas do saudoso médico e poeta.

JURAILDES MORAES MIGUEZ

(FALECIMENTO)

Benito Miguez, José Raymundo dos Prazeres Ribeiro, senhora e filhos, Maria José de Moraes Miguez, senhora e filhos, participam com pesar o falecimento de sua inextinguível esposa, sogra, mãe e avó ZULICA e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 9 horas, saindo o féretro da Capela "I" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

LUCIA CASTELLO BRANCO FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de LUCIA CASTELLO BRANCO FERNANDES, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus amigos para a missa de 7.º dia, em intenção de sua alma, dia 23, corrente, quarta-feira, às 9,30 horas a realizar-se na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, esquina de Rua do Senado.

MARECHAL MAURÍCIO JOSÉ CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Suas filhas Arminda e Dulce; seus filhos: Generais Henrique Carlos, Cláudio e Alberto, Coronéis Victor, Maurício e Arnaldo, e Paulo Sérgio de Assumpção Cardoso; noras Maria Luiza, Ruth, Diola, Gleusa, Noemy, Tereza e Inês; seus genros Osvaldo Marcelino Pinto e General Octávio Alves Velho, bem como seus 18 netos e 4 bisnetos, agradecem as manifestações de pesar pela perda do querido pai, sogro e avô. Convidam aos demais parentes e amigos para a missa que mandam rezar na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua 1.º de Março, às 10,30 horas de segunda-feira, dia 21, desde já declarando-se gratos pelo comparecimento. (P)

MARIA DE LOURDES ESPINOLA PAES DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família informa e convida a seus amigos, que em intenção de sua alma e de seu admirável e forte espírito, mandará rezar missa na Catedral Metropolitana, Rua 1.º de Março, no dia 21 de outubro, segunda-feira, às 10 horas. Sensibilizada agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

QUATRO LÍDERES



Os Srs. Goldman e Krakauel conversam, em primeiro plano; ao fundo, os Srs. Winterstein e Riegner

Polícia prende mulher de 50 anos como suspeita no assassinato do contador

A 10.ª Delegacia prendeu ontem Dona Alda Macedo, de 50 anos, como principal suspeita no assassinato do contador português Manuel Medeiros de Brito, de 34 anos, massacrado, sexta-feira, no apartamento 218 da Praia de Botafogo, 460.

Até a tarde de ontem, a Polícia não sabia se a morte de Manuel ocorrera por acidente. O homem bebia muito, era tido como desequilibrado mental, e pela aparência dos seus ferimentos acreditava-se que a morte fôra causada por uma queda.

PISTA

A descoberta do cadáver leva a polícia a acreditar que Dona Alba, vizinha da vítima, já sabia algo sobre o que tinha acontecido ao contador. Ela telefonou para a prima de Manuel Medeiros, a dentista Gasparina Rodrigues, pedindo que esta investigasse o "estranho silêncio de Manuel."

Indo ao local, a dentista encontrou o cadáver de seu primo na sala, banhado em sangue. A hipótese de acidente levantada a princípio foi afastada pelo legista Mário Martins Rodrigues, do IML, que atestou:

— Houve agressão, e das mais violentas.

Adiantou, ainda, o legista que Manuel teve o crânio fraturado e morreu em virtude de hemorragia interna, motivada por

espantamento que recebeu durante muito tempo.

Baseado na rigidez cadavérica, o legista esclareceu que o crime ocorreu entre as 5 e 9 horas da manhã de sexta-feira. Duas horas após Dona Alba chamou a dentista.

Nos interrogatórios a que foi submetida ontem pelo detetive Marano, Dona Alba Macedo disse que mora sozinha e que não gostava muito de Manuel, adiantando, inclusive, que tivera um atrito com ele um dia antes, porque ficou incomodada com os socos na porta, dados pelo contador em uma de suas crises nervosas.

A polícia acredita que Alba, se não matou, contratou alguém para matar o vizinho. Está preso como suspeito, também, o porteiro do prédio, Antônio Aprício.

Galante é condenado a 12 anos pela morte do detetive Perpétuo

O detetive Jorge Galante foi condenado ontem a 12 anos de prisão por ter assassinado seu colega Perpétuo, em 1964, após uma discussão na favela do esqueleto.

O Conselho de Sentença do II Tribunal do Juri, composto de cinco homens e duas mulheres, não aceitou a tese de legítima defesa que foi levantada pelo advogado de Galante. A defesa pretendia justificar o crime com uma bofetada que teria sido desfechada por Perpétuo no rosto de Galante, segundos antes dos disparos.

DISCUSSÃO

No dia 2 de setembro de 1964, o detetive Perpétuo estava na favela do esqueleto tentando localizar o marginal Cara-de-Cavalo, que dias antes matara o detetive Le Coq. Notou, então, que três policiais da Intervenção de Olaria estavam subindo o morro com a mesma finalidade.

Quando os três passaram, Perpétuo os interrompeu, dizendo que a caça ao bandido deveria ser feita só por ele. Como Galante reagiu afirmando que também era da polícia, Perpétuo deu-lhe uma bofetada no rosto. Galante, caindo ao chão, sacou de sua arma e atirou contra Perpétuo, que foi ferido mortalmente.

JOSÉ MARCO FERREIRA DE SOUZA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

A família convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar por sua boníssima alma, terça-feira, dia 22, às 10h30m na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março.

MANOEL JOSÉ ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Anna de Jesus Nunes Alves, José Manoel Alves e esposa, Rosa Maria Nunes Alves, Roberto Manoel Alves, esposa e filhos agradecem, comovidos, as manifestações de conforto recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam para a missa que em sufrágio de sua alma, farão celebrar no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Milhares, à Rua 1.º de Março, às 12h, do dia 22 de outubro de 1968. Ao mesmo tempo, solicitam lhes seja permitida dispensa de pêsames.

ALZIRA VIEIRA DE MOURA (ZIZI)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALZIRA VIEIRA DE MOURA agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de sua inextinguível ZIZI e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 21, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Nahum Goldman acha que o conflito judeu-árabe tardará a ser resolvido

O presidente do Congresso Mundial Judaico, Sr. Nahum Goldman, disse ontem, ao desembarcar no Aeroporto do Galeão, que teoricamente o conflito entre árabes e judeus no Oriente Médio pode ser resolvido, "mas, praticamente, não tão cedo."

O Sr. Nahum Goldman veio acompanhado pelo secretário-geral do Congresso, Sr. Gerard Riegner, que foi o primeiro judeu a saber, em fevereiro de 1942, na Conferência de Wansee, em Berlim, da decisão do Governo alemão de liquidar fisicamente todo o povo judeu.

PROGRAMA

O Congresso Mundial Judaico não tem sede fixa. Está dividido em quatro ramos executivos, que têm sedes em Genebra e Londres, Nova Iorque, Buenos Aires e Israel. Os principais objetivos do Congresso são de lutar contra a discriminação racial e religiosa e assegurar a existência e o futuro do povo judeu.

O Sr. Nahum Goldman ficará até amanhã no Rio. Na terça-feira estará em São Paulo e na quarta embarcará para Montevideo, onde presidirá a Conferência das Comunidades Judaicas da América Latina, que será realizada de 24 a 29 de outubro.

HOMENAGEM

Hoje à noite o presidente do Congresso Mundial Judaico pronunciará conferência sobre os problemas atuais do judaísmo mundial na Sociedade Hebraica, amanhã receberá a Ordem de Rio Branco, no Itamarati.

Depois da homenagem no Ministério das Relações Exteriores, o Sr. Nahum Goldman dará entrevista coletiva às 15h,

na Associação Brasileira de Imprensa.

O presidente do Congresso Mundial Judaico foi recebido ontem no Galeão por diversas personalidades da comunidade judaica brasileira. Receberam-no o Embaixador de Israel (que ainda não apresentou credencial), Sr. Itzak Arzav, o presidente de honra da Comunidade Judaica Brasileira, Sr. Fritz Feigl (cientista que recentemente recebeu o Prêmio Moisés de Ouro); presidente da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, Sr. Germano Moreno; presidente da Organização Sionista do Brasil, Sr. José Schmidt; representante da Federação dos Sionistas Gerais, Sr. Kurt Kaurt Krakauel, e o enviado especial do Congresso Mundial Judaico para o Brasil, Sr. Yosef Winterstein.

Baixo, tranquilo, e usando chapéu de feltro cinza, o Sr. Nahum Goldman disse que preferia falar sobre os problemas do seu povo durante a entrevista coletiva na ABI. Depois de passar algum tempo na alfândega, retirou-se rapidamente no carro chapa CD-36, acompanhado pelos Srs. Itzak Arzav e Fritz Feigl.

Metalúrgicos em São Paulo ameaçam greve terça-feira se não tiverem aumento de 52%

São Paulo (Sucursal) — Mais de 200 mil metalúrgicos poderão ir à greve, a partir de terça-feira, caso não seja atendida sua reivindicação de um aumento salarial de 52%, declarou ontem o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

A decretação de greve depende da reunião, terça-feira, entre o presidente do Sindicato e o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Homero Dinis Gonçalves, que tentará conciliar os interesses de patrões e empregados do setor metalúrgico, mecânico e de material elétrico.

DIFFICULDADE

Para o presidente do sindicato, será muito difícil haver um bom entendimento na reunião de terça-feira, pois o aumento de 52% que os trabalhadores reivindicam é considerado excessivo pelos patrões, e pelo Governo, que estabelece percentagem de 24,68% como o máximo que a classe poderá pedir.

Os operários estão recebendo boletins e cartazes nas fábricas — declarou o Sr. Joaquim Andrade — nos quais são convidados a se organizarem para a greve, caso não nos sejam concedidos os 52% de aumento.

A oposição à diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos preparava para a última assembleia da classe uma proposta de aumento para a categoria fixada em 60%, pensando que a que seria apresentada pelo

presidente do Sindicato não ultrapassasse 35%, e assim receberiam com surpresa os 52%.

Para a oposição, o que o presidente do Sindicato pretende verdadeiramente é "apanhar a categoria desprevenida, e sem condições de se partir para a greve", e que "essa audácia do presidente do Sindicato só vai existir até terça-feira, quando a justiça trabalhista, vai fixar uma percentagem inferior à reivindicada pelos trabalhadores e apenas um pouco superior a dos patrões."

EXCESSO E ESPERA

O Delegado Regional do Trabalho considera que a pretensão dos metalúrgicos é excessiva, e que "essa greve que os trabalhadores andam preparando é completamente ilegal, e, portanto, é lógico, todos os grevistas serão punidos."

RAMIRO DOS PRAZERES DE MIRANDA E CASTRO

(FALECIMENTO)

Seus pais comunicam seu falecimento. O corpo será velado na Capela de Irajá. O sepultamento será hoje às 11 horas.

A São Judas Tadeu e São Cosme e Damião

Agradeço graça alcançada. H. V. A.

DNER diz que obra lenta não altera inauguração da Estrada do Contorno

O DNER e os empreiteiros que estão construindo a nova Estrada do Contorno (Rio-Petrópolis) garantem entregar a obra até o dia 15, data marcada para sua inauguração, embora faltar ainda quase 10 quilômetros, recapear e concretar 800 metros de pistas.

O acostamento em muitos trechos e o ajardinamento central ficarão para depois, mas pouca gente acredita que nos 25 dias que faltam haja tempo suficiente para a conclusão da obra. Os empreiteiros, porém, lembram que o mesmo ocorreu com a estrada da Presidente Dutra, há um ano atrás, que foi concluída no dia marcado.

A ESTRADA

A reportagem do JORNAL DO BRASIL percorreu esta semana toda a extensão da Estrada do Contorno e da Rodovia Washington Luís para verificar o andamento das obras que ali estão sendo executadas, cuja conclusão está marcada para o dia 15 do mês que vem, segundo determinou o Ministério dos Transportes, Sr. Mário Andrezza.

Logo no quilômetro zero da Rio-Petrópolis, próximo à Avenida Brasil, até o Hotel Palmeiras, a firma Cotec pretende entregar pronto 1,2 km até o dia 31 deste mês, na pista de subida, pois a do outro lado está inteiramente concluída. Ali estão sendo colocadas camadas de 15 cm de macadame betuminoso e 10 cm de concreto asfáltico. O trecho é considerado fácil e segundo os operários não haverá dificuldade para terminá-lo.

Do quilômetro sete até a entrada da Refinaria Duque de Caxias, a firma Coenge está encarregada de aprontar quatro quilômetros de asfalto, dois dos quais ainda não foram tocados, no trecho da Granja Iguaçu, da Marinha, na pista de descida. O número

de operários é pequeno, mas assim mesmo alguns garantiram que tudo ficará pronto a tempo, com exceção do acostamento.

Disseram também que o acostamento poderia ficar pronto se a firma colocasse maior número de homens, pois poderia ser executado simultaneamente, com a pista. No local, a impressão que se tem é de que não concluirão no tempo previsto o asfaltamento do trecho. Mais adiante, em frente ao Bur do Alemão, na pista de descida, falta asfaltar um trecho de cerca de 300 metros e não havia movimento de obras no local.

Com exceção desses trechos, a estrada daí por diante não apresenta irregularidades e nada há a fazer, a não ser ajardinamento central e o acostamento em diversos lugares, até a subida da serra, que é feita pela Washington Luís, em mão única até o Grinjo, cujas placas de cimento dão perfeitamente condições de tráfego.

A única obra existente na subida pela antiga Rio-Petrópolis, está sendo realizada na altura do km 38,2, até o 40, e estão sendo rompidas as placas primitivas, para serem substituídas por macadame hidráulico, sobre o qual serão colocadas placas de concreto de cimento. Nesse trecho, na pedreira que margeia a estrada, foram retirados os 180 metros do nicho existente e que colocava em perigo a vida dos que por ali passassem. O então Presidente Getúlio Vargas foi estingido uma vez por uma pedra que caiu sobre o seu carro, ocasionando-lhe fratura da bacia.

Esse trecho está a cargo da firma Cotec e os seus engenheiros afirmaram que as obras serão apressadas tão logo termine a concretagem que estão realizando na parte fronteira ao Hotel Quitandinha, prevista para o final desta semana.

No Belvedere, o Viaduto do Grinjo, com 110 metros de extensão, já está concluído, faltando apenas concretar as vias de acesso, ligando-se à estrada existente. Com essas obras, é grande o embaraço de veículos de todo o tipo, principalmente de caminhões e carretas. Em certas horas do dia se transforma na primeira grande parada obrigatória, formando grande fila, até que seja liberada uma das pistas destinadas a receber o tráfego tanto dos que sobem como dos que descem.

ÚLTIMA ETAPA

No Túnel do Vau da Neiva até o Bimeng, que dá acesso à cidade de Petrópolis, a firma Sociedade Brasileira de Urbanização (SBU) está com o encargo de aprontar os 600 metros de concreto que ainda restam. O número de operários é grande com máquinas de todos os tipos, e caminhões transportando material, o que obriga os usuários a uma segunda parada.

O que poderá causar um certo transtorno às obras é a chuva, que nessa época do ano começa a cair com mais frequência, vindo a prejudicar a secagem do cimento, mas o engenheiro Luciano Presta, da firma, garantiu que tudo estará concluído dentro de 25 dias.

Muita gente vem estranhando a colocação de asfalto no trecho que se segue o Bimeng, em vez das placas de concreto de cimento. Houve até quem especulasse que o recurso foi para apressar a obra, pois de outra maneira não seria concluída a tempo.

O engenheiro revelou que foi o próprio DNER que chegou à conclusão de que nesse último trecho o asfalto seria mais aconselhado, pois ali o declive é pequeno e há pouca incidência de neblina, não prejudican-

do portanto a visibilidade do motorista no chão preto. Além disso a obra torna-se mais barata.

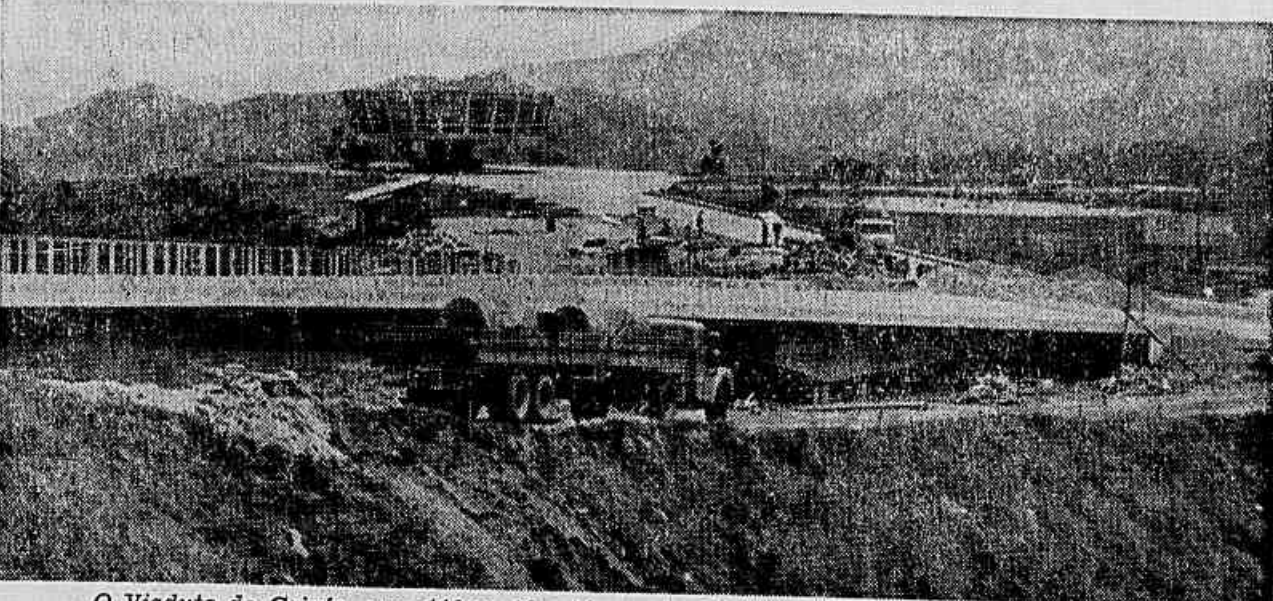
Dos 7,5 km, 2,5 já estão com a camada fria de asfalto. O trabalho vem sendo executado no trecho restante, numa média de 400 metros por dia, depois de serem quebradas todas as placas de cimento primitivas, a custa de duas máquinas especialmente destinadas para esse fim que são as únicas existentes no país.

A SBU é a firma que está com o maior trecho da estrada para aprontar até o dia da inauguração, mas apesar disso os seus engenheiros garantem que cumprirão o contrato, nem que tenham de trabalhar 24 horas por dia. A firma está com 700 homens trabalhando na estrada, além de 80 caminhões, 15 rolos compactadores, duas rompedoras de pavimento, duas centrais de concreto, duas instalações de britagem, quatro motoniveladoras, quatro vibracabadoras — três para concreto e uma para asfalto — e duas usinas de asfalto: uma quente e outra fria.

Todas as três firmas empreiteiras asseguraram que não houve problema de falta de cimento, porque o Ministério dos Transportes interferiu no sentido de que a obra tivesse prioridade. Ainda há em estocagem, nos canteiros das firmas, milhares de sacos destinadas à complementação da estrada.

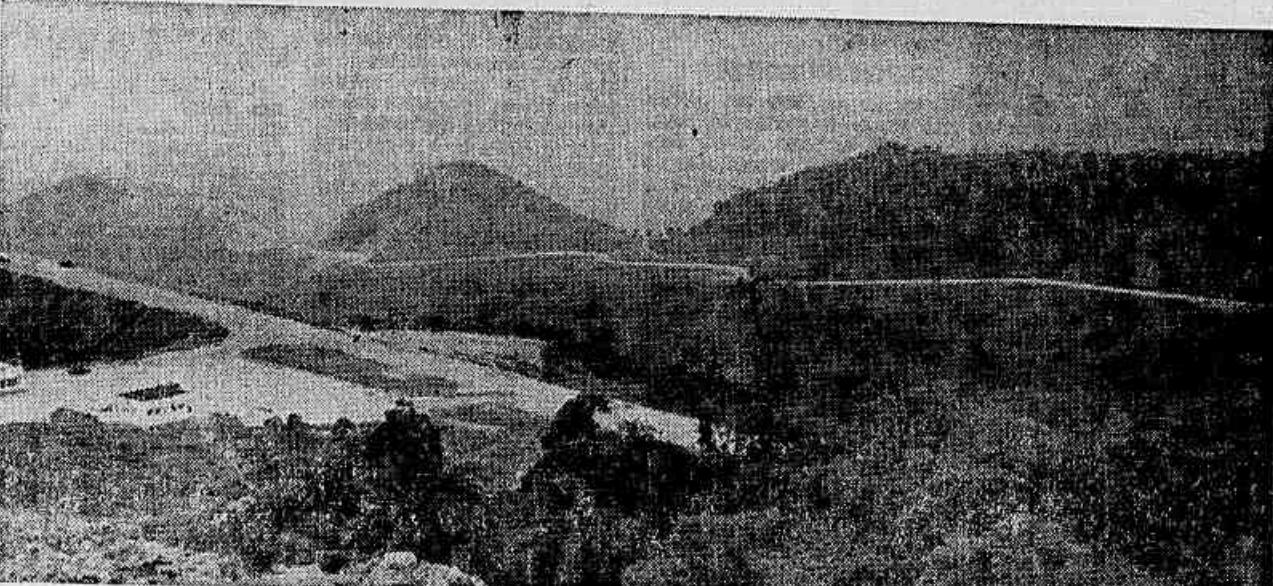
Tudo leva a crer que as obras de acostamento, ajardinamento dos canteiros centrais e outras obras secundárias não venham a ser executadas imediatamente após a inauguração do dia 15. Acredita-se que o DNER não disporá dos recursos necessários para pagamento aos empreiteiros daí em diante. Outro fator que irá pesar na paralisação das obras complementares são as fortes chuvas que nem nesse período do ano, naquela região.

TRABALHO EM ANDAMENTO



O Viaduto do Grinjo, com 110 m, já está pronto, faltando somente ligar as vias de acesso

PARTE JÁ CONCLUÍDA



Grande parte da estrada está concluída, faltando pequenos trechos que não somam 10 quilômetros

E. do Rio vai arborizar rodovias

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem vai utilizar as 60 mil mudas adultas que tem no Horto Florestal, em Niterói, para arborizar as principais rodovias fluminenses.

Esta é a intenção do diretor-geral do órgão, engenheiro Heródoto Bento de Melo, que vai criar, ao longo das rodovias, as chamadas áreas de descanso — um pequeno bosque, com água potável, sanitários, bancos e mesas. Recantos naturais, como os existentes na rodovia Niterói-Friburgo, serão também aproveitados.

SINALIZAÇÃO

O DER está ultimando também os preparativos para o lançamento de um grande número das placas de sinalização gráfica, em todas as rodovias. O propósito é orientar os motoristas e nas reuniões, os engenheiros vêm estruturando, também, uma campanha educativa voltada para os usuários, que devem utilizá-las e, sobretudo, respeitá-las.

O engenheiro Heródoto Bento de Melo anuncia, ainda, um rush de pavimentação, que consiste, basicamente, num capeamento asfáltico, de forma expedita, nas rodovias secundárias do Estado — são 6 400 quilômetros de rodovias, dos quais 2 400 pavimentados e outro tanto de secundárias — aproveitando, com ligeiras modificações, seu estado atual. Isto está sendo feito entre Vassouras e Mendes, numa extensão de 10 quilômetros.

— Desta forma — explicou o diretor-geral do DER — nós criamos as condições para que a pavimentação definitiva destas estradas, com todas as modificações da moderna técnica de construção, seja autofinanciável. Uma estrada, pavimentada mesmo de forma expedita, dá condições de circulação de riquezas, fomentando a economia de municípios nos quais o Estado não poderia investir, de imediato, grandes somas para a pavimentação de rodovias.

NUMERAÇÃO

Os engenheiros do DER estão se preparando, também, para uma renumeração das rodovias fluminenses, por determinação do diretor-geral, que vai implantar um sistema semelhante ao dos Estados Unidos, onde esteve recentemente a convite do Governo daquele país, através da USAID. A intenção é fazer que a numeração de uma rodovia seja, em si, uma orientação para o motorista e "não uma charada, com

números de até três algarismos que não informam absolutamente nada ao motorista."

Desta forma, as estradas fluminenses serão renumeradas segundo eixos transversais e longitudinais. Um caso hipotético: quem está em Resende, no Sul do Estado, e vai se dirigir a Campos, no Norte — esta é uma direção longitudinal — vai seguir sempre uma rodovia de mesmo número, por exemplo, com a placa 2-Espírito Santo e no sentido Inverso 2-São Paulo, que são as direções básicas.

O mesmo aconteceria com as transversais, que receberiam números ímpares. Por exemplo: quem está em Niterói e segue para Três Rios, vai pela rodovia 3-Minas Gerais, indicando uma direção. Onde uma longitudinal corta uma transversal, uma única placa fará a indicação dupla: 2-Espírito Santo e 3-Minas Gerais. O Estado tem 114 rodovias que, pe-

lo novo sistema, serão reduzidas a no máximo 30.

FILOSOFIA

Este sistema de numeração, que o engenheiro Heródoto Bento de Melo trouxe dos Estados Unidos para aplicar no Estado do Rio — as direções a seguir são dadas pelos números das rodovias — surgiu, conforme explicou, "por imposição do automóvel, que modificou completamente o sistema de vida e o conceito de cidade".

— Eu vi — explicou ele — muitas cidades americanas, onde as atividades humanas, durante o dia, são puramente comerciais, pois findo o expediente normal cada um segue, no próprio carro, para a residência localizada na periferia dos centros urbanos. O americano mora, atualmente, em aglomerados residenciais, com as exigências do conforto, mas afastados dos centros urbanos.

Leia Editorial "Transporte Responsável"

Ford CORCEL É COM A SANTO AMARO

Mesbla S/A.
(C.G.C., 33.087.156)

Pagamento de dividendo

— Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir de 22 de outubro poderão ser entregues as cauteias para efeito do pagamento do 4.º Dividendo na base de 6% (seis por cento), ou sejam NCr\$ 0,06 (seis centavos) para as ações antigas e NCr\$ 0,03 (três centavos) para as ações novas, provenientes da última bonificação de 40% (quarenta por cento) (AGE 31/10/67).

— A devolução das cauteias e o pagamento dos dividendos será efetuado no Departamento de Acionistas, na Rua do Passado 42/56, 9.º andar, a partir do dia 4 de novembro p. f. no horário de 9 às 11 e 14 às 16 horas, na ordem numérica dos comprovantes fornecidos por ocasião da apresentação das cauteias, observando-se o seguinte escalonamento:

4 de novembro: Comprovantes n.ºs.:	1 a 300
5 " " " "	301 a 600
6 " " " "	601 a 900
7 " " " "	901 a 1.200
8 " " " "	1.201 a 1.500
11 " " " "	1.501 em diante

— De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- 1 — Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificadas, as de ações ao portador.
- 2 — Desconto de 25% quando os possuidores optarem pelo anônimo.
- 3 — Desconto de 25% para Acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador.

— Nos termos do § 12 do inciso III do artigo 34 de Lei 4.728, de 1965, ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, bem como os desdobramentos de cauteias, de 31 de outubro até 14 de novembro p. f.

— Lembramos aos Srs. Acionistas que, no dia 14 de novembro terminará o prazo para subscrição de ações preferenciais no aumento de capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de setembro de 1968.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1968
A Diretoria

Tethiana LEBLON VEM AÍ!

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (CONCURSO PARA AUXILIAR-DE-SERVIÇOS MÉDICOS)

Comunico aos interessados que a identificação das provas BÁSICA E PRÁTICO-ESCRITA do Concurso em referência será realizada na Rua México, 128, 10.º andar (Auditório), no próximo dia 23 (quarta-feira), de acordo com a seguinte distribuição:

N.º DE INSCRIÇÃO	HORÁRIO
de 1 a 2120	9 horas
de 2121 a 3025	12,30 horas
de 3026 a 3905	14,00 horas
de 3906 a 5120	15,30 horas
de 5121 a 5780	17,30 horas
de 5781 a 6450	18,30 horas
de 6451 a 6930	19,30 horas
de 6931 a 7400	20,30 horas

Os candidatos poderão ter vista de suas provas no local acima, observados os prazos seguintes:

N.º DE INSCRIÇÃO	DIAS
de 1 a 5400	26/10 e 29/10
de 5401 a 7400	30/10 e 31/10

Estado da Guanabara, 19 de outubro de 1968

(a) Paulo de Castro
Responsável Local pelos
Concursos na GB

you quer ser COMISSÁRIO ou COMISSÁRIA?

A VARIG ainda possui algumas vagas no quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 27 anos (rapazes)
- 20 a 25 anos (moças)

É indispensável falar inglês fluentemente. Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procurem a Escola de Comissários da VARIG, no Aeroporto Santos Dumont, hangar n.º 2, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. As inscrições estão abertas.



Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL, UPI E AFP

MEXICO 68



Ralph Boston sobe no pódio de pés descalços e Lee Evans, Larry James e Ron Freeman recebem suas medalhas com boinas negras e mãos erguidas. O protesto continua. Boston vai mais longe, desafiando o Comitê dos Estados Unidos a mandá-lo de volta, como foi feito com Tommie Smith e John Carlos. Enquanto isso, o programa olímpico de atletismo chega ao fim, com Abebe Bikila tentando nova vitória na maratona.

Mais 5 atletas negros deixam delegação olímpica dos EUA

A rebelião está se propagando entre os atletas negros da delegação norte-americana, como protesto pelo desligamento de Juan Carlos e Tommie Smith. Ontem pela manhã, mais cinco dos seus membros abandonaram a Vila Olímpica, para demonstrar solidariedade aos dois que foram expulsos anteriormente pelo Comitê Olímpico.

Um porta-voz do comitê organizador anunciou a retirada dos atletas e revelou seus nomes: Albert Hall, Conrad Nigthingale, Cary Carlsen, Edward Burke e Wayne Bombar. O secretário-geral do comitê, Sr. Alejandro Ortega, declarou que o México não expulsará nenhum destes atletas, "pois não violaram nenhuma lei do nosso país."

— É isto mesmo o que desejo.

BOSTON PROTESTA

Depois de fazer seu protesto contra a segregação racial subindo ao pódio de pés descalços, calças arregaçadas e meias negras, para receber a medalha de bronze da prova de salto em distância, o negro Ralph Boston, campeão olímpico em 1960, em Roma, desafiou o Comitê Olímpico Americano a suspendê-lo e mandá-lo de volta para casa, como foi feito com Tommie Smith e John Carlos.

O vencedor da prova, com recorde mundial, o também negro Bob Beamon, juntou-se a Boston no protesto, usando meias pretas, "porque o que se fez com Smith e Carlos foi uma arbitrariedade. Não se lhes deu direito de defesa. Foi o mesmo que fizeram com Cassius Clay no boxe."

Boston, que tem 29 anos, desabafou: — Encerro agora minha carreira atlética. Se resolverem me mandar de volta para casa estarão vindo de encontro aos meus desejos.

O ex-campeão olímpico disse que continuará a campanha contra a segregação: — Vou aprender russo, como nova forma de protesto.

John Carlos, por sua vez, em sua última visita à Vila Olímpica, conseguiu bastante sucesso. Um grupo de pessoas — identificadas depois como jornalistas iugoslavos — aplaudiram-o e apertaram-lhe as mãos. Sua esposa usava um traje típico africano e não roupas ocidentais. Carlos porém não ficou satisfeito com a insistência dos jornalistas que o cercavam. Esquivou-se e dizia apenas: "Deixem-me em paz."

Pressão de Brundage leva Roby às lágrimas

Douglas Roby, presidente do Comitê Olímpico Americano, admitiu ontem, em meio a uma crise de choro, que o Comitê Olímpico Internacional, através de seu presidente, o também americano Avery Brundage, exerceu pressão para que os atletas negros Tommie Smith e John Carlos fossem suspensos e desligados da equipe depois de fazerem um protesto contra a segregação racial no país.

Enquanto isso, continuam os protestos dos negros. Lee Evans, Larry James e Ron Freeman, que tiraram os três primeiros lugares anteontem na final dos 400 metros rasos, subiram ao pódio de boinas negras, que

só tiraram quando se hasteou a bandeira dos Estados Unidos e se executou o hino do país. — Desejamos mostrar respeito à bandeira — declararam — e esperamos que os brancos honrem nosso respeito.

UNS POUCOS BRANCOS

Evans disse ainda que havia ganhado a medalha de ouro para os negros dos Estados Unidos e de todo o mundo "assim como para uns poucos brancos amigos meus na Califórnia e muitos outros do México e de outras partes do mundo." Ao pódio, Evans usava um escudo: "Projeto olímpico para os direitos humanos."

Explicou ainda que Tommie Smith e John Carlos ergueram seus braços no pódio, com luvas negras, em saudação à multidão.

— As pessoas das diversas raças têm maneiras diferentes de saudar. Nós gostamos dessa, que é nossa.

A PEDIDO

Até agora não se esclareceu ainda o incidente havido com Lee Evans nos alojamentos americanos, antes de sua saída para a prova em que haveria de se sagrar o melhor do mundo, com recorde mundial.

Ao deixar o alojamento, encaminhando-se para o ônibus, Evans tinha os olhos vermelhos

e inchados de chorar. Evans dormia no mesmo quarto com John Carlos e não queria disputar a prova, em solidariedade ao amigo. Mais tarde comentou apenas que competira "a pedido de Carlos."

Os jornalistas cercaram-no quando ele deixou o alojamento, mas Evans nem conseguia falar e apenas balançava a cabeça. Alguns membros da equipe atlética americana disseram que "ele teve um espantoso ataque de nervos durante a noite."

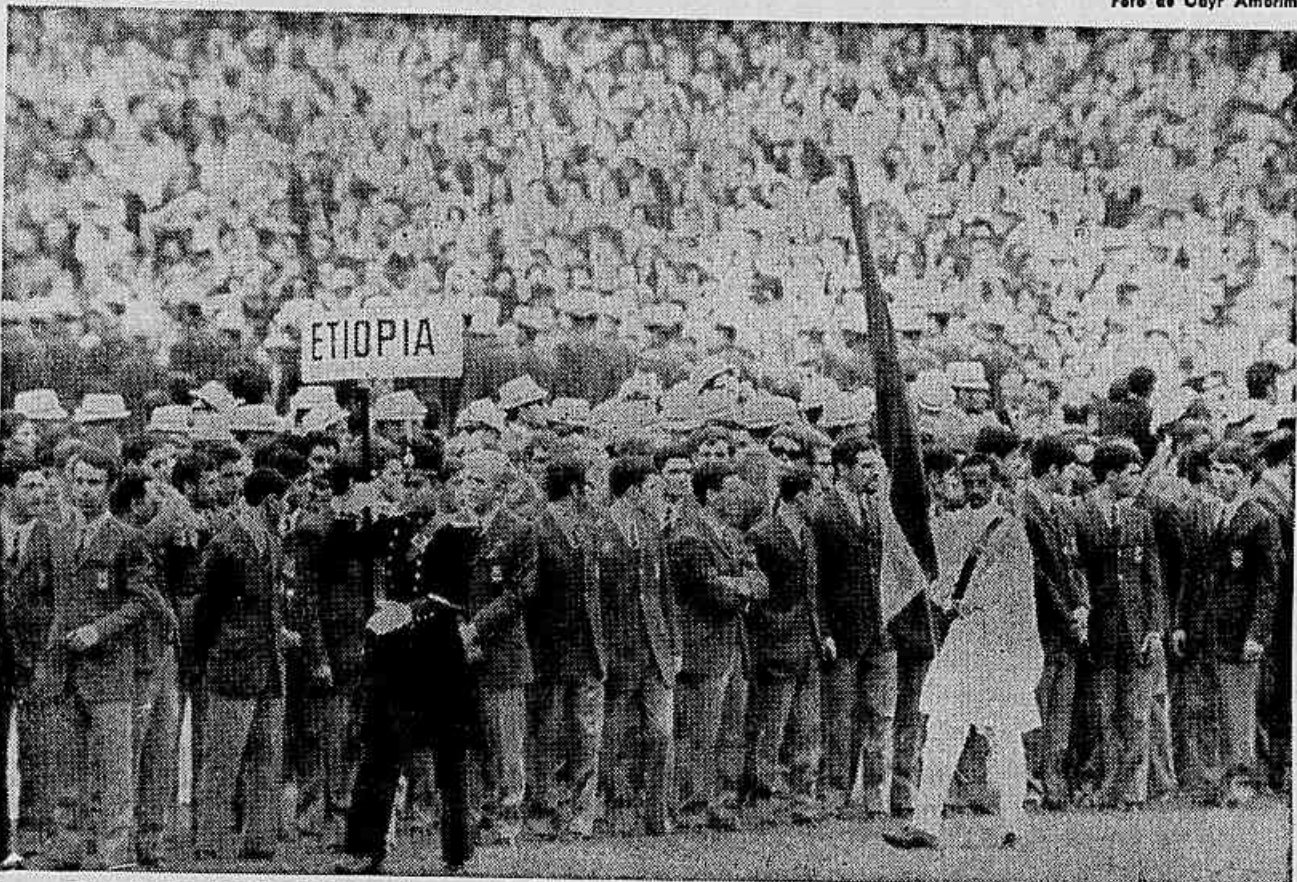
Para entrar no ônibus, Evans teve de ser amparado por seu treinador e deixou-se cair num banco com os braços em cruz. Parecia soluçar.

NÓVO PROTESTO



Larry James, Lee Evans e Ron Freeman subiram ao pódio com boinas pretas mas as tiraram depois

NOVA TÁTICA



Depois do desfile inaugural, quando foi porta-bandeira, Abebe Bikila escondeu-se para treinar

Bikila tenta vencer maratona pela 3.ª vez

A apresentação de Abebe Bikila, bicampeão olímpico da maratona, será a grande atração da tarde de hoje, quando encerram-se os Jogos Olímpicos do México. Bikila, que desfilou como porta-bandeira da delegação da Etiópia, na abertura dos Jogos, preferiu manter-se afastado da curiosidade do público, exercitando-se, diariamente, em local desconhecido.

O corredor etíope está alojado no mesmo prédio dos brasileiros, que apesar de não encontrarem nele um indivíduo fadado, não torcem por ele na prova de hoje. Os maiores adversários de Bikila, segundo opinião dos críticos de atletismo, serão seus compatriotas Mammo Wolde e Merawi Gebre.

embora donos de tempos inferiores.

QUEM É BIKILA

Abebe Bikila é um homem magro e calado. Seus treinos, que seriam um atrativo para muitos de seus admiradores, revestiram-se de mistério. Ninguém até hoje conseguiu saber onde ele se preparou para a grande prova de hoje, pois, numa de suas raras explicações, disse que preferia ser visto somente no dia da competição. O que é certo, porém, é que Bikila deseja conquistar o tricampeato olímpico, pois dificilmente poderá disputar as Olimpíadas de Munique, em 1972.

Abebe Bikila, segundo informações de alguns de seus compatriotas, chegou ao México fa-

zendo apenas três quilômetros diários. Pouco a pouco, entretanto, foi aumentando seus exercícios e atingiu 15 e 20 quilômetros. Não se sabe, por fim, se ele, em alguma ocasião, passou os 42 mil metros da verdadeira corrida rústica que é a maratona.

COMO SURTIU A MARATONA

O helenista francês Michel Bréal pediu a Pierre de Coubertin que criasse, nas Olimpíadas, uma prova que lembrasse a façanha levada a cabo pelo famoso soldado ateniense Filípides em 490 a.C., que correu, sem descanso, desde Maratona, povoado de Atica, até Atenas, para anunciar a vitória de Milcíades sobre os persas. Na primeira prova da

Maratona Olímpica, os 42 quilômetros de distância entre as duas cidades foram respeitados como medida regulamentar da competição.

Justamente na primeira disputa da maratona, em 1908, o italiano Dorando Pietri, querendo suas últimas reservas, chegou ao Estádio e entrou pelo lado errado, sendo obrigado a percorrer um longo trecho. As autoridades presentes, inadvertidamente, ampararam o atleta, que chegou a cair ao solo de cansaço, e indicaram-lhe o caminho certo. Ele, finalmente, cruzou a linha. No entanto, o norte-americano Johnny Hayes, que não necessitou de qualquer auxílio, acabou sendo declarado o vencedor.

Sétimo foi bom para Harri Klein e Belga

mais tempo para treinar no México, já que se tivessem pelo menos mais dez dias acham que certamente ganhariam uma medalha, pois somente nas duas últimas carreiras foi que deslustraram a melhor maneira de remar no Xochimilco.

Harri Klein é gaúcho de Porto Alegre, onde aprendeu a re-

mar menino ainda e onde disputou suas primeiras competições pelo União. Transferiu-se para o Rio, foi campeão pelo Vasco e depois passou para o Flamengo, ganhando os títulos de 63, 64, 65, 66 e 67. Harri é dono dos barquinhos de pedal da Lagoa Rodrigo de Freitas e espera ainda remar durante alguns anos.

As medalhas do remo olímpico

Com excelentes resultados e um ligeiro predomínio dos alemães na conquista de medalhas, terminou ontem o torneio olímpico de remo, no qual o Brasil só se fez representar no double-sculls, ficando em sétimo lugar na classificação geral. As medalhas (ouro, prata e bronze), ficaram assim distribuídas, nas sete categorias:

- Skiff — Holanda, Alemanha Ocidental e Argentina;
- Dois com patrão — Itália, Holanda e Dinamarca;
- Dois sem patrão — Alemanha Oriental, EUA e Dinamarca;
- Quatro com patrão — Nova Zelândia, Alemanha Oriental e Suíça;
- Quatro sem patrão — Alemanha Oriental, Hungria e Itália;
- Double-sculls — URSS, Holanda e EUA;
- Oito — Alemanha Ocidental, Austrália e Nova Zelândia.

O país está enfêrmo, diz sucessor de King

Washington (UPI-JB) — Ao tomar conhecimento da suspensão dos atletas negros Tommie Smith e John Carlos pelo Comitê Olímpico Americano, o pastor Ralph Abernathy, presidente da Conferência dos Dirigentes Cristãos do

Sul e sucessor de Martin Luther King, comentou:

— Trata-se de uma decisão estúpida. Isto demonstra que o país está enfêrmo. Por seu lado, John Conyers, deputado democrata negro por Michigan, declarou ao Secreta-

rio de Estado norte-americano Dean Rusk que a ação empreendida contra os atletas "poderá afetar as relações diplomáticas dos Estados Unidos com as demais nações, especialmente as africanas."

Conyers disse ainda que iniciará gestões ante o Comitê Olímpico para que a medida contra Tommie Smith e John Carlos seja anulada. Em sua opinião, uma severa advertência é mais do que suficiente.

Punições ainda podem ser mais rigorosas

Em sua nota oficial de desligamento dos atletas Tommie Smith e John Carlos o Comitê Olímpico Americano ameaça partir para medidas mais drásticas se acontecimentos posteriores vierem a provar a existência de um movimento geral de protesto e não apenas de ação isolada "e imatura." E a seguinte a nota:

"O Comitê Olímpico dos Estados Unidos expressa seu profundo pesar ao Comitê Olímpico Internacional, ao Comitê Organizador Mexicano, e ao povo do México, pela desonestidade demonstrada por dois membros de sua equipe, que se afastaram da tradição durante uma cerimônia de vitória no Estádio Olímpico, na noite de outubro."

O exibicionismo insólito destes atletas também viola os padrões básicos de deportividade

e boas maneiras, que são altamente apreciadas nos Estados Unidos, e, por conseguinte, os dois homens foram suspensos imediatamente da equipe e obrigados a retirar-se da Vila Olímpica. Esta decisão é tomada na crença de que se trata de um incidente isolado, resultante da imaturidade de seus autores. Contudo, se em virtude de ulterior investigação ou de acontecimentos subsequentes verificarmos que estamos errados em nossa suposição, a matéria será reexaminada de modo completo. A repetição de tais incidentes por outros membros da equipe norte-americana só poderá ser considerada como uma deliberada violação dos princípios olímpicos, que autorizam a imposição de mais severas penalidades por parte do Comitê Olímpico dos Estados Unidos."

Marão defende-se do fracasso do futebol

O técnico Marão, da equipe brasileira de futebol, defende-se do fracasso nos Jogos, explicando que sem Manuel Maria e China — os dois principais atacantes — o time perdeu a estrutura e a agressividade, o que provocou as fracas exibições contra o Japão e a Nigéria.

Manuel Maria foi suspenso por ter agredido dois adversários na partida contra a Espanha, enquanto China sofreu uma contusão na clavícula durante o mesmo jogo.

OUTRAS RAZÕES

Os jornalistas presentes aos Jogos, apesar de reconhecerem a categoria dos dois jogadores, apontam outras causas para a ridícula campanha do Brasil. Dizem eles que o time se apresentou sem preparo físico e, além disso, os jogadores não mostravam o mínimo interesse em ganhar o torneio, preocupando-se somente em aparecer individualmente.

Na partida contra a Espanha, a equipe brasileira ainda apresentou alguma coisa de futebol, mas depois da saída de Manuel Maria e China, o ataque perdeu-se totalmente, e não sabia mais como penetrar na área adversária. No jogo seguinte, contra o Japão, é que o time deixou de existir.

A defesa continuou regular, tendo em Miguel Dutra e Cláudio bons jogadores, que, pelo menos, corriam até o fim. O meio-campo, entretanto, só trocava passes de três a cinco metros e, assim mesmo, para os lados, enquanto o ataque tornava-se inoperante.

O substituto de Manuel Maria, Plínio, foi dos piores do time, não demonstrando um minuto sequer de categoria, e Ferretti, que entrou no lugar de China apesar de ser um bom jogador, perdeu-se querendo resolver tudo sozinho, além de demonstrar um péssimo preparo físico.

Contra a Nigéria tudo piorou, até mesmo a defesa, envolvida pela rapidez dos adversários, que, se não possuem futebol, suprem essa deficiência com extraordinária força de vontade, ajudada pelo bom preparo atlético.

A reação do Brasil no segundo tempo foi provocada pelo desespero, e mesmo que conquistasse a vitória estaria desclassificado, pois o Japão — dois pontos na frente — conseguiu o empate com a Espanha, graças, talvez, à colaboração do técnico Santamaría, que colocou em campo os reservas espanhóis, aproveitando a classificação do seu time por antecipação.

HOJE

ATLETISMO — Finais de maratona (homens), salto em altura (homens), lançamento do peso (móças), 1.500 rasos (homens), revezamento de 4x100 (homens), revezamento de 4x100 (móças), revezamento de 4x400 (homens).

BASQUETE — 12 horas (horário brasileiro) — Panamá x Senegal, Cuba x Marrocos, Bulgária x Coreia do Sul, Espanha x Itália. 20 horas (horário brasileiro) — Brasil x União Soviética, Filipinas x Iugoslávia, México x Polónia, Estados Unidos x Porto Rico.

BOXE — Eliminatórias de todas as categorias.

CICLISMO — Eliminatórias, repescagem e quartas-de-final de tandem e semifinais de perseguição de 4.000 metros por equipe.

ESGRIMA — Eliminatórias de sabre por equipes e final de florê individual (móças).

FUTEBOL — Quartas-de-final: França x Japão, Espanha x México, Hungria x Guatemala, Bulgária x Israel.

HIPISMO — Prova dos três dias.

HÓQUEI — Oito jogos.

IATISMO — Sexta regata.

LUTA — Modalidade livre: finais.

NATAÇÃO — Eliminatórias e semifinais de 100 metros nado borboleta (móças), 100 metros nado borboleta (homens); eliminatórias e finais de saltos de trampolim de 3 metros (homens), 200 metros medley individual (móças), finais de 200 metros medley individual (homens), 400 metros nado livre (móças).

TIRO — Fossa olímpica.

VOLEI — Feminino: Japão x Polónia, Peru x Tcheco-Eslavaquia; masculino: Japão x Bélgica, Tcheco-Eslavaquia x México, União Soviética x Alemanha Oriental, Brasil x Bulgária, Estados Unidos x Polónia.

WATER-PÓLO — Oito jogos.

AMANHÃ

BOXE — Eliminatórias de todas as categorias.

CICLISMO — Finais de tandem e 4 mil metros perseguição por equipe.

ESGRIMA — Eliminatórias de espada individual e final de sabre por equipes.

GINASTICA — Exercícios obrigatórios, móças.

HIPISMO — Prova dos três dias, salto de obstáculos.

HÓQUEI — Oito jogos.

IATISMO — Sétima e última regata.

NATAÇÃO — Eliminatórias e semifinais de 200 metros nado livre (móças); 200 metros nado de peito (homens); 100 metros nado de costas (homens); e finais de 100 metros nado borboleta (homens e móças) e 4x200 nado livre (homens).

TIRO — Fuzil de pequeno calibre, 50 metros, três posições.

VOLEI — Feminino: União Soviética x Estados Unidos, México x Coreia do Sul; masculino: México x Bélgica, Japão x União Soviética, Tcheco-Eslavaquia x Bulgária, Estados Unidos x Alemanha Oriental, Polónia x Brasil.

WATER-PÓLO — Cinco jogos.



Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI E AFP

MEXICO 88



O basquete brasileiro — com a sua sexta vitória consecutiva — não só se manteve invicto nos Jogos Olímpicos como também assegurou, pelo menos, o quarto lugar. A partida desta noite, com a excelente equipe da União Soviética, definirá apenas a ordem do grupo, indicando quem vai enfrentar os Estados Unidos nas semifinais.

Sílvio Fiolo fica em 4º lugar nos 100 metros de peito

A grande esperança do Brasil em ganhar uma medalha de ouro nessas olimpíadas, José Sílvio Fiolo, não conseguiu mais do que o quarto lugar na final dos 100 metros nado de peito, vencida, ontem, pelo norte-americano Donald Mackenzie, com o tempo de 1m 57s, enquanto o brasileiro marcava 1m 58s.

A segunda colocação pertenceu ao soviético Vladimir Kotsinski, com 1m 56s, o mesmo tempo com que o seu compatriota Nicolai Panfili, atual recordista mundial, chegou ao final da prova, mas sendo classificado em terceiro por batida de mão. A vitória do americano foi encaráda como surpresa, pois não estava entre os favoritos da prova, exatamente os que se seguiram.

TRISTEZA

Depois de abraçar os vencedores, tentando com um sorriso esconder a sua tristeza evidente, Fiolo caminhou vagarosamente para o vestiário, sentando-se cabibau num banco.

— Pensei que estava ganhando a prova, comentei mas a partir dos últimos 50 metros comecei a parar inexplicavelmente. Acho que não foram os outros que me alcançaram, eu é que fiquei para trás.

Sobre a prova dos 200 metros, Fiolo disse apenas:

— Nos 100 metros, eu ainda tinha chances; nessa, acho que não tenho nenhuma.

FIOLLO NERVOSO

José Sílvio Fiolo ficou mais nervoso ontem ao se encaminhar para sua raia na final dos 100 metros nado de peito porque no meio do caminho, junto à grade que separa a piscina do local reservado aos técnicos e nadadores, estava seu pai, que lhe fez sinal com o polegar para cima, dizendo:

— Confiar em você, meu filho.

O pai de Fiolo veio ao México com grande sacrifício, dizendo que "se meu filho não ganhar também não faz mal". Já ficou feliz em ter vindo até o competidor. Vinda de pai é assim mesmo. Nosso filho é sempre um menininho que precisamos proteger.

A CONFUSÃO

O pai de Fiolo chama-se Sílvio Fiolo, que em italiano quer dizer filho.

— O problema foi que meu pai, imigrante italiano, foi ao cartório me registrar e disse que o sobrenome era Figliolo. O homem porém entendeu Fiolo e ficou assim mesmo.

Quando meu filho nasceu — continuou — quis chamá-lo de Sílvio Fiolo Filho, mas isto era bobagem, porque era a mesma coisa que ficar Sílvio Filho. Minha sogra então, que é muito católica, pediu para se homenagear São José e assim o caso se resolveu, com o registro de José Sílvio Fiolo.

A viagem do pai de Fiolo até o México foi quase uma aventura. Ele saiu dia dois de outubro de Campinas e dia 13 pegou no Rio um avião da Força Aérea Brasileira, com

Gilberto e Pindaro, dois amigos de sua cidade.

As 20 horas do mesmo dia chegaram a Lima. Foram procurar o avião da Força Aérea Argentina e souberam que ele só chegaria na semana seguinte. Puderam então um ônibus até a cidade de Tumbes. Dormiram e continuaram até Puerto Bolívar, no Equador. De navio seguiram até Guayaquil, de lá de ônibus a Piales, depois num DC-3 com passagens baratas a Cali, onde Gilberto desistiu, voltando ao Brasil.

Sílvio e Pindaro tomaram outro avião para adiantar, indo até o Panamá. Lá passaram alguns dias procurando ônibus mas os Jogos já se tinham inaugurado e eles acabaram pegando um jato da Pan-Am-erican até o México.

— Minha sorte foi essa — comenta Sílvio Fiolo. Encontrei um paulista e ele ofereceu-me uma vaga no hotel, feita por um amigo seu que de súbita de viajara. Eu e Pindaro aceitamos logo, indo para Hotel Edison, pois caso contrário iríamos dormir na rua.

C EXPEDIENTE

A outra dificuldade foi na hora de entrar na piscina, para a final. Os dois ficaram esperando Fiolo chegar e se enfiaram no meio dos atletas. Ao passar na porta meteram a mão no bolso, fingindo que iam apanhar as credenciais, mas Fiolo e Pavel vinham atrás ajudando a pedir pressa e tocos entraram na confusão.

O que preocupa o pai de Fiolo agora é voltar ao Brasil, pois não tem dinheiro para comprar passagem de avião e precisa estar de volta ao trabalho antes do dia 30, quando acabam suas férias. Por isto sairá amanhã mesmo do México, não podendo ficar para assistir a segunda prova de Fiolo, dia 21, nos 200 metros nado de peito. Do Panamá ele terá que arranjar um jeito de chegar até Cali para pegar um avião da Força Aérea Brasileira.

— Ver meu filho nadar compensa tudo isto. Um dia ainda morro do coração, mas vale a pena. Quando ele ganhou a medalha de ouro em Winnipeg, nos Jogos Pan-Americanos, tive que dar a notícia com muito cuidado à minha mulher, que estava nervosíssima. Depois fomos ver o vídeo-tape de um jogo de futebol e, no meio, o locutor diz "atenção" e dá a notícia do resultado da prova. A choradeira recomeçou e desta vez eu chorava também. E sempre assim, eu choro à toa mas nem quero que meu filho saiba, porque senão fico com vergonha.

FRUSTRAÇÃO



Sílvio Fiolo não conseguiu repetir seus melhores tempos e acabou em 4.º lugar, perdendo por batida de mão

Debbie vai à final com novo recorde

A norte-americana Debbie Meyer, recordista mundial dos 400 metros, moças, nado livre, estabeleceu ontem novo recorde olímpico para a distância, na disputa das eliminatórias para a final da prova, que será realizada hoje.

Debbie nadou a distância em 4m35s, classificando-se depois dela, por ordem de tempo, também as seguintes sete nadadoras: Linda Gustavson (Estados Unidos), Karen Moras (Austrália), Maria Teresa Ramirez (México), Pam Kruse (Estados Unidos), Angela Cough-

law (Canadá), Gabriela Wetzko (Alemanha Oriental) e Elisabete Harris (Suécia).

A final de homens 200 metros medley individual também será hoje. Nas eliminatórias de ontem classificaram-se, por ordem de tempo, John Ferris (Estados Unidos), Gregory Buckingham (Estados Unidos), Charles Hleko (Estados Unidos), George Smith (Canadá), John Gilchrist (Canadá), Peter Lazar (Hungria), Michel Holthaus (Alemanha) e Juan Carlos Bello (Peru).

Madelaine ganha nova medalha para os EUA

A norte-americana Madelaine Manning deu ontem prosseguimento à série de vitórias dos Estados Unidos no atletismo dos Jogos Olímpicos, ao conquistar a medalha de ouro dos 800 metros rasos, com o recorde mundial de dois minutos e 55 segundos, melhorando assim em um décimo de segundo a marca estabelecida pela britânica Ann Packer, nos Jogos de Tóquio. A medalha de prata ficou para Ilona Silat (Romênia) e a de bronze para Maria Gommers (Holanda).

A equipe da Jamaica — integrada pelos velocistas Errol Steward, Mike Fray, Clifton Forbes e Lennox Miller — venceu ontem a sua série eliminatória para a final de hoje, com o tempo de 38s6, que é igual ao recorde mundial. Os norte-americanos, que disputaram outra série, classificaram-se em segundo lugar, com a marca de 38s8, perdendo para os cubanos, que cumpriram o percurso em 38s7.

Para a final do salto em altura, hoje, estão classificados os atletas Lawrence Peckham (Austrália), Valery Skovortsov (URSS), Richard Fosbury (EUA), Edward Carruthers (EUA), Luis Garrica (Espanha) e Ahmed Senuusi (Chade) que pularam 2,14m. Valentin Gavrilov, da União Soviética e um dos favoritos, classificou-se com um salto de 2,12m.

Brasil vence Cuba e joga hoje com a URSS

O Brasil conquistou ontem à noite, na quadra do Palácio dos Esportes, a sua sexta vitória consecutiva nas eliminatórias pelo Grupo B dos Jogos Olímpicos do México, ao derrotar Cuba por 84 a 68 — depois de uma vantagem de apenas 10 pontos na etapa inicial (47 a 37) — numa partida em que, como na véspera contra a Coreia, encontrou grande resistência.

As seleções de basquete do Brasil e da União Soviética fazem às 21h30m de hoje (00h30m no Rio), na quadra do Palácio dos Esportes, uma partida de importância decisiva para a colocação final do Grupo B das eliminatórias, pois a equipe derrotada fatalmente será obrigada a enfrentar os Estados Unidos nas semifinais, como vencedor certo do Grupo A.

As equipes levarão hoje para a quadra os seguintes jogadores: Brasil — Sérgio (1,91m), Vladimir (1,85), Uliatá (1,98), Scarpini (1,91), Hélio Rubens (1,85), Rosa Branca (1,89), Jol (2,00), Me-non (1,90), Succar (2,02), Edvar (1,85), Zé Geraldo (1,99) e Mosquito (1,80); União Soviética — Vadim (1,90m), Paulauskas (1,94), Zurab (1,86), Aljan (2,05), Selikhov (1,85), Polivoda (2,00), Belov (1,90), Tomson (1,92), Kovalenko (2,17), Volnov (2,00) e Andreev (2,15).

Nas demais partidas da rodada, a última das eliminatórias, jogarão: Estados Unidos x Porto Rico; Panamá x Senegal; Itália x Espanha; Iugoslávia x Filipinas; México x Polônia; Cuba x Marrocos e Bulgária x Coreia.

Expedito estréia no boxe vencendo por K.O.

Com um rápido cruzado da esquerda, o médio-ligeiro brasileiro Expedito Alencar mandou à lona o etíope Giorgis Tadeesse, ganhando por nocaut técnico no terceiro assalto a sua luta de estréia no torneio de boxe.

Expedito volta ao ringue para enfrentar o alemão ocidental Manfred Wolke, que ontem derrotou o cubano Andrés Molina por pontos, em luta pelas oitavas de final e que ainda não tem dia marcado, provavelmente amanhã, segundo o técnico brasileiro Antônio Carolo.

Mais baixo que o adversário, e vestindo camiseta verde e calção amarelo, Expedito fez uma ótima luta, mandando o etíope à lona por três vezes.

Mas só no terceiro assalto chegou à vitória por nocaut. Com um forte cruzado derrubou Tadeesse, que ficou na lona até o juiz contar sete. O etíope tentou levantar, ficou de joelhos e depois de pé, mas a mesa de controle determinou ao juiz que encerrasse a luta, pois Tadeesse, sangrando muito, não tinha mais condições.

Expedito pulou de alegria e disse que "até hoje ainda não me acostumei a ganhar por K.O.". Expedito tem 21 anos, cinco de pugilismo, é campeão latino-americano e está confiante em ganhar uma medalha.

sua primeira calça comprida só pode ser da

Ducal

Calça esporte em tecido Argos. Mini-cinto, modelo super Lee. Vários padrões. 8 a 16 anos. Apenas **23,80**

Calça esporte em tecidos Scvachio e Argos. Modelos "Jovem Moda Jovem". Côres modernas. 6 a 16 anos. Apenas **16,80**

Calça Relax de tecido Santista, mod. Fast back, super resistente. 6 a 16 anos. É a calça. Apenas **8,90**

Calça esporte em tecidos Industil e Argos. Côres, padrões e modelos linha "vanguarda". 8 a 16 anos. Apenas **26,80**

Calça de Nycron, em atualizado modelo esporte. P'ra frente mesmo. 6 a 16 anos. Apenas **19,80**

basta estudar para comprar

Ducal

Quadro de Honra

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
EUA	14	5	9	28
URSS	7	10	7	24
HUNGRIA	3	6	6	15
POLÔNIA	3		6	9
AUSTRÁLIA	2	5	2	9
ALEMANHA ORIEN.	3	3	2	8
ALEMANHA OCID.	2	5	1	8
QUÊNIA	2	3	1	6
ROMÊNIA	3	2		5
HOLANDA	2	2	1	5
ITÁLIA	1		4	5
FRANÇA	3		1	4
DINAMARCA		2	2	4
GRÁ-BRETANHA	1	2	1	4
JAPÃO	1	1	1	3
SUÉCIA	1	1	1	3
NOVA ZELÂNDIA	1		2	3
TCHECO-ESLOV.	2		1	3
IRA	1	1		2
FINLÂNDIA	1	1		2
TUNÍSIA			1	2
AÚSTRIA		1	1	2
SUIÇA			2	2
ETIÓPIA		1		1
JAMAICA		1		1
MÉXICO		1		1
BRASIL		1		1
FORMOSA			1	1
ARGENTINA			1	1

CORCEL É COM A SANTO AMARO

V. compra AGORA e só começa a pagar em DEZEMBRO

Giant estréia firme na milha do GP Salgado Filho

Zilmar assegura que Estissac produz bem em qualquer raia

O treinador Zilmar Guedes confia numa excelente apresentação de Estissac na milha do GP Salgado Filho, esclarecendo, ainda, que o parêntese não escolhe tipo de raia para correr o que sabe e pode.

Zilmar assegura que Estissac deverá ser inscrito na prova internacional de 1.600 metros, na semana no GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, mesmo se não tiver um resultado favorável, mas, só está preocupado pelo fato do animal largar na pista 12, por fora dos demais competidores.

EXCELENTE

MILHEIRO
O preparador informou que como observador, verificou que

Estissac é mesmo ótimo milheiro, porque na prova internacional da semana do GP Brasil, terminou em segundo para Uzaki. Acha, inclusive, que quando Uzaki dominou o seu atual pupilo teve somente condições para levar um corpo, pois não possuía mais qualquer reserva.

QUALQUER PISTA

Zilmar admite que qualquer pista é boa para Estissac, que demonstrou atuar bem em todo o terreno, mas gostaria que chovesse mais, pois alguns competidores, destes considerados donos de grande chance, teriam seu rendimento diminuído.

Admite, porém, que em pista não muito seca, o importante é correr na frente ou entre os primeiros colocados, embora insistindo em afirmar que se Estissac largasse mais perto da cerca interna, pela sua natural rapidez, não faria tanto esforço para tomar a ponta como saindo na baliza 12. Na situação atual do terreno, espera Zilmar que a prova venha a ser ganha em 1m37s, mas em caso de pista seca certamente iria ser observada uma grande marca, mais ou menos na base de 1m35s, próximo do recorde em poder de Garça e Quertile com 1h34s/5.

Giant, Sabinus e Iatagan, são os competidores mais cotados para levantar o GP Salgado Filho, programado para hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, pelo que produzi-

ram nos exercícios da semana.

A prova servirá ainda como teste para Giant e Sabinus, que poderão ser indicados pelo proprietário Antônio Carlos Am-

rim, para correr no Washington D.C. Internacional, em Laurel, Nova Iorque, no dia 13 de novembro, carreira internacional com dotação de 100 mil dólares ao ganhador.

Estréia de Giant

Giant estréia em pistas cariocas, amparado por seis vitórias e um segundo lugar obtido em São Paulo. É o melhor filho do reprodutor inglês Cigal, em atividade nos

prados brasileiros, só tendo contra o fato de vir de uma recuperação dos tendões, que motivou o seu afastamento das pistas. Está praticamente re-

cuperado, pelo que mostrou nos exercícios, devendo influir decisivamente no desenrolar do GP, programado para o percurso de 1.600 metros.

Sabinus de antolhos

Sabinus correrá de antolhos, adquiridos na França, para evitar que faça baldas durante a competição, ou impedindo que fique excessivamente nervoso antes do

páreo. Voltou ao governo de Antônio Ricardo, mudando o regime do brido para o freio, numa tentativa de seus responsáveis para que apresente uma produção elevada, digna

dos seus dotes de cavalo clássico. Não foi exigido no apronto de terça-feira, limitando-se a completar 800 metros em 53s, cravados, na pista de areia.

Iatagan, ameaçador

Iatagan, não escolhendo a pista para produzir o que sabe e pode, amparado por excelentes exercícios e, contando com o

reforço considerável de Indigo, recordista dos 1.300 metros, poderá se impor aos prováveis favoritos, sem qualquer sur-

presa, principalmente depois do apronto de 800 metros que corria em menos de 50s.

Percurso ideal

Estissac foi inscrito no seu percurso preferido, também não tendo preferência por qualquer tipo de raia. É valente, voluntarioso, podendo chegar colocado diante de Giant e Sabinus, mesmo largando muito por fora.

Ainda com possibilidades de vitória, deve ser lembrado o nome de Abatê, que vem de parado, mas, é muito fiel em suas apresentações, procurando uma decisão no páreo desde a partida.

A carreira de hoje se caracteriza pelo equilíbrio entre os concorrentes, já que alguns competidores, como Giant, Abatê e Iatagan vem de cura, o que pode significar uma alteração no resultado, beneficiando, no caso, a Sabinus.

Icatu derrotou Walad no Handicap Especial ontem conduzido por D. Munoz

Icatu, na direção do jóquei chileno Desidério Muñoz, derrotou o favorito Walad, nos 2.200 metros do Handicap Especial de ontem, com vários corpos de vantagem até cruzar o disco de chegada.

Rastro e Amor Brujo lutaram muito na primeira parte do percurso, até que Icatu dominou na entrada da reta e, não mais se deixou alcançar, mesmo assediado por Walad junto à grade de dentro. Tigrez por fora. Nos metros finais, o ganhador distanciou-se ainda mais, rateando NCr\$ 0,26.

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AM — Prêmios: NCr\$ 2.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Iy, D. Neto	55	0,33	12	0,20
2.º Cadellon, J. Tinoco	57	0,19	14	0,22
3.º Florença, P. Alves	57	0,23	22	0,85
4.º Algaroba, M. Silva	55	1,04	24	0,58
5.º Happy New Year, D. Muñoz	57	0,63	44	1,03

Não correram: Miss Mug e Mandioré.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'05". Vencedor (6) 0,33. Dupla (14) 0,22. Placês: (6) 0,13 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 36.038,00. IVY — 4 anos, FG, SP, Dragon Blanc e Valquíria. Proprietário: Stud HC. Treinador: Alberto Nahid. Criador: Haras São José e Expeditus.

2.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AM — Prêmios: NCr\$ 1.800,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Querosene, F. Meneses	57	0,25	12	0,79
2.º Dunhill, D. Neto	54	0,34	13	0,35
3.º Setubal, J. Moita	54	0,49	14	0,45
4.º Polidado, J. Sousa	58	0,32	22	0,28
5.º Fantasma Voador, E. Marinho	51	0,50	23	0,52
6.º Lúcia, C. R. Carvalho	55	2,50	24	0,81
7.º Fort Prince, I. Sousa	55	0,54	34	0,29
			44	1,93

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'18". Vencedor (5) 0,25. Dupla (13) 0,26. Placês: (5) 0,17 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 49.635,00. QUEROSENE — 5 anos, MA, SP, Big Red e Pescara. Proprietário: Armando F. Casado de Alencar. Treinador: Artur de Araújo. Criador: Diretoria Geral de Remonta.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AM — Prêmios: NCr\$ 1.800,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Nossos Amigos, E. Marinho	51	0,51	11	0,52
2.º Cadenero, F. Pereira F.	57	0,45	12	0,52
3.º Diabulho, M. Alves	53	0,44	13	0,63
4.º Sigiloso, M. Hevia	53	0,75	14	0,21
5.º Violento, F. Meneses	55	0,28	23	0,21
6.º Ecaré, J. Garcia	50	0,33	24	0,69
7.º Pontelo, J. Santana	53	2,27	34	1,22
			44	0,88

Não correu: Meu Bem.

Diferenças: 1/2 corpo e mínima. Tempo: 1'17". Vencedor (3) 0,51. Dupla (24) 0,69. Placês: (3) 0,29 e (1) 0,28. Movimento do páreo: NCr\$ 57.554,00. NOSSOS AMIGOS — 5 anos, MC, SP, Aram e Carmen's Choice. Proprietário: Stud Paqueta. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: Haras Heva.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AM — Prêmios: NCr\$ 2.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Ruth K. M. Alves	51	1,26	11	0,78
2.º Faraça, J. Boia	58	0,51	12	0,32
3.º Elmira, D. Muñoz	60	0,15	13	0,35
4.º Borneia, J. Pinto	54	1,90	14	0,22
5.º Itabira, P. Alves	58	0,33	22	0,19
6.º Araneia, J. Moita	50	1,90	23	1,42
7.º Evocação, J. Queiroz	58	0,45	24	1,02
8.º Ingenua, J. Machado	58	0,33	33	0,51
			44	3,08

Diferenças: mínima e cabeça. Tempo: 1'31". Vencedor (2) 1,26. Dupla (12) 0,32. Placês: (2) 0,50 e (1) 0,43. Movimento do páreo: NCr\$ 62.945,00. RUTH K. — 4 anos, MC, RJ, Sancy e Furtiva. Proprietário: Stud Iguaçu. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Culaba.

5.º PAREO — 2.200 metros — Pista: AM — Prêmios: NCr\$ 3.200,00 (HANDICAP ESPECIAL)

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Icatu, D. Muñoz	53	0,26	11	0,35
2.º Walad, F. Pereira F.	60	0,17	12	0,25
3.º Urbany, J. Boia	54	0,54	13	0,39
4.º Tigrez, J. Queiroz	51	0,17	14	0,41
5.º Egis, J. Batista	50	4,38	22	14,58
6.º Amor Brujo, J. Pinto	53	1,50	23	0,98
7.º Massari, A. Santos	57	0,17	24	1,32
8.º Rastro, J. Brizola	53	0,37	33	5,39
			44	14,41

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 2'23". Vencedor (2) 0,26. Dupla (12) 0,25. Placês: (2) 0,12 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCr\$ 49.157,00. ICATU — 4 anos, MA, SP, Mali e Valéria. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário.

6.º PAREO — 1.800 metros — Pista: AM — Prêmios: NCr\$ 1.400,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Feudo, J. Queiroz	54	0,23	12	0,34
2.º Fluminense, L. Correia	52	0,44	13	0,34
3.º Dragão, J. Machado	50	0,08	14	0,38
4.º Happy Jack, D. Muñoz	51	0,23	22	1,35
5.º Mister Mug, M. Hevia	50	1,05	23	0,53
6.º D. Ernani, A. Ramos	53	0,80	24	0,68
7.º Estória, J. Pinto	53	0,36	33	2,93
			44	1,69

Não correram: Passista, Cuore, Kluzaria e Mastro.

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça. Tempo: 1'37". Vencedor (1) 0,23. Dupla (14) 0,38. Placês: (1) 0,17 e (1) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 59.751,00. FEUDO — 6 anos, MC, SP, Albergo e Ximbalva. Proprietário: Stud Almeida. Treinador: Felipe P. Lavor. Criador: Haras Mondestr.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AM — Prêmios: NCr\$ 1.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Populare, J. Queiroz	58	0,09	11	0,75
2.º Imbu, M. Silva	58	0,22	12	0,63
3.º Parana, J. Sousa	58	0,45	13	0,28
4.º Fabobá, D. Monoz	54	0,87	14	0,52
5.º Framer, J. Santana	54	0,38	22	7,08
6.º Jacquelin, J. Silva	54	0,44	23	0,72
7.º Claubert, J. Tinoco	54	5,38	24	0,61
8.º Jingo, J. Boia	54	8,78	33	1,65
9.º Bovoline, J. Machado	58	0,71	34	1,93
10.º Happy Black, L. Correia	54	11,77	44	2,47

Não correu: Inamém.

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 1'42,5". Vencedor: (7) 0,99. Dupla: (13) 0,36. Placês: (7) 0,34 de (1) 0,19. Movimento do páreo: NCr\$ 65.033,00. POPULARE — 3. A. A. PR. Demah e Gelaféfica. Proprietário: Stud Peto Amazonas. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Valente.

8.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AM — Prêmios: NCr\$ 2.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Inana, J. Machado	57	0,28	11	1,87
2.º Haca, A. Santos	57	0,68	12	1,92
3.º Venuziana, A. Ramos	57	0,81	13	0,48
4.º Iperana, J. Queiroz	57	2,68	14	0,45
5.º Ballyme, J. Pinto	57	1,97	22	30,67
6.º Chacota, M. Alves	52	5,59	23	1,54
7.º La Parvula, I. Oliveira	57	0,44	24	1,03
8.º Paku, J. Santana	57	0,36	33	0,53
9.º Faraça, J. Santos	57	1,25	34	0,19
10.º Astiole, F. Meneses	57	0,98	44	0,43
11.º Pantasma, L. Correia	57	21,76		
12.º La Sile, A. M. Caminha	57	0,44		

Não correu: Miss Andréa.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'05". Vencedor: (9) 0,22. Dupla: (34) 0,19. Placês: (9) 0,23 e (10) 0,27. Movimento do páreo: NCr\$ 57.708,00. INANA — 4. A. F. SP. Quebec e Unacel. Proprietário: Stud Marrofin. Treinador: Mariano Sales. Criador: Haras São José e Expeditus.

Movimento Geral de Apostas: NCr\$ 437.571,00. Concorreu: NCr\$ 59.230,43. Total Geral: NCr\$ 496.801,43.

Resultados dos concursos

Bôlo de sete pontos — 1 vencedor.

Rateio: NCr\$ 28.052,12.

Betting Duplo — 55 vencedores.

Rateio: NCr\$ 179,09.

Ernâni escolhe pela manhã entre Índigo e Good Girl

Ernâni de Freitas, responsável pelo treinamento de Iatagan, só escolherá o faix, entre Índigo e Good Girl, após verificar o estado da raia, momentos antes do GP Salgado Filho.

O próprio presidente Paula Machado, proprietário dos animais, determinou que Índigo seja o escolhido se a raia estiver pesada, e Good Girl se o tempo estiver mais firme, o que só poderá ser decidido hoje pela manhã, no Prado.

campanha, podendo surgir na reta de chegada, com disposição para levantar o GP Salgado Filho.

Mesmo reconhecendo que Índigo está numa distância favorável às suas características, acredita que Iatagan seja superior ao companheiro e consiga superá-lo no final. Acha, porém, que Índigo é um sério concorrente, também podendo conseguir um excelente resultado, pois sua forma de treinamento é perfeita.

IATAGAN É MELHOR

Ernâni recorda que Iatagan não atuou no Derby, por ter apresentado problema no joelho — levou pontas-de-fogo — esclarecendo que o animal conseguiu agora o melhor nível técnico de sua

MUITO EQUILÍBRIO

Ernâni de Freitas esclarece ser difícil desacar um nome no GP, pois qualquer problema pode aliar um concorrente com chance, como um lance favorável

pode situar em boa colocação um animal aparentemente sem possibilidade. Explicou, ainda, que a pista como se encontra e pela incerteza do tempo se torna difícil fazer um prognóstico quanto à marca a ser obtida pelo ganhador.

MELHOR AGUARDAR

Embora esclarecendo que o forfai de Good Girl somente será apresentado na manhã de hoje, Ernâni disse, inclusive, que a prova em meio a alguns nomes apresenta bastante equilíbrio e entre esses concorrentes destacados têm de ser incluídos seus pupilos, Iatagan e Índigo.

Irêrê é favorito novamente mesmo dando peso a Idílio

Irêrê, que vem de vitória em sua última apresentação, volta muito bem preparado no sétimo páreo da corrida de hoje, concedendo quatro quilos ao seu adversário Idílio nos 1.400 metros do percurso.

No último encontro, Irêrê e Idílio correram peso a peso, com diferença para o ganhador de apenas um corpo de vantagem. Mifalah, atravessando boa forma técnica, pode influir no desenrolar da competição, sem qualquer surpresa.

que deve ter muita emoção no seu final. Alzon vem de terceiro na última vez que correu e isto pode lhe dar ganho de causa aqui, pois, progrediu e vai muito bem na pista anormal. Laramie que deve atuar melhor agora, surge nesta oportunidade como o bom azar da competição.

VOGARINA

A distância de 1.600 metros, torna bem difícil a terceira carreira desta tarde, pois, Ierne e Vogarina são ganhadores que podem perfeitamente perder para Jujuca, Cadirly e Bonitona, bem situadas na carreira. O melhor apronto foi de Vogarina que marcou 52s para os 800 metros com sobras na final.

ARMINHO

Arminho volta com um apronto dos melhores e, normalmente, tem condições para vender caro a sua derrota aqui. Ambrosio é um nome perigoso na pista pesada, enquanto Braddock vai ameaçar, principalmente se encontrar uma raia pesada, onde o seu rendimento aumenta bastante.

ALZON

Rock-Gin, Alzon, El Zig e Vovó Ignácio são os melhores de uma carreira dura

Tarso é melhor na areia

O jóquei Antônio Ricardo aconselhou ao criador Júlio Cápu, a inscrever o potro Tarso na programação clássica, sempre que o páreo for desdobrado na pista de areia. Acha o profissional que o animal poderá ser uma reedição de Dilema, excelente ganhador nesse tipo de terreno.

Faleceu o treinador C. Morgado

Faleceu o treinador Cosmo Morgado, na madrugada de sábado, saindo do ferrete de sua residência na Gávea, para o Cemitério de São João Batista. O profissional estava doente há vários meses, era pai do jóquei Carlos Morgado.

Nossos palpites

- 1 - Arminho — Ambrosio Braddock
- 2 - Alzon — Rock-Gin — El Zig
- 3 - Vogarina — Ierne — Happy Acquitall
- 4 - Dom Cosik — Il Perugini — Rubeni K
- 5 - Giant — Sabinus — Iatagan
- 6 - Lucky — Tartan — Vasligue
- 7 - Irêrê — Idílio — Mifalah
- 8 - Estamura — Groelândia — Amaci

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

315.ª EXTRAÇÃO EM 17 DE OUTUBRO DE 1968

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NCr\$	VENDIDO POR:
1.º	2.597	50.000,00	CASA VALE OURO Rua Gonçalves Dias, 78
2.º	6.543	1.000,00	MONERÓ Av. Rio Branco, 141
3.º	8.587	500,00	ESQUINA DA SORTE Rua 7 de Setembro, 82
4.º	1.933	300,00	ROSÁRIO LOTÉRICO Rua do Rosário, 141
5.º	11.517	250,00	CASA ESPERANÇA - FILIAL Rua do Rosário, 146

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

CORCEL É COM A SANTO AMARO

Flu quer decidir de saída com Lula na ponta-de-lança

Recife (Sucursal) — Evaristo vai escalar Lula na ponta-de-lança do Fluminense de saída no jogo de hoje mais contra o Náutico, a fim de tentar decidir a partida no primeiro tempo.

Na defesa Silveira será mantido no lugar de Altair, que o técnico quer poupar para outras partidas, embora o zagueiro já esteja recuperado da contusão no joelho.

CONFIANTE

Evaristo confessou ter gostado muito da atuação da equipe que terminou o jogo contra o São Paulo e por isso resolveu manter os

mesmos jogadores. A delegação, que chegou em Recife às 23h45m de anteontem, na manhã de hoje ainda comentava com alegria a goleada que o time impôs ao São Paulo na quinta-feira. Esse fato, inclusive, teve grande repercussão e serviu para aumentar ainda mais o interesse em torno da partida.

Apesar de terem chegado bem tarde Evaristo resolveu dar um rápido individual ontem pela manhã no Estádio dos Afritos. Os jogadores estranharam o fato de o treino não ser no Estádio do Esporte, na Ilha do Retiro, onde irão jogar, mas

lhes explicaram que o gramado estava sendo preparado para a partida, e que por isso não pôde ser liberado para treinamentos.

Os jogadores não quiseram dar palpites quanto ao resultado de hoje, mas pelos comentários parecem otimistas e confiantes numa vitória. Segundo eles o time está subindo de produção justamente quando os primeiros colocados de sua tabela perderão pontos em jogos difíceis que ainda têm que disputar.

— Nós, agora mais animados — disse Samarone — faremos tudo para sairmos daqui vitoriosos.

Náutico tem novamente Lourival

Lourival, com presença já assegurada, e Ede, caso se confirme a ausência de Laila, que está com as amígdalas inflamadas, são as alterações do time do Náutico para o jogo de hoje contra o Fluminense.

O ambiente entre os jogadores do clube pernambucano é de tristeza, em face da derrota frente ao Vasco,

quarta-feira última, num jogo em que o Náutico se apresentou melhor até os 15 minutos do segundo tempo, quando desperdiçou um pênalti, perdendo-se em campo a partir desse momento. Apesar do abatimento, os jogadores prometeram ao técnico Duque o máximo de empenho para a reabilita-

ção com uma vitória sobre o Fluminense. Ramos, que perdeu infantilmente o pênalti contra o Vasco, chutando a bola em cima do goleiro Pedro Paulo, será mantido no time, devendo iniciar a partida, "para não perder completamente a moral", segundo o técnico Duque.

Bangu tem dúvidas na defesa mas joga de novo na retransmissão

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bangu só depende de recuperar dois jogadores — Ubirajara e Juarez — para repetir diante do Cruzeiro a retransmissão que lhe deu até agora no Torneio Gomes Pedrosa muitos empates e poucas vitórias.

O técnico Ocimar afirmou que o ataque banguense não encontrou ainda o entrosamento ideal, mas o sistema defensivo vem produzindo bem. O treinador acredita que o time é sério candidato às finais do torneio.

Os jogadores do Bangu estão concentrados no Brasil Palace Hotel. O goleiro Ubirajara e o meia armador Juarez são os dois únicos problemas que preocupam o departamento médico. O primeiro sente uma luxação no dedo polegar da mão direita, o segundo uma entorse no tornozelo direito. Os demais titulares se encontram em boas condições físicas e só falam numa vitória contra o Cruzeiro, apesar de considerarem o jogo um dos mais difíceis da tabela.

Ocimar é um técnico tranquilo, que acredita na classificação do Bangu para os jogos finais do torneio. Ele diz que a má fase da equipe já foi superada e agora o pensamento é obter bons resultados, apesar de pouco tempo para os treinamentos, com as viagens constantes. Lembrou que prefere utilizar a retransmissão a jogar aberto contra times que jogam fechado e mesmo contra os que aparentemente não o fazem.

Cruzeiro promove Fasano a titular

O Cruzeiro lança hoje no Estádio Minas Gerais, como titular o goleiro Fasano, que aproveitou um afastamento de Raul para ganhar a posição temporária em dois jogos e agora, em definitivo, pois a sua situação contra o Atlético Paranaense agradou ao técnico Orlando Fantoni.

Didi continua na zaga central, enquanto o clube decide se compra o passe de Ananias, do Vasco, ou de Paulo Lumumba, do Bonsucesso. Piazza voltou atrás e não abandona mais o Cruzeiro, mas ficará fora do time vinte dias para curar uma distensão.

VEZ DE FASANO

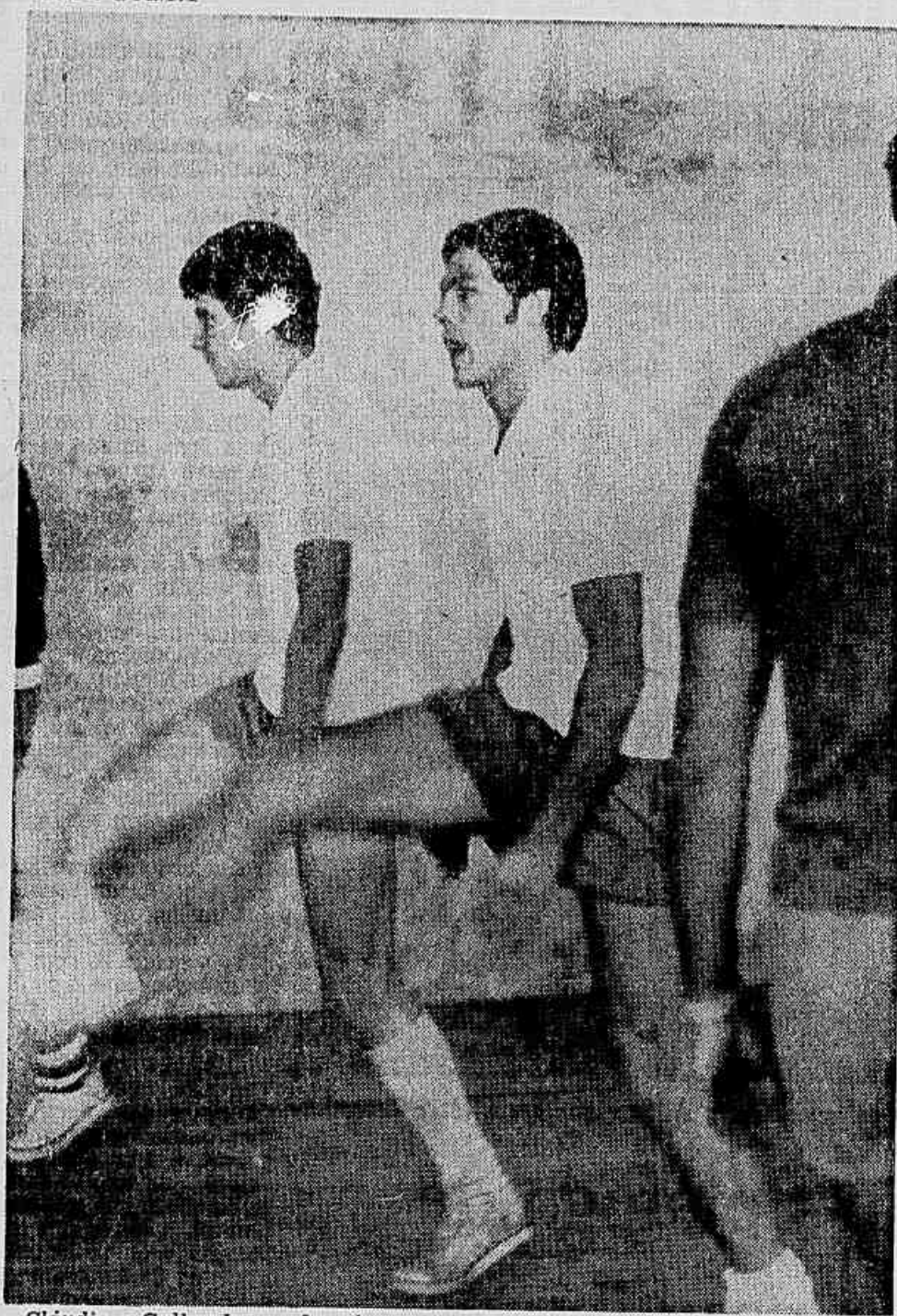
O goleiro Raul perdeu mesmo a posição para Fasano, que

sempre recebeu elogios do Cruzeiro por causa de sua dedicação aos treinamentos, o que não acontecia com o antigo titular. A chance de Fasano surgiu no jogo contra o Santos no Morumbi Raul havia extraído dois dentes e não podia jogar. O técnico Orlando Fantoni não teve dúvidas em escalar o reserva Fasano, confiando em sua boa forma, e gostou tanto que mesmo depois da recuperação de Raul manteve o goleiro para enfrentar hoje o Bangu. Antes, contra o Atlético Paranaense, Raul já ficara na reserva.

Orlando Fantoni disse que respeita muito o Bangu, mas não teme a sua retransmissão, lembrando que o Cruzeiro já se acostumou a enfrentar equi-

pes que jogam presas ao sistema defensivo. Piazza afirmou, logo após o jogo contra o Atlético Paranaense, que iria abandonar o Cruzeiro e o futebol. O jogador havia entrado no lugar de Dirceu Lopes, numa modificação que a torcida não entendeu. Numa das primeiras intervenções na partida, sentiu um princípio de distensão e teve de abandonar o campo bastante nervoso, porque não gosta de entrar no segundo tempo. A promessa do departamento médico de que o coloca bom outra vez em vinte dias devolveu a tranquilidade a Piazza, que voltou atrás em sua decisão e agora pensa novamente em disputar o meio de campo com Zé Carlos.

EM FORMA



Cláudio e Galhardo, em boa fase, prometem repetir, hoje suas boas atuações

Santos credenciado é o favorito contra S. Paulo que tem campanha fraca

São Paulo (Sucursal) — Credenciado pelas últimas vitórias, o Santos se apresenta como favorito no jogo de hoje, à tarde, no Morumbi, contra o São Paulo, que tem poucas possibilidades de conseguir se reabilitar da goleada diante do Fluminense.

O Santos atuará completo, enquanto o São Paulo está desfalcado do ponta-direita Miruca, que torceu o tornozelo e será substituído por Almir. O técnico Dede Lameiro decidiu também escalar Lourival no meio-campo, pois Carlos Alberto — titular da posição — não está em boas condições físicas. O juiz será José de Oliveira.

DIFERENÇAS

Lider do Grupo B, o Santos começou o Torneio Roberto Gomes Pedrosa com atuações irregulares, firmando-se depois da vitória sobre o Corinthians. A seguir, a maior contagem registrada no Torneio — e ganhou do Cruzeiro na semana passada, confirmando sua ascensão técnica, e quarta-feira última ganhou da Portuguesa.

O São Paulo teve um mau início, melhorou depois, chegando a ficar cinco jogos sem derrotas, mas na goleada que sofreu diante do Fluminense mostrou muitas falhas. Nos últimos treze anos, o Santos conquistou vários títulos regionais, nacionais e internacionais, sendo no momento uma das principais equipes do país. No mesmo período, o São Paulo ganhou apenas o Campeonato Paulista de 57.

Brasil joga tênis com Chile dia 23

Os tenistas chilenos Patricio Rodriguez e Jaime Pinto Bravo, integrantes da equipe que venceu o último Campeonato Sul-Americano, jogarão quarta e quinta-feira próximas, dias 23 e 24, na quadra do Fluminense, contra Edson Mandarino e Jorge Paulo Lemann, atual campeão brasileiro.

Chilenos e brasileiros disputarão o troféu Elói Meneses, numa competição estruturada nos moldes da Taça Davis. Dia 23 serão realizadas quatro partidas de simples, com os quatro competidores reveesando-se. Dia 24 será a partida de duplas. Completando o espetáculo, a tenista chilena Gisela Rodriguez fará uma exibição contra a campeã carioca Vanda Ferraz.

Minas tem torneio de halteres

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Halterofilismo anuncia para hoje, no ginásio de Minas Tênis Clube, o início da primeira fase do Torneio Minas-São Paulo, visando apurar quais os melhores pesistas entre paulistas e mineiros. A delegação de São Paulo, composta de dez membros, inclusive uma juíza, a Sr. Rivalda Gibulo, e aguardada pela manhã nesta capital onde ficará hospedada na casa do esporte Mendes Júnior.

QUEM VEM

A delegação paulista virá a Minas sob a chefia do Sr. Flávio Habib Yunes e mais a juíza Rivalda Gibulo e o técnico Pedro Hugo Horta. Os pesistas nas categorias respectivas de galo, pluma, leve, médio, pesado-ligeiro, meio-pesado e pesado, são os seguintes: Antônio Pinell, José Martins Silva, Rubens Polito, Luis Bugia, José Carlos Schmidt, Vladimir da Silva Ramos e Celso Nichi.

Na grande área

Armando Nogueira

Nova Iorque — Não tem sido fácil, mas, afinal, encontrei alguém por aqui interessado em falar em futebol: conversei longamente com um motorista de táxi que, além de estar em dia com o assunto, ainda me surpreendeu, falando da vitória brasileira em 58, na Suécia.

Mas, o mundo é, realmente, um tecido de equívocos. Pois o rapaz me contou que leu numa revista chamada Américas, publicada pela União Pan-Americana, que um dos segredos da vitória brasileira, na Suécia, foi a psicologia do professor Carvalhais.

Longe de mim a intenção de desmerecer a contribuição do professor Carvalhais à seleção de 58, mas que diabo: não vamos, em nome da justiça, espalhar injustiças contra Garrincha, Pelé, enfim, contra todo o time inesquecível de Gotemburgo e Estocolmo.

Reconheci que o psicólogo Carvalhais deve ter pacificado alguns espíritos intranquilos na delegação, mas também abri o jogo da verdade, contando que o Garrincha, por exemplo, que foi a figura mais decisiva e brilhante da Copa, quase não passava nos testes psicológicos do professor. Quase cheguei a jurar que o relatório do psicólogo sobre a alma de Garrincha teve razoável influência na teimosia de Feola em não escalar o rapaz.

E contei, também, a história da final que considero deliciosamente expressiva do temperamento brasileiro. No dia 29 de junho, dia da última e decisiva partida da Copa do Mundo, o ônibus à porta da concentração recebia seus habituais passageiros segundo o mesmo ritual de 15 dias: primeiro, entrava o Gilmar, depois, o Djalma Santos, que ia sentar, sempre, no último banco. Sagrada escrita que o psicólogo Carvalhais, embora tentasse, não conseguia eliminar da delegação. Ele até que era compreensivo: muitas vezes, dizia que o sentimento de insegurança do jogador brasileiro inventava algumas cismas de certo modo benéficas. Mas, seu papel era escovar a alma da rapaziada, libertando-a de crenças subterneas e irrelevantes que só serviam para abater emocionalmente os atletas. Aquela do ônibus devia ser uma delas.

Um dos últimos a entrar no ônibus foi o Didi. O crioulo entrou, foi sentando no primeiro banco. Mal arranca o ônibus, o professor Carvalhais, vindo lá de trás, propõe a Didi trocarem de lugar. Didi, que sentara ali de propósito, justamente para testar o psicólogo, respondeu que não precisava: "estou bem aqui." A essa altura, Nilton Santos e Djalma, que estavam por dentro do teste, quase morriam de rir. E o professor, visivelmente perturbado com a resistência de Didi, fraquejou de vez: "Por favor, Didi, vai pro teu lugar, eu sento nesse banco desde o primeiro jogo; não vamos quebrar a escrita, na última."

O professor Carvalhais ganhou o lugar, o Brasil ganhou a Copa, mas a psicologia perdeu o assento nas viagens da seleção brasileira.

Pescadores reúnem-se no Iate Clube para tratar da temporada dos bicudos

Para entrosar, orientar e esclarecer todos os detalhes da temporada dos peixes de bico (*marlins* e *sailfish*), a diretoria do Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro promoverá na próxima quarta-feira, 23, uma grande reunião com pescadores do clube e de outros, onde aquele tipo de pesca esportiva é também praticado.

A temporada começará no dia 15 de novembro, estendendo-se até março, e deverá contar este ano com mais de 50 lanchas equipadas com material especializado para a captura dos grandes peixes oceanicos.

REUNIR PARA ESCLARECER

Com a aproximação do dia 15 de novembro, que abrirá oficialmente a temporada dos marlins em águas cariocas, vão se utilizando os preparativos para o desenvolvimento da programação dos torneios e do controle dos resultados obtidos nas saídas de todos os fins de semana que a maioria dos pescadores cumpre durante os meses de novembro e março.

No próximo dia 23 às 21 horas, o Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro tendo à frente Murilo Neri, Victor Wellish e Mário Fidalgo promoverá a reunião preparatória da temporada, quando serão debatidos a programação dos torneios, regulamento da IGFA, estudo de sugestão, esquema de distribuição de prêmios e entrosamento do serviço de radiocobertura.

Circulares sobre o encontro estão sendo encaminhadas aos interessados, pelo ICRJ, extendendo-se o convite aos outros clubes cariocas que também prati-

cam a pesca oceânica, destacando-se entre estes o Iate Clube Brasileiro, de Niterói, que já possui uma experimentada frota de oceano. A reunião é uma boa oportunidade também para o conagração dos dois grupos.

A ideia do briefing de quarta-feira próxima foi das melhores pois espera-se que grande número de participantes (em torno de 50 lanchas) inscrevam-se nos torneios. Dúvidas poderão ser esclarecidas e falhas da programação poderão, em tempo, ser contornadas.

O JORNAL DO BRASIL, que juntamente com o Iate Clube do Rio de Janeiro foi um dos pioneiros na implantação da pesca de oceano com sentido de esporte organizado no Rio de Janeiro, estará presente à temporada cobrindo os principais acontecimentos e, como já é tradição, dando os prêmios da Challenge Cup para os melhores resultados de marlin azul, marlin branco e sailfish de novembro a março.

DOIS CERTOS



Hilton Oliveira continua de fora, mas Tostão e Zé Carlos estão garantidos no time do Cruzeiro para logo mais

Livre com Leonette

Livre para o trabalho... Livre para o passeio...
Livre de carteira de habilitação...

financiada em **24** meses

L. HERTZOG S.A.

CENTRO: Rua da Candelária, 79 - 2.º and.

TONELUX Pontafria

ULTRALAR Mosla BRASTEL

3 modelos à sua escolha. Assistência Téc. da própria fábrica.

Corcel e com a Santo Amaro

Vasco com uma dúvida enfrenta Palmeiras invicto

ESFORÇO



Embora não atuando bem, Fio lutou muito e chegou algumas vezes a levar vantagem sobre Leônidas

Fla empata com Botafogo de 0 a 0 em jogo equilibrado

Numa partida boa e equilibrada, em que os goleiros das duas equipes fizeram ótimas defesas, Flamengo e Botafogo empataram de 0 a 0 ontem à noite no Maracanã, em prosseguimento ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Flamengo jogou quase todo o tempo dentro de um 4-4-2 rígido, permitindo que o Botafogo se iludisse com um falso predomínio e só no finalzinho do primeiro tempo é que lançou-se mais à frente, em busca do gol. O juiz foi o Sr. Armando Marques, com boa atuação, e a renda somou ... NCR\$ 49 411,50, para um público de 23 330 pessoas.

PRIMEIRO TEMPO

Os dois times começaram assim: Flamengo — Marco Aurélio, Tinho, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luis Carlos, Fio, Dionísio e Rodrigues Neto. — Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Zéquinha, Humberto, Jairzinho e Paulo César.

O Flamengo começou mais

fechado que o Botafogo, deixando apenas Fio e Dionísio na frente. Aos cinco minutos Luis Carlos, incumbido de fazer lançamentos para os dois atacantes, colocou Dionísio com boa chance de marcar, mas este chutou fora.

O Botafogo, que tinha em Chiquinho o seu melhor zagueiro, não se impressionou com um ligeiro predomínio do adversário, e aos 16 minutos Paulo César deu bom passe a Jairzinho, que chutou bem, para Marco Aurélio fazer ótima defesa.

O Flamengo então deixou de lado o 4-4-2 rígido em que atuava e lançou-se mais à frente. Dionísio, entretanto, abusava de jogadas individuais, deixando sempre desarmar-se pelo adversário.

Aproveitando-se da subida do Flamengo, o Botafogo começou a explorar melhor os contra-ataques, tendo duas excelentes oportunidades de gol, em chutes de Humberto e Jairzinho, Marco Aurélio, entretanto, defendeu muito bem.

Aos 35 minutos o Flamengo colocou Moisés no lugar de Ti-

nho, que machucou-se num choque com Jairzinho.

SEGUNDA ETAPA

Para o segundo tempo Luis Cláudio veio no lugar de Luis Carlos, que jogara mancando desde os 15 minutos da primeira etapa.

As duas equipes procuraram o gol com maior intensidade, tornando a partida mais movimentada. Logo aos dois minutos Humberto passou fácil por Paulo Henrique e chutou forte para Marco Aurélio defender.

O Flamengo, em seguida, quase marca por intermédio de Fio, que chegou atrasado numa bola alta, permitindo a Valtencir lançá-la a córner. Em seguida, Dionísio aproveitou-se de um bom lançamento de Liminha, e ludibriando a defesa do Botafogo chutou livre, no canto direito de Cao, proporcionando boa defesa ao goleiro.

A partida continuou equilibrada, e aos 17 minutos Fio pegou uma bola na intermédia, driblou muito bem a Chiquinho e Leônidas, mas foi

seguro por Moreira quando ia entrar livre na grande área.

Dai em diante, entretanto, o Flamengo retraiu-se um pouco, permitindo que o Botafogo avançasse em busca do gol. Esse procurava explorar as jogadas por meio de Paulo César e Zéquinha, que aproveitava-se da má forma física de Paulo Henrique. Num desses lances, Paulo César notou o avanço da defesa do Flamengo e cruzou bem para Zéquinha, obrigando Marco Aurélio a ir defender nos pés do jogador.

A maior oportunidade de gol de toda a partida coube ao Botafogo, quando aos 30 minutos Carlos Roberto envolveu toda a defesa adversária. O lance foi bastante confuso dentro da pequena área, mas Manicera conseguiu desviar a bola, que ia entrando. Zéquinha ainda conseguiu chutar mas errou, mandando a bola para fora.

O Botafogo continuou pressionando até o final, mas Marco Aurélio conseguiu defender com segurança os fortes chutes de Jairzinho, Paulo César e Humberto, mantendo o jogo no empate.

Com apenas uma dúvida — Nei ou Adilson — em relação ao time que derrotou o Náutico, o Vasco tentará quebrar a invencibilidade do Palmeiras, esta tarde, no Maracanã, em partida marcada para começar às 16 horas, com Armando Marques na arbitragem.

A rodada será comple-

Vasco x Palmeiras

Fernando e Lourival; Zé Carlos, Milton e Ladeira; Ramos, Evaldo e Lala.

Bangu x Cruzeiro

Depois de vários jogos sem perder, o Bangu foi derrotado pelo Náutico, mas logo depois se reabilitou com a vitória sobre o Bahia — 1 a 0 — em Salvador. Sua equipe vem atuando sistematicamente na defesa, preocupada apenas em não tomar gols, missão que será muito difícil, esta tarde, contra o Cruzeiro. O Bangu está em quinto na chave A, com 9 ganhos e 7 perdidos, enquanto a equipe rival é a quarta do mesmo grupo, com 10 ganhos e 4 perdidos.

Os times — Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luis-Alberto e Pedrinho; Jaime e Fernando (Juarez); Marcos, Mário, Sabará e Aladim. — Cruzeiro — Fazzano, Pedro Paulo, Ditão, Darci Menezes e Murilo; Zé Carlos, Dirceu Lopes e Tostão; Natal, Evaldo e Rodrigues. O árbitro será Carlos Costa.

Santos x São Paulo

Subindo de produção a cada partida, o Santos é o favorito destacado do jogo contra o São Paulo, que, ao contrário do seu adversário, não vem cumprindo boa campanha.

O juiz será Roberto Goicochea, e os times formarão assim: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Douglas, Pelé e Abel. São Paulo — Picasso, Arlindo, Jurandir, Dias e Dê; Nenê e Lourival; Almir, Nelsinho, Babá e Paraná.

Corinthians x Paranaense

Apesar das boas atuações do Atlético Paranaense, quando incentivado pela sua torcida, o Corinthians, mesmo tendo caído um pouco de produção, é o favorito desta tarde, em Curitiba. O quadro paulista está em primeiro no grupo A, com 16 pontos ganhos e 4 perdidos, enquanto seu adversário é o sexto da mesma chave, com 7 e 7.

Grêmio x Atlético

Realizando uma campanha das melhores, inclusive mantendo-se invicto até a rodada passada, quando foi derrotado pelo Corinthians, em São Paulo, o Grêmio enfrenta o Atlético, que se vem mostrando muito irregular. Os gaúchos estão com 12 pontos ganhos e 6 perdidos, em segundo no grupo B, e seus adversários ocupam o quarto

lugar dessa chave, com 8 e 10.

As equipes — Grêmio — Alberto, Renato, Paulo Sousa; Aureo e Everaldo; Cleo, Jadir e Sérgio Lopes; Flecha, Alcindo e Volmir. Atlético — Musula, Humberto, Grapete, Normandes e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Vaguinho, Fiote e Tião.

Grêmio joga torneio em Montevideu

Montevideu (UPI-JB) — O Grêmio e o Guarani, de Porto Alegre e Bagé, deverão participar de um torneio internacional que o Clube Huracan Buceo, desta cidade, está organizando para o próximo mês.

O Clube Huracan Buceo, que perdeu na final, ante o Bela Vista, a possibilidade de passar para a Primeira Divisão, deverá jogar sua primeira partida no Uruguai, contra o Guarani, ficando a segunda para ser disputada em Bagé, enquanto contra o Grêmio jogará nos dias 12 e 17, em Bagé e Montevideu.

Bianchini não fica nem na reserva e pede ao Vasco que o empreste para o Esporte

Bianchini pediu ontem aos dirigentes do Vasco para o cederem por empréstimo ao Esporte de Recife, alegando que não tem mais condições de continuar no clube, pois nem mesmo foi escalado para a regra três na partida de hoje.

O Sr. Iraci Brandão, ao ouvir o apelo do jogador, respondeu prontamente que era contrário, mas o técnico Paulinho disse que nada tem a opor e o assunto ficou de ser decidido pelo Sr. Reinaldo Reis, que estava licenciado da presidência do clube e reassumirá amanhã.

JUSTIFICATIVA

Bianchini afirmou que sempre foi combatido porque diziam que ele não queria jogar. — Mas isso acontecia porque eu não estava em condições. Constantemente estava machucado e com contusões crônicas. Agora, não, já estou inteiramente recuperado — disse.

O jogador explicou que Paulinho tem demonstrado que não lhe dará mais chances no quadro titular.

— Tudo aconteceu — prosseguiu — porque eu voltei a sentir uma contusão na coxa em Goiânia e o médico mandou que eu voltasse para o Rio. Ele deve ter achado que era fingimento. Quería provar o contrário, mas passei a ser preterido e nem estou mais na reserva-três.

Paulinho, por outro lado, informou que sempre é favorável à saída dos jogadores que não desejam continuar no clube. No caso de Bianchini, ele diz apenas que o jogador perdeu sua posição e está satisfeito com o rendimento dos atuais pontas-de-lança.

Danilo e Sérgio também poderão ser emprestados. O Vasco ofereceu seus dois jogadores ao Bahia até o fim do ano.

Ambos desejam a transferência e o técnico Paulo Amaral chegou ontem ao Rio para tratar deste assunto.

NEI OU ADILSON

O Vasco realizou, ontem de manhã um treino tático e depois uma brincadeira de um toque. Paulinho declarou que esse treino é para dar maior velocidade ao time e também serve como recreação para os jogadores.

O técnico ainda está em dúvida entre Adilson e Nei para iniciar a partida de hoje contra o Palmeiras. Paulinho explicou que só hoje de manhã é que resolverá o assunto.

Adilson tem mais chances do que Nei, já que Paulinho é de opinião que ele está em excelente forma física e técnica. Nei, ontem, chegou em São Paulo até mesmo com uma mala na mão para viajar para São Paulo. O jogador pensou que não estava concentrado e iria visitar sua família, mas Paulinho mudou seus planos.

Após o treino, os jogadores foram para a concentração das Palmeiras. Além dos titulares, também se concentraram os reservas-três Valdir, Antoninho, Benetti, Moacir e Nei.

Palmeiras mantém Servílio no ataque porque Tupazinho não foi aprovado no teste

Apesar dos esforços do médico Rossetti, Tupazinho não passou no teste feito ontem pela manhã e ficará de fora do time do Palmeiras no jogo de hoje à tarde contra o Vasco, continuando Servílio em seu lugar.

Tupazinho sofreu forte estiramento na virilha direita por ocasião do jogo contra o Bahia no dia 2 deste mês e não jogou mais. Baldocchi, que estava se queixando de dores musculares nas pernas, melhorou bastante e não é problema para a partida de hoje.

SEM CONDIÇÕES

Logo que chegou ao campo do Fluminense, ontem pela manhã, o técnico Filipe Nunes pediu ao médico que definisse de uma vez se Tupazinho poderia jogar contra o Vasco.

Nos primeiros movimentos, o jogador passou bem, mas no momento em que foi mais exigido, começou a reclamar de dores na virilha, o que fez com que o médico vetasse sua entrada no time no jogo de hoje.

Sabendo que não poderá contar com Tupazinho, Filipe Nunes escalou o mesmo time que empatou com o Botafogo para iniciar a partida contra o Vasco,

continuando Servílio no lado de Artime.

RETRANCADO

Satisfeito com a atuação da defesa, que sofreu apenas quatro gols no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Filipe Nunes manterá a mesma formação e deixará tudo na frente dos zagueiros para o primeiro combate ao adversário.

— Nós jogamos trançados — disse o treinador — e aproveitamos as mínimas chances para marcar um gol. Assim como na partida contra o Botafogo, quando não conseguimos fazer um gol, também não sofremos gol e se a partida continuasse por mais cinco anos, ainda terminaria em 0 a 0.

VASCO PALMEIRAS

Pedro Paulo	1	Chicão
Ferreira	2	Eurico
Brito	3	Baldoque
Eberval	4	Ferrari
Bougleux	5	Nelson
Fernando	6	Dudu
Nado	7	Copeu
Alcir	8	Servílio
(Nei) Adilson	9	Artime
Valfrido	10	Ademir da Guia
Silvinho	11	Serginho

CORCEL E COM O SANTO AMARO

ELOY DUTRA

Participa aos seus amigos que os espera no seu

BAR E RESTAURANTE BIERLAND

Av. Copacabana, 1 355 B — Pôsto 6
(em frente ao CINEMA CARUSO)

A PARTIR DAS 19 HORAS

grande venda sem dinheiro dinheiro só em janeiro



viva o natal bem vestido

Tôdas as roupas e presentes que você precisa para viver o Natal bem alegre estão na

5ª ANIVERSÁRIA

Você compra agora, tranquilamente, e só começa a pagar em janeiro, com 5 MESES SEM ACRESCIMO pelo Credenciário.

5ª ANIVERSÁRIA

Av. esquina Sete de Setembro
Uruguiana, 100/102

Ausente há mais de três anos da noite carioca, desde sexta-feira Sílvia Caldas está-se apresentando na Sucata



O SERESTEIRO VOLTA À NOITE

— Eu prefiro a paz e o sossego do meu sítio. Mas não podia deixar o Ricardinho Amaral perder a viagem que fez até Atibaia, onde tenho minha propriedade. Por isso assinei o contrato com a Sucata. Fico contente em rever meus amigos da noite carioca, onde não canto há mais de três anos.

A fala é de Sílvia Caldas, em meio ao ensaio geral que realizou na boate da Lagoa. Com seus sessenta anos de música popular, enquanto desfilava suas eternas canções, vai dizendo:

— Várias gerações já passaram — pelo menos três — e a música popular aí está. De Sínhô a Noel Rosa, através da Segunda Grande Guerra à era do espaço e dos transplantes, podem fazer o que quiser, podem inventar o que quiserem em matéria de nomenclatura, mas o gosto do povo fica enraizado de tal forma nos corações que a MPB resiste a tudo.

AS BOSSAS SÃO
VÁLIDAS

— Bossa Nova? Tropicália? Jovem Guarda? Bem, tudo isso é válido e eu respeito. Se existem como movimentos apoiados por certos grupos populares, têm de ser respeitados. Mas a briga não é minha. Continuo cantando meus sambas e minhas canções, e aqui estou após seis décadas de música popular, prosseguindo agora, se Deus quiser. Mesmo porque, muitos são os arranjos que já

apareceram em forma de movimentos musicais desde que eu existo. Muitos também já passaram e nós ainda estamos aqui.

O REPERTÓRIO

Sílvia Caldas é, talvez, o único cantor no Brasil que possui um repertório de mais de 500 músicas.

— O repertório é a vida do artista. Sem ele é o mesmo que deixar o professor Zerbini entrar numa sala de operações sem os instrumentos necessários. Outro exemplo é o velho Maurice Chevalier.

A POLÍTICA MUSICAL

Dezenas de compositores aparecem no show de Sílvia Caldas, que se faz acompanhar pelo conjunto regional de Canhoto, com a direção da dupla Miê & Bôscoli. Lá estão Ari Barroso, Orestes Barbosa, Dorival Caimi, Pandiá Pires, Noel Rosa, Frazão, Fernando Lôbo, Vadico, Marino Pinto, Lamartine Babo, Nássara, Vinícius de Moraes, Alberto Ribeiro, Ataulfo Alves, Orondino Silva e outros.

— Política, passeatas estudantis? Bom, minha política é a musical. Meu negócio é cantar. Mas no tempo da juventude também fazia meu protesto-zinho. Claro, quem não os fez?

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1968

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

20 MESES SEM ENTRADA

15 meses sem entrada, com desconto
12 meses sem juros
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA



RADIO
TRANSGLOBE
27,82
mensais



AR CONDICIONADO F 955
1 H.P.
105,30
mensais

Nos 41 anos da Casa Garson,
quem recebe
o presente é você.

Comprando o
seu TV, ou
ar condicionado
PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

no mês de
aniversário da
Casa Garson,
você poderá ter
as melhores
condições do ano.
PARABÉNS A VOCÊ!

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajó, 4-B.
*(abertas até as 22 horas)

THE-SUPERMÃE

CARLINHOS DEPOIS QUE FUNDIU A CUCA, RESOLVEU ENFRENTAR A AUTORIDADE SUPERMATERNA, PARTINDO DE VEZ PARA A GUERRA ABERTA. UNIDO AOS BRAVOS DE IPANEMA, INICIOU A PRIMEIRA BATALHA, CANTANDO SEU HINO DA AUTORIA DE CAETANO (NÃO O DE LÁ, MAS UM MELHOR) VELOSO, CUJA CUCA PROVIDENCIAL, JÁ VEIO FUNDIDA.

SUPERMÃE CONTRA-ATA, ARREBATANDO O VIOLÃO DO FILHO, FAZENDO VIBRAR SUAS CORDAS, E ENTOANDO, AGORA ELA, SEU HINO MARAVILHOSO. POR COINCIDÊNCIA, A CANÇÃO PRE-DILETA DO NOSSO CONFERENCISTA MAIS FAMOSO NO MOMENTO...

Disse um campônio a sua amada: Minha idolatrada, Diga-me o que quer...

...por ti vou matar e vou roubar, embora tristezas me causes, mulher. Provar quero eu que te quero. Venero os teus olhos, teu porte, teu ser...

Mas diga tua ordem, espero. Por ti não importa matar ou morrer...

E ela disse ao campônio, a brincar: Se é verdade tua louca paixão, Parte já. E pra mim vai buscar De tua mãe, inteiro, o coração. E a correr, o campônio partiu. Como um raio, na estrada sumiu.

AFROBOU...

COMO UM RAIO, TAMBÉM SILVANA PERCORRE O PAÍS, PROCURANDO A POBRE NATÉRCIA.

ONDE SERÁ QUE ÉLE A PÔS, PÔ? JÁ PROCUREI POR TODA A PARTE. PRECISO DE UMA PISTA... ISSO... UMA PISTA...

AH... AGORA ME LEMBRO. ELE ME DISSE QUE SE IMPORTAVA POUCO COM O DESTINO DE NATÉRCIA. QUE ELA ERA APENAS UM SONHO BURGUES!

SE NATÉRCIA PARA ELE ERA ISSO... JÁ SEI ONDE ELE A ESCONDEU...

Chega à choupana o campônio. Encontra a mãezinha. Ajoelhado a rezar. Rasga-lhe o peito, o demônio. Tombando a velhinha. Aos pés do altar. Tira do peito sangrando Da velha mãezinha inteiro o coração...

E volta a correr, proclamando: Vitória, vitória. Tem minha paixão...

Mas, em meio da estrada caiu. E na queda uma perna partiu. A distância saltou-lhe da mão. Sobe a terra o pobre coração...

Nesse instante Uma voz ecoou: -Magoou-se, pobre filho meu. Vem buscar-me, filho. Aqui estou. Vem buscar-me que ainda sou teeeeeeu!!!

VIU O QUE É CORAÇÃO DE MÃE!? VIU? VIU? VIU? VIU? COMO VENTE...

NÃO SEI PORQUE, MAS TODA VEZ QUE EU OUVIR ESSE FINAL, FICO VENDO AQUELE CORAÇÃO NO CHÃO, CHEIO DE POEIRINHA, COM A BOQUINHA DIZENDO: SOU TEEEEEU!!! NEM UMA LAGRIMA!

CADÊ O PESSOAL? O B.D. FOI PRA CASA OUVIR VIVALDI. EU VOU OUVIR A SABIA' PELO MPB-4...

E O LULA?

COMOVEU-SE...

QUE ACONTECERÁ AGORA, QUE CARLINHOS PARTIU PARA A VIOLÊNCIA? E SILVANA, POR QUE ESTÁ TÃO INTERESSADA EM ACHAR NATÉRCIA TUBORG? ONDE SE DEVE ESCONDER UM SONHO BURGUES? SILVANA ACHARÁ NATÉRCIA? E O FREUD, HEM?... UM TREMENDO SUBVERSIVO E NINGUÉM SABIA, HEM!? A PROPÓSITO: SEXO SE APRENDE NA ESCOLA? E SE JOGAREM UMA BOMBA NO SEXO? A PROPÓSITO: E O PETIBUCHE, POR ONDE ANDARÁ ELE E SUA MARCHA? NÃO PERCAM O PRÓXIMO CAPÍTULO INTITULADO: FAÇA O AMOR, MAS CUIDADO COM A SEGURANÇA NACIONAL!

DO TEATRO IPANEMA, UM PAINEL RUSSO

Para seus proprietários — Rubens Correia e Ivã de Albuquerque — sua construção foi tão difícil quanto a de Brasília. O Teatro Ipanema, que levou cinco anos para ser construído, é o mais novo teatro da Zona Sul, o primeiro que Ipanema ganha depois que foi fechado o Teatro de Bólso na Praça General Osório.

Na Rua Prudente de Moraes, perto da Praça Nossa Senhora da Paz, o Teatro de Ipanema foi estreado na última semana apresentando, de Tchecov, *O Jardim das Cerejeiras*. Simples e sem decoração, mas com muito conforto — 230 lugares e ar condicionado — lança-se em uma nova experiência, o teatro de repertório. Três peças se alternarão no cartaz — além da *Cerejeira*, *Diário de Um Louco* e *A Mãe* — compondo o Ciclo Russo, painel da Rússia pré-revolucionária.

O repertório dá possibilidade ao público de em uma só semana assistir a três espetáculos diferentes, dentro de uma ideia global. Para os diretores do Teatro Ipanema, as situações descritas pelas três peças se assemelham muito com o Brasil, ano 68. O espectador assistindo às três terá um todo orgânico desta realidade. Ivã Albuquerque, diretor dos três textos, explica.

Reunimos os maiores dramaturgos pré-revolucionários: Gogol (1830), Tchecov (1903) e Górkí, estabelecendo entre eles uma relação dialética. Cada um mostra um momento da luta russa contra o regime czarista. O esquema do rodízio das peças dinamiza o trabalho do ator, fazendo do teatro uma arte realmente viva e atuante. O perigo da meca-

nização está afastado. Os atores — nosso elenco tem 18 elementos que atuam no maior número de peças possíveis — se desdobram nos papéis mais diversos, em situações as mais diferentes entre si.

Já dando início ao teatro de repertório, estreiam na terça-feira o *Diário de Um Louco*, que será apresentado três vezes na semana. Os dias restantes serão completados com *O Jardim das Cerejeiras*. *A Mãe*, de Górkí em adaptação de Brecht estreia até fins de outubro. Outras montagens e atividades estão sendo preparadas. *O Aprendiz de Feiticeiro*, de Maria Clara Machado, dirigida por ela mesma estreia também até o fim do mês. E logo após, e paralelamente, ao Ciclo Russo, começará o Ciclo do Poder, com as peças ainda sendo escolhidas.

O PAINEL REVELADO

O painel-retrato da Rússia do fim do século XIX deu, segundo Ivã Albuquerque, uma visão clara do todo que se pretendeu mostrar e em relação a seu trabalho diz que foi com muita tranquilidade que o desenvolveu.

Como cada uma das peças formava um todo, como cada uma completa a outra, minha encenação foi tranquila. Tudo se completava. As únicas dificuldades não foram as de ordem artística, mas econômica. Foi com o maior sacrifício que instalamos um teatro e este trabalho que durou cinco anos começa agora a existir.

O Jardim das Cerejeiras mostra a queda da aristocracia rural e o aparecimento da burguesia, "que teria vida cur-

ta." A peça prevê a ascensão de uma nova classe.

— Estamos com 200 anos de atraso. Não temos absolutamente nada, apenas filosofamos, queixamos de angústia e bebemos vodka. (Tólimov)

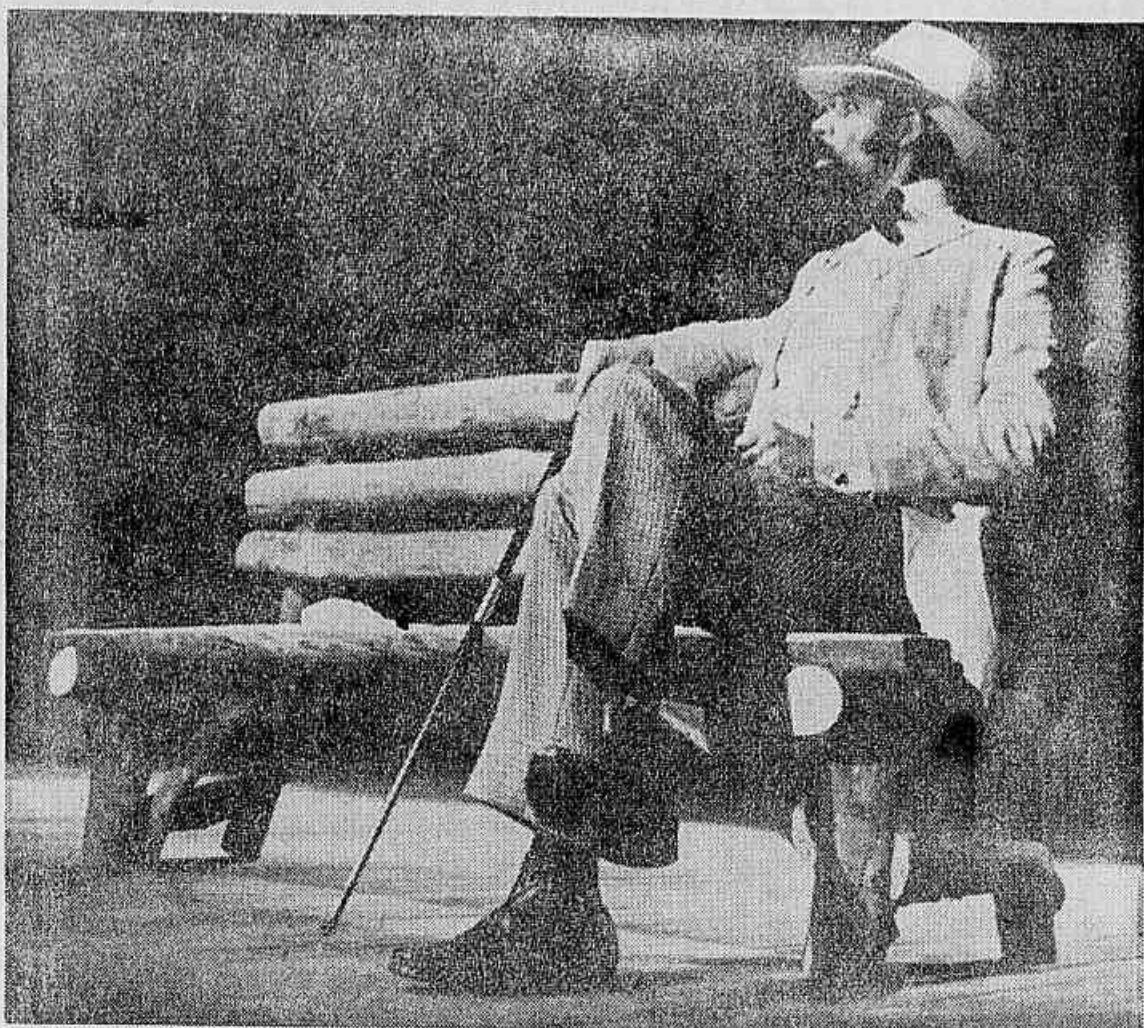
O Diário de Um Louco é chamada pelo Grupo do Teatro de Ipanema de a tragicomédia da alienação. Mostra a vida de um funcionário público sem possibilidades de romper sua barreira de classe. Vive na fantasia de sua própria fantasia.

A lua é uma esfera muito delicada e os homens não podem viver nela. (Ivanovitch Poprichtchine)

A *Mãe* é a comédia da conscientização. Conta a história de uma operária de 60 anos que é levada a participar de uma greve por motivos humanitários. Adquire consciência e afirma ao final que "ainda há tempo para lutar."

Para grande parte do público que já assistiu a *O Jardim das Cerejeiras*, a peça é uma adaptação para o Brasil do original russo. Ivã explica que esta identificação de situações entre os dois momentos históricos não é surpresa. A busca das três peças tinha exatamente esta intenção. Com estas reações parece ter conseguido e se mostra satisfeito.

O que ainda não conseguiu foi manter sete peças em cartaz, simultaneamente. Uma por dia. Mas isto é um plano que estamos executando a longo prazo. Quando tivermos pronto o Ciclo do Poder será possível termos este esquema montado.



HELIO ART



UMA ENGRENAGEM POLÊMICA

Uma análise do contestador puramente intuitivo é o tema central do espetáculo *A Engrenagem*, peça de Ariovaldo Matos com direção de Orlando Sena que estreará na terça-feira no Teatro Castro Alves, em Salvador.

A Engrenagem é a segunda peça de Ariovaldo Matos, que teve *A Escolha*, seu primeiro trabalho, encenado pela Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia.

A direção de *A Engrenagem*, segundo o autor da peça, "é extremamente inventiva." — Orlando Sena recusa o realismo tradicional para ater-se a uma concepção cênica moderna, a que eu chamaria de realismo mágico.

No elenco de *A Engrenagem* fazem parte Lirival Paris, Vinicius Salvatori (que estiveram no elenco do último filme de Gláuber Rocha, *O Santo Guerreiro Contra o Dragão da Maldade*) e Paula Martins.

A INVASÃO DO TEATRO NÔVO (Um happening policial-estudantil)

● PREPARATIVOS

— Doutor, tem uma reunião subversiva no Teatro Nôvo. Uma porção de estudantes estão tramando a derrubada das instituições democráticas.
— Soldados! Patriotas! Ombro armas! Marchar contra o inimigo!
— Ai! A minha metralhadora está enguiçada!
— Vai de fuzil.
— Me dê aqui meia-dúzia de bombas de gás lacrimogêneo. Obrigado.
— Atenção: vamos usar contra os comunistas os métodos dos próprios comunistas. Eles cercaram a Tcheco-Eslóvaquia pelos sete lados e foram entrando na marra. Nós vamos fazer assim também no Teatro Nôvo. Vamos dar uma de marxismo...
— Alô, alô! Rádio Legalidade falando! Rádio Legalidade falando! A plateia subversiva do Teatro Nôvo é de aproximadamente 200 pessoas. Não se sabe se dispõem de armas.
— Então nós vamos com cinquenta homens armados até os dentes. Não quero pôr em perigo as nossas preciosas vidas.
— Avante! Allons enfants de la patrie!
— Adeus, mamãe! Morreremos pelo Brasil.

— De pé, ó vítimas da fome, de pé, famélicos da terra...
— Ei, rapaz! Esse é o hino lá deles!
— Então, tá.

● O ATAQUE

Cercado o inimigo pelos sete lados, entramos por todas as portas ao mesmo tempo, desarmados e confiantes, mas dispostos a morrer pela nossa querida. Agil como a pantera, o chefe ocupou o território do palco, gritando ao mesmo tempo as suas ordens, sempre incoerentes: "Todos de pé! Mãos na cabeça!" Cinco funcionários da Central Intelligence Agency,

treinados na Flórida, peritos na guerra contra-revolucionária, passaram a revisar os meliantes. Os inimigos eram todos muito jovens, a maioria não chegara ainda aos 15 anos; donde se conclui que até mesmo a nossa infância já se acha irremediavelmente corrompida pelo credo exótico. Revisados os bolsos, sacolas, óculos, sapatos e meias, nada foi encontrado que comprovasse o ânimo beligerante dos presentes. Razão pela qual, sempre ordeiramente, regressamos ao nosso acampamento, onde foi servida lauta refeição. Mais uma vez os planos de Moscou, Pequim e Havana fracassaram, graças à nossa firmeza de ânimo e grandeza de ideal.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria



Onassis: o homem certo?



Jackie Kennedy: uma imagem ameaçada

JACKIE: UM BALANÇO

Para milhões de norte-americanos Jacqueline Bouvier Kennedy encarnava a imagem da bela mulher que se torna Primeira Dama e, depois, símbolo da coragem feminina.

Mas sua vida particular, que tentou sempre resguardar dos mexericos, era a de uma mulher alegre, viva, que gostava de se distrair, de encontrar pessoas interessantes, de fazer programas diferentes. Jackie incluía, nos seus programas, idas frequentes à Riviera, as festas do jet set de Manhattan, férias nas ilhas gregas e nas praias de Acapulco. Vivendo dentro desse ambiente e tendo por amigos personagens do jet set é mais do que natural que o seu segundo marido surgisse desses quadros.

A amizade de Jacqueline e de Onassis é antiga: em outubro de 1963 ela e a irmã, Lee Radziwill, passaram dez dias viajando pelo Mediterrâneo, no iate-navio do

multimilionário grego. Nessa ocasião Onassis não estava em boas relações com Maria Callas e falava-se de um romance que teria com Lee. Os rumores, chegando aos ouvidos do Presidente Kennedy, aborreceram-no especialmente, já que o nome de Jacqueline era citado com frequência relacionado à irmã e a Onassis. Foi quando voltou da viagem e do cruzeiro a bordo do Cristina que Jackie resolveu acompanhar o marido na trágica viagem ao Texas.

Agora, lembram os chamados observadores — que até então ficaram em silêncio (ou só observaram o fato de antontem para cá?) — que durante as cerimônias dos funerais do Presidente Kennedy, Jackie procurava, com os olhos, o olhar de Onassis, presente às exéquias, em busca de conforto — o armador, portanto, nessa época já era amigo chegado das irmãs Bouvier.

A decisão de Jacqueline foi recebida em Washington com gran-

de surpresa. Recentemente, ela teria dito a amigos que não pensava em casar novamente — "pe- lo menos antes de as crianças terminarem seus estudos".

Onassis também, por sua vez, ria dos rumores que começavam a circular ligando o seu nome ao da viúva Kennedy. E dizia: "Não sou o tipo que Jackie aprecia. Ela admira homens com físico esguio, altos e magros."

A repercussão em torno do anúncio do casamento realmente mobiliza a opinião pública mundial: a imagem pré-fabricada pelas necessidades e sonhos das pessoas anônimas, que circulam pelas ruas, acaba de sofrer um forte impacto: Jacqueline casar novamente — e ainda mais com Onassis, cuja imagem, também pré-fabricada, é baseada num mito de aventura e mistério — não estava nos planos dos muitos que esperavam vê-la relacionada com um outro gênero de homem, mais sábio, mais frio, menos emotivo, menos sentimental.

— Mas o que você está-me fazendo dizer? — exclamou certa vez Felini durante uma entrevista, interrompendo-se a si próprio, ao perceber até onde a repórter o havia enredado.

Em outra ocasião, Ana Magnani perguntou a Oriana:

— O que é que eu sou?

Ela respondeu:

— Eu penso... Eu penso que a senhora é um grande homem.

O diretor Alfred Hitchcock também não escapou das amarras de Oriana. Dizendo que nada sabia a respeito dele, Hitchcock ouviu simplesmente isto:

— Isto é o que o senhor diz. Sei, sim. Com sua barriga inocente, seu humor cordial, sua cara redonda, o senhor é o homem mais cruel que já encontrei.

Antipáticos? Ela responde no pre- fácio:

"Não os considero antipáticos (referindo-se aos figurões que entrevistou) no sentido etimológico e catagórico. Considero-os em outro sentido. Por todos os cantos se fala deles, de suas tiradas, seus amores, suas corridas, sua poesia, seus milhões, sua música, suas misérias, e sua celebridade é tão vasta, tão barulhenta, tão exasperante que nos obceca, nos atormenta, nos sufoca a ponto de fazermos gritar: 'Meu Deus, como enchem! Meu Deus, como são antipáticos.'"

Autora dos livros *Penelope alla Guerra* e *Il Sesso Inutile*, Oriana Fallaci apresenta-se como solteirona convicta, filha de pais florentinos e a mais velha de quatro irmãs, todas jornalistas.

Juntando franqueza com ironia, humor com agressividade, ela costuma embarçar seus entrevistados:

O AGRESSIVO HUMOR DE ORIANA

Quando, recentemente, Oriana Fallaci recebeu três tiros durante um choque entre estudantes mexicanos e forças do Exército, o fato constituiu apenas um capítulo à parte em sua carreira de repórter.

Com seu olhar arguto, um gravador a tiracolo e a pergunta certa na ponta da língua, Oriana, correspondente da revista italiana *L'Europeo*, especializou-se num setor do jornalismo: o da entrevista com personalidades famosas: Ingrid Bergman, Ana Magnani, Fellini, Hitchcock, Salvatore Quasimodo, Porfírio Rubirosa, Natalia Ginsburg, Jeanne Moreau, Baby Pignatari, Cassius Clay, Pier-Paolo Pasolini.

Oriana selecionou um punhado de entrevistas que fizera nos últimos anos e as reuniu num livro que chamou *Os Antipáticos* (*Gli Antipatici*), editado em Milão. Mas por que *Os*

OPERAÇÃO REAL

● O Embaixador Sérgio Correla da Costa abrirá, amanhã, os salões da Embaixada do Brasil (residência), em Mount Street, para receber os lordes, miladies, sires e ladies que acompanharão a Rainha Elisabete em sua viagem ao Brasil.

● A operação logística da viagem real, organizada pela RAF, constitui, no papel, um verdadeiro livro, de folhas tamanho ofício e com mais de uma centena de páginas. Foram tirados alguns exemplares em português, para conhecimento de autoridades brasileiras. O plano desce aos mínimos detalhes, como se sabe: fixa as horas em que a Rainha vai começar a comer; o que vai comer (Medium Sirloin Steak, por exemplo).

● Mas, uma coisa preocupa aos ingleses. A notícia de que este ano o horário de verão não vai vigorar. O plano foi elaborado tendo em conta os relógios brasileiros adiantados de uma hora. E como o plano registra a hora de Greenwich, a hora normal de Londres e a hora de verão de Brasília, a mudança está criando problemas.

● O Príncipe Philip, que está no México assistindo às Olimpíadas, vai encontrar a Rainha em Dacar. De lá virão para Recife — cada um em seu avião.

● E o que mais se comenta nos círculos oficiais de Londres: pela primeira vez na história da realza britânica a Rainha da Grã-Bretanha vai-se hospedar num hotel. Por uma noite, mas vai. No Nacional de Brasília.

● E causa espanto aos ingleses que o Príncipe Philip, quando esteve no Brasil, sózinho, tenha-se hospedado no Alvorada. Agora, a vez da Rainha, acompanhada do Príncipe: e a hospedagem do casal será num hotel. Os ingleses não conseguem entender o porquê do hotel.

● Uma sugestão e um beau geste: o Marechal Costa e Silva poderia passar uma noite na Granja do Ipê e oferecer o Alvorada para o casal real. Só que agora talvez não haja mais tempo para mudanças.

● A força-tarefa que escoltará a Rainha à América do Sul é formada de três aviões da RAF, uma fragata da Royal Navy, o Britannia, e mais cinco helicópteros.

● Comenta-se que não será contratada orquestra para a festa da Rainha, na Embaixada inglesa. O fundo musical deverá ser à base de fitas de músicas sobrias.

● Aliás, esta semana que passou, o movimento na Embaixada de São Clemente já era intenso. Lady Russell não parava, supervisionando a todas as pequenas reformas, a limpeza especial dos jardins e ao preparo do terreno — um magnífico plateau, no morro que fica nos fundos da Embaixada, tendo a estátua do Cristo Redentor por detrás — onde será construída a creche cuja pedra fundamental a Rainha vai lançar.

● Em Recife, os relógios da cidade estão sendo conservados. Para que todos — que de hábito costumam adiantar ou atrasar as horas — estejam rigorosamente certos, ao momento do desembarque real. Pernambuco, dizem os pernambucanos, quer mostrar à Rainha Elisabete que os brasileiros também são... pontuais.

● Daí, também dizem os pernambucanos, fazendo blaque, o Estado ganhará mais um título mundial: além de fazer "o maior carnaval do mundo", de ter construído "o maior teatro ao ar livre do mundo", de possuir "uma rádio que fala para o mundo" e também um grupo tropicalista cuja primeira palavra de ordem foi "dada para o mundo", agora terá a cidade "mais pontual do mundo".

● Junto ao convite para o almoço do Museu de Arte Moderna, oferecido à Rainha pelo Governador Negrão de Lima, está sendo distribuído um pequeno cartão com recomendações sobre horário e uso de chapéu para as mulheres. Os dizeres: "Pede-se observância para o horário de chegada, às 12h 30m, uma vez que após a entrada da Rainha serão fechadas as portas que dão acesso ao salão de recepção do andar térreo do MAM. As convidadas ao almoço deverão usar chapéu."

PARA A SEMANA

● Depois de amanhã haverá coquetel de despedida do Embaixador da França e Sr. Binoche, em seu apartamento da Avenida Atlântica.

● Na sexta-feira que vem, o Embaixador da Áustria, Albin Lennik, oferece taça de champanha para comemorar a Data Nacional de seu país.

● Na mesma tarde — das 7 às 9 horas — o Embaixador da Suíça, Giovanni Bucher, homenageia a Sr. Willy Spuhler, mulher do Presidente da Confederação Suíça.

● E no sábado próximo, o Embaixador do Irã e Sr. Beklik festejam o aniversário de Sua Majestade Imperial o Xá da Pérsia.

BIOGRAFIA COM AUTORIDADE

● A única biografia autorizada pelos Beatles para publicação será lançada em volume da Expressão e Cultura até o fim do ano. Título do livro: A Vida dos Beatles.

LEI PIONEIRA

● Durante o Seminário de Produção de Filmes Documentários e Curta-Metragens na América Latina, realizado em Buenos Aires, ficou constatado que o Brasil é o único país latino-americano a possuir legislação que garante a exibição de curtos em circuitos comerciais. O Brasil também é pioneiro no que diz respeito aos sistemas de conservação de películas master e negativos.

PICADINHO

● Na cabina da Lider, assistindo ao filme de Maurício Gomes (Vida Provisória, que estreia a 25, em Belo Horizonte), os cineastas franceses Daniel Simon e Jean-Daniel Pollet, maridos, respectivamente de Duda Cavalcanti (que também assistia ao filme) e de Sylvie Fennee, atriz francesa, intérprete de Adelaide.

● Simon e Pollet — que integram o grupo da nouvelle-nouvelle vague francesa, chamada de Méditerrané — ficaram impressionados sobretudo com as seqüências filmadas em Brasília.

● Novo ponto de encontro em Cabo Frio. Abre a 26 o bar de Sérgio Braga, que terá o nome de Chopin.

● Ontem, Maria Elisabete Freitas Castro debutou numa festa do Iate Clube Guanabara.

● Também ontem houve almoço das ex-alunas do Sacre-Coeur de Jesus, na sede do colégio, no Morro da Graça.

● Na quarta-feira, Bernard Bouts, pintor, falará sobre o olho, a visão e a arte atual. Bouts, que acaba de voltar de viagem, tem obras nas pinacotecas de Nelson Rockefeller e de Wildenstein, dentre outros grandes colecionadores.

● Também na quarta-feira, Carnaval Especial: é dia do aniversário de Enleida, e haverá comemorações da data durante o show.

● No dia seguinte, quinta-feira dessa semana cheia de acontecimentos, Gerardo Vandrê estreia no Teatro de Arena do Grupo Opinião.

● Novamente na quinta-feira: coquetel que Vicente e Gilda Galliez oferecem aos amigos.

● Amanhã, em Viena, Márcia Haidée estará dançando com Nureiev.

● No coquetel de lançamento dos painéis produzidos pelo grupo Lomanski (com desenhos de pintores brasileiros), estavam Renato e Renata Goulart, os Eurico Amado e naturalmente Djanira, que possui dois trabalhos transformados em painéis.

● O escritor alemão Curt Clason, que está no Rio, encontrando-se com Vilma Guimarães Rosa comunicou-lhe que quer traduzir para o seu idioma o livro Acontecimentos.

● No dia 29 haverá jantar no Copacabana Palace em homenagem ao Príncipe do Ira Reza Pahlavi e à Princesa Manighe Pahlavi.

● Tendência: nova costureira vai entrando na moda, ganhando rapidamente freguesas entre as moças das altas-rodas. Seu nome, Céla Marino.



"O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microscópias no Brasil, apresenta as novíssimas microscópias lapidadas — torneadas a frio, isentas de distorções moleculares infernais que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na légenda sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

Ncr\$ 210,00

São João do Rio de Janeiro, 32-1560
Linha 2400-1560
Linha 2400-1560

Chegou!

Four
Roses
Bourbon
Whiskey

Primeiro Bourbon
(whiskey americano)
importado no Brasil.



Procure-o somente
nas boas casas.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



CHIVAS REGAL

Scotland's Prince of Whiskies

Distribuidor exclusivo no Brasil

ROYAL LABEL EXTRA

QUE TAL VIAJAR PELOS ESTADOS UNIDOS POR APENAS Ncr\$ 252,00 MENSAL?

Miami — Chattanooga — Indianápolis — Madison — Chicago — Detroit — Niagara — Nova York e Washington, participando da vida universitária americana, seus esportes de inverno, aprendendo e treinando um bocado de inglês!

2.ª EXCURSÃO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS AOS ESTADOS UNIDOS,

que será tão sensacional quanto a primeira! Venha conosco, você não se arrependerá! Toda a viagem com assistência permanente de um representante da ACM.

Partida dia 18-1-1969 pelo jato DC-8 da Braniff

Informações e reservas na

BEL AIR VIAGENS

Av. Rio Branco, 185, salas 806/308/313/325

Tels.: 42-6853, 22-4252, 42-6282, 42-7187 e 32-3964



O Banco
Nacional de Minas Gerais
S.A.

pg

petite galerie

ERNANI Leiloeiro

apresentam

SEGUNDO LEILÃO DE ARTE A PRAZO
DE 1968

em 3 - 5 - 10 pagamentos obras de

Portinari Segall Guignard Pancetti
Volpi Dacosta Tarsila Malfatti Marcier
Cicero Dias Ismael Neri Di Cavalcanti
Goeldi Grassmann Darel Sued Newton
Cavalcanti Maria Bonomi Iberê Camargo
Bianco Leontina José Paulo Scliar
Carolus Inimá Marquetti Genaro Berni
Castagneto Visconti Batista da Costa
Krajcberg Gastão Manoel Henrique
Bandeira Maria Polo Jone Saldanha
Agnaldo Vlavlianos Bruno Giorgi
Raimundo de Oliveira Brennand Jenner
Tomie Othake Fukushima Mabe Sugai
Max Ernst Severini Leger Picasso
Del Pezzo Marcia Barroso de Amaral
Gaitis Chagall Bozzolini Ivan Freitas
Luciano Mauricio Lurçat Flavio de Carvalho
Mira Nina Barr Regina Vater Maninha Elza
Capogrossi Moriconi Vergara Gerchmann
Glauro Rodrigues Angelo Aquino Ivan Freitas
Graubem Francisco da Silva Euridice
Baccaro Isabel Pons Angelo Hodick Samy
Edith Bhering Iracema

TODAS AS OBRAS SERÃO ACOMPANHADAS
POR UM CERTIFICADO DE GARANTIA DA
PETITE GALERIE QUE SE RESPONSABILIZA
PELA AUTENTICIDADE DAS MESMAS

EM EXPOSIÇÃO: SOMENTE HOJE

LEILÃO: DIAS 21 - 22 - 23 - 24
DO CORRENTE

PALÁCIO DOS LEILÕES
Praia do Flamengo, 154

Germaine Monteil
e
BARBOSA FREITAS

apresentam em
pré-lançamento

BIO-MIRACLE

- o milagre de vida
para a sua cutis -
com BIOTENE.

Nova descoberta científica para tra-
tamento da pele, com o exclusivo
BIOTENE, o 1.º específico anti-
-rugas, ativador e regenerador.



Diariamente,
a esteticista de
Germaine Monteil
está à sua disposição na

BARBOSA FREITAS

Av. Copacabana - esq. de Santa Clara
das 9h às 18h, folgas quarta e 22h

Baygon

mata-baratas



Em forma de aerossol,
líquido, pó e isca

Racumin

mata-ratos



AGENCIA

MEM DE SA

DO

JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SA, 147

MÚSICA, E MÚSICA POPULAR

RENZO MASSARANI

Terceira-feira, Klein me procurou pedindo-me "não digo uma colaboração mas, pelo menos, o silêncio." A OSB vai repetir e ampliar em novembro, no Municipal, a experiência de 1967, de realizar concertos incluindo arranjos de canções do momento. Ele, Jacques, abomina esta mistura, mas se preocupa com a necessidade de angariar fundos para os mal remunerados professores da orquestra; em outras palavras, quer ajudar os músicos em detrimento da própria música. Procurando compreender melhor, perguntei quanto recebem um regente e um solista toda vez que recebem seu restrito repertório; não tive resposta.

Agora, conforme uma reportagem deste Jornal, quarta-feira, há houve a reunião decisiva para o novo programa da OSB que pretende ampliar a sua plateia levando música popular ao povo (sic). É a tal ajuda que preocupa Klein? A primeira decisão é de que os concertos sejam realizados no Municipal, com renda dividida socialística e fraternalmente entre todos os participantes. O maestro Karabichewsky — com certeza, como representante autorizado da OSB — na reunião não falou nas dificuldades dos componentes da OSB, limitando-se a repetir seu slogan de 1967: "Existe a necessidade de atrair novas camadas de público ainda não atraídas pela música sinfônica, principalmente os jovens. A OSB vinha notando (sic) que as salas dos seus concertos estavam cada vez mais vazias, com uma progressiva fuga do público, sem que surgisse nenhuma idéia para resolver o problema; com esta situação, a tentativa de se reunir a música popular à erudita surge não só como uma solução para este problema, como também como uma possibilidade de abrir novos caminhos e rumos para a música brasileira, além de lhe fornecer um rico material para pesquisa... Ao lado de tudo isso, vamos proporcionar também uma nova atração ao público que terá a oportunidade de prestigiar a principal orquestra sinfônica do país."

Que pensarão deste credo cultural e artístico os tchecos da OSB acostumados a um sagrado respeito pela música e suas instituições? Que pensarão públicos e organizadores de além e acim cortina, da Argentina e dos Estados Unidos, do Japão e da China? E os editores de música popular de fora, que nunca sonharam com um lançamento comercial tão útil?

Antes de encerrar definitivamente as patéticas constatações acima, uma última observação. O diretor da OSB, que se queixa do desinteresse do público pelos concertos da principal orquestra sinfônica do país, deveria ter ido à Cecília Meireles durante os recentes Encontros com Bach e Beethoven. Na sala lotada, e apesar de programas sem nenhuma idéia nova, os tais jovens constituíam a maioria. Pensem nisso, o maestro Karabichewsky e o Conselho da Orquestra sem público, e concluem eles mesmos.

A SEMANA MUSICAL

Hoje, domingo, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, comemoração do 3.º aniversário dos Concertos para a Juventude, com Missa Lorde Nelson, de Haydn, e Te Deum, de Bruckner; maestro Swarowsky, OSN, Associação de Canto Coral, Coro da PRA-2, solistas Harper, Finnilla, Mitchinson e Rintzler: entrada franca. — Às 10h, no Municipal, 7.º Concerto Juventude: OSB, maestro Karabichewsky, Sueli Milani e P. G. Bosio; obra de J. Strauss, Mozart, Bruch e Carlos Gomes. — Às 16h, no Teatro Novo, Ballet-Afirmção I, em Toccata, de Bach-Guiser, Opus 1, de Webern-Cranko, Pas de Trois, de Vivaldi-Dupré, Rhythmetron, de Nobre-Mitchell. — Às 18h30m, no Municipal, Rigolotto, de Verdi; reg. maestro Guerra, Lourival Braga, Ludna Biesek, Zacaria Marques, Carmem Pimentel.

Segunda-feira, di 21, às 17h, na Escola de Música, recital da pianista Lúcia Dantas. — Às 21h, na ABI, a Associação Mathilde Bailly apresenta Camilo Michalka.

Terceira-feira, dia 22, às 17h30m, na Escola de Música, Orquestra de Câmara do Brasil; regente José Siqueira, solista Ester Naiberger: Corelli, Bach, Braga, Roussel. — Às 21h, espetáculo de bailados no Teatro Novo. — Às 20h30m, na Sala Cecília Meireles, semifinais do Concurso de Piano. — Às 21h, no Municipal, recital de Jacques Klein. — Às 21h, na ABI, recital de violão, de Maria Luisa Anido.

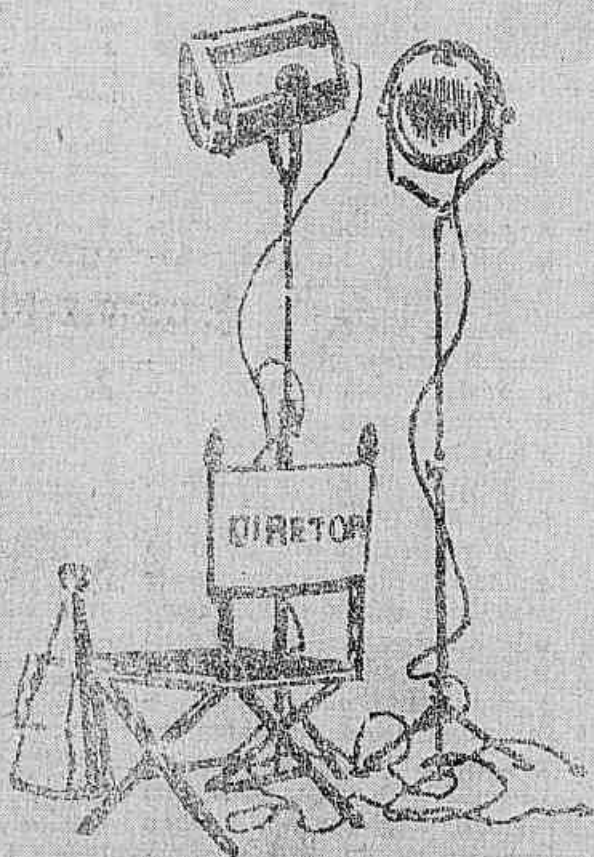
Quarta-feira, dia 23, às 17h, na Escola de Música, recital Oscar Borgerth e Ilara Gomes Grosso, em Locatelli, Respighi, Ysaye, Andrzejowski, H. Reis e Paganini. — Às 17h30m, Jubileu de S. Em.ª o Cardeal, no Teatro Municipal. — Às 21h, espetáculo de bailados, no Teatro Novo. — Às 20h30m, na Sala Cecília Meireles, semifinais do Concurso de Piano.

Quinta-feira, di 24, às 20h30m, na Sala Cecília Meireles, semifinais do Concurso de Piano. — Às 21h, no Teatro Novo, espetáculo de bailados.

Sexta-feira, dia 25, às 21h, no Municipal, a Rádio MEC apresenta o oratório Judas Maccabeus, de Haendel; regente maestro Hans Swarowsky, OSN, Associação de Canto Coral e Coro da PRA-2, solistas Heather Harper, Birgit Finnilla, John Mitchinson e Mearius Rintzler. — Às 21h, bailados no Teatro Novo.

Sábado, dia 26, às 16h, no Municipal, espetáculo da Academia Ballet Marcelo Coelho. — Às 21h, no Municipal, Cavalleria e Pagliacci (não foi ainda anunciado o elenco dos intérpretes). — Às 18h30m, na Igreja de Santa Teresinha, recital do organista frei Giuliano Accardo; obras de Bach, Franck, Haendel, Debussy, Gigout e Franceschini. — Às 21h, na Sala Cecília Meireles, primeira final do Concurso de Piano.

Domingo, dia 27, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, Concerto da Juventude. — Às 10h, no Municipal, bailados do próprio Teatro, com música em fita. — Às 16h, no Municipal, Barbeiro de Sevilha, maestro Guerra, Fernando Teixeira, Déia d'Esco-bar, J. A. Persson, Dittert, Damiano, Podorolski, Paiva, De Marco. — Às 21h, última final do Concurso de Piano, na Sala Cecília Meireles.



TODO MUNDO PODE
COLABORAR COM O
CINEMA NACIONAL.
BASTA EXIGIR A SUA
PARTE DO INGRESSO
PADRONIZADO, SEMPRE
QUE FOR AO CINEMA

mpm propaganda

Cada vez que você vai ao cinema e exige a sua parte do Ingresso Padronizado, você contribui diretamente para que um filme brasileiro melhore de qualidade. Sabe como? É simples: inutilizando o ingresso, ao destacar a sua parte, você permite ao Instituto Nacional do Cinema um controle perfeito de toda a venda de ingressos. Isto é importante para o conhecimento real da situação cinematográfica do Brasil: controlando as séries numeradas do Ingresso Padronizado, o INC pode fazer um levantamento completo sobre o público pagante, sobre as preferências desse mesmo público

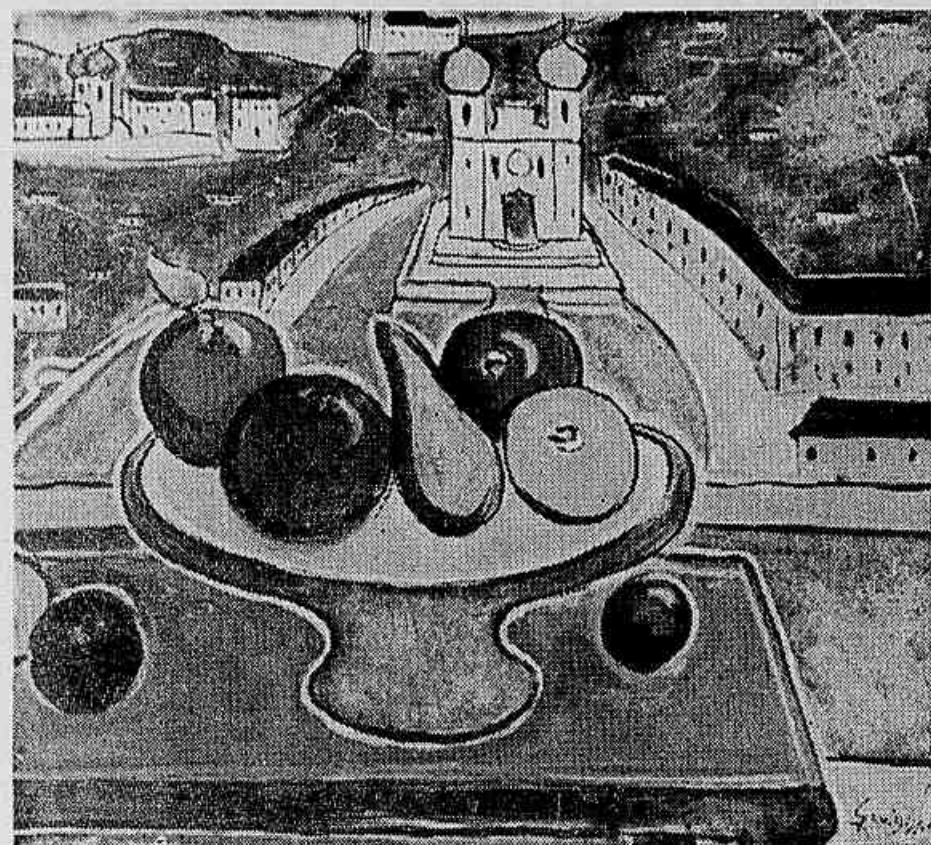
(por região) etc. E pode prestar muitos benefícios aos produtores nacionais.

Além disso, a parte numerada do seu ingresso — para filmes nacionais — ainda lhe dá o direito de concorrer a Volkswagens, geladeiras, projetores e toca-fitas, que serão sorteados pelas extrações da Loteria Federal.

Exija sempre a sua parte do Ingresso Padronizado. Indo a um filme nacional, você pode ser premiado. Indo a um filme estrangeiro, você pode ser premiado também: com um bom filme nacional, feito com o seu auxílio.

inc

INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



Natureza Morta com Paisagem, Guignard (1960) — a ser leilado no dia 24 — Palácio dos Leões

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

CARLOS BRACHER NA OCA

O Rio de Janeiro poderá tomar conhecimento, segunda-feira (dia 21), na Galeria Oca, com um importante palestrista da nova geração de pintores brasileiros: Carlos Bracher. Tendo conquistado o prêmio de Viagem ao Estrangeiro, no Salão Nacional de Belas-Artes, em 1967, Carlos Bracher enveredou por uma definição de caráter de pintura, que cada vez tem menos a ver com os ditames acadêmicos do dito salão. Podemos hoje aproximá-lo do processo tradicional de pintores mineiros da paisagem, que partem de Guignard, passam por Marciel, Inima e Lúcio Cardoso, numa informação apaixonada do misticismo, da resistência telúrica, do convulso coração sacrificado de uma paisagem que mais do que qualquer outra fez a nossa história. Recomendamos especialmente o Ciclo de Ouro Preto que Carlos Bracher vai expor a partir de amanhã: pintura que avança numa linha de verdade intimamente comprometida com o autêntico e o expressivo.

II LEILÃO DE ARTE MODERNA

Paralelamente à programação normal de sua galeria, Franco Terranova organizou vários acontecimentos especiais comemorativos do 15.º aniversário da Petite Galerie. O II Grande Leilão de Arte Moderna, a realizar-se a partir de amanhã no Palácio dos Leões, marca o início desta programação de aniversário. O leilão terá a duração de quatro dias, com um expressivo número de trabalhos de Portinari, Pancetti, Guignard, Di Cavalcanti, Maria Leontina, Grassmann, Volpi, Darel, Marciel, Cícero Dias, Tarsila, etc. Do catálogo constam também obras de pintores estrangeiros como Goya, Gauguin, Lautrec, Lurcat, Leger, Picasso, Chagall e Dalí. Todas as obras leiloadas por Ernani serão acompanhadas de um certificado de garantia da Petite Galerie, que se responsabiliza pela autenticidade das mesmas.

HELENICE

O Clube dos Decoradores (Av. Nossa Sr.ª de Copacabana 1100 — sobreloja) inaugura amanhã, às 21 horas, exposição individual de xilogravuras de Helenice. A artista fez o curso de Gravura do Setor de Criação Artística do Instituto de Belas-Artes da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, de 1964 a 1966. Aperfeiçoamento do curso em 1967 e 1968. Participou de diversos salões e coletivas e é membro da AIAP. Sua apresentação vem assinalada por Carlos Cavalcanti: "As suas possibilidades são reais e se manifestam de modos diversos. Em primeiro lugar os seus poderes criadores de formas, realçados por um sentimento pessoal da cor. Em segundo lugar, os seus dons de composição, organizando as formas e cores, tocando-as de vitalidade às vezes quase orgânica, mesmo nos temas de significação ou de crítica social, como A Pílula e a Paz, vitalidade que resulta de sua direta inspiração na natureza."

GALERIA VOLTAICO

A partir do dia 22 o Rio de Janeiro contará com uma nova galeria. Voltaico é o nome que escolheu sua diretora, Maria Lacerda. Endereço: Rua Barata Ribeiro 810, sobreloja. A galeria é inaugurada com uma exposição de pintura de Armeni Boudakian, artista paulista, e abre com a metade das peças vendidas. Pela qualidade dos trabalhos deste artista, que depois sem concessões decorativas, mas com insistente clima de protesto e vibração, só nos resta con-

gratularmo-nos com a eficiência da marchande. Estamos precisando mesmo de mais profissionais no mercado de arte do Rio.

TAPEÇARIAS NA BONINO

A Galeria Bonino inaugura dia 23 exposição de tapeçarias de Nicola e Douchez. Apresentadores: Antônio Bento e Geraldo Ferraz. De Geraldo Ferraz transcrevemos: "Os dois pioneiros do tapete permanecem arrolados ao autêntico, não carecem provas de legitimidade, tão verdadeiros e seguros em seu ofício, em sua arte."

BIENAL DA BAHIA

Os trâmites nacionais da Bienal da Bahia estão claudicando. As inscrições encerram-se dia 25, mas o Museu de Arte Moderna não tem mais fichas (informação de dona Isaura a Júlio Vieira) e encaminhando os artistas ao IBEU. No IBEU, por sua vez, o regime é de parcerias e a informação de dona Matilde era de ter, há poucos dias, apenas quatro fichas. Se as coisas andam assim, como garantir uma eficiente e sólida participação dos artistas dos outros Estados. Se o Rio já está com este raciocínio de fichas, com este caráter de clandestinidade, o que se pode esperar do resto? A Bienal da Bahia, assim, se enquadra numa sombria perspectiva. Partindo das rixas internas para o mau funcionamento da divulgação, dificultando as inscrições além do mais, prepara um clima de descrédito e amadorismo muito perigoso. A confiança dos artistas no que diz respeito a salões oficiais é mínima. Com estes problemas criados ingenuamente se confirmam e ampliam.

CONCURSO DE CARTAZES DO MUSEU DO AÇÚCAR

O Museu do Açúcar lança as bases do III Concurso de Cartazes, destinado à sua divulgação. Os concorrentes poderão apresentar um ou vários trabalhos, que passarão à prioridade do Museu. Data de entrega: até 31 de outubro, no Museu do Açúcar, Av. 17 de Agosto, 2223, Monteiro, Recife. Cada cartaz deverá ser assinado com pseudônimo e ser acompanhado com envelope lacrado contendo identificação. As dimensões devem ser de 50x70cm, em quatro cores no máximo, com os seguintes dizeres: Museu do Açúcar, Av. 17 de Agosto, 2223, Monteiro, Recife. Os prêmios serão de NCr\$ 1 mil para o primeiro lugar, NCr\$ 500,00 para o segundo, NCr\$ 300,00 para o terceiro, e NCr\$ 200,00 para o quarto.

FALSIFICAÇÕES

O último número do *BC/Semana*, *Economia e Política*, ocupa-se largamente do problema das falsificações, especialmente do caso da pintora Djanira, que foi o estimulante purgativo da devassa. A Polícia está levando a sério o assunto: o clima nas lojas da cidade é de vigilância e critério, quanto à autoria de obras expostas, para evitar complicações. O texto do *Boletim* citado, além de fazer uma excelente retrospectiva do escândalo desde o seu momento de explosão até agora, acrescenta o depoimento de Gerardo de Melo Mourão, sobre o caso do espólio de seu sogro, o Senador Barros de Carvalho, além de detalhes sobre a possível venda de quadros falsos ao Itamarati. A estimativa do prejuízo com falsificações já alcança 5 bilhões de cruzéis. Por enquanto os pequenos, os ingênuos traficantes e executores estão sendo presos. E preciso que não se perca de vista (isto compete especialmente à polícia) os mentores intelectuais deste espantoso rasgo de pirataria.

UM JEITO ÍNTIMO DE CANTAR

A fossa já tem sua capital. E no Leme em pequeno bar de trinta lugares onde todas as noites Valesca, cantora, Josemir, violonista, e um público constante se reúnem para ouvir e, algumas vezes, cantar músicas do chamado gênero *dor-de-cotovelo*. Pub é seu nome. Foi eleito pelos próprios frequentadores como o bar da fossa. Valesca que já canta há dois anos no Pub lança agora um disco em que traz um pouco do ambiente do bar. O título do disco segue a linha da casa, *Uma Noite na Fossa*. Trazendo quatro músicas inéditas e as restantes já conhecidas, o disco é considerado por Valesca como não comercial.

— Meu disco é bastante íntimo para chegar a ser tocado em rádios ou se transformar em sucesso de vendagem. Foi feito com uma única intenção, dizer aquilo que todo mundo sente, dor-de-cotovelo.

De um repertório onde Dolores Duran e Noel Rosa são as presenças tradicionais, a nova geração aparece com Mariozinho Rocha, Venha, Messias, *A Canção de Você*, José Renato, ex-integrante do Grupo Manifesto, *Sonho se Foi* e Sérgio Bittencourt, *Estrelinha*. E ainda Sérgio Bittencourt que apresenta o disco. Diz:

— Se você não traz cotovelos doloridos

e aquela vontade estúpida de se matar por um rabo-de-sala, ou por um desemprego inesperado, ou uma dívida monumental — pois é, se você não sabe o caminho do Pub...

Cantora romântica, Valesca é triste quando interpreta e só canta o que gosta. Diz que tudo o que sente coloca na canção, basta apenas fechar os olhos e encontrar um clima.

— Acho mais importante a interpretação do que a voz. Veja a Malu, aliás a minha cantora preferida, com uma pequena voz, consegue grandes momentos de interpretação. É este também o meu caminho. Canto o romântico moderno, bossa nova, às vezes; bolero e *tê-tê-tê*, nunca.

A maioria dos frequentadores do Pub é masculina. Como não há pista de dança ou música de fita, o frequentador só vai mesmo lá para ouvir música, "canções que machucam."

Josemir, que acompanha Valesca no violão, é também cantor. Seu repertório mais tradicionalista segue sempre o sentido do bar — a nostalgia e a tristeza. No disco é ele quem acompanha todas as canções. Como no bar, somente uma voz e o violão.



A maneira íntima de Valesca cantar pode ser ouvida em disco

na **Capital** a maior novidade do ano para o seu filho:

os RELÓGIOS dos

SUPER-HEROIS

(importados e exclusivos)

diferentes... AVANÇADOS...
O RELÓGIO P'RA FRENTE!

Mr. AMERICA
BATMAN
007

preço de pai para filho:

APENAS

3,26 mensais

SEM ENTRADA

('ele paga com a mesada')

ou 49,90 à vista!

na **Capital** tudo é novidade!

CENTRO: R. São de Setembro, esquina P. Trindades, Tel. 43-5501

CENTRO: R. Gonçalves Dias, esquina da São de Setembro, Tel. 22-5773

MEIER: R. 24 de Maio, 1363 (com o frontão da escola da estação), Tel. 29-2434

as Gas. feiras, aberta até às 22 hs.



Welles e o diretor Winner: Depois que Tudo Terminou...

"DEPOIS QUE TUDO TERMINOU..."

ELY AZEREDO

As primeiras imagens, o homem bem vestido caminha imperturbavelmente pelas ruas de Londres, com enorme machado ao ombro. Sob o elevador de moderno edifício comercial, entra em um escritório e ataca uma mesa de trabalho até reduzi-la a pequenos pedaços de lenha. Em seguida, pega um pedaço e se retira. É Andrew Quint (Oliver Reed), executivo da empresa de publicidade de Jonathan Lute (Orson Welles), que em vão tenta retê-lo no emprego. Quint não quer nem uma proposta melhor da firma rival. Como quem não tem total domínio de suas fraquezas, ele procura a ruptura violenta com os círculos de sua bem paga profissão. Logo em seguida, faz visitas que programou como despedida final à esposa (Wendy Craig), de quem vive separado, e às suas amantes do momento, Susanah (Lyn Ashley) e Josie (Marianne Faithfull). Quint realia sua colaboração com um antigo colega de universidade, Nicholas (Norman Rodway), no qual vê quase um símbolo de integridade em uma sociedade de ativos corruptos e vegetativos conformistas. Nicholas sempre resistiu à sedução dos empregos fáceis e às propostas de compra do Gadfly, sua pequena revista literária. Mas, tudo indica que, também no caso de Nicholas, Jonathan Lute está certo quando pergunta em desafio-provação: "Qual é o preço da integridade esta semana?" O mundo da publicidade aceita o desafio de talento que Quint lhe lança, através de um filme publicitário que pretende denunciar o conformismo e rir da própria publicidade. Quint, relutantemente, voltará a este mundo.

Em primeiro lugar, impõe-se registrar mais uma afirmação de inteligência e habilidade do diretor (também produtor, nesse filme) Michael Winner, um novo bem sintonizado com a atitude de irreverência ao cinema inglês de hoje. Seu filme está cheio de boas ideias consubstanciadas ou traduzidas em cortes vivos, montagem freqüentemente expressiva, ambientes e personagens bem caracterizados. A cor (excelente fotografia de Otto Heller) tem emprego cuidadoso, veiculando com gosto seguro tanto as extravagâncias da máquina da propaganda quanto a imagem da swinging London celebrizada por aqueles meios. Em segunda instância, porém, a própria firma na qual Quint caprichou turva a proposição crítica do roteirista Peter Draper e do produtor-diretor. Apeenas uma fração ínfima do público sai do cinema com uma ideia aproximada do que pretendiam os autores.

I'll Never Forget What's Isname, título intragável no sentido adequado (aproximadamente: Eu Nunca Esquecerei... Como É Mesmo o Nome?...), é uma boa epigrafe para uma crônica sobre o anonimato das personalidades na sociedade de consumo, e está inequivocamente definido em vários momentos do filme: a sucessão de mulheres do início (esposa, amantes), vistas rápi-

damente, a ponto de se confundirem na memória do espectador; a reunião de ex-alunos na Universidade, todos praticamente uniformizados em sua elegância de praxe, comentando o sucesso material de uns e o anonimato de outros. Quint é um homem que procura, a duras penas, livrar-se de um sistema que subalterna seu talento, consumindo-o no esforço cotidiano para estimular o consumo de massa; mas ele foi educado para este sistema, foi motivado para gostar das coisas que o sistema eleva à condição de metas das personalidades realizadas, e tende irresistivelmente a reintegrar-se no sistema. As tentações do consumo acabam por envolver Nicholas, o intelectual fascinado pelo esboçar das mini-saias nas ruas da moda, e cuja mulher exige, entre outros prêmios, um automóvel moderníssimo. As possibilidades de sobrevivência da revista literária são mínimas. É uma teimosia quixotesca na época das grandes e pequenas jornalísticas. Conforme observa Jonathan Lute, o mundo de hoje reduz a infima parcela de seu lixo industrializável essas iniciativas idealistas isoladas.

O cineasta tem todo o direito de ser pessimista ou amargurado (há uma desilusão sob a maioria das cintilações do filme), mas sua posição fica ambígua. A sociedade é corrupta mas reconhece e abriga o talento (como parece ocorrer com a premiação do filme-contestação realizado por Quint)? Se o talento criador encontra guarida, há motivo para uma posição tão pessimista? Se o filme pretende uma análise lúcida da luta de Davi & Golias entre indivíduo e sociedade, por que a apologia do cinismo foi confiada a uma voz tão esmagadoramente persuasiva como a de Orson Welles, enquanto a luta do indivíduo se concentra sobre os ombros dessa figura melancólica, fisionomia canina, que é (embora ator convincente) Oliver Reed?

As interrogações se justificam e não se apagam quando repensamos I'll Never Forget What's Isname, uma produção mais brilhante do que convincente, mais excitante do que indutora de reflexão. O roteiro é melhor do que o filme, a produção melhor do que a direção. Porque Winner me parece incorrer complacentemente na lamentável tendência festiva do cinema de hoje (e não há festivais só à esquerda: não esqueçamos os Vadim e similares), especialmente quando pinta, em sonho e reminiscências, de forma para épater, um quadro meio moralista meio caricatural dos acentos da corrupção sobre as fases infantil e colegial do herói.

EQUIPE — Produção e direção de Michael Winner. Roteiro: Peter Draper. Fotografia (Tecnicolor): Otto Heller. Música: Francis Lai. Elenco: Orson Welles, Oliver Reed, Carol White, Harry Andrews, Michael Hordern, Wendy Craig, Marianne Faithfull, Norman Rodway, Frank Finlay, Harvey Hall, Ann Lynn, Lyn Ashley. Produção: Scimitar. Apresentação: Universal.

Finalmente uma semana promissora. No Paissandu estreia o filme de Jean-Luc Godard, *Duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela*. O filme foi feito na mesma época que *Made in USA* e certamente levantará tantas discussões quanto este. O Condor-Largo do Machado inaugurará suas instalações de 70mm com o mais recente filme de Jacques Tati, *Playtime*, muito bem recebido pela crítica francesa. Louis Malle tem seu *O Ladrão Aventureiro* estrean-

do no Vitória. O cinema americano comparece com *Rebelião Indomável*, tendo à frente do elenco Paul Newman. As demais estréias formam a mais completa mediocridade: westerns peninsulares, filme de guerra naval e outros mais. A estréia do filme de Gérson Tavares, *Antes, o Verão foi adiada para o dia 4 de novembro*, enquanto *Os Pastores da Desordem*, de Nico Papatakis, continua em cartaz, agora no Alasca.

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

"PLAYTIME" (Tempo de Diversão)

"Playtime"

Um grupo de turistas vai visitar Paris e encontra uma cidade semelhante a muitas outras. Entre os passageiros, está M. Hulot, o que torna a viagem pitoresca e divertida.

Ficha Técnica: Francês. Produção Specta Films. Direção de Jacques Tati. História de Jacques Tati com colaboração de Jacques Lagrange. Diálogos de Art Buchwald. Fotografia de Jean-Badal e Andreas Winding. Tema musical de Dave Stein e James Campbell. Montagem de Gérard Pollicand. Em Technicolor. Com Jacques Tati, Barbara Donnek, Jacqueline Lecomte, Valerie Camille, Rita Muiden, Jack Gauthier, John Abbey. Dist. Condor Films. No Condor (Largo do Machado).

"DUAS OU TRÊS COISAS QUE EU SEI DELA"

"Deux ou Trois Choses que Je Sais d'Elle"

O filme narra a história e as aventuras de uma jovem de hoje segundo a visão do mundo moderno.

Ficha Técnica: Francês. Produção Anouchka Films. Direção, roteiro e diálogos de Jean-Luc Godard. Fotografia de Raoul Coutard. Em Eastmancolor. Com Marina Vlady, Anny Duperey e Robert Montorel. Dist. Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira. No Paissandu.

"O LADRÃO AVENTUREIRO"

"Le Voleur"

Alta noite, um homem arramba e invade uma casa cujos moradores estão ausentes. Ao mesmo tempo que remexe e rouba... segue suas recordações e narra sua vida.

Ficha Técnica: Francês. Produção e Direção Louis Malle. Roteiro e adaptação de Louis Malle e Jean-Claude Carrière baseado no romance harmonizado de Georges Darien. Diálogos de Daniel Boulanger. Fotografia de Henri Decae. Cenários de Jacques Saulnier. Cor de Luxe. Com Jean-Paul Belmondo, Geneviève Bujold, Marie Dubois, François Fabian e outros. Dist. United Artists. No Vitória.

"REBELDIA INDOMÁVEL"

"Cool Hand Luke"

A rebelião é de Luke Jackson, sentenciado a cumprir pena numa cidade sulista. As tentativas de fuga são sempre frustradas.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Gordon Carroll. Direção de Stuart Rosenberg. Roteiro de Donn Pearce e Frank R. Pierson, baseado no

romance de Donn Pearce. Música de Lalo Schiffrin. Em Technicolor. Com Paul Newman, George Kennedy, J. D. Cannon, Lou Antonio, Robert Drivas, Strother Martin, Jo Van Fleet. Dist. Warner. No São Luiz, Santa Alice e Madri.

"SETE MULHERES PARA OS MACGREGOR"

"Up the MacGregors"

A família MacGregor se une para punir o bando chefiado por Maldonado.

Ficha Técnica: Co-produção hispano-italiana. Direção de Frank Gracfield. Roteiro de Fernando di Leo, Enzo Dell'Aquila, Paolo Levi, José Maria Rodríguez e Frank Gracfield. Fotografia de Alexander Ulloa. Música de Ennio Morricone. Em Technicolor-techniscope. Com David Bailey, Agatha Flory, Leo Anchoviz, Cole Kitch, Nick Anderson. Dist. Columbia. No Capitólio, Tijuca e outros.

"A VINGANÇA DOS MOICANOS"

"The Last of the Moicanos"

Depois de ter suas terras invadidas pelos iroqueses e brancos, os moicanos traçam e executam a sua vingança.

Ficha Técnica: Alemão. Direção de Harald Reinl. Roteiro baseado na novela *O Último dos Moicanos*, de James Finimore Cooper. Fotografia de Ernest Kalinke. Música de Peter Thomas. Montagem de Hermann Haller. Em techniscope e eastmancolor. Com Joachim Fuchsberger, Karin Dor, Carlo Lange, Anthony Steffens. Dist. Royal Films. No Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira e outros.

"BEBERT DAS ARABIAS"

"Bebert et l'Omnibus"

Perdido de seu irmão mais velho, Bebert, de apenas oito anos, passa por uma série de aventuras divertidas.

Ficha Técnica: Francês. Produção de Daniele Delorme e Yves Robert. Direção de Yves Robert. Baseado no romance de François Boyer. Fotografia de André Bac. Música de Philippe Gérard. Com Gibus, Blanchette Brunoy, Jean-Richard, Jacques Higelin, Pierre Mondy. Dist. Condor Films. No Condor (Copacabana).

"OS GIGANTES DO MAR"

"Beta Som"

Nenhum submarino, em nenhuma missão de guerra poderia ter capacidade suficiente para ir do Mediterrâneo ao Atlântico forçando o estreito de Gibraltar. Mas em 1941, uma tripulação italiana o conseguiu.

Ficha Técnica: Italiano. Produção e Direção de Bruno Vailati. Roteiro de Pino Belli. Diálogos de Alberto Cazorzi, Augusto Frassinetti, Bruno Vailati e Jock Wittingham. Fotografia de Gabor Pogany. Música de Carlo Rusticelli. Com James Mason, Lili Palmer, Gabrielle Ferretti e outros. Dist. Rank Films. No Kelly e circuito.

"AMANHÃ, O ÚLTIMO DIA"

"4, 3, 2, 1, Morte"

Primeira expedição dos astronautas alcança a Lua e faz uma série de sensacionais descobertas.

Ficha Técnica: Co-produção da Itália-Espanha-Mônaco. Direção de Primo Zeglio. Em technicolor e techniscope. Com Lang Jeffries, Essy Person, Pinkas Braun, Luis Davila, Gianni Rizzo. Dist. Famafilmes. No Asteca, Riviera e outros.

"RINGO NÃO DISCUTE, MATA!"

"Il Ritorno di Ringo"

Ringo, ao voltar da Guerra de Secessão, vê sua mulher nos braços de outro e decide vingá-lo.

Ficha Técnica: Italo-espanhol. Produção Albero Pugliese e Luciano Ercoli. Direção de Duccio Tessari. Música de Ennio Morricone. Em Eastmancolor. Com Giuliano Gemma, Fernando Sanecho, Hally Hammond e outros. Dist. Rank Films. No Bruni-Flamengo e circuito.

"TÉCNICA PARA UM MASSACRE"

"Blueprint for a Massacre"

Um agente secreto enfrenta o perigo na Turquia.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola. Direção de Robert M. White. Roteiro de Jesus M. de Arozamena. Fotografia de Giuseppe La Torre. Música de Piero Umiliani. Em Technicolor. Com German Cobos, Maria Mahor, Frank Ressel. Dist. Felmex. No Rex e outros.

"BILLY... O SANGUINÁRIO"

"Vollati... ti Uccido"

Billy enfrenta sanguinários assassinos.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola. Direção de Al Bradley. Em cores. Com Richard Wyler, Fernando Sanecho, Eleonora Bianchi, Conrado Sammartin, Ric Burton. Dist. Marte Filmes. No Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote.



Playtime: mais uma aventura de M. Hulot



Paul Newman, um rebelde indomável



Duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela: Marina Vlady e a cidade de Paris

CINEMA EXTRA

E.A.

"VIDAS SECAS", o excelente filme de Nelson Pereira dos Santos, a partir do romance de Graciliano Ramos. Com Atila Iório, Maria Ribeiro, Joffre Soares. Quinta-feira, 21 horas, no Ginasio da PUC. (Cineclubes/Centro de Artes Cinematográficas). Ingressos à disposição dos interessados.

"A AVENTURA" (L'Avventura), de Michelangelo Antonioni. Inicialmente maldito, depois exaltado como filme-base no cinema moderno. Com Monica Vitti, Gabriele Ferzetti. Quinta a domingo, Museu da Imagem e do Som. Sessões contínuas, ingressos à venda.

"FANTASMA" (Phantom), de F. W. Murnau. Continua o ciclo Murnau do ICA. Produção alemã de 1922, sem legendas. Com Alfred Abel, Frieda Richard, Lil Dagover. Quarta-feira, 18h 30m e 22h 30m, no Instituto Cultural Brasil Alemanha. Informações: 32-4502.

CURTOS BRASILEIROS — Aleluia, de Shubert Magalhães; Arte = Comunicação, de Miguel de Farias; Chico, Retrato em Branco e Preto, de Flávio Moreira da Costa; Lavra — Dor, Documentário?, de Paulo Rufinio; Blá, Blá, Blá..., de Andrea Tonacci. Terça-feira, 18h 15m, na Maison de France. Entrada livre. (Cineoteca do MAM).

"O PROCESSO", de Orson Welles. Com o talento de Welles também no elenco, ao lado de Anthony Perkins, Romy Schneider, Jeanne Moreau. Amanhã, 22 horas, no Cinema de Arte da UFF (antigo Cassino), Niterói. Ingressos na bilheteria. (Programado pela Cineoteca do MAM).

"LA CHIENNE", de Jean Renoir. O naturalismo francês em 1931. Com Janie Maréze, Michel Simon. Sem legendas. Amanhã, 21 horas, na Maison de France. Entrada franca aos sócios do MAM e Aliança Francesa.

"CAPITU", de Paulo César Saraceni. Machado de Assis em versão (segundo a publicidade) cinemanovista. Com Isabela, Otton Bastos. De quinta a domingo, no Cinema de Arte da UFF (ex-Cassino). Ingressos à venda.

"O ATENTADO" (Zamach), de Jerzy Passendorfer. Varsóvia ocupada pelos nazistas. Produção polonesa, com Bozena Kurowska, Zbigniew Cykuty.

"SETE DIAS DE MAIO" (Seven Days in May), de John Frankenheimer. Best seller ilustrado em imagens. Com Burt Lancaster, Ava Gardner. Domingo, 21 horas, Cineclubes do Leme, Rua Gal. Ribeiro da Costa, 164.

"ERRADO PRA CACHORRO" (Who's Minding the Store), de Frank Tashlin. Com Jerry Lewis. Comédia muito inventiva. Sábado (16 horas e 19 horas) e domingo próximo (15 horas e 20 horas), no Cineclubes do Teatro Azul. Rua Mariz e Barros, 612, Tijuca. Telefone: 28-1737.

Luiz Severiano Ribeiro

Lançamentos de Amanhã

SAO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"REBELDIA INDOMAVEL" (Lançamento) com Paul Newman e George Kennedy. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 e 9,30 horas. Sis. Alice - às 2,30 - 4,45 - 7,00 e 9,15 horas.
MADRID (Tel.: 48-1104)	"VIVER POR VIVER" (Continuação) 11.ª semana com Yves Montand e Candice Bergen. Improprio 18 anos - às 2,30 - 5,40 - 8,00 e 10,20 horas (de 2.ª a 6.ª). Sis. Alice - às 2,30 - 5,40 - 8,00 e 10,20 horas.
STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"A PRUDENCIA E A PIUHA" (Lançamento) com Deborah Kerr e David Niven. Improprio 18 anos - às 2,30 - 5,40 - 8,00 e 10,20 horas.
FALACIO (Tel.: 22-0838)	"A COMANDO DE MARGARIS" (Continuação) 3.ª semana (ATE 4.ª FEIRA) com Rod Taylor e Cláudia Cardinale. Improprio 14 anos - às 2,00 - 4,30 - 6,00 - 8,00 e 10,00 horas.
LEBON (Tel.: 27-7805)	"OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN" (Continuação) 3.ª semana com Anthony Quinn e Annette Bening. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 6,00 e 10,10 horas.
CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"LADRÃO AVENTUREIRO" (Lançamento) com Jean Paul Belmondo e Genevieve Bujold. Improprio 14 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 e 9,30 horas.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"TRES HOMENS EM CONFLITO" (Continuação) 2.ª semana com Clint Eastwood e Lee Van Cleef. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 6,00 e 9,00 horas. "O BOM" - "O MAU" - "E O FEIO"
ROXY (Tel.: 36-6245)	"UM CLARO NAS TREVAS" (Continuação) com Audrey Hepburn e Alan Arkin. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 6,00 e 10,00 horas.
VITORIA (Tel.: 42-9020)	"AMAME OU MATA-ME" (Continuação) com Joan Sorel e Monica Vitti. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 6,00 e 10,00 horas.
CAPRI (Vol. Patria, 88)	"SETE MULHERES PARA OS MACGREGGERS" (Lançamento) com David Bailey e Anjelica Fory. Improprio 14 anos - às 2,00 - 4,30 - 6,00 e 10,00 horas.
COMODORO (Haddock Lóbo, 145)	"DEPOIS QUE TUDO TERMINOU" (Continuação) 2.ª semana com Orson Welles e Carol White. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 6,00 e 10,00 horas.
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	"TECNICA PARA UM MASSACRE" (Lançamento) com German Cobos e Maria Mahor. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 6,00 e 9,00 horas.
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	
CAPITOLIO (Tel.: 22-6788)	
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	
IMPERIO (Tel.: 22-9248)	
RIAN (Tel.: 36-6114)	
AMERICA (Tel.: 48-4519)	
REX (Tel.: 22-6327)	

SESSÃO Coca-Cola a alegria da garotada!

HOJE

NORMAN

o Cara de Pau

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS

cine LAGOA DRIVE IN
27-3509

TECNICA PARA UM MASSACRE

com German Cobos, Maria Mahor, Frank Ressel

4.ª feira

AMANHÃ HORARIO: 3-5-7-9 hs.

GUARABARA E QUILMEDES

DOMINGO

PIREAJA

HORARIO: 1.30-5 e 8.30 hs.

GEORGE EASTMAN e DANIELE VARGAS

DJANGO O MATADOR

(THE LAST KILLER)

Techniscope Technicolor

DIREÇÃO DE JOSEPH WARREN

PROIBIDO 18 ANOS

DIA 28

OS MERCENÁRIOS

com Rod Taylor, Yvette Mimieux, Jim Brown

HOJE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

KENNETH MORE

PANAVISION METROCOLOR

OS PASTORES DA DESORDEN

com Nino Manfredi, Senta Berger, Toto, Claudine Auger

AMANHÃ

2-4-6-8-10

AMANHÃ

Extra! NÃO PERCAM! VEDIAM TODOS!

hoje PARA A GAROTADA! FESTIVAL DE GARGALHADAS

SCALA

AMANHÃ

2-4-6-8-10

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

SCALA CARUSO COPACABANA

CINEMA DE ARTE

VER REVER RIR

com Jacques Tati

ESPECIAL 3-5-20-7-45 e 10 hs.

PlayTime

TEMPO DE DIVERSÃO 5.ª feira

CONDOR

A VINGANÇA DOS MOICANOS

com Joachim Fuchsberger, Anthony Steffen, Carlo Lange, Marie France

ÉPICO! ESPETACULAR! APOCALÍPTICO!

70MM.

LANÇAMENTO EXCLUSIVO NO CONDOR

LADRÃO AVENTUREIRO

(LE VOLEUR)

com Jean Paul Belmondo

AMANHÃ

2-4-30-7-9-30

OPERACÃO SANGENARO

com Nino Manfredi, Senta Berger, Toto, Claudine Auger

HOJE

ART-PALACIO COPACABANA

BEBERT DAS ARABIAS

com Yves Robert, Antoine Lartigue

AMANHÃ

EXCLUSIVAMENTE NO CONDOR COPACABANA

PAUL NEWMAN

REBELDIA INDOMAVEL

com George Kennedy

AMANHÃ

2-4-30-7-9-30

SAO LUIZ

230-445-7-915

4.3.2.1... MORTE

com Essy Person, Pinkas Braun, Luis Davila

AMANHÃ

2-4-30-7-9-30

SAO LUIZ

230-445-7-915

7 EXCITANTES MULHERES

com Barbara, Desjeux e Tentacoes

AMANHÃ

2-4-30-7-9-30

OPERA TIJUCA

com Anna Karina, Francine Bergé, Micheline Presle, Francisco Rabal

AMANHÃ

2-4-30-7-9-30

DUAS OU TRES COISAS QUE SEI DELA

com Jean-Luc Godard, Marina Vlady, Anny Duperey

AMANHÃ

2-4-30-7-9-30

O

"JAZZ" DE ASSIS BRASIL NO GRAJAÚ

Vencedor no Festival de Jazz de Berlim, finalista em concurso semelhante em Viena, Vitor Assis Brasil se apresenta hoje, em último dia no novo teatro do Grajaú Tênis Clube em concerto às 20h30m. Acompanhado de seu quinteto — Vitor é o sax-alto — tocará repertório onde alguns clássicos do jazz se alternarão com música popular brasileira. O teatro do Grajaú Tênis Clube, na sede do próprio clube, é na Avenida Engenheiro Richard, 83.



EM MEMÓRIA DE BANDEIRA

Está previsto, para a próxima semana, o lançamento de *Manuel Bandeira, In Memoriam*, um disco Festa de homenagem ao poeta recentemente falecido. Da primeira face do disco, constam gravações de Bandeira realizadas em 1953, 1958 e 1962, na outra, páginas interpretadas por João Villaret, Jorgens de S. Paulo, Margarida Lopes de Almeida e *A Modinha* interpretada por Lenita Bruno e orquestra. Na contracapa, a reprodução do poema de Carlos Drummond de Andrade, *Desligamento do Poeta*.

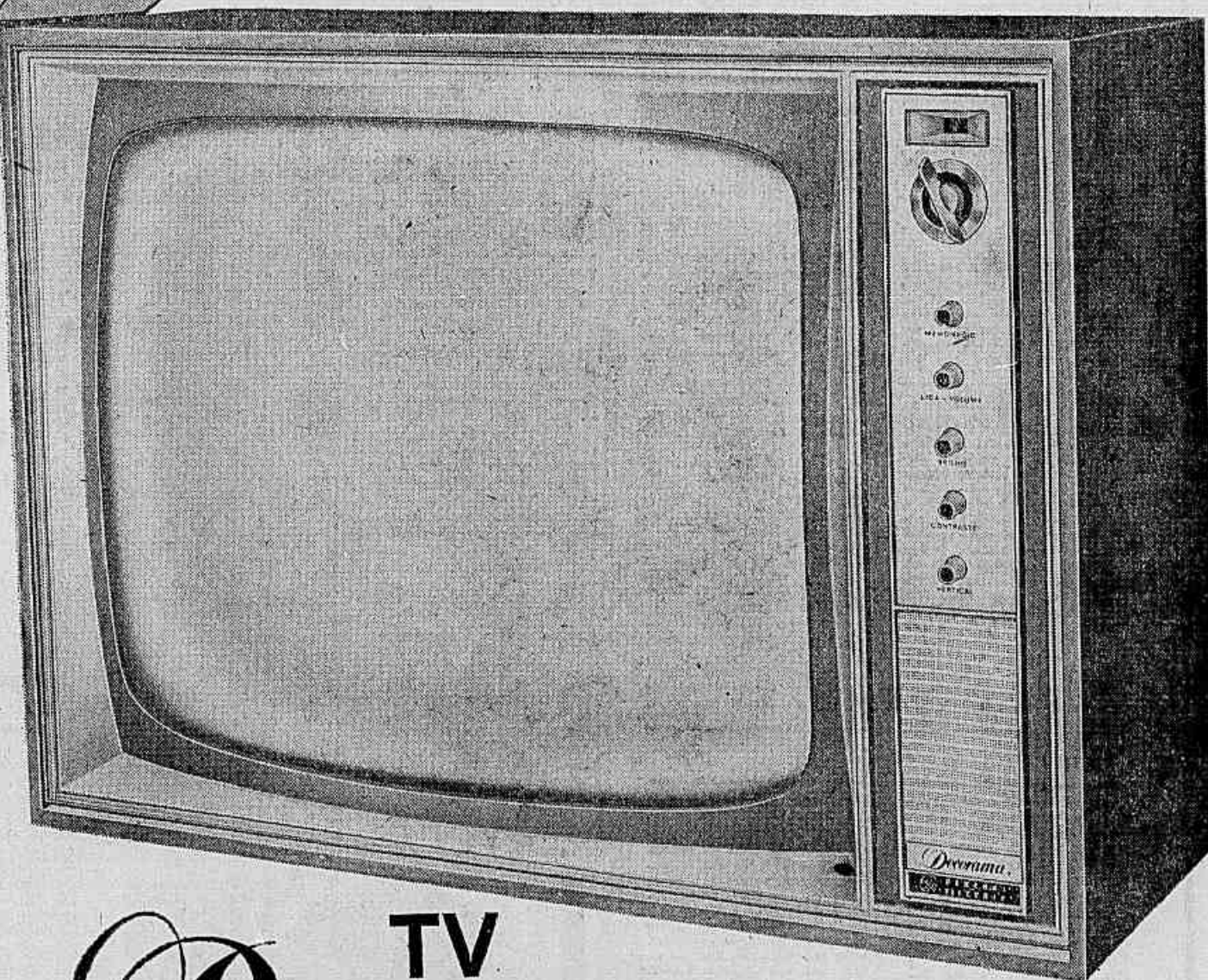


nôvo trans-state



FABULOSA

FABULOSA QUALIDADE FANTÁSTICO DESEMPENHO



TV
Decorama
TRANSISTORIZADO
trans-state



Só o Decorama GE tem sensibilidade para captar imagem e som mesmo nos lugares mais distantes. O Decorama tem circuito regulador automático de voltagem (dispensa o uso do regulador de voltagem). Só o Decorama GE tem chassi superfrío! Só o Decorama GE tem filtro contra interferências externas! O Decorama GE tem Circuitos Transistorizados! (Trans-State). Só o Decorama tem um conjunto de inovações eletrônicas capaz de assegurar ótima recepção. E o Decorama GE tem a melhor assistência técnica — só que a menos usada!


CASA BRITÂNIA

lojas RADIOFRAN

LP LOJAS PAR

CASA EVA

Casa Garson

MOBILIÁRIA MARAMBAIA

ADEL

LEYBUS TAUBMAN

BRÁSTEL

REI DA VOZ

REVISTA DE DOMINGO



Dizem que a carioca é bela de berço e de fato. Mas também falam que nem sempre ela sabe aproveitar os dons que Deus lhe deu. Por tudo isso é que criaram a I Feira Nacional de Beleza, que se realiza no MAM até o próximo dia 27. A *Revista de Domingo* é beleza do princípio ao fim.

O ABC dos 40 anos

Página 8

Quem faz a carioca ficar mais bonita

Páginas 6 e 7

Os signos e a beleza da mulher

Página 3

SÓ 3 dias na Exposição

3ª FEIRA 4ª FEIRA 5ª FEIRA

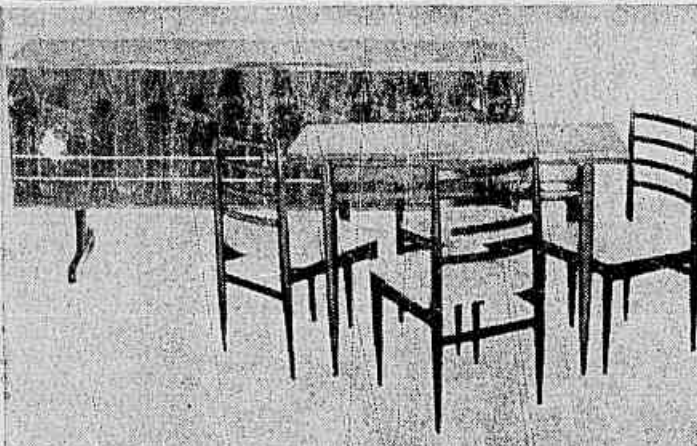
compre AGORA e comece a pagar só em DEZEMBRO

CARIOCA:
Largo da Carioca, 24.

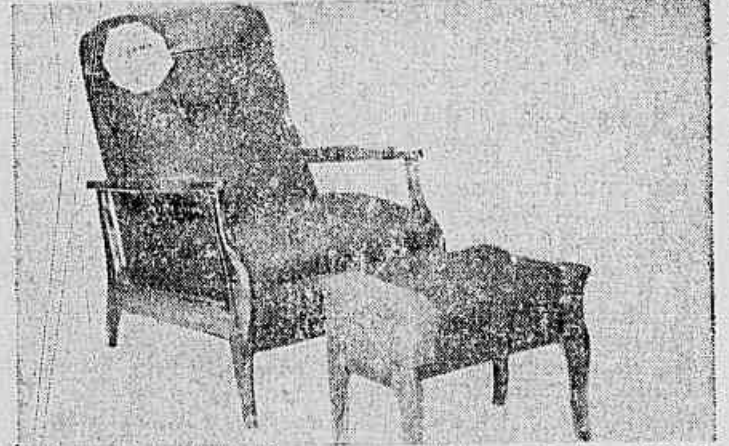
FLORIANO:
R. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA:
Trav. Almerinda Freitas, 18

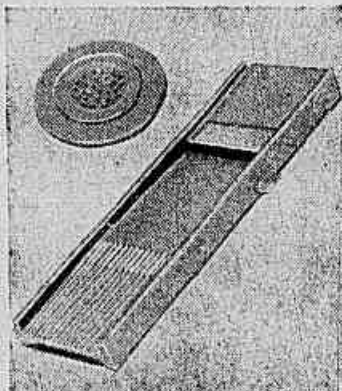
NOVA IGUAÇU:
Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



Sala "Cimo" Nova Linha 68 - Exclusiva, com seis peças, 1 buffet com puxadores dourados, uma mesa, 4 cadeiras.
Preço Normal NCr\$ 850,00 Só 3 Dias: NCr\$ 590,00 ou 53,10 mensais



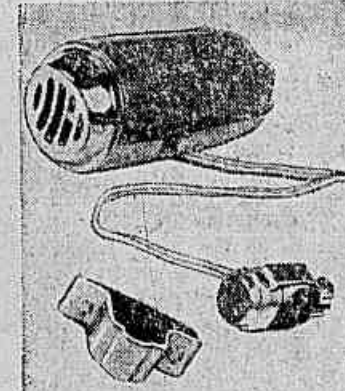
Cadeira do Papai "Há" Legítima - Forrada em Vulkrom, estofada em flocos de algodão, estrutura em caviuna.
Preço Normal NCr\$ 460,00 Só 3 Dias: NCr\$ 330,00 ou 29,70 mensais



Cortador de Frios e Legumes - Novidade, lâmina em aço inox, regulador p/ espessura.
Preço Normal NCr\$ 18,00 Só 3 Dias: NCr\$ 9,90



Chaveiro relógio "Importado" - Alemão, à prova de choque, antimagnético.
Preço Normal NCr\$ 59,00 Só 3 Dias: NCr\$ 29,90



Busina à pilha "Importada" - Japonesa, p/ bicicleta, motocicleta e velocípede.
Preço Normal NCr\$ 16,00 Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Jogo de Chaves "Importado" Star - Japonesas com testa vela, 2 chaves de fenda, 1 Philips e 1 p/ porcas.
Preço Normal NCr\$ 16,00 Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Lanterna de bolso "Importada" - Japonesa, capacidade para 2 pilhas pequenas.
Preço Normal NCr\$ 7,00 Só 3 Dias: NCr\$ 3,90



Relógio "Fashion" - Fabricação suíça, modelo "Pra Frente" em lindas cores, tamanho médio.
Preço Normal NCr\$ 85,00 Só 3 Dias: NCr\$ 59,00



"Bandereta" em tubos de aço - Tração através de corrente. Dois selins, pneus meio balão maciços.
Preço Normal NCr\$ 72,00 Só 3 Dias: NCr\$ 59,00



Boneca Susi - Inquebrável e articulada, cabelo entrelaçado e penteável.
Preço Normal NCr\$ 19,90 Só 3 Dias: NCr\$ 15,90

Quem entende de Crediário é a Exposição

Conselho Médico JB

O equilíbrio de uma alimentação correta

Dr. Wilson Costabile Pediatra

- As categorias de elementos nutritivos
- Cada idade, uma necessidade
- Conselhos sempre úteis

Sem prévio aprendizado, o recém-nascido suga o alimento e protesta, mostrando sofrimento, quando não o recebe. É o instinto da fome, força que impõe ao organismo a obrigação de se alimentar para manter suas atividades vitais. Entretanto, a alimentação ainda quando atinge seu fim imediato, pode não conduzir a um objetivo mais importante, que é a manutenção da saúde. Má alimentação e vida podem coexistir por longo período; mas higiene, orgânica e má alimentação são condições contraditórias, pois o bom estado nutritivo é o mais importante sinal de saúde.

Para atender às complexas necessidades da máquina humana, os alimentos devem conter três categorias de elementos nutritivos: os integridores, os motores e os reguladores. Os primeiros são as proteínas, a água, os sais minerais e o oxigênio. Incorporam-se ao organismo, fazem a reparação do desgaste e promovem a formação de tecidos novos e, portanto, são os materiais do crescimento. Os nutrientes motores — hidratos de carbono (glicídios) e gordura (lipídios) — são o combustível responsável pela mecânica muscular, além de garantirem a manutenção da constante temperatura do organismo. E os elementos reguladores são as vitaminas, que intervêm no mecanismo íntimo das trocas químicas entre as células e os demais nutrientes.

A idade, o peso, as condições de trabalho e de clima, tornam diferentes as exigências orgânicas para cada um dos citados elementos. A correta adequação de quantidade, de qualidade, de proporcionalidade e de finalidade é que faz a diferença entre o simples saciar o apetite, aplacando um instinto, e a alimentação que alicerça a saúde.

Nos três primeiros meses o alimento é o leite materno. Seu alto teor de proteínas permite ao bebê a incrível façanha de duplicar o peso ao final do trimestre. A harmonia de composição é aproximadamente a mesma em todas as mulheres. A quantidade é que poderá variar, desde as nutrízes aptas a criarem dois bebês, até as que desde logo decaem de produção

demonstrando, então, a criança, os sinais de fome quantitativa. Só a partir do 3.º mês poderá haver carência específica de certos elementos — o ferro e a vitamina C. É o momento de fornecê-los a criança pelos sucos de frutas e papas de frutas e farinha de cereais. No aleitamento artificial (leite de vaca diluído ou leite em pó), o suprimento de suco de frutas deve ser antecipado, a partir mesmo do 1.º mês. O leite materno não tem a quantidade de ferro de que precisa o lactente após o 1.º trimestre. E o leite de vaca tem, além disso, a sua vitamina C parcialmente destruída pela indispensável fervura. Do 4.º para o 5.º mês o lactente tomará 4 refeições lácteas e uma sopa (batata, chuchu, abóbora, cenoura, caldo de carne), e, logo a seguir, 2 sopas. Os legumes serão mais variados, a carne bem cozida será também passada na peneira, o espinafre e a couve terão presença obrigatória (boas fontes de ferro). A gema de ovo já será parte do cardápio. Frutas variadas, de acordo com a estação do ano. As sopas serão de consistência progressivamente encorpada, e sempre servidas no prato, às colheradas. A substituição da mamada da tarde por mingau de farinha de cereais deixará apenas duas oportunidades para o lactente usar a sucção como meio de se alimentar. Entre o 9.º e o 12.º mês o ritmo horário não difere do regime das crianças maiores: 4 refeições diárias, todas dadas às colheradas.

Na chamada fase neutra da infância (2 aos 7 anos), aumentam as necessidades de elementos nutritivos de combustão, pois a característica desta é a intensa atividade motora. A criança tem o prazer do movimento e os hidratos de carbono estarão presentes através das farinhas e massas.

E para você, alguns conselhos referentes à alimentação do seu filho:

1. O liquidificador não substitui a peneira de arame esalada. Entre as navalhas daquele aparelho sempre permanecem restos de alimentos e, mesmo esaladas e depois guardadas, em pouco tempo exalam o cheiro ácido das fermentações.



2. A maioria dos lactentes reage à introdução da sopa em seu cardápio. A mudança é radical: da sucção à colherada, do adocicado ao salgado. A mãe deve resistir ao impulso de oferecer a mamadeira diante desta reação, para não formar um reflexo condicionado idêntico àquele armado por Pavlov soando uma campainha momentos antes de alimentar um cachorro: dentro em pouco o animal salivava ao ouvir a campainha ainda quando não surgisse o alimento. Inúmeros lactentes, pelo mesmo mecanismo, jamais aceitam a sopa. A cena é comunitária: aparece a sopa, o bebê espertinho, aparece a mamadeira. Se desde o início a mamadeira não aparece após a sopa, em poucos dias esta será aceita para evitar a desagradável sensação de fome que só seria aplacada na refeição seguinte.

3. Evite a monotonia alimentar. Os maus hábitos alimentares, as aversões inexplicáveis por determinados alimentos que a maioria dos adultos padece, têm sua origem na infância. A criança que é habituada a receber todas as frutas, todos os legumes, todas as hortaliças, será certamente, um adulto boa boca, isto é, que tem a felicidade de saborear todos os alimentos.

4. Evite transmitir suas ojerizas aos filhos. Quando se ouve o adulto dizer de um alimento que nunca provou e não gosta, a explicação, guardada no subconsciente, pode ser — "meu pai não gostava, por isso não gosto, mesmo sem provar."

5. Vitaminas de quitanda, use e abuse. Vitaminas de prateleiras de farmácia ou de sugestivos anúncios, não use senão sob prescrição médica. Existem doenças por excessos de vitaminas, sendo a mais conhecida delas a que é devida ao abuso de vitamina A. As necessidades diárias de vitamina C de uma criança estão em torno de 50 mg, quota que é facilmente ultrapassada em uma dieta equilibrada em que figure frutas cítricas, hortaliças e legumes. A intensa e contínua propaganda leva muitas mães a entulhar a criança com pastilhas efervescentes de 1 000 mg, por largos períodos o que é, pelo menos, um esbanjamento.

De como a mulher na menopausa ajuda no combate à esterilidade

Dr. Alkinder Soares Filho Ginecologista

- A obsessão de uma ausência
- Um processo que não se completa
- O benefício de um excesso

Nos dias atuais, preocupa-se a Medicina não só com doenças, mas também com aqueles estados que, sem terem ação patogênica por si mesmos, trazem, contudo, para quem os vive, profundo stress.

É o caso das perturbações emocionais da adolescência, da menopausa e da chamada vida reprodutiva. Entre estas últimas, encontra-se a do casal sem filhos. Com frequência um dos parceiros culpa o outro. Acha-o responsável pelo fato de não terem constituído a prole com que sonhavam. E mais: como não têm filhos, passam a desejá-los com mais ardor do que seria lícito esperar. Tornam este fato uma verdadeira obsessão que ocupa todas as horas do dia. É comumente assunto da família e de seu círculo de amigos que lamentam o acontecimento. Muitas vezes, essas lamentações nada mais são que prazer mórbido e insuspeitado de sentimentos próprios que são projetados para a vida cotidiana. É o mesmo sentimento, talvez, que faz com que verdadeiras multidões se aglomerem em torno de um acidentado e o fiquem olhando passivamente na sua agonia. Aquela mulher que lamenta o fato de a amiga não ter filhos, seguramente não a estará ajudando e, possivelmente, só prejuízo causará. É preciso que se coloquem as coisas nos devidos lugares. É óbvio que um filho, para um casal que se ama, é algo maravilhoso, mas seguramente não se trata de condição indispensável para uma vida feliz. Jamais duas vidas poderão ficar mutiladas pelo fato de um dos membros do casal ser incapaz de procriar.

Tudo isto cria uma situação ambígua, com duas hipóteses contraditórias: 1) a de que o ca-

sal ajustado seja capaz de sustar estes sentimentos, qualitativamente, durante um futuro previsível; 2) a de que existam forças e tendências que podem romper estes fatos e fazer explodir o casal. Quando raciocinamos segundo a lógica Marcusiiana, a maneira pela qual o casal organiza sua vida compreende uma escolha inicial entre alternativas históricas que são determinadas pelo nível sócio-econômico do momento.

Esta própria escolha, que resulta do jogo dos interesses dominantes na ocasião, passa a sofrer uma série de críticas à medida que novas variantes são introduzidas na equação. Uma delas é, sem dúvida, das mais importantes, é o problema dos filhos. Quando tê-los, como crianças, como evitá-los, etc.

O casal que busca um filho e não o consegue, antevê maneiras específicas de viver e rejeita todas as outras. Ao se desdobrar, este projeto molda de tal forma suas vidas, que tudo mais é secundário.

Esta atitude não só não é válida, mas também deve ser por todos combatida. Há que racionalizar-se o problema.

É sabido que a esterilidade involuntária distribui-se igualmente entre o homem e a mulher. Mister é, portanto, que ambos sofram avaliação. Para que se forme um embrião é necessário que óvulo (gameta feminino) e espermatozoide (gameta masculino) se unam. Esta união deve se dar nas trompas onde estas duas células, agora uma só, formam o chamado ovo. Daí, ele é transportado para o útero, onde irá se implantar, caso encontre um ambiente propício. Aí está o papel do ovário. Ele não só liberou o óvulo, como também produziu hormônios que giram a distância criando facilidades para que

tudo corresse bem. Assim é que agiu no muco cervical, tornando-o fluído para permitir melhor ascensão do espermatozoide. Muco cervical é uma espécie de gelatina que é produzida pelo colo uterino e que o obstrui, por assim dizer. Agiu nas trompas, alterando sua motilidade a fim de que o transporte do ovo se fizesse em tempo adequado (cerca de 48 horas). Tudo isto é regulado por uma pequena glândula, situada junto ao cérebro, a hipófise. Pouco se sabe, na realidade, do funcionamento desta. O que parece ocorrer é que substâncias por ela produzidas ou, pelo menos, nela armazenadas, as chamadas gonadotrofinas, são liberadas ciclicamente e, agindo sobre os ovários, fazem com que folicúlos, onde estão os óvulos, amadureçam e terminem por romper-se, liberando os mesmos, que são capturados pelas trompas e empurrados em direção ao útero. Mas esta não parece ser a verdade inteira, já que se admite hoje que o verdadeiro regulador de tudo é o hipotálamo, parte integrante do sistema nervoso central. Seria ele, na realidade, o verdadeiro condutor do delicado mecanismo endócrino.

Por vezes, a causa da esterilidade aí está. As gonadotrofinas estão ausentes. Não há ordem para que os folicúlos cresçam. Ou, quando há, não são estas bastante energéticas para que um ovário rebelado obedeça. Por longos anos buscou-se solução para este problema, lançando-se mão de substâncias ou métodos que estimulasse o eixo hipotálamo hipófise. Até raios X foi ensaiado. Os resultados jamais foram consistentemente alentadores. Hoje parece haver-se encontrado um meio que, se não é o definitivo, pelo menos tem mostrado melhores perspectivas. Consegue-se isolar da urina de mulheres na menopausa as gonadotrofinas.

É interessante contar porque da urina de mulheres na menopausa. Na menopausa, há um verdadeiro pânico por parte da hipófise. Quando esta produz seus hormônios, estes vão, por sua vez, fazer, como já vimos, que outros sejam produzidos pelo ovário. São estes últimos que freiam a produção hipófisária. Como, na menopausa, os ovários se exauriram, não mais respondem com produção hormonal. Perde, portanto, a hipófise seu freio, produzindo quantidades cada vez maiores de gonadotrofinas. Parece querer fazer com que o ovário volte a funcionar. Não se conforma e não aceita a ausência de resposta, já que estava habituada a ser solícitamente obedecida. Durante anos busca resposta a seus apelos, que são vão.

Disto se beneficiam as outras mulheres, já que este excesso hormonal faz com que a urina de mulheres na menopausa seja extremamente rica destas substâncias. Isoladas e purificadas são, então, usadas naqueles casos em que delas há falta.

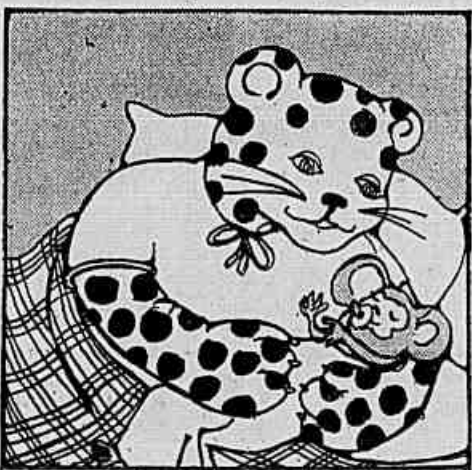
Não se conseguiu, contudo, ajustar o seu uso adequadamente. Resultam, então, respostas disparatadas dos ovários: vários folicúlos amadurecem e liberam vários óvulos, em vez de um só, como ocorre usualmente. Vê-se, então, gestações múltiplas; mulheres até então estéreis dão à luz 4 ou 5 filhos.

O que há então, usando ainda a terminologia marcusiiana, é que o progresso técnico, levando a todo um sistema endócrino, cria forma de vida que parece reconciliar as forças que se opõem ao sistema, refutando qualquer protesto dos demais componentes do chamado pool endócrino.

Infantil

Walmir Ayala

O susto da onça Genoveva



Voltando à nossa história da onça Genoveva, vocês se lembram? O macaco Simão entregou ao doutor tamandua aquele macaquinho enfeitado.

O tamandua preparou tudo para o dia seguinte. Mandou arrumar um berço numa casca de bananeira, forrou com paina, deu ao macaquinho enfeitado e esperou a onça acordar.

Genoveva abriu os olhos muito lânguida e disse:

— Estou fraca.
— Mas já está curada.
— Curada? — a onça sentou na cama muito contente — o que é que eu tinha afinal?

— A senhora estava esperando bebê, nada mais nada menos.

— Meu Deus! É o que aconteceu?
— Ganhou seu bebê.
— Onde está?
— Ai...

O tamandua apontou o berçinho ao lado da cama da onça. Genoveva espionou e teve um zilique.

— Um macaco?
— Pois é.

— Não é possível... eu sou onça, uma onça feroz e invencível.

— Coisas que acontecem, é um macaco.

— Não quero, não quero, não quero!

— Então vamos jogar no rio.

O tamandua apitou e a doninha enfermeira apareceu. O tamandua falou:

— Jogue o filho da onça Genoveva no rio. Foi rejeitado pela mãe.

— Oh! — a doninha se arrepiou toda.

Mas obedeceu. Pegou o macaquinho no colo e foi saindo.

— Espere! — gritou Genoveva — deixe eu ver este menino.

A doninha colocou o macaquinho nos braços da onça que ficou mais doce:

— Ele até que é bonitinho.

— Muito bonitinho — reforçou a doninha piscando para o doutor tamandua.

— Fico com ele — resolveu a onça. — Afinal, é meu filho.

— Muito bem, disse o tamandua — agora pode ir, está curada.

Genoveva se levantou, sempre olhando a cara do macaquinho encolhido e feio como passa de uva. Agradeceu ao doutor tamandua e foi saindo. Na porta ainda voltou-se para tristemente dizer:

— Agora não posso mais bancar a feroz. Todo o mundo vai rir de onça brava que é mãe de macaco.

E saiu muito jururu.

O tamandua e a doninha mal puderam conter a gargalhada com a peça pregada na terrível Genoveva. O picapau Frederico foi quem se deliciou com aquilo dizendo: "É onça mal pintada e anormal. Só o hipopótamo Apocalipótose é que pode explicar isso."

Mas o hipopótamo não queria mais nada com esta história de explicar mistérios, desde que emprestara sua capa parangolé ao papagaio Chacrinha, dono de um circo de focas que passara por ali, e o papagaio fugira com a famosa capa mágica. Agora o hipopótamo entendia tanto de magias quanto de estrélas e tinha medo de dizer bobagem. Assim cortou o assunto quando vieram lhe perguntar sobre o caso da onça Genoveva dizendo: "Coisas da vida..." (continua)

Culinária

Um bom começo para um bom jantar

Myrthes Paranhos

BOMBINHAS DE CAMARÃO À ELÓI DUTRA

Ingredientes (Massa)

10 colheres das de sopa de farinha de trigo peneirada; 3 ovos; 2 colheres das de sopa de óleo; ½ xícara de água; sal.

Ingredientes (Recheio)

12 camarões (grandes); ½ litro de leite (pode ser industrializado); 4 gemas; 2 colheres (sopa) de margarina; 2 colheres (sopa) de parmesão ralado; 2 colheres (sopa) de farinha de trigo peneirada; sal; 1 pitada de pimenta-do-reino; 1 pitada de canela em pó.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Leve uma panela ao fogo com a água, sal e o óleo; logo que comece a ferver, acrescente de uma só vez a farinha de trigo peneirada. Misture vigorosamente com colher de pau, até conseguir um angu bem cozido e consistente, soltando do fundo da panela. Despeje em um recipiente fundo, deixe esfriar. Junte então um ovo de cada vez, batendo sem parar, até obter uma massa lisa e homogênea;

2.º — Unte um tabuleiro com margarina, disponha montinhos de massa e leve ao forno pré-aquecido e quente, durante 30 minutos, mais ou menos. Apague o forno e deixe que esfriem dentro do mesmo para não murcharem.

3.º — (Recheio) Misture o leite, a farinha e as gemas, passando pela peneira. Acrescente a manteiga e leve ao fogo brando, revolvendo com colher de pau, até obter um creme de certa consistência. Junte então o camarão, previamente cozido e passado pela máquina de moer, tempere com sal e pimenta, revolva por mais três minutos e retire do fogo, deixando esfriar;

4.º — Quase no momento de servir, abra as bombinhas ao meio, de um só lado, e recheie com o creme de camarão. Arrume em forminhas de papel, forradas com quadrados de papel celofane.

PASTÉIZINHOS DE FORNO À PAULO DE CARVALHO

Ingredientes (Massa)

250 gramas de manteiga sem sal; 2 xícaras (chá) de farinha de trigo peneirada; ½ quilo de queijo de Minas ralado.

Ingredientes (Recheio)

1 lata de patê; 1 colher (sopa) de manteiga; 1 pitada de pimenta-do-reino; 1 colher (sopa) de salsa picadinha.

Ingredientes (Cobertura)

3 gemas; queijo parmesão ralado o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Junte o queijo e a manteiga. Amasse bem, acrescente a farinha de trigo, até obter uma massa branda que não pegue nas mãos. Faça isto de véspera. Faça uma bola, cubra com um guardanapo úmido, guarde na geladeira na parte de baixo.

2.º — (Recheio) — Amasse bem, com o auxílio de um garfo, o patê e a manteiga. Junte a salsa picada com a pimenta-do-reino e amasse mais, até obter uma pasta homogênea.

3.º — Retire a massa da geladeira, deixe descansar durante meia hora e abra com a espessura de meio centímetro com o rolo. Corte os pastéizinhos com um copo, recheie com o patê, dobre, aperte as beiradas, pincele com gema dissolvida em um pouquinho de água, polvilhe com o parmesão ralado. Arrume em tabuleiro e asse em forno quente. Sirva, se possível, ainda quentes.

OVOS ESCONDIDOS À ROSITA TOMÁS LOPES

Ingredientes:

½ quilo de presunto; 1 colher (sobremesa) de mostarda; salsa picadinha; 1 colher (sopa) de queijo parmesão ralado; 2 colheres (sopa) de creme-de-leite fresco; pimenta-do-reino a gosto; azeitonas pretas sem caroços; 10 ovos; 1 colher (sobremesa) de margarina.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Cozinhe os ovos durante 15 minutos. Descasque-os sobre água corrente e fria, corte-os ao meio, no sentido do comprimento, retirando as gemas, e passe pela peneira.

2.º — Leve ao liquidificador: o presunto previamente cortado (miúdo), a mostarda, salsa, parmesão ralado, creme-de-leite, pimenta, azeitonas pretas, margarina, e as gemas passadas pela peneira. Misture muito bem.

3.º — Aumente a cavidade das claras, corte em pedacinho embaixo para conseguir base. Encha as claras com o creme de presunto, arrume em travessa forrada com folhas de alface e leve à geladeira, até o momento de servir.



É pelo signo que se conhece a beleza

CARNEIRO

Mulher dinâmica, que gosta da ação, prefere a roupa prática à que lhe cai bem. Isto faz com que a moda seja a menor de suas preocupações. É aconselhável que você feminize o seu porte e aprenda a se maquiar cuidadosamente. Importante que pratique esportes e passe o maior tempo possível ao ar livre, para dar vazão à toda a sua vitalidade. Do contrário, alguns quilos a mais. Em 69: olho vivo, pele boa e otimismo.

TOURO

Seu rosto é regular e de aspecto calmo. Seu corpo, às vezes, é um pouco generoso demais. A voz, o andar e os gestos são harmoniosos. Veste-se bem, mas corre algum risco de obesidade. Nada de lambiscar entre as refeições, e sim uma balança das boas. Um pouco mais de decisão nos movimentos. Recomendados os produtos de beleza à base de flores. Em 69: charme em maior dose.

GÊMEOS

Silhueta esguia e com aparência sempre jovem. Rosto móvel, elegância muito pessoal. Come pouco, mas fuma muito. Conselhos: deve retirar a maquiagem todas as noites e tratar da pele, sujeita a rugas de expressão. Habitue-se a fazer as refeições em horas fixas, bem como a esportes ligeiros ao ar livre e exercícios de concentração e respiração. Atenção ao excesso de cigarros e de bebidas alcoólicas. Em 69: muito dinamismo que poderá provocar alguns distúrbios físicos.

CÂNCER

O que se nota primeiro é o seu olhar sonhador. Físico proporcional. Aparentemente calma — porque no fundo você é sensível e autoritária — está ameaçada de celulite e de aumento de peso, que se faz notar principalmente no busto. Conselhos: maquiagem o melhor possível os olhos, sua arma principal, e esquecer as gorduras, os molhos e as bebidas em grandes doses. Em 69: ambiente tenso.

LEÃO

Seu rosto tem traços nobres e seu porte é de rainha, mas quanto à sua dignidade, convém sacudi-la um pouco, praticando um esporte ligeiro (caminhadas, natação). Estômago, intestinos e rins vulneráveis. A evitar: refeições pesadas. Em 69: vitalidade, energia construtiva.

VIRGEM

Rosto harmonioso e simpático, e de bonito colorido. Sujeita a anemias e estafa, das quais se recupera com facilidade. Os intestinos também são frágeis. Deve lutar contra o hábito de viver tomando remédios, e precisa aprender a comer lenta e calmamente, para conservar a pele que tem. De quando em quando nada melhor do que uma grande maquiagem e uma nova cor de cabelo. Em 69: descanso depois de um período agitado.

BALANÇA

Você é a mais feminina de todas,

Você pode dizer que não acredita. Mas nós não acreditamos que você não seja pelo menos curiosa. Muito pouca gente escapa à atração de um horóscopo, e este foi feito especialmente visando a sua beleza, mostrando os pontos fracos do seu signo e apresentando as melhores soluções. Você pode continuar dizendo que não acredita. Mas nós temos certeza de que vai ler.

porque se pinta, se perfuma e se veste com esmero. É a vaidosa. Seus rins, sua cabeça e seu fígado são sensíveis. Em matéria de beleza, não precisa de conselho nenhum. Mas tende um pouco à preguiça: em vez de uma sesta, deveria andar um pouco a pé. Recomendação importante: dormir em colchão duro. Em 69: sedução dobrada.

ESCORPIÃO

É o signo da mulher fatal, vamp, dona de um grande olhar também. Não segue a moda, mas adota o que lhe vai bem. Gosta dos excessos: bebe mais do que devia e não dorme o bastante. Você tem olhos magnéticos, que não devem desaparecer debaixo de uma maquiagem pesada. Deve deitar-se cedo duas vezes por semana, no mínimo. E seguir um regime de baixas calorias. Em 69: período de calma, favorável à sua harmonia.

SAGITÁRIO

Graças às suas grandes e esguias pernas, sua silhueta tem algo de felino. E graças à sua atitude orgulhosa, seu rosto, muitas vezes irregular, consegue a alguma harmonia. Elegante, você embeleza com o passar dos anos. É propensa à queda dos cabelos, perturbações arteriais e reumatismos. Precisa praticar esportes, passeios ao sol e massagear as pernas. A evitar: alimentos gordurosos. Em 69: energia transbordante.

CAPRICÓRNI

O seu charme aumenta com a idade. No entanto, negligência um pouco o requinte em proveito da simplicidade e da reserva. Os joelhos são o seu ponto fraco, e o seu tom de pele geralmente está embaçado. Conselhos: antes de mais nada deve equilibrar as refeições, fazer ginástica e esportes de verão. Em 69: mudança nos hábitos.

AQUÁRIO

É uma original no bom sentido da palavra. Primeiro pela sua forte personalidade física: fronte pronunciada, maçãs salientes, silhueta esguia, pernas bem torneadas. Depois, por seu temperamento enigmático. Gosta da vida social e de roupas audaciosas. Sujeita a reumatismos. Conselhos: grande necessidade de caminhar, de banhos de mar, de massagens e de curas em estações de águas. Em 69: deve ficar de sobreaviso. Importante: você desagrada na mesma intensidade que agrada.

PEIXES

Você tanto pode ser do tipo mignon como gorducha. No entanto uma ou outra tem um ponto em comum: a ternura no olhar, o gosto pelo sonho, pela poesia, pela liberdade e pelo desconhecido. Falta-lhe resistência física e está sujeita às doenças nervosas. Não resiste às duas tentações: comer e beber demais. E isto quer dizer celulite. É necessário que durma muito e que tenha alguns períodos de repouso sistemáticos, mas a ginástica e o ioga são sempre aconselháveis. Em 69: risco de aumento de peso.

Sears

apresenta

WILD COPPERS

COBRES SELVAGENS DE

MAX FACTOR



USE O CRÉDI-SEARS FEMININO

BATON E ESMALTE

Em tons suaves, com um fulgurante brilho metálico de cobre rústico que a faz mais charmosa e mais encantadora!

E PARA SEUS OLHOS DELINEADOR BRILHANTE BRANCO

Use-o sobre o delineador preto para obter um efeito de felina feminilidade para seu olhar!



Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

Ponha na cabeça. O melhor é ter uma peruca.

Primavera. Alegria! Piscina ou banhos de mar. Infelizmente problemas com o cabelo. E, talvez V. tenha que ir trabalhar em seguida. Ou ir à escola. Ou passear. Ou encontrar com "ele". Ou tem uma festinha logo à noite... V. tem que estar bem arrumada. Bonita. Solução moderna? Uma peruca, é claro. Velazquez é a melhor peruca brasileira. Cabelo 100% humano e tratado por processos exclusivos de técnicos italianos. Resultado de anos de experiência europeia. Velazquez. Lindas cores. Todos os tipos.

Use nosso financiamento.

Perucas Velazquez

Rua Figueiredo Magalhães, 286 - loja G - Galeria Cine Cômico Copacabana.

Lojas próprias em: São Paulo - Curitiba - Brasília - Porto Alegre - Manaus.

Dê aquela classe a seu lar com economia

Ouro Preto Decorações apresenta sua nova linha de estofados de todos os estilos, sofás-cama, sofás, cadeira-medalhão, molduras com espelhos, consolos e uma completa seleção de adornos para seu lar.

Tudo em 5 pagamentos, sem acréscimo, em até 10 meses.

Fabricação própria



OURO PRETO
Decorações

Av. N. S. Copacabana, 836
S/L tel. 36-1554 e 36-1270.





Conjunto esportivo de bermuda e túnica em cetim de algodão. A estampa é de frutas estilizadas, bastante ousada e avançada. Transpasse e contornos em gorgorão branco. As cores são alegres e exuberantes

Boutique

JIB



Inspirado no folclore da Europa Central é o vestido em xantungue de algodão turquesa. Os desenhos são bordados em linha branca, grossa e há a presença original de pequenos espelhos que brilham e piscam com a luz do sol



No estilo Mao o conjunto de pantalone e paletó-túnica em tela estampada com motivos de caxemira. O paletó tem a gola dura e o corte ligeiramente cintado. Fundo marinho com profusão de verdes, brancos e bege

Para encontrar o caminho do Sol

Fotos de Evandro Teixeira

A mulher não entende por que a natureza se fez tão caprichosa este ano. E sem pensar muito nos fenômenos atmosféricos, eis que ela quer se vestir de primavera, descobrir os braços, mostrar o colo, abusar das côres, brilhar com as estampadas enormes e alegres. É preciso encontrar mais uma vez o caminho do sol, dos dias longos, das noites cálidas. A carioca diz que as bolas são *up-to date*, as flôres e as frutas conjugam a moda presente, a violência das côres é um imperativo, os espelhos refletem a juventude. Isso sem falar das saias rodadas, das cinturas corretas, da importância do branco e de pequenos truques que fazem a mulher mais cheia de *charme*.

Os modelos que Ana Maria Nascimento Silva apresenta são da fábrica Lúcia Confeções com estampas exclusivas da Werner, de Petrópolis.



Um estilo que não engana: ciganinha em pique branco, com saia ampla e babado duplo em cetim de algodão vermelho com bolinhas brancas. Alças finas, debruns em torno do decote que faz gênero combinação e faixa



Flôres extravagantes em tons de preto, amarelo, verde e roxo sobre fundo branco fazem a alegria deste modelo da Lúcia Confeções. O tecido é organdi — da Werner — e a faixa é em cetim preto com placa redonda em prata fôska. Mangas embabadas



Organdi de algodão é o tecido que tem como estampa bolas imensas em rosa shocking, vermelho e turquesa. Corte princesa e pala no estilo marinho com debrum em organdi turquesa. Da coleção de verão da Lúcia Confeções

Sua Excelência,



Ivone é bastante vaidosa e sente verdadeiro prazer em lidar com cremes e tudo que se refere à pintura

Primeiro ele olha para você. Fixa e atentamente. Depois põe o olho clínico para funcionar e acerta em cheio: as sobrancelhas precisam ser acentuadas, o traço do delineador não deve ser tão forte, as maçãs do rosto jamais deveriam ser tão marcadas, a boca ficaria sensivelmente mais bonita se pintada com batom avermelhado. Da teoria passa para a prática, e um arsenal de vidros, estojos, pincéis, esponjas, lápis coloridos, é acionado para acentuar a sua beleza. Quieta: ele está trabalhando.



De ajudante de cabine a principal maquiladora de um dos melhores salões do Rio, Rita levou quase dez anos. "Mas valeu a pena"

Rita:

a mulher aqui é mais vaidosa

— A melhor coisa para o maquilador não é pintar mulheres bonitas, mas obter efeitos profundamente positivos na paciente que se acha decisivamente feia e desanimada.

Como muita gente, Rita Goglia, italiana de Trieste, maquiladora do Jambert, também acredita nos bons resultados de uma maquilagem bem feita:

— Pois é, quando a cliente sai da cabine e se olha no espelho, parece outra. Mais confiante, mais segura de si.

Rita se considera uma pessoa que se realiza a cada maquilagem que faz. E entende de estética — passou dois anos estudando o assunto em Roma. De lá foi para Paris e trabalhou sete anos no Votre Beauté. Depois de Paris, Berlim, São Paulo e Rio.

Sem demagogia. O Brasil é o melhor país para se exercer essa profissão. É que as mulheres são mais vaidosas. Mas elas não devem se preocupar tanto com a pintura, e sim com um bom tratamento de pele. Sem isto, nada realçará suas feições.

O maior problema na harmonia do rosto? As sobrancelhas. Poucas mulheres têm a preocupação de clareá-las e delinear-las.

Paulo Flôres:

melhor técnica é a maquilagem ausente

Paulo Flôres também é do Jambert, o salão branco da Visconde de Pirajá. Antes pintava tecidos; agora pinta rostos de mulheres. Com o mesmo cuidado, com o mesmo talento, com o mesmo espírito criativo.

Tive que mudar porque, de repente, me veio uma alergia às tintas de pintar tecidos. E o engraçado é que quem me sugeriu a mudança foi uma moça, amiga minha, chamada Idéia.

E depois da idéia de Idéia, Paulo partiu para a especialização — dois cursos em Paris (Jean d'Estrées e Jean d'Athènes), que complementaram a teoria, e algum tempo de trabalho em Barcelona e Madri, para aperfeiçoar a técnica.

Transferindo para a maquilagem a técnica do desenho e da pintura em tecidos, consegue efeitos sensacionais, fixando-se naquilo que chama de maquilagem ausente, isto é, que não suplantam a personalidade da mulher.

Segredo? Não sei se o tenho, mas costumo dar alguns toques leves que valorizam o rosto, que tiram partido do que a mulher tem de mais bonito: ou os lábios, ou os olhos.

Aliás, toda mulher pode ser bonita, e, na minha opinião, não exis-

te mulher feia. Existem, sim, aquelas que se desconhecem, ignoram o que têm de bom.

Para Paulo Flôres, a maquilagem deve ser feita em função da hora, da roupa e da ocasião. E para o verão aconselha o uso de muitos cremes hidratantes:

Só porque a carioca tem mania de ficar preta no verão. E isto é horrível para o maquilador.

Ivone:

quanto mais natural, melhor

Há oito anos Ivone está no Armand, mas quando começou a trabalhar não fazia nada disso. Nem nada parecido — trabalhava numa fábrica de lâmpadas, e só muito tempo depois é que teve o primeiro contato com produtos de beleza. Foi demonstradora da linha Guerlain e assim ficou durante cinco anos.

Ivone nasceu em Miracema, no Estado do Rio, é casada e tem três filhos:

Acho que a mulher que trabalha fora é mais valorizada pelos filhos.

Por considerar a maquilagem uma arte, Ivone aproveitou seu tempo de demonstradora para assimilar todos os segredos da aplicação de cosméticos. Hoje já é perita no assunto e vê a maior compensação de seu trabalho quando consegue "fazer alguém feliz por um dia, por uma noite".

A nova fisionomia que aparece depois da maquilagem não quer dizer mudança total. Apenas os traços bons são realçados.

Ivone é a favor de uma pintura leve, baseada num colorido suave, com alguns contrastes na base do *ton-sur-ton* e traços cintilantes. Os olhos — estes sim — devem ser marcados com delineador. A sombra pode ser bege natural e o rimel, colorido. Para ela, a mulher bonita é aquela que apresenta um conjunto todo harmonioso e que explora ao máximo a beleza natural.

Mme. Campos:

a mulher feliz é mais bonita

Heloisa dos Reis Carvalho Campos, carioca de Botafogo, especialista em assuntos de beleza, primeira a lançar a maquilagem branca no Brasil. E, agora, primeira também na maquilagem dourada. Mas tanto na sua academia como nos rótulos de seus produtos, ela é conhecida por um nome bem mais simpático — Mme. Campos.

Como todo o começo, o dela também foi difícil, principalmente porque há vinte anos conseguir sucesso aqui com produtos da casa era quase uma utopia. Foi para Paris fazer um curso

de Cosmetologia, voltou e acabou vendendo.

Como profissional da beleza, Mme. Campos se utiliza mais de psicologia, dirigida como uma terapêutica emocional, do que de um tratamento puramente comercial. Tudo porque, para ela, "se o quadro não for bom, não há moldura que o enfeite." Os resultados emocionais é que determinam a beleza — "se a mulher não se sentir feliz, jamais se sentirá bonita."

Mas, de qualquer maneira, Mme. Campos tem sempre alguns conselhos básicos: não misturar produtos de beleza; escolher uma linha e dar crédito a ela; controlar o álcool, o fumo, as emoções, a fadiga, o trabalho e até mesmo o divertimento excessivo.

Viver eugenicamente, sempre à procura da felicidade.

Fred Amaral:

a técnica é simples, mas a freguesa é quem manda

"Maquilagem é a arte de colocar sessenta e cinco mil coisas no rosto de uma mulher e deixá-lo natural, natural." Advogado, quase economista e quase técnico em computadores, mas famoso mesmo como visagista, Fred Amaral é um homem bem-humorado e "muito curioso."

Foi a curiosidade que o tornou maquilador, por acaso, ainda no tempo do Colégio Militar, onde sempre preparava o pessoal do grupo de teatro amador. E foi no teatro — o Tablado — que começou carreira, passando pela Socia (como professor) e pelo jornal *O Globo*, como colaborador, até poder abrir o Le Ballon: "Daqui só sairia para trabalhar em Nova Iorque."

Interessado por tudo que diz respeito à beleza feminina e muito lido, Fred baseia sua técnica na simplicidade, embora se confesse um escravo obediente dos desejos das freguesas. Mas gosta mesmo é de dois ou três tons no rosto — "para realçar a anatomia" — do traço de delineador esbatido — "o olho fica em órbita" — e muito, muito de verdade, dos cílios postiços — "mulher que não os usa fica sempre em desvantagem."

Em compensação, abomina tudo que é prateado e o batom fêco, além de não acreditar "nessa história de uma só cor para batom e sombra." Conselhos, está sempre pronto a dar. Agora mesmo, para o verão que vem chegando, lembra que não existe nada mais errado do que ir à praia mal-quilada:

Os corantes que existem nos produtos, por um processo de fotossíntese, podem causar manchas. E nada de perfume; um hidratante, antes e depois do banho de mar, é aliado muito mais precioso.

Como Fred diz, beleza é questão de não exagerar.



Do dia 18 ao dia 27, Maria Salete estará presidindo a 1.ª Feira Nacional de Beleza



PERUCAS Yara

Perucas inteiras a partir de NCr\$ 55,00. Rabos de 60 cm, a partir de NCr\$ 160,00. Leões, Apliques, Perucas de Verão, Holandesas, Chanéis, Garôta de Ipanema, Perucas de Hené e Perucas Grisalhas, etc. Fabricação: Belo Horizonte. Preços para Revendedores.

VENDAS A PRAZO

AV. N. S. DE COPACABANA, 610/507 — TEL. 56-9051

o maquilador



Iolanda gosta mais de maquilar manequins: "a gente pode dar asas à imaginação"



A alergia a tintas foi o começo de tudo. E depois da adaptação das técnicas já conhecidas, Paulo Flôres se transformou num maquilador de mão cheia



O bege e o marrom são as cores preferidas de Teresa, embora reconheça que todas as tonalidades vão bem com a brasileira

Rogério:

olhos sempre destacados, unidade e muitas nuances

Antes de se tornar maquilador, Rogério de Sousa foi retratista e vitrinista em Juiz de Fora, sua cidade natal. Em 1965, resolveu viajar para o Rio, e aqui começou carreira. Primeiro no salão Charles e depois no Vip. Mas as suas andanças não acabaram aí: o Raffiné veio alguns meses depois, seguido do Sobrado e, finalmente, no New Maritê.

Curso de maquiagem, Rogério nunca frequentou — "sou um autodidata em tudo" — mas isto não impede que tenha uma opinião bem fundada a respeito do que considera a sua arte: "a maquiagem deve tornar a mulher linda, da maneira mais natural possível. O seu objetivo é acentuar o que ela tem de bonito, com o cuidado de não alterar a sua personalidade." Cores puras Rogério nunca costuma empregar. A elas prefere as nuances, uma das principais características da sua linha. Para o verão, pretende lançar a maquiagem úmida, "que realçará a transparência da pele e será toda baseada no brilho."

No seu entender, os olhos são a parte mais importante de uma maquiagem, mas como faz questão de frisar, "a pele também funciona."

Iolanda:

um tipo para cada mulher, uma mulher para cada tipo

A menina Iolanda nasceu em Alagoas. Lá ganhou o primeiro estôjo de pintura e os primeiros pincéis, "porque tinha uma quedinha para o desenho." Lá também viu pela primeira vez uma esteticista italiana fazer uma maquiagem. Achou fácil, imitou e aos poucos adquiriu estilo próprio.

Hoje ela é Iolanda Buarque, maquiladora da equipe de Renault, estudante de Belas-Artes — cursa o segundo ano — uma mulher que já embelezou outras mulheres de todo o Brasil e muitas estrangeiras também. Primeiro, foram as atrizes da TV Jornal do Comércio, em Recife. Depois, as cariocas, frequentadoras assíduas do salão Biasini.

Por isto, pode falar de cadeira "que não existe propriamente um conceito atual de beleza; cada mulher tem um tipo específico que não pode ser mudado."

Aliás, Iolanda faz questão de frisar que não pinta; dá colorido. Sofisticado e com uma ponta de extrava-

gância, para as jovens; bem leve "com cílios postiços do tipo natural de quebra", para as de mais idade.

Inovações e linhas mais audaciosas só se permite mesmo quando maquia manequins. Que, por sinal, é o que mais gosta de fazer como artista que é.

Teresa Casoli:

base e "blush" em primeiro lugar

Teresa Casoli Santos Silva, italiana, 16 anos de Brasil, seis como visagista. Antes de se iniciar na profissão, Teresa trabalhou em cerâmica com Il-da Gosling e em mosaicos para a Ribenboim Engenharia.

Foi então que conheceu Marisa, também italiana, "que achava que eu tinha muito senso de cor e, por isto mesmo, devia ir para Paris fazer um curso de visagismo." Foi o que fez: durante seis meses teve aulas com Fernand Aubry. Mas não parou aí; de Paris rumou para Bolonha, sua cidade, onde não só trabalhou como também aprendeu Estética para o Cabelo.

De volta ao Rio, foi convidada para integrar a equipe do salão Biasini, onde ficou até 1964 quando, com Marisa, abriu o Maritê.

Teresa se declara adepta da maquiagem neutra "na base do bege e do marrom. Para mim, a base e o blush são as partes mais importantes de qualquer maquiagem." Teresa adverte a mulher sobre a importância dos cremes de limpeza e protetores. Sobre a brasileira já tem opinião firmada: "ela sabe se pintar e, além de ser jeitosa, as cores lhe vão bem."

Maria Salete:

rosto bem cuidado, espírito equilibrado

Primeiro, Maria Salete se apaixonou pelo teatro — chegou mesmo a participar de peças infantis. Depois foi a vez da caracterização, passo importante para a especialização em maquiagem e para o lugar de supervisora da Max Factor.

Agora ela tem salão próprio, já formou mais de 200 profissionais e é presidente da Federação de Estética e Cosmetologia, que patrocina a 1.ª Feira Nacional de Beleza. Tudo isto porque sabe fazer da maquiagem "uma valorização da personalidade" e reconhece que, na mulher, "a aparência física é importantíssima para um bom equilíbrio emocional."

Como conhecedora de assuntos de beleza, Salete acha que a brasileira é uma privilegiada: sabe se maquiar muito bem. "As jovens, então, quase dispensam os cuidados de um esteticista e têm um poder criador tão grande que os próprios fabricantes acabam aproveitando suas idéias."



Aprender maquiagem é coisa que nunca interessou a Rogério. Sua imaginação e fidelidade ao natural bastaram



Para Fred Amaral, os cílios postiços são o ponto alto de qualquer maquiagem



Com a Academia, Mme. Campos completou sua tarefa de embelezar a mulher

Vá ver de perto os últimos lançamentos de perucas Velazquez, na 1.ª Feira Nacional do Tratamento da Beleza e Maquiagem

(museu de arte moderna)

As mais lindas e modernas perucas brasileiras estarão em todos os desfiles e promoções da Feira. Se V. ainda não conhece VELAZQUEZ, esta é a sua grande oportunidade. Não perca.

Use o nosso financiamento!

perucas velazquez

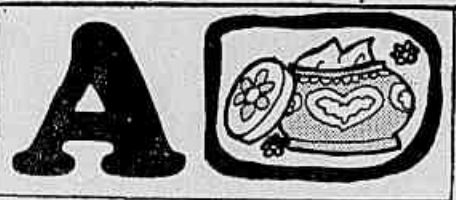
Rua Figueiredo Magalhães, 286/loja G - Galeria Cine Cênica Copacabana

Lojas próprias em: São Paulo, Curitiba, Brasília, Porto Alegre e Manaus

Há tempos atrás, quarenta anos era idade em que as mulheres tinham um passado, mas nenhuma perspectiva de futuro; uma alma, mas não um corpo. Hoje, quarenta anos significa uma etapa a vencer com toda experiência e sabedoria. Uma outra chance para quem ainda quer permanecer jovem. Manter o *charme* é uma questão de cuidado e agora, mais do que nunca, necessário em todos os momentos. Para sua segunda juventude, uma pequena enciclopédia de primeira.

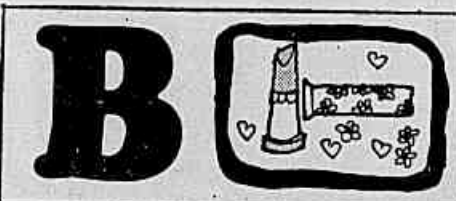
Pequena enciclopédia dos 40 anos

Para manter o "charme" ao primeiro sinal de alarme

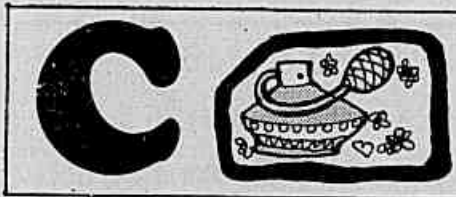


ALIMENTAÇÃO — Alimentos ricos em proteína têm, entre outras, a vantagem de evitar a flacidez dos tecidos e ajudar a reconstituir os elementos gastos do corpo. Leite e derivados, ovos, carne de vaca e peixe são aconselháveis, mas com pouco sal. Beba muita água — pelo menos um litro por dia — entre as refeições. Seu organismo precisa dela. Não há perigo de engordar.

ANTI-RUGAS — Não espere milagres dos produtos anti-rugas, que não podem regenerar as fibras elásticas que sustentam a pele. O que eles fazem é aumentar o teor de água da pele, eliminando as rugas pequenas e ativando a formação de novas células. Entre os melhores cremes do gênero estão os de extrato de tecidos animais, facilmente assimiláveis pelo organismo humano e ricos em elementos vitalizantes. Não abuse dos cremes, pois seu excesso favorece a divisão das células e não permite que a pele respire. Prefira, de qualquer modo, os cremes pouco gordurosos.



BRAÇOS — Se começarem a ficar flácidos, por falta de exercício, uma ginástica em dois tempos deve ser começada o quanto antes: 1 — mãos na nuca, segurando halteres leves, levante os braços. 2 — traga os braços ao longo do corpo, cruze-os o mais que puder atrás das costas e torne a subir em direção à nuca. Faça quantas vezes aguentar.



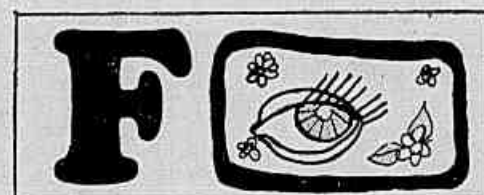
COTOVELOS — Frequentemente esquecidos mesmo pelas mais cuidadosas, ficam enrugados rapidamente, pois são o principal ponto de apoio dos braços. Devem ser friccionados duas vezes por dia. A primeira vez, com creme para amaciar, a segunda com uma boa loção adstringente. Uma vez por semana, após o banho, passe levemente sobre a pele úmida e ensaboada uma esponja e, depois, o creme.



EMAGRECIMENTO — Não perca mais de um quilo por mês, nem mais de um

décimo de seu peso por ano. Quando você emagrece muito rapidamente, o coração e o sistema circulatório não se adaptam à nova situação, e a pele não segue o regime: melhor dois quilos a mais do que duas rugas. Outra coisa recomendada pelos especialistas é fazer, junto com qualquer regime, ginástica ou esporte.

ENVELHECIMENTO — A menopausa provoca a velhice? A pergunta, feita pelas mulheres que já chegaram aos 40 anos, é respondida negativamente pelos médicos. O fim da função ovariana é um fenômeno de envelhecimento, entre tantos outros, e não sua causa. A menopausa não traz diminuição da libido nem da capacidade intelectual. A saúde é afetada ligeiramente: ondas de calor, palpitações e certa fraqueza. Tanto nos homens quanto nas mulheres a memória e a audição enfraquecem, a voz se torna mais baixa. Tratamentos à base de hormônios podem prolongar a duração do período de transição, mas não impedem a ação do tempo. O melhor ainda é esquecer a idade para que ela se esqueça de você.



FLACIDEZ — A pele cresce com a idade. Até o dia em que a mulher descobre que pode segurá-la entre dois dedos. Voltar à forma antiga é difícil, e a evolução da flacidez deve ser contida antes mesmo de começar, através de dois hábitos simples: tomar ducha fria e quente alternadamente — os agradáveis banhos quentes descansam, mas fazem perder o frescor da pele — e friccionar o corpo com uma luva embebida em loção fortificante ou leite especial.

FADIGA — No rosto aparecem os primeiros sinais de fadiga. Para dissimulá-los, incline a cabeça para frente alguns segundos. O sangue que desce torna as faces — e idéias — cor-de-rosa. Se o problema são as olheiras, uma boa base rosada é melhor que a branca. O penteado também é importante, e você deve escolher um que marque pouco os traços, como os presos em coque. Escolha cores alegres, que dão aspecto saudável, como todos os tons de vermelho.

"FEMININA PARA SEMPRE" — é o título do livro de um médico americano. Nê-le, o autor afirma que o hormônio feminino — estrogênio — administrado à mulher durante toda a vida faz com que os ciclos menstruais não se interrompam. Deste modo, as mulheres não sentem a reviravolta hormonal da menopausa nem os problemas dela decorrentes. Muitos médicos, entretanto, contestam, afirmando que as más consequências da menopausa não se devem tanto à falta de estrogênio, mas a

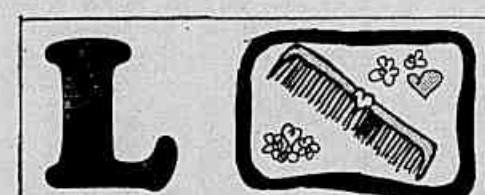
fatores psicológicos e sócio-culturais. Assim, seu adiamento seria um artificialismo inútil e condenável.



GINÁSTICA — Com a gradual diminuição dos hormônios ovarianos, os tecidos amolecem e a silhueta se modifica. A má circulação e a gordura favorecem o aparecimento da celulite na parte inferior do corpo, e a coluna começa a se inclinar. Para quem leva vida sedentária e não tem tempo de praticar esporte, uma ginástica leve e regular é necessária. Se não quer que o cansaço a desanime, faça todos os movimentos deitada ou apoiada numa parede.



HORMÔNIOS — Entre quarenta e cinco e cinquenta e cinco anos, a mulher passa por três fases: a pré-menopausa, em que os ovários cessam de secretar a progesterona, hormônio que permite a concepção, a menopausa propriamente dita e a pós-menopausa, período em que a produção do hormônio da feminilidade também cessa. Na pré-menopausa, a parte exterior das glândulas supra-renais aumenta suas secreções de um hormônio masculino, o androgênio. Em tempos normais, as mulheres têm 1 taxa de 2/3 de hormônios masculinos, neutralizados pelo estrogênio, hormônio feminino. Na menopausa, os hormônios masculinos fazem com que a mulher apareça, às vezes, com alguns sinais masculinos, como voz grave e pelos nas faces.



LEITO — É onde você passa 1/3 da vida. Por que não aproveitá-lo, então, para combater probleminhas de coluna e circulação? Durma em colchão duro, onde sua coluna possa se manter ereta. Para evitar rugas do pescoço e queixo, não use travesseiro sob a cabeça, transfira-o para os pés da cama, onde ele ajudará a repousar suas pernas e pés.



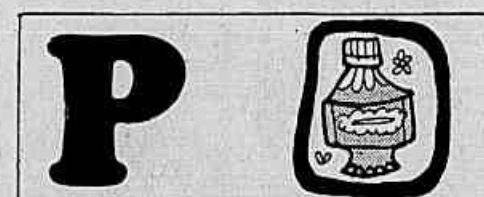
MÃOS — Com o tempo, perdem a maciez, as veias ficam visíveis, manchas

marrons aparecem. Cuide bem delas com sabonete especial e, em lugar de creme, use leite rejuvenescedor. Se não houver contra-indicação médica, um produto branqueador atenua as manchas e ajuda as mãos a conservar a juventude.

MENOPAUSA — Os primeiros indícios aparecem anos antes do término do ciclo menstrual, entre quarenta e cinco e cinquenta e cinco anos: irregularidade das regras, aumento em duração e intensidade dos sinais, como cólicas e nervosismo. Em 40% das mulheres, problemas variados acompanham a menopausa. A digestão se torna difícil, e muitas se sentem como se fôssem estourar após as refeições. As funções intestinais se tornam irregulares e uma imensa angústia parece que não vai acabar. Os médicos, entretanto, já não acreditam no fantasma da menopausa e acham que as mulheres não mudam nessa época, mas simplesmente exageram suas tendências. Ondas de calor e uma certa fadiga são os males causados pela menopausa. Os outros são repetição: palpitações, comichão nas mãos, dormência nos dedos, dor nas pernas, dor de cabeça, vertigens, urticária, eczemas. Muitas vezes, até pintar os cabelos, fato rotineiro, passa a provocar alergia. O desejo maior de quantos tratam das mulheres nessa fase é que o medo da menopausa acabe, tal como acabou o medo da gravidez e do parto.



OBESIDADE — Não está ligada à menopausa, e o fato de muitas mulheres engordarem após os quarenta anos se deve à vida mais sedentária e à alimentação mais farta — compensação inconsciente à suposta perda da feminilidade. Somente o excesso do hormônio fixador da água secretada pelas supra-renais pode fazer inchar durante alguns anos, mas o fenômeno é passageiro.



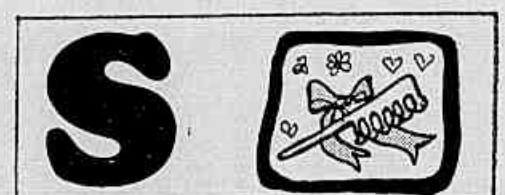
PELE — Com a idade ela se desidrata, e se numa criança há 80% de água, numa mulher de 40 anos haverá apenas 60%. Ao contrário do que muita gente pensa, água pura não hidrata a pele, pois não penetra nela. Se sua pele é seca e desidratada, use cremes especiais, de preferência com colesterol que impede a evaporação do líquido.

"PEELING" — Quarenta anos é a idade ideal para um peeling, que substitui a pele marcada e enrugada por uma nova

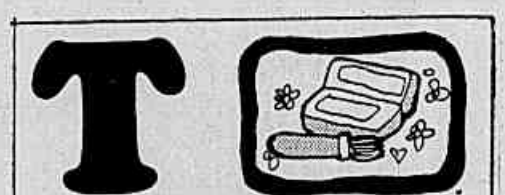
e estimula a formação de outras fibras elásticas. O frescor da tez volta como por milagre, o oval do rosto se torna mais firme. Os resultados duram até dois anos, e a operação pode ser repetida várias vezes, de acordo com o organismo de cada mulher. Mas atenção: Faça o peeling no inverno, porque você terá que evitar o sol durante algumas semanas, além de não poder sair de casa durante dez dias.

PENTEADO — Cabelos altos significam traços alegres. Evite as franjas, os cabelos lisos e escorridos que entristecem o rosto. Abandone para sempre as tinturas muito marcantes: vermelho, negro, louro-babê. Prefira os tons sóbrios: cinza dourado, fauve, castanho com mechas louras, que fazem o tipo fino e distinto.

PESCOÇO — Região do corpo desprivilegiada, pois está sempre em movimento durante o dia e, à noite, mal colocada sobre o travesseiro, atrai para si as rugas que ainda não chegaram ao rosto. Trate-dê-lo tão bem — ou melhor — quanto do rosto, com cremes especiais e adstringentes.



SOL — Seu pior inimigo, pois pode provocar alergias, ressecar a pele, acentuar rugas que nascem. Na praia, não exponha o rosto ao sol por muito tempo, pois um bronzeado forte marca os traços e envelhece. Prefira o bronzeamento por etapas, conseguido durante os passeios no campo ou na praia, e não esqueça um creme protetor, sem produtos químicos ou perfume.



TRATAMENTO DA MENOPAUSA — Deve-se tratar ou prevenir a menopausa? Os médicos ainda não chegaram a um acordo. Mas a maioria acha que só deve haver tratamento em casos realmente graves, e que o tratamento à base de hormônios só se justifica quando há ondas de calor insuportáveis, modificação das mucosas ou descalcificação por ausência de estrogênio. O melhor tratamento seria a psicoterapia, através da qual a mulher tomara consciência dos problemas específicos da idade e de seus próprios traumas, e aprenderia que a menopausa é principalmente uma fase marcada por problemas psicológicos. A prova disto, é que na França grande número de mulheres se curou de todos os sintomas da menopausa tomando pilulas neutras que acreditavam ser de alto valor terapêutico.

No Castelo do Rio é assim...

TROCAS

ESTONTEANTES

PHILIPS



STABILIMATIC

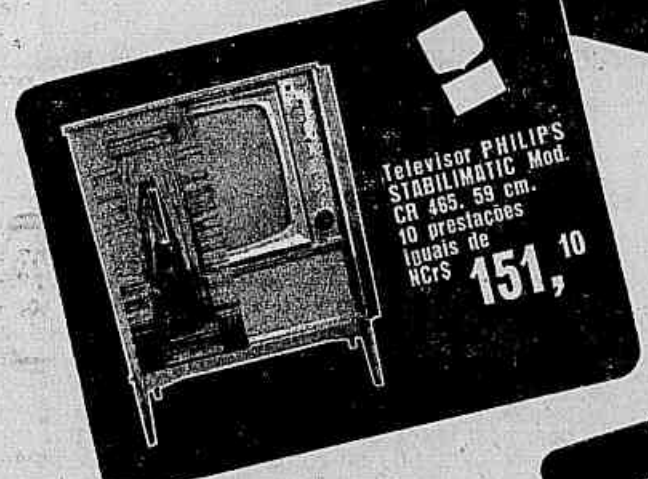
O ÚNICO TELEVISOR QUE OFERECE ESTABILIDADE AUTOMÁTICA TOTAL.



Televisor PHILIPS
STABILIMATIC Mod.
231R460, Mesa, 59 cm.
10 prestações iguais
de R\$ 128,40



Televisor PHILIPS
STABILIMATIC - O
JUNIOR - Mod. R151440,
47 cm.
10 prestações iguais
de R\$ 103,60



Televisor PHILIPS
STABILIMATIC Mod.
CR 465, 59 cm.
10 prestações
iguais de
R\$ 151,10

O seu velho aparelho
vale muito mais do
que você pensa, como
parte de pagamento,
na troca por um mo-
delo último tipo.
O restante você paga
em

10 MESES
IGUAIS COM
DESCONTO

COM TANTA FACIL-
DADE, NÃO É MUITO
MELHOR TER TUDO
NOVinho EM CASA?

TROQUE

A loja n.º 1 da Rua Ur-
guaiana e Rua Conde de
Bonfim, 170 - TIJUCA*
*(aberta diariamente até às
22 hrs.)



O SEU FILHO VAI GOSTAR:
Se V. é cliente do Castelo do Rio,
basta comparecer a uma de
nossas lojas, para receber uma
lembrança.

castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.

caderno **E**special

a alemanha federal e a américa latina

WILLY BRANDT
Ministro das Relações Exteriores da República
Federal da Alemanha — Exclusivo para o JB

Um elemento político funda-
mental das relações da Alemanha
com os países da América Latina —
quase sem exceção — resulta da
nossa fé comum nos princípios de
liberdade e dignidade humana.
Dessa forma criam-se, sempre de
novo, à perspectiva alemã e euro-
peia, múltiplos pontos de contato.

Os países da América Central e
da América do Sul são vistos em
preservar a sua independência po-
lítica externa. Isso nós não sabe-
mos apenas, mas acima de tudo sa-
bemos apreciar. E nós todos sabe-
mos que independência não signifi-
ca isolamento e não precisa consti-
tuir-se em empecilho à cooperação
em lances maiores.

Prevalece hoje acima de tudo
a preocupação pela paz mundial. A
política externa alemã tem como
denominador comum a preservação
da paz, empenhada sem ilusões
mas com perseverança no abrandamento
das tensões na Europa. Acalentamos
a esperança que muitas
das questões em disputa entre
o Leste e o Oeste deixem-se so-
lucionar pacificamente, dentro da
marcha de uma nova evolução.

Mas perdura o confronto dos
interesses do poder e das ideolo-
gias. O que disso resultará em be-
nefício da humanidade está na de-
pendência da capacidade das de-
mocracias para renovar velhas es-
truturas, para não deixar que a
bandeira do progresso caia em
mãos erradas, para harmonizar o
crescimento econômico e a segu-
rança social, e para dominar os
problemas do atraso e da revolução
técnico-científica.

Essa problemática é conhecida
na América Latina. E lá também,
como em qualquer lugar, há quem
pretenda derrubar todas as ordens
vigentes, uma juventude inquietada
que é um fermento das transforma-
ções de base. Só é possível enfre-
ntar este desafio, tanto na Améri-
ca Latina como em outras partes
do mundo, com uma evolução sen-
sata. O progresso social econômi-
co e técnico é em toda a parte o
melhor remédio contra o extremis-
mo destruidor.

Os governos dos países da Amé-
rica Central e do Sul estão se em-
penhando cada vez mais em solu-
cionar os grandes problemas eco-
nômicos, sociais e político-popula-
cionais.

Evidentemente aquelas nações,
que já dispõem de indústrias con-
sideráveis, podem tornar-se me-
diadores, além do próprio Gover-
no, entre os países altamente in-
dustrializados e os menos desen-
volvidos.

A política dos países europeus
interessados na América Latina de-
ve ser orientada no sentido de fun-
damentar uma parceria assentada
no interesse em comum, uma par-
ceria para o progresso.

É claro que não devemos des-
pertar expectativas exageradas. A
cooperação alemã só pode ser mo-
desta, em vista da ordem de gran-
deza dos problemas cuja solução
a América Latina tomou por escô-
po. E essa cooperação terá de ser
estribada no aprofundamento do
diálogo político, do conhecimento
recíproco e no compartilhar dos
problemas e aflições dos outros. O
sentimento de solidariedade e da
corresponsabilidade na política
mundial terá de ser reforçado e
afirmar-se apesar do clima áspero
dos nossos tempos.

Conservação e ampliação do comércio tradicional

Certamente nada digo de não-
vo ao afirmar que justamente com
relação aos países latino-america-
nos é de significado essencial um
comércio em bom funcionamento, e
refiro-me a um movimento comer-
cial na mais ampla acepção da pa-

lavra, portanto uma troca de mer-
cadorias, de prestação de serviços,
financiamentos de capital.

A conservação e ampliação do
nosso comércio tradicional com os
países latino-americanos é para
nós uma tarefa importante; no
entanto ela não se concretiza
por si, mas exige novos esforços. O
Estado procura prestar a sua co-
laboração mediante maiores faci-
lidades de garantias, mediante a
sua participação nos financiamentos
e nas consolidações. Até que
ponto esse instrumentário pode ser
aplicado com êxito depende, natu-
ralmente, dos recursos que são co-
locados à disposição para essa fi-
nalidade no orçamento; e esses re-
cursos são necessariamente limi-
tados.

Manifesta-se com frequência de
parte da América Latina a apre-
ensão de que, por causa da insti-
tuição de taxas aduaneiras exter-
nas, seria prejudicada a importa-
ção para a área do MCE. Em tal
generalização, isso no entanto não
ocorre. As importações do MCE pro-
venientes da América Latina eleva-
ram-se de 1,65 bilhão de dólares
em 1958 a 2,74 bilhões de dóla-
res em 1967, o que significa que
registraram um aumento de 65%.
enquanto, no mesmo período, as
exportações aumentaram em apro-
ximadamente 450 milhões de dóla-
res, passando de 1,6 bilhão de
dólares para 2,05 bilhões de dó-
lares, um aumento, portanto, de
28%.

É verdade que o comércio ex-
terior da Comunidade Econômica
Europeia cresceu, em seu total,
mais do que as suas trocas comer-
ciais com a América Latina. O Go-
verno alemão, em vista da compre-
ensão que se fundamenta nas boas
relações com os países da Amé-
rica Central e do Sul, empenhou-
se junto ao MCE em favor das ju-
stas aspirações desses países. Tor-
nou-se difícil, no entanto, corres-
ponder aos desejos ou encontrar
soluções de compromisso, como por
exemplo no caso da regulamentação
especial por nós recomendada,
visando a importação de carnes
congeladas da América Latina.

Sem os acentuados esforços ale-
mães também não teria sido pos-
sível a constituição do Grupo de
Contato entre as Embaixadas la-
tino-americanas e a Comissão do
MCE em Bruxelas.

Precisamos, entretanto, levar
em consideração os nossos com-
promissos perante os outros países-
membros do MCE, bem como os
acordos bi ou multilaterais com
terceiros países. Nem todas as re-
vindicações poderão, pois, ser
atendidas.

Dentro das suas possibilidades
perseguirá, porém, a Alemanha
também no futuro uma política no
MCE, que defenda os interesses dos
povos latino-americanos.

As boas relações comerciais con-
duziram também ao incremento dos
investimentos alemães. Assim, a
economia alemã, no período do
após-guerra, efetuou, com aproxi-
madamente 1,7 bilhões de marcos,
mais de 40% de seus investimentos
no além-mar, justamente na Amé-
rica Latina. Os relativamente mo-
destos recursos oficiais do auxílio
alemão em capital devem represen-
tar essencialmente apenas uma co-
laboração ao melhoramento estru-
tural e facilitar os investimentos
particulares.

Espera-se, no entanto, que a
participação da América Latina
nos auxílios em capital possa au-
mentar um pouco.

Auxílio Técnico

Antes do necessariamente limi-
tado auxílio de capital oficial, o
auxílio técnico deve formar o pon-
to básico da cooperação alemã com
a América Latina. Essa é a forma

de auxílio ao desenvolvimento es-
sencialmente pessoal, pois propor-
ciona inúmeros contatos diretos do
homem para o homem. Desde o iní-
cio do auxílio técnico alemão fo-
ram realizados ou encaminhados
na área latino-americana cerca de
550 projetos. Para essa finalidade
foram destinados recursos até fins
de 1966 na ordem de 300 milhões
de marcos.

A natureza de nosso auxílio téc-
nico caracteriza-se melhor enu-
merando alguns projetos que a Re-
pública Federal da Alemanha está
executando. Ai está, por exem-
plo, a elaboração de um cadastro
rural, que está sendo realizado em
seis países latino-americanos, de
acordo com um modelo-padrão úni-
co. Ele permitirá a esses países um
levantamento das fontes naturais
e servirá a uma tributação terri-
torial justa, que deverá contribuir
para diminuir as tensões sociais.

Em outros seis países latino-
americanos está planejada a orga-
nização de cooperativas agrícolas
com a colaboração de técnicos e
o fornecimento de equipamentos
alemães.

Uma comunidade de interesses
agrários no Equador deverá ser-
vir de projeto-modelo. Nos Andes
do Peru encontramos engenheiros
alemães, construtores de pontes e
muitos outros, que dentro do pro-
grama de Cooperação entre os Po-
vos desempenham as suas ativi-
dades para o encaminhamento das
soluções de urgentes problemas so-
ciais, auxiliando o auto-auxílio co-
munitário. No Chile existe uma es-
cola profissional mantida conjunta-
mente com os franceses, que têm
em suas mãos o setor eletrotécnico,
enquanto os alemães têm a seu
cabo o setor de máquinas. No Nor-
deste do Brasil trabalham em co-
laboração com a Sudene grupos de
geólogos, hidrólogos e cartógrafos
alemães.

Em medida crescente, tra-
balham no nosso programa de
auxílio técnico os Voluntários do
Desenvolvimento. Presentemente
encontram-se na América Latina
mais de 300 desses auxiliares coo-
perando no desenvolvimento da co-
munidade, no setor de assistência
social, como enfermeiras e arte-
sãos em escolas profissionais.

Também a Instrução profissio-
nal de jovens procedentes da Amé-
rica do Sul na Alemanha aumen-
tou nos últimos anos. Desde 1960
foram treinados mais de 2.500 can-
didatos em estabelecimentos ou es-
colas de engenharia. Os semaná-
rios e congressos da Fundação Ale-
mã para Países em Desenvolvi-
mento, cuja sede é em Berlim, são
apreciados na América Latina, por-
que os técnicos podem expor e dis-
cutir aqui espontaneamente os
seus problemas e trocar proveito-
sas experiências. Mais de 550 con-
vidados da América Latina partici-
param em 21 seminários especiali-
zados sobre os mais variados pro-
blemas. Temas sobre o fomento ao
cooperativismo, assistência à ju-
ventude, planejamento urbanístico,
racionalização dos serviços admi-
nistrativos, direção e administra-
ção das empresas, rádio e televisão,
problemas de estrutura agrária, já
foram debatidos. E uma conse-
quência espontânea que os parti-
cipantes desses seminários sejam
confrontados também com os pro-
blemas da Alemanha de hoje, e que
cresça a compreensão dos proble-
mas de ambos os lados.

Intercâmbio cultural

Ao lado das experiências ani-
madoras do auxílio técnico, cabe
um papel especial ao fomento do
intercâmbio cultural, já tradicio-
nalmente bem estreito.

Em 1966 foram destinados 28
milhões de marcos para as escolas

alemãs na América Latina. A maior
dessas escolas encontra-se na Ci-
dade do México, e conta mais de
2.000 alunos. Duas outras escolas,
em Santiago do Chile e em Bo-
gotá, contam cada uma mais de
mil alunos. Quase todas as esco-
las, tanto grandes como pequenas,
gozam de alto conceito como cen-
tros de formação.

Esforçamo-nos também por
uma intensificação de nossos con-
tatos com as universidades. Em
1967 foram distribuídas 399 bô-
l-sas-de-estudo e pesquisa. Um nú-
mero de 1.256 estudantes latino-
americanos estudam nas universi-
dades e escolas técnicas da Ale-
manha, e 197 professores e docentes
alemães lecionam em escolas su-
periores latino-americanas. 59 ci-
entistas alemães puderam viajar
no ano passado à América Latina.
e 85 cientistas latino-americanos
puderam vir à Alemanha, e, me-
diante conferências e discussões,
contribuir para o intercâmbio ci-
entífico-cultural. A língua alemã
é ensinada em escolas superiores
da América Latina por 26 docen-
tes alemães. Além disso foram fir-
mados convênios entre escolas su-
periores e 18 institutos culturais,
com 33 professores enviados pela
Alemanha, atuam em numerosas
associações germano-latino-ameri-
canas. Eles criam uma possibilida-
de para um encontro contínuo en-
tre pessoas e culturas.

Órgãos das Igrejas evangélica
e católica na Alemanha participam
da atividade de formação dos ser-
viços de assistência social e do de-
senvolvimento. Em 1966 foi desti-
nada aos trabalhos das igrejas
uma soma superior a 21 milhões
de marcos.

Na própria Alemanha deve-se
mencionar também o trabalho dos
Institutos de Pesquisas latino-ame-
ricanas, que se reuniram em um
Grupo de Trabalho, bem como as
atividades da Fundação Alemã
Ibero-Americana. Também neste
setor foram distribuídas bolsas-de-
estudo em ambos os sentidos, rea-
lizados numerosos projetos de pes-
quisas, e publicadas monografias
sobre temas da atualidade.

O Governo alemão prova as-
sim que tem plena consciência da
importância dos países da Améri-
ca Central e do Sul. A Alemanha
sente-se ligada a esses países por
laços de amizade, e se empenha em
aprofundar o diálogo político com
essas nações, intensificar o inter-
câmbio comercial e cultural e au-
xiliar-las, dentro de suas possibi-
lidades, na solução dos seus pro-
blemas. Assim desenvolveremos
uma parceria para o progresso.

As múltiplas relações da Ale-
manha com a América Latina têm
um histórico muito longo, e qua-
se sempre foram boas e satisfató-
rias. Hoje, em todo o caso, elas
o são.

O futuro da Alemanha, de
acordo com a nossa concepção, es-
tá ligado indissolivelmente ao fu-
turo da Europa, que nós desejamos
unida e resguardada por uma or-
dem de paz duradoura entre o Les-
te e o Oeste. Uma evolução com-
parável com esse anseio é também,
como sabemos, a meta dos países
da América Latina. Os nossos con-
tinentes têm uma vocação mais
elevada do que eles hoje represen-
tam. Precisamos encontrar uma for-
ma de existência que lhes possibi-
lite, política e economicamente
mobilizar forças até agora inapro-
veitadas. Só então a América La-
tina e a Europa poderão prestar
uma contribuição adequada à se-
gurança da paz e da justiça, do
bem-estar e do progresso. Isso é
um quadro do futuro. Mas é com-
pensador orientar o trabalho de
cada dia nesse quadro.

CÉDULA S.A.

• PIONEIRA EM CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •

oferece

LETRAS DE CÂMBIO



Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 194, do Banco Central

Capital e Reservas: R\$ 2.322.331,76

Rua Uruguiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB

Agente Financeiro

Fome, a nova estratégia

(Página 6)

As plataformas políticas dos EUA

(Página 4)

O erro de Eugene McCarthy

(Página 5)

Intelectuais enervam Moscou

(Página 3)

o que os comunistas não conseguiram

NUNO VELOSO / Especial para o JB

São seis as grandes metas ainda não atingidas pelo Partido Bolchevique nesses pouco mais de 50 anos de sua revolução socialista: a criação de uma indústria socialista em grande escala; a implantação do "plano cooperativo rural" de Lénine; um considerável incremento no nível de vida; a realização da revolução cultural; o engrandecimento da unidade ideológica, política e social da nação e o nascimento do "homem novo". Com exceção do ponto quatro, essas metas permanecem duvidosas.

Tomemos a primeira tese: não há dúvida de que a URSS conseguiu êxito na criação de uma indústria pesada poderosa e diversificada, competindo com a dos Estados Unidos na técnica de foguetes e na investigação do uso da energia atômica. Para isso, contribuíram e continuam a contribuir uma série de institutos de pesquisas, como o Instituto de Cibernética de Kiev — capital da República Popular da Ucrânia — onde trabalham mais de 2 500 pessoas, das quais 500 cientistas.

Esses institutos são encarregados de pôr a tecnologia a serviço da economia. O material de pesquisa do Instituto de Kiev está longe de ser negligenciável. Possui um computador Besm-6, o mais poderoso da URSS, que realiza meio milhão de operações por segundo (contra um milhão por segundo para o Control Data americano); uma máquina média, o M-220, que realiza 50 mil; um Dnieper-2, pequeno computador

construído mesmo em Kiev e destinado aos sistemas de direção automática; e outros menores.

Todo esse sistema já demonstrou que é capaz de produzir armamentos e equipamentos formidáveis mas bastante incapaz de produzir mercadorias de consumo em quantidade e qualidade suficiente. Uma carta enviada por um leitor à *Sovetsky ekran* (1966, pág. 8, n.º 10) diz que "em nosso país há muitos lugares em que não há ainda luz elétrica, para mencionar os progressos da televisão."

A segunda pretensão, ou seja a implantação do "plano cooperativo" de Lénine, é igualmente duvidosa. A ineficiência crônica da agricultura soviética deriva dos fracassos do sistema de *sovkoses* e *kolkoses*. Apesar da insignificante proporção de terra que ocupam os terrenos para a agricultura de propriedade privada, representam, ainda no ano do quinquagésimo aniversário da revolução, uma proporção maior da venda interior de produtos como leite, manteiga, ovos e carne que os das terras coletivizadas.

A unidade política, ideológica e social existe só nos lemas de propaganda. Os privilégios sociais e as vantagens materiais da minoria governante fazem agudo contraste com o baixo nível de vida e os escassos direitos sociais de que gozam a maioria da população trabalhadora e uma considerável seção da intelectualidade. Essa

desigualdade aparece até na imprensa soviética: "Evidentemente seria um erro pensar que a psicologia de uma sociedade socialista é homogênea. Sendo que está formada como reflexo imediato das condições objetivas da existência dos indivíduos (que subordinados ao socialismo se caracterizam por certas diferenças em relação com a posição), surgem inevitavelmente diferenças psicológicas entre os representantes dos diversos grupos sociais de nossa sociedade." (*Kommunist vooruyennij sil*, 1966, n.º 17, página 12).

Contra a pretensão dessa unidade política e ideológica, temos ainda, as contradições das constantes referências na imprensa soviética à necessidade de lançar uma luta constante contra as manifestações de ideologia burguesa na população, particularmente na geração jovem, que "tem muitas dificuldades de aceitar a ideologia comunista." (*Kommunist vooruyennij sil*, n.º 24, página 17).

Finalmente, devemos examinar o que o Partido acha ser sua maior façanha, a criação do "homem novo", um homem governado em suas ações pelo "código moral" do comunismo. É aí que encontro o maior fracasso. Não criaram o "homem novo" e o "código moral" se viu obrigado, em consequência, a pedir emprestado em forma extensiva diversos princípios das religiões tradicionais e dos códigos morais de toda a humanidade, o que significa uma saída

do marxismo-leninismo clássico. (Engels afirmava que todo período histórico tem sua moralidade própria, enquanto Lénine negava de tudo que existisse uma moral universal). Os atuais dirigentes soviéticos estão particularmente interessados num problema: por que a geração jovem não está concordando com os planos do Partido.

Assim, numa discussão organizada por *Kommosmikhaya Pravda* sobre o tema *Juventude e Progresso Social*, um jovem chofer pergunta: "Pode-se dizer que a luta de classes é a causa principal do progresso social agora que a linha divisória entre os satisfeitos e os famintos é cada vez mais confusa, e em alguns países capitalistas os trabalhadores conduzem seu próprio automóvel?" *K.P.*, 19 de janeiro de 1968).

Um outro grupo de jovens trabalhadores de Leningrado respondeu a um questionário, sobre sua atitude frente ao trabalho, da maneira seguinte: 1) Não devemos deixar de pensar no assunto salário: 31%; 2) O salário é o mais importante, mas também se deveria pensar no significado do trabalho: 30,7%; 3) O bom trabalho é onde somos necessários e fazemos melhor uso de nossas capacidades: 23,3%; 4) Qualquer tipo de trabalho é bom se o salário é bom: 15%.

É evidente que um grande número de trabalhadores é incitado por um conceito materialista e pragmático da vida, inclusive muito maior do que os dirigentes soviéticos desejariam admitir.

esquadra da otan domina o atlântico

DONALD H. MAY / Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Do Canadá e Norfolk ao mar norueguês e ao canal da Mancha, por todo o Atlântico Norte, navios de guerra dos aliados estavam em manobras.

Durante 11 dias, navios e aviões de nove países da OTAN efetuaram, nessa etapa gigantesca, um cortejo, envolvendo uma batalha entre forças azuis e laranjas — os azuis representando a OTAN e os laranjas representando um agressor fictício.

Ao longo das costas dos Estados Unidos e da Europa, comboios de navios mercantes carregados navegavam através de campos de mina simulados, eram surpreendidos pelos submarinos da OTAN, no papel das forças laranjas, e protegidos pelos destróieres e aviões anti-submarinos da OTAN.

Nas águas ao sul e leste da Islândia, uma força de choque azul, incluindo aparelhos de um porta-aviões britânico e bombardeiros anti-submarinos de dois porta-aviões americanos, travaram batalhas simuladas contra submarinos laranjas e lançavam choques aéreos contra forças terrestres laranjas que supostamente haviam invadido a Noruega.

OBJETIVOS

O objetivo imediato das manobras da OTAN, realizadas de quatro em quatro anos, era demonstrar, praticar e encontrar falhas na operação sob comando integrado das forças aéreas e navais dos países membros.

Grande parte desse cortejo era deliberadamente irreal. Se um porta-aviões era afundado por um ralo de luz verde emitido de um submarino, ele simplesmente se tornava outro porta-aviões e se deslocava. Depois que a força de choque atravessasse a barreira de submarinos, retardava-se para permitir que os submarinos formassem nova barreira à frente para uma repetição da cena.

O significado das manobras não era o de que os navios navegavam num oceano pintado, contra um inimigo imaginário, mas residia no fato de que era setembro de 1968, e que navegavam em ambientes políticos e militares muito reais.

DIMENSÕES MILITARES

O ambiente militar envolvia três dimensões principais.

A primeira era visível a menos de um quilômetro do porta-aviões *Wasp* dos estados Unidos, sob a forma de um vulto do destróier soviético da classe *Kotlin*.

Durante as manobras, no período de 16 a 27 de setembro, o Serviço de Inteligência Naval constatou cerca de 20 navios de guerra e submarinos russos no Atlântico Norte — um pouco mais do que o normal. Destróieres soviéticos, barcos de pesca e navios hidrográficos seguiam a frota constantemente.

Os caças F-102 da Força Aérea norte-americana com base na Islândia interromperam sua participação na guerra azul-laranja para advertir os vôos dos aviões de reconhecimento soviéticos. Estes bombardeiros procediam do norte da Rússia, contornando a Escandinávia, em direção ao mar da Noruega, a fim de manter uma constante vigilância sobre os navios da OTAN.

Nos últimos dez anos, as operações de espionagem recíprocas sobre as Marinhas soviética e americana têm envolvido desde vô até aproximação de navios na superfície e submarinos e, finalmente, uma situação em que "nós estamos navegando exatamente lado a lado", como um almirante norte-americano a definiu.

Os Estados Unidos observaram quando navios soviéticos manobravam no Atlântico Norte, em julho. Em tais

ocasiões, nenhuma das Marinhas usa seus mecanismos mais sofisticados a toda capacidade, a fim de guardar seus segredos um do outro — tal como no campo de detecção submarina.

Um destróier pode aprender valiosos segredos, ao seguir alguns poucos quilômetros da pista de um porta-aviões, guardando as barquilhas no momento em que ele lança, restaura e torna a lançar aviões; diminuindo os barulhos das máquinas, interrompendo os sistemas de códigos por sinais luminosos e outras comunicações.

— Tenho certeza de que todos os capitães do lado de lá estão se perguntando: "Que faria eu se estivesse lutando contra esta força?" — disse um oficial, a bordo do *Wasp* dos Estados Unidos.

A segunda dimensão do ambiente militar era o desenvolvimento da potência naval soviética nos anos recentes. Costumava-se dizer que a União Soviética possuía três frotas — uma bem ao norte no mar de Bering e as outras duas dispostas no mar Báltico e no mar Negro.

A Rússia já desenvolveu sua habilidade de conservar continuamente forças navais no mar, no Atlântico Norte e no Mediterrâneo. Sua frota no Mediterrâneo, geralmente 30 a 40 navios e submarinos, se abastece em uma dúzia de ancoradouros em águas semiprotetidas, fora do limite de 3 ou 12 milhas dos países à margem do Mediterrâneo.

Os russos usam estas áreas de ancoradouros da forma em que outros navios usam portos de parada. Aqui, os submarinos soviéticos param ao longo dos navios de suprimento. Os soviéticos também fazem visitas a portos, particularmente na Argélia e na República Árabe Unida.

A Rússia construiu a maior frota submarina do mundo — 350 barcos, dos quais cerca de 40 equipados

com armamentos nucleares. Em tempo de guerra, esta frota ameaçaria a navegação mercante que forma as linhas mestras econômicas e logísticas ligando os países da OTAN.

Os submarinos soviéticos de mísseis balísticos estão efetuando patrulhas mais longas e viajando sem os navios de socorro, na superfície, que costumavam acompanhá-los. Eles têm sido vistos na área de alcance de mísseis da costa dos Estados Unidos, mas geralmente encontram-se em áreas médio-oceânicas das quais poderiam rapidamente se deslocar para a área de alcance de fogo.

O grosso da Marinha da Rússia data de após a Segunda Guerra Mundial. A maioria dos navios americanos data de época anterior à Segunda Guerra Mundial.

Recentemente, os russos enviaram ao Mediterrâneo o *Moskva*, um dos dois porta-helicópteros que também podem ser utilizados para transportar tropas de assalto.

A terceira dimensão militar relacionada com os jogos da OTAN era o avanço de forças terrestres na Europa desde a invasão da Tcheco-Eslováquia, a 20 de agosto. A presença de mais 11 divisões de combate soviética na Europa Oriental, Polónia e Tcheco-Eslováquia, em alto estado de prontidão, reduziu o tempo de advertência com o qual a OTAN podia contar precedente a uma guerra.

Internamente, a Rússia convocou reservistas antes da invasão, aproximando da força total um número de divisões soviéticas.

Os funcionários militares norte-americanos estão mais preocupados que os seus contrapartes britânicos acerca dos desenvolvimentos soviéticos marítimos e terrestres.

Os funcionários americanos tendem a encarar-las como de caráter potencialmente agressivo, enquanto os britânicos enfatizam seu lado defen-

sivo. Os ingleses argumentam, por exemplo, que a Rússia colocou forças navais em áreas de águas profundas do Atlântico Norte e do Mediterrâneo, onde operam os submarinos *Polaris* norte-americanos.

AMBIENTE POLÍTICO

Tanto os funcionários norte-americanos como os britânicos encaram a invasão da Tcheco-Eslováquia como uma tentativa de salvar o campo comunista do liberalismo crescente. Os americanos estão mais inclinados a focalizar também a posição militar melhorada que a Rússia conquistou no processo.

O ambiente político em que se realizaram as manobras da OTAN era igualmente complexo. Elas foram planejadas muito antes da crise tcheca e não foram uma resposta à mesma.

Os anos desta década têm-se caracterizado por um declínio nos orçamentos para defesa na maioria dos países da OTAN.

A peça-chave das manobras era o *Águia*, o porta-aviões de ataque envolvido (os outros dois porta-aviões eram anti-submarinos). O *Águia* tinha acabado de retomar do Extremo Oriente como parte da retirada de forças militares da Inglaterra daquela área.

O *Águia* simbolizava o vasto vácuo de força a leste do Suez que o revés da Inglaterra causará.

Durante os últimos anos, os países da OTAN têm experimentado a palavra *détente*. Ao adotar o Plano Harmel da Bélgica, em dezembro de 1967, a OTAN declarou que, além de ser uma aliança militar, ele também seria um instrumento para "construir uma ponte" ligando ao Oriente.

Muitos acreditam que este fato, que permitiu aos partidários da *détente* aliar forças com os *falcões*, criou uma situação em que os países

da OTAN parecem estar querendo optar pela retirada da Aliança, em 1969.

A OTAN também adotou recentemente uma doutrina de "resposta flexível" que acentua o desenvolvimento de forças convencionais para proporcionar à Aliança uma alternativa para a guerra nuclear.

Mas, levar esta doutrina à prática tem sido outro problema. Elevar as forças a todo o poder humano, melhorar seus equipamentos, treinar e desenvolver uma base de mobilização de reservas em dia, é tudo muito caro. De agora em diante, pelo menos três divisões do Exército alemão permanecem uma brigada limitada. Nenhum dos membros da OTAN, nem mesmo os Estados Unidos, está em por cento aperfeiçoado.

A invasão da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos teve um reflexo desagradável sobre estas falhas. Levantou a questão fundamental: se a OTAN continuará diminuindo seus padrões militares ou procurará avançar e dar os passos necessários para pôr em prática suas anunciadas políticas militares.

A OTAN sempre adotou a defensiva de que os soviéticos considerariam cautelosamente sua resposta. "Agora, seria melhor não admitirmos que eles vão entender o nosso sinal, a menos que o escrevamos em cirílico e ponhamos em luzes de neônio", disse um diplomata da OTAN.

No entender dos funcionários da Marinha norte-americana, as manobras da OTAN demonstraram a necessidade de melhores equipamentos bélicos anti-submarinos.

Para os jornalistas de assuntos militares que os observaram, as manobras demonstraram problemas de comunicações na Marinha dos Estados Unidos, que era incapaz de transmitir cópias de notícias por telegrafo, embora a Marinha inglesa não tivesse nenhum problema quanto a isso.

china, o solitário gigante da ásia

JOHN HUGHES / do Christian Science Monitor

Hong Kong — A China comunista é um gigante solitário que olha para o Sudeste da Ásia. Difícilmente há no mapa um país que seja "amistoso" para com Pequim.

Mesmo o Vietname do Norte, com o qual se supõe que a China se juntou numa aliança anti-americana, tem mostrado ultimamente uma medida de independência perturbadora para Pequim. As relações entre os dois países têm se tornado cada vez mais tensas.

A tese de Mao Tsé-tung é de que os imperialistas ocidentais, ultimamente em conluio com os herejes soviéticos, estão tentando cercar a China com bases hostis.

Mesmo de um ponto-de-vista puramente militar, todavia, tais bases dificilmente parecem necessárias ao Ocidente.

Os alvos principais no continente chinês já estão a fácil distância de alcance de Formosa e Tailândia. Os dois países são aliados dos Estados Unidos. Julga-se que pilotos nacionalistas chineses têm feito incursões regulares sobre a China, a partir de Formosa. E o Comando Aéreo Estratégico dos Estados Unidos tem seus bombardeiros de longo alcance, os B-52, ao alcance da instalação nuclear da província de Sinkiang, na China, a partir de bases na Tailândia. Em caso de guerra, presumivelmente as bases nos dois países estariam disponíveis para incursões contra a China.

Além de tudo isto, há os submarinos americanos portadores de mísseis que cruzam rotas não reveladas ao largo da costa da China. Armados com foguetes *Polaris*, e mais tarde com o *Poseidon*, estes submarinos presumivelmente teriam pouca dificuldade em atingir as principais instalações militares chinesas.

Assim, na era dos mísseis, parece haver pouca necessidade para os Estados Unidos construir um anel de bases para a contenção militar da China.

REVOLUÇÃO TOCA AS COLÔNIAS

O que é verdadeiro, contudo, é que a China está rodeada por uma cadeia de países que suspeitam tanto da China quanto a China os critica.

Durante os últimos dois anos, a China permitiu o frenesi da Revolução Cultural interna transbordar de suas fronteiras para os países vizinhos.

A Birmânia, por exemplo, que tentou a passos discretos tomar o caminho do neutralismo a fim de evitar ofender Pequim, foi varrida por agitação maoísta, principalmente entre a sua própria população de residentes chineses.

Os diplomatas comunistas chineses em Rangun estimularam distúrbios no ano passado depois que o General Ne Win proibiu o uso de distíctos maoístas. Agora, o General Ne Win, o homem que outrora costumava tomar chá, sorrindo, quando visitava Chou En-lai, o *Premier* chinês, está rotulado em Pequim como o "Chang Kai-shek da Birmânia", e a máquina de propaganda de Pequim sustenta uma campanha virulenta contra ele.

Do mesmo modo, Hong-Kong e Macau, os dois pequenos escravos pertencentes, respectivamente, à Grã-Bretanha e a Portugal, descobriram a desordem da Revolução Cultural a derrear-se sobre eles pelas bordas de sua fronteira com a China. Num acordo tácito há muito existente, as duas colônias têm se mantido num

papel não político e procuram ser tão inofensivas a Pequim quanto possível.

Mas, no ano passado, os comunistas chineses em ambos os territórios procuraram perturbar a vida normal e implantar a fervorosa ideologia de Mao Tsé-tung.

Assim, os vizinhos da China têm razão para maiores suspeitas do colosso comunista.

Mesmo o Camboja, cujo Príncipe Norodom Sihanouk conseguiu habilmente manter relativa tranquilidade em seu país em meio do tumulto em volta, tem tido de falar duramente a Pequim por esta se ter, aparentemente, envolvido na subversão dentro do Camboja. A energia foi produtiva, pois o *Premier* Chou En-lai respondeu em tom de desculpas.

AMIZADE INCERTA

Se essas ninharias são o sinal de que a China está voltando a uma política externa mais normal, depois da dureza da revolução cultural, é coisa para ser vista.

Há indícios de que as relações da China com a Grã-Bretanha, depois de meses de tensão, estão entrando numa fase de mais flexibilidade. Isto augura bem para a colônia britânica de Hong-Kong.

Não obstante, não seria realista supor que a China em breve venha a ver com benignidade os países do Sudeste da Ásia. Poderá haver civilidade, mas afeição é improvável.

Países tais como a Malásia e as Filipinas, por exemplo, são considerados por Pequim satrapias do Ocidente, embora isto seja manifestamente incorreto. A Indonésia, desde que o Exército dizimou o Partido Comunista dali, de lealdade chinesa, tem sido uma maldição para o regime comunista chinês. As relações sino-in-

donésias estão congeladas e provavelmente continuarão assim.

Com o regime nacionalista chinês em Formosa, Pequim está formalmente em guerra. Embora os nacionalistas estejam confiados à sua ilha, os comunistas parecem genuinamente preocupados com eles. Uma quantidade considerável de instalações militares comunistas está distribuída defensivamente no continente em locais fronteiras a Formosa.

A preocupação não é talvez sem justificção, pois homens-rãs e agentes de Formosa estão trabalhando no continente. A Província de Fukien, em frente a Formosa, foi uma das províncias chinesas mais atrasadas em estabelecer os chamados comitês revolucionários leais a Mao.

PREOCUPAÇÃO APARENTE

Mas o vizinho a respeito de quem Pequim está indubitavelmente mais preocupada é o Vietname do Norte. Embora o Vietname do Norte seja vigorosamente anti-americano, o regime de Hanói está empenhado nas conversações de Paris com os americanos, as quais são fortemente desaprovadas pelos comunistas chineses.

As exigências de Pequim prolongaram a guerra contra os americanos. Os norte-vietnamitas acreditam que podem assegurar a vitória levando vantagem sobre os americanos na mesa de negociações e no campo de batalha. Esta importante diferença de abordagem tem provocado sérias tensões entre Hanói e Pequim. Essas tensões não têm diminuído pelo vigoroso apoio de Hanói à intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia, em contraste com a inflamada denúncia de Pequim da invasão soviética.

o problema dos intelectuais socialistas

LAURO KUBELIK / Correspondente do JB

Praga (via SAS) — O problema não é novo. Surgiu desde o começo do poder socialista na URSS. Mas é exatamente neste momento que ele inicia o grande processo de aguçamento, sobretudo com a eclosão da crise da Tcheco-Eslováquia. Trata-se do papel dos intelectuais no Estado socialista.

O marxismo é fruto de uma especulação intelectual e a ação revolucionária dele decorrente é também consequência de um processo de inteligência. Nisso, todos se encontram de acordo. É conhecido o pensamento de Marx e Engels, posteriormente ratificado por Lênine, de que a classe operária por si mesma não tem consciência de sua exploração e se torna necessária a atividade dos intelectuais para levar-lhes o sentido da exigência de um movimento revolucionário para sua libertação.

De um ponto-de-vista ideal, a revolução só teria êxito no momento em que todas as concepções da vanguarda intelectual fossem transferidas ao proletariado. Essa postulação, sem embargo, demonstra-se utópica. Para o prosseguimento da revolução, uma vez tomado o poder, é preciso contar com uma máquina heterogênea. Os homens que a compõem são grosseiramente preparados para garantir a estrutura do novo poder, e as exigências cotidianas lhes impedem, no início do processo, a assimilação dinâmica das teorias marxistas. Surge, então, uma máquina burocrática que se ajusta às tarefas práticas e se esclerosis num determinado nível de conhecimento teórico, geralmente estático. Por outro lado, é a própria necessidade da pressa na preparação dos quadros intermediários de direção que impõe as frases categóricas e dogmáticas como métodos para a formação dos dirigentes.

Com o tempo, o pequeno grupo de intelectuais que formou a vanguarda revolucionária vai sendo desfeito e surge, em seu lugar, uma direção nascida do aparelho heterogêneo composto pelas bases partidárias. Esta direção, como é evidente, está viciada na aplicação dos conceitos dogmáticos, dos *slogans* fáceis, como verdades evangélicas. E o marxismo, em si mesmo uma filosofia crítica e de ação, reduz-se a um manual escolástico.

Se a sociedade fosse concebida como um todo estático, o sistema poderia funcionar teoricamente. Mas a sociedade se desenvolve, e seu desenvolvimento provoca dois fenômenos a uma só vez: o divórcio entre a superestrutura do poder, ideologicamente estacionária, e a infra-estrutura social, de um lado; e a indagação intelectual na periferia do poder.

Vejamos mais detidamente o problema. Na primeira fase de sua industrialização, a União Soviética desenvolveu muito precariamente seus trabalhos de pesquisa científica. O estabelecimento da indústria pesada se fez com a aplicação das técnicas ocidentais, importadas inclusive através de assessores contratados na Europa e nos Estados Unidos. Em alguns setores, onde a importação parecia desnecessária (como no caso da agricultura), concepções dogmáticas impediram um desenvolvimento harmônico com o da indústria pesada. E o caso, por exemplo, da genética, no qual a aplicação mecanicista da teoria stalinista do meio contra a hereditariedade manteve a agricultura e a pecuária da União Soviética em um atraso de décadas em relação ao Ocidente. Somente durante o Governo de Kruschev foi possível liquidar com essa concepção reacionária, possibilitando investigações mais amplas no campo da genética. Mas, mesmo antes de Kruschev, no pós-guerra, Stalin sentiu a necessidade de libertar a pesquisa científica de determinados dogmas. Os Estados Unidos haviam descoberto o segredo da desintegração atômica — e as razões de Estado se impuseram ao dogmatismo teórico. A corrida científica da "guerra fria" fez surgir, na União Soviética, um grupo social inteiramente novo: o dos pesquisadores. Num processo dinâmico, os intelectuais foram sendo mais e mais ouvidos. E, pouco a pouco, suas preocupações vão deixando o campo puramente científico da análise da natureza, para se dirigirem ao problema central da composição da sociedade e do poder mesmo.

Independentemente das instituições oficiais destinadas aos estudos ideológicos, começam a aparecer pensadores marxistas que, indo às fontes teóricas, livres da interpretação grosseira dos exegetas oficiais, encontram as contradições flagrantes entre as idéias do materialismo dialético e a estrutura do Estado. Contribuiu, muito, para o encontro dessas contradições, a publicação dos *Manuscritos Econômicos e Filosóficos* de Marx, escritos em 1844. Estes manuscritos, incompletos, revelam no entanto o pensamento nuclear do filósofo alemão a respeito de problemas centrais, como o da alienação. Não podendo negar a autenticidade dos manuscritos — publicados exatamente pelo Instituto de Marxismo-Leonismo da URSS — os filósofos oficiais tentaram diminuir-lhes a importância, alegando que se tratava de "escritos do jovem Marx."

Ao mesmo tempo, surge, em indagações novas, o problema da liberdade. Sem liberdade, é impossível a pesquisa científica. No campo da física, por exemplo, no qual está sendo decidido o futuro da ciência, as contradições entre a teoria quântica e a da relatividade impõem uma investigação livre de quaisquer preconceitos. Ora, se o cientista é livre para buscar a verdade no interior do campo atômico, como impedir-lhe a

discussão da legitimidade do poder? Não é por acaso que seja da autoria de um físico atômico de 47 anos, Andrei Dmitrievitch Sacharov, o documento mais importante da luta atual entre os intelectuais e a burocracia soviética.

Sacharov demonstra que, na realidade do mundo contemporâneo, uma expansão revolucionária ou contra-revolucionária através da força é uma estupidez e prega uma integração por etapas dos dois sistemas mundiais — o socialismo e o capitalismo. Mas, ao mesmo tempo, faz uma crítica rigorosa da sociedade soviética, condenando a falta de liberdade intelectual, a corrupção do poder e o poder, e discutindo mesmo o problema da propriedade, tal como ele se coloca, no mundo socialista de hoje. De igual forma analisa, com o mesmo espírito crítico, a sociedade capitalista, concluindo (o que para qualquer marxista parece muito claro, menos para os stalinistas e neo-stalinistas) que a Revolução de outubro e a existência do campo socialista contribuíram para uma evolução do capitalismo. Se não houvesse a revolução socialista na URSS, que deu novos estímulos e esperanças à classe operária do mundo inteiro, não haveria determinados mecanismos de ajuste, como são os seguros sociais, os salários mais altos, enfim, uma elevação geral do nível de vida dos trabalhadores nos países desenvolvidos.

O documento de Sacharov, publicado em junho deste ano, foi dirigido ao Comitê Central do Partido Comunista da URSS e publicado no ocidente. Mas, até o momento, os dirigentes soviéticos não lhe deram resposta direta. A resposta indireta pode ser encontrada em sucessivos pronunciamentos de Brejnev, pregando uma luta sem quartel contra "novos revisionistas, com idéias burguesas de conciliação com o imperialismo."

É importante observar que Sacharov cita, em seu documento, o processo de democratização da Tcheco-Eslováquia, não lhe negando aplausos calorosos e instando o Governo soviético que lhe dê apoio multilateral.

Sacharov faz, também, uma grave denúncia: a de que os neo-stalinistas reforçam sua posição na União Soviética. E recomenda a luta contra o setor reacionário do Partido. Da mesma forma, na defesa intransigente que faz dos escritores soviéticos, perseguidos pela Censura, Sacharov revela uma aliança entre os cientistas e os artistas. Para os dois grupos, a liberdade de criação é vital.

Todos sabem que o processo na Tcheco-Eslováquia começou, em sua expressão política, com o IV Congresso dos Escritores, realizado no

fim de junho de 1967. Coube a um escritor e jornalista, Ludvík Vaculík, fazer, num discurso de vinte laudas, uma análise cortante do problema do poder na Tcheco-Eslováquia, expondo corajosamente suas mazelas, que tanto destróem a personalidade dos governados, como dos governantes.

Mas os intelectuais são, geralmente, maus políticos. A política é uma arte destinada aos homens médios, que podem combinar, com êxito, pensamento e ação, a aventura e o bom senso. Por isso mesmo, o mesmo Vaculík que, com sua intervenção, em junho de 1967, conseguiu (seu discurso vedado à publicação pelo Partido foi distribuído clandestinamente entre os membros do Comitê Central e membros preeminentes da direção intermediária) empolgar dirigentes de péso e detonar o processo de democratização, comete, um ano mais tarde, uma estupidez tática, com a redação do documento conhecido como *Duas Mil Palavras*. A publicação de *Duas Mil Palavras* foi a gota que encheu o vaso dos pretextos soviéticos para a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Esta ação política dos intelectuais, que não se restringe à União Soviética e à Tcheco-Eslováquia, mas é presente em todos os países socialistas europeus, provocou o recrutamento do stalinismo em todo o campo socialista. Na URSS estão sendo tomadas medidas contra intelectuais de reconhecimento valor, como é o caso de Constantin Simonov, o cronista da batalha de Stalingrado. O próprio Evtuchenko começa a ser sabotado pelas publicações soviéticas. Na Polônia, na Hungria, na Bulgária, na Alemanha Oriental, professores têm sido expulsos de suas cátedras, apesar de serem marxistas reconhecidos, e comunistas provados na luta contra o nazismo. Mas o seu marxismo não é o mesmo marxismo dos dirigentes.

Menos por convicção teórica, e mais pelo conhecimento da realidade interna dos países socialistas, estamos convencidos de que, com o passar do tempo, as teses defendidas pelos intelectuais serão vitoriosas. Os interesses do Estado, que hoje são esgrimidos para ações reacionárias, como a da invasão da Tcheco-Eslováquia, acabarão por prevalecer contra o dogmatismo dos *aparatchiks*. Uma política repressiva contra os intelectuais terminaria por frear o processo de desenvolvimento científico da URSS e isso comprometeria a sua própria segurança. Mas, na etapa presente, a burocracia está ganhando a parada. E levará algum tempo para que a pressão do *real* (no conceito de Hegel) rompa com a oxidação do aparelho partidário e permita um ajuste entre a máquina do Estado e os interesses dinâmicos da sociedade.

cinquenta anos de tcheco-eslováquia

STÉPHANE MILLET | Especial para o JB

Praga (AFP-JB) — No próximo dia 28 de outubro, deverá ser promulgada a lei fundamental sobre a federalização da Tcheco-Eslováquia, cujo projeto está sendo submetido à discussão pública. Esta data marcará o 50.º aniversário da proclamação da primeira República tcheco-eslovaca, em 1918.

Há um mês e meio apenas, ninguém na Tcheco-Eslováquia podia imaginar que este acontecimento solene, de uma importância capital para os tchecos e eslovacos, seria celebrado sob a ocupação de forças estrangeiras. Com efeito, as tropas dos cinco países do Pacto de Varsóvia que invadiram e ocuparam a Tcheco-Eslováquia na noite de 20 para 21 de agosto passado, não tinham a intenção de retornar desde logo a seus quartéis de inverno, em seus respectivos países.

Entretanto, apesar das dificuldades criadas pela nova situação na Tcheco-Eslováquia, os dirigentes de Praga e de Bratislava pronunciaram-se a favor da manutenção da data de 28 de outubro.

Se bem que a ocupação tenha sido feita por aliados sob o pretexto de "salvar o socialismo", os tchecos e os eslovacos não se deixaram enganar e tiveram consciência da gravidade do atentado contra a independência do país.

Por outro lado, a imprensa dos países ocupantes, particularmente da União Soviética, adotou uma atitude que pode ser considerada senão como oposta à unidade nacional tcheco-eslovaca, pelo menos como colocando em causa esta unidade. O artigo do *Pravda* de Moscou, de 22 de setembro, condenando a palavra de ordem tcheco-eslovaca, de "unidade nacional" é muito significativo sobre este ponto.

Enfim, a tática adotada por Moscou para dirigir suas flechas envenenadas muito mais contra os dirigentes tchecos do que contra os eslovacos, tem também uma significação precisa. Certamente, Dubcek, apesar de ser eslovaco, foi duramente criticado, mas somente na quali-

dade de protagonista de uma política julgada perigosa para os interesses de Moscou.

Contudo, nem a ocupação nem as pressões políticas produziram os efeitos desejados pelos dirigentes dos países ocupantes. As personalidades tcheco-eslovacas que definham o poder antes da ocupação, continuam em seus lugares, exceção de algumas mudanças inevitáveis.

Mesmo que uma mudança mais importante devesse produzir-se em futuro próximo, a certeza ainda é de que a intervenção militar estrangeira contribuiu sensivelmente para reaproximar os tchecos e os eslovacos, reforçando a convicção de que devem cerrar fileiras e permanecer unidos no seio do estado comum.

ABANDONO DO CENTRALISMO

Com a substituição de Antonín Novotný por Alexander Dubcek à frente do Partido Comunista tcheco-eslovaco, em janeiro passado, a era stalinista chegou ao fim na Tcheco-Eslováquia, onde um vento de liberalização imediatamente começou a soprar em todos os domínios.

Os comunistas eslovacos tomaram amplamente parte na eliminação de Novotný, e pode-se considerar que exigiram de seus colegas tchecos, em contrapartida, a promessa de federalização.

Esta federalização vai ser outra coisa daqui a algumas semanas. Os projetos de lei sobre a criação de um Estado federal de tchecos e eslovacos contém as seguintes disposições:

- A Federação tcheco-eslovaca será formada de dois Estados nacionais de direitos iguais, que confiam uma parte de sua soberania e competência ao Estado federal comum.

- O objetivo da Federação é o estabelecimento de relações sociais entre as nações tcheca e eslovacas.

- A economia tcheco-eslovaca será uma "síntese integrada" da economia tcheca e eslova-

ca, baseada na comunidade de mercado, moeda, livre movimento da mão-de-obra, fundos monetários e uma gestão unitária da economia nacional.

- O organismo nacional supremo será a Assembleia Federal compreendendo duas Camaras: a Camara do Povo e a da Nação.

- A composição do Governo federal deve respeitar as representações proporcionais das duas nações.

Outras disposições regulam o funcionamento dos organismos federais e pontos menos importantes.

A futura lei fundamental trará uma solução à questão relativa à vida em comum de tchecos e eslovacos satisfazendo as reivindicações dos últimos, vítimas dos centralismos de Praga. Em março passado, o jornal *Rude Pravo*, órgão do PC tcheco-eslovaco, escrevia: "Os eslovacos poderiam exigir a criação de seu próprio Estado, e isto não seria nem antimarxista nem anti-socialista. Levando-se em conta as experiências feitas com o centralismo de Praga, isto seria até mesmo compreensível."

Os elementos liberais sucederam no poder aos partidários de Novotný, e a opinião dos tchecos evoluiu e atualmente eles são na maioria favoráveis à instauração de um Estado federal. Smrskovsky, presidente da Assembleia Nacional tcheco-eslovaca, que é de nacionalidade tcheca, declarava, no dia 24 de setembro último, que a unidade nacional será reforçada pela criação de um Estado federal e "que não se tratará de um enfraquecimento do Estado, tal como pretendia Novotný, diante do qual não era necessário mencionar mesmo o termo 'federação'."

"O LEGÍTIMO DESEJO"

Fazendo o histórico das relações tcheco-eslovacas, o projeto de lei sobre a federalização

frisa que "o desejo legítimo da nação eslovaca de obter igualdade de direitos, ainda que sempre reconhecido oficialmente, jamais foi satisfeito" e que "trata-se de questão vital para a Tcheco-Eslováquia instaurar uma plena igualdade de direitos para as duas entidades nacionais de que é constituída."

A federalização representa, então, o coroamento dos esforços desenvolvidos pelos homens de Estado eslovacos, desde a criação, em 1918, da República tcheco-eslovaca. O efêmero Estado eslovaco (1939-45), que não foi, na verdade, senão um protetorado do III Reich, desmoronou-se ao mesmo tempo que seu criador, mas não sem reforçar, no seio de uma parte da população, um certo desejo de gerir seus próprios negócios.

O Programa de Kosice, de 1945, elaborado com a ajuda das autoridades soviéticas, no momento da libertação do país, assegurava certos direitos aos eslovacos. Em 1948, um sistema assimétrico foi instaurado, criando-se uma espécie de governo eslovaco, sem nada prever para as nações tchecas que continuavam a ser governadas pelo Governo tcheco-eslovaco. "Mesmo os direitos assegurados aos eslovacos por esse sistema foram limitados pelo regime burocrático e centralista e pela violação dos princípios leninistas dos anos cinquenta", constata o projeto de lei.

Em 1960, um novo golpe foi dado nas aspirações eslovacas, com a supressão do Conselho dos Comissários Eslovacos (Governo local), que foi substituído por comissões da Assembleia Nacional eslovaca.

A nova era que deve começar na Tcheco-Eslováquia no próximo dia 28 porá termo a um sistema constitucional, em vigor há 23 anos, que jamais pôde assegurar uma igualdade de direitos entre as duas nações que compõem o país.

DESENVOLVIMENTO HUMANO

A dificuldade das classes menos favorecidas em disputar no mesmo nível com os demais membros da comunidade vem de problemas que debilitam suas oportunidades — rendas inadequadas, educação inferior, tratamento de saúde inadequado, má moradia, limitadas oportunidades de trabalho e ambiente criminal.

Maiores oportunidades requerem um ataque coordenado em todos esses problemas através dos programas de desenvolvimento humano da comunidade. Colaboração de recursos federais facilitaria a obtenção dos meios para desenvolver estes programas.

EMPREGOS

A nação necessita de uma expansão do sistema de livre empresa para fornecer empregos. Os programas republicanos vão encorajar esta expansão.

A fim de qualificar-se para a obtenção de empregos fixos e de futuro, muitos dos cidadãos precisam de assistência e aprendizado especiais. Nós vamos estabelecer a Ação de Investimento Humano oferecendo dedução de impostos aos empregadores para encorajar este treinamento e desenvolvimento. Urge uma completa revisão dos programas de trabalho da nação. Existem cerca de 70 programas federais de aprendizagem, com algumas cidades tendo por volta de 30 operando na mesma coisa. Alguns destes programas não alcançam resultados e devem ser eliminados. Nós devemos simplificar os esforços federais e também encorajar os Estados e cidades a estabelecer os seus próprios sistemas em correlação com as atividades federais e atendendo as condições e necessidades locais.

Para ajudar o desempregado a encontrar trabalho, nós também inauguraremos um Banco Nacional de Oportunidades de Trabalho para coletar o número, natureza e localização de vagas e dirigir os candidatos a elas.

A POBREZA

Programas de bem-estar para os pobres serão drasticamente revisados para libertar os pobres de sua dependência que destrói o respeito próprio e desencoraja a união da família e a responsabilidade.

Nós modificaremos os rígidos requerimentos de bem-estar social que desencorajam a modificação de trabalho e manteremos



creches que facilitarão aos pais a aceitar emprego.

Simplificaremos os obsoletos procedimentos administrativos e revisaremos os programas existentes encorajando e protegendo a força da união familiar.

Esta nação não deve tentar ocultar os fatos desagradáveis — ou o que estes fatos representam para nós — que a incidência da pobreza é consideravelmente maior entre os negros, mestiços e índios e outros grupos minoritários da população em geral.

Um elemento essencial de desenvolvimento econômico é a oportunidade de autodeterminação — para desenvolver ou adquirir e dirigir seus próprios negócios.

Esta oportunidade é consideravelmente limitada para a maioria dos residentes das regiões pobres.

Nós endossamos o conceito de desenvolvimento de corporações e comunidades estaduais. Isto irá obter capital, assistência técnica e segurança para o estabelecimento e renovação de negócios nas áreas de depressão urbana e rurais.

Nós favoreceremos os residentes destas regiões a adquirir e dirigir negócios e, através das agências do Banco de Desenvolvimento Doméstico, a exercer a liderança econômica em suas comunidades.

Adicionalmente, nós reforçaremos as ações estaduais, com resseguro federal, para ajudar a cobertura securitária de casas e pequenos negócios contra danos e incêndios causados por distúrbios.

Nós encorajaremos a máxima utilização pelos líderes das comunidades dos canais regulares governamentais para prover as necessidades públicas.

Uma aproximação é o chamado Corpo de Serviço Comunitário Republicano que aumentará a cooperação e comunicação entre os residentes nas comunidades e a Política.

Nos programas de desajustados sociais e econômicos, nós

a plataforma republicana - política interna

favoreceremos a participação de todos os que desejarem.

A omissão no encorajamento da participação criativa e responsável entre os pobres é a maior das faltas na guerra à pobreza.

Recentes estudos indicam que muitos americanos sofrem de má nutrição a despeito de seis diferentes programas federais de distribuição de comida.

Aqui também, fragmentação dos esforços federais, embaraço ao consumo. Nós faremos a unificação federal nos programas de distribuição de comida, com a ativa cooperação supletiva dos programas estaduais e a inovação de pedir, também, a iniciativa privada, auxílio para acabar com a fome e prover os pobres de suficiente comida para uma alimentação balanceada.

A nova Administração Republicana "se esforçará para fornecer a todos os consumidores, incluindo informações adicionais e programas de proteção à necessidade, estadual e local educação, e encorajamento ativo a todas as iniciativas e organizações das empresas privadas."

VETERANOS

O Partido Republicano fará vigorosos esforços para assegurar trabalho para os veteranos que voltarem do Vietnã, como também outros auxílios para que suas famílias tenham condições melhores de vida como recompensa à seus bravos serviços.

O PROBLEMA DOS ÍNDIOS

O estado dos índios americanos e dos esquimós é lamentável. Nós acreditamos que os índios americanos e os esquimós devam ter oportunidades iguais para participar da comunidade americana. Além disso, essas raras e belas culturas nativas, devem ser reconhecidas e auxiliadas para que continuem a florescer.

O INDIVÍDUO E O GOVERNO

Nos anos recentes o crescimento de impersonalismo dos governos

nacionais levaram o indivíduo ao obscuramento. Uma transgressora e crescente burocracia tem tomado conta do poder, sem autorização do Congresso.

Muitos Estados e localidades estão ansiosos para revitalizar sua própria máquina administrativa, procedimentos e práticas pessoais. Mais ainda, está crescendo uma cooperação interestadual em campos como educação, eliminação da poluição de ar e água, utilização de aeroportos, autoestradas e transportes coletivos. Nós aprofundamos a máxima cooperação federal aos esforços, incluindo revisão do sistema de dotação de fundos federais e restabelecimento dos governos estaduais na coordenação e administração dos governos federais. Adicionalmente, nós estamos particularmente determinados a rever o sistema de conceder ajudas (grant-in-aid) e substituí-lo por auxílios consideráveis quando possível.

Também é importantes que os governos estaduais e regionais retenham o tradicional direito de levantar fundos com a emissão de bonus e isentos de taxas.

A consolidação da influência do cidadão no Governo requer uma série de melhoramentos nas áreas políticas. Propomos, por exemplo, reformar o sistema de colégio eleitoral, estabelecer em toda a nação, um período uniforme de votação para as eleições presidenciais, e recomendamos que os Estados removam os requisitos irracionais, tais como residência e outros, para votar nas eleições presidenciais. Nós somos a favor especificamente da representação no Congresso para o Distrito de Colúmbia.

Trabalharemos para estabelecer um sistema de Governo próprio para esse distrito que tomará em consideração os interesses particulares dos cidadãos e os do Governo Federal.

Nós estimularemos os esforços do povo porto-riquenho para conseguir o que tanto reivindicam como uma eleição geral e li-

vre. E nós compartilhamos as esperanças e as aspirações do povo das ilhas Virgens que serão prontamente consultados nos decretos governamentais propostos.

Nós somos a favor de um novo ato de reforma eleitoral que será aplicado claramente com restrições racionais à política de gastos, seja por negócios, trabalhos, ou outras, inclusive publicações regulares dos gastos em campanhas eleitorais e providenciando dedução de taxas para pequenas contribuições.

Evitaremos a solicitação aos trabalhadores federais de contribuições políticas e asseguraremos a paridade dos salários federais com o das empresas privadas.

A crescente intromissão dos empregados do Governo nas empresas privadas e dos cidadãos em geral é intolerável. Toda pressão feita pelo Governo federal sobre seus funcionários e outros cidadãos cessará e tais funcionários sendo ou não membros da União terão garantido um método razoável de reparar seus agravos. Nós asseguramos proteger os funcionários federais no exercício de seus direitos livremente e sem medo de penalidades ou represálias, garantindo assistir qualquer organização de empregados sem reprimir tais atividades.

O próprio Congresso deverá ser reorganizado e modernizado de maneira a funcionar eficientemente como um ramo equivalente do Governo. Os democratas controlando o Congresso opuseram-se aos esforços republicanos para a reforma do Congresso e mataram a legislação que compreendiam as recomendações de um comitê especial bipartidário.

Nós novamente faremos pressão para o reatamento desta medida.

Nós estamos particularmente interessados pelo elevado montante do déficit postal e pela evidência, recentemente demonstrada pelo presidente da Comissão de Organização Postal, das elevadas e insuficientes possibilidades da organização dos Correios.

Nós aprofundamos irrestrita solidariedade às recomendações da Comissão para melhoramentos no Serviço Postal Nacional.

Nós acreditamos que o Departamento de Correios deva atrair e manter os mais qualificados e mais capazes funcionários e lhes oferecer crescentes oportunidades para desenvolver melhores condições de trabalho. Nós somos a favor também do princípio de promoção para carreiros rurais e urbanos regulado pelo merecimento.

Confiança do público num Judiciário independente é absolutamente essencial para a manutenção da lei e da ordem.

Nós advogamos a exigência dos mais altos standards nas nomeações para as cortes e garantimos um esforço determinado para reconstruir o respeito público pela Corte Suprema a todas as outras cortes dos Estados Unidos.

SAÚDE PÚBLICA

A inflação produzida pela administração Johnson-Humphrey atingiu duramente a área da Saúde Pública. Os custos de hospital estão subindo 16% cada ano — quatro vezes a média nacional de aumento de preços.

Nós garantimos encorajar o estabelecimento de planos de assistência de saúde particulares, muitos dos quais apenas cobrem gastos de hospital, e rever os planos governamentais de assistência hospitalar, de maneira a encorajar maior número de pacientes a utilizar as possibilidades de assistência médica extra-hospitalares.

Nós trabalharemos com os Estados e as comunidades locais para ajudar a garantir os tratamentos aos doentes mentais e intensificaremos as pesquisas para desenvolver melhores métodos de tratamento. Encorajaremos o seguro de saúde cobrindo doenças mentais.

DESENVOLVIMENTO RURAL

O crescimento equilibrado é essencial para a América. Para atingir este crescimento equilibrado, nós precisamos aumentar em muito o desenvolvimento da economia rural não agrícola. Um terço de nosso povo vive nas áreas rurais, mas apenas uma entre dez famílias do campo consegue viver com a renda conseguida nas fazendas. Quase trinta por cento dos pobres da nação são pessoas que não vivem da agricultura, apesar de viverem no meio rural.

A fim de revitalizar as pequenas cidades rurais da América e para assegurar igual oportunidade para todos os americanos, onde quer que eles vivam, nós nos comprometemos a:

- Criar empregos oferecendo incentivos às novas empresas — por meio de impostos e outros incentivos — para que se estabeleçam nas pequenas cidades e nas áreas rurais;
- Encorajar o desenvolvimento de novas cidades e de novos centros em crescimento.

EMPREGOS E TREINAMENTO

A fim de que o nosso objetivo nacional de empregos para todos seja desenvolvido ao máximo, nós pretendemos criar empregos na economia privada, onde seis entre sete americanos trabalham atualmente.

Para aqueles que podem trabalhar mas não conseguem empregos, nós nos comprometemos em aumentar o número de empregos públicos e os programas de treinamento de mão-de-obra.

Para aqueles que não conseguem outro emprego, o Governo federal será o empregador de última instância, através de assistência federal aos projetos locais ou estaduais ou através de programas patrocinados pelo Governo federal.

PADRÕES DE EMPREGO

Os trabalhadores americanos possuem mais do que o simples direito de ter um emprego. Eles têm o direito de condições de trabalho justas e seguras e a proteção adequada nos períodos de desemprego ou incapacitação.

O programa de compensação pelo desemprego precisaria ser atualizado de acordo com os padrões mínimos nacionais para o nível e a duração dos benefícios, conveniência e seguro total.



PEQUENOS NEGÓCIOS

O Partido Democrata está comprometido a desenvolver programas que permitirão que membros dos grupos minoritários obtenham a assistência financeira e de mão-de-obra especializada necessária para a bem sucedida expansão e operação de novas empresas.

Os negócios coletivos privados e um forte e independente movimento trabalhista são essenciais ao nosso sistema de livre empresa e democracia econômica. O desenvolvimento destes dois pontos foi encorajado durante todas as administrações democratas deste século.

Nós pretendemos rever e atualizar inteiramente a Lei sobre as Relações Nacionais Trabalhistas para assegurar uma oportunidade efetiva a todos os trabalhadores para que eles exerçam o direito de se organizarem e negociarem coletivamente, incluindo emendas como:

- Extensão da Lei de proteção aos trabalhadores agrícolas, empregados de organizações privadas não-lucrativas e outros empregados, até agora sem proteção;
- Extinção das restrições sem sentido a respeito do direito de protesto pacífico, incluindo o protesto estabelecido;
- Oportunidades efetivas de uniões como a dos empregados, para se comunicar com seus empregados, sem o uso de ambos os lados e sem ninguém agindo em seu próprio proveito.

PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR

Nós tomaremos medidas, incluindo a legislação necessária, para minimizar as probabilidades de quedas maciças no fornecimento de energia elétrica, para melhorar a segurança das receitas médicas e dos remédios, para punir as vendas fraudulentas, e

para prover o acesso do consumidor às informações sobre produção, que estão sendo agora compiladas pelo Governo federal.

Nós faremos com que os consumidores sejam cada vez mais ouvidos nos conselhos governamentais. Nós fortaleceremos a educação do consumidor e os programas de execução das leis, através da consolidação das funções, agora distribuídas entre várias agências, num Escritório para Negócios dos Consumidores para representar o interesse dos consumidores junto ao Governo e perante as cortes e as agências reguladoras.

HABITAÇÃO

Pela primeira vez na história, uma nação está capacitada a reconstruir ou mudar de lugar todas as suas casas padronizadas e ainda dar habitação a milhões de novas famílias.

Isto significa reconstruir ou mudar de lugar 4,5 milhões de unidades residenciais nas áreas urbanas e 3,9 milhões nas áreas rurais, muitas das quais em condições tão ruins que elas são mais frequentemente motivo de desespero para milhões de americanos.

Para que nós possamos dar um lar decente a todas as famílias americanas, nos próximos dez anos, nós:

- Daremos assistência à empresa privada para que ela dobre seu volume de construção de casas para uma taxa anual de 2,6 milhões de unidades — em 10 anos, 26 milhões de unidades.
- Daremos prioridade absoluta à construção de casas para as famílias com renda pequena, especialmente para os moradores dos guetos, para a velhice, para os fisicamente incapacitados, para as famílias das áreas rurais abandonadas, reservas indígenas, territórios dos Estados Unidos, e trabalhadores migratórios do campo.

a plataforma democrata - política interna

- Acima de tudo, nós trabalharemos para que possa haver a maior liberdade de escolha — a oportunidade para todas as famílias, qualquer que seja a raça, cor, religião ou renda, de escolher um lar próprio ou alugado.

TRANSPORTES

A América é uma nação em movimento. Para vencer o desafio dos transportes, nós propomos uma dinâmica sociedade entre indústria e Governo em todos os níveis.

Como assunto primordial, nós precisamos resolver o congestionamento do tráfego aéreo, principalmente nos aeroportos e entre os maiores centros metropolitanos. Nós nos comprometemos a intensificar os esforços para criar métodos equilibrados para financiar aeroportos novos e aprimorados, além de facilidades aéreas.

A eficiência de nossas estradas foi bastante melhorada, mas ainda precisamos de melhoramentos futuros, para que elas possam contribuir para todas as necessidades da nação nos transportes rodoviários. Particularmente, nós apressaremos os esforços para desenvolver os trens de passageiros de alta velocidade, servindo assim às principais áreas urbanas.

Para assumir nosso verdadeiro lugar como uma nação marítima de primeiro time, nós precisamos desenvolver um programa agressivo e equilibrado, no sentido de substituir e aumentar nossa antiquada frota de navios mercantes por barcos modernos construídos nos estaleiros americanos.

COMUNICAÇÕES

A América tem o sistema de comunicações mais eficiente e compreensivo do mundo. Mas uma sociedade saudável depende mais da qualidade do que é co-

municado do que do volume ou forma de comunicação.

As irradiações públicas através do rádio provaram que podem ser um complemento valioso à educação formal e um meio direto de educação não formal. Nós nos comprometemos a continuar um plano, com financiamento a longo prazo, que ajudará a assegurar o vigor e a independência deste ponto vital, mas ainda uma força subdesenvolvida na vida americana.

Nós combatemos as frequentes explorações da violência como divertimento, através dos meios de comunicações.

Em 1962, o Partido Democrata sentiu o grande potencial das comunicações espaciais e rapidamente traduziu este fato na Lei de Comunicações através de satélites. Numa sociedade criativa entre o governo e os negócios, esta ideia revolucionária tornou-se realidade em pouco tempo. Seis anos mais tarde, nós ajudamos o estabelecimento de um consórcio de 61 países dedicados ao desenvolvimento de uma rede global de satélites.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nós lideramos o mundo no campo da ciência e da tecnologia. Nós continuaremos a trabalhar em nosso objetivo de continuar liderando na ciência e na tecnologia, principalmente em relação às pesquisas espaciais. Para isto, nós aumentaremos a efetividade e eficiência de nossos programas espaciais, através da utilização de melhores programas, planejamento e sistemas orçamentários.

Além das ciências físicas, também as ciências sociais serão encorajadas e assistidas, a fim de identificar as áreas problemáticas da sociedade.

OPORTUNIDADE PARA TODOS

Nós e o Partido Democrata acreditamos que uma nação rica, além dos sonhos da maioria da humanidade — uma nação com a vigésima parte da população mundial e possuindo metade das mercadorias manufaturadas do mundo — tem a capacidade e o dever de assegurar a todos os seus cidadãos a oportunidade de gozarem ao máximo as vantagens da vida americana.

Pela primeira vez na história da humanidade, está nas mãos do poder da nação a erradicação da pobreza de suas fronteiras.

Nossa geração de americanos assumiu agora estes compromissos. Falta agora a implantação e adequada fundação das medidas práticas que demonstrem sua efetividade.

O crescimento econômico é o primeiro ponto do programa contra a pobreza. O melhor caminho para uma cidadania independente e confiável é uma economia dinâmica, onde existam empregos para todos. Além disto, existem as medidas necessárias para assegurar a todos os americanos, de todas as raças, de todas as regiões a confiança nos benefícios do progresso econômico.

Essas medidas incluem a reabilitação das vítimas da pobreza, eliminação das favelas urbanas e rurais onde a pobreza se multiplica e mudanças radicais do sistema de instituições que afetam a vida dos pobres.

Para esta realização precisam ser mobilizados os recursos da empresa privada — não apenas seu poder econômico mas sua liderança e habilidade.

Nós apoiamos as agências de ação comunitária e seus programas, como aquele que evitará que os filhos dos pobres sejam os pobres da próxima geração.

o erro tático de eugene mccarthy

WILLIAM V. SHANNON / do New York Times

Nova Iorque — Politicamente falando, o Senador Eugene J. McCarthy cometeu um erro ao recusar-se a apoiar a chapa nacional democrática. Ele se mostraria mais eficaz dentro de seu partido durante os próximos quatro anos, lutando pelas causas em que acredita, se mantivesse suas credenciais dentro do partido em boa ordem e se devotasse tempo à campanha do Vice-Presidente Humphrey. Sem entrar no mérito da questão, muitos democratas do centro não se esquecerão nem desculparão McCarthy por ter deixado de apoiar os candidatos de seu próprio partido numa hora difícil. Se por um lado os seus partidários o consideram um herói moralmente puro, os democratas intolerantes verão nele um mau perdedor.

A decisão de McCarthy, porém, não poderá ser julgada em termos políticos convencionais. Ele é, não apenas, um porta-voz ético e intelectual, mas um político também. Ao dar início à sua candidatura, em novembro passado, esse gesto representava um protesto moral e um esforço político. Foi somente mais tarde, depois de constatado o seu sucesso nas eleições primárias, que McCarthy e seus adeptos começaram a alimentar a esperança de que ele viesse realmente a ser designado.

Até a primavera do ano passado, quando sua candidatura começou a se delinear mais vigorosamente, McCarthy não prestara muita atenção aos interesses políticos imediatos, tais como as barganhas para conseguir apoio de

grupos e os compromissos com que inevitavelmente se preocupa um candidato que encara seriamente a conquista do poder. O Senador Robert F. Kennedy, por exemplo, esforçou-se durante as eleições primárias para construir pontes de simpatia sobre a área de McCarthy porque, como político, ele considerava necessário obter a sua cooperação a fim de ser designado candidato e ser eleito.

Nunca ocorreu a McCarthy que estava no seu próprio interesse fazer aproximações semelhantes com a área kennediana e exatamente pelos mesmos motivos. O resultado foi que quando a morte colheu inesperadamente seu rival, McCarthy não se achava numa posição favorável, perante os adeptos de Kennedy, para poder atraí-los para o seu lado.

Um certo desdém pela prática dessas apreensões políticas tem sido a característica do *approach* mccarthiano no decorrer deste ano. Ele se mostrou muito mais interessado em reforçar seu ataque à guerra do Vietnã, em expor sua própria filosofia pública e em manter a integridade de seu próprio estilo e posição.

Em seu discurso proferido na semana passada ele deixou patente serem essas as suas preocupações primordiais. Por ter fracassado na obtenção da designação presidencial ele não vê razão para se comprometer agora, no interesse de Humphrey, quando deixou de fazê-lo, no seu próprio benefício, na primavera e no verão.

Há, indubitavelmente, um certo valor numa figura pública que mantém uma posição nítida

e não comprometida, especialmente quando se acha em jogo uma questão tão importante como a guerra do Vietnã. Muito embora o compromisso e a acomodação sejam a essência do modo de vida democrata, isso não significa que um líder, em todas as circunstâncias, tenha de chegar a um acordo com a realidade como ele a vê. Lyndon Johnson arruinou sua carreira presidencial por se mostrar fiel aos princípios que, no seu entender, o país está defendendo no Vietnã.

Eugene McCarthy tem o direito de se mostrar igualmente inflexível na devoção à sua própria concepção de paz. Não há causa melhor pela qual um homem sacrifique sua posição dentro do Partido e prejudique seu futuro político.

Mas a pergunta que os adeptos de McCarthy devem fazer a si mesmos é como eles irão se desobrigar de suas responsabilidades, bastante diferentes, de cidadãos. Presume-se que a maioria deles não seja constituída de poetas e moralistas que exponham suas críticas à sociedade fora da estrutura de política convencional. Eles não têm uma posição pública já estabelecida a sacrificar ou defender. Em suma, eles não têm as opções de McCarthy nem suas responsabilidades especiais.

A sua obrigação é modesta, se bem que decisiva, numa democracia autogovernada: a de votar naqueles que os irão governar durante os próximos quatro anos. Alguém terá de governar os Estados Unidos e compete-lhes decidir quem irá fazê-lo.

A única escolha a fazer é entre Humphrey e Nixon. Uma vez que McCarthy não consta das cédulas eleitorais dos outros Estados, o fato de ele se achar incluído nas dos Estados de Nova Iorque não aumenta realmente o campo de escolha. Votar em McCarthy, nessas circunstâncias especiais, é o mesmo que votar para dar a Nixon os votos eleitorais de Nova Iorque.

É demonstrar discernimento, numa questão destas, reconhecer que a votação é uma atitude política e não moral. Os objetivos morais são importantes na política, mas é raro poder-se segui-los à risca. É inerente à própria natureza da política que os critérios tenham que ser relativos, provisórios e eventuais. Muito dificilmente um candidato é favorável ao que não presta e o outro ao que presta. A política, seja ela velha ou nova, consiste na maioria das vezes em distinguir as nuances, em sopesar as fraquezas e as resistências, para tentar chegar a uma opinião viável.

Os eleitores têm de reconhecer que uma eleição não é um referendário sobre a guerra do Vietnã, reduzindo-se a um simples sim e não. Eles têm de reconhecer, também, que ao eleger um presidente eles não estão escolhendo um rei-filósofo onipotente: eles estão elegendo um chefe do executivo que tem que governar com a cooperação do Congresso, dos tribunais, e dos governos local e estaduais. Em conclusão, o ato de votar envolve opções existenciais e não absolutos morais.

humphrey a três semanas da derrota

MAX FRANKEL / do New York Times

Kansas City — Faltam três semanas apenas para as eleições, e Hubert H. Humphrey, ora pulando de cidade em cidade pelo interior do país, parece finalmente ter — fixado em seu último objetivo: obter a vitória ainda que por uma margem mínima.

As pesquisas de opinião deveriam mostrá-lo à frente do páreo eleitoral, galopando em disparada. Os sindicatos trabalhistas já deveriam ter "amarrado" George C. Wallace e Richard M. Nixon a esta altura já deveria ter entrado em pânico. Isso era o roteiro previsto no mês passado, que agora jaz em pedaços junto aos escombros do Partido Democrata.

A verdade é que alguns dos associados mais chegados ao Vice-Presidente já passaram a se referir a ele no pretérito perfeito e mostram-se amargurados à procura de bodes expiatórios dentro da Casa Branca ou da sua equipe jornalística.

Humphrey, entretanto, conti-

nua a manter os seus compromissos diários, demonstrando um notável poder de repulsação, tanto físico quanto político, aparentemente convencido, e por isso mesmo capaz de convencer a sua assessoria, de que ainda pode ganhar as eleições.

Vista apenas por um prisma, ela seria a saga de um político persistente, mas a origem da fé demonstrada por Humphrey — e da amargura de seus amigos — reside no pensamento de que o destino e a decência do país acham-se em jogo. Especificamente, o rumo da corrida armamentista contra a União Soviética e o futuro das relações raciais dentro dos Estados Unidos.

Depois de por muitas semanas considerar esta tese, o Vice-Presidente agora mostra-se decidido a expô-la ainda mais corajosamente a fim de montar "um referendário sobre os direitos humanos e a oportunidade", a que ele se referia em seu primeiro discurso da campanha eleitoral.

Ele costumava pedir ao eleitorado que votasse tendo em mente suas aspirações e não seus receios. Agora ele os convoca francamente a rejeitar os "intolerantes." Ele costumava falar de lei e ordem com justiça. Agora ele também acrescenta que os negros norte-americanos, há tantos anos humilhados, merecem não apenas uma oportunidade idêntica mas "uma pequena ajuda adicional."

Ele se mostrava receioso de que os brancos, ressentidos, o considerassem pró-negro. Ele demonstrou no seu discurso de âmbito nacional — pronunciado neste fim de semana passado e que versou sobre a lei e a ordem — ter necessidade de provar que poderia ser um policial muito mais eficaz que seus rivais.

Agora, porém, quando as pesquisas indicam que de 4 votos dos brancos ele só conseguirá 1, agora que as questões triviais de ontem são impotentes ante a for-

ça de Wallace entre os trabalhadores, agora que as tradicionais refregas do Partido parecem tão sem importância, Humphrey parece decidido a se concentrar no esforço, há muito implícito, de envergonhar os brancos norte-americanos para que não demonstrem através do voto o seu ressentimento para com os negros.

Da mesma forma com relação à paz. Embora há muito empenhado em que se mantenha um controle armamentístico e que se restrinjam os gastos com mísseis, ele admite a necessidade de, acima de tudo, apoiar e auxiliar fisicamente os jovens e outros que desejam uma mudança nos gastos prioritários da nação. Ele vem se mostrando diariamente mais fervoroso em prometer o fim da guerra no Vietnã e em tentar arrebatá-lo do Pentágono os fundos necessários para gastos internos.

Uma vez que não vê muita chance em conseguir uma vota-

ção majoritária, o Vice-Presidente, por isso mesmo, sente-se agora menos obrigado em representar a solução de tudo para todos. O que ele precisa é inspirar aos negros norte-americanos uma reviravolta maciça no dia das eleições, e, ao mesmo tempo, esperar que o tradicional liberalismo inspire uma razoável minoria branca.

Até mesmo os números de inscrições nos Estados de Nova Iorque, Nova Jérsei, Michigan, Ohio e Maryland se mostraram desapontadores a este respeito. Os muito pobres, que deveriam votar nele 100%, não se inscreveram nas proporções previstas, a não ser no Texas, Carolina do Sul e poucos outros Estados.

Humphrey, porém, conseguiu engolir mais esses novos desapontamentos e mostra-se cada vez mais combativo. Diz ele não se tratar de uma luta sua, mas sim do povo norte-americano, e ele chama Nixon e Wallace de porta-

vozes de interesses egoístas, do medo e dos preconceitos.

Ele vem se arremessando em direção à fita de chegada, esperando com isso obter a simpatia do povo. E vem contando, também, de forma bem pronunciada, com o seu aparecimento na televisão, em cima da hora, dirigido principalmente aos 15/20 Estados — da mesma forma que seus comícios — em que ele poderá ter chance de obter uma pluralidade eleitoral.

Quando muito é uma fórmula de conseguir a vitória através das minorias. E aqueles que o cercam compreendem perfeitamente que se ele conseguir arrebatá-lo aos outros três candidatos os 270 votos eleitorais necessários para vencer, talvez venha a ser o máximo que sua estratégia logrará obter.

O Vice-Presidente reconheceu que isso bem poderia provocar uma crise de enfraquecimento, mas trata-se de sua última chance e ele parece decidido a arriscar-se.

o liberalismo agonizante

MAX LERNER / Especial para o JB

Veja-se o caso de Hubert Humphrey. Há 36 anos — desde 1932 — que os democratas liberais vêm governando uma das maiores massas humanas do mundo, à exceção dos 8 anos de um republicano moderado. Entretanto, aquele que reúne as qualidades típicas de um democrata liberal — inteligência, força de expressão, prática e compreensão — encontra-se no momento ocupando com dificuldade o segundo lugar na votação popular e provavelmente colocará-se a um terceiro no voto eleitoral.

Devemos, por conseguinte, concluir que o liberalismo norte-americano não mais existe? Não, não chegou a morrer, mas encontra-se ferido de morte. Ele jaz empapado em sangue proveniente de feridas na cabeça causadas tanto pelas demonstrações bélicas como antibélicas; pelos distúrbios dos jovens — brancos e pretos, sem distinção — nos guetos e nos *campuses* das universidades; pelo problema da descentralização escolar, o problema dos pagamentos de fundos sociais, o problema da moral policial.

Morreu o liberalismo? Não de todo, mas os liberais que ainda se encontram por aqui não parecem muito ativos. Seus apelos ao bom senso, ao invés de ao pânico, entram por um ouvido e saem por outro. Os pontos por eles debatidos são os que os eleitores vêm ignorando. Os

que eles censuram, como a violência interna e a ordem social, são os em que os eleitores se mostram firmemente interessados, seja para pior ou para melhor. A causa de Humphrey, como a do liberalismo, também sangra na cabeça de ferimentos conseguidos nas ruas, aguardando que chegue novembro para ser decentemente enterrada.

E que dizer-se do Partido Democrata, que sempre é identificado com o liberalismo? Também morreu? Não, mas é um Partido igualmente ferido e se em novembro ele sofrer uma fragorosa derrota o dúbio privilégio da reconstrução caberá a quem o arrebatá-lo. Deve ser por isso que alguns grupos da Nova Esquerda, dentro e fora do Partido, mostram-se ansiosos pelo desastre eleitoral com júbilo secreto.

Mas além das feridas de momento, há uma explicação de caráter mais extenso para o iminente desastre liberal. Parte é devido à ruptura da coalizão de Roosevelt — à quem Harry Truman, John Kennedy e Lyndon Johnson conseguiram, de um modo ou de outro, se agarrar — mas que agora se mostra fugidia em mãos menos experientes. Se Robert Kennedy não tivesse sido assassinado, talvez ele pudesse ter obtido um resultado mais satisfatório. Duvido que

no momento presente outra pessoa seja capaz de consegui-lo.

Mas se a coalizão se rompeu, o que a substituiu no pensamento dos eleitores? Há duas teorias. Uma é a de que o país se tornou mais abastado, que os eleitores já não mais se consideram como pobres, lutando pela vida, ou como operários, ou — com exceção dos negros — como membros de grupos minoritários. De acordo com este ponto-de-vista eles formam, por conseguinte, uma nova base para as maiorias republicanas.

A segunda teoria é a de que os eleitores se tornaram mais instruídos e reagem de acordo com as necessidades da nova economia computadorizada e as "técnicas-estruturais" das empresas. Poder-se-ia argumentar que isso seria mais vantajoso para os democratas e os independentes do que para os republicanos, e poderia servir de base a uma Nova Política tendente a uni-los — tanto a estratégia dos partidários de McCarthy quanto a dos de Robert Kennedy se basearam neste intento.

Estes dois pontos-de-vista me parecem fragmentos de uma realidade ainda maior: que a maior abastança dos norte-americanos e seu maior nível de instrução e de treinamento são

partes de grandes rompimentos revolucionários de que somos testemunhas em todas as camadas da sociedade norte-americana. Essas rupturas foram as causadoras do malogro da primitiva coalizão liberal, porque esta tornara a própria substância da coalizão mais diluída. Essas cunhas, porém, deixaram os eleitores ainda mais críticos, mais inseguros, mais ansiosos, mais desarmados e mais exigentes. Por ora eles se concentram em dois pontos: na violência interna e na ordem social. Mas eles podem futuramente se concentrar em outros pontos a que o protesto e a ansiedade os conduzirem.

Richard Nixon demonstrou ter o senso tático de adaptar sua velha política aos apelos do momento, enquanto Humphrey se encontra decentemente — mas fatalmente — ainda amarrado à sua velha política. George Wallace continua usando a mais antiga e primitiva de todas, a que os exploradores de emoção das massas aperfeiçoaram e que por um desses incríveis acidentes de história se ajusta ao paladar do momento. Se o liberalismo quiser se reconstruir ele terá de encontrar uma nova política que se aproxime mais aos verdadeiros anseios e apreensões do povo na nova sociedade.

(Copyright Los Angeles Times Syndicate).

fome, a mais nova estratégia

ARMANDO STROZENBERG | Correspondente do JB

Paris — Tornou-se pouco habitual considerar-se a situação alimentar como um dos fatores estratégicos essenciais da conjuntura internacional. Mas é esta a conclusão a que se chega quando estudados os problemas alimentares dos países subdesenvolvidos, o que faz há muitos anos o professor francês René Dumont, do Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional e autor de dois livros considerados como básicos para a interpretação do problema — *L'Afrique Noire Est Mal Partie* e *Nous Allons à la Famine*.

Ao ouvir de estudantes africanos que a solução de todos os problemas evocados em seus trabalhos estaria na adoção dos métodos socialistas, Dumont resolveu publicar três estudos respectivamente sobre Cuba, sobre a União Soviética e a China, nos quais ele mostra que as principais dificuldades dos países socialistas vinham precisamente dos resultados decepcionantes obtidos na agricultura e na alimentação enquanto sua situação se apresentava geralmente de forma bem mais favorável na indústria e na educação.

Sua premissa, portanto, parece bem fundamentada, merecendo exame seu verdadeiro grito de alarma, diante de uma situação em que ninguém tem a coragem de negar o agravamento atual.

O preço

Pierre Dumont é daqueles que durante os 15 anos que se seguiram à guerra — de 1945, a 1960 aproximadamente — acreditaram numa espécie de recuo da fome no que os franceses gostam de chamar de Terceiro Mundo: a produção alimentar crescia um pouco mais que a população. Apesar da situação não ter melhorado rapidamente, apesar da produção de gêneros alimentícios ter mantido o atraso diante da produção de gêneros agrícolas para a exportação, tais como o café, o açúcar, o cacau, o sisal, por exemplo, aguardavam-se profundas melhoras.

Entre 1953 e 1960, com efeito, a produção agrícola cresceu rapidamente em alguns países: 50 por cento em cinco anos, na URSS; progressos importantes se registraram na Iugoslávia e no México. E mesmo a Índia viu sua produção aumentar a um índice anual de 2 por cento enquanto sua população aumentava de apenas 1,5 por cento.

Mas o fim da euforia viria em fins de 1959: a União Soviética conhece um novo período de estagnação; a explosão demográfica coloca em perigo os resultados obtidos no México enquanto que as áreas destinadas à cultura agrícola passam a diminuir — Dumont revela inclusive que, se mantido o seu atual índice de natalidade, o México terá, em um século, um bilhão e meio de habitantes.

Outros números alarmantes: a Costa Rica — índice atual de nascimentos de 48 por cento anual — terá quatro bilhões de habitantes daqui a 500 anos, se confirmada a hipótese de manutenção do índice atual. Outras cifras, estas sobre realidades: o censo egípcio de 1967 indicou 32 milhões de habitantes, dois a mais que anunciavam as previsões ou, em outras palavras, um índice de crescimento demográfico de 3 por cento em vez de 2,6; acontece que a barragem de Assuã, em construção, permitirá ao Egito a irrigação de 500 mil hectares a mais nos próximos 15 ou 20 anos, isto é, a possibilidade de alimentar seis a sete milhões de egípcios a mais. Mas com a população aumentando a cada ano à média de um milhão de homens, a situação será evidentemente muito mais trágica daqui a 15 ou 20 do que é atualmente.

Os marroquinos esperam poder elevar sua produção agrícola em 1,5 por cento e baixar o índice de nascimentos a 2,5 enquanto o déficit seria coberto pela ajuda exterior. Mas se o Marrocos fosse o único país do mundo a pedir uma ajuda exterior, seu raciocínio atual faria sentido; o detalhe entretanto indica o fato de que se todos os países do Terceiro Mundo agissem da mesma forma ficaria atestada a impossibilidade de uma ajuda exterior satisfazer a todos os pedidos. Por outro lado, esta ajuda exterior é preciso ser paga — como? Certamente não em dólares, pois aqueles países são pobres; impõe-se então um "preço político" para suas dívidas; e assim, argumenta Dumont, aparece uma possibilidade de hegemonia política sobre o Terceiro Mundo sobre a qual é preciso insistir.

O drama

Nos cinco anos que precederam a última guerra mundial, os países tropicais — os que compõem hoje o Terceiro Mundo — eram grandes exportadores de cereais e de grãos oleaginosos: juntos, eles totalizavam 11 milhões de toneladas em exportações anuais, ou mais do dobro das exportações da época dos Estados Unidos e do Canadá.



Em 1966, o Terceiro Mundo tornou-se importador puro: recebeu 36 milhões de toneladas em cereais, sem poder pagar a maior parte; seus fornecedores lhes fizeram planos especiais, aceitando a moeda local, admitindo créditos longos e, em alguns casos, fornecendo gratuitamente sua mercadoria. Foi a América do Norte, e sobretudo os Estados Unidos, que forneceram o essencial daquelas importações, multiplicando por doze (de cinco a 60 milhões de toneladas) suas exportações do período pré-guerra. Hoje, os Estados Unidos dispõem assim de uma verdadeira hegemonia alimentar sobre o Terceiro Mundo, numa situação que não conhece nenhum precedente na história mundial.

A equipe que pesquisa o assunto com o Professor René Dumont chegou à conclusão que, apesar disto, as necessidades alimentares serão cada vez menos satisfeitas, e citam o exemplo da Índia que em 1967 recebeu 11 milhões de toneladas de trigo mas que precisaria do dobro para se suprir totalmente. "Além disto — afirmam — a ajuda alimentar acaba por criar uma situação desfavorável aos países que a recebem: encoraja a indolência, a negligência, não só dos Estados como dos camponeses — estes não se sentem tentados pelas medidas drásticas que deveriam ser adotadas para resolver o problema agrícola, fazendo com que piore a cada ano suas situações."

A fome

O que fazer, então? O agrônomo subdesenvolvido não consegue acompanhar a curva de crescimento demográfico, cabendo-lhe portanto o direito de livrar sua responsabilidade quanto às consequências tão facilmente previsíveis da continuação do aumento de séres ao ritmo atual sem o necessário estímulo à produtividade.

Os recursos do mar poderiam reduzir o déficit, em aumento, dos gêneros alimentícios? Hoje, eles fornecem 1 por cento das calorias consumidas pela humanidade; com muito esforço, poderia se elevar aquela percentagem a 2 por cento enquanto se aumentaria sensivelmente a ração em proteínas. Mas isto não seria suficiente para resolver o problema.

Poderia se contar com os gêneros não agrícolas, dentre os quais as mais importantes viriam das leveduras do petróleo? As pesquisas feitas neste campo pelos franceses Champagnat e Lavera e pelos laboratórios da British Petroleum permitirão a sua passagem para o estado de produção industrial a partir de 1970. Estes alimentos novos serão primeiro ministrados ao



gado a fim de que pouco a pouco se adote o hábito de os utilizar; mais tarde, eles servirão à alimentação humana. Mas antes que passem a ter um efeito decisivo sobre o volume alimentar mundial, 15 anos, pelo menos, terão passado. Os especialistas vêem nesta solução, em consequência, além da importância, uma aplicação tardia diante da situação de fome que se apresentará em 1980 se mantidos ou desenvolvidos os índices atuais; esta data de 1980 não é só prevista pela equipe francesa mas também por norte-americanos que não hesitam em acrescentar às suas obras sobre o assunto títulos como *Fome em 1975* ou *Fome em 1985*.

A previsão feita pelo professor René Dumont, em 1959, em seu relatório posterior à viagem à Índia segundo a qual uma semifome se desenvolveria entre 1966 e 67 se realizou. Para que sua nova previsão não se realize, ele indica "esforços absolutamente excepcionais": a conjugação das economias de todos os países — desenvolvidos, socialistas, subdesenvolvidos — a fim de que a agricultura seja vista em prioridade absoluta, o que a China Continental admitte depois de 1960/62, Cuba depois de 1963/64 e os países do Terceiro Mundo, uns após os outros. Para poder melhor repartir os excedentes, seria útil criar um fundo de financiamento internacional: num recente estudo intitulado *O Fim de Uma Agricultura*, o francês François-Henry de Virieu escreveu "que seria tão interessante para a França pertencer ao clube dos cinco grandes países exportadores de produtos alimentícios, sem hegemonias, quanto a sua atual participação do clube das cinco potências atômicas." Um tal fundo traria, portanto, um novo tipo de hegemonia — a dividida e não mais a exclusiva.

O perigo

Isto tudo baseado no fato que por mais importante que seja a ajuda alimentar, ela não será suficiente — nunca — para resolver o problema; a pequena fração da humanidade que vive na Europa ou na América do Norte não pode nutrir duravelmente o resto do mundo. A Europa, inclusive, importa de fora grande parte de sua carne de vaca, dos grãos oleaginosos, e dos cereais secundários que servem para nutrir seu gado; se a França possui excedentes, a Europa Ocidental em seu conjunto — e sobretudo se a Inglaterra for incluída — é deficitária em proporção importante.

Admitida a ajuda, cai-se inevitavelmente no exemplo da Índia; foi e é um fracasso na medida em que leva a um impasse que só será superado se o país concernedo produzir mais, paralelamente. Mas para isto é preciso que ele se equipe tanto no plano técnico como no plano humano pois "a adaptação de processos téc-

nicos exige agricultores qualificados" (Reunião de Nova Délhi, 1968).

Segundo R. Ewell, conselheiro do Presidente Johnson, 80 milhões de toneladas de adubo permitiriam ao Terceiro Mundo, a condição de ser bem empregados, produzir os 150 milhões de toneladas de cereais que irão lhe faltar entre 1980 e 85. Portanto, seria esta a melhor forma de ajuda, em quantidade e em qualidade, que poderiam prestar as nações ricas; e, paralelamente, a uma supervisão permanente sobre a luta sistemática visando assegurar as condições de uma boa agricultura.

É também tendo em mente uma formação de quadros rurais que se deve orientar o trabalho a efetivar no futuro: assessores agrícolas, especialistas e sobretudo sociólogos (pela problemática psico-sociológica que se desenvolveu no Terceiro Mundo) são outra forma de ajuda a tentar impor.

Evidentemente um tal programa exige créditos. "É preciso que a ajuda exterior se eleve, nos próximos 15 anos, a pelo menos 4 por cento do produto nacional bruto dos países ricos", afirma o economista francês Baretts, acrescentando logo após que "se forem bem aplicados, tais créditos podem se constituir também em fator de treinamento, desenvolvimento e expansão das economias mais poderosas."

A solução de Baretts, que é também a da equipe chefiada pelo professor Dupont, reside, por extensão, na criação de um organismo mundial de desenvolvimento onde os países assistidos e assistidos estariam representados. Este organismo tentaria fazer com que cada país subdesenvolvido admitisse uma ajuda "proporcional ao seu próprio esforço, medido segundo critérios determinados." Mas com uma diferença básica: aquela pressão exercida sobre o país assistido não seria mais de natureza política e não teria como objeto os fazer entrar numa "obediência de clientela", como fazem algumas potências hoje em dia.

Para isto, é preciso inicialmente admitir que o sistema de ajuda atual e de cooperação se encaminha para a falência na medida em que a população aumenta cada vez mais que a produção; que o Terceiro Mundo reúne dois terços da população mundial cada vez menos resignada; e que quando ela estiver com mais fome ela aceitará cada vez menos uma tal situação. Ele — o Terceiro Mundo — sabe que tem um líder que já possui a arma atômica e que a perfecciona mais rápido do que se pensou, na opinião dos especialistas.

A China está armada para dirigir a revolução do Terceiro Mundo daí o caráter estratégico que o professor Dupont e sua equipe atribuem à situação alimentar do mundo: "No jogo das relações internacionais, ele se encontra entre os mais importantes" — afirmou há dias diante de altas patentes do Exército francês.

uir, já aterrado: —
Dias, 84/602. —
1 1294.

Aluga-se

Aluga-se

— ao lado do Círculo
em prédio novo,

lar no Ce

am-se 80

ar no Ce

Cobertura

Galpão

no Centro, de
mínimo de 2.000

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

contrato com pequena indústria ou de

para inc
oportunidade oferecida

0 0 02 7854: CREC

Sobrado come

ves Júnior, n.

Aluga-se na PRAIAS E

GUARAPARI -
de-se casa.
- Braga.

SEPETIBA —
Alugo casa m
Ver no local.

el. 52-8281.

Tratar Praça
do, Divisão

Alugam-se

[illegible]

Aluga-se
 ar com 458,60 m² na Ave-
 ranco, 103. Edifício novo.
 ão imediata.

Aluga-se
 a — ao lado do Cine Metro. Alu-
 em prédio novo, todo comercial,
 em geral. Ver com o porteiro, Rua
 370. Tratar João Fortes Eng. S/A,
 1/202. Tels.: 22-2215 e 32-3929.

dar no Centro
 ontrato de andar no Centro (400
 P-BX e ar condicionado instalado.
 e 43-6742.

am-se 800 m²
 cos e amplos pavimentos, com 4
 locação conjunta ou separada, na
 e Vargas, quase esquina da Av.
 locação imediata.
 668 e 23-3481, após 12 horas.

dar no Centro
 Av. Rio Branco, 86 — 4.º andar,
 m². Chav. c/ Sr. Gabito no local
 as). Tratar IGAB — Rua 1.º de Mar-
 31-0080 — CRECI 1 524.

Cobertura
 Carioca — Senador Dantas, 117 —
 a-se grupo 5 salas, 109 m² —
 . Ver port. com Avelino. — Tele-

Galpão
 organização procura para alugar
 rla mínima de 500 metros quadra-
 instalada de 75 KVA, mínimo para
 indústria. Cartas para a portaria
 ob o n.º 222 963.

Locação urgente
 se, no Centro, de área em edi-
 mínimo de 2.000 m².

para a portaria dêste Jornal,
 221 864, com indicações.

a no Centro
 ontrato com pequenas luvas, 200
 ara indústria ou depósito, com ou
 Tratar com Garcia tel. 23-9045.

para indústria
 oportunidade, oferecemos para alu-
 Livramento n. 125, c/ loja e mais
 o no total de 600 m². Tratar com
 rões — Adm. e Corr. Imob. Ltda.
 33 e 32-9354. CRECI J-332.

lado comercial
 de 5 salas, 2 banheiros, va-
 do, todo atapetado, podendo
 o. Ótimo para escritórios de
 dvocacia, clínica, etc.
 NCR\$ 750,00.
 eves Júnior, n. 74 (Laranjei-
 5544.

PRAIAS E VERANEIO
 CASA — Ponta Negra frente a/
 Lagoa — praia. Km 41 Estr. c/
 Frio, 4 qts. sl. var. dep., mob.
 c/ gel., bomba etc. 37-9931. Ur-
 gente.

GUARAPARI — Aluga-se ou ven-
 de-se casa. Informações 32-5262
 — Braga.

SEPETIBA — Aluga-se casa de
 quarto, sala e demais, tem en-
 tra para carro pequeno, não é de
 luxo, mas é boa, fica perto da
 praia. Rua Municipal, 21, tratar
 com o Sr. Antonio, ao lado.

SEPETIBA — Rua Itaguassu 39 —
 Aluga casa mobiliada e geladeira.
 Ver no local. Tel. 49-3615.

SEPETIBA — Aluga-se casa de 2
 quartos, sala, sala, Varanda, me-
 liliada, c/ geladeira. Ver na Rua
 Senhor dos Passos, 48, em Sepe-
 tiba, Sr. Aní, seg.-feira, pelo te-
 lefone 32-7572.

Loja
Praça Quinze
 Aluga-se pequena loja ao
 lado da Estação BARCAS —
 Tratar Praça XV n. 21, sobre-
 do, Divisão Material.

Quartos para
homens
 Alugam-se perto do Elétrico
 — Telefonar para 49-3405.

AVITEC — Indústria Aeronáutica S.A.

Admite:

- MECÂNICO DE CELULA
 - MECÂNICO DE HIDRÁULICA
 - RADIOTÉCNICO
- (preferência a quem possua caixa de ferramentas)
- Os candidatos serão atendidos à RUA NOEMIA NUNES, 544 — OLARIA (ponto final do ônibus 484) ou no AERÓDROMO DE MANGUINHOS, à AV. BRASIL. (P)

Bombeiro/Eletricista

Otima oportunidade para profissional competente. Bom ordenado. Excelente ambiente de trabalho. Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Av. Presidente Wilson 147, Seção do Pessoal, 3.º andar. Falar com D. LUCIA ou D. ANA-MARIA.

Chefe de cozinha

Precisa-se para Hotel de primeira categoria, com prática anterior em cozinha internacional.

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Teófilo Ottoni, 15 — Sala 1013. (P)

Carreiros

Aceitamos carreiros avulsos para transportes urbanos e interestaduais.

Tratar na CISPER, à Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacarezinho, com o Sr. Januário. (P)



CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir

- ★ CARPINTEIROS
- ★ ENCANADORES
- ★ MECÂNICOS

para máquinas pesadas e veículos.

Ordenados compensadores. Os candidatos deverão comparecer munidos de documentação e retratos 3x4, na Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria, esquina Av. Brasil. (P)

Contabilidade — escritório

PRECISA-SE:

Uma operadora conhecendo sistema RUFF — Hermes C-3.

Uma datilógrafa sabendo classificar contas.

Uma auxiliar tendo prática em livros fiscais ICM.

Rua Voluntários da Pátria, 360.

Desenhista mecânico

(com longa prática)

Orçamentista

(com prática de cálculos)

Multiserviço precisa, com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se à Estrada do Caribu, 348 — Freguesia, Jacarepaguá. Ônibus 731 (Cidade de Deus — Freguesia, Via Gabriel).

Datilógrafa

Para grande firma precisa-se de uma, com grande prática, instrução de nível secundário e idade máxima até 28 anos.

As candidatas, em carta de próprio punho deverão mencionar idade, estado civil, grau de instrução, experiência, empregos anteriores, ordenado pretendido, bem como outras informações que julgarem interessante prestar.

Respostas para o n. 208 462, na portaria deste Jornal.

Desenhista

Com experiência em desenho de máquinas, para preparar LAY-OUT, e arte final de folhetos técnicos, de propaganda e anúncios. Se possível, apresentar trabalhos no gênero. Pagamos por serviço encomendado.

Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1715 das 15 às 19 horas. (P)

Desenhistas eletricidade

Firma de Engenharia Industrial necessita de Desenhistas de Eletricidade com experiência. Trabalho no centro. Marcar entrevista com Dna. Luci pelo tel.: 31-0985.

Demonstradoras

Cia. de Produtos Alimentícios está admitindo moças que tenham o curso primário completo e com prática comprovada na função acima especificada. As candidatas serão submetidas a testes de conhecimentos.

Apresentar-se com documentos à Praça Pio X, 118 — 10.º andar a partir de terça-feira no horário de 8,30 às 11 horas ao Sr. Paulo Frambach. (P)

- Datilógrafa
- Secretária

Precisa-se com prática e boa aparência. A secretária deverá ter conhecimentos de caixa e datilografia. Rua do Rosário, 135 — 3.º andar, procurar o Sr. Fernando.

Emaq — Engenharia e Máquinas S/A.

Estaleiro Construção Naval

Admite-se:

RISCADOR NAVAL

Oferecemos:

- Salários compatíveis
- Semana de 5 dias
- Restaurante
- Assistência médica e dentária

Exige-se:

- Conhecimento de desenho naval e curso primário completo (com certificado).

Os candidatos devem apresentar-se na Praia da Rosa, n.º 2, Ilha do Governador, na divisão do pessoal para seleção (ônibus n.º 326 — 328 — 910 e 634). (P)

Ensina-se a ganhar NCr\$ 2.435,00!...

Não precisa ter prática, basta ter boa aparência e ser dinâmico. Daremos um curso completo de vendas, que deixará apto o candidato a ganhar NCr\$ 2.435,00. Somente (5) cinco vagas.

Exclusivamente dia 21-10-68, apresentar-se para seleção na Av. Marechal Floriano n.º 38, Grupo 803.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Maquinista foguista

Precisa-se com experiência mínima de dois anos, para serviços de manutenção, conservação e assistência técnica de caldeira a vapor.

Inscrições a partir do dia 21-10-68, no horário de 14 às 17 horas, na Praia de Botafogo, 186, 13.º andar, sala 1311. (P)

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS BEIRA ALTA S.A.

Admite:

Vigia diurno

(com ótimas referências)

Apresentar-se segunda-feira, com 2 fotografias, carteira profissional e certificado de curso primário.

Enderêço para seleção: Av. Brasil, n.º 13 000, Rua 7, s/n.º (Mercado São Sebastião), com o SR. JUAREZ. (P)

Lustrador — precisa-se

Com prática e disposição para o trabalho. Salário compensador e assistência médica hospitalar.

Procurar Sr. Herminio na terça-feira, dia 22 — Rua Ibiapina, 51 fundos — Olaria. (P)

Mestres de obras

Pagamos até NCr\$ 1 000 por mês em obras rápidas de grande vulto com possibilidade de horas extraordinárias, pagas de acordo com a lei.

Exigimos 10 anos de experiência e idade inferior a 45 anos.

Tratar com Dr. Borges, na Av. Princesa Isabel, 323 — 8.º andar, depois das 17,00 horas. (P)

Manchete

Precisa de OFICIAIS E MEIO-OFICIAIS de DOBRA.

Exigências: idade entre 20 a 30 anos, primário completo e 1 foto 3x4.

Apresentar-se ao Sr. MOREIRA, a partir de 8 horas, na Rua Cordovil, 520 — PARADA DE LUCAS. (P)

A OIT (ag. especializada da ONU) PROCURA: 2 CHIEFS OF REGIONAL TEAMS OF MANPOWER SPECIALISTS

para Santiago e Bangkok: economistas formados, com profundos conhecimentos de problemas de planejamento e ampla experiência em pesquisas econômicas em matéria de mão-de-obra, incl. chefia de equipes

DIVERSOS SENIOR MANPOWER ADVISERS

MANPOWER PLANNING/ASSESSMENT SPECIALISTS

para projetos em países em desenvolvimento. Condições: fluência em inglês e bons conhecimentos de, ou espanhol ou francês.

Os contratos são por um ano, com poss. prorrog. mais 2 anos e subseq. transferência a outros projetos. Vencimentos de 18 a 20 mil dólares por ano, isentos de impostos, desp. de viagem (incl. família) pagas etc.

Favor remeter "curriculum vitae", indicando experiência e qualificações linguísticas para Caixa Postal 607-ZC-00, Rio. Guarda-se sigilo absoluto.

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 155 - CONJ. 2.909/10 - 29.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

PROCURA:

ASSESSOR DE LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA PARA CONTROLADORIA DE INDÚSTRIA INTERNACIONAL

Estamos oferecendo tal posição para pessoa com curso universitário (de preferência), entre 30 e 40 anos, com conhecimentos de Inglês e de Legislação Tributária (experiência mínima de 3 anos). Basicamente o trabalho da pessoa admitida consistirá em assessorar o Controller em todos os assuntos relacionados com impostos como o de Produtos Industrializados, o de Circulação de Mercadorias e outros mais.

É necessário para a posição, possuir bons conhecimentos de contabilidade e poder realizar viagens eventuais às filiais da Cia.

Salário de acordo com as qualificações.

Solicita-se o envio de minucioso curriculum vitae e manter-se sigilo sobre o mesmo.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

COBRADORES

SALÁRIO FIXO — PRÊMIO E AJUDA DE CUSTOS

Empresa de renome internacional necessita de vários COBRADORES com curso primário completo, idade entre 23 e 35 anos, experiência de 1 ano na função, conhecendo muito bem Guanabara e Rio de Janeiro.

Comparecer à Rua Aristides Lôbo, 175 — Rio Comprido, das 8,30 às 12,00 e das 13,00 às 16,00 horas, munidos de documentos e referências. (P)

NCr\$ 500,00 + COMISSÕES + PRÊMIOS

Para pessoas ambiciosas, com ótima apresentação. Instrução no mínimo secundária. Honestas. Possuidoras de excelentes referências. Ambos os sexos. Curso preparatório de 5 dias. Trabalho externo.

Entrevistas: das 7,30 às 11 horas e das 17 às 19 horas. Apenas segunda-feira, Av. Almirante Barroso, 72 — 10.º, S/1 004.

Auxiliar de escritório

Admitimos uma moça com prática de serviços gerais de escritório. Tratar na Rua dos Inválidos n.º 190-A.

Auxiliares de contabilidade

Firma industrial, precisa de dois, com comprovada experiência contábil, classificação e análise de contas, preferência com custos. Datilógrafos. Possibilidade de chefia, condução própria e outras. Apresentar-se terça-feira à Rua Martinho, 289 — Jacaré.

Auxiliar de escritório

Empresa tradicional da Guanabara precisa para seu Departamento de Vendas, com prática em máquinas de calcular e datilógrafo. Instrução mínima ginasial.

Apresentar-se à Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

Vendedor

PARA REPARAÇÕES PÚBLICAS. Importante companhia procura vendedor com prática — Cartas com dados pessoais, pretensões e referências para a portaria deste Jornal sob o n.º 207 786.

Vendedor praticista

Admitimos um, com experiência, para trabalhar em zona fechada. Artigo largamente difundido. Cartas com dados pessoais para a portaria deste Jornal sob o n.º 208 112.

ENGENHEIROS CIVIS ESTRUTURAIS E MECÂNICOS

Empresa de Engenharia necessita dos seguintes engenheiros para trabalhar em seus escritórios em Belo Horizonte, Minas Gerais no projeto de uma usina hidrelétrica: engenheiros "Senior" com dez ou mais anos de experiência em estruturas pesadas, inclusive alguns em hidrelétricas.

Engenheiros com 5 ou mais anos de experiência em estruturas pesadas ou hidrelétricas.

Engenheiros, de solos com experiência em barragem de terra.

Os interessados devem escrever e juntar "curriculum vitae" e necessária informação para o Engenheiro LEO ALLAS, Av. Presidente Vargas, 482 — 6.º andar — Rio de Janeiro — Guanabara. (P)



PRECISA MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado de comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACARÉZINHO.

MOTORISTA

Indústria de âmbito internacional necessita de MOTORISTA para carro de passeio, para trabalhar junto a Gerência.

Necessário habilitação e experiência anterior em todos os tipos de veículos, instrução primária completa, idade entre 30 e 40 anos.

Oferece bom salário inicial, assistência médico-social e odontológica, refeição no local de trabalho.

Os interessados deverão enviar cartas com "curriculum vitae" e pretensões salariais para a Portaria deste Jornal sob o número P-46 494.

Office boy

Procuramos pessoa com até 20 anos de idade, quites com serviço militar pelo menos com primário completo, para serviço interno e externo.

Boas possibilidades de progredir dentro da firma.

Procurar Dona Wanda — 31-4155. (P)

Precisamos de

RAPAZES DE 17 A 21 ANOS, MILITARES APOSENTADOS, MÔÇAS, SENHORAS E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Estamos esperando pela visita de vocês, temos o melhor plano, as melhores, condições de trabalho, as mais altas comissões, as melhores garantias, e tudo o que vocês esperam para ganhar o que desejam.

Rua Voluntários da Pátria, 138, procurar os Srs. Sérgio ou Ruffoni a partir de terça-feira.

Precisa-se

DESENHISTA MECÂNICO ENCANADOR SERRALHEIRO

Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Para o melhor negócio da atualidade em vendas

CONVOCAMOS:

CORRETORES (AS) E CHEFES DE EQUIPES

Rua do Carmo, 71, 7.º andar, com Sr. Horta. De 9 às 12 hs. — De 14 às 17 hs.

Serralheiro Caldeireiro Traçador

(para estruturas metálicas pesadas)

FERJARO S.A. admite com experiência comprovada.

Apresentar-se à RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU. (P)

Secretary

For mining company. Must read write fluently in english and take english. Dictation with facility, portuguese fluency not critical.

Apply Rua Anilófilo de Carvalho, 29, sala 803/4. Daily 4-5 PM.

Tenha 2 empregos

FIXO NCr\$ 250,00 + COMISSÕES

Excelente oportunidade para ambos os sexos, serviço fácil e de alto gabarito. Exigimos boa apresentação e habilidade de lidar com o público. Meio expediente. — Informações: Av. Rio Branco, 156 — s/ 1.110. (P)

Vendedoras

Firma em expansão precisa para preenchimento no seu quadro de vendedoras à domicílio, de moças dinâmicas, para vendas pelo sistema de crediário, de pequenos artigos importados da Suíça, com ótima aceitação.

Tratar à Rua México, 31, 12.º andar, com Dona Laura.

Vendedores

A Casa Natal admite com boa experiência, bom ambiente de trabalho, bom salário.

Tratar com respectivos gerentes na Rua Romeiros 100, Maria Freitas, 96, Travessa Almeida Freitas, 23, Dias da Cruz, 79, e Praça do Pacificador n.º 22 — Caxias.

Vendedores

Indústria de âmbito internacional no comércio de máquinas, admite vendedores para exercerem suas atividades em zonas determinadas.

Os interessados, deverão apresentar-se, pessoalmente, à Rua Estácio de Sá, 75-A, dia 22 das 9,00 às 11,30 horas. Sr. Ruy. (P)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ADMITE:

SECRETÁRIA

C/ experiência comprovada mínima de 5 anos — Esteno datilógrafa exímia em português — Cultura superior, fina educação, aparência irrepreensível e idade de 25 a 35 anos.

DATILÓGRAFAS

P/ máquina de escrever elétrica, muita rapidez, idade de 20 a 30 anos. Instrução ginasial completa e boa aparência.

MECANÓGRAFO

P/ máquina de Contabilidade Olivetti Audit 1513 c/ bastante experiência anterior e c/ conhecimentos de Contabilidade.

AUX. DE COBRANÇA

C/ comprovada experiência anterior de cobrança bancária, exímio datilógrafo c/ instrução ginasial completa e conhecimentos de Contabilidade.

As candidatas deverão comparecer 3a-feira, de 9,30 às 12,00 hrs., e os candidatos de 14,30 às 16,00 hrs. à AVENIDA RIO BRANCO n.º 138 — 7.º andar — Departamento do Pessoal. (P)

HOMENS DE PROPAGANDA**ÚLTIMA CHAMADA**

Firma de grande gabarito e âmbito nacional oferece:

- ★ Veículo inédito, sem concorrência
- ★ De enorme circulação, garantida e comprovada
- ★ De fácil aceitação em todos os setores
- ★ Ganhos elevados
- ★ Formação de Carteira
- ★ Pagamento Diário

Exige: Boa apresentação, experiência comprovada, desejo de progredir na firma e tempo disponível.

Apresentar-se ao Sr. BROTERO, à RUA DAS MARREAS, 27 — Horário comercial. (P)

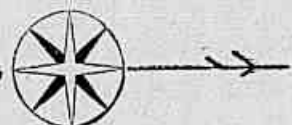
MOÇAS - SENHORAS

— VENDEDORAS —

SALÁRIO FIXO + COMISSÕES

Necessário boa apresentação — Instrução ginasial — Tempo integral — Lançamento inédito setor feminino da Guanabara.

Entrevistas para seleção com o Sr. T. Tellechea, Rua Francisco Serpador, 2, 7.º andar — Das 9,00 às 18,00 horas. (P)

VARIG**INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL****CONDIÇÕES MÍNIMAS EXIGIDAS:****CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS**

- Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 18 e menos de 25 anos, altura mínima 1,65 m.
- Ser reservista.
- Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou equivalente.
- Possuir a licença de Piloto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.
- O exame de seleção será realizado nos dias 1.º e 2 de novembro de 1968.
- Inscrições abertas até 29 de outubro de 1968.

- A partir da matrícula, os alunos pertencem aos quadros de funcionários da Empresa, percebendo um auxílio mensal.
- Os documentos comprobatórios devem ser apresentados na data da matrícula.

Informações e inscrições na DIRETORIA DO ENSINO, Rua México, 3, 3.º andar, das 9 às 11 horas, e das 14 às 16 horas. (P)

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento, poderá eventualmente ter apartamento para seus familiares. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 69 369 com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Contador com prática

Admitimos, para trabalhar no centro da cidade. Respostas com dados e uma foto 3x4, para a portaria deste Jornal sob o n.º 208 225.

Engenheiro civil

Empresa construtora de âmbito nacional necessita de Engenheiro com experiência de Obra e Administração, para trabalhar no Estado da Guanabara. Cartas com "Currículo-vitae" e pretensões para o n.º 207 949 na portaria deste Jornal.

Engenheiro Rodoviário

Construtora de estradas de rodagem, com sede no Rio, precisa de ENGENHEIRO, com prática em construção rodoviária, que tenha chefia do serviço de terraplenagem e pavimentação, para cálculos, controle de medições e reajustamentos, orçamentos, estudos e composições de preços para concorrência.

Exige-se tempo integral. Idade máxima 40 anos. O cargo prevê viagens que forem necessárias à execução da função.

Carta com pretensão e "currículo vitae", para o n.º 207 742, na portaria deste Jornal.

Gerente

Admitimos para lanchonete, com muita prática e boa aparência. Respostas com dados e uma foto 3x4, para a portaria deste Jornal sob o n.º 208 226.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI



CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 — CONJUNTO 2 509/10 - 22.º ANDAR
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

**ENGENHEIRO INDUSTRIAL PARA CHEFIA DO SETOR
CONTROLE DE PRODUÇÃO**

Nosso cliente, localizado no Estado do Rio, em agradável cidade, deseja admitir um Engenheiro Industrial, entre 25 e 35 anos (de preferência), para chefiar o controle da produção de sua empresa.

Na primeira etapa de suas atividades tratará de assuntos como: cronometragem, estudo de métodos, racionalização do trabalho, "lay-out", movimento de materiais e supervisão das atividades de programação e controle de produção e despachos. Na segunda etapa cuidará de tudo o que já foi mencionado e mais a supervisão das Seções de fabricação.

Deseja-se admitir profissional com conhecimentos de Inglês e experiência de 3 a 5 anos em cargos semelhantes. Oferece-se salário compensador. Solicitamos envio de minucioso currículo vitae à respeito do qual guardaremos absoluto sigilo.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO. (P)

**Auxiliar de
escritório**

Precisa-se moço, boa aparência, boa datilógrafa c/ noções de secretariado. Apresentar-se Av. Rio Branco, 128, s. 1311.

**British United
Airways**

Require an English speaking airframe and powerplant mechanic supervisor preferably with FAA license.

Candidates are required to fill in applications at Av. Rio Branco, 251-B.

**Bico (800,00
mensais)**

Procura-se pessoa ambiciosa. Produto importado com representação exclusiva na GB, ramo — papelaria e congêneres, excelente comissão.

D. SHEILA
End. Ed. Av. Central, s. 1512.

**Engenheiro e
desenhista**

Construtora tradicional precisa: engenheiro para conduzir obras com prática de controle de custos e desenhista de concreto armado.

Apresentar-se na Rua Costa Lobo n.º 114 — 3.º andar — Dr. Affonso.

Estados Unidos

Fala inglês? Quer morar 1 ano em N. York? Temos contr. trab. serv. dom. pl. stras. stas. casais s/ filhos. Desp. pl. conta empregador. Ag. EVA — Av. Rio Branco, 185, s. 1303, após 14 hs.

Menor

Precisa-se com o curso ginasial completo. Apresentar-se 2a-feira de 8 às 10 horas. Rua Senador Dantas, 117, s. 1135.

**Operador (a)
RUF**

Precisa-se pl tempo integral — Tratar na Av. Rio Branco, 135, sala 719, 3a-feira, dia 22 — A CAPITAL.

**Precisa-se de
vendedores**

Para artigo doméstico de grande aceitação. Guanabara — Estado do Rio — sul de Minas — Espírito Santo. Dirigir-se à Rua do México, 90, sala 404, Rio.

Repuxador

Com prática alumínio. Apresentar-se, Rua 24 de Fevereiro, 79 — Bonsucesso.

Torneiro

Apresentar-se, Rua 24 de Fevereiro, 79 — Bonsucesso.

Vendedores (as)

Firma em grande expansão necessita de elementos ambiciosos para serviços de divulgação cultural. Pagamos ótimas comissões e ajuda de custo. Tratar com Sr. Freitas — Das 9 às 16 hs.

Vendedor

FERRAGENS FERRAMENTAS. Freguesia feita comissão paga fim de mês. Rua Francisco Medeiros, 120 — Higienópolis, depois das 4 horas. Tel. ... 30-1802.

Vendedor

Com experiência de vendas em Repartições Públicas e Autarquias. Ajuda de Custo e Comissões. Rua Silvino Montenegro, 86-A.

Vendedor bico

Precisa-se vendedores, artigos de perfumaria. Tratar à Rua Barão de Mesquita n.º 248 pela manhã.

KRUPP METALÚRGICA CAMPO LIMPO S. A.

EM FASE DE EXPANSÃO, SEDIADA NO ESTADO DE SÃO PAULO, SELECIONA CANDIDATAS, PARA ADMISSÃO IMEDIATA NO CARGO DE:

**SECRETÁRIAS - BILINGUES
PORTUGUÊS - ALEMÃO****EXIGIMOS:
OFERECEMOS:**

Conhecimento de estenografia em ambos idiomas. Excelentes bases salariais. Agradável ambiente de trabalho. Amplo programa de Assistência Médica-Hospitalar e Dentária. Restaurante no local — Sábados livres — Condução grátis — Seguro de Vida.

As candidatas deverão escrever à Caixa Postal, 6194 A/C. SELEÇÃO — São Paulo, incluindo "Currículo Vitae", fotografia e pretensões salariais.

NCR\$?**(DEIXAMOS EM ABERTO SUA RETIRADA)**

Empresa americana de grande porte admite homens de VENDA, RELAÇÕES PÚBLICAS, AGENTES DE CONTATO, REPRESENTANTES.

OFERECE:

- Remuneração ilimitada com:
 - Registro efetivo
 - Comissões
 - Prêmios
 - Estímulos
- Realização Profissional
- Mercadoria de ótima qualidade e aceitação em todo Brasil

Dirigir-se à Srta. MARIA, para encaminhamento. Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar. (P)

EXIGE:

- Noções de Venda
- Aparência cuidada
- Equilíbrio emocional
- Trabalho intensivo
- Iniciativa de alto grau
- Tenacidade
- Moral elevada
- Idoneidade funcional

**Praticante de
conservador**

Sexo masculino, 18 a 30 anos. Nível ginasial completo ou equivalente, horário rodízio.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e de uma fotografia 3 x 4, Seção de Seleção de Pessoal.

Av. Presidente Vargas, 1 146 sobre loja, horário 8,30 horas. (P)

**SONDOTÉCNICA S/A****Auxiliar de escritório**

Com prática de faturamento e previsões financeiras, para admissão imediata. Salário à combinar.

Entrevistas à Av. Graça Aranha, n.º 226 — 4.º andar, sala 408. (P)

Técnicos

IMPORTANTE EMPRESA DE ELETRICIDADE LOCALIZADA EM MINAS GERAIS OFERECE OPORTUNIDADE A:

TÉCNICO EM MEDIDORES DE ENERGIA

— experiência mínima de 2 anos em instalação e calibração de medidores monofásicos e polifásicos, devendo ter conhecimentos gerais sobre medidas elétricas.

TÉCNICOS DE INSTRUMENTOS — experiência mínima de 2 anos em mecânica de medidores de energia e reparo geral de instrumentos AC — DC.

Ótimo ambiente de trabalho, casa no local e vantagens sociais de uma empresa de grande porte.

Os candidatos deverão encaminhar currículo vitae para a Avenida Rio Branco 151 — 5.º andar — Salas 509/510. (P)

**GENERAL ELECTRIC S.A.**

Temos vagas para:

*** ANALISTA DE COBRANÇA**

(Estudantes de Economia, Ciências Contábeis ou Administração).

*** ASSESSOR DE CRÉDITO E COBRANÇA**

(Advogados)

Procure-nos à Rua Miguel Ângelo, 119 — Maria da Graça, ou na Av. Almirante Barroso, 81 — 9.º andar. (P)



Necessita para admissão imediata de:

Relojoeiro — Meio-Oficial (Primário Completo).

Môças — Ginásio completo, ou 3.º Ginásio, com horário livre até 18,30, para Niterói, N. Iguagu e Zona Sul.

Os candidatos deverão comparecer terça-feira, dia 22 às 8,30 com documentos e certificados de Curso no Setor de Seleção — Rua Rosário, 164 — 2.º — Mercado das Flores. (P)

**SULZER**

Procura para admissão imediata:

Ferramenteiro afiador de ferramentas

Competente, com prática comprovada na carteira, conhecimentos de desenhos e leitura de instrumentos de medição.

Soldadores

para solda elétrica

Competentes e com prática comprovada na carteira.

Solicitamos apresentarem-se somente profissionais realmente capacitados.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 22 693 — Guadalupe. (P)

CORRETORES DE AÇÕES

EMPRESA DE GRANDE CONCEITO NACIONAL PRECISA DE PROFISSIONAIS:

OFERECEMOS: PAPEL COM AMPLA COBERTURA • ÓTIMAS COMISSÕES • PAPEL SUPER QUENTE • INDICAÇÕES DE CLIENTES

Entrevistas para seleção com D. LUCIA, à Rua México, 21 — Grupo 1 301 — A — Das 10 às 18 horas — De segunda-feira a sexta-feira. Não atendemos por telefone.

Alto nível

— 8 OPORTUNIDADES —

Precisamos de você que possui boa cultura, tem excelente apresentação e idade entre 25 e 40 anos, para contatos com o meio empresarial. Filial recém-instalada no Rio (Matriz em São Paulo) operando com todo o país oferece excelentes possibilidades de ganho imediato e carreira. Tratar com o Sr. ROBERTO, segunda-feira, no horário de 9 às 17 horas. Rua Dom Gerardo, 46 — sala 601-A. (P)

Auxiliar setor de produção

Indústria na ZONA NORTE necessita de auxiliar com prática comprovada de serviços de Estoque e KARDEX. Idade máxima 30 ANOS. Instrução secundária.

Semana de 5 dias.

Comparecer com documentos a partir de 7,30 de 2.ª-feira, na Rua Visconde de Santa Cruz 276 — ENGENHO NOVO.

Assistente da contabilidade

Admite-se até 30 anos de idade, com prática contábil, bom em cálculos, apto a resolver problemas de:

- Correção monetária do Ativo
- Depreciação do Ativo
- Conciliação de Contas
- Balancetes e
- Análises Financeiras.

Tratar com Sr. Allino — Rua Sacadura Cabral, 103 — 6.º andar. (P)

A CTB precisa

De candidatos para vagas de Contador e Economista, idade entre 25 e 35 anos. Registrado e com experiência profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e de 1 fotografia 3x4. Seção de Seleção de Pessoal.

Av. Presidente Vargas, 1146, sobreloja, horário 8,30 horas. (P)

Benfica Pneus S.A.

Concede oportunidade ímpar que nenhuma empresa do ramo pode oferecer no Departamento de Vendas, a:

VENDEDORES NA GB

Possibilidades de ótimos ganhos em vendas de pneus novos e serviços. Dê-se preferência a elementos com prática do ramo, similares ou frotista.

Apresentar-se na Avenida Itaóca n. 360 Bonsucesso.

Contactos — Vendedores Veículo "Out-Door"

Ampliando seu quadro de vendas a EMPRESA DE PROPAGANDA EPOCA S.A. admite elementos de alto gabarito, profundos conhecedores do ramo, para trabalharem em sua matriz na Guanabara. Oferecemos possibilidades ilimitadas de ganho e ótimo ambiente de trabalho. Exigimos referências e horário integral.

Os candidatos, munidos de "curriculum", devem se apresentar para marcar entrevista à Av. Pres. Vargas, 529 — 10.º andar, a partir de 3ª-feira, dia 22 de outubro, com Da. Idenice.

Inspetor de vendas

Conceituada empresa oferece oportunidade a elemento com experiência para o cargo, para dirigir equipes de vendas junto a Supermercados, Armazéns, Farmácias e Perfumarias, para estados limítrofes. Exigimos idade máxima de 35 anos, espírito de liderança e sólidos conhecimentos da dinâmica de vendas. Favor não candidatar-se sem as condições exigidas.

Carta com pretensões indicando "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n. 69 367.

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARDIERI

PROCURA:

ASSESSOR E EXECUTIVO PARA CONTABILIDADE DE CIA. COM INSTALAÇÕES NO NORTE DO PARA


Apreciamos receber propostas de profissionais entre 28 e 38 anos (de preferência), com conhecimentos de Inglês e com assiduidade mínima equivalente a técnico em Contabilidade. Os cargos e as suas características são, respectivamente:

ASSESSOR DO CONTADOR-CHEFE — Cuidará principalmente de planejar e assessorar o Contador-Chefe em Contabilidade geral e de custos e orçamentos; elaboração de sistemas administrativos, processamento de dados e planejamento de sistemas de controle.

SUBCONTADOR — Auxiliará o contador-chefe na supervisão do pessoal da contabilidade em todos os trabalhos que tenham relação com: legislação fiscal (imposto de renda, principalmente) e classificação e registro de todas as operações contábeis, responsabilizando-se pelos resultados e informações obtidas.

Além de salário elevado, a Cia. oferece residência, alimentação e inúmeros benefícios para os candidatos escolhidos para as duas posições. Solicitamos o envio de minucioso curriculum vitae, sobre o qual guardaremos absoluto sigilo.

ALGUNS DE Nossos TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.



CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 — 29.º ANDAR

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

nós sabemos

Exatamente quanto vale a sua capacidade profissional. Não importa se você tenha ou não experiência em contato com o público.

Se você nos ajudar um pouquinho só, com a sua boa vontade nós lhe retribuiremos com toda a nossa experiência já comprovada em 43 países e lhe oferecemos condições e oportunidades para você remunerar-se com um mínimo de:

NCr\$ 3.750,00

Exigimos todos os requisitos normais para todas as pessoas que já estão habituadas a um padrão de vida médio para superior e que tenha idade mínima de 25 anos.

Entrevistas totalmente sigilosas com o Sr. THOMPSON no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, no horário de 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas — segunda-feira, dia 21. (P)

ENGENHEIRO MECÂNICO

Indústria de máquinas pesadas sediada na Guanabara necessita engenheiro mecânico com prática.

Remeter carta citando experiência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-46 408. (P)

FARMACÊUTICO QUÍMICO

Importante firma, procura com urgência elemento com comprovada capacidade e experiência, para chefia da seção de injetáveis. Idade até 40 anos. Lugar de Futuro. Restaurante próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias. Tratar na Rua Marquês de São Vicente, n.º 99/103 — Gávea. (P)

Empresa possuindo Centro de Processamento de Dados, operando com equipamento B/500 e B/3500, oferece boas condições a candidatos qualificados para os cargos:

OPERADOR DE COMPUTADOR

- Requisitos:**
- Idade de 18 a 30 anos
 - Experiência de mais de 1 ano
 - Curso ginásial completo
 - Prática e operação de computadores eletrônicos

ANALISTA DE SISTEMAS

- Requisitos:**
- Idade de 21 a 35 anos
 - Experiência de 3 anos
 - Instrução superior

Os candidatos deverão apresentar-se à Avenida Presidente Wilson, 165 — sala 519 ou marcar entrevista pelo telefone 42-4092, Ramal 17.

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de projeção internacional e operando nos mais diversos mercados, principalmente no automobilístico, procura:

AUXILIAR DE TESOUREARIA

Com boa datilografia, ginásial, prática mínima de dois anos em função similar

AUXILIAR DE CARDEX

Prática mínima de 2 anos em cardex industrial.

DATILOGRAFAS (OS)

Ótima experiência, prática de serviços de escritório e ótima datilografia.

Oferecemos: boa remuneração, assistência médica e dentária, restaurante no local de trabalho e reembolso de gêneros alimentícios.

Os interessados deverão comparecer à Av. Pedro II, 167, São Cristóvão — Depto. de Recrutamento e Seleção de 8,00 às 17,00 hrs. de segunda-feira. (P)

INSPETOR DE EQUIPAMENTOS

Firma de Projetos Industriais, procura para chefia de seu setor de Inspeção, elemento com experiência em:

- Interpretação de Ensaios Destrutivos e não Destrutivos.
- Inspeção de Vasos de Pressão, Equipamentos Mecânicos, Tubulações e seus acessórios.
- Utilização dos Códigos aplicáveis à Inspeção.

Semana de 5 dias. Cartas com "Curriculum" e pretensão salarial para portaria desse Jornal sob o n.º P-46 498. (P)

KAUFMANN

gesucht fuer bedeutendes Import — und National-geschaef (Industriemaschinen). Gute Kenntnisse der Landessprache erforderlich. Stadtzentrum. Interessante Taetigkeit mit guten Entwicklungschancen.

Bitte ausfuehrliche Bewerbung mit Lebenslauf und Foto an 208074.

Môças

Com excelente apresentação para início imediato em n.º Organização. Mínimo 2.º ginásial. Base NCr\$ 500,00. Av. Nilo Pecanha, 26, sl. 706 — segunda-feira, Sr. Armando, de 9 às 18 horas.

Sears

Precisa de Decorador-Projetista para horário integral.

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar no Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas.

Vendedores (as)

MEIO EXPEDIENTE

Se V. gosta de entrevistar médicos, engenheiros, dentistas, economistas e professores, venha preencher uma das 15 vagas que, por ocasião do nosso 52.º aniversário, estamos oferecendo.

As senhoras e senhoritas que dispõem de telefone para trabalhar em casa, oferecemos 5 vagas. Marque entrevista pelos tels.: 31-3331 ou 31-2991. (P)

Vendedor de Equipamentos

OXIGÊNIO DO BRASIL S/A, necessita de um para equipamentos oxiacetilênicos e elétricos.

EXIGIMOS

- Conhecimento do ramo.
- Experiência comprovada em grandes empresas.
- Facilidade e versatilidade de contato.
- Dinamismo e proatividade profissional.

OFERECEMOS

- Salário fixo, comissões e ajuda de custo.
 - Clientela já vinculada a firma.
 - Ótimo ambiente de trabalho.
 - Semana de cinco dias.
 - Assistência médica hospitalar extensiva aos dependentes.
- Dê-se preferência aos que possuam condução própria. — Apresentar-se munidos de documentos, foto e curriculum vitae, dias 22 e 23, das 15 hs. às 17 hs. — Seção Pessoal — Avenida Brasil n.º 1.851 — S. Cristóvão.

Você é um bom profissional?

Compareça então ao nosso Departamento Pessoal trazendo seus documentos.

Temos para admissão imediata as seguintes vagas:

**TORNEIROS
AJUSTADORES MECÂNICOS
GUINDASTEIROS PARA
PONTE ROLANTE
MECÂNICOS PARA
MANUTENÇÃO**

Cia. Federal de Fundição

Rua Neri Pinheiro, 240 - Estácio

Vendedores

GRANDE OPORTUNIDADE

Possibilidade de retirada superior a NCr\$ 800,00, oferece IMAÇO S.A.

Tratar na Rua Miguel Couto, 105, sala 401, segunda-feira, horário comercial.

Vendedores viajantes

Para Guanabara e Estados limítrofes. Vendas em Supermercados, Cooperativas, Lojas de Departamentos, Drogeries, Perfumarias, Empórios, etc. Somente com experiência de Vendas. Idade até 30 anos.

Marcar entrevista com D. Regina pelo telefone 26-0600. Não se atende pessoalmente. Oferecemos salário fixo, ajuda de custo e prêmios. Exigimos boas referências.



A maior Organização do Ramo na América Latina, PROCURA:

Produtores para Fundo de Investimentos — Letras de Câmbio e Ações de Companhias

Nossa Organização, de excepcional solidez e comprovado conceito, procura aumentar sua rede de Agentes autônomos e vendedores-funcionários.

Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões, com mínimo mensal garantido.

Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador e realizador.

Oferecemos período de treinamento gratuito.

Entrevista pessoal com Sr. Miguel Marcondes, à Rua 7 de Setembro n.º 67-A, loja, das 9 às 13 horas, dias 21 e 22/10/68. (P)



Caixas Registradoras Hugin, S.A. precisa para sua fábrica em DUQUE DE CAXIAS:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com conhecimentos de I.C.M., I.P.T. e livros fiscais

A empresa oferece salário adequado e amplas possibilidades de progresso a elemento realmente capacitado.

Ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua General Venâncio Flores, 122 — DUQUE DE CAXIAS — Sr. PERES. (P)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Importante firma industrial, procura com urgência:

AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO

Com inglês e comprovada experiência em CACEX

EXÍMIAS DATILÓGRAFAS

Sendo uma com bom conhecimento de inglês.

Ambiente agradável. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente, n.º 99/103 — Gávea. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Christiani-Nielsen precisa de um que saiba escrever à máquina.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, n.º 311 — 9.º andar.

CHEFE DE PESSOAL

Conceituada Empresa nacional, de comércio e indústria, procura competente especialista em problemas de Pessoal, dinâmico, com firmes conhecimentos e personalidade definida para o cargo de Chefia, para reorganizar e dirigir seu Departamento Pessoal.

Cartas apresentando "curriculum vitae" completo, referências e pretensão salarial para a portaria deste Jornal sob o número 245 546.



PRECISA

SECRETÁRIA

PARA GERENTE DE VENDAS

REQUISITOS:

- 1) Instrução secundária (2.º ciclo).
- 2) Exímia datilógrafa.
- 3) Experiência anterior.
- 4) Idade até 30 anos.

OFERECEMOS:

- 1) Salário compatível com as qualificações.
- 2) Bom ambiente de trabalho.
- 3) Possibilidade de progresso.
- 4) Semana de 5 dias.

As candidatas deverão comparecer a CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRACO" à Av. Brasil, 2.520 — Depto. do Pessoal, no horário das 8,30 às 16,00 horas.

CORRESPONDENTE

Firma industrial com escritórios no Centro deseja admitir elemento com bastante experiência e redação própria.

Semana de 5 dias. Salário a combinar.

Cartas com referências para a portaria deste Jornal sob o número P-46 432. (P)

DESENHISTAS-TECNICOS

ENGENAVI S.A. — necessita de

DESENHISTAS E TÉCNICOS

Para o seu Departamento de Projetos Navais. Remuneração condizente com a experiência. Semana de 5 dias.

Os interessados deverão comparecer à Rua Conselheiro Saraiva 28 — 9.º andar, de segunda à sexta-feira, das 15,00 às 18,00 horas.

Sigilo absoluto nas conversações.

DATILÓGRAFA (O)

Precisa-se, com prática e instrução secundária, dando preferência a quem residir na zona norte. Semana de 5 dias.

Comparecer, munido (a) de documentos à AV. BRASIL, 1976 — Loja C.

CIPALDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

MOÇAS E SENHORAS

- CHEFES DE EQUIPES
- SUPERVISORAS DE GRUPOS
- INSPETORAS DE VENDAS

Lançamento inédito no setor feminino da Guanabara ordenado fixo e comissão — Fase inicial de organização do Departamento de Vendas.

Entrevistas: Rua Francisco Serrador, 2, 7.º andar, no horário comercial. (P)

AUXILIAR COMERCIAL

Conceituada Organização de Âmbito Internacional, localizada no Centro, precisa para admissão imediata, de jovem dinâmico com conhecimentos de organização, assuntos fiscais, faturamento, controles, cálculos, contabilidade e correspondência e que queira progredir. Sábados livres, assistência médica odontológica hospitalar gratuita.

Cartas manuscritas contendo referências, dados pessoais e salário pretendido para o n.º P-46 496, na portaria deste Jornal. (P)

Mercado Construção Civil

Grande empresa de âmbito nacional, operando no setor de espumas e agora com produtos para construção civil, procura um elemento com boa experiência no ramo.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Idade: 30 a 40 anos.
- Conhecimentos: Mercado de Construção Civil — Vendas
- Experiência mínima de 5 anos no ramo.
- Boa apresentação
- Instrução secundária

PROPORCIONAMOS:

- Amplas possibilidades de promoção.
 - Ótimo salário e comissão.
 - Treinamento.
 - Assistência médica.
- Os interessados deverão enviar carta com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-46 493. (P)

SENIOR AUDITOR

Major Investment Banking Group seeks senior auditor for executive position in Rio de Janeiro.

Requirements include university education and at least 5 years experience in auditing.

No travel required. Must be capable of establishing and supervising internal audit programs and have working knowledge of banking systems and controls. Salary, based on qualifications, up to NCr\$ 3.000,00.

Strict confidence will be maintained with regard to applicants.

Call Dona Zilea — 31-4155. (P)

TESOURO DA JUVENTUDE

Ponto de encontro dos grandes vendedores
Para Guanabara e Estado do Rio com exclusividade de mercadoria.

OFERECE:

- Um planejamento especial
- Um equipamento adequado
- Um nível financeiro elevado
- Curso de vendas completo

EXIGE:

- Boa aparência
- Desembaraço
- Exclusividade de trabalho
- Idoneidade

Apresentem-se munidos de documentos, à EDITORA MERCÚRIO LTDA., na Rua Senador Dantas, 117 — gr. 428 — Tel.: 42-2860 — RIO — GB. (P)

VOCÊ

- JÁ IMAGINOU GANHAR NCr\$ 3.500,00 POR MÊS?
- JÁ PENSOU EM PODER COMPRAR SEU AUTOMÓVEL EM 90 DIAS?
- JÁ PENSOU EM ADQUIRIR SUA CASA PRÓPRIA?

— POIS ENTÃO DÊ UMA OPORTUNIDADE AO SEU PRÓPRIO EU, e nós lhe demonstraremos na teoria e na prática como você, no menor prazo possível pode realizar TUDO AQUILO QUE IMAGINOU E PENSOU, E TORNAR TUDO UMA REALIDADE.

ATENDEREMOS VOCÊ, que quer crescer, profissional e socialmente, no dia 21-10, das 9,30 às 18,30 horas, no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27.

FALAR COM O SR. COLIN. (P)

REPRESENTANTES DE VENDAS P/ ZONA NORTE

Conceituada firma distribuidora de Produtos Remington e Burroughs, em fase de expansão, procura jovens ambiciosos com ou sem prática de vendas.

OFERECEMOS:

Salário fixo — comissões — prêmios e treinamento de vendas.
Apresentar-se à Travessa Almerinda Freitas, 25, gr. 506 — Madureira, ou Av. 13 de Maio, 47, gr. 2806 — Centro.



Ajustador Mecânico

S.A. WHITE MARTINS está admitindo profissionais competentes para o cargo acima e que possuam experiência comprovada na função.

Idade máxima 35 anos. Semana de 5 dias. Refeitório no local. Assistência médico/hospitalar extensiva aos dependentes.

Apresentar-se à Fábrica de Acessórios — Av. Brasil, n.º 13.629 — Seção do Pessoal. (P)

SWISSAIR

Procuramos para completar nosso quadro de pessoal no balcão de vendas em nossa loja, situada à Av. Rio Branco 99/99-A.

EXIGIMOS:

- experiência no ramo de vendas de passagens — "ticketing".
- falar correntemente os idiomas: português, alemão e inglês.
- ser brasileiro, nato — naturalizado — equiparado.
- gostar de lidar com público.

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- boa remuneração
- horário agradável
- costumeiras vantagens de linha aérea internacional.

Candidatos pedimos que se apresentem em nossos escritórios, a partir de 22-10-68, no departamento de pessoal, Av. Rio Branco 99/99-A. sl.

THE SYDNEY ROSS CO. ampliando o seu Quadro de Funcionários oferece as seguintes oportunidades, para admissão imediata:

ESCRITURÁRIAS (OS)

De preferência possuindo o Curso Técnico de Contabilidade, boa caligrafia, e conhecimentos atualizados da sistemática fiscal de I.P.I. e de I.C.M. Idade entre 25 e 35 anos.

AUXILIARES DEPTO. PESSOAL

Com experiência de, pelo menos, 2 anos em setor de pessoal, firme em cálculos, curso ginásial completo, para trabalhar no setor de Fôlhas de Pagamento. Idade entre 25 e 35 anos.

Os interessados deverão procurar a Seção de Seleção de Pessoal, no horário de 8,00 às 16,00 horas, munidos de documentos. Av. Brasil, 22.155 — Honório Gurgel. (P)

TÉCNICO QUÍMICO

Importante Laboratório de Produtos Farmacêuticos, sediado na Zona Norte da Cidade, necessita admitir Supervisor de Nível Técnico para sua Seção de Fabricação de Comprimidos. Exigimos experiência anterior mínima de 3 anos em função similar.

Oferecemos excelente ambiente de trabalho, restaurante no local, transporte, assistência médica e social, etc.

Favor enviar "Curriculum Vitae" e pretensões para portaria deste Jornal sob o número P-46320. (P)

TÉCNICO QUÍMICO

PARA VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Indústria de produtos químicos sediada em São Paulo procura elemento para seu escritório no Rio.

Exige-se conhecimentos de inglês. Idade: de 21 a 30 anos. Salário de acordo com a habilitação.

Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 207964.

VENDEDORES

Representante de organização de grande porte que inicia suas atividades está admitindo vendedores, com experiência comprovada (mínima de 2 anos), para a venda de matéria-prima de larga faixa de consumo, junto à indústria e ao comércio (atacadistas e varejistas). Ajuda de custo e comissão, proporcionando ótimas possibilidades de ganho.

Escrever para a Portaria deste Jornal sob o número P-46327, mencionando experiência anterior. (P)

vende-
ntro em-
onibus
rtos, inf.

por 65
na, con-
em mo-
em No-
nf.
178.

Imóveis

MOYSES FUKS

LANÇAMENTOS — A Imobiliária Nova York coloca ao conhecimento público mais um empreendimento: o edifício Amauri Gonçalves. Situa-se na Av. Vieira Souto, com 4 andares. Sua construção é responsabilidade da Gemaco. Foi lançado mais um prédio na Lagoa, na Ponte da Saúde. O edifício Lima será construído pela CECINCO. Com novo êxito, a Veplan Imobiliária e a Construtora Serger lançaram o edifício Bandeirante Amador Bueno, no Arpoador.

POUPANÇA — Os proprietários de imóveis talvez não saibam, mas, termina no fim de novembro o prazo para troca das Guias de Recolhimento sobre Aluguéis por depósitos em Caderneta de Poupança das entidades de crédito imobiliário.

FESTA — Foi realmente uma festa para a Guanabara poder ganhar um edifício como o BIG, o mais alto do Estado. A construção foi concluída na última semana e faltam apenas detalhes internos para que seja entregue em definitivo. O edifício BIG tem 38 andares, fica situado no entorno da Avenida Rio Branco e Rua Buenos Aires. O projeto é do arquiteto Paulo Antunes e a construção de H. C. Cordeiro Guerra. Aliás, a própria construtora já comunicou que se encontra em suas novas instalações do edifício BIG.

CONDÔMINIOS — No dia 18 de outubro estarão reunidos extraordinariamente os condôminos do edifício Lagoa das Raízes, às 18 horas, para deliberar sobre: exercer ou não o direito de preferência sobre o apartamento 701 leilado, de acordo com lei 4591; esclarecimento sobre financiamento pleiteado no plano Recon. A reunião será realizada nos escritórios da Construtora R. J. Oakim Engenharia. No dia 19, às 13 horas, a comissão de representantes do condomínio do edifício Borda-lim explicará em reunião geral dos proprietários as atuais condições do prédio, bem como colocará em discussão os seguintes pontos: início da administração do edifício e nomeação do administrador; orçamento e despesas gerais para o primeiro período. Na mesma data, mas às 14 horas, em assembleia geral, os condôminos do edifício Naim discutirão os temas seguintes: prestação de contas do síndico com parecer do conselho fiscal; eleição de novo síndico e de conselho fiscal; orçamento para o próximo período de dois anos. Os condôminos do edifício Paixão estão sendo convocados para assembleia extraordinária no dia 20, às 10 horas, a fim de deliberar: pedido de demissão do síndico, por motivo de mudança de residência; eleição de novo síndico; obras internas do prédio. Na mesma data, mas às 15 horas, os condôminos do edifício Manuel Figueira estarão em reunião para debater a seguinte ordem do dia: prestação de contas da comissão fiscal sobre a situação atual do condomínio; providências a tomar com relação ao atraso das cotas de condomínio.

JARDIM — Também em festa — da cumeleira — Gomes de Almeida Fernandes promoveu solenidade de conagração com os proprietários do Jardim Europa, situado na Rua Cesário Alvim. O imóvel está sendo construído com financiamento das Letras Imobiliárias Financeiras, cujos diretores estiveram presentes à reunião.

CIDADE NOVA — O Governador da Guanabara deverá aprovar nos próximos dias o projeto da segunda área a ser vendida na Cidade Nova. São 22 mil metros quadrados, nos quais se construirá 14 blocos de 4 andares, situados no Catumbi.

POSSE — Como superintendente da Financiar assumiu suas funções o Sr. João Pereira Duarte.

CRECI — A campanha do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis contra o exercício ilegal da profissão prossegue, com ótimos resultados.

CONSULTÓRIO JURÍDICO — Walter Szajnberg

PERGUNTA: Edison Luis do Monte, residente em Laranjeiras, escreve: "Sou proprietário de um imóvel que esteve locado até há alguns dias. De repente, após efetuar reformas, alugá-lo novamente, porém com um aluguel 70% maior, devido aos melhoramentos. E pretendo fazer constar do contrato uma cláusula que permita um aumento anual do aluguel no mesmo percentual. Há alguma lei em que posso amparar-me ou há algum dispositivo que me impede de arbitrar essa percentagem?"

RESPOSTA: As pessoas a quem o senhor recorreu não observaram o disposto no Artigo 3.º do Decreto-Lei 322 e 17 da Lei 4.864. Assim, para que o senhor possa entender perfeitamente por que é possível esse tipo de cláusula, anexamos as seguintes explicações: a Lei 4.864, e seu Artigo 17, dispõe expressamente: "Não se aplica a Lei 4.864 de novembro de 64 às locações dos imóveis cujo habite-se venha a ser concedido após a publicação dessa Lei, sendo livre a convenção entre as partes e admitida a correção monetária dos aluguéis, na forma e pelos índices que o contrato determinar." Por outro lado, o Decreto-Lei 322, de abril de 67, informa-nos em seu Artigo 3.º: "O disposto nos Artigos 1.º e 2.º desse Decreto-Lei não se aplica às locações livremente conveniadas e às locações para fins não residenciais, de que tratam respectivamente os Artigos 17 e 28 da Lei 4.864. E no Parágrafo Único: ficam sujeitas às disposições do Artigo 17 da Lei 4.864 todos os imóveis que estejam vagos na data desse Decreto-Lei, bem como os que futuramente venham a vagar." Como o senhor verifica, poderá fazer a majoração no percentual que desejar. Juridicamente, sua pretensão é válida e nem admite discussões. Tudo irá evidentemente, depender do acordo que o senhor vier a efetuar com seu futuro locatário.

Copacabana

Compramos apartamento na Av. Atlântica ou nas ruas transversais, até a Rua Barata Ribeiro, com 1 ou 2 salas, 3 quartos.

OM

Av. Rio Branco, 156-23.º andar
2.318-Tels. 32-0510-32-6128
32-7164

Dentistas
atenção

Vendo 2 consultórios Cidade de São Paulo. Telefone, ar condicionado, raio-X, alta-rotacão, instrumental. Inf. Sr. Armando, Rua Pereira Nunes, 247, Vila Isabel.

Flamengo

Silveira Martins — Entrega imediata — apartamento com ampla sala, 3 quartos, copa e cozinha, quarto e dependências de empregada e garagem, NCR\$ 75.000,00.

OM

Av. Rio Branco, 156-23.º andar
2.318-Tels. 32-0510-32-6128
32-7164

Fábrica
de roupas

Com moderno equipamento, amplas instalações, bom conceito e bom funcionamento. Vende-se por motivo saúde. Inf. Tel. 28-9945.

Apartamento

IPANEMA — Vende-se quota de terreno do ap. 701 (último pavimento), em edifício de luxo, centro de terreno, em transversal e próximo à Av. Vieira Souto, à Rua Maria Quilés, 50, c/ 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros sociais e de mais dep. Preço: 50 mil c/ novos, facilitados. Tratar proprietário. 47-1016, das 9 às 12 horas.

Apartamento —
Av. Atlântica — Leme

1 POR ANDAR 550 M2 — 2 FRENTE

FACHADA EM MÁRMORE E ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Alto luxo, decorado, hall — sala de entrada — living 125 m2, sala jantar, galeria, escritório, 4 quartos, copa, cozinha, adega, grande área serviço, 4 banheiros sociais, 2 c. emp. c/ bath, instalação ar refrigerado central, instalação geral p/ música, 2 vagas de garagem, banheiros revestidos em mármore, piscas hall, living, salões, galeria, copa e cozinha em mármore. Vidros e espelhos em cristal belga. Quartos e climatização atapetados em nylon. Informações e detalhes F. 36-2642.

Bonsucesso
Prédio industrial

Vende-se excelente imóvel, situado no Bairro de Bonsucesso, com acesso direto da Av. Brasil. Terreno de 8.000 m2, área coberta 2.400m2, prédio novo de excelente qualidade, cabine de alta tensão ligada 112 KVA, preparada para 300 KVA, água abundante, 2 telefones externos e rede de 20 telefones internos. Entrega imediata. Av. Iladoca, 1.789, Bonsucesso, em frente à Coca-Cola.

Casa de campo

Agradável e ensolarada casa de dois pavimentos, rústica, construída de um paiol, jardim de 100 metros de frente, totalmente gramado, todo o conforto dentro de propriedade particular. Preço NCR\$ 65.000,00. Vale do Cubatã, Estrada Ministro Salgado Filho, Petrópolis. Inf. tel. 36-6535 ou c/ correio Jorge Bailey em Petrópolis.

Flamengo

Compramos na Praia, apartamento tipo ou cobertura, com 200 a 250 m2.

OM

Av. Rio Branco, 156-23.º andar
2.318-Tels. 32-0510-32-6128
32-7164

Ipanema

Compramos apartamento com 1 ou 2 salas, 3 quartos.

OM

Av. Rio Branco, 156-23.º andar
2.318-Tels. 32-0510-32-6128
32-7164

Leblon

Compramos apartamento com 1 ou 2 salas, 3 quartos.

OM

Av. Rio Branco, 156-23.º andar
2.318-Tels. 32-0510-32-6128
32-7164

Depósito
industrial

500 m2, tendo 360 m2 c/ estrutura concreto, 3 escritórios, 3 banheiros. Vende-se ou troca-se em Bonsucesso. Falar Sr. Emanuel 30-1990 ou 25-4142.

Fábrica
de roupas

Completamente instalada em funcionamento, ocupando andar inteiro, vende-se com todos os maquinários. Rua Beneditinos 26, 1.º andar, Tel. 49-7308.

Imóvel —
Nova Iguaçu

Vende-se obra, 1.300 m2, zona industrial, perto Coca-Cola, galpão concreto 900 m2, 3 lojas esquina. Var. Est. Plínio Casado, 1115, Tels. 36-7197 e 29-5416 — Isenção impostos de 5 anos.

Loteamento —
Petrópolis

Vende-se ótimo, Estrada Contorno, km 59, Terreno 278.000 m2, fatura água, NCR\$ 250.000 5 anos, Tabela Price. Sinal 20% ou menos. Tratar tel. 47-3588.

Sobre-loja

Compramos ou aluga-se sobre-loja com aproximadamente 150 a 200 m2, de preferência conjugada com loja, no Centro, em prédio novo, para fins comerciais. Propostas com Sr. Monteiro, Telefone 96-2589 Cel. (P)

Pedreira —
Petrópolis

Vende-se uma grande. Estrada do Contorno, km 60, Terreno 280.000 m2. Muita água. Preço NCR\$ 250 mil 5 anos. Tabela Price. Sinal 10%. Tratar tel. 47-3588.

Copacabana
Loja c/ 146 m²

Vende-se no melhor ponto da Rua Barata Ribeiro, 577, loja A, servindo para bancos e vários outros ramos de negócios. Preço: NCR\$ 350.000 — Entr. 50%, saldo a combinar. Aceito oferta. Ver no local. Tratar com IMOBILIÁRIA VENÂNCIO S.A. Rua Teófilo Ottoni, 58, sala 1.001/2 — Tel. 43-9205 ou 23-2633. CRECI 574 — R. ZAGARI.

Copacabana

Copacabana — Pôto 6 — Av. N. S. Copacabana, 1227/901. Vendo excelente apto., frente, vazia, 2 salas, 2 quartos, bath, 2 varandas, dep. completa. Chaves no apto. 902. Tratar: Rua México, 41, gr. 505. Tel. 32-1937. Célia Beltr. — CRECI 1342.

Compra-se ou aluga-se

Apartamento de 400 a 500m2, de preferência cobertura com vistas para praia. Tratar p/ tel. 37-2291 ou 57-5578.

Centro — Andar

Vende-se com 303 m2, próprio para grande firma. Entrega imediata. Ver no local, Rua Buenos Aires, 48, 9.º andar (quase esquina com Av. Rio Branco). Tratar na VIMAP — Av. Rio Branco, 156, gr. 1302, tels. 52-1460 e 52-8820. (CRECI 1213). (P)

Contramestre — modelista

Francesa. Larga experiência, enorme capacidade de criação e realização. Base NCR\$ 1.800. Respostas para a portaria deste Jornal sob n.º 207743. Guardar-se sigilo.

Confecção p/ senhoras

Fábr., compl. instalada, 20 anos existência e antiga freguesia, vende-se motivo idade sócios. Sem passivas, sem ônus trabalhistas. — Preço valor máquinas e inventário. Condições a combinar. Rua Teófilo Ottoni, 58, sala 403. (Sr. José).

Casa assobradada

NO LINS DE VASCONCELOS
Para residência, Comércio ou Indústria

Vendo ótima, assobradada, recém-reformada, c/ 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, em terreno de 960m2. Preço NCR\$ 70.000,00. Ver à Rua Heráclito Graça n. 58, esquina da Rua Lins de Vasconcelos. Tratar com prop. 52-9853, 26-3539. Sr. Medeiros.

Drogaria

VENDE-SE EM CASCADURA

Com bom estoque, loja própria, 100 m2 com jirau, base 220 milhões com 50% à vista e 50% em 1 ano. Av. Ernani Cardoso, n. 72.

Empresa distribuidora
(Atacadista)

Concessionária de várias marcas famosas, vende-se. Possuindo ampla rede de distribuição em supermercados, mercearias, drogarias, papelerias etc., depósito bem montado, com escritório, telefone e equipe de operação bem treinada. Faturamento mensal 60 milhões com possibilidade de triplicar a curto prazo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 224 406.

Empresa de transportes
URBANOS E INTERESTADUAIS

Com 15 caminhões próprios e boa clientela. Vende-se. Tratar na Rua Mateus Silva, 17 — Telefone 49-3866.

CAIS DO PÔRTO

Avenida Cidade de Lima, entrega imediata, armazém com 500 m2, 1 transportador de carga, estacionamento para carga e descarga, luz, força, gás, e 2 banheiros completos. Preço NCR\$ 250.000,00 — Com 50% na escritura e 50% em 2 anos. (P)

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 156 — 23.º andar — Sala 2.318
Tels. 32-0510 — 32-6128 — 32-7164

Fazenda
Vale do Paraíba (SP)

800 ALQUEIRES

Região de CRUZEIRO, a 7 km do asfalto, vendendo lindíssima Fazenda para Renda e Recreio, com terras para culturas e pastagens. Rica em água, limpo, rio em pedras e cachoeiras. Mata frondosa. Sede ótima de alvenaria. Casas para empregados. Estábulo para 50 vacas. Com local maravilhoso mais alto que Campos do Jordão! Preço e condições muito favoráveis, inclusive parte em parcelas. R. T. TOLEDO — Rua Itambé, 154 — ap. 81 — T-1, 52-4073 — Caixa Postal 587 — São Paulo.

Galpão industrial

Passo indústria Estofados Bonsucesso, esquina Avenida Brasil, área coberta 400m2, com carpintaria, jiraus para escritório, almoxarifado e telefone. Está em funcionamento, capacidade de faturamento 70.000,00. Passo somente as instalações e não a firma por 35.000,00. Entendimentos diários telefone: 30-3871 ou 30-2290. — Sr. Júlio.

Inquilinato

Escritório de Advocacia, especializado em Direito de Propriedade, AÇÕES DE DESPEJO e Renovatórias, Consultas e interpretação das novas Leis. REVISÃO DE ALUGUEL. Fazem-se contratos de locação. Assistência jurídica na compra de imóveis. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS DR. J. RIBEIRO, ADVOGADO Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, salas 818 e 827 — EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL. Horário: das 12 às 13 e das 16 às 18 horas. Tels. 52-8601 e 32-8313.

Grande área em Bonsucesso

Com 12.400m2 a 300 metros da Avenida Brasil, completamente plana e murada, água, luz, força e telefones ligados. Sr. Gerson. — Tel. 52-0071.

Lojas na Av. N. S. Copacabana

Vende-se 2 lojas à Av. N. S. Copacabana, sendo uma no Pôto 3 e outra no Pôto 5, nos melhores pontos comerciais daquela Avenida, cada uma c/ cerca de 75 m2. Preços excepcionais. Locais de maior valorização no Brasil. Informações sociais, p/ proprietário, em S. Paulo. Tels. 239-2722 ou 239-3711, ramal 286; c/ S. Carneiro ou Dna. Ingrid, à Rua Artur Prado, 146, S. Paulo.

Loja

Passa-se uma c/ 10x35m, c/ jirau, no início R. Carolina Machado. Serve p/ Ag. Autos, Supermercados, etc. Cartas p/ a portaria deste Jornal sob o n. 078 138.

Mansão - Barra da Tijuca

Vende-se luxuosíssima MANSÃO própria BOITE, HOTEL DE LUXO, CLUB, CASA DE SAÚDE. Área do imóvel 10 mil m2, parqueamento para 30 carros, 5 salões, 8 quartos, 3 banheiros sociais, piscina, biblioteca, lavanderia, etc. Mais detalhes tel. 49-4782 e 22-2483 — SR. VALLE — CRECI 193.

Niterói — Icarai — 2 casas

ÓTIMO TERRENO

Vende-se 2 casas — Rua Comendador Queirós, 33 e 37 — Canto do Rio — Centro de terreno — 24x32x18. Sem inquilino. Negócio à vista — Direto com proprietário no local.

Oportunidade

PARA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA

VENDE-SE área de 360.000 m2 com 980 metros frente Estrada Rodovia Presidente Dutra, altura km 82/83. Luz, força e água. Preço de ocasião, facilitado. — Documentação em perfeita ordem, inclusive cadastro no IBRA. Impostos rigorosamente em dia. Informação com IMOBILIÁRIA VENÂNCIO S/A.

Rua Teófilo Ottoni, 58 s/1001/2 — Tel. 43-9205 e 23-2633. Corretor resp.: R. Zagari — CRECI 574.

Pequena fábrica de tintas

Vendo instalação com possibilidades de aproveitamento para indústria correlatas. Passo contrato. Aluguel 4 anos, com força ligada de 18 H.P. Rua Dona Teresa, 180. Todos os Santos. Ver no local com Sr. William. Para informações Sr. Hélio. Tel. 25-8745.

Petrópolis

Vendo espetacular ap., centro, edifício de categoria, sala 22m2, qto. 16m2, bath. social c/ box, ampla cozinha, área, tanque. Totalmente mobiliado. Tratar Assad. CRECI 901 — Tel. 22-9288 e 27-6966, noite.

Prédio industrial

(Grande depósito) em Mangueiras, a 50 metros da Avenida Brasil, vende-se com 5.500m2 de área sendo 3.400m2 construídos. Força, luz, água e telefone. Sr. Gerson. Tel. 52-0071.

Passa-se firma

No ramo de eletricidade, boa freguesia e rendimentos. Motivo, viagem ao exterior. Preço base NCR\$ 25.000,00. Cartas p/ a portaria deste Jornal sob o n. 225 372.

Pedreira

Vende-se pedreira em funcionamento, situada em grande área, com boa produção, mecanizada, com tudo esquematizado para expansão imediata. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 224 068.

Prédio no Centro

LOJA E 4 PAVTS. CORRIDOS Vende-se à Rua Estácio de Sá, com 2 banhs p/ andar e elevador. Área total de 1.100 m2. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. Rua Debrét, 79 — gr. 407/12 — Tel.: 42-1335. CRECI 1131. (P)

Prédio comercial

CENTRO — KAIC KOSMOS

Vende prédio vazio, 1.º de Marco, próximo à Candelária, com loja, 4 girais, 5 pavts., 1.100 m2. Ótimo preço. Tratar pessoalmente na KAIC, R. do Carmo, 27-B, com Pinto Lima e Marcelo. CRECI J-72.

Retífica

Vendo excelente oficina, retífica de motores em geral, com maquinário novo em pleno funcionamento. Base de negócio 150 mil, sendo 50 à vista e restante financiado. Informações com Sr. Eduardo. 43-2700.

Rua Jardim Botânico 248

EDIFÍCIO JUNDIAI

Cia. Construtora Pederneiras vende apartamento em final de construção com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garagem e demais dependências. Ver no local. Informações Avenida Graça Aranha, 226, 5.º pav.

Srs. Incorporadores
COPACABANA

Vendemos ou permutamos

Terreno com 14 x 120 m. no ponto mais residencial do bairro. Melhores informações em MAS IMÓVEIS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 12, grupos 922/26 — Tels.: 52-1403 e 52-0959 — CRECI J-329. (P)

Srs. Incorporadores

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE

No melhor trecho, do lado par. Em terreno de 14 — 40. Marcar visitas e maiores detalhes na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — 3.º andar, sala 303. Tels.: 22-6102 — 52-2830 — CRECI 66 — J-107. (P)

Terreno industrial

RIO DE JANEIRO

Vende-se 17,46 x 89,25 metros com casas velhas na Rua Ricardo Machado, 204, a cerca de 200 metros da Av. Brasil (São Cristóvão). Preço NCR\$ 300.000,00 com facilidades. Mais informações na IMOBILIÁRIA PARAISO, Rua Cincinato Braga, 68 — 6.º andar, conj. 64 — Tel. 31-1505 — São Paulo (Sindicato do CRECI 1 971). (P)

Terreno — Avenida Brasil

Vende-se com 3 frentes, sendo cerca de 100 metros pela Av. Brasil entre Ramos e Olaria. Financia-se 60% (sessenta por cento). Tratar com Celso Moraes. CRECI 1 102. — Tels. 52-2376 e 42-8395. (Dias úteis).

Você pode mudar hoje mesmo para

Icarai.

Vá ver seu apartamento PRONTO de SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO e COZINHA, dependências de empregada, playground e garagem. Primoroso acabamento interno e externo.

VOCÊ ESCOLHE

O PLANO DE PAGAMENTO

Visitas e vendas no local:

Av. Estácio de Sá, 408

ou na

ORCAL
IMÓVEIS

Av. Amaral Peixoto, 334 — 5.º andar — Tels.: 2-8845 e 2-1987 — Niterói. CRECI RJ. 42. (P)

Vende-se um prédio —
Primeira locação

PRÓXIMO À RODOVIA NOVO RIO

Com uma loja no térreo com 200m2 Um salão no 1.º andar com 180m2 Um salão no 2.º andar com 180m2 SERVE PARA INDÚSTRIA, ESCRITÓRIO COMERCIAL E PARA DEPOSITO

Rua Pedro Alves, 81 — Ver no local. Tratar no Edifício Av. Central, sala 2.832. Tel. 32-4614 — Sr. Santos. CRECI 1 235.

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia amanhã aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, as folhas seguintes de pensãoistas, mês de outubro: pensões especiais militares, livros 6 001 a 6 005; pensões da Guerra do Paraguai, livro 6 020; pensões judiciais, livro 6 030; pensões especiais da FEB, livros 6 040 e 6 041; pensões especiais civis, livros 6 050 a 6 052; pensões especiais civis, liv. 3 738-60, livros 6 060 a 6 063; pensões especiais militares, liv. 3 738-60, livro 6 070. — O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta amanhã, através de suas agências, os vencimentos dos servidores do Estado, lot. 11: Ministério da Aeronáutica, Diretoria do Ensino, Diretoria de Intendência, Hospital Central e Estado-Maior; e Tribunal Superior do Trabalho.

JUIZ — O juiz da 12.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 18 horas; no Fôro, Rua D. Manuel, 15, para conhecer pedidos urgentes de habere-corpus.

COMERCIO — O comércio permanecerá fechado amanhã, na Guanabara, em comemoração ao Dia do Comerciário.

SORTEIO — O sorteio da série D do concurso Seus Títulos Valem Milhões será realizado no próximo dia 30, às 15 horas, na Loteria do Estado (Rua Sete de Setembro).

IMAGEM — A imagem de Nossa Senhora da Aparecida do Norte, em peregrinação pela Guanabara, estará hoje visitando a Maternidade Carmela Dutra, de 9 às 18 horas. Local: Rua Aquidaua, 1 037, em Lins Vasconcelos.

CURADOR — O professor Isaac Volchan foi eleito por 395 votos, como representante dos professores do Ensino Secundário, no Conselho de Curadores do Colégio Pedro II.

TEMPO — Previsão do tempo hoje na região salina: lumenhe: tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no período. Condições de evaporação deficientes, passando a regulares. Região salina: tempo nublado, sujeito a chuvas esparsas entre Salvador e Natal e, bom com nebulosidade, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação regulares entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

MACABEUS — Promovido pela Rádio Ministério da Educação e Cultura em benefício da Legião Brasileira de Assistência, em primeira apresentação no Rio, dia 25, às 20h45m, no Teatro Municipal, o Oratório Judas Macabeus, de Handel, com a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência de Hans Swarowski, com os Corais da PRA-2 e da Associação de Canto Coral e um elenco integrado pelo soprano inglês Heather Harper, contralto sueco Birgit Fjellin, tenor inglês John Mitchinson e o baixo rumeno Marius Rintzler.

DISCOTECA — O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação possui uma Discoteca pública em pleno funcionamento, que tem um variada coleção de clássicos para os interessados que não possam adquiri-los ou encontrá-los. Endereço: Avenida Almirante Barroso, 81, sétimo andar.

DOMESTICAS — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Domésticas promoverá curso pré-vestibular a partir de 3 de novembro, aos estudantes que desejarem prestar exames vestibulares em 1969 — Inscrições na sede do Diretório Acadêmico na Rua do Senado, 15, a 1.ª andar — telefone 32-3520, das 16 às 21 horas.

INPS — Os segurados do INPS que residem no centro da cidade e nos bairros limitrofes, podem agora requerer pedidos de auxílio-doença em local mais próximo de suas residências. A Divisão do Benefício, órgão subordinado a Coordenação de Seguros Sociais, da Superintendência Regional da Guanabara, atendendo ao programa de instalação definitiva dos setores de benefícios, no âmbito do Estado, acaba de dar início às atividades do Posto de Benefícios do Centro, na Avenida Presidente Vargas, 418 — loja. Além dos que residem na zona centro da cidade, poderão utilizar-se dos serviços deste Posto, os moradores nos bairros do Camumbi, Santa Teresa, Paqueta, Cais do Pôrto, Camu, Gamboa, Saúde, Santo Cristo, Praça Mauá, Castelo, Lapa, Pátima, Aeroporto e Glória. O Posto de Benefícios do Centro está em condições de receber e conceder os pedidos de auxílio-doença, bem como efetuar o pagamento de benefícios de curta duração aos segurados que residem nos referidos bairros.

RELÓGIO — O relógio atômico suíço Oscillator estará amanhã, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, Praça da República, 141 — 3.º andar, para colocar em funcionamento o relógio de quartzo doado à PRA-2 pelo Centro de Relojoeiros Suíços. A solenidade de inauguração será realizada nos estúdios da Rádio Ministério da Educação e Cultura, às 16 horas.

EXPOSIÇÃO — O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, vai promover, através da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico, a exposição O Rio de Janeiro visto por pintores ingleses no século XIX, em comemoração à visita da Rainha Elisabete, no período de 6 a 23 de novembro, no Museu da Imagem e do Som. A exposição contará com gravuras e ampliações fotográficas de quadros de Briggs, Henderson, Sewin, Alexander, Emeric, Graham, Chamberlain, Earle, Hall, D'Arny Whesell, Tollmache, Pollard.

TRENS — Hoje, das 13 às 15 horas, os trens elétricos da Central do Brasil, que circulam no ramal de Paracambi, serão suspensos no trecho compreendido entre Anchieta e Nova Iguaçu, regressando daquelas estações. Ainda hoje e amanhã, das 14 às 15 horas, os trens elétricos destinados a Deodoro não farão paradas no Encantado, enquanto que, das 12h30m às 16h30m, dos dias 21 e 22, os trens de Paracambi continuarão circulando somente até Japeri.

MEDICINA — O professor Isaac Valsman inicia amanhã, às 9 horas, na Associação Brasileira de Nutricionistas, o curso de Aperfeiçoamento em Diabetes, em colaboração com o Instituto de Nutrição da UFRJ. — A Segunda Reunião do Departamento de Medicina da UFRJ está marcada para às 8h30m do dia 23. — As pessoas interessadas em doar sangue devem comparecer ao Instituto Estadual de Hematologia, na Rua Teixeira de Freitas, 27, Lapa, de segunda a sexta-feira, de 7 às 12 horas e 14 às 18 horas, e, aos sábados, de 8 às 12 horas. Os doadores devem ter de 18 a 65 anos. — A direção médica do Ambulatório São Francisco Xavier está realizando, desde o dia 8 do corrente, um Curso de Estudos com término previsto para 19 de novembro próximo. Os temas focalizados são em número de 11, todos de suma relevância pelo seu aspecto médico-social, destacando-se os que enfocam problemas referentes à Higiene Mental da Criança, Planificação da Família, Planificação Médico-Social, Prevenção do Câncer Ginecológico e Possibilidade da Recuperação do Doente Crônico Infantil no INPS.

CONFERENCIAS — Dentro do Calendário de Conferências do Fórum de Educação, organizado pela PUC-IPES, amanhã, falará o Ministro Lucas Lopes, sobre Adequação da Universidade ao Mercado de Técnicos de Nível Superior. Os debates serão feitos pelo professor Heitor Herrera Filho, Dr. Edmar de Sousa. — O Sr. Maurício Amoroso Teixeira falará dia 22, às 17 horas, no Arquivo Nacional (Praça da República, 26), sobre Planos de Urbanização do Rio de Janeiro.

tapetes

Bouclé de sisal

Forrações para residência e escritório a preço de fábrica. Repr. cl. exclusividade, orçamento sem compromisso. Tels. 42-1077 e 22-2570.

GALEDEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — O rei das galeadeiras líquidas acima de 40 galeadeiras custa 120,00 em milhões de dólares. Temos novas cl. 45% de desconto. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO GE — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

BEREDOUROS — 7 por 800,00. — Venda, alguns precisam pequenos reparos. Refrigeração 250,00. Rua da Relação, 55.

CLIMAX Presidente, gelando bem o útil, interior colorido. Venda 700 mil. Av. Gomes Freire, 530. Rua D. Maria, 25.

GELADEIRA BRASTEMP 9 1/2 pés, usada, mas funcionando ótimo. NCr\$ 300,00. R. Antonio Batista, 1118, 202. Venda com extras peças novas.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

GELADEIRA — Venda direta. Preço: NCr\$ 700,00. Rua Fernandes Guimarães, 97, Av. Rio Branco, 110-112. Tel. 27-6155.

MAQUINA LAVAR

MAQUINA LAVAR Bendix e outras. Rua Pompeia, 66, 901 — Pátio 6.

SUA LAVADORA — Venda direta. Preço: NCr\$ 500,00. Rua Pompeia, 66, 901 — Pátio 6.

VENDO MAQUINA de costura Singer, 600 "Ponto de Ouro". Preço NCr\$ 180,00. Praia de Botafogo, 460, ap. 216, 217.

VENDO 2 máquinas de costura. Pr. Barato. R. Geliolo, 30 ap. 201. 1.º e 2.º andar. Todas as Sintas.

VENDESE máquina de lavar. Bendix Econômica em perfeito estado. NCr\$ 300,00. Trator Tel. 27-5659.

VENDESE máquina Bendix Econômica em perfeito estado. NCr\$ 300,00. Trator Tel. 27-5659.

VENDO 5 botões de gás e 5 lamparinas a gás. Próprio para aviação. Estrada da Gávea, 500. Venha conferir. Rua Alexandre Mackenzie, 10 — Centro.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

VENDO 3 fogões na Rua Antônia. Loda n.º 156 — Loja. Trator Ant. 301.

Perucas

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

Perucas

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

At. afamadas de Mme. Lúcia. Cabos sedosos e naturais.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Engenharia — Arquitetura — Construções

PROENÇA & SILVA COSTA LTDA.

oferece seus serviços

Rua Buenos Aires, n.º 41 — 3.º andar

Fones — 43-6293 — 23-5156

ACABAMENTO REAL

Reformas, restaurações em geral e com Real Revestimentos e Alvenaria.

Temos preço e condições de pagamento

5 anos de existência

15 de experiência.

Rua Alcindo Guanabara 24, sala 608 — Telefone: 32-2442

Tradicional fábrica de motores marítimos Diesel de procedência européia, com potências de 6 a 300 cavalos procura entidade do ramo interessada em distribuí-los nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

Para maiores detalhes enviar correspondência para "Motores Marítimos" neste Jornal sob o número 014 785.

Pinturas e reformas

TELS. 52-7312 e 52-7241
Super-Synteko. Raspagem p/ cêra. Dedetização. Preços módicos. Facilidades pagamento. J. L. — Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas n. 117, sala 1.717.

Registro de firmas e escritas

Legalizamos e damos em funcionamento sua firma em 10 dias. Aceitamos novos clientes, mesmo com escrita em branco.

MAWAP — Pg. Floriano, 55 — s/ 603 — Tel: 32-9031 — Cinelândia.

Persianas — Reformas

Pintura brilhante a fogo. Cortinas. Coloca-se cadargos, cordões de nylon, etc. Consertos em venezianas de madeira. Oramentos sem compromisso (p/ com o Sr. Antonio, Tel. 43-3377 e 30-6011). Facilita-se.

Enrolamento de motores?

Somos especialistas em bombas d'água. Serviços garantidos também em motores de elevadores. Francisco Oliviano, 67, loja 29, Tel. 47-4608.

Estamparia em paredes

Sistema europeu, 50% mais barato e de efeito igual ao papel. E lavável não mofa, não descola. Oramento gratuito. Tel. 46-7553.

Estofador — Líder

Reforma e fabrica móveis estofados em qualquer estilo sob encomenda. Perfetos serviços de CORTINAS confecção e colocação. Atende em qualquer parte para orçamentos e sugestões. Equipe técnica especializada. Tel. 38-8648 e 58-6635. Exposição na Rua Barão de Mesquita, 1025, Aberta todos os dias até as 22 horas.

Inventários

Financia despesas. Adquire direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua Alameda, 32, grupo 401 — Sessão das 17 às 19 horas. Tel. 31-2413.

Instalações elétricas

Luz, força, plantas, P. C., requerimentos a Light, comissão estadual, aumento de carga, ligação nova e definitiva, Hipólito, 43-2459 — 57-3533.

Lustrador de móveis

Lustro, faco decapé e doureiros diversos, conserto móvel, muito capim, mudo cor de móveis para incrustar ou casivar. — Reforma estofados em geral. Sr. Odair Silva — Tel. 38-5683.

Lustrador Gabriel

Mudo cor de móveis, encerade cor lustrado, escritório, piano etc. — 46-8698.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Super-Synteko

Tel. 25-2245

FIRMA IDONEA aplica o último super-synteko com 5 anos de garantia — 4 canedais ou raspagem p/ cêra. Rua Estrelas Junior, 22 — 5.º and.

Super-Synteko

Ncr\$ 4,00 o metro

Aplicamos 4 canedais — 5 anos de garantia — Dedetização — Início imediato. P. Macedo Construtores — A mais antiga firma da Zona Sul — Tel. 26-6930.

Super Synteko

Novidade!

Aplicação em CÔRES

Garantia 5 anos. Raspagem p/ cêra

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko raspagem

Trabalho perfeito e garantido. Oramento grátis. Oficinas Reunidas. Rua Siqueira Campos 257, loja 21, tel. 57-2349.

Super Synteko

5 anos de garantia

Raspagem p/ cêra

DDT GRATIS

PINTURAS

Seja bem atendido

52-4414 e 46-3908

Super Synteko

Com colocação gratuita de lito nos móveis.

DEDETIZAÇÃO FULL-TOP

CEDIBAN

Tels.: 46-7479 e 46-6251

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ALGUEM LHE DEVE DETETAR. Malhada cobra tudo que representa valor e investiga. Tel. 34-6011.

ADVOGADO — Consultas gratuitas. Colocação de divisórias, design, inventário, indenizações de empreiteiras, desquite, anulação de casamento, causas criminais, etc. — Dr. Nivaldo Paiva — Av. Rio Branco, 185, sala 1.005, tel. 42-6801 e 42-6802.

ADVOGADO (civil, comercial, penal). Dr. Ruy Smith. Rua 1.º de Março, 7, s/ 1001 ou Praça Floriano, 55, s/ 901. Tel. 43-1263 e 42-6673, diariamente 11 às 17 horas.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

ADVOGADO — Inventários, despejos, desquite, alimentos, reclamações trabalhistas, etc. — Dr. Moyses, 12, no. em frente a Av. R. Branco, 123, 2.º andar. Tel. 22-1877 e 22-1878.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA portuguesa ou mirandesa. Precisa-se para serviços domésticos. Oferece salário. Tel. 42-5572.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

PARA TODO serviço geral, precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA portuguesa ou mirandesa. Precisa-se para serviços domésticos. Oferece salário. Tel. 42-5572.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

ATENÇÃO — Precisa-se de várias empregadas para cozinhar e lavar roupa. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA portuguesa ou mirandesa. Precisa-se para serviços domésticos. Oferece salário. Tel. 42-5572.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para cozinhar e lavar roupa. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA portuguesa ou mirandesa. Precisa-se para serviços domésticos. Oferece salário. Tel. 42-5572.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. Oferece salário. Rua Floriano, 140 — Catanduva.</

ELETRICISTAS — Precisa-se de competentes com ferramentas, paga-se bem. Auto Ronei Ltda. Rua Maria, 165 esquina Av. Itacaré, Bonfim, 916, tel. 58-2113.

ELETRICISTA — Precisa-se de prática comprovada para trabalhar em Volkswagen. Av. Felício de Castro, 145, Bonsucesso.

ELETRICISTA — Para dâmbas Mercedes, precisa-se de grande prática em montagem. Exige-se referências, ótimo salário. R. Conde Benfim, 916, tel. 58-2113.

EMPRESA DE ONIBUS — Precisa-se de prática mecânica e elétrica. Apresentar-se a Rua Luiz Barboza n. 55 — Vila Isabel.

LANTERNEIRO — Oficial competente p/ Volkswagen, precisa-se de referências. Samana de S. d. 5. Rua, 110, Eng. Novo.

LAVADORES E LUBRICADORES — prática comprovada de linha Volca p/ posto de serviços. R. General Roca, 598. — Praça Saane Pena.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz, 110, Eng. Novo.

LANTERNEIRO — Precisa-se de prática em automóveis. Apresentar-se com capacidade. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1845-A, Benfica, 56 2a-feira.

LUBRICADOR — Precisa-se de lavador de automóveis — Precisa-se de linha Volca. Rua Maria, 165 esquina Av. Itacaré — Bonsucesso.

LANTERNEIROS — mais oficiais. Precisa-se na Rua Pereira Nunes n. 284.

LANTERNEIRO — Meio-oficial. Precisa-se de prática em Volca comprando na Av. P. Vargas, 2507.

LANTERNEIROS — DAM-RO, Serviços Volkswagen, necessita com urgência de profissionais capacitados em lanternagem da linha Volkswagen. Apresentar-se na Av. Gernádio Dantas, 1399, Freguesia — Jacarepaguá, com o Sr. Luis.

LANTERNEIROS E AJUDANTES — Firma revendedora Volkswagen necessita de profissionais aptos para admissão imediata. Semana de S. d. 5. Salário a combinar. R. Bento Lisboa n. 106 — Seção Postal.

MECANICO — Precisa-se de competência para chefiar oficina de automóveis. Base percentagem ao salário a combinar. Tratar Rua MECANICO — com prática comprovada em VW. Apresentar-se na 2a-feira, Av. Paulo da Frontin, 500-F.

MECANICO — Oficina completa de Volca, precisa-se de mecânico comp. bem relacionado com frequência de seguros, laboratório, frota, reparação. Pagamento bom ordenado c/ comissão. R. S. Clemente n. 37.

MECANICO para Volca c/ prática motor, câmbio e salo — Av. Suburbana, 9.021.

MECANICO para Volca e Willys c/ bastante prática, admissões na Suburbana, 9.021.

MECANICOS — Firma revendedora Chrysler necessita de mecânicos c/ experiência comprovada em volks da linha Chrysler. Semana de S. d. 5. Salário a combinar. R. Bento Lisboa n. 116 (Cafete).

MECANICO — Precisa-se para trabalhar oficina Volkswagen. Tratar Rua Bom Pastor n. 143, Tijuca.

MECANICO — Precisa-se para manutenção de carros Ford e Chevrolet. Fica no Centro, Horário Integral. Av. 28 de Setembro, 219.

MECANICO — Precisa-se de dois um para linha Volca, outro para Willys, só serve muito competentes. R. 24 de Maio, 568.

MECANICO — Mecânico para carros nacionais e estrangeiros, por conta própria. Rua João Pinheiro n. 631, Piedade.

MECANICO — De lanternas, Rua Castelo Branco, 256, Penha Circular.

MECANICO — De lanternas competentes. Pago bem. Rua Ven. Erven, 96, Catumbi. Tratar-se 400 e 410 c/ Manoel Belavi.

PINTOR — Precisa-se de um com prática para pintura de automóveis. Apresentar-se com documentação. Av. Men de Sá, 304.

PRECISA-SE mecânico eletricitista para Volca. Rua Visconde de Pirajá, 524.

PRECISA-SE de lanternas competente. Rua Frei Caneca 450-A.

PRECISA-SE — Empregado Café e Bar. Tratar depois de 10 horas. Rua Barão de Iguatemi, 104-A — P. Bandeira.

PINTOR — Precisa-se de um com prática para pintura de automóveis. Apresentar-se com documentação. Av. Men de Sá, 304.

PRECISA-SE mecânico eletricitista para Volca. Rua Visconde de Pirajá, 524.

PRECISA-SE de lanternas competente. Rua Frei Caneca 450-A.

PRECISA-SE — Empregado Café e Bar. Tratar depois de 10 horas. Rua Barão de Iguatemi, 104-A — P. Bandeira.

PINTOR — Precisa-se de um com prática para pintura de automóveis. Apresentar-se com documentação. Av. Men de Sá, 304.

PRECISA-SE mecânico eletricitista para Volca. Rua Visconde de Pirajá, 524.

PRECISA-SE de lanternas competente. Rua Frei Caneca 450-A.

PRECISA-SE — Empregado Café e Bar. Tratar depois de 10 horas. Rua Barão de Iguatemi, 104-A — P. Bandeira.

PINTOR — Precisa-se de um com prática para pintura de automóveis. Apresentar-se com documentação. Av. Men de Sá, 304.

PRECISA-SE mecânico eletricitista para Volca. Rua Visconde de Pirajá, 524.

PRECISA-SE de lanternas competente. Rua Frei Caneca 450-A.

PRECISA-SE — Empregado Café e Bar. Tratar depois de 10 horas. Rua Barão de Iguatemi, 104-A — P. Bandeira.

PINTOR — Precisa-se de um com prática para pintura de automóveis. Apresentar-se com documentação. Av. Men de Sá, 304.

PRECISA-SE mecânico eletricitista para Volca. Rua Visconde de Pirajá, 524.

PRECISA-SE de lanternas competente. Rua Frei Caneca 450-A.

PRECISA-SE — Empregado Café e Bar. Tratar depois de 10 horas. Rua Barão de Iguatemi, 104-A — P. Bandeira.

PINTOR — Precisa-se de um com prática para pintura de automóveis. Apresentar-se com documentação. Av. Men de Sá, 304.

PRECISA-SE mecânico eletricitista para Volca. Rua Visconde de Pirajá, 524.

PRECISA-SE de lanternas competente. Rua Frei Caneca 450-A.

PRECISA-SE — Empregado Café e Bar. Tratar depois de 10 horas. Rua Barão de Iguatemi, 104-A — P. Bandeira.

PINTOR — Precisa-se de um com prática para pintura de automóveis. Apresentar-se com documentação. Av. Men de Sá, 304.

PRECISA-SE mecânico eletricitista para Volca. Rua Visconde de Pirajá, 524.

PRECISA-SE de lanternas competente. Rua Frei Caneca 450-A.

PRECISA-SE — Empregado Café e Bar. Tratar depois de 10 horas. Rua Barão de Iguatemi, 104-A — P. Bandeira.

PINTOR — Precisa-se de um com prática para pintura de automóveis. Apresentar-se com documentação. Av. Men de Sá, 304.

PRECISA-SE mecânico eletricitista para Volca. Rua Visconde de Pirajá, 524.

PRECISA-SE de lanternas competente. Rua Frei Caneca 450-A.

PRECISA-SE — Empregado Café e Bar. Tratar depois de 10 horas. Rua Barão de Iguatemi, 104-A — P. Bandeira.

PINTOR — Precisa-se de um com prática para pintura de automóveis. Apresentar-se com documentação. Av. Men de Sá, 304.

MOÇAS — C/ vocação p/ manequim (modas). Carreira gloriosa. Av. Copacabana, 928 conl. 901. Salário: 57-1986.

MOÇAS — Maiores e menores, meninos até 16 anos. R. Aquiles Cardozo, 440 s/ 214.

MOÇA de meia-idade, responsável com senso comercial procura colocação em secretaria de escola, consultório, escritório de advocacia, etc. (Capacidade, dactilografia e contabilidade). Telefone — 45-9242. Dna. Yolanda.

MOÇAS menores, 14/15 anos — Precisa-se 4 para serviço embalagem p/ loja. Rua Maria, 116-A, Maricá.

MACARQUEIRO — Precisa-se de um macarqueiro qualificado para trabalhar na Av. Min. Edgar Romero, 446 — Madureira.

MOÇA de trato distinto, falando vários idiomas deseja acompanhar e prestar seus serviços a moça ou senhora para viagem à Europa. Escrever R. Aubert Rua Laufer, 116, ao Dr. Botafogo.

OPERADOR RÁDIO-X — Oferece-se. Tel. 49-7276, Paulo.

PRECISA-SE — Rapazes serviços de dactilografia, salário e comissão. Rua da Bandeira, n. 185 sala 409. Sr. Edward.

PRECISAMOS de trabalhadores braçais. Tratar na Rua Gerson Ferreira, 31-A, Ramos, com Sr. Albino.

PRECISA-SE de lavador para posto de gasolina. Rodovia Pres. Dutra, km 31/2, Posto Meriti Ltda.

PORTeiro — Precisa-se de um casado, com prática do serviço de mesa, para tomar conta de Edifício de 5 apartamentos no Leblon. Exigência referências. De preferência português com direção à moradia no local. Tratar Av. Pres. Vargas, n.º 446, 3.º andar. Sr. Xavier.

PRECISA-SE um rapaz com prática para oficina de enrolamento de motores. Av. Copacabana, 610 Loja 2.

PRECISA-SE maiores 18 a 21 anos, reservista, curso primário, trabalhar serviço entregas. telegrafista. Sr. Waldemar, 9.010, Alfândega, 22.

PINTOR — Precisa-se de pintor com prática de pintura a pistola e escagem em estufa. Apresentar-se na Trav. Leonor Mascarenhas, 111, Ramos, próximo ao Viaduto de Nelson e esquina com a 472.

FORTEIRO — Precisa-se com prática em oficina residencial. Tratar segunda-feira, R. 7 de Setembro, 124, 4.º andar.

ADARIA — Precisa-se de um ajudante de mesa na Rua Adria n. 176. Todos os Santos Meier.

PRECISA-SE de rapazes para trabalhar em domicílio com vendas de quadros religiosos. Não precisa prática ensinamos o serviço. Favor apresentar-se bem vestido e munido de documentos. Idade 18 a 30 anos. Tratar de segunda a sexta das 8 às 16 horas. Sr. Jacinto. Rua Chico 45 Centro Duque Caxias, RJ — Temos bom preço para revendedores. Paga-se salário e comissão.

PRECISA-SE de um rapaz para entregas e limpeza. Tratar na terça-feira de 8 às 9 horas no Campo de São Cristóvão, 28, 1.º andar.

PRECISA-SE bombeiro diarista a Rua Paisandu n. 23 Hotel Paisandu. Precisar: Da. Eds. de 11 horas em diante.

PRECISA-SE moças e senhoras de boa aparência, pagas almoço e passagens. Tratar 3a-Feira, Estrada Padre Rosé 1068, Itaipá.

PRECISA-SE competente profissional para dirigir e dar aula em academia física perucas e moças para tecer. Copacabana 583/302. Roberto 37-7027.

PRECISA-SE de um confeiteiro. R. Visconde Pirajá 278 telefone 47-2000.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE moças e rapazes, boa aparência, p/ foto ambulante. Semana 5 dias. Sal. 360.00. Entre-vidas tel. 02-0600 e 02-0857, c/ Aurélio.

PRECISA-SE competente profissional para dirigir e dar aula em academia física perucas e moças para tecer. Copacabana 583/302. Roberto 37-7027.

PRECISA-SE de um confeiteiro. R. Visconde Pirajá 278 telefone 47-2000.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE moças e rapazes, boa aparência, p/ foto ambulante. Semana 5 dias. Sal. 360.00. Entre-vidas tel. 02-0600 e 02-0857, c/ Aurélio.

PRECISA-SE competente profissional para dirigir e dar aula em academia física perucas e moças para tecer. Copacabana 583/302. Roberto 37-7027.

PRECISA-SE de um confeiteiro. R. Visconde Pirajá 278 telefone 47-2000.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE moças e rapazes, boa aparência, p/ foto ambulante. Semana 5 dias. Sal. 360.00. Entre-vidas tel. 02-0600 e 02-0857, c/ Aurélio.

PRECISA-SE competente profissional para dirigir e dar aula em academia física perucas e moças para tecer. Copacabana 583/302. Roberto 37-7027.

PRECISA-SE de um confeiteiro. R. Visconde Pirajá 278 telefone 47-2000.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE moças e rapazes, boa aparência, p/ foto ambulante. Semana 5 dias. Sal. 360.00. Entre-vidas tel. 02-0600 e 02-0857, c/ Aurélio.

PRECISA-SE competente profissional para dirigir e dar aula em academia física perucas e moças para tecer. Copacabana 583/302. Roberto 37-7027.

PRECISA-SE de um confeiteiro. R. Visconde Pirajá 278 telefone 47-2000.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE moças e rapazes, boa aparência, p/ foto ambulante. Semana 5 dias. Sal. 360.00. Entre-vidas tel. 02-0600 e 02-0857, c/ Aurélio.

PRECISA-SE competente profissional para dirigir e dar aula em academia física perucas e moças para tecer. Copacabana 583/302. Roberto 37-7027.

PRECISA-SE de um confeiteiro. R. Visconde Pirajá 278 telefone 47-2000.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE moças e rapazes, boa aparência, p/ foto ambulante. Semana 5 dias. Sal. 360.00. Entre-vidas tel. 02-0600 e 02-0857, c/ Aurélio.

PRECISA-SE competente profissional para dirigir e dar aula em academia física perucas e moças para tecer. Copacabana 583/302. Roberto 37-7027.

PRECISA-SE de um confeiteiro. R. Visconde Pirajá 278 telefone 47-2000.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE moças e rapazes, boa aparência, p/ foto ambulante. Semana 5 dias. Sal. 360.00. Entre-vidas tel. 02-0600 e 02-0857, c/ Aurélio.

PRECISA-SE competente profissional para dirigir e dar aula em academia física perucas e moças para tecer. Copacabana 583/302. Roberto 37-7027.

PRECISA-SE de um confeiteiro. R. Visconde Pirajá 278 telefone 47-2000.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE moças e rapazes, boa aparência, p/ foto ambulante. Semana 5 dias. Sal. 360.00. Entre-vidas tel. 02-0600 e 02-0857, c/ Aurélio.

PRECISA-SE competente profissional para dirigir e dar aula em academia física perucas e moças para tecer. Copacabana 583/302. Roberto 37-7027.

PRECISA-SE de um confeiteiro. R. Visconde Pirajá 278 telefone 47-2000.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE moças e rapazes, boa aparência, p/ foto ambulante. Semana 5 dias. Sal. 360.00. Entre-vidas tel. 02-0600 e 02-0857, c/ Aurélio.

PRECISA-SE competente profissional para dirigir e dar aula em academia física perucas e moças para tecer. Copacabana 583/302. Roberto 37-7027.

WANTED

Management of international company requires SECRETARY, female, with perfect command of Portuguese and English.

Knowledge of secretarial duties such as typing, filing, etc. essential. Please forward complete curriculum vitae, in english, to this paper n.º P-46593. (P)

Fundição Metalúrgica Cromal Ltda.

Precisa-se de vendedor com conhecimento de fundição. Guardar-se sigilo. Tratar 2a-feira de 8 às 12 hs. Estrada Intendente Magalhães, 1212.

Gráfica

Precisa-se angariador serviços (contatos). Rua da Quitanda 49, s/ 113. NC\$ 200,00, mais comissão. Ótimo p/ militares reform., aposentados etc.

Indústria

DE CONFECÇÕES MASCULINA. Admite em seu quadro rapazes com noções de serviços gerais de escritório com também para seção de compras e vendas. Tratar à Rua Alcemeia, 179, Olaria.

I.S.A. admite

Senhora p/ per. loja decoração. Promotores de vendas 500, assistente contador 500, datilógrafas (as) 350, rapazes 18 a 23 anos, 130, moças e rapazes p/ vendas. Pça. Floriano, 55 — s/ 503 — Cinel.

Meio expediente

(AMBOS OS SEXOS) UNIVERSITÁRIOS, MILITARES, FUNCIONÁRIOS

Organização de amplitude internacional precisa elementos para funcionarem no próprio local de trabalho. Trabalho na base de comissão. Alanco, 185 — Av. Rio Branco, 185 grupo 616 — c/ Sr. Paul Goldemberg, das 8 às 18 horas.

Marceneiros e torneiros

Precisa-se competentes para fábrica de móveis finos. Emprego permanente. Tratar à Av. Itacaré, 1939 — Galpão G.

Môças

Precisa-se de 4 urgente que tenham boa aparência e sejam desembrasçadas. Apresentar-se à Av. Almir. Barros, 90/309.

Mecanógrafos

Precisa-se com prática do Sistema Olivetti, máquina 1513 — Tratar dia 21 à Rua México, 148, sala 203, com Sr. Silvio.

Môças - rapazes

Firma em formação precisa de rapazes e moças para vendas de fácil aceitação, comissão e vantagens. Rua México, 74, sala 1102. Das 8 às 12 horas.

Oficiais de mesa (rapazes)

Fábrica de bolsas localizada em São Cristóvão, admite rapazes maiores com experiência em corte e serviço de mesa. Aos interessados solicitamos comparecer na Rua Coronel Cabrito, 57 — munidos de documentos no Departamento Pessoal.

Emprego doméstico. Ord. 800 a 1.000 mais estada. — Encaminhamento gratuito. Aulas particulares de inglês. — UNIVERSAL SERVICES AGENCY — Av. Copacabana, 1.085, s/ 604.

PRODUÇÃO — Empresa de transporte de carga necessita de elementos p/ o seu quadro. Tratar na Rua Ricardo Machado n. 50 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de rapazes p/ limpeza e serviços gerais. Papelaria-Bazar. Av. Júlio Távora, 108-B.

PARAZ — Vendedor doze batucam em loja própria. Emprestamos participação, fornecemos os docos. Rua Luís Gurgel, 35, fide, Tomás Coelho.

PARAZ de 18 a 25 anos de boa aparência para limpeza geral e embolhos. Favor apresentar-se com o curso primário completo e com muita vontade de trabalhar no dia 22, terça-feira das 8 às 12 horas à Rua da Alfândega n. 188, Centro.

PARAZ até 17 anos. Serviços de entrega. Paga-se bem. Rua Guacema, 41, Coelho Neto, após 8 horas.

PARAZ com prática serviços, entregas e limpeza. Rua Cardoso de Moraes, 561, Ramos.

SERVENTES — Precisa-se para edição residencial. Apresentar-se hoje às 9 h. Sr. José.

SERVENTE — Precisa-se de mais idade com instrução primária e prática para serviços de limpeza e externos. Salário mínimo. Rua dos Andaraís, 143 a partir das 9 horas.

SERVENTES — Admitimos vários c/ diploma do primário, boa aparência, até 35 anos, não morando muito longe do centro da cidade. Sal. 130 — 13 de Maio 20, s/ 7331 24.

TRICICLISTA — Precisa-se — Rua Voluntários da Pátria, 275-B.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática em materiais de construção. Rua Barão Ribeiro 105-C, tel. 36-5639. Paga-se bem.

TRABALHADORES — Para serviços de limpeza de jardim e hortas. — Tratar segunda-feira das 8 às 12 horas na Rua Marques de São Vicente, 389.

TRICICLISTAS — Admitimos com conhecimento de ruas do centro da cidade. Av. General Justo, 275-B, Loja A.

TINTURARIA — Precisa-se dois caixeiros com prática, pago bem. Rua Pereira Nunes, 237.

VIGIA NOTURNO — Precisa-se de Religioso precisa de um vigia. — turno, com referências, idade entre 35 e 50 anos. Apresentar-se com documentos 2a-feira de 9 às 11 horas. Rua Gel. Severiano, 170.

Aos homens de venda

Oferecemos:

Salário fixo garantido!

- Registro em carteira
- Possibilidades de chefia
- Exigimos cultura secundária
- Boa aparência
- Tempo integral
- Altos prêmios em dinheiro.

Procurar: Sr. Edelson. Rua Primeira de Março, 9 — 2.º andar (até às 19 horas, diariamente).

Civel S/A

PRECISA DE:

Engenheiro



A MERCEDES-BENZ DO BRASIL, S/A.

Oferece excepcional oportunidade de colocação a elementos realmente capacitados para exercer a função de:

INSPETOR MECÂNICO

Os candidatos deverão possuir bons conhecimentos de mecânica diesel e noções de organização de oficinas. É importante facilidade no relacionamento com terceiros e boa apresentação, para operar com desembaraço e independência. É condição básica da função, ter possibilidade de viajar.

Oferecemos ótima remuneração, seguro de vida em grupo, assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes e outros benefícios sociais.

Poderá ser marcado horário especial de atendimento através do tel.: 31-1880/31-1889.

Atenderemos também em nossos escritórios à Rua México n.º 3, 14.º andar — Centro — Guanabara. (P)

AUDITORES

S. A. WHITE MARTINS oferece excelente oportunidade a elementos com bons conhecimentos de CONTABILIDADE, LEGISLAÇÃO FISCAL e prática de AUDITORIA.

Viagens contínuas cobrindo todo o país.

Oferecemos remuneração de acordo com as qualificações; Assistência médica hospitalar extensiva aos dependentes e amplas possibilidades de progresso.

Favor comparecer para entrevista no horário das 8,30 às 11,00 e das 14,00 às 16,00 horas na seção do Pessoal, à

RUA BENEDITINOS, 1 a 7 — 2.º andar. (P)

PROGRAMADOR

SUDANTEX

PROCURA PESSOA COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- * Experiência comprovada em programação;
- * Cursos de /360, R.P.G. e Assembler;
- * Idade até 30 anos;

A empresa oferece excelente ambiente e grandes perspectivas de futuro.

Enviar carta com "currículo vitae" e pretensões salariais para:

SR. WILSON MACHADO
Av. Presidente Vargas, 463 — 9.º andar.
Será mantido absoluto sigilo. (P)

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

SOLDADORES ELÉTRICOS SOLDADORES PARA CORTE A CARVÃO CALAFATES PARA FERRO

Exige-se experiência de 3 a 4 anos comprovada na Carteira Profissional. Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, adicional de compensação de 35%, horas extras com 50% de adicional, quando prestadas em dias úteis, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, à Rua Guilherme Maxwell 318, esquina com a Av. Brasil — Bonsucesso, a partir de segunda-feira, dia 21-10-68, das 9,00 às 17 horas. (P)

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissional na seguinte categoria:

DESENHISTA PROJETISTA

Para Construção Naval em Geral

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 (cinco) dias, assistência médico e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, à Rua Guilherme Maxwell n.º 318, esquina com a Av. Brasil — Bonsucesso, a partir de terça-feira, dia 22-10-68, das 9:00 às 17:00 horas. (P)

Auxiliares

Uma das maiores firmas do mundo, ligada ao ramo de petróleo, precisa de 5 rapazes com ótima aparência, ginásio completo e desembaraço, para iniciarem em função de chefia. Salários excelentes. Comparecer a partir de 2ª-feira na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam.

Datilógrafas

Firma americana no centro com ótimo horário, precisa de 4 datilógrafas em máquina elétrica, sendo 2 copistas, em inglês, salário base 400,00 e as outras 2 salário base 350,00. Apresentar-se a partir de 2ª-feira na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam.

Datilógrafas

Firma de financiamento no centro com horário de trabalho a partir de 9 hs. precisa de 3 datilógrafas para trabalhar junto a diretoria. Salário base 400/500,00. Dá-se restaurante. Apresentar-se a partir de 2ª-feira na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam.

Fundidores

Precisa-se à Rua Sussekind Mendonça, 253, Parque Colúmbia, km 2,5, Pres. Dutra, fundos Casa Sano.

Pintor

Precisa-se que saiba retocar louça, imagens e estatuetas. Casa "Ao Faz Tudo", Rua Visconde Rio Branco n. 17.

Torneiro mecânico

Precisa-se competente. Rua Senador Alencar, 280-A, Campo São Cristóvão.

Urgente

Se você tem: dinamismo, boa aparência, nível ginásio, vontade de progredir? Procure-nos, nós lhe oferecemos: salário, comissões, 13.º, férias, excelentes condições de trabalho. Base: NCR\$ 450,00. Rua Acre, 77, sl 1107, das 9 às 18 hs, 2.ª a 6.ª.

Vendedores

Preciso sem tempo integral. Possibilidade de ganho superior 1 milhão. Não é consórcio. Interessados dirijam-se Av. Nilo Peçanha, 155, sl 520. Horário comercial c/ Eduardo.

Vendedores

Firma atacadista no ramo de papéis, cordas, barbante, pinéis, trinchas e escovas, aceita vendedores mesmo sem prática. Entrevistas à Rua Cons. Agostinho, 139, T. os Santos.

Vendedores (as)

Para firma de alto gabarito. (Convida também pessoas que queiram iniciar). Damos toda assistência. Exijamos boa apresentação. Av. Pres. Vargas, 1146 — sl 501. (P)

Vendedor

Precisa-se com profundos conhecimentos de impressos tipográficos, garantimos retirada de NCR\$ 1.000,00. Favor não apresentar-se quem não estiver habilitado. Rua Acupá, 42 — Olaria; 2ª-feira, depois das 12 hs.

Vendedor

Indústria e Comércio MOL-MEC LTDA. admite, para venda de material elétrico. Tratar à Rua Silvério, 27 — Coscadura — Tel. 29-8831.

Vendedor

Precisa-se de preferência condução própria. Material elétrico. Tratar Pres. Vargas, 418, sl 805, das 15 às 17 hs.

Vendedores (as)

Produtos químicos junto às indústrias. Preferência com condução própria, ajuda custo comissão. Currículo para a portaria deste Jornal sob o n.º 074353.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com retenção por conta própria direta ao consumidor.

depósitos RIO/R. Andrade Perencé, 33-C (CATE) SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 ar. loja.

Das 9 às 12 hs. e horário: das 13,30 às 18 hs.

Secretárias

Firma estrangeira, de grande porte, com ótimo ambiente e horário precisa de secretária com inglês fluente, salário base NCR\$ 1.000,00. Precisa também de outra com alemão fluente salário base NCR\$ 1.000,00. Solicitamos apresentação a partir de 2ª-feira na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam. (P)

BORUP (RÔLHAS METÁLICAS) S.A.

ADMITE:

Químico Industrial. Operadores de equipamento de extrusão. (ambos com boa prática no ramo de plástico) Impressores qualificados de folhas e flandres. Aux. de escritório com experiência em cadastro. Bom ambiente de trabalho, assistência médica, refeitório, semana de 5 dias. Apresentação na Rodovia Presidente Dutra, n.º 2461 (Km 2), com documentos. Rio de Janeiro — GB. (P)

CORRETORES

Bólsa "SAVESP" de Crédito Direto oferece excelente oportunidade para elementos dinâmicos com ou sem prática em seu departamento de vendas ótimas comissões e prêmios de produção.

Tratar à Av. Marechal Floriano 165 — loja — com Sr. IVAN entre 8,00 e 12,00 horas ou das 13 às 16 horas. (P)

PLANEJAMENTOS AMPLA S.A. SETOR DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL PROCURA:

SECRETÁRIA-EXECUTIVA PARA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

A pessoa que necessitamos examinar para o cargo deve ter grande experiência em direção de serviços de escritório e já deve ter assistido Diretoria de Grandes Empresas. O elemento admitido deverá ter conhecimentos e desenvolver atividades relacionadas com arquivo, datilografia, estenografia, redação própria. Damos preferência a pessoa entre 25 e 40 anos de idade. Remuneração elevada de acordo com as qualificações mencionadas. Solicitamos envio de minucioso Currículo Vitae e asseguramos sigilo absoluto. Enderços: Av. Presidente Vargas, 542, sl 706 — Rio; Av. Amador Peixoto, 36, gr. 1004 — Niterói.

RELAÇÕES PÚBLICAS 500 MIL + COMISSÕES

Grupo de empresas admite elementos para completar seu quadro.

EXIGE-SE:

Personalidade, boa aparência, dinamismo, curso médio, carteira profissional e currículo vitae por escrito.

DASE

Possibilidades acima de NCR\$ 2.500,00 mensais, aulas práticas e relações de clientes interessados, planilhas em stands e Lojas de Vendas.

Mesmo que você nunca tenha vendido nada, venha conversar conosco sem compromisso, no Depto. de Seleção e Treinamento, na Rua do Carmo n.º 27, 6.º andar — Grupo 601.

TÉCNICO QUÍMICO

DE MILLUS seleciona elemento para trabalhar em controle de produção através de testes físicos e controle de qualidade.

Idade máxima de 26 anos.

Entrevista na Av. Brasil, 13.500.

VENDEDORES

Quartzolit S/A, fabricando há 30 anos materiais para construção, oferece oportunidade na venda de materiais para a construção civil no:

DIVISÃO DE REVESTIMENTOS

OFERECE:

Treinamento aos alheios do ramo
Clientes cadastrados
Remuneração mínima de NCR\$ 400,00
Assistência e Superv. Técnica

Os candidatos devem apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 — 11.º and. — sala 1136 — Procurar D. Thereza, no horário de 8,30 às 12,00 horas. (P)

PEDE:

Condução própria (preferência)
Instrução Secundária
Experiência em vendas
Idade até 30 anos.

VENDEDORES — DETERGENTE

Grande indústria em fase de lançamento de novo produto para largo uso em hotéis, restaurantes, hospitais, repartições públicas, posto de gasolina, super-mercados, armazéns, etc. Está necessitando vendedores especializados em detergentes.

Alto salário fixo mais comissões.

Procurar o Sr. Alvaro ou Ivo à Rua Pedro Alves, 41/43, próximo à nova rodoviária. (P)

VENDEDORES

Revendedor Autorizado Volkswagen necessita de vendedores de gabarito para seu quadro de vendas.

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Salário fixo e comissões
- Restaurante no local
- Assistência médica inclusive para família
- Automóvel da empresa

REQUISITOS EXIGIDOS:

- Curso ginásio completo
- Experiência de vendas
- Excelente apresentação
- Carteira de motorista

Favor apresentar-se à Rua Haddock Lóbo, 48, no Departamento de Pessoal e procurar D. Helena ou Sr. Chaves.



**Auto
Modelo S.A.**

API-REGIS

Chamando

Môças e senhoras!

Ótima oportunidade para donas de casa, funcionárias, bancárias, professoras, etc., que disponham de duas horas livres por dia.

OFERECEMOS

- a) — retiradas mensais em torno de 300,00.
- b) — distribuição de utilidades domésticas sem sorteio.
- c) — fins de semana em colônia de férias, com despesas pagas.
- d) — trabalho com produtos de beleza à base de Geléia Real, sem concorrentes no Brasil.

Procure na relação abaixo o telefone mais próximo de sua residência e peça uma visita. Nós a entrevistaremos, sem compromisso, em sua própria casa.

SUBÚRBIO CENTRAL — 31-0408 e 61-3695

SUBÚRBIO LEOPOLDINA — 31-0408, 30-1197 e 96-3756

TIJUCA/GRAJAU — 34-7737 e 48-8935

FLAMENGO/BOTAFOGO — 26-3982 e 56-3487
COPACABANA/LEBLON — 57-6051, 56-7551 e 27-5246.

Atenção
CorretoresAUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA
CONVOCA

Homens de vendas para lançamento de Consórcio, com grande campanha publicitária.

- a) — Grupo fechado.
- b) — 1 carro por sorteio e 1 por antecipação de mensalidades.
- c) — Não tem lance.
- d) — As antecipações são deduzidas do saldo devedor.
- e) — Cada consorciado paga o preço do veículo recebido.
- f) — Antecipações vencidas são devolvidas na hora.
- g) — Não é fundo mútuo.
- h) — Entrega de veículo com prazo determinado em contrato.
- i) — Carro usado vale como antecipação.

e muitas outras vantagens que você ficará conhecendo ao entrar em contato conosco.

Procurar Sr. RUFFONI ou SERGIO.
Rua Voluntários da Pátria, 138, a partir de terça-feira no horário comercial.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática, moça ou rapaz. — Favor apresentar-se com documentos. Rua Senador Bernardo Monteiro, 167. Benfica. (P)

Chozil Engenharia S.A.

PRECISA:

- 1 — Orçamentista.
 - 2 — Engenheiro com prática em planejamento e controle de custo de obra.
- Exige-se experiência comprovada e tempo integral.
- Marcar entrevistas com D. MARILU pelos tels.: 32-6592 e 22-5457.
- Guarda-se sigilo. (P)

Corretores(as)

VARZEA COUNTRY CLUB —
CONSORCIO DE AUTOMÓVEIS

Convidamos para grande campanha de vendas junto a 6.000 sócios. Plantões no clube e stand volante.

Ótima remuneração. Entrevistas segunda e terça-feira na Rua da Assembleia 61-A sobreloja. Sr. SINESIO ou ROBERTO.

Copacabana Palace Hotel

Mecânico

Precisa-se de mecânicos para manutenção e conservação de instalações centrais de ar condicionado e motores Diesel. Apresentar-se ao Departamento de Pessoal, à Rua Rodolfo Dantas, número 1 — Copacabana. (P)

Decorador

Precisa-se com experiência em Silk-Screen, faixas, placas, displays, cartazes, painéis, etc., para empresa com uma rede de lojas de artigos masculinos.

Tratar na Av. Rio Branco, 96/100 — 3.º andar, com Sr. Carlos, no horário de 8 às 12 horas. (P)

De Millus

(TINTURARIA E TECELAGEM)

Seleciona elementos ativos, que tenham conhecimentos em comparação de tonalidade de tecidos.

Entrevista às 7,30 horas na Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

Engenheiros venda — S. Paulo

Engenheiros com experiência e atualmente trabalhando em Assistência Técnica e ministrando aulas em escolas de engenharia oferecem-se p/ representar firmas de grande porte em S.P. Além de vendas efetuamos serviços de assistência técnica. Cartas para a portaria desde Jornal sob o n. P-46 607. (P)

Esteno-datilógrafa

Entidade civil, de prestígio internacional, precisa de esteno-datilógrafa, com grande prática, boa apresentação, de 18 a 30 anos e que tenha bons conhecimentos da língua vernacular. Ordenado inicial: 400 crs. novos.

Carta com nome, idade, estado civil e — se possível — retrato, para o n. P-46 618 na portaria deste Jornal. (P)

Firma necessita

(COM URGÊNCIA)

De RAPAZES E MOÇAS (ou Senhoras) para preenchimento de vagas no seu quadro de funcionários. Idade 21 a 40 anos. É necessário ter boa aparência, desembaraço e cursar o Ginásio. Salário de acordo com sua capacidade de trabalho. Também temos vagas com horário livre. Av. Pres. Vargas n.º 1.146, s/1207. Procurar Sr. Waldemar. (P)

Impressor de Offset

Paga-se alto salário a profissional de alta categoria técnica. Rua Barão de São Félix, 182 — Centro. (P)

Admissão
imediate

CENTRO: — Chefe de escritório — 600/800,00 — Técnico de Contabilidade — 500/700,00. Aux. Contabilidade — 350,00 — Secretária-Recepcionista 250/350,00 — Caixa Contábil — A/C. Aux. Contabilidade — A/C. Vendedor p/ livros — Comissão.

ZONA NORTE: — Datilógrafa-Copista (Inglês-português) — 350,00 — Correspondente (môç) 250,00 — Faturista — 180,00 — Assistente Departamento Vendas — A/C. Engenheiro-Mecânico — A/C. Aux. Contabilidade — A/C. Conferente de Notas Fiscais — A/C.

INDISPENSÁVEL prática anterior.

NADA cobramos do candidato.

Terça-feira a partir de 8,00h. Informações: Rua Teófilo Ottoni, 123, gr. 803/5. (P)

Môças

Serviço Externo — Damos Condução
(Com motorista)

Boa remuneração — Trabalho fácil e agradável. Basta ter: Boa aparência, desembaraço e versatilidade. (Cultura média). Apresentem-se à Av. Pres. Vargas, 542 — Gr. 801 (Das 9 às 12 horas). (P)

Môça

Precisa-se, boa aparência, instrução secundária, para tempo integral. — Tratar no INSTITUTO CLÍNICO DE ALEGRIA, à Rua Real Grandeza, 188, a partir de 2a-feira, das 9 às 11h, com o Sr. Diógenes.

(Temos vaga também para Aux. de Enfermagem).

Mecânico
Torneiro-ajustador

Indústria de Produtos Farmacêuticos admite mecânico torneiro ajustador, com prática de máquinas de embalagem. Semana de 5 dias. Salário compensador. — Apresentar-se com documentos à Estrada da Água Grande, 1.905. (P)

Môças

Indústria de Roupas, em fase de lançamento, necessita de 10 demonstradoras. Não precisa prática, ensina-se o serviço. Pagamos ajuda de custos, diariamente, mais comissões. Condução grátis. — Apresentar-se de 8h às 13h. Av. Brás de Pina, 2.654. V. Alegre.

Motorista

A Casa Neno precisa até 30 anos, com certificado do curso primário e 5 anos de prática comprovada pela carteira.

Apresentação no dia 22 às 7,30 na Rua Capitão Abdala Chama, 238 — Benfica.

Só servem candidatos que residam na Zona da Leopoldina ou Linha Auxiliar.

Môças

MAIORES E MENORES

Precisa-se para Indústria Farmacêutica, localizada no Batop, de DATILÓGRAFA e AUXILIAR DE ESCRITÓRIO.

OFERECE:

Ótimo salário.
Bom ambiente de trabalho.
Possibilidades de progresso.

EXIGE-SE:

- 1) Boa letra e firmeza em cálculo ou datilografia.
 - 2) Curso Ginásio ou equivalente.
 - 3) Dado preferência para as candidatas que residirem nas proximidades.
- Apresentar-se à Rua Sorocaba, 584 com o Sr. ALOISIO. (P)

SE O SENHOR TEM MAIS DE 35 ANOS E É CONSIDERADO
UM HOMEM EXCEPCIONAL,
ESTA É A SUA OPORTUNIDADE DE LIBERTAR-SE DA ROTINA.

QUEM SOMOS

Aplicamos sistema consagrado por uma rede de escritórios especializados operando em países cujas economias se encontram nos mais diferentes estágios de desenvolvimento. Nossa atividade consiste em ajudar as empresas a obter o justo rendimento dos seus investimentos (capital e trabalho), através de medidas racionalizadoras em todos os setores empresariais. Nosso nome é: CONSULTORIA DE DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS S. C. LTDA.

ANALISTAS: ESPÍRITO OBSERVADOR

Para nosso Departamento de Análise, procuramos homens de destacado espírito de Relações Humanas, com cultura geral de alto nível, formação universitária, idade de 35 a 45 anos e que estejam imediatamente disponíveis. Exigimos vivência empresarial em nível mínimo de gerência e damos preferência a quem já tenha viajado pelo Exterior. Homens que, após cursos de adestramento, estarão capacitados a analisar delicados problemas de organização em todos os níveis. Disponos das seguintes vagas:

3 ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO — 1 SOCIOLOGO OU PSICÓLOGO
4 ECONOMISTAS OU CONTABILISTAS — 3 ADMINISTRADORES DE EMPRESAS

CONTATOS: TENACIDADE

Para nosso Departamento de Contato, procuramos um tipo de personalidade muito especial. Um contato bem sucedido até agora, mas que já esteja visando um degrau mais alto. Um homem de vendas que talvez nunca tenha sido vendedor, mas que esteja apto a representar-nos junto a personalidades de alto escalão. Idade: de 35 a 45 anos. Espírito bastante ágil para raciocinar diante de situações novas e bastante tenaz para defender posições corretas. A função desse homem será introduzir-nos junto a dirigentes de empresas. Receberá um curso de treinamento de alto padrão. E sua remuneração estará à altura das exigências.

DISPOMOS DE 11 VAGAS

As pessoas interessadas deverão procurar o Sr. Rottenburg hoje mesmo, a partir das 16h, e também segunda e terça-feiras (dias 21 e 22), a partir das 9h, no Hotel Glória, portando curriculum vitae. (P)

Mesbla procura:

MARCEIRO — LUSTRADOR
RECEPCIONISTA (ambos os sexos) — Ginásio completo, datilografia e desembaraço.

CAIXA (fem.) c/ prática mínima de 2 anos comprovada em carteira profissional.

VENDEDOR E VENDEDORA — Bom desembaraço e experiência anterior, p/ trabalhar no CENTRO — MEIER e TIJUCA.

CARTAZISTA — C/ experiência anterior para trabalhar em nossa Agência Mielier.

Os interessados serão atendidos à R. do Passeio, 42/56, 2.º andar, SELEÇÃO DO PESSOAL.

NCr\$ 2.000,00

PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU...

CLIENTES INDICADOS.
Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 802. (Sr. Freitas). (P)

Soldador e
Meio-oficial de soldador

Semana de 5 dias.
Apresentar-se, na Rua General Gurião, n.º 326 — Caju. (P)

Professôres

Necessitamos urgente, professores de Contabilidade e correspondência comercial. Horário e salário a combinar. Para entrevistas e seleção, dirija-se à Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar. (P)

Pontifícia Universidade
Católica

DATILÓGRAFAS — 150 batidas p/ minuto e ginásio completo.

VIGIAS — Idade 28/36 anos e curso primário completo.

SERVENTES — Até 25 anos e curso primário completo.

Os interessados devem se apresentar, munidos de documentos, na Rua Marquês de São Vicente, 209 — Seção de Seleção. Sr. Luiz. (P)

Representante — Guanabara

Empresa Industrial com produtos ligados ao ramo de materiais para construção, sediada em São Paulo, em fase de expansão, necessita nomear para a praça da Guanabara, representante idôneo, de preferência pessoa jurídica, bem habilitado junto aos compradores de depósitos e construtoras. Ótimas condições de trabalho e perspectivas de elevada remuneração. — Cartas com informações próprias e referências, para Caixa Postal n.º 956, na Capital do Estado de São Paulo. (P)

Recepcionista

Precisa-se môça p/ serviços de rels. públ. Ambiente seleto. Instr. secundária, razoável dict., excelente aparência, id. 18/24 e., s/ compromisso. — Hor. a comb. Sal.: 1.200,00 mens. Deix. inclusive fisioterapêuticos, retrato p/ seleção e fotoc. p/ n.º 240 380 na portaria deste Jornal.

Rapazes

Grande Organização com rede de Supermercados e Lojas por todo o Estado da Guanabara, com a inauguração de mais filiais, precisa ampliar seu quadro de funcionários e admite com ou sem prática:

BALCONISTAS
AUX. BALCONISTAS
Para todas as seções.

Bom ambiente de trabalho, salário compatível e oferece lanche diário. Idade de 18 a 40 anos. Atende-se até o dia 25 do corrente, das 8h às 16h, na Pça. Duque de Caxias, 235, sob. (Perto da Central do Brasil).

CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410

abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

SECRETARIAS (Nen Silva 32-9104)
Secretária Ing. port. p/ excelente Cia. Industrial 1.000
Executiva Esteno port. c/ Ing. Firma de 1.ª classe 500
Esteno port. c/ prática. Cargo de futuro 500
Correspondente alemão-port. c/ red. própria. Meio expediente 400
Datilógrafa. Eximia. Boa aparência 350
Datilógrafa c/ prática. Oportunidade de promoção 250
VENDAS (Henry Charles 32-5661)
Gerente de vendas. Técnico p/ organizar vendas Brasil Ing. 3.500
Chefe de pesquisa e mercado. Ind. Farmacêutica. Inglês 2.500
Contato p/ financiamento de alto gabarito 2.000
Vendedor p/ aparelhos dentários 2.000
Vendedor prod. químicos c/ experiência e alemão 1.200
Editor p/ revista nova. Exp. ind. Farmacêutica ou aliment. 6.000
Téc. Engenheiro químico. Recém-formado c/ exp. em processos 2.250
Engenheiro ind. Alçados, processos fabricação peças 1.600
Engenheiro eletrônica p/ telefônica, recob. curso 1.200
Mestre fábrica. Exp. usinagem, gabarito, ferram. p/ fab. peças 1.200

Secretária

Cia. PULLSPORT precisa secretária com redação própria, prática e boa aparência. Apresentar-se terça-feira, das 9 às 12 horas, Av. Rio Branco, 156, sala 3014.

Somente môças

(MEIO-EXPEDIENTE)

Admitiremos, amanhã, 9 horas, môças de boa aparência para Relações Públicas (200 mil mais prêmios). Tratar com Sr. Souza, R. Santa Luzia, 285, grupo 608.

Serralheiros

Para serralheria pesada.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1.403 — INHAÚMA.

Serralheiros
Plastiqueiros

Indústria de Letreiros luminosos e luminárias em acrílico precisa admitir urgente bons profissionais. Paga-se bem. Apresentar-se c/ documentos e ferramentas na CIMAPLA RUA MONTEVIDEU, 1.121-E — Penha — Sr. Fernandes.

Técnicos demonstradores

Companhia distribuidora, operando no ramo de Petróleo, admite elementos para o seu quadro de Técnicos Demonstradores.

Apresentar-se terça-feira dia 22 das 9 às 12 horas. Rua São Francisco Xavier número 391.

TOURING CLUB DO
BRASIL
Datilógrafa

Precisa-se com boa aparência e conhecimentos administrativos.

Informações com o Sr. João Lemos — Praça Mauá, s/n.º — Telefone 23-1660. (P)

TED precisa para
colocação imediata

MOÇAS E RAPAZES

3 Desenhistas de Arquitetura	800/1000
3 Desenhistas Inst. elétricas	800/1000
5 Steno Português	500/600
10 Técnicos de Contabilidade	500/600
5 Contadores (est)	500/600
5 Correspondentes	400/450
10 Secretárias Datilógrafas	300/350
15 Aux. de Escritório	200/250
10 Aux. de Contabilidade	250/300
5 Aux. de Farmácia	200/250
5 Orçamentistas	250/300
5 Operadores Fronte Freec	300/350
20 Vendedores	150 com
20 Datilógrafas (as)	180/350
15 Recepcionistas	180/300
10 Secretárias	250/300
5 Telefonistas P. B. X.	180/250
2 Mecânicos de Automóvel	200/300
2 Motoristas de Carro	180/200
5 Cozinheiras	Combinar
15 Boys	130/150

NADA COBRAMOS DOS CANDIDATOS

Exigimos boa apresentação e desembaraço.
Entrevistas e seleção: Sr. Nélson — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º and. (P)

Tenha 2 empregos

TRABALHO NOTURNO — DAS 19H ÀS 21H
(NCr\$ 600,00)

Trabalhe apenas duas horas p/ noite entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. Atenderemos os candidatos 2a-feira, das 8h30m às 12h e das 17h às 20h. — Rua Álvaro Alvim, 33/37 — S/ 1001.

Torneio mecânico

COM MUITA PRÁTICA

Apresentar-se na Rodovia Pres. Dutra, 620. Departamento Pessoal. (P)

Tipografia

A "NCR DO BRASIL S.A." oferece oportunidade a: desenhistas — Montadores para impressões comerciais, para o seu Depto. Gráfico. Rua José Eugênio, 23-A. São Cristóvão. Esta rua começa na Francisco Eugênio, 362. Sr. Mendes.

Você quer trabalhar
à noite?

(Ganhe NCr\$ 200,00 por semana!)

(Para rapazes e môças)

- Kombis à disposição do pessoal
- Trabalho organizado.

Venha conversar com o Sr. Edelson, Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º andar (até às 17,30 horas, diariamente). (P)

Vendedores — prod. químicos

Grande firma de prod. químicos, ampliando seu quadro de vendas, convoca vendedores para a praça da GB e adjacências.

Ajuda de custo mais comissões mais prêmios.

Tratar 2.ª e 3.ª, das 9h às 12h e 14h às 17h com o Sr. Régio, Rua Senador Dantas, 117, grupo 1.724.

Vendedores

PRACISTAS E VIAJANTES

Produtos de grande aceitação. Possibilidades de ganhos ilimitados para elementos de gabarito. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 392. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM.

Auxiliar de tesouraria

Previsão com prática, bom datilógrafo, de preferência conhecendo os sistemas de financiamento em uso.
Carta detalhada para a portaria deste Jornal sob o n. P-46 487. (P)

Auxiliar de escritório

NCR\$ 150,00
(MÔÇAS E RAPAZES)

Importante Companhia, precisa, para colocação imediata, de môças, para vagas de Datilógrafas, e rapazes para Auxiliares de Escritório. Cartas de próprio punho (se possível indicando telefone para aviso), mencionando idade, estado civil, grau de instrução, referências, etc., para a portaria deste Jornal sob o n. 208 084.

Auxiliar Depart. Pessoal

Admite RAPAZ com prática em folha de pagamentos. Conhecimentos das leis trabalhistas, firme em cálculos e bom datilógrafo. Semana de 5 dias.
Apresentar-se na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1 403 — INHAUMA. (P)

Auxiliar contabilidade

Previsa-se, moço, ginasial completo, com conhecimento leis fiscais, escrevendo bem à máquina. Sábado livre. Tratar somente de 9 às 11. — Empresa Propaganda Sino. Av. Rio Branco, 128, 15.º andar. (P)

Condições excepcionais

Firma em expansão procura pessoas capazes e ambiciosas que queiram ganhar grandes salários. Oportunidade para ambos os sexos. Contatos com Dr. Raposo. Das 9h às 12h e das 14h às 18h. Rua da Alfândega, 107, sala 31.

**Corretores
Consórcio Nacional**

Concessionário Willys, oferece excelente oportunidade para elementos dinâmicos com altas pretensões em seu departamento de vendas extras.

Oferecemos ótimas comissões, prêmios de vendas, indicações. Tratar à Estrada Intendente Magalhães n. 10, Campinho, Madureira, com Sr. Magalhães.

**Carbrasa Carroçarias
Brasileiras S.A.**

ADITE:
AUXILIAR DE COBRANÇA
Rapaz com instrução mínima secundária, bom datilógrafo, com bons conhecimentos em serviços de cobrança.
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Datilógrafo, firme em cálculos e prática de faturamento. Salário à altura. Semana de 5 dias.
Restaurante no local.
Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 15 146 — Lucas, com os necessários documentos.

Cinema e teatro

MÔÇAS E RAPAZES

Precisa-se de boa aparência. Procure Los Angeles Filmes na Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 608, p/ teste e seleção.

Cobrador

Indústria Farmacêutica admite um com experiência no ramo. Cartas com pretensões, retrato 3x4 e "Curriculum Vitae" devem ser endereçadas ao n. 032 321 na portaria deste Jornal.

Corretores

AMBOS OS SEXOS

Estamos ampliando uma equipe fechada — RIO—Teresópolis. Procuramos jovens dinâmicos de boa aparência e alto gabarito para venda de alto nível.

Atendemos somente das 10h às 12h e das 15h às 17h, na Av. Nilo Pecanha, 155, grupo 612/614. Apresentar-se com documentos e 2 fotos 3x4. Sr. Ernesto.

Carpinteiros

Para serviço de oficina.
Precisa-se à R. Moncorvo Filho, 25/7, munidos do Certif. de Conclusão do Curso Primário, depois das 9h ao Sr. ALUYRIO. (P)

Desenhista

Precisa-se com prática em estrutura metálica e com conhecimentos de mecânica. Semana de 5 dias.
Apresentar-se na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1 403 — INHAUMA. (P)

Engenheiro civil

Firma de execução de obras de engenharia civil pesada precisa de competente engenheiro para trabalhar em sua Seção Técnica, nesta cidade, com prática em projetos, cálculos estruturais e orçamentos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 208 112.



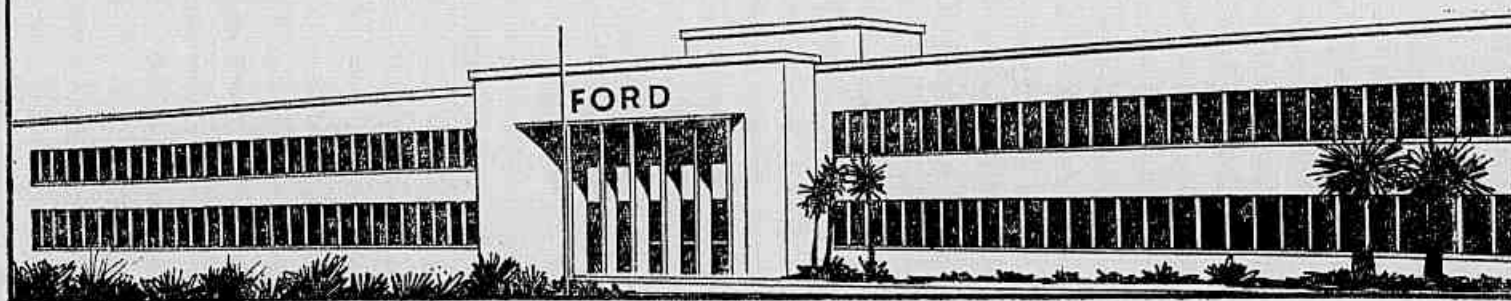
Ford Motor do Brasil S.A.

ECONOMISTA E OU ADMINISTRADORES DE EMPRESA

Procuramos elementos com bons conhecimentos contábeis, análise de balanço, leis fiscais, preparação de orçamentos, bem como noções de organização administrativa.

Ótimas condições salariais, bom ambiente de trabalho, plano de assistência social e médico-hospitalar, semana de 5 dias.

Os interessados deverão comparecer à Rua Mena Barreto 161 — 4.º andar — falar com o Sr. L. G. Weldon. (P)



SULAMERICANA
Indústria e Comércio S. A.

TORNEIRO MECÂNICO

Indústria de grande porte, admite elemento capacitado para trabalhar em Torneria e Manutenção — Interpretação de Esquemas.

EXIGIMOS:

- Experiência de 3 a 5 anos
- Curso primário completo

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento Pessoal, munidos de documentos e carta de referência à Estrada Coronel Vieira, 80 — VICENTE DE CARVALHO, no horário comercial. (P)

A CISPER

PRECISA DE:

**TORNEIROS
FRESADORES
FERRAMENTEIROS
PANTOGRAFISTAS
MECÂNICOS DE BANCADA
MECÂNICOS AJUSTADORES
MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
INSPETORES DE PEÇAS e de EQUIPAMENTOS**

OFERECE:

Refeições no local a baixo custo, assistência médica, dentária e social. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Diploma do Curso Primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

CORRETORES

IMÓVEIS — B.N.H. — PLANO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Importante firma construtora com volumosos lançamentos previstos para breves dias procura um número limitado de corretores para complementação de seu quadro de vendas. Exige-se experiência anterior em vendas financiadas pelo Plano A do B.N.H., horário integral, fontes de referências. O trabalho será executado em stands de vendas. Entrevistas pessoais na Av. Treze de Maio n. 45, 20.º andar, com Srs. Hélio e Scovino.

8 COBRADORES E ENTREGADORES

Tempo integral — Até 35 anos — Residencial — Com fiador — Salário NCR\$ 210 em carteira mais despesas de condução.

Tratar diariamente em

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382

Estamos desafiando

(ESTUDANTES, PROFESSORES, MÔÇAS E RAPAZES)

- A ganharem acima de NCR\$ 500,00 mensais.
- A se liderarem em nossa firma.
- EXIGIMOS:
- Desembaraço, apresentação e iniciativa.
- Vontade indomável de ganhar dinheiro.
- OFERECEREMOS:
- Treinamento inicial e Assistência Permanente.
- Possibilidade imediata de sucesso.
- Diariamente de 8 às 18 horas, à Av. Presidente Vargas, 590, sala 1 118. Centro, GB.

Engenheiro civil

Precisa-se ENGENHEIRO CIVIL recém-formado para auxiliar em coordenação em Obra de Vulto. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. P-46 502. (P)

Engenheiro-eletricista

Precisa-se de engenheiro eletricista com os seguintes requisitos fundamentais:

- falando e escrevendo corretamente o inglês
- prática comprovada em inspeção de equipamentos elétricos.

Os interessados deverão apresentar-se, munidos do respectivo "Curriculum Vitae" à Rua Franklin Roosevelt, 126, sala 403, com o Sr. Carlos. As entrevistas serão mantidas em absoluto sigilo.

Expresso Ring

RUA GEN. BRUCE, 409-A

Precisa-se:
Mecânicos e lanterneiros.

Exposição

VENDEDORAS VENDEDORES

MÍNIMO
GARANTIDO NCR\$ 300,00

EXIGE-SE: prática • boa aparência
PROCURAR — D.ª Lidia no dpto. Pessoal
Largo da Carioca, 24 — 10.º andar — das 9 às 12 horas

PINTOR LETRISTA

COCA-COLA REFRESCOS S.A. admite com experiência anterior de: PAINÉIS, FAIXAS, CARTAZES, SILK-SCREEN etc.

A COMPANHIA OFERECE:

- Serviço médico-dentário
- Refeitório no local de trabalho
- Salário compensador

Apresentação na Estrada de Itararé n.º 1 071, com documentos, ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P)

RECEPCIONISTA

SUDAMTEX necessita de recepcionista com excelente apresentação e desembaraço para escritório de alto gabarito.

Apresentem-se na Av. Presidente Vargas n.º 463 — 9.º andar. (P)

**SECRETÁRIA
EXECUTIVA**

PARA CARGO DE RESPONSABILIDADE JUNTO À DIRETORIA DE GRUPO DE EMPRESAS. Exige-se ótima aparência, taquigrafia, datilografia, redação própria, fino trato, boa capacidade de comunicação.

Para entrevista, teste, bases salariais, tratar com Dr. Lindbergh Cupello à Av. Rio Branco, 257 — Sala 1 603, segunda-feira, das 8,30 às 12 horas. (P)

VENDEDORES

Precisam-se para vendas de persianas e demais produtos Columbia.

Trabalho honesto e rendoso.

Não precisa ser excepcional vendedor, basta ser trabalhador e honesto.

Temos poucas vagas.

Tratar Av. Rio Branco, 257, grupo 1 308/15 — 2.º e 3.º-feira de 8 às 11 horas com o Sr. Antenix. (P)

Esquadrias de alumínio

Indústria Metalúrgica precisa pessoa de responsabilidade para chefia, com conhecimento em esquadrias de alumínio e fabricação de boxe. Salário em aberto e percentual sobre a produção. Guardamos sigilo. Marcar entrevista tel. 61-3605

**Pedreiros, carpinteiros e ajudantes**

Aos interessados solicitamos comparecer munidos de documentos e certificado de curso primário, no depósito da Shell na Ribeira — Ilha do Governador — procurar o Sr. Jorge. (P)



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA

ADMITE

Secretária

Instrução mínima secundária ou equivalente, datilografia, redação própria, iniciativa e bons conhecimentos gerais de escritório. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) — Del Castilho.

Ferramenteiro

Para corte, repuxo e plástico. Sábados livres.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Ganhe um milhão

Por mês, vendendo isqueiro inédito — Aceno de sózinho. Av. Rio Branco, 128, sala 214, 2.º, 4.º e 6.º, de 9 às 12 horas.

Impressor

Precisa-se de um impressor para máquina de cilindro e automática. Tratar à Rua Senador Bernardo Monteiro n. 62 — Benfica.

Inspetor de viajantes

Precisa-se. Para os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. É necessário que já tenha exercido função idêntica na indústria farmacêutica. Idade de 30 a 40 anos; curso ginasial ou equivalente.

Escrever para este jornal, sob o n.º 131993, enviando foto e fornecendo referências e detalhes pessoais.

Livros vendedores

Empresa em expansão de vendas precisa de vendedores. Bons salários e grandes promoções. Queremos bons chefes de equipes para os quais oferecemos condições especiais. Diariamente. — Rua da Alfândega, 107/3.º.

Montador fotolitos

ORDENADO NCR\$ 1 000,00

Indústria gráfica em Petrópolis tem vaga para profissional que tenha conhecimento de cores e fotografia. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 080 112.

Metal Molde Carioca Ltda.

Precisa

Av. Brasil n.º 2 016-B — Tel.: 48-4674

3 — MECÂNICOS — com experiência em máquinas hidráulicas.

4 — FERRAMENTEIROS — para moldes de plásticos, trabalho em fresa, torno, retífica. Experiência mínima de 3 anos no trabalho.

Tratar com Sr. Aurélio, das 8h às 12h.

Môça

Precisamos entre 18 e 21 anos, para promoção comercial, com salário fixo. Exige-se boa aparência e desembaraço. Entrevistas à Av. 13 de Maio, 23, 20.º andar, sala 2 010, das 9h às 11 horas. (P)

Vendedores(a) externo

- as mais altas comissões da praça
- ajuda de custo
- prêmios.

Aceitamos agentes que queiram nos representar. Ganhe dinheiro nas horas vagas. Produtos de grande aceitação na praça. — Apresentar-se à Rua Uruguiana, 47 — 1.º andar. (P)

Vendedores

Fábrica de móveis de copa necessita de vendedores para a Guanabara — Dê-se preferência aos candidatos que tiverem prática no ramo. Travessa Francisco Malafaia, 41, São Gonçalo — Estado do Rio.

Vendedores

Para vendas produto novo ramo odontológico em consultórios dentários, capital mínimo 120,00 possibilidade de ganho 40,00 diários. — Procurar Edmundo Flores. Rua México, 45, grupo 401.

Agência Link de Empregos

SECRETARIA-ESTENOGRÁFA EM ALEMÃO
SECRETARIA-ESTENO em PORTUGUÊS, solt.,
c/ 30 anos.
SECRETARIA, ótima dat., solt., boa apresentação.
MOÇA CORRESPONDENTE PORT./INGLÊS,
solt., boa apresentação.
DATILOGRÁFA máq. elétr., solt., boa aparência.
RAPAZ ótimo datil., instr., sec. e conhecimentos.
OPERADOR FRONT FEED c/ bast. conhecimentos.
RAPAZ ESTENO-DATIL. c/ boa redação em português.
RAPAZ c/ gin. completo, boa apres., firme em cálculos.
Rua México, 21, 10.º andar. (P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com conhecimento de FRONDFREED, comparecer à R. Voluntários da Pátria n. 132, no horário de 13h às 15h, segunda-feira, 21.

Auxiliares de escritório

Precisam-se que sejam bons datilógrafos, ótima caligrafia. Dá-se preferência aos candidatos com curso secundário. Tratar na LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Frei Caneca, 392.

Balconistas e vendedores

Precisa-se.
Borrachas Agreana, Rua do Senado, 16-A.

Carbrasa Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:
Carpinteiros — Marceneiros Modeladores — Polidor — Estampador — Acabadores — Serralheiros — Torneiro Mecânico — Lanterna — Pedreiros — Motociclistas — Chapaceiros.
Semana de 5 dias. Restaurante no local. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 15.146 — Lucas, com os necessários documentos.

Contato

Empresa publicitária, especializada em sistemas novos de mensagens, oferece a elementos de sólida formação oportunidade de integrarem o seu quadro de contatos para lançamento na Guanabara de veículo novo de extraordinária penetração.

Atividade muito bem remunerada, para os candidatos que reúnam as seguintes condições: idade entre 25 e 35 anos; boa apresentação; facilidade de expressão; experiência no trato com dirigentes de firmas.

Apresentar-se para primeira conversação à Rua 13 de Maio, 13, sala 1.020, segunda e terça-feira, das 9 às 18 horas. Não se atende por telefone.

Corretores

Elementos de alto gabarito, acostumados a ganhar bem, para empreendimento pronto em fase de lançamento. Local inédito. Damos indicações. Tratar Av. Pres. Antônio Carlos, 607, gr. 803.

Correspondente alemão

Para organização jurídica internacional. — Indispensável domínio perfeito. Cartas com referências e pretensões para a Caixa Postal, 3 386 — ZC-00.

Delineador e Inspetor de qualidade

FERJARO S.A. admite somente as pessoas habilitadas. — Apresentar-se à RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU. (P)

Desenhista projetista

Importante indústria situada no subúrbio necessita de bons DESENHISTAS PROJETISTAS, com conhecimentos.

Apresentação, acompanhado de documentos, ao Sr. David, na Rua Panamá, portão n. 27 — Penha.

Datilógrafas

Cia. cinematográfica admite com prática comprovada, boa aparência e instrução secundária. Entrevistas a partir de 3.ª-feira. Rua México número 51. (P)

Precisa-se

Senhor de 30 a 35 anos para chefiar seção de Vendas de loteamento com 20 mil lotes. Damos preferência a pessoa que tenha prática do ramo. Paga-se bem. Tratar terça-feira, Av. Marechal Floriano, 155, 1.º and.

Vendedores profissionais

Companhia de âmbito nacional necessita um com prática e cinco sem prática para trabalhar no Rio e nos Estados. Indispensável boa apresentação. Salário em aberto. Entrevista c/ Prof. Euclides a partir de 3.ª-feira, na Rua Pedro I, n. 7, sala 606.

AUDITOR INTERNO

Importante Grupo Financeiro de âmbito nacional, procura Auditor Interno, para exercer suas atividades na Cidade do Rio de Janeiro, com eventuais viagens de curta duração a outras cidades do País.

EXIGE-SE: Sólida experiência de Auditoria, comprovada por 3 anos de atividade semelhante em Empresa de grande porte.

OFERECE-SE: Excelentes condições de trabalho; Semana de 5 dias.
Remuneração em aberto.

Cartas com Curriculum Vitae, fotografia e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-46620. Guarda-se sigilo absoluto. (P)

Corretores de Investimentos

Você tem uma excelente apresentação? ☐ sim ☐ não
Você é uma pessoa bem relacionada? ☐ ☐
Você tem facilidade para fazer novos contatos? ☐ ☐
Você deseja ganhar mais de NCr\$ 1.500 por mês? ☐ ☐
Você tem instrução acima da média? ☐ ☐

Nós temos muito a oferecer a 15 elementos de ambos os sexos que respondam SIM a pelo menos três destas perguntas.

Os interessados deverão apresentar-se segunda-feira ou terça-feira das 9 às 17 horas, ao Sr. SOARES na:

VAMOSA S/A. — CORRETORA DE TÍTULOS

Avenida Rio Branco n.º 131 — 10.º andar

**CREFISUL RIO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

Oferece ótimo ambiente de trabalho, com ar refrigerado, salários compensadores e possibilidades reais de promoção no quadro funcional.

DATILOGRAFAS:

Môças até 25 anos, boa apresentação, nível de curso científico e prática comprovada em carteira.

OFFICE-BOY

Menor com ótimas referências, curso secundário e desembaraço para serviços externos.

Procurar Sr. Moura à Av. Rio Branco, 156 s/1207 — Ed. Av. Central.

Desenhistas — Projetistas de máquinas — Modeladores em madeira — Operadores de Radial — Mecânicos para manutenção — Montadores — Torneiros — Limadores — Ajustadores — Broqueadores.

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade — Refeitório).

SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Rua Figueira de Mello, 313

EMAFER

PRECISA DE:

- * TUBULADOR A AR
- * TUBULADOR DE ELETRODUTO
- * SERVENTE COM PRÁTICA DE TUBULAÇÃO

Oferece: Assistência médico-dentária, refeitório no local de trabalho e semana de 5 dias.

Exige: Prática de um ano comprovada em carteira.

Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1194 fundos, segunda-feira, até às 10 horas. (P)

FÁBRICA DE EQUIPAMENTOS ELETRO-MECÂNICO PROCURA:

— CHEFE DE FABRICAÇÃO — para dirigir oficinas de Usinagem, Fundição, Montagem e Ferramentaria.

— Exige-se: — Curso de Engenharia Operacional ou Mecânica. — 2 anos de experiência em cargo semelhante. — Idade entre 30 e 40 anos.

— DESENHISTA PROJETISTA — com bons conhecimentos de mecânica e experiência em mecanismo e dispositivos.

Apresentar-se para entrevista à Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro, às segundas e quartas, de 8h às 10h e quintas de 14h às 16h.



PROCURA

SECRETÁRIA

- Com experiência de no mínimo 5 anos na função
- Idade acima de 30 anos.
- Escolaridade: de preferência 2.º ciclo
- Ótima esteno-datilógrafa
- Noções de Inglês.

A empresa oferece restaurante no local e completa assistência Médico Social além de outras vantagens.

As interessadas solicitam-se visitar o setor de recrutamento e seleção para entrevista e entendimentos de remuneração à Rua 7 de Setembro, 43, 3.º andar. (P)

Auxiliar Contabilidade

Com conhecimentos de datilografia, seção de pessoal, contas correntes, correspondência (redação) e serviços gerais de escritório. Apresentar-se na Praça Tiradentes, 9, sala 212. Favor não se apresentar se não preencher os requisitos acima. (P)

Auxiliar de escritório

(MOÇA)

Precisa-se, com conhecimentos gerais, datilografia e de embarco no telefone. Semana de 5 dias. Atendemos segunda-feira, dia 21, na TAGUS-DIAEP, Av. Almir. Barroso, 6, conj. 209.

Arrumadeira

Com prática e referências — Precisa-se. Praia do Flamengo, 82-1002. Tel: 45-6309. NCr\$ 100,00.

Assistente Dep. Pessoal

(MOÇAS)

Precisa-se com prática e ativa para cargo de responsabilidade. Rua Francisco Eugênio n.º 349, São Cristóvão.

Auxiliar de contabilidade

(Sistema Ruff)

Precisa-se com prática. Rua Álvaro Alvim, 21, 20.º, 3.ª-feira c/ Lucas.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática geral de escritório, legislação fiscal, I.C.M. e F.G.T.S.

Carta para portaria deste Jornal sob o n. 207 781.

Alfaiates oficiais

Precisa-se admissão imediata c/ prática em bates calça-paleto. Apresentar-se dia 22. Casa Guaspari. Rua 7 Setembro, 112 — Srt. Geni.

Balconista

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Admite-se um balconista com prática de ferragem e 1 auxiliar de escritório. R. Álvaro do Cabo, 201, Bonsucesso, eq. Av. Itáoca, 839. (P)

Correspondente

De gabarito, oferecemos para empresa ou firma de alto nível — Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 054442.

Compositor tipográfico

Com bastante prática. Precisa-se, favor não se apresentar quem não estiver habilitado. Rua Aguiar, 42 — Olaria; 2.ª-feira, depois das 12 hs.

Caixa recepcionista

Firma no ramo de beleza feminina, necessita caixa-recepcionista bilíngue inglês-português. Cartas para a portaria deste Jornal, especificando idade, pretensões e referências sob o n.º 240428.

Correspondente Inglês

Admite-se, de preferência com alguma experiência em exportação, podendo ser aposentado. Cartas para 080197, indicando salário.

Denver

ELETRODOS, SOLDAS E MÁQUINAS LTDA.

Admite vendedores com conhecimento do ramo de solda e correlato, de preferência com condução própria. Tratar Avenida Brasil, n.º 12.227-B — Penha.

Decorador vitrinas

PRECISA-SE admissão imediata c/ prática vitrinas Magazin. Apresentar-se Casa Guaspari. Rua 7 Setembro, 112, depois 9 horas, Srt. Geni.

Datilógrafo (a)

EDITORA precisa de pessoa com bons conhecimentos ortográficos e alguma prática de datilografia. Ordenado compensador. Semana de cinco dias.

Apresentar-se segunda-feira dia 21 à Rua da Proclamação, 109 — Bonsucesso.

BULL GENERAL ELECTRIC

Necessita para o seu Serviço de Manutenção de:

TÉCNICOS

Grande oportunidade para elementos dinâmicos com:

- * Formação em escola técnica de eletricidade, eletrônica ou mecânica.
- * Experiência anterior no setor.
- * Idade entre 22 e 30 anos.

Para ocuparem o cargo de técnico de manutenção.

Escrever apresentando "curriculum vitae" e foto para MAQUINAS BULL DO BRASIL S.A. Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — Salas 1311/1314. (P)

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Somos uma empresa de renome Internacional, em franca fase de expansão, operando com produtos de grande aceitação e de primeira linha.

Estamos selecionando para nosso escritório do Rio de Janeiro, um elemento jovem, dinâmico, com curso colegial completo e que possua pelo menos 2 anos de experiência em função similar.

O candidato selecionado deverá estar familiarizado com: administração de vendas, controle de vendedores, crédito e cobrança, faturamento, contatos Bancários, depósito e expedição e legislação fiscal atualizada.

Os candidatos deverão comparecer quarta-feira, dia 23, das 8 às 16,00 horas, no Hotel Novo Mundo, Rua Silveira Martins, n.º 10 (Flamengo) procurando por Sr. VALDOMIRO. (P)

DESENHISTAS

A STANDARD ELETRICA S/A, empresa mundialmente conhecida como uma das maiores fábricas da América do Sul, na Guanabara procura especialistas para os cargos:

DESENHISTAS PROJETISTAS

- Projetos de construção civil, elétrica e hidráulica.
- Levantamentos planimétricos e altimétricos.
- Dispositivo de Peças de máquinas.

DESENHISTAS TÉCNICOS

- Experiência em detalhamentos baseado em croquis, de circuitos elétricos.

Estamos oferecendo excelentes condições de trabalho, bem como dos melhores salários para os profissionais acima.

Pedimos comparecer a DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL, na Praça Auidauana, 7 — Vicente de Carvalho — de 8 às 17 horas — de segunda à sexta-feira. (P)

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

MERCADO DE CAPITAIS

UNIÃO FINANCEIRA S. A., CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS, ampliando seu quadro de Corretores Autônomos, convoca os interessados, mesmo sem experiência no ramo, a se apresentarem à Rua da Assembléia n.º 11 — salas 801/802 — para entrevistas, de 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. (P)



PROCURA

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO

- Eperiência em supervisão de no mínimo 4 anos.
- Conhecimento de manutenção geral de equipamentos e máquinas.

A Companhia oferece completa assistência médico social — Pôsto de Abastecimento — Restaurante no local e outras vantagens.

Os interessados devem-se dirigir ao Setor de Recrutamento e Seleção para entrevista, na Rua 7 de Setembro, 43 — 3.º andar. (P)

Tel. 22-6102 —

O vazio, frente, claro,
ofic. au consult. 28
c. e porteiro, R. Bar.
9: 37-0362.

CENTRO — Aluga-se excelente

ap. 1105, fle., c. vla., qto., banh.
coz. Chav. port. Trater IGAB, Rua
1.^a de Marco, 13. Tel. 31-0080 -

113 - CRECI 292,
d. porfeiro. Trator: SACI Imoveis
Ltda. - R. Alvim, 27, gr
ba. Ver seg. 1278 GSI v an
dx. Trator: IMOBILIARIA A
PORTO LTDA., CRECI 1-256, I
22-3183,

tanque, de frente, chaves ci por-
teiro. Tratar na CURVELO S/A -
Telex: 32-7711 e 52-6285 - CRE-
CI 1268 - J288.

GLÓRIA — STA. TERESA | ALUGUE NO CATETE, Flamengo

ALUGA-SE — o ap. 503 da Rua
Pedro Américo n. 166 — Bloco A,
com 2 quartos, sala, quarto e ba-
nheiro de empregada, área com
tanque, de frente chaves ci por-
teiro. Travar na CURVÃO S/ J.
Tel.: 32-7711 — 52.6285 — CRE-
CI 1268 — 3288.

completas de empreg. NC/S 600, BOTAFOGO - R. Sen. Vergil
mais taxas. Chaves com porteiro. ra. 210 / 911. Aluga ampla
Tratar PAR LTDA, R. do Ouvidor, conjugado de kimete e banheiro
130, 9.º andar. CRECI 456, L-1. Tratar Tel. 32-9009.

12.º andar. 31-0717. Creci 22. Toneleros, 7; chave ap. 201.
ALUGO apto. mob. p. temp. qu ALUGO por temporada lindo ap-
t. 1º andar. Aluguel: 300. Pça. Rocha mento. Ponto excelente. Info-
mção, 110, ap. 106. Tel. 34-8612. mações. 36-5320.

ap. 804 Chaves com o portão
Benedito. Tratar Rua Erasmo Bra-
ça, 255, sala 704. Dr. Bruno

End. Adoguel 300, Pça. Kady Jamento. Ponto excelente. Ino
Leão, 110, ap. 106. Tel. 34-8612, maçoas. 36-5320.

OPACABANA - Aluga-se ap- 72, ap. 609. Chaves c/ portei-
mobiliado c/ telefone, na Rua Mi- e tratar me IMOBILIÁRIA CAI-
guel Lemos, 46. Chaves c/ portei- TAGO LTDA., Rua Sta. Luzia, 75
o. Tratar tel.: 43-8196. [a]lloja. Tel. 42-5889.

AVISO

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
avisa o público em geral que o trato de assuntos telefônicos deverá ser feito diretamente e exclusivamente com a Empresa.

A transferência de responsabilidade de telefones, só poderá ser efetivada quando solicitada por ambos os interessados, mediante

a apresentação de formulário próprio e com a presença do cedente.

A C.T.B. adverte que não se responsabiliza por prejuízos decorrentes de transações feitas através de intermediários, em desacordo com a regulamentação em vigor.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

— Procurando servir sempre melhor.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47 — Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57 — Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/56/46 — Pago: 2.000,00

WALDECE PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar,

Telefones

Compro, vendo e troco de qualquer linha, comercial ou residencial, em poucos dias. Marque entrevista c/ Sr. Pinto, (o fabuloso homem dos telefones) que em oito anos já instalou e legalizou perto de 5.000 telefones comprovados, pelo tel. 58-0562, a qualquer hora.

TELEFONES — Compro
27.47 — 25.45 — 38.58
42.32/52.22 — 26.46.
Note Bem: Pago à vista em dinheiro. Av. Rio Branco, 108 — G1203 — Tel.: 52-5142 — Sr. Charles.

TROCO o meu telefone 57-23 por um 47 — ou 27. Favor tratar no mesmo.

TELEFONE — Particular vende aparelho linha 22. Tratar c/ Sr. Ney, Tel. 22-9003.

TELEFONE 26 ou 46. Particular compra de particular. Tratar Dr. Eugênio, dias úteis até 13h — 52-6112.

TELEFONES — Compro e vendo todas as linhas hoje 93-0046 (2.ª e 4.ª feiras 22-1003). Particular vende linha 47 — Minha propriedade vende a particular. Tratar pelo 47-8663.

TELEFONES — Compro, vendo, troco. 57-26/37/52/43/27/34/25/48/49/289/299. Busto telefonar. Pago cedendo 100% as ofertas. Não dependo de comprador. — Telefones: 52-2868 — 52-4002. Hélio.

TELEFONE 42 — Vendo, hoje, p/ 2.000. Dr. Florim, 52-0468.

TELEFONE 23 — Vendo, hoje, p/ 1.900. Dr. Florim, 52-0468.

TELEFONE linha 43 — particular vende e recebe depois de instalada cu vende a prazo c/ cheque. Estrada, saldo a combinar. — T/Av. Rio Branco 108 s/306. T. 32-0112 — Sr. TIM.

TELEFONE 43 — Advogado vende inst. e escritório. Tratar p/ linha 25, pelo tel. 25-7788 e 37-7289.

TELEFONE 32 — Vendo à vista pela melhor oferta. Fauto, Tel. 52-7903.

VENDO — 22, 34, 56, 57, 25, 46. Tratar p/ tel. 46-4721. Dona Maria ou Sr. Castro.

VENDESE tel. 25 e 28. N.º 28. Intermediário. 52-7748.

VENDESE telefonia linha 32, centro negócio sem intermediário. Tratar com Sr. Pinheiro, Tel. 52-4677.

45 OU 25 COMPRO o próprio fone à vista em dinheiro. Ofertas p/46-4205 ou 47-4683.

Compro e vendo Telefones

37, 23, 25, 30, 31, 32, 34, 37, 29, 47, 56, 58

VENDO E COMPRO TODAS ESTAS LINHAS PODEMOS MELHORAR PREÇOS DA GR.

SRA. ELZA — TEL. 54-9476

Telefone

38 ou 58 — Compro à vista, N.º 58 — 1.500,00. Tratar Abílio Filho, Tel. 34-0935.

Telefones

COMPRO E VENDO

27 — 47 — 23 — 43 — 32 — 52 — 42 — 22 — 36 — 37 — 56 — 27 — 25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 38 — 58.

COMPRO

Inclusive DESLIGADOS e MANIVELA, pagando na hora em dinheiro, COBRINDO TODA E QUALQUER OFERTA.

VENDO

Transfiro na hora para seu nome e endereço no DEPARTAMENTO COMERCIAL DA C.T.B., de acordo com o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66, fornecendo referências BANCÁRIAS, COMERCIAIS e INDUSTRIAIS de inúmeros serviços prestados.

PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COSTA Brava e Novada — Vendo título quitado, barato, urgente. 52-9036 — Antônio.

CLUBE FEDERAL — Título em 30 prestações de N.º 33.000, 34 parcelas. 17. Vendo pelo valor da 17.º assumindo o comprador as 13 restantes. Tel. 37-1538 e 43-4126 — Alfredo.

COMPRO — Itanhangá — Jôquei, Fluminense, M. Líbano, Bola Preta — Cad. Maracanã 119, A/B — 2 — 3 e 4 juntas — à vista. Av. Rio Branco 156 s/ 2925 — 52-8215 JUANITA.

COLEGIO — Acetilene sócia (a) para coleção na Zona Sul. Último prédio, ótima localização. E necessário que disponha de capital para desenvolvimento. Futuro promissor. Cartas para portaria deste Jornal sob n.º 41513.

FRUTAS e legumes — Associação dando o melhor com propriedade. Kamiti, conhecido negociante compra e vende. Tel. 28-7872 GB, r. 18, às 10 horas. 361 e 445.

Sócio(a) NCR\$ 20.000

Para substituir sócia que se retira de ind. de produtos alimentícios (conservas, condimentos etc.). Produção atual vendida, rep. vários Estados, marca reg. Retirada NCR\$ 1.000, que tome parte ativa, negócio de alta rentabilidade podendo vender 3 vezes mais. Rua Atituba, 47, Taquara, Jacarepaguá.

late Clube Jardim Guanahara

VENDA DOS 10 ÚLTIMOS TÍTULOS

Estão à disposição dos interessados os 10 últimos títulos de ações proprietárias, com direito à vaga no 3.º andar, em construção, para pagamento em 20 mensalidades. Informações na Secretaria do Clube, à Rua Orestes Barbosa, 114 do Governador. Tel. Celcel. 56-2223.

FLAMENGO — Título patrimonial vende-se metade preço — Tel. 45-1370.

CAVEA TOURIST HOTEL — Vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

IATE CLUBE, Jockey, Fluminense e Fluminense proprietária. Vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

VENDESE COUNTRY CLUB — Vende-se título quitado, preço 3 mil reais. Tratar com Dr. Roberto, Tel. 47-6512.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Não pague mais — Vende-se título quitado, livro de 100 ações, custo 100,00. Não pague mais — Av. Franklin Roosevelt, 137, sala 411 — Tel. 52-8347.

OFICINA DE Rádio e TV, Aceita-se título 2.000 ou vende-se 3.000. 2. Telcel Kosciuszko 91 — 201.

PARTICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

SOCIO — NCR\$ 10.000 a 15.000. Para compra, venda de máquinas, Refratária, 1.000 a 1.500. Rua da Quitanda, 196 — 1.º, sala 101.

SOCIO — Compro e vendo cotas antigas. Aceito proposta à vista p/retirar-se — 31-103 — Vitorino.

PARTEICULAR vende título Costa Brava, Riviera, Barra — Quitados. 57-0241 — Coelho.

Apartamento de luxo n.º 1501

VAGA NA GARAGEM
AV. RUI BARBOSA N.º 702
Living, vestíbulo, sala íntima, 4 quartos, 2 banhs. sociais, toilette, copa, cozinha, 2 quartos empregada e demais dependências.
ERNANI, leiloeiro, devidamente autorizado venderá em 1.º leilão, pela melhor oferta, quinta-feira 24 de outubro de 1968, às 16.30 horas, em seu escritório, à Av. Erasmo Braga, 64 — 2.º — Grupos 205/6 (com entrada pela Travessa do Paço, 23) — Mais inf. tel. 31-2444.

Prédio de dois (2) pavimentos

RUA SÃO MANOEL N.º 20
Edificado em terreno de 9,50m x 19,50m, tendo o 1.º pavimento, sala, 8 quartos e depend. e o 2.º pavimento, 2 salas, 6 quartos e depend.
PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 6 de novembro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228. (P)

Apartmentos n.º 209, 210, 504, 507 e 509

EM CONSTRUÇÃO
PRAIA DE BOTAFOGO N.º 324
Cada um com sala, quarto, cozinha, banheiro, área e quarto e banheiro empregada
PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em 2.º e definitivo leilão, terça-feira, 5 de novembro de 1968, às 17 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228. (P)

Prédio de 2 pavimentos

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
720 METROS QUADRADOS DE ÁREA CONSTRUÍDA, EM TERRENO DE 800 METROS QUADRADOS
AV. BRAZ DE PINA N.º 714
PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 10.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 30 de outubro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228. (P)

Apartamento 402

RUA BARÃO DE L

Auxiliar de estoque

A LEMAC admite, rapazes, maiores, e mulheres, quites com o serviço militar. Apresentar-se para entrevista à Rua General Argolo, 25 — São Cristóvão. Oferecemos restaurante, Semana de 5 dias e Assistência Médica.

Auditor interno

Admite-se, experiente (mínimo dois anos), viajando a serviço pelo país. Cartas portaria deste Jornal sob o n. 207 826, informando idade, salário pretendido e "curriculum vitae".

Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes

RUA CONSTANCE RAMOS, 173 (COPACABANA) Precisa-se de enfermeiras diplomadas e de auxiliares de enfermagem com diploma. Procurar D. Dalva às 15h e quintas-feiras, das 15 às 18 horas. (P)

Cirb S/A. — Carrocerias

ADMITE:
● 1/2 OFICIAL MAQUINISTA Com prática em tupia.
● SOLDADORES ELÉTRICO Em chapa galvanizada.
● MECÂNICO DE MANUTENÇÃO Apresentar-se na RUA ANEQUIRÁ, 227 — CORDOIL, munidos dos seguintes documentos: Certificado do curso primário mesmo incompleto, carta de referências do empregador, abreviatura ou carteira de saúde com menos de 6 meses, folha corrida ou atestado de bons antecedentes. (P)

Carpinteiro e marceneiro**OFERECEMOS:**

Semana de 5 dias
Bom salário

Restaurante no local

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, na Avenida Brasil, número 14 936 — Parada de Lucas. (P)

Demonstradoras LANÇAMENTO DE PRODUTOS EM SUPERMERCADOS

EXIGIMOS:
Boa aparência
Prática em demonstração
Boas referências

OFERECEMOS:
Remuneração fixa
Prêmios
Marcar entrevista com D. Regina pelo telefone 26-0600, das 8,00 às 17,30 horas.

Engenheiros

Para ocupar cargo de responsabilidade em moderna empresa, oferecemos oportunidade a engenheiros eletricitas.

E' necessário experiência entre 3 e 5 anos em manutenção de equipamentos de alta voltagem.

Bom ambiente de trabalho, benefícios sociais incluindo familiares e vantagens próprias.

Os interessados, de posse de curriculum vitae, deverão comparecer à Avenida Rio Branco, 151 — 5.º andar — Sala 509.

Ganhos... você é quem determina

OFERECEMOS:
— Participação nos lucros
— A mais alta comissão da praça
— Indicação de clientes — mais de 18.000
— Ampla cobertura publicitária
— "Stand", lojas e comandos
— O mais racional plano de financiamento de veículos, no qual o participante RECEBE o seu carro ou, seu dinheiro de volta... e ainda concorre a prêmios extras no valor de NCr\$ 50.000,00.

EXIGIMOS:
— Boa aparência e experiência
— Personalidade e referências.
— Condições especiais para Inspetores
— Os 600 candidatos(as) deverão apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 1.146, grupo 1.310 no horário comercial. (P)

ADMITIMOS IMEDIATAMENTE**1 ENGENHEIRO CIVIL**

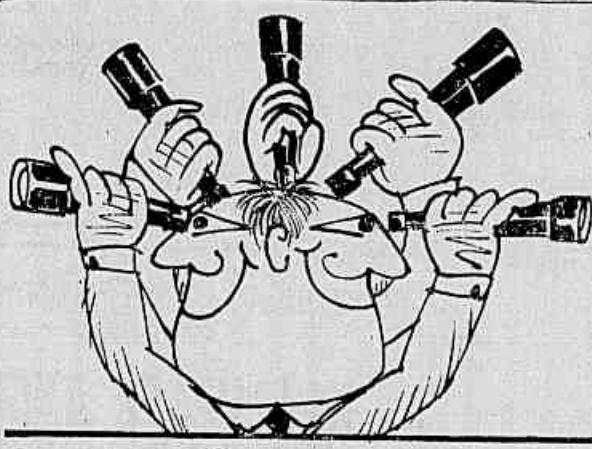
● Com experiência mínima de 15 anos no preparo de especificações para compra de materiais e equipamentos, e na elaboração de contratos de construção. Deve estar bem familiarizado com a construção civil em todas as suas fases, normas, e materiais de construção em geral.

2 ENGENHEIROS CIVIS

● Com experiência mínima de dez anos no projeto de estruturas de aço pesadas e grandes canalizações de aço. Deve estar completamente familiarizado com o projeto de acordo com as mais recentes especificações da AISI.

2 DESENHISTAS PROJETISTAS

● Com um mínimo de dez anos de experiência no detalhe de estruturas pesadas de concreto armado e suas fundações.
● Para trabalhar em grande projeto termoeletrico em importante empresa de âmbito internacional do ramo de engenharia e fundações, sediada na Guanabara, em fase de expansão.
● Semana de cinco dias — Salário em aberto — ótimo ambiente de trabalho — Amplas possibilidades de progresso financeiro e profissional.
● Enviar curriculum vitae detalhado com experiência, escolaridade, pretensões salariais e referências profissionais para a CAIXA POSTAL 4937 — ZC 00 — Rio de Janeiro — GB.



**VOCÊ QUER DAR
NÓVO RUMO
À SUA VIDA?**
(seja você homem ou mulher)

Então nós lhe oferecemos esta oportunidade. A Área de Diversificação de

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.

está ampliando seu selecionado quadro de Representantes, para o lançamento de um novo veículo informativo, de alto interesse e extraordinária penetração. E para isso oferece treinamento remunerado, retirada garantida de NCr\$ 1.200,00, assistência e orientação, indicação de clientes, assistência médica para V. e sua família e possibilidades de acesso.

Se V. tem instrução média, boa apresentação, características de personalidade para vendas, procure-nos. Temos certeza de que este é o rumo certo.

Av. Rio Branco, 138-14.º andar, com o Sr. Regilão, munidos de uma foto 3 x 4.

Não exigimos experiência anterior

**DATILÓGRAFAS**

Importante companhia ampliando muito seus serviços, oferece excelente oportunidade a moças de boa aparência e ótima datilografia para cópias em inglês.

O ambiente de trabalho é excelente e situado no centro da cidade. Semana de 5 dias e boa oportunidade para fazer carreira. Várias vagas. Ótima remuneração inicial.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Divisão do Pessoal. (P)

GERENTE DE VENDAS

Indústria na Guanabara procura pessoa qualificada para a posição de Gerente geral de Vendas, com experiência no ramo de detergentes e anticorrosivos industriais.

Oferecemos completa independência com escritório próprio e auxiliares. Sigilo garantido.

Cartas acompanhadas de curriculum vitae, pretensões e foto recente para a portaria deste Jornal sob o número 224.796.

**VENDEDORES**

Mapa Fiscal Editora S. A., especializada em publicações sobre Impostos, Leis Trabalhistas e de Previdência Social, executando, nova campanha de venda direta aos Empresários em geral, procura experientes profissionais do ramo de livros para admissão imediata.

Exigem-se: instrução secundária, boa apresentação e indiscutível prática anterior.

Oferecem-se: ajuda de custo, comissões, trabalho permanente e possibilidade de remuneração sempre crescente. Tratar na Av. Almirant Barros, 6 — conj. 1805. (P)

MÉDICOS

Precisa-se de um REUMATOLOGISTA, um OTORRINOLARINGOLOGISTA e um para CLÍNICA MÉDICA. — Tratar à Rua Carolina Machado, 38 — Cascadura — Tel.: 29-8788. (P)

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

NCr\$ 700,00 PARA

6 ENTREVISTADORAS EXTERNAS

de boa cultura e aparência

MESMO SEM PRÁTICA**AINDA HÁ VAGAS PARA**

DEMONSTRADORA EXTERNA NCr\$ 304,00
AUXILIAR DEMONSTRADORA NCr\$ 254,00
ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA .. NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAU

PRECISAMOS DE MOÇAS

3 Datilógrafas (salário a combinar) e

4 Balconistas

N.B. — Exige-se tempo integral e boa aparência

Importante empresa necessita urgente para seu quadro de funcionários:

Auxiliares de escritório Vendedores recepcionistas

(MOÇAS E RAPAZES)
(HOMENS)
Conhecimentos técnicos de vendas e peças Volkswagen de preferência com cursos especializados. OFERECE: Salário compensador
Comissão em todos os cargos
Refeições grátis
Assistência médica extensiva à família
Excelente ambiente de trabalho
Recreações
Sábados livres
Comparecer com documentos à Rua General Polidoro, 260 — Seção de Pessoal. (P)

Line Material do Brasil S/A.

Precisa:

— FERRAMENTEIRO
— AJUSTADOR MECÂNICO
— PRATICANTE DE SERRALHERIA

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça

Motoristas

Precisam-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Novo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16. Pedir-se carta de fiança e experiência. Refeições na firma.

Mestre de obras

Precisa-se de mestre, para obra de dez pavimentos. Zona do Méier. Tratar Rua Lucidio Lago n.º 96, sala 509.

Mestre de obra

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de cinco anos comprovados na construção de grandes edifícios, idade máxima 50 anos. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador. Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas à Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 — sala 1609. Sr. Moacyr. (P)

Môças — atenção

Precisa-se diversas pl demonstrações e vendas a domicílio, não é necessário prática. Damos ordenado e comissão, mais ajuda de custo. — segunda-feira, Rua Nicarágua, 307, sala 309. — Penha.

Môça

GLOBO S.A. — Tintas e Pigmentos
(Tinta em pó Hidrax)

Necessita com prática de escritório. — Apresentar-se segunda-feira de 8 às 11 e 14 às 15 horas à Rua Nunes Viana, 136 — (começa na Estrada Velha da Pavuna, n. 1290) — Inhaúma).

**Em grande expansão**

ADMITE:

TORNEIROS — PLAINADORES
AJUSTADORES — SOLDADORES
MACARIQUEIROS
MEIO-FREZADORES — RADIALISTAS
LANTERNEIROS

Semana de 5 dias — restaurante — condução possível. Apresentar-se na Rodovia Washington Luiz, km 15 — JARDIM PRIMÁVERA — 2.º Distrito de Duque de Caxias. (P)

NCr\$ 600,00

RETIRADA FIXA

Guia Telefônica ampliando suas atividades admitir elementos bons, ativos e honestos, com aptidões para cargos de chefia. Entrevistas das 8h às 12h. Insp. Peres. Gal. Belegard, 78, Eng. Nôvo.

Você confia a chave a empregada?

Se não confia, passe a confiar. A IGREJA CIENTÍFICA EVANGÉLICA PENTECOSTAL, põe à sua disposição empregadas rigorosamente selecionadas, dando-lhes todas as garantias. Av. Pres. Vargas, 446, 16.º andar, das 14 às 18 horas.

Zelador

Precisamos admitir um zelador responsável, casado, sem filhos, com experiência de conservação e limpeza de grandes firmas.

Residência no local de trabalho. É indispensável referências e curso primário completo.

Apresentarem-se à Av. Brasil, 1 707, com documentos.

Veículos – Embarcações – Esportes – Veículos – Embarcações – Esportes – Veículos – Embarcações – Esportes

D.K.W. -- Vendo 63, Vem
100%. Ver Haddock Lbbo, m
KW VEMAGUE 1965, cor
la. Tem 37.000 km de uso. V
5.650. Rua Gal. Espírito
Cardoso, 326 -- Tijuca.

DKW 67, super vendo ent.
Rest. 24 meses, troco por
ou Gord. R. Gonzaga Basto
166-B. Tel. 28-9334.

DKW Belcar 1962 -- Vem
1963. Verdadeiras raridade
conservação. AUTO-PRAZO
de com 2.000 -- prestaco

350 DAUPHINE 62 — Particular
de Motor perfeito sem p

Entrada 800,60, saída menssal 500,00
DKW 64 - Venda-se um. E
NCes 2 000,00, 26 prestaçõe
NCes 200,00. Tratar R. S
11 cu tel. 42-1572. Paulo.
DKW 1982 - Tudo 1600
Rêdio, etc. Vendo c/ 1 700,
e 210,00 menssal. Ver R.
do Cavalho 13. Largo Segg
DKW 59 - Vendo urgentissim
co bom. Ver e tratar na R.
do Cavalho 13. Largo Segg

DAUPHINE 61 — Bom e
1 520 ou 850,00 e 12 x
— Av. Santa Cruz, 272, Re
VK 61 — Sinc, equipado, m
ca 100%, A vista, Rua João
168, ep. 201 Ramos

DAUPHINE 60 — Ótimo e
rádio, 1 680 ou 700 e 12 x
— Av. Santa Cruz, 272, Re

DKW JARDINEIRA 62 60km

do, roco ou fac. c/ 1500
- saldo até 20 meses - R
Francisco Moura, 63/402,
nº 26-6340.
DKW VEMAGUET 61, 1a. sin
dio 3 fxs, capes e latera
kron, faróis Rossi etc. m
caixa c/ 6 000 km, 140
61-5574.
DKW 65- Bco., pneus nov
tado de novo, 5 700,00 à
R. Barão de Ubá, 88 c/
63-6484.

DIPLÔMATA saindo vende
68 azul real, 6 500 km
do, seguro, melhor ofer
Pedro, 45-0594.

DAUPHINE 62 — Otimo
NC/R\$ 2 000,00. Tel.: 26-8
Sr. Aloisio.

DKW — Vemaguet 64 e 65
da 1.800 saldo financ. A
Iroen Ltda. Bambina 37. Te
46-9588. Aberto sab. dom
4-5

DAUPHINE 61, 62, 63, 64 —
das revís., estado geral
pode trazer mec. Av. Minis-
ter Romero, 364, Madureira

DAUPHINE 63 — Uma jóia
rádio, vendo a vista ou
parte. Rua Delgado de C.
13 — Largo da 2a-Feira.

DAUPHINE 62 — Bom
aceto troca, vendo NC\$
a vista, R. Padre Telmado
Cascadura.

DKW 62 — Sedan, ótimo
geral, equip., vendo ou
cl 1800,00 24x187,00. Ru-
doro da Silva 813-B.

DKW — Pracinha, nov. 6
3 000 mais 15x135,00 p/
Av. Princesa Isabel 300/
42-2201 — Luis Jorna.

DODGE 48 - Perfeito à v
fac. Est. do Saco, 584/101
nha - Sr. Amaral.

DE-NOS UMA OPORTUNID
provar-lhe que realmente
adquirir um automóvel
samente dentro de seu or
- Temos o carro que V.
ler pelo preço que lhe co
RIVIERA AUTOMOVEIS -
Fco. Xavier, 628 - Tem
clonamento próprio.

DAUPHINE 1962 — Qtime
troco. fac. 1.000. Rua
Barros, 1061, Adriano.

DKW — Compro
nheiro até para con
Não é agência e
realmente sem ab
cê-lo. 58/59 a 2 80
a 3.400 61 a 3 80

1001
ra
Acna.
n es-
liquer
Geni.
Não venda sem
car, venha com o
e volte com din
Rua Maria Amália
T. 1. 22 2221. T.

DAUPHINE 61 e um Morris
50 sujeito a toda prova,
guro e licença paga 1.600
meiro que chegar. Av. A
sil, 508. Próximo Hotel M
Caxias.

DKW 61, camioneta, em
GB 68; impecável. Vendo
p/melhor oferta. Rua L
drez, 224 - Nilópolis.

Melo DAUPHINE — Page 60 e
61 a 1 700, 62 a 1 800, 63
Stefan- R. Vol. Patria, 416-8. Dis-
lado, te de 8 às 16 hs.
Rua DAUPHINE 62 — Gêlo, v
troco, base 1.850 mil.
Radio, reira da Silva n. 120. Lar-
Ven- DKW Vemag de qualquer
Xs- Aceitamos em troca de En-
e Regenta Chrysler zero e
Radio, ciamos saldo até 24 meses,
dito direto ao consumidor.

S/A Rev. Chrysler Autorizada
Bento Lisboa, 116 - Tel.
25-2262 e 45-1190.

DKW - Page 59 a 270
3 200, 61 a 3 600, 62 a
63 a 4 400, 64 a 5 200
5 600, 66 a 6 500, 67
R. Vol. Pátria, 416. Tel.

DKW VEMAGUET 64 -
est. qualquer prova. Troca
c/ 2 000 ent. saldo a co
R. 24 de Maio, 316. Tel.

DAUPHINE 1962 - Equip. completo, 2.500 rest, 24 presf. Tr. Kombi ou Dauphine. R. Bastos, 166-B - Tel.: 28

DODGE 53 e PLYMOUTH
Utility. — Máq. retificada
couro, f. branca, estado
cional. NCr\$ 900,00 ent.
20 meses. Satamini. 86.

DODGE 51 — Sedan de
tas e 52 Utility, ambas
mo estado, rádio, couro,
ca. NCr\$ 900,00 ent. res.
150,00 p/ mês. Satamini.

DKW BELCAR 64 — Exce-
tado, com radio, mec. f.

to Ji-
31F,
dire-
67;
f nã-
Sou-
ura.
ende-
Vale
alho.

DKW — Compramos a
modelos 1962 até 1967. A
trozen Ltda, Bambina 37.
46-9588.

DAUPHINE, GORD
DKW compro m
precisando de con
vou em sua casa,

DAUPHINE 64 cor azul
etc. Fin. c/ 1.500. Ent., s
24 meses. Rua Barão
-8556. quite n.º 48, Maracaná.

RUA MARIZ E BARROS, 774/776 – TEL. 48-7454

***CIPAN fica aberta hoje até 12 horas
para quem quiser ver e "sentir"
o - CORCEL - o carro de verdade!***

CIPAN
AV. PRESIDENTE WILSON, 113-A
(esquina Av. Rio Branco)

PEUGEOT 404 - Vendê-se, perfeitíssimo estado, preço, taxa e taxa c/ rádio. Tratar tel. 48-0923.

PICKUP FORD F100, 65 - Est. geral, novo, nova, Vendo R. Uratubã, 1160, Ponta Esco.

PLYMOUTH 58 - Hidro, 8 cil., 4 p., volume c/ rádio e pneus b.b., a vista ou prazo c/1.300 e 220 p/mês tel. 48-3422. Falso preço.

PEUGEOT 54 ótimo estado, pintura nova, pneus novos, lit. 68, estofamento novo. Vendo NCR\$ 30.000, tel. 26-7314.

PLYMOUTH 1963 - Belvedere, estado de zero km. Sem entrada, financiamento até 24 meses. Rua Minas Veigas de Castro 137 - 37419.

PONTIAC 52 duas portas. Entra da 700 e restam 10 mensal. - Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 124 - Ilheus.

PONTIAC vendo St. Envato. Vende na Rua Bernardo Teixeira n. 15. Em frente a Ultragás, Alexandre.

PICKUP 65 vendê-se, acêlo troca. Rua Brás, Ponta, 235 - Bahia.

PICKUP WILLYS 63, excelente estado, 1 só dono, NCR\$ 1.200,00, saldo até 24 meses. Ver seqüência. Rua Barão de Mesquita, n. 123.

PEUGEOT 404 - Equipado, novíssimo. Rua Ana Néli, 819 - Aceito tudo que ap. mesmo.

PICKUP WILLYS 1967, 5 marchas, c/ rádio etc., est. de 0 km, várias cobs, revisadas. Vendo, troco ou prazo. Rua Riachuelo, 388, Tel. 54-6772.

PLYMOUTH 59 - Belvedere, 1000 nova. Vendê-se NCR\$ 5.800 - Vias. Ver de Dr. José, Rua 1.ª, n. 130, ap. 301, bloco da Light.

RURAL 65, último estado. Vende-se. Ver Av. Radial Costa, 68 - 54-3224.

RURAL 1968 - Lado 4x2, est. de novo, vendo, troco, fac. p. c/ direto de 0 a 24 meses. Riachuelo, 388 - 54-6772.

RURAL 60 - Estado de novo. Tudo equipado. Rádio, Vendo, urgente, NCR\$ 4.200,00. Rua Cadamby 403 apt. 203. telefone 49-3028.

RURAL 59 - 2.350,00, mecânica a toda prova, acêlo troca ou pen. ent., saldo em 20 meses. R. 24 tel. 48-3422.

RURAL 62 1/2 - Equipada est. geral impecável. 3.950 - R. Padre Mantz, 122, Madureira - Bar Saci.

REGENTE DE CRYSTAL 196 - Impecável, bem preso a vista. Ver a tratar Póto São Dominos. Av. Brig. Lima e Silva n. 91-074 Duque de Caxias.

RURAL WILLYS 65, lucro, 37.000 km pela melhor festa. Telefone 43-0132.

RENAULT - R. Quente, 50, mais oferta. R. Beto Lício, 38.

RURAL WILLYS 60, 5 marchas, standard - 4x2 - Vendo hoje, uma que Wreil em consórcio e está ilicita. Somente a vista.

RURAL vende-se ano 61, R. N. da Silva Araújo 119, Tel. 48-0923.

RURAL 65, Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com localizações e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Mariz e Barros, 1107.

RURAL WILLYS 53-59 com avaliação a partir de NCR\$ 100,00, sendo vendidos em 12 parcelas. Leilão GASTAO, quarta-feira, 22 de outubro de 1968, as 10h00 horas no Estádio Atleticão, com entrada, pelo Perfil n.º 16, onde podem ter visto, de seq. a sexta-feira, com o Sr. Mariz.

RURAL Compro urg. à vista mesmo preço, de reparos. 59 a 2.900, 60 a 3.300, 61 a 3.700, 62 a 4.000, 63 a 4.500, 64 a 5.300, 65 a 5.700, 66 a 6.200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (R)

REALMENTE É DIFÍCIL comprar um automóvel para quem não conhece os nossos planos de financiamento. Aqui V.S. leva na hora o carro de sua preferência. Qualquer postulação, desde que tenha entrada e tudo estará resolvido. O restante V.S. deferirá em parcelas pagas. **PROTROT AUTOMOVEIS** - S. Fco. Xavier, 374-A.

REGENTE 68 - 0 km - NCR\$ 5.000,00, lit. cob, amolada, seqüenciada. Acêlo troca ou fac. rest. 24 meses. Detroit, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 65, Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com localizações e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Barala Ribeiro, 99-B.

RURAL WILLYS 61, 1.900, 2, 4, último estado. Saldo a comb. troco, 12, Maria e Barros, 72 - Bandeira.

RURAL WILLYS 64 - Vendo, troco, Pint. má, pen. 100%, Base c/ 4.600. Póto Atletic. Lido. Fre guê, 1000.

RURAL 1961, 63, 64 e 65 - Impecável estado de conservação. Vendo, troco e facêlo. Rua Palmirópolis 700. Tel. 61-4588 e 61-8002. Jacaré.

automóveis

FINANCIADOS

ATÉ 24 MESES

sem entrada mesmo!

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS.

}

VOLKSWAGEN 1968 - 0 KM	
Sem entrada nenhuma e prestações de	852,00
Com entrada de 2.000,00 - Prestações de	727,00

VOLKSWAGEN 1967 - EQUIPADO	
Sem entrada nenhuma e prestações de	727,00
Com entrada de 1.500,00 - Prestações de	628,00

VOLKSWAGEN 1966 - EQUIPADO	
Sem entrada nenhuma e prestações de	595,00
Com entrada de 1.500,00 - Prestações de	476,00

KARMANN GHIA 1968 - DIVERSAS CORES	
Sem entrada nenhuma e prestações de	1.190,00
Com entrada de 3.000,00 - Prestações de	992,00

ITAMARATY 1967 - EQUIPADO	
Sem entrada nenhuma e prestações de	1.124,00
Com entrada de 2.500,00 - Prestações de	999,00

ITAMARATY 1966 - EQUIPADO	
Sem entrada nenhuma e prestações de	992,00
Com entrada de 2.000,00 - Prestações de	859,00

Segurado, revisado, transferido em nome do comprador sem despesas.

FLAMENGO AUTOMÓVEIS

BANDEIRA, CARVALHO, IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTD

Praia do Flamengo, 194 - lojas - tel. 25-4559

FÁCIL ESTACIONAMENTO.

Ex-embalsada, não emplacado, 4 portas, Peruva, 8 cil., hi-
dramático, ar quente frio, cintos segurança, cor azul claro
metálico. Vende-se NC\$ 4.000,00 entrada, saldo financ. 2 anos
f - início pgto. saldo a partir março 1969. Aceitação carro
menor valor. Ver SIMCAR - ATLÂNTICA, 3092 - Tel. 57-8050
- Aberto inclusive sábado e domingo.

VOLKSWAGEN 1968	
PRONTA ENTREGA — VÁRIAS CÔRES	
ENTRADA	PRESTAÇÕES
NCRS	NCRS
2.500,00	410,00
3.000,00	380,00
3.500,00	355,00

AV. MEM DE SA, 122

Sábados até 17 horas e domingos até 13 horas

Delsul

REVENDEDOR WILLYS

MÊS DA TROCA

RECEBA MAIS PELO SEU CARRO
NA TROCA POR UM ZERO

ITAMARATY — AERO — RURAL

20% de entrada e o saldo até 24 meses
PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Tôdas as côres — Pronto entrega

Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831

Rua Francisco Otaviano, 41,
Tel.: 27-6340

**Eis a oportunidade que você
esperava para obter seu carro**

COM OU SEM ENTRADA
TOTALMENTE F.I.-N.-A.-N.-C.I.-A.-D.-O
IMPALA 64 — KARMAN-GHIA 67 — VOLKS 63;
66 e 67 — GORDINI 65 — VEMAGUET 61 —
PICK-UP-W 68
Crédito direto ao consumidor
24 meses para pagar
HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Haddock Lôbo, 320-B — Tel.: 34-6726

Ford F/3 – Chevrolet
1948/49/50/51

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ
vende em perfeito estado de funcio-
namento.

Tratar Campo de São Cristóvão, 48,
a partir do dia 21 do fluente, das
9,00 às 12,00 horas com Srs. Beier ou
Brandão. (P

 **JOA - AUTOMÓVEIS**
EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

47 - CAMARO, SS, 350, Teto de Vinil, com ar condicionado
47 - CAMARO SS Cupê, toda lateral 6 cil. novo
55 - IMPALA Cupê, 8 cil. hidra. dir. hidráulica
63 - CHEVY, Cupê, Compacto (futuro OPALA)
64 - VARI BURKE, Alemanha 2 portas
64 - PONTIAC, Catalina-Ventura, nova
65 - OLDSMOBILE, Cutles, cupê, F-85
64 - FORD GALAXIE USA mecânica, 4 portas
64 - FORD Station Vagon (Peru) Luxo, 3 bancos
51 - IMPALA, 4 portas, hidráulica, todo original
65 - OLDSMOBILE, F-85, cupê, compacto
65 - OLDSMOBILE, Conversível, F-85 compacto
61 - CADILLAC, Fleetwood, 2 colunas, nova
61 - MERCEDES BENZ, 200, 3 bancos, tapetado
61 - OLDSMOBILE, 88 Holiday, 4 cil. 4 portas
61 - CADILLAC 4 portas, c/38 mil kms. original
65 - OLDSMOBILE, Cutles, Cupê, novíssimo
59 - MG-A conversível, super sports
59 - PONTIAC conversível Catalina
59 - JAGUAR, 4 portas, 24, igual mod. 65

FINANCIAMENTO PRÓPRIO -- TODOS OS CARROS A
PRONTA-ENTREGA, SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA.

ESTRADA DO JOA n.º 190 -- Próximo ao BAR BEM
Aberto diariamente até às 24 horas

(P)



TORNAMOS POSSÍVEL... O IMPOSSÍVEL!!!

Seu carro pelo financiamento mais que direto... Pelo preço de tabela, em até 50 meses, sem juros, sem depender de sorteios nem antiguidade! E você já o recebe: emplacado, equipado, com seguros de: R. C. — Roubo, colisão, incêndio e vida, sem nenhuma despesa adicional na entrega.

VOCÊ LEVA MESMO O SEU CARRO

E ainda concorre a prêmios extras no valor de NCr\$ 50.000,00

O nosso plano é "realmente" diferente... Se não entregarmos o seu carro devolveremos imediatamente o seu dinheiro:

Ao adquiri-lo por nosso intermédio você estará colaborando com os paraplégicos, para construção da nova sede do

* *Clube do Otimismo*

"AUTO FINANCIAMENTO REAL DE VEÍCULOS"

(ENQUADRADO A RESOLUÇÃO 67 DO BANCO CENTRAL)

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Escritório Central

Av. Pres. Vargas, 1.146, Grupo 1.310/11 (ao lado do Dragão)

Av. Pres. Vargas, 1.146, Grupo 902 — Telefone: 23-1123

Av. Rio Branco, 156, sobreloja 321 (ao lado do Cine Festival)

Largo de São Francisco, 26, Sala 1.321 — Telefone: 43-6546

Rua Buenos Aires, 17, Sala 53 — Telefone: 31-3191

Rua Hermengarda, 487 (sede) Méier — Aos sábados e domingos.

[illegible]

VOLKS 68 — ZERO — 3ª SÉRIE

VER PARA CRER:

2.840 ENTRADA MAIS 468 VEZES 24
2.440 " " 500 " 24

FRETE, EMPLACAMENTO E SEGURO INCLUIDOS NO PREÇO
SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS, SEM MAIS NADA.

OUTROS PLANOS À SUA ESCOLHA

WILSON KING S. A. (Automóveis)
Concessionário VOLKSWAGEN NA GB — Rua Bento Lisboa, 106 — CATETE



Truck, gasolina, longo, 5 marchas, carroceria
emplacado, estado zero. Ver Rua Rezende, 147.
Tel. 52-2644. É jóia. Tratar 3.º-feira.

1969
IMPORTAÇÃO DIRETA
INFORMAÇÕES COM
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
TRANSMOTOR
Rua São Januário, 779 - GB.
Tels. 34-6512 e 34-6513

SIMCA 64 - Revisada, uma jóia de crédito direto. 1.770,00 ent., 276,00 mensais, entrega imediata. R. Delgado de Carvalho, 13 - Largo da 2ª-feira, até as 18hs.

14, junto R. Passeio.
SIMCA 64 - Venda-se em ól
estado de conservação, Rua A
drade Neves, 267/104.
SIMCA 63 - Excelente, luxo,
cresc, b. b. a vista bom pre
ou crédito direto. Rua Aristid
Lôbo, n.º 198. Tel.: 34-9016.

rega imediata com to-
fitas e rádio. Seguro
tal e garantia nossa
visão. EMA AUTOM
VEIS — R. Barata Rib
ro, 99-B.

por Dauphine, Av. Mariti 599,
101 - Vila Kosmos.
SIMCA Regente, estado de n
Venda. Aceito carro menor
negocio. Tel. 56-0881, Sr. An
SIMCA 63 equip. mec. a p
financ. ate 24 meses. Av. A
to Severo 292-A, Tel. 52-848
52-7937.

ap. NCr\$ 222,00 e prestações de
132,00. Tratar na Rua Urugua-
y 25 s/ 301, Fone. 23-0218.

TAXI VOLKS 65 — Perfeito,
450,00, prest. 360,00, segura
Rua Sen. Dantas 20, sala 202

TAXI VOLKS 64 — Sinal de 4
prest. 336,00, ótimo estado,
lado. Rua Sen. Dantas 20, sl.

NCRS Ribeiro.
TAXI DKW 63 - Um só
vendo, troco, facilito, urgente
motivo doença. Rua Casimiro
Abreu n.º 22, ap. 303, Pita
Tel.: 49-1776.

6,00 TAXI - Volks 1960. Venda
regu. autônomo, 3 vista. Rua Plau
207. Todos os Santos.

TAXI GORDINI II 66 —
emplacado, em seu nome,
ra pago. R. Teodoro da
854. Arlindo.

TAXI DAUPHINE 63 taxi
nha, autonoma, perfeito
2 000 ent. 15 x 300 R. P.
chino, 59. V. Isabel aman

capeli-
estado
etroco-
nã.



R. São Francisco Xavier, 697 – Tel. 48-4238

CA 66 — EEmisul. TAXI DKW 04 vende ou troca TAXI AERO 62 — Olin

100

 **GOPALAP**

**QUEM OFERECE
MAIS VANTAGENS
E SEGURANÇA?**

<p>NO COPALP VOCÊ GANHA PASSAGENS E ESTADÃO NO MÉXICO, PARA ASSISTIR, DE GRACA, A COPA DO MUNDO!</p>	<p>NO COPALP VOCE TIRO O SEU CARRO "DE LEITÃO"! Escolha a marca que quiser e leve o seu carro, novo ou usado, sem entrada, sem juros, e sem realúes!</p>	<p>NO COPALP O SEU INVESTIMENTO É GARANTIDO! O COPALP cumpre rigorosamente a legislação em vigor.</p>	<p>NO COPALP VOCE ADQUIRE QUALQUE MOVEL! Você não são apenas Plafão, lâmpada, terial para conforma a sua realificação a sua</p>
---	--	---	---

NO COPALAP
VOCE TEM A Certeza de que
seu CARRO SERÁ ENTREGUE!

Bastam as testemunhas dos
participantes do Fundo LAP,
que entregou o maior número
de veículos a contento.

**VOCE TEM A Certeza de que
seu CARRO SERÁ ENTREGUE!**

Nós não colocamos a mão
no seu dinheiro. Suas men-
suralidades, depositadas em
CONTA BLOQUEADA, são
recolhidas exclusivamente
por Bancos Autorizados, que
também controlam as As-

pode contar com o com-
ciamento COPALAP.

NO COPALAP NÃO HÁ
NEEM MISTÉRIOS!
Antes de se decidir, que-
rer interessados em
portas do COPALAP
serem abertamente
que esclarecime

NÃO VENDEMOS SONHOS, MAS REALIDADE. E VOCÊ PODE COMPROVAR ISSO. VENHA BUSCAR A SENHA QUE LHE DÁ DIREITO AO NÚMERO DE INSCRIÇÃO, PAGUE A PRIMEIRA MENSALIDADE E RECEBA O SEU CHUPETINHO CORALARI!

Inscriva-se hoje mesmo no

COPALAP

ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Rio Branco, 173 - 19.º andar - GUARULHOS - SP

● **GUANABARA** — CENTRO: Av. Rio Branco, 181 (loja do Cineac Trianon) — Av. Rio Branco
COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 79 (Stand no Cine Florida) — Rua Barata Ribeiro, 211) —
 — Subsolo — Loja 17 — Tel. 36-7607 — Rua Francisco Otaviano (Pósto Anna) — Tel. 27-9546. — T

RAMAL 22 — **MADUREIRA:** Rua Dagmar da Fonseca, 37. — **BONSUCESSO:** Av. Teixeira de Castro, 1.
OLARIA: Rua Etelvina, 35-A.

● **ESTADO DO RIO — NITERÓI:** Rua Mestre Felício Toledo, 495 — Grupo 608 (escritório central), 1298 — Tel. 2010 — 2767 (Rodoviária) — **SÃO JOÃO DE MERITI:** Rua Santo Antonio, 26 — P. Almirante, 150 — **SILVIA — ITATIBA:** Rua João de Deus, 150 — **ITAPERUNA:** Rua 15 de Novembro, 150.

● **MINAS GERAIS** — JUIZ DE FORA: Rua São Sebastião, 578 — Loja 10 (escritório central)
● **ESPÍRITO SANTO** — VITÓRIA: Av. Jerônimo Monteiro, 331 — Sala 41 (Ed. Moisés) — Tel.

SEM ENTRADA • SEM JUROS - SEM REAJUSTE

Carros novos		Carros usados	
VOLKSWAGEN	85,00 mensais	VOLKSWAGEN	63 45,00 mensais
KARMANN GHIA	125,00 "	"	64 53,00 "
VOLKSWAGEN	120,00 "	"	"

SECRETOS.	100,00	"	65	61,00	"
ever, qual-	AERO WILLYS 2.600	145,00	"	66	69,00
tom as	ITAMARATY	173,00	"	67	77,00
LAP inte-	GALAXIE	221,00	"		

CORCEL	117,00	"	KARMANN GHA 65	77,00	"
OPALA	117,00	"	" 66	85,00	"
REGENTE	145,00	"	" 67	93,00	"
TOLEMAN	155,00	"	"		"

ESTIMADO	172,00	"	KOMBI	65	53,00	"
PERUA CHEVROLET	173,00	"	"	66	61,00	"
RURAL WILLYS	109,00	"	"	67	69,00	"

Caminhões		AERO WILLYS	64	53,00
FORD-F-600	0 Km.	149,00	25	69,00
CHEVROLET	0 Km.	165,00	66	85,00

Além dos citados, você pode escolher qualquer outro veículo!

120 (Galeria da Associação dos Empregados do Comércio) - Av. 13 de Maio, 23 - G. 2117/20 - Tels. 22-8493 e 52-5303 -
Loja - Tels. 57-5229 e 57-5760 - Av. Copacabana, 708 - Loja 14 (Mercadinho Azul) - Tel. 56-2045 - Av. Copacabana, 581
LUCIA: Rua Haddock Lobo, 11 - Loja - MARACANA: PÓSTO DE GASOLINA "NHACHICU" & [ANDARA]: Rua Barão de Mesquita,
10 - Loja - AUTO ESCOLA VERA CRUZ - Rua Frederico Meier, 15, 3º andar - SHOPPING CENTER DO MEIER - Tel. 29-0092 -
Loja D - Cine Mello - Av. Nova York, 421 - Tel. 30-9642 - VAZ LÔBO: Av. Ministro Fíglio Romero, 918 R - Tel. 29-8007

— **DUQUE DE CAXIAS:** Av. Pres. Vargas, 350 — Loja 18 (Mercado Municipal) — **NOVA IGUAÇU:** Rua Governador Port
TROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 504 — S/303 — **BARRA MANSÁ:** Rua Madre Filomena, 32 — Loja — **RESENDE:** Av. Albino de

3-3472 - (oscritidio control).

VOLKSWAGEN

MOTOR DE
REPOSIÇÃO **NCr\$ 850,00**
(GARANTIA DE 6 MESES OU 10.000 KM)

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO GERAL
NCr\$ 8,00

PEÇAS - ACESSÓRIOS
PINTURA - MECÂNICA
LANTERNAGEM
ELETRICIDADE



CARROS NOVOS E USADOS
FINANCIADOS ATÉ 24 MESES.

ASEMAR

AUTO SERVIÇOS SÃO MARCOS
RUA MAXWELL, 235 - TEL. 58-5938

VOLKSWAGEN

CRÉDITO ESPECIAL

20% ENTRADA — SALDO 24 MESES

SEDAN — Várias cores

KOMBI — Luxo e Standard

KARMANN-GHIA — Amarelo. Bahama

RUA RIACHUELO, 187

32-4856 — 32-3450

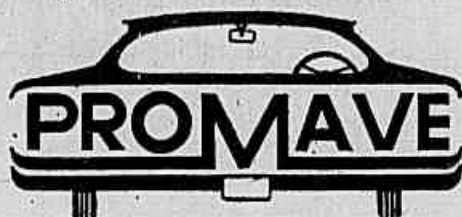
REAL S.A.
REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKSWAGEN

CARROS USADOS COM
REAL GARANTIA
CREDITO ESPECIAL — SEGURO GRATIS
SEDAN — 64 65 66 67

KOMBI — 66 e 67
KARMANN-GHIA — 64 e 67
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 67
46-9696 — 26-7439

ITALIA



RESTAM POUCAS RESERVAS • PELA FINANCIAMENTO PRIORITÁRIO

CARROS USADOS

Volkswagen 61	96,00 mensais	" 66	216,00 mensais
" 62	120,00 mensais	" 67	240,00 mensais
" 63	144,00 mensais	Karmann Ghia 63	156,00 mensais
" 64	156,00 mensais	" 64	168,00 mensais
" 65	168,00 mensais	" 65	180,00 mensais
" 66	180,00 mensais	" 66	192,00 mensais
" 67	204,00 mensais	" 67	276,00 mensais
Kombi 61	96,00 mensais	FNM - J.K. 61	132,00 mensais
" 62	108,00 mensais	J. K. 62	156,00 mensais
" 65	156,00 mensais	" 63	180,00 mensais
" 66	168,00 mensais	" 64	204,00 mensais
" 67	192,00 mensais	" 65	240,00 mensais
Aero Willys 62	108,00 mensais	" 66	264,00 mensais
" 63	120,00 mensais	" 67	288,00 mensais
" 64	132,00 mensais		
" 65	180,00 mensais		

TAXI, CAMINHÕES, TRATORES, também pelo mesmo método com prestações a partir de 192,00 mensais.

CARROS NOVOS

Volkswagen	252,00 mensais
Karmann Ghia	360,00 mensais
Kombi	276,00 mensais
Rural Willys	288,00 mensais
Aero Willys	432,00 mensais
J.K. Alfa Romeo	492,00 mensais
Esplanada	480,00 mensais
Regente	432,00 mensais
Opel	480,00 mensais
Corcel	324,00 mensais
Opala	480,00 mensais
Vols Tigrão	432,00 mensais
Galaxie	624,00 mensais



O irmão Pedro está, também, com a PROMAVE. Faça um excelente negócio e ajude a meritória obra do nosso irmão Pedro. Adquirir o seu carro na PROMAVE e amparar as crianças pobres da CASA DE NAZARETH DO INSTITUTO MENINO JESUS.

SEM LANCE, SEM SORTEIO, SEM REAJUSTE, SEM JUROS E MAIS REVISADOS.

ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL
Av. 13 de Maio n.º 23 - 51/330/331/332
POSTOS DE VENDAS
Rua das Marrecas, 40 - s/501 - Tel.: 52-3356.
Rua Senador Dantas, 117 - s/402.
Av. Rio Branco, 156 - Tel.: 32-9431.
Av. Presidente Vargas, n.º 529 s/1309 e 1310.
Largo de São Francisco, n.º 23 s/1321 - Tel.: 43-6546.
CATETE
Rua Bento Lisboa, 86 - Tel.: 45-4839.

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 335 (CINE BRUNI) - Tel.: 26-6072.

COPACABANA

Av. Copacabana, 604 - s/1201.
Rua Figueiredo Magalhães, 598 - loja 59.
Rua Siqueira Campos, 143 - loja 59.

TIJUCA

Rua Barão de Mesquita, 538 - loja A (PAQUETÁ IMUNIZAÇÃO) - Tel.: 58-6895.

BONSUCESSO

CINE PARAÍSO - Praça das Nações n.º 88 - Tel.: 30-1060.

PENHA

CINE SÃO PEDRO - Av. Brás de Pina, 2 - Tel.: 30-4181.

BRÁS DE PINA

Rua Bento Cardoso, 751-A OFICINA SEAROM.

CASCADEIRA

CINE REGÊNCIA - Av. Ernani Cardoso.

MADUREIRA

CINE ALFA - Av. Edgar Romero, 18 - Tel.: 29-8215.

NITERÓI

Av. Amarel Peixoto, 300 - s/1803.

Av. Amarel Peixoto, n.º 300 s/ 505 e s/815.

ITAGUAÍ

Rua Gal. Bocaíuva, 44.

ILHA DO GOVERNADOR

Av. Paranaíba, 656-A (FREGUESIA).

SÃO GANÇAL

Av. Feliciano Sodré, n.º 117 - s/4 (EM FRENTE À PREFEITURA)

NOVA IGUAÇU

Av. Governador Amarel Peixoto, n.º 130 - s/301 (AULUARI)

AUTOMÓVEIS-REFORMAS A PRAZO
PAGAMENTOS PARCELADOS EM 4-6 e 8 VEZES

Carros Nacionais.
LANTERNAGEM — PINTURA — ELETRICIDADE
MECANICA — ACESSÓRIOS — CAPOTEIRO

MONORAUTO PEÇAS LTDA.
Rua Gen. Polidoro, 164-C
Tel.: 26-6955 — Sr. Ferreira

RIONAC AUTO-PEÇAS LTDA.
Rua Bambina, 22-A — Tel.: 26-2041
Sr.: Laerte

Se v. tem um Volkswagen usado, nós o trocamos por um novo.

Se v. não tem nenhum, nós lhe vendemos um usado em estado de novo.

Como v. vê, nós fazemos qualquer negócio. Desde que seja com Volkswagen.

V. simplesmente entra com seu VW usado em nossa loja, nós o avaliamos pelo preço do dia, e daí a pouco V. sai dentro de um "O" km. Mas se v. não tem ainda um Volkswagen usado, não se preocupe com isso: nós temos uma porção de VW usados, todos revisados por mecânicos treinados, que só usam ferramentas adequadas e aprovadas pela Fábrica.

Mas se v. pensa que nós oferecemos essas vantagens todas com segunda intenção: acurou: no fundo, nós sabemos que todo Cliente satisfeito volta muitas vezes. E é isso o que nós queremos.

Quando VEÍCULOS S.A.

Av. Cesário de Melo, 1549
Tel.: 94-1560 e 94-1640
Campo Grande — Guanabara.

Alfa Romeo 2600 sprint

Único no Brasil, estado impecável, cor marfim, couro legítimo, vidros elétricos, apenas 9.000 Km rodados, vindo à vista, motivo viagem. Ver e tratar R. Visconde Itatuna, 125, Jardim Botânico (subir Lopes Quintas).

ALTO-FALANTES
ESPECIAIS PARA
AUTO-RÁDIOS
E TOCA-FITAS

COM A TRADICIONAL
QUALIDADE EM
ALTA FIDELIDADE

NOVIK

À VENDA NAS PRINCIPAIS
CASAS DO RAMO

AV. IPIRANGA, 1097
FONE: 34-0901-S. PAULO

REPRESENTANTE NA GUANABARA
Antônio Bento: Fone — 58-1007

SERVIÇOS e PEÇAS GENUINAS

• Lavagem
• Lubrificação
• Troca de óleo
• Boutique de acessórios.

WILLYS

CONDOMÍNIO E MECÂNICA S.A.
REVENDEDOR

Rua General Polidoro, 81 Tel.: 46-2805 - 26-2363

Se v. tem **DKW** e gosta muito dele

V. tem companhia nesta amizade:

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA

Nós cuidaremos dele em

1968
1969
1970
1971
1972 etc...

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA

Assistência Técnica DKW
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Oswaldo Cruz, 67 - Fone 45-5932

Opel Olympia 1968

Únicos verdadeiramente tropicalizados por serem importados diretamente da fábrica — Estofamento de couro — 2 e 4 portas em 10 cores — Financiados até 24 meses.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C

Ônibus reformados

VENDEM-SE
ANO: 62 — 63 e 64

Ver e tratar com o SR. ALMIR, à RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, Km 20.

CARROCERIAS PILARES

PARÉ DE RECORTAR
ANÚNCIOS DE VOLKSWAGEN

Auto Industrial tem um zero km para você, com apenas 2.400 de entrada e 468 mensais.

(TODA A LINHA VOLKSWAGEN EM FINANCIAMENTOS EXCEPCIONAIS)

AUTO INDUSTRIAL S.A.
CONCESSIONÁRIO VOLKSWAGEN NA GB AV. PRINCESA ISOBEL, 186 - Tel.: 57-1992 - 57-3193

RÁDIOS - CROMADOS - CAPAS - PNEUS

GARCIA
começa a festa

Toca-fitas 4/8 Trilhas
NCR\$ 450,00
Motorola 3 faixas com teclas
NCR\$ 250,00

Rádio Telespark 3 fx. com teclas ... 180,00
Rádio Invisível 5 fx. com teclas ... 175,00
Rádio Motoradio 3 fx. de ondas ... 225,00
Triângulo segurança Polimatic ... 10,00
Capas Vulkron Copacabana ... 100,00
Calhas de acrílico pr. coloc. ... 10,00
Alavanca volks cromada ... 5,00
Spot-Light Gordini, instalado ... 35,00

Banco reclinável
Copacabana
Jôgo NCR\$ 700,00

OS MENORES
PREÇOS DO RIO!
Facilita-se o pagamento

RADIOCAPAS GARCIA LTDA.

VILA ISABEL
Rua Hipólito de Costa, 37 - Tels.: 34-9089 e 34-9188

MADUREIRA
Av. Ministro Edgard Romero, 612-B - Tel.: CETEL 90-0090

ABERTO DIARIAMENTE
ATÉ AS 22 HORAS

URGENTÍSSIMO!

SEDAN E TÂNIA JÁ TÊM O CORCEL

★ SEDAN S/A — Rua Mariz e Barros, 821 — Tel. 34-0530

★ TÂNIA S/A — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113

Delcar
* autoridade em autos de qualidade

67 — VOLKSWAGEN, vermelho	3.000
65 — VOLKSWAGEN	2.500
64 — VOLKSWAGEN	2.000
63 — VOLKSWAGEN	1.800
62 — VOLKSWAGEN, 1.ª série	1.600
61 — VOLKSWAGEN	1.500
60 — VOLKSWAGEN	1.400
59 — VOLKSWAGEN	1.300
58 — VOLKSWAGEN	1.200
57 — VOLKSWAGEN	1.100
56 — VOLKSWAGEN	1.000
55 — VOLKSWAGEN	900
54 — VOLKSWAGEN	800
53 — VOLKSWAGEN	700
52 — VOLKSWAGEN	600
51 — VOLKSWAGEN	500
50 — VOLKSWAGEN	400
49 — VOLKSWAGEN	300
48 — VOLKSWAGEN	200
47 — VOLKSWAGEN	100
46 — VOLKSWAGEN	50
45 — VOLKSWAGEN	25
44 — VOLKSWAGEN	12
43 — VOLKSWAGEN	6
42 — VOLKSWAGEN	3
41 — VOLKSWAGEN	1
40 — VOLKSWAGEN	0,50
39 — VOLKSWAGEN	0,25
38 — VOLKSWAGEN	0,12
37 — VOLKSWAGEN	0,06
36 — VOLKSWAGEN	0,03
35 — VOLKSWAGEN	0,01
34 — VOLKSWAGEN	0,005
33 — VOLKSWAGEN	0,002
32 — VOLKSWAGEN	0,001
31 — VOLKSWAGEN	0,0005
30 — VOLKSWAGEN	0,0002
29 — VOLKSWAGEN	0,0001
28 — VOLKSWAGEN	0,00005
27 — VOLKSWAGEN	0,00002
26 — VOLKSWAGEN	0,00001
25 — VOLKSWAGEN	0,000005
24 — VOLKSWAGEN	0,000002
23 — VOLKSWAGEN	0,000001
22 — VOLKSWAGEN	0,0000005
21 — VOLKSWAGEN	0,0000002
20 — VOLKSWAGEN	0,0000001
19 — VOLKSWAGEN	0,00000005
18 — VOLKSWAGEN	0,00000002
17 — VOLKSWAGEN	0,00000001
16 — VOLKSWAGEN	0,000000005
15 — VOLKSWAGEN	0,000000002
14 — VOLKSWAGEN	0,000000001
13 — VOLKSWAGEN	0,0000000005
12 — VOLKSWAGEN	0,0000000002
11 — VOLKSWAGEN	0,0000000001
10 — VOLKSWAGEN	0,00000000005
9 — VOLKSWAGEN	0,00000000002
8 — VOLKSWAGEN	0,00000000001
7 — VOLKSWAGEN	0,000000000005
6 — VOLKSWAGEN	0,000000000002
5 — VOLKSWAGEN	0,000000000001
4 — VOLKSWAGEN	0,0000000000005
3 — VOLKSWAGEN	0,0000000000002
2 — VOLKSWAGEN	0,0000000000001
1 — VOLKSWAGEN	0,00000000000005

Delcar
* autoridade em autos de qualidade

Delcar
* autoridade em autos de qualidade

Delcar
* autoridade em autos de qualidade

Delcar
* autoridade em autos de qualidade

Delcar
* autoridade em autos de qualidade

Delcar
* autoridade em autos de qualidade

Delcar
* autoridade em autos de qualidade

Delcar
* autoridade em autos de qualidade

e pensar que há 90 minutos atrás aqui havia um motor velho!

É verdade. Na Benauto, você troca o motor velho do seu Volkswagen por outro motor reconhecido pela fábrica, com garantia de 6 meses, ou 10.000 km, em 90 minutos. Só. E, ainda, você tem um financiamento de 6 meses.

BENAUTO
- revendedor autorizado Volkswagen -
(funciona aos sábados até as 18 horas)
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.735 -
tel. 28-6971 e 48-0924.

Mesmo com esta estrela na frente seu Mercedes é mais Mercedes na Cobraco



Porque a COBRACO é concessionária autorizada (não é intermediária). Porque os técnicos treinados na fábrica põem a mão no seu Mercedes (porque a revisão é de entrega). Porque financiamos em até 24 meses (não mais) pelas melhores taxas do mercado. VOA que não acredita em milagres, compre na COBRACO e rode tranquilo (garantia de 10.000 km ou 6 meses).

COBRACO
Av. Brasil, 2520 - Tels.: 28-3536 e 28-5677.

TEMOS PARA VOCÊ UM VOLKS REVISADO-GARANTIDO COM CHEIRO DE NOVO!



3.000 KM DE GARANTIA

Sedan	67	430,32	mensal
Sedan	66	399,92	mensal
Sedan	65	371,64	mensal
Sedan	64	345,56	mensal
Sedan	63	321,28	mensal
Sedan	62	298,56	mensal
Sedan	61	276,32	mensal
Sedan	60	254,56	mensal
Sedan	59	233,28	mensal
Sedan	58	212,48	mensal
Sedan	57	192,16	mensal
Sedan	56	172,32	mensal
Sedan	55	152,96	mensal
Sedan	54	134,08	mensal
Sedan	53	115,68	mensal
Sedan	52	97,76	mensal
Sedan	51	80,32	mensal
Sedan	50	63,36	mensal
Sedan	49	46,88	mensal
Sedan	48	30,88	mensal
Sedan	47	15,36	mensal
Sedan	46	0,00	mensal
Sedan	45	0,00	mensal
Sedan	44	0,00	mensal
Sedan	43	0,00	mensal
Sedan	42	0,00	mensal
Sedan	41	0,00	mensal
Sedan	40	0,00	mensal
Sedan	39	0,00	mensal
Sedan	38	0,00	mensal
Sedan	37	0,00	mensal
Sedan	36	0,00	mensal
Sedan	35	0,00	mensal
Sedan	34	0,00	mensal
Sedan	33	0,00	mensal
Sedan	32	0,00	mensal
Sedan	31	0,00	mensal
Sedan	30	0,00	mensal
Sedan	29	0,00	mensal
Sedan	28	0,00	mensal
Sedan	27	0,00	mensal
Sedan	26	0,00	mensal
Sedan	25	0,00	mensal
Sedan	24	0,00	mensal
Sedan	23	0,00	mensal
Sedan	22	0,00	mensal
Sedan	21	0,00	mensal
Sedan	20	0,00	mensal
Sedan	19	0,00	mensal
Sedan	18	0,00	mensal
Sedan	17	0,00	mensal
Sedan	16	0,00	mensal
Sedan	15	0,00	mensal
Sedan	14	0,00	mensal
Sedan	13	0,00	mensal
Sedan	12	0,00	mensal
Sedan	11	0,00	mensal
Sedan	10	0,00	mensal
Sedan	9	0,00	mensal
Sedan	8	0,00	mensal
Sedan	7	0,00	mensal
Sedan	6	0,00	mensal
Sedan	5	0,00	mensal
Sedan	4	0,00	mensal
Sedan	3	0,00	mensal
Sedan	2	0,00	mensal
Sedan	1	0,00	mensal

Aberto inclusive sábados e domingos

VOLKS 60 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 62 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 64 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 66 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 68 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 70 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 72 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 74 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 76 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 78 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 80 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 82 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 84 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 86 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 88 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 90 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 92 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 94 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 96 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 98 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 100 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 102 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 104 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 106 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 108 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 110 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 112 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 114 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 116 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 118 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 120 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 122 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 124 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 126 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 128 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 130 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 132 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 134 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 136 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 138 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 140 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 142 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 144 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 146 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 148 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 150 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 152 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 154 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 156 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 158 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 160 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 162 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 164 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 166 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 168 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 170 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 172 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 174 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 176 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 178 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 180 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 182 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 184 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 186 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 188 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 190 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 192 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 194 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 196 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 198 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 200 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 202 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 204 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 206 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 208 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 210 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 212 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 214 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 216 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 218 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 220 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 222 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 224 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 226 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 228 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 230 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 232 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 234 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 236 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 238 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 240 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 242 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 244 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 246 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 248 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 250 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 252 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 254 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 256 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 258 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 260 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 262 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 264 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 266 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 268 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 270 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 272 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 274 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 276 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 278 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 280 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 282 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 284 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel. 48-0987.

VOLKS 286 novo. Venda, troca, financiamento. R. Santa Sofia, 261, 24 de maio, 254 - Tel.

P

Proteja sua Saúde Instalando "SIFÃO" ESTEVES

P/ Pias — Lavatórios — Mictório — Rep. RIO.
A. F. Lima — Tel: 52-3094

Revendedores:
CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS
Rua Frei Caneca, 35/39
Rio de Janeiro
FAMC S/A PRODUTOS SIDERÚRGICOS
Av. Guilherme Maxwell, 394
Rio de Janeiro
ESTEVES NOME DE QUALIDADE

Novo revestimento para empenas e fachadas

quartzocret

CONTENDO POTENTE
HIDROFUGANTE EM PÓ

Consumo reduzido de 6 a 7 Kg/m²
Cores variadas - Acabamento camuçado

QUARTZOLIT S.A. Edil. Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156
INDÚSTRIA E COMÉRCIO Conj. 1134/38 - Tels.: 32-5192 32-5193 32-5194

LAJE PRE FABRICADA STALTON
EM CONCRETO PROTENDIDO

LEVE • ISOLANTE
TERMO ACÚSTICO
VERSÁTIL • ECONÔMICA
FÁCIL DE APLICAR

Stalton S/A Av. Rio Branco, 156 Gr.1136 - Tel. 42-8448

VULCAPISO
Orçamentos sem compromisso
Garantia Total da
CASA BANDEIRA DOS
PLÁSTICOS
Tels. 48-0832 e 49-5034

VULCATEX

Vergalhão para construção

De 3/8 e 3/4. Preço barato. Tubos galvanizados: 1/2 e 3/4. Rua São Luiz Gonzaga, 2256, tel. 48-9223.

Elevadores — Demolição

Vendem-se novíssimos elevadores "Atlas", 8 pavimentos (serve p/ 12), 10 passageiros, cabina em fôrma, 3 anos de instalados, 1 ano de uso, assoalhos, madeiramentos, telhas, madeirite, compensados e fôrmas. Ver e tratar na demolição do antigo prédio D'A Exposição, Av. Rio Branco, 102.

ALUGAMOS • EXECUTAMOS

Estamos aparelhados tecnicamente para atendê-lo com URGÊNCIA em qualquer serviço de rocha ou concreto.

Um simples telefonema, resolve seu problema.

DUARTE Tels. 48-7391 e 54-3024

CIMCAL
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cal virgem, Ton.	NC\$ 120,00
Areia lavada, Guandu, m ³	11,00
Pedra britada n.º 1 e 2 m ³	18,00
Terra preta, Gericinó m ³	10,00
Lajotas, 20x20 (Itaboraí)	100,00
Lajotas, 20x30 (Itaboraí)	160,00
Lajotas, 20x20 (Arrozal)	114,00
Lajotas, 20x30 (Arrozal)	174,00

Colocamos em alta escala

AV. JOÃO RIBEIRO, 328 - TEL. 29-8745

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Azulejo Klabin Bco.	NC\$ 7,84
Azulejo Klabin Cera	8,30
Cerâmica Retangular Vermelha	7,70
Areia Lavada	11,00
Saibro	10,00
Tijolo	120,00

Temos cimento e todos os demais materiais para construção. ENTREGAS RÁPIDAS

RASCÃO & CARDOSO LTDA.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Conde de Bonfim, 96 - Tijuca - Tel. 48-59-83

martelos TRAMONTINA
AÇO FORJADO

Outros tipos: de pena e de bola p/ mecânico; laminado p/ tapeteiro de pena p/ marceneiro; profissionais p/ sapateiro, carpinteiro, pedreiro e chapador.

REPRES. J. D. MUFARREG
FONE 42-7374

Materiais p/ construção

Compre ganhando no preço, na qualidade e no plano de

VENDAS A CRÉDITO

Madeiras — Tijolos — Areia — Revestimentos — Ferragens — Ferros — Sanitários — Mat. elétrico e Hidráulico — Tintas em geral.

"NA REFORMA OU NA CONSTRUÇÃO CREDI-LUZES É A SOLUÇÃO"

CASA LUZES S/A

Tradição e experiência de 33 anos no ramo

RUA DIAS DA CRUZ, 638 — MEIER
Tel.: 29-0160

(Entrega imediata em todo o Est. da Guanabara)

Para construir ou reformar

Consulte antes
O NOSSO BAZAR
Materiais de construção em geral
Tem tudo pelo menor preço
Entregas rápidas

AREIA — caminhão fechado m ³	10,00
Tubos Barbá — abaixo preço Tab.	
15% desconto	
Caixas Montana	39,50
Conjuntos sanitários coloridos	150,00
Pias de ferro esmaltada	21,00
Telhas Eternit	10,50

O NOSSO bazar LTDA.
Rua Barão de Mesquita, 60B
Tels.: 38-3169 - 68-2497 - 38-5884
Quase esquina com rua Uruguai

Pedreira Exata S.A.

PEDRA BRITADA EM GERAL

Entregas na obra com frota própria.

RUA CHERENTE, 369 — INHAÚMA

TELEFONE 49-7795

WALSZYNA FIXA PINOS E PARAFUSOS DE AÇO ESPECIAL EM CONCRETO, FERRO, MADEIRA (TODA ESPÉCIE DE SUPERFÍCIE DURA). SISTEMA DE FIXAÇÃO WALSZYNA É EXTREMAMENTE SEGURO, RÁPIDO E ECONÔMICO. FERRAMENTA WALSZYNA É ALIADA À POLVORA.

WALSZYNA COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA.

Telefones 61-7987 e 52-8916

PERSIANAS DE ALUMÍNIO "BADRA"
QUALIDADE QUE VALORIZA SUA CONSTRUÇÃO

TEM A GARANTIA "BADRA"

INCOPER S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PERSIANAS

S. PAULO: R. Adolfo Gordo, 266, Tels. 81-6342 e 82-7731 • RIO: R. Evaristo da Veiga, 35, s/1506, Tel. 52-7267

CONJUNTO DE "LUXO" PARA LAVATÓRIOS LINHA "RIVIERA" ALBION

Nas cores: Azul — Carvão — Coral — Verde — Vinho.

Representante:
Guanabara — Estado do Rio

REVENDEDORES:
MARTINS DO AMARAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.
Rua Frei Caneca, 77/81. Tel.: 52-8249 — 42-3709
FIORENCIO
Av. Almirante Barroso, esquina Debrat (Castelo). Tels.: 32-0132, 32-2557, 42-8811
MARCOVAN FERRAGENS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Rua São José, 78/80 — Tel.: 52-6175

PORTAS PARA BOX

Leeds

Super Luxo em alumínio anodizado — Cores à sua escolha — A prazo até 12 meses com juros — Fábrica Av. Nova York, 628. Tels.: 30-4568, 30-1354 e 30-6822. Copacabana: Exposição e Vendas Rua Francisco Sá, 35 — Loja 204. — Orçamentos gratuitos.

CONDUTORES KAISER ALUMÍNIO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS E PREDIAIS

ROS E CABOS ISOLADOS C/ PVC KALTEX (600 VOLTS TW)
Instalações internas — meio duro

ROS E CABOS COBERTOS TIPO KASTIC (WPP)
Instalações externas — aéreas

Preço por 100m	
Fio 14	NC\$ 11,40
" 12	NC\$ 14,70
" 10	NC\$ 20,40
" 8	NC\$ 33,50
" 6	NC\$ 52,90
" 4	NC\$ 74,50
Cabo 6	NC\$ 64,60
" 4	NC\$ 90,60
" 2	NC\$ 126,30

preços especiais para revendedores

OUTRAS BITOLAS DISPONÍVEIS PARA PRONTA ENTREGA

KALTEX e KASTIC com a garantia ESCR. CENTRAL - Av. São João, 473 - 15.º andar
Fone: 36-7232 - São Paulo

LOJAS
São Paulo: Rua Jan Jacinto, 57 - Fone: 92-3951
Rio de Janeiro: Rua Senador Pompeu, 194
Fone: 51-1111
Porto Alegre: Rua Cel. Vitorino, 203 Fone: 4-0497
Recife: Praça 5 Pontas, 104 - Fone: 4-5507

KAISER ALUMÍNIO

ISOMAX

Executamos:
ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS
IMPERMEABILIZAÇÕES
FORROS ISOLANTES E REBAIXAMENTO DE TETO
CÂMARAS FRIGORÍFICAS, CONSTRUÇÃO, ISOLAMENTO E EQUIPAMENTO.

Vendemos:
ISOPOR
MATERIAIS ISOLANTES
PLACAS E TUBOS ISOLANTES
VIBRASTOP (acento elástico para máquinas)
FILTRAL (espuma p/ filtros de ar)
ASFALTO E COLAS
PORTAS PARA CÂMARAS FRIGORÍFICAS

ISOPOR

ESCRITÓRIO
ISOMAX Av. Franklin Roosevelt, 115-s 302 | Av. Brasil, 12.277-A - End. Telefones: 52-2795 - 42-5269 | gráfico "ISOMAXREP" Rio - GB.

SÉDE:
Av. Franklin Roosevelt, 115-s 302 | Av. Brasil, 12.277-A - End. Telefones: 52-2795 - 42-5269 | gráfico "ISOMAXREP" Rio - GB.

LOUÇA SANITÁRIA

AQUECEDORES — AZULEJOS — CERÂMICAS — METAIS — ARMÁRIOS
PIAS AÇO INOXID. — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — FERRAMENTAS E MÁQUINAS

TUDO ATÉ 10 PAGAMENTOS

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — 43-2968
Av. Gomes Freire, 275 — 22-0155

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO SEM AUMENTO E A VISTA COM GRANDES DESCONTOS

Exaustor de luxo	165,00	Aduela de canela 1,8	1,40
Bideta de louça	20,00	Alizaz de canela 1,8	0,40
Chuveiro elétrico LORENZETTI	32,90	Calibros de peroba do campo	1,65
Conjunto branco CELITE	109,45	Janela V.V.P. em cedro	23,00
Conjunto colorido CELITE	164,55	Janela de CORRER em cedro	60,50
Conjunto colorido PAPOLA	197,50	Marco de canela 1,8	1,20
Conjunto BICOLOR c/ 13 peças	250,00	Porta interna c/ almofadas	22,75
Fogão JOIA Luxo	92,70	Porta de entrada c/ vidro	33,00
Lavatório CELITE	12,20	Rodapé de canela 1,8	0,65
Válvula de descarga DECA	16,55	Taco de 1,8 qualidade	11,75
Vaso sanitário CELITE	43,85	Tela plana 1,4	0,24
	24,60	Tubo eletroduto Apolo pesado	2,50

Azulejos KLABIN. Aquecedor de peroba, Biscoiteiros, Bombas DANCOR, Caixas d'água, Caixas MONTANHA, Chapas onduladas, Ferro, Fossas aprovadas, Fritas de ferro, Manilhas, Metais, Ripas, Tintas e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES.

VENDAS EM 4, 7 e 11 PRESTATAÇÕES

SABE LTDA. — Tels.: 29-5097 e 49-1710
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — Engenho de Dentro
Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas.

acendeu...

SILENTOQUE

UM PRODUTO COM GARANTIA **PIAL** INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Tons: 61-3493-61-5785-61-5292 - S. Paulo
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Representante — Rio de Janeiro — S. M. LASKIER — Rua Alex. Mackenzie, 80 — Telefone 43-4285 — Caixa Postal 3173

LÚMINA CBL

Ihe oferece 21.000 horas a mais de iluminação do que as lâmpadas comuns

Lâmpadas Lumina duram 25.000 horas
Lâmpadas comuns duram 4.000 horas
Seu lucro é 25 vezes maior

KEI S.A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Pedro Américo 314 Loja - Tel. 45-3912

Pedras decorativas p/ Revestimento e Piso

Grande variedade, qualquer encomenda. Pronta entrega. Magnésia, verde ramalhada, Rio Verde, douradinha, preta, Mariana, granitos, outros tipos.

90-1522 — diar. 7 às 18h30m, dom. 7 às 12 — Intendente Megalhões, 560 — Entre Campinho e Valqueire.

Tacos de peroba

de Campo, a partir de NC\$ 5,00 o m², tacos de diversos tipos de madeira para desenho em losango — janelas e portas — madeiras em geral — tábuas e pernas de pinho — atacado e a varejo — visite nossa exposição — material de construção em geral — facilitamos pagamento — MATERCOL — Materiais Construção Ltda. — Rua Uramos, 1261 — Tel. 30-0210 e 30-4659.